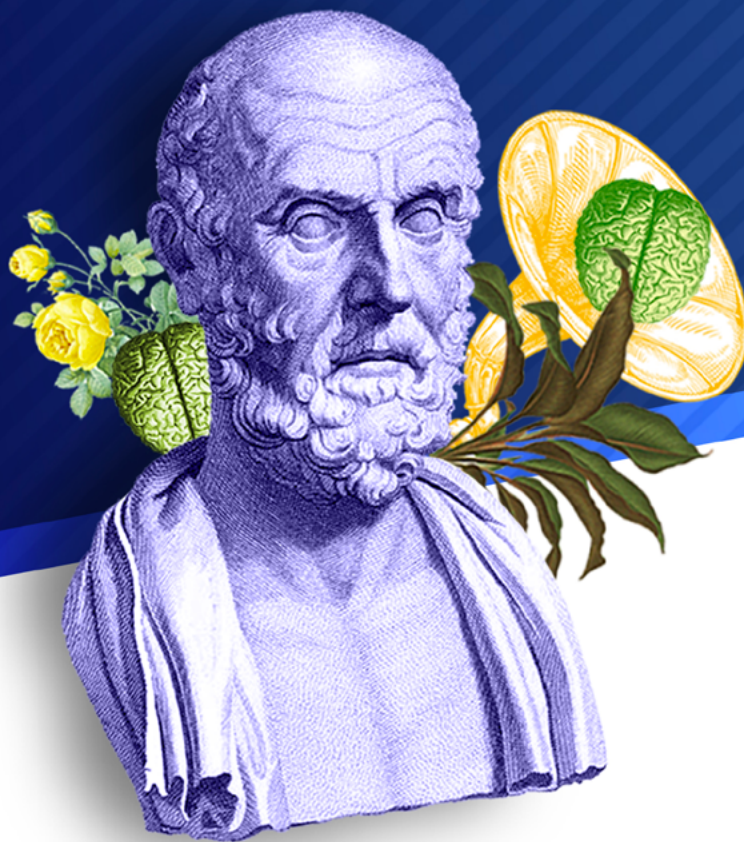




**TRABALHOS APROVADOS**

**2021**



REALIZAÇÃO:



GERENCIAMENTO:



SOLUÇÃO DIGITAL:





**brain**  
BEHAVIOR AND  
EMOTIONS 2021  
13 ▶ 16 AGO | ONLINE

# TRABALHOS CIENTÍFICOS



REALIZAÇÃO:



GERENCIAMENTO:

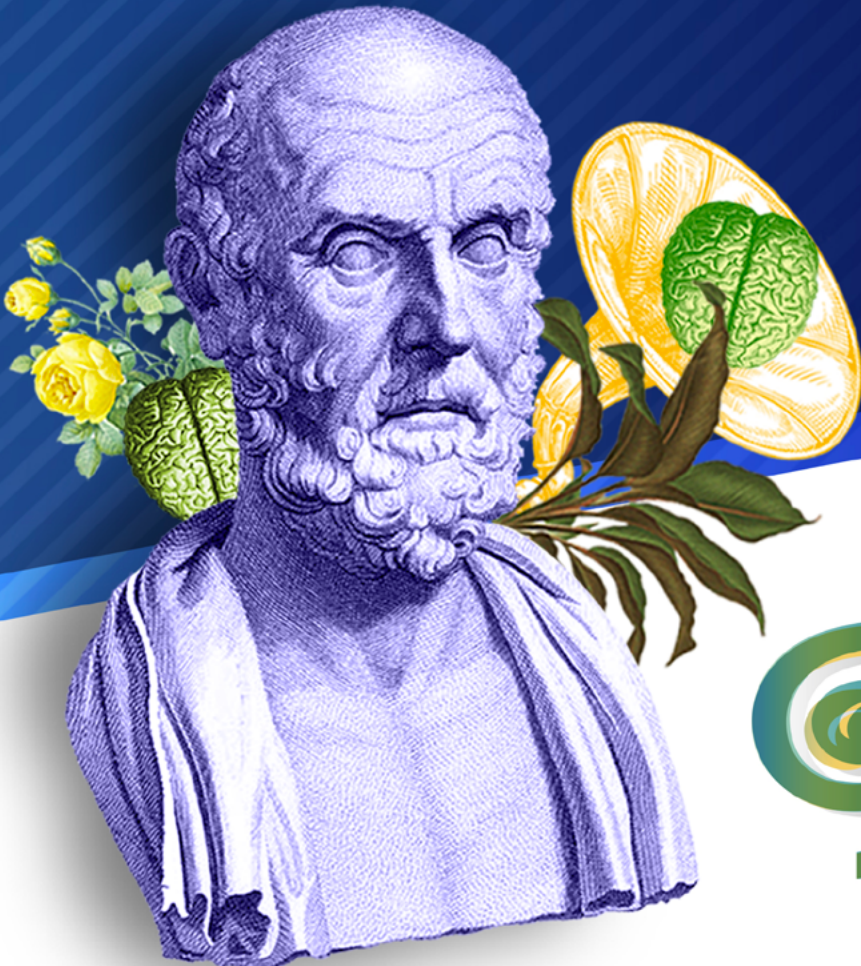


SOLUÇÃO DIGITAL:



## TEMÁRIO:

# Dependência Química, Jogo e outras Compulsões



**brain**  
BEHAVIOR AND  
EMOTIONS 2021  
13 ▸ 16 AGO | ONLINE

## 100398

**Temário: Dependência Química, Jogo e outras Compulsões**

**Título: ADAPTATION AND VALIDATION OF A SCALE FOR PROBLEMATIC SMARTPHONE USE**

**Autores:** VERÔNICA VIDOTTO CARICATI (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS, CAMPINAS, SP, Brasil), GABRIELLA DI GIROLAMO MARTINS (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS, CAMPINAS, SP, Brasil), ADRIANA SCATENA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO, SÃO PAULO, SP, Brasil), DENISE DE MICHELI (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO, SÃO PAULO, SP, Brasil), RICHARD ALECSANDER REICHERT (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO, SÃO PAULO, SP, Brasil), WANDERLEI ABADIO DE OLIVEIRA (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS, CAMPINAS, SP, Brasil), ANDRÉ LUIZ MONEZI ANDRADE (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS, CAMPINAS, SP, Brasil)

**Introdução:** With the increase in smartphone use, many people have been using these devices in problematic ways, particularly among younger people. However, there are few instruments adapted in Brazil that assess problematic smartphone use (PSU).

**Objetivo:** Adapting and testing the psychometric properties of the Smartphone Addiction Scale - Short Version.

**Método:** A total of 718 people (college students and adults) participated in the study and completed a questionnaire online from the SurveyMonkey platform. The instrument has ten items ranging in score from 1 (I strongly disagree) to 6 (I strongly agree) and was initially translated from English into Portuguese by two bilingual translators. Five specialists evaluated the semantic equivalence of the instrument.

**Resultados:** The items were analyzed using the Principal Component Analysis (PCA). Female and single participants showed a higher frequency of PSU compared to the others. This frequency was also significantly higher among students. The instrument showed good internal consistency  $\alpha = 0.81$ . PCA confirmed the single-factor dimension of the instrument as per the original version of the scale.

**Conclusão:** The data indicated that the scale is reliable and can be used in college students and adults.

**Palavras-chave:** Problematic internet use, Smartphone Addiction, Colleges, Adults

**Autor correspondente:** VERÔNICA VIDOTTO CARICATI - VERONICAVCARICATI@GMAIL.COM

## 100402

**Temário: Dependência Química, Jogo e outras Compulsões**

**Título: ASSOCIAÇÃO ENTRE CONSUMO EXCESSIVO DE PORNOGRAFIA, PROBLEMAS EMOCIONAIS E COVID-19.**

**Autores:** VERÔNICA VIDOTTO CARICATI (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS, CAMPINAS, SP, Brasil), THAÍS HOFFMANN STUMP (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS, CAMPINAS, SP, Brasil), ADRIANA SCATENA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO, SÃO PAULO, SP, Brasil), WANDERLEI ABADIO DE OLIVEIRA (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS, CAMPINAS, SP, Brasil), RICHARD ALECSANDER REICHERT (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO, SÃO PAULO, SP, Brasil), FERNANDA MACHADO LOPES (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS, CAMPINAS, SP, Brasil), ANDRÉ LUIZ MONEZI ANDRADE (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS, SÃO PAULO, SP, Brasil)

**Introdução:** Indivíduos recorrem à pornografia não apenas para a prática de masturbação, mas também como recurso para lidar com a solidão e com sintomas de ansiedade. Neste sentido, o isolamento social imposto pela pandemia de COVID-19 intensificou o sentimento de solidão, sintomas ansiosos e depressivos.

**Objetivo:** Este trabalho teve por objetivo avaliar como o isolamento social afetou o consumo de pornografia. Ademais, buscou-se identificar outras mudanças nos padrões de comportamento sexual, bem como a satisfação sexual dos indivíduos.

**Método:** A partir de uma busca realizada nas seguintes bases, foi conduzida uma revisão da literatura: LILACS, PUBMED, WEB OF SCIENCE, PSYCINFO, SCOPUS e SCIELO. Utilizou-se estas palavras-chave no algoritmo de busca de cada base de dados: "pornography" ou "sexual behavior" e "coronavírus" ou "SARS-COV-2" ou "COVID-19".

**Resultados:** Foram selecionados 12 artigos empíricos que apresentaram dados relacionando pornografia e comportamento sexual com o isolamento social. Os estudos apontaram para o fato de que houve aumento significativo no consumo de pornografia ao redor do mundo. Além disso, artigos indicam que o período de isolamento social permitiu que novas práticas sexuais fossem incorporadas ao repertório dos indivíduos, em especial de jovens, que por conta do isolamento social não puderam mais ter relações físicas. No que diz respeito à satisfação da vida sexual dos indivíduos, estudos apontam que houve declínio considerável, ao passo que a prática da masturbação se tornou mais frequente.

**Conclusão:** O presente estudo visa analisar e contribuir com a compreensão dos efeitos causados pelo isolamento social na vida sexual da população.

**Palavras-chave:** Pornografia, Isolamento Social, COVID-19

**Autor correspondente:** VERÔNICA VIDOTTO CARICATI - VERONICAVCARICATI@GMAIL.COM

**100378**

**Temário: Dependência Química, Jogo e outras Compulsões**

**Título: CYBERBULLYING AMONG OFFENDED AND OFFENDING ADOLESCENTS ON THE INTERNET: ASSOCIATION WITH EMOTIONAL PROBLEMS**

**Autores:** VERÔNICA CARICATI VIDOTTO CARICATI (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS, CAMPINAS, SP, Brasil), ROSANA FANUCCI SILVA RAMOS (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS, CAMPINAS, SP, Brasil), FELIPE ANSELMO PEREIRA (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS, CAMPINAS, SP, Brasil), ADRIANA SCATENA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO, SÃO PAULO, SP, Brasil), DENISE DE MICHELI (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO, SÃO PAULO, SP, Brasil), WANDERLEI ABADIO DE OLIVEIRA (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS, CAMPINAS, SP, Brasil), SUZANNA ARAÚJO PREUHS (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS, CAMPINAS, SP, Brasil), ANDRÉ LUIZ MONEZI ANDRADE (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS, CAMPINAS, SP, Brasil)

**Introdução:** Internet use is an increasingly common phenomenon nowadays, especially from mobile devices such as tablets and smartphones. This use from mobile devices has increased significantly among children and adolescents. In this sense, it has been reported in the literature that excessive use in this population is associated with higher frequency of psychological problems such as anxiety, depression, and stress, as well as greater engagement in risky and harmful online behaviors.

**Objetivo:** To explore possible associations between sociodemographic characteristics and patterns of use of children and adolescents classified as problematic internet users, who reported having offended someone while using the net.

**Método:** This is an exploratory study with convenience sample composed of children (N = 400) between 9 and 16 years old from a public school in a city in the state of São Paulo. The participants completed the following instruments: sociodemographic questionnaire, Smartphone Addiction Inventory (SPAI), Smartphone Addiction Scale - Short Version; Depression Anxiety Stress Scale (DASS-21) and a questionnaire of internet use pattern and parenting style based on the TIC KIDS Brazil 2019 survey.

**Resultados:** No significant differences were detected to participants' gender and digital media use. However, the participants in the group that had already experienced offensive behaviors presented a higher mean age than those who had not experienced such behavior, being twice as high in ninth grade students attending the morning period. Regarding daily smartphone usage time, the sample that reported having already offended used the device about 1 hour more, receiving about 166 messages daily and sending 157. A two times higher prevalence in severe symptoms of depression and anxiety was observed between offender and non-offender. An average of seven times higher harm behavior was found in the offender sample, and more than twice as high in risk behaviors.

**Conclusão:** The characteristics of the pattern of internet use among the children and adolescents in the sample indicated that internet is an important part of daily life, with most of them carrying out an intense daily use of the net. A significant amount of the sample who showed excessive [abusive] internet use and who reported offensive behavior during use, showed predisposition to the development of emotional problems [depression, anxiety, and stress].

**Palavras-chave:** Internet addiction; Problematic internet use; Child; Adolescent; Emotional problems; Risk behavior

**Autor correspondente:** VERÔNICA CARICATI VIDOTTO CARICATI - VERONICAVCARICATI@GMAIL.COM

**100576****Temário: Dependência Química, Jogo e outras Compulsões****Título: EFEITO DO ÔMEGA 3 NA PREVENÇÃO DE RECAÍDAS NO TRANSTORNO POR USO DE ÁLCOOL: UM ENSAIO CLÍNICO PLACEBO-CONTROLADO E RANDOMIZADO****Autores:** RENATA PAULUCI GREGÓRIO (UNIFESP, SÃO PAULO, SP, Brasil), ANDRÉIA GOMES BEZERRA (UNIFESP, SÃO PAULO, SP, Brasil), DANIELA CURADO (UNIFESP, SÃO PAULO, SP, Brasil), MIGUEL SIQUEIRA CAMPOS JUNIOR (UNIFESP, SÃO PAULO, SP, Brasil), ANA REGINA NOTO (UNIFESP, SÃO PAULO, SP, Brasil), JOSÉ CARLOS FERNANDES GALDURÓZ (UNIFESP, SÃO PAULO, SP, Brasil)**Introdução:** O transtorno por uso de álcool está associado a diversas consequências negativas a saúde, destacando-se como prioridade em saúde pública. Atualmente existem poucos tratamentos farmacológicos disponíveis para esta enfermidade. Dentre os desafios ao tratamento, podemos citar as recaídas, que podem atingir de 40 a 60% da população, dentro do período de um ano. Pesquisas recentes têm buscado os possíveis benefícios da ingestão do ômega-3, importante constituinte das membranas neuronais, para o tratamento do transtorno por uso de álcool.**Objetivo:** Verificar a possível redução do número e da intensidade das recaídas, em pacientes dependentes de álcool que receberam a suplementação de ômega-3 durante 3 meses, com início durante a internação hospitalar.**Método:** Foi realizado um estudo placebo controlado, duplo-cego, randomizado, com dependentes graves de álcool, internados. Participantes foram randomizados a um tratamento com ômega 3 (n=59) ou placebo (n=52) durante três meses. As cápsulas eram idênticas para ambos os tratamentos, administradas 3x/dia e continham 1g de substância. Os participantes foram avaliados mensalmente, durante a internação, e acompanhados por 2 follow-ups, de 6 e 12 meses após o fim do tratamento. As avaliações consistiram no preenchimento de instrumentos de autorrelato a respeito do consumo de álcool (Timeline Followback Method Assessment), severidade da dependência (Short Alcohol Dependence Data, Penn Alcohol Craving Scale, Obsessive-Compulsive Drinking Scale) e sintomas psiquiátricos (Beck Depression Inventory e Beck Anxiety Inventory).**Resultados:** Por meio de uma abordagem analítica do tipo intention-to-treat e utilizando-se modelos generalizados mistos, pôde-se verificar que os grupos foram similares em parâmetros de quantidade de álcool consumida e propensão a recair. Como efeito favorável à intervenção pelo ômega, verificou-se uma redução no número de dias de consumo de álcool, após 2 meses [B=0,65 [0,09; 1,21], p=0,01] e três meses [B=2,6 [1,61; 3,58], p<0,001] do início do tratamento. Esse efeito não permaneceu nas avaliações de follow-up. Tanto na linha basal, quanto após tratamento, os grupos não apresentaram diferenças em relação a severidade da dependência e sintomas psiquiátricos.**Conclusão:** Nossos resultados sugerem que o ômega 3 pode representar um complemento terapêutico para o tratamento do transtorno por uso de álcool e estimulam futuras pesquisas para avaliar os efeitos a longo prazo desse fármaco.**Financiamento:** FAPESP (Processo #2015/19472-5), CAPES e AFIP.**Palavras-chave:** ácidos graxos poli-insaturados, dependência de álcool, recaídas**Autor correspondente:** ANDRÉIA GOMES BEZERRA - ANDREIA.BZR@GMAIL.COM

## 100397

**Temário: Dependência Química, Jogo e outras Compulsões**

**Título: EVALUATING INTERVENTIONS FOR ADOLESCENTS WITH PROBLEMATIC INTERNET USE**

**Autores:** VERÔNICA VIDOTTO CARICATI (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS, CAMPINAS, SP, Brasil), GABRIELLA DI GIROLAMO MARTINS (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS, CAMPINAS, SP, Brasil), ADRIANA SCATENA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO, SÃO PAULO, SP, Brasil), DENISE DE MICHELI (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO, SÃO PAULO, SP, Brasil), RICHARD ALECSANDER REICHERT (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO, SÃO PAULO, SP, Brasil), WANDERLEI ABADIO DE OLIVEIRA (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS, CAMPINAS, SP, Brasil), ANDRÉ LUIZ MONEZI ANDRADE (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS, CAMPINAS, SP, Brasil)

**Introdução:** From the perspective of a technological revolution, today, we live a daily life based on the relationship between the individual and technology, where the rise of digital media stands out. Faced with this situation, researchers discuss the intelligent and pathological use of these media, as well as the biopsychosocial impacts.

**Objetivo:** The objective of this work was to evaluate the effects of the primary forms of treatment on the reduction of symptoms in Internet-dependent adolescents.

**Método:** The research question strategy was developed from the PICO model if the following descriptors were used in both MESH and DECS: (“internet addiction” OR “problematic internet use” OR “dysfunctional internet use”) AND (treatment OR intervention OR therapy OR psychotherapy). The search for the articles took place in the databases: CINAHL; LILACS; PsycARTICLES, PubMed; Scopus, and Web of Science without date restrictions. Only articles in Portuguese, English, and Spanish were considered inclusion criteria of articles focusing on a) Adolescents with PIU; b) articles from experimental and quasi-experimental studies. The Rayyan QCR software and the prism model were used for the analysis of the articles.

**Resultados:** 2,640 articles were found, excluded: 964 duplicate articles, 1,644 by title and abstract, and 17 by full text, being, therefore, included 15 articles in the quantitative analysis. Five experts assisted in the selection of the articles and blinded the review. The primary intervention used was cognitive behavioral therapy, but electro-acupuncture, complementary therapy, and meditation applications were found. All interventions had a positive outcome, both in excessive use and in the analyzed variables. Concerning style, most of the studies were performed in groups, but no significant difference was found between them.

**Conclusão:** The findings in the literature are restricted to the most common interventions and considered the gold standard by the scientific literature, such as CBT and other variations of those of a cognitive nature, from specific protocols for this problem.

**Palavras-chave:** Internet dependence; Problematic use of Internet, Psychotherapy, Intervention, Systematic review

**Autor correspondente:** VERÔNICA VIDOTTO CARICATI - VERONICAVCARICATI@GMAIL.COM



## 100203

**Temário: Dependência Química, Jogo e outras Compulsões**

**Título: INTERNET ADDICTION AND DEPRESSIVE SYMPTOMS IN ADOLESCENTS**

**Autores:** MAISA MARIN GELAIN MARIN (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL, FLORES DA CUNHA, RS, Brasil), ROSA MARIA MARTINS DE ALMEIDA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL, PORTO ALEGRE, RS, Brasil)

**Introdução:** Addictive behaviors regarding to Internet are becoming more common, once this tool has been essential due to its easiness, enabling home office, entertainment, homeschooling and easy access to information. Despite the easiness brought by technology, the exaggerated use has affected people's life in different ways, including the development of psychiatric disorders.

**Objetivo:** The aim of this study was to assess internet addiction, depression, anxiety, hyperactivity, attention, impulsivity and stress in N= 48 adolescents (26 girls and 22 boys), aged between 15 and 18, mostly students of public schools, to investigate correlations between the variables above mentioned according to gender and sociodemographic aspects.

**Método:** So as to investigate the possible correlations, we applied the Internet Addiction Test (IAT), an attention test, SNAP IV scale to assess ADHD symptoms, Depression, Anxiety and Stress scale for adolescents (EDAÉ-A), Barratt impulsiveness scale, and a sociodemographic questionnaire. The data collection was performed collectively in schools located in the south of Brazil.

**Resultados:** The results indicated that n=12 were considered addicts to the internet and depression was a predictor of addiction to the internet in regression analysis ( $p < .001$ ). In addition, participants classified as more addicts had lower averages in general attention ( $p < .035$ ), while higher averages in behavioral symptoms of inattention and hyperactivity ( $p < .050$ ), stress ( $p < .003$ ), anxiety ( $p < .016$ ) and depression ( $p < .015$ ), with effect sizes ranging from moderate to high.

**Conclusão:** In sum, our study indicates a high prevalence of depressive symptoms, inattention, stress, hyperactivity and anxiety in adolescents that presented IA based on the percentile 75 (score=41.75) of the IAT-Total scale. The development of the study promoted reflections on the damage caused by overuse and emphasizes the need for further studies and prevention projects in the area.

**Palavras-chave:** Behavioral addictions, Psychological disorders, teenagers.

**Autor correspondente:** MAISA MARIN GELAIN MARIN - MAISAGELAIN@HOTMAIL.COM

**100383**

**Temário: Dependência Química, Jogo e outras Compulsões**

**Título: O NEUROPSICOPEDAGOGO NA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR PARA O TRATAMENTO DA DEPENDENCIA QUIMICA**

**Autores:** FERNANDA PERALTA GIROLAMO (FACULDADE VENDA NOVA DO IMIGRANTE, SÃO PAULO, SP, Brasil), SAMYA FREITAS BITAR (UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE, SÃO PAULO, SP, Brasil), MARCOS PAULO JEREMIAS (UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO, SÃO PAULO, SP, Brasil), VANDA RUSSI AMARAL (FACULDADE VENDA NOVA DO IMIGRANTE, SÃO PAULO, SP, Brasil)

**Introdução:** A dependência química como transtorno cerebral recidivante crônico, passível de recaída, tem consequências como prejuízos em diversas áreas da vida do usuário, como atividades físicas, mentais, educacionais, profissionais, familiares, sociais, interpessoais e socioculturais, precisam ser reabilitadas e ressocializadas. A doença atinge não só o sujeito, mas também sua família. Assim, é de fundamental importância que a participação da família seja auxiliada, orientada e amparada, e se torne coadjuvante no tratamento da dependência química de seu familiar.

**Objetivo:** Oferecer suporte e acolhimento de emoções negativas, fornecer informações e orientações sobre vícios, comportamentos aditivos, envolver a família buscando sua cooperação no processo de adesão e recuperação de sua família. O contato diário com ações e atitudes comportamentais impulsivas, agressivas, dificuldades de comunicação e diálogo e ainda o desconhecimento da dinâmica da doença e dos sintomas associados são fatores que trazem sobrecarga, estresse, culpa e estresse nas famílias. A Psicoeducação é um auxílio para aprimorar as habilidades das famílias no enfrentamento da doença e aprender estratégias de enfrentamento e reconhecer os primeiros sinais de recaída de comportamentos. Além disso, auxilia a família no estabelecimento e acompanhamento de limites, regras, disciplina e reabilitação diária nas atividades sociais e ocupacionais.

**Método:** Apresentação de um Programa de Psicoeducação para Famílias de Dependentes em Ambulatório-Dia. As reuniões mensais são estruturadas com temas pré-selecionados que tratam de dependência, psicofarmacologia, sintomas, comorbidades, comportamentos impulsivos e compulsivos, etc. Algumas questões são levantadas por suas próprias famílias, perfazendo portanto um levantamento qualitativo de dados do paciente através de uma pesquisa de campo.

**Resultados:** Esse trabalho permitiu observar a fundamental importância de uma equipe multidisciplinar para contemplar um tratamento eficaz que acolhe as necessidades individuais do dependente químico.

**Conclusão:** O desenvolvimento do espaço de integração da sua família com os familiares dependentes químicos, atendendo às demandas de escuta, e orientações, minimiza conflitos e dificuldades nas relações e no manejo do dia a dia, além de possibilitar a colaboração da família no tratamento e recuperação, e proporcionando benefícios a ambos. o paciente e a família

**Palavras-chave:** Palavras-chave: Neuropsicopedagogo, dependência química.

**Autor correspondente:** FERNANDA PERALTA GIROLAMO - FERNANDA.PERALTAG@GMAIL.COM

## 100375

**Temário: Dependência Química, Jogo e outras Compulsões**

**Título: O USO PROBLEMATICO DE MÍDIAS DIGITAIS EM UNIVERSITARIOS DA AREA DA SAUDE**

**Autores:** VERÔNICA VIDOTTO CARICATI (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS, CAMPINAS, SP, Brasil), ADRIANA SCATENA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO, SÃO PAULO, SP, Brasil), DENISE DE MICHELI (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO, SÃO PAULO, SP, Brasil), RICHARD ALECSANDER REICHERT (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO, SÃO PAULO, SP, Brasil), WANDERLEI ABADIO DE OLIVEIRA (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS, CAMPINAS, SP, Brasil), ANDRÉ LUIZ MONEZI ANDRADE (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS, CAMPINAS, SP, Brasil)

**Introdução:** O uso de mídias digitais na atualidade perpassa o cotidiano da maioria dos brasileiros e sua principal fonte de acesso são os smartphones. Dentre os usuários que utilizam mais a internet estão os jovens e sobretudo os universitários. Esse uso excessivo está relacionado a diversos problemas de saúde, dentre elas a dependência de internet (DI). Além disso, a literatura aponta associações entre a dependência de internet e prejuízos na qualidade de vida e a presença de transtornos emocionais.

**Objetivo:** Tendo em vista esses aspectos, o seguinte trabalho teve como objetivo identificar a percepção do uso de internet entre estudantes universitários da área da saúde e verificar as variáveis preditoras da percepção de uso prejudicial através de um modelo de regressão logística.

**Método:** Os participantes da pesquisa foram 601 estudantes universitários dos cursos de enfermagem e medicina de diferentes estados do país. Os participantes do estudo preenchem através de uma plataforma online o termo de consentimento livre e esclarecido e um questionário sociodemográfico, com questões que envolviam a percepção e o padrão de uso de internet, o Internet Addiction Test (IAT) e o Depression Anxiety and Stress Scale (DASS-21).

**Resultados:** Com relação aos resultados coletados, revelou-se que a percepção de uso de internet dos universitários está entre moderado (44,6%) e muito (49,1%). Quanto ao modelo de regressão logística os resultados mostraram que as variáveis preditoras da percepção do uso prejudicial da internet envolvem passar mais tempo utilizando as mídias digitais (aOR = 1.17), checar mais vezes seus celulares (aOR = 1.01), acessar à internet principalmente pelo smartphone (aOR = 1.98), cursar Medicina (aOR = 1.78) e apresentar uma maior pontuação no IAT (aOR = 1.07). As demais variáveis ponderadas não apresentaram significância estatística no modelo. Os resultados demonstram que os estudantes universitários em grande parte possuem uma percepção correta acerca do seu uso de mídias digitais, conseguindo distinguir o quanto esse uso está presente em sua rotina. Além disso, ressalta-se que apenas 6,3% da amostra apresentou uma percepção de pouco uso de internet, demonstrando assim que a internet está demasiadamente presente na vida da maioria dos universitários da amostra.

**Conclusão:** Este estudo auxilia para a contribuição com a produção de dados a respeito dos prejuízos da dependência de internet e suas relações com a qualidade de vida, podendo auxiliar para futuros estudos ou intervenções na área.

**Palavras-chave:** DEPENDÊNCIA DE INTERNET

**Autor correspondente:** VERÔNICA VIDOTTO CARICATI - VERONICAVCARICATI@GMAIL.COM

## 100403

**Temário: Dependência Química, Jogo e outras Compulsões**

**Título: PSYCHOMETRIC PROPERTIES OF THE PSYCHOLOGIST AND COUNSELLOR SELF-EFFICACY SCALE IN A BRAZILIAN CONTEXT**

**Autores:** VERÔNICA VIDOTTO CARICATI (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS, CAMPINAS, SP, Brasil), SUZANNA ARAÚJO PREUHS (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS, CAMPINAS, SP, Brasil), ROSANA FANUCCI SILVA RAMOS (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS, CAMPINAS, SP, Brasil), FELIPE ANSELMO PEREIRA (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS, CAMPINAS, SP, Brasil), ANDRÉ LUIZ MONEZI ANDRADE (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS, CAMPINAS, SP, Brasil)

**Introdução:** Self-efficacy is the construct related to the individuals' ability to perform activities and believe that they will achieve the expected results. The perception of self-efficacy by people is directly related to their performance in their tasks, mainly when analyzed in the workplace. Research on self-efficacy among health professionals is prevalent, especially among physicians and nurses, but there are no studies among psychologists. A more significant number of studies regarding performance and self-efficacy among psychologists and psychology students may help develop instruments aiming at improving the performance of these professionals in several work situations and discuss curricular issues regarding psychology education in Brazil. However, there are still no instruments adapted and validated in Brazil to assess self-efficacy in this population.

**Objetivo:** This work aimed to evaluate the psychometric properties of the Psychologist and Counsellor Self-Efficacy Scale (PCES) in a Brazilian context among women.

**Método:** The PCES was translated into Portuguese by different bilingual judges following specific protocols for instrument translation. The translated and back-translated versions were sent to the researchers who initially created the PCES for their approval.

**Resultados:** At the end of this process, the PCES was applied to 1,557 participants (psychology students and psychologists) to perform the validation. The scores obtained were analyzed employing multigroup confirmatory factor analysis and network analysis. The network analysis performed confirmed the scale's validity for this specific population because there was a centrality between nodes, which ensures the correlation of the items among themselves and their good functioning in the application for the given sample used. The multigroup confirmatory factor analysis also showed an adequate score (.992) for women, indicating that the PCES has reasonable fit rates in this population.

**Conclusão:** This scale showed necessary psychometric validity; after performing three different types of analysis, it showed scores within the standards already obtained from the original scale in all of them. The data indicated that the PCES is an instrument that can be used for application and future research on self-efficacy among psychologists and psychology students in the context of females. This research was funded in part by the Conselho Nacional Científico e Tecnológico (CNPq).

**Palavras-chave:** Self-efficacy; Scale; Psychologists; Psychometrics; Validation

**Autor correspondente:** VERÔNICA VIDOTTO CARICATI - VERONICAVCARICATI@GMAIL.COM

## 100356

**Temário: Dependência Química, Jogo e outras Compulsões**

**Título: SEMELHANÇAS ENTRE O ENVELHECIMENTO FISIOLÓGICO E A ATROFIA CORTICAL RELACIONADA AO USO DE CRACK-COCAÍNA**

**Autores:** LUCCA PIZZATO TONDO (PUCRS, PORTO ALEGRE, RS, Brasil), WYLLIANS VENDRAMINI BORELLI (BRAIN INSTITUTE OF RIO GRANDE DO SUL, PORTO ALEGRE, RS, Brasil), LEONARDO MELO ROTHMANN (PUCRS, PORTO ALEGRE, RS, Brasil), ALEXANDRE ROSA FRANCO (NATHAN S. KLINE INSTITUTE FOR PSYCHIATRIC RESEARCH, Estados Unidos), THIAGO WENDT VIOLA (PUCRS, PORTO ALEGRE, RS, Brasil), JADERSON COSTA DA COSTA (PUCRS, PORTO ALEGRE, RS, Brasil), RODRIGO GRASSI-OLIVEIRA (PUCRS, PORTO ALEGRE, RS, Brasil)

**Introdução:** O crack-cocaína é um derivado da coca que possui efeitos mais deletérios que a cocaína aspirada e está associado a múltiplas alterações cerebrais. Tanto o transtorno por uso de cocaína quanto o processo fisiológico de envelhecimento estão associados, em diferentes graus, a uma atrofia do córtex pré-frontal. Estudos prévios já levantaram a hipótese de que o uso de cocaína estaria associado a um envelhecimento cerebral acelerado. Entretanto, nenhum estudo comparou diretamente a espessura cortical de idosos saudáveis com usuários mais jovens de crack-cocaína.

**Objetivo:** Esse trabalho tem como objetivo investigar o padrão de atrofia cortical em usuários de crack-cocaína quando comparados a um grupo controle de mesma idade e um grupo controle mais idoso.

**Método:** Trinta usuários de crack-cocaína durante um protocolo de desintoxicação (idade média de 31,43 anos), 30 controles saudáveis jovens (idade média de 30,33 anos) e 20 controles saudáveis idosos (idade média de 83,15 anos) foram recrutados. Imagens volumétricas ponderadas em T1 foram adquiridas em uma ressonância GE 3T e processadas através da pipeline padrão do Freesurfer. Áreas com diferença cortical entre o grupo crack-cocaína e o grupo controle jovem foram identificadas e extraídas pelo Freesurfer e depois comparadas entre todos os grupos com ajuste para sexo e escolaridade no software R.

**Resultados:** A espessura cortical média dos hemisférios cerebrais foi significativamente diferente entre todos os grupos. O grupo crack-cocaína mostrou valores inferiores ao grupo controle jovem, mas superior ao grupo controle idoso. Entretanto, encontramos que, no giro orbitofrontal esquerdo, o grupo crack-cocaína e grupo controle idoso mostraram valores de espessura cortical semelhantes entre si e significativamente menores do que os do grupo controle jovem.

**Conclusão:** Os resultados indicam uma redução global de espessura cinzenta cortical em usuários de crack-cocaína. De maneira geral, a espessura cortical do grupo crack-cocaína encontra-se acima dos valores do grupo controle idoso e abaixo do grupo controle jovem. Entretanto, parece que houve uma atrofia mais expressiva no grupo crack-cocaína em uma área do córtex pré-frontal esquerdo, visto que os valores de espessura cortical nessa região se igualaram ao controle idoso. Esse achado poderia indicar um efeito região-específico do transtorno por uso de cocaína, similar ao efeito atrófico do envelhecimento fisiológico encontrado na população idosa.

**Palavras-chave:** Espessura cortical, Crack-cocaína, Neuroimagem estrutural

**Autor correspondente:** LUCCA PIZZATO TONDO - LPIZTONDO@GMAIL.COM

## 100606

**Temário: Dependência Química, Jogo e outras Compulsões**

**Título: SYSTEMATIC REVIEW ON NEURAL CORRELATES OF THE PHARMACOLOGICAL TREATMENT OF ALCOHOL DEPENDENCE**

**Autores:** LUIZA LARRUBIA ALVARES FLORENCE (FMABC, SÃO PAULO, SP, Brasil), JOÃO MAURÍCIO CASTALDELLI MAIA (FMUSP, SÃO PAULO, SP, Brasil)

**Introdução:** Alcohol use disorder (AUD) is prevalent, has multifactorial causes and a chronic course, and generates a high global burden. Pharmacological treatment plays an essential role in AUD clinical care. However, medications' neural effects are not entirely clear.

**Objetivo:** To summarize the neural effects of the medications approved for AUD treatment through functional neuroimaging studies. This review could guide AUD neural subtypes treatment and support the investigation of other drugs.

**Método:** We searched the following keywords on PubMed, Scielo and PsycINFO database: (naltrexone OR disulfiram OR topiramate OR acamprosate OR Gabapentin) and (alcohol\*) and (neuroimage OR neuroimaging OR magnetic resonance OR smri OR structural magnetic resonance OR SPECT OR fmri OR functional magnetic resonance OR pet OR positron emission tomography). Original articles published in any language, investigating AUD pharmacological treatment through functional neuroimaging were included in this review.

**Resultados:** Naltrexone was the most investigated drug, particularly deactivating ventral striatum, amygdala, prefrontal cortex, and anterior cingulate cortex. It also deactivated dorsal striatum, supplementary motor area, olfactory bulb, hippocampus, thalamus, and regions of the frontal, parietal, temporal, and occipital lobe. Acamprosate and Gabapentin deactivated anterior cingulate cortex only. Disulfiram modulated the frontal cortex, cerebellar hemispheres, temporal lobe, and parietal lobe. No studies using Topiramate were found.

**Conclusão:** Naltrexone modulated regions that were previously related to the addiction neurobiological cycle. It also modulated several other brain areas, indicating promising target areas for future studies. Similar to Acamprosate, Gabapentin also modulates the anterior cingulate cortex, leading to the hypothesis that it might work better on "relief drinkers" just like acamprosate. Disulfiram did not modulate brain regions associated with the addiction cycle. However, it modulated areas connected with decision making, impulsivity, memory formation, and craving. Naltrexone also modulated some of these areas in the frontal, parietal and temporal lobes. These are candidate regions for being neurobiologically involved with the addiction cycle.

**Palavras-chave:** Pharmacological, neuroimaging, disorder, treatment, alcohol

**Autor correspondente:** JOÃO MAURÍCIO CASTALDELLI MAIA - JMCMAIA2@GMAIL.COM

**100343****Temário: Dependência Química, Jogo e outras Compulsões****Título: THE EFFECTS OF SUBSTANCE USE DISORDER ON OXIDATIVE STRESS: A SYSTEMATIC REVIEW AND META-ANALYSIS****Autores:** LUISA FOSSATI CHISTÉ FLORIAN (PUCRS, PORTO ALEGRE, RS, Brasil), EDUARDA MASCARENHAS MARDINI (PUCRS, PORTO ALEGRE, RS, Brasil), MARCO GIOVANNI SIGNOR GOMES (PUCRS, PORTO ALEGRE, RS, Brasil), MIGUEL GOMES GARCIA (PUCRS, PORTO ALEGRE, RS, Brasil), RODRIGO ORSO (PUCRS, PORTO ALEGRE, RS, Brasil), RODRIGO GRASSI-OLIVEIRA (PUCRS, PORTO ALEGRE, RS, Brasil), THIAGO WENDT VIOLA (PUCRS, PORTO ALEGRE, RS, Brasil)**Introdução:** It has been suggested that improper use of licit/illicit substances causes organism damage due increased oxidative stress levels. However, the enzymes involved with and the underlying mechanisms associated with oxidative stress and substance use disorder are not completely known.**Objetivo:** Through a systematic review and meta-analysis of the literature we aimed to investigate potential alterations in oxidative stress markers due to substance use disorder. Moreover, we sought to analyze the effects of covariates on the heterogeneity of meta-analysis estimates, including drug of preference, lifetime of drug abuse, time of assessment (using or abstinence) and additional clinical factors**Método:** The search was performed in three online databases: PubMed, Embase and Web of Science. A random effects model was used to calculate the standardized mean difference (SMD) of antioxidant [glutathione peroxidase, catalase, superoxide dismutase and glutathione] and oxidant [malondialdehyde] enzymes levels in people with substance use disorder vs. healthy controls within a 95% confidence interval (CI). To explore sources of heterogeneity meta-regression models were implemented.**Resultados:** Seventy studies were included, of which data have already been extracted for 41,42%. Preliminary analyses with a combined sample of 2120 people with substance use disorder and 1760 healthy controls showed a significant lower glutathione peroxidase [SMD = -1.2312; 95% CI= -2.2686, -0.1937; p = 0.02] and superoxide dismutase [SMD = - 4.2404; 95% CI: -7.2118, -1.2691; p = 0.0052] levels and higher malondialdehyde levels [SMD= 1.3234; 95% CI= 0.5604, 2.0865; p= 0.0007] in people with substance use disorder compared to healthy controls. No significant difference was observed in catalase and glutathione levels. Meta-regression models revealed drug preference for alcohol as a significant moderator of heterogeneity for meta-analysis (p = 0.0004). No significant associations were found for evaluation time (using or abstinence) and other drugs preference (amphetamine, nicotine and opioid).**Conclusão:** Our findings suggest that substance use disorder induces a status of oxidative stress. Specifically, there was a decrease in antioxidant enzyme levels, such as glutathione peroxidase and superoxide dismutase, and an increase in malondialdehyde levels, an oxidant enzyme. Moreover, we found that preference for alcohol had the largest effects on estimates, indicating important differences between substances regarding oxidative stress status.**Palavras-chave:** substance use disorder, oxidative stress**Autor correspondente:** LUISA FOSSATI CHISTÉ FLORIAN - LUISA.FLORIAN@EDU.PUCRS.BR

## 100431

**Temário: Dependência Química, Jogo e outras Compulsões**

**Título: USO ABUSIVO DE DROGAS E O LUTO: INTERFACE ENTRE ASPECTOS SOCIDEMOGRÁFICOS E EMOCIONAIS**

**Autores:** VERÔNICA VIDOTTO CARICATI (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS, CAMPINAS, SP, Brasil), CAROLINE MATILDE DA SILVA RIBEIRO (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS, CAMPINAS, SP, Brasil), ADRIANA SCATENA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO, SÃO PAULO, SP, Brasil), RICHARD ALECSANDER REICHERT (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO, SÃO PAULO, SP, Brasil), FERNANDA BEATRIZ HODAR LOBATO (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS, CAMPINAS, SP, Brasil), GABRIELLA DI GIROLAMO MARTINS (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS, CAMPINAS, SP, Brasil), WANDERLEI ABADIO DE OLIVEIRA (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS, CAMPINAS, SP, Brasil), ANDRÉ LUIZ MONEZI ANDRADE (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS, CAMPINAS, SP, Brasil)

**Introdução:** Destinadas ao alívio do desconforto físico ou psíquico, da evasão das pressões sociais e da busca pelo prazer imediato, as drogas se fazem presentes em todas as classes sociais. Ao alterarem funções neurológicas, cognitivas e comportamentais, as substâncias psicoativas podem atuar no alívio de sintomas desencadeados por eventos estressores e frequentemente acompanham comorbidades psíquicas como os transtornos de depressão e ansiedade. Dessa forma, é coerente considerar que o rompimento de um vínculo significativo através da morte também seja outro aspecto motivador.

**Objetivo:** Realizar uma revisão sistemática da literatura analisando as variáveis associadas ao luto e suas implicações no uso de drogas. Além disso, buscou-se comparar as principais características sociodemográficas dos enlutados que fazem uso de substâncias e identificar os principais sintomas psicológicos desencadeadas pelo luto que possam motivar o uso de substâncias.

**Método:** Trata-se de uma revisão sistemática registrada no International prospective register of systematic reviews – PROSPERO [CRD42020221617], na qual foram utilizadas as seguintes bases de dados: MEDLINE, PSYCNET, LILACS, PUBMED, EMBASE, CINAHL E SCIELO. Consideraram-se trabalhos em português, inglês e espanhol, sem restrição de data e que compreendessem as variáveis de luto e uso de substâncias. Para a análise dos artigos, foi utilizado o software Rayyan QCR e três juízes realizaram a triagem desses artigos. A disposição dos artigos foi realizada a partir do acrônimo PRISMA.

**Resultados:** Foram encontrados 17 artigos que atenderam a todos os critérios do estudo, sendo que em 94,5% deles o aumento do uso ou a pré-disposição para ele foram constatadas na população investigada. Desses, 70% relacionaram o luto e o aumento do uso com as variáveis de depressão e ansiedade. Mais da metade [60%] dos artigos ressaltam os indivíduos do sexo masculino como mais pré-dispostos ao uso de substâncias após uma perda, principalmente os idosos. É válido salientar que jovens e adultos aumentam seu uso frente a uma perda traumática e abrupta, enquanto os idosos o fazem a partir da perda propriamente natural de seus conjugues. Esse aspecto denota uma preocupação mais evidente com a faixa etária em questão, principalmente com os indivíduos do sexo masculino.

**Conclusão:** Nesse sentido, os dados encontrados neste estudo podem contribuir para futuras pesquisas na área do luto relacionado ao uso de substâncias, além de oferecer respaldo científico para ações de prevenção ao uso de substâncias.

**Palavras-chave:** Luto; Perda; Uso de Substâncias;

**Autor correspondente:** VERÔNICA VIDOTTO CARICATI - VERONICAVCARICATI@GMAIL.COM



## 100259

**Temário: Dependência Química, Jogo e outras Compulsões**

**Título: USO DE CANNABIS EM PACIENTES ATENDIDOS POR TENTATIVA DE SUICÍDIO EM UNIDADE DE EMERGÊNCIA REFERENCIADA**

**Autores:** DANIEL NIGRO LOPES (UNICAMP, CAMPINAS, SP, Brasil), CLARA DEOCLICIANO DE ARAÚJO (UNICAMP, CAMPINAS, SP, Brasil), ENZO VICENTE BERTHOLDO (UNICAMP, CAMPINAS, SP, Brasil), DIEGGO JEFFERSON MELO (UNICAMP, CAMPINAS, SP, Brasil), RAFAEL LANARO (UNICAMP, CAMPINAS, SP, Brasil), JOSÉ LUIZ DA COSTA (UNICAMP, CAMPINAS, SP, Brasil), KARINA DINIZ OLIVEIRA (UNICAMP, CAMPINAS, SP, Brasil)

**Introdução:** A literatura vem demonstrando uma relação importante do uso de cannabis com a população que faz tentativa de suicídio; há ação no sistema nervoso central atuando nas vias dopaminérgicas e no sistema de recompensa que levam a um estímulo de prazer e levando com isso a dependência. Seu uso tem demonstrado alterações na maturação cerebral em jovens e demonstrando uma maior relação de sintomas depressivos e tentativas de suicídio nos usuários.

**Objetivo:** Detectar a prevalência de uso de maconha em pacientes admitidos e avaliados, após tentativa de suicídio, pela equipe de Psiquiatria da Unidade de Emergência Referenciada e relacionar método da tentativa de suicídio e uso de maconha nesses pacientes.

**Método:** Os pacientes admitidos por tentativa de suicídio na Unidade de Emergência Referenciada, após consentimento informado, foram entrevistados e responderam ao questionário sociodemográfico e de uso de substâncias (histórico de uso ao longo da vida e seções J e K do MINI para detecção de uso abusivo e dependência). Foram coletadas amostras de sangue e urina para detecção de presença de maconha.

**Resultados:** Foram avaliados 115 indivíduos, sendo 66,4% mulheres, 33% dos avaliados fizeram uso de maconha; o uso de cannabis no gênero masculino foi de 46,2% e 26,3% no feminino, a respeito do método de suicídio mais utilizado foi o medicamentoso [56,6%], a prevalência de uso da maconha em pessoas com mais de 8 anos de escolaridade foi 38,3%, os sem religião de 40,5% e os sem filhos de 37,9%. Dentre os que utilizaram 3 ou mais substâncias psicoativas os que utilizaram maconha foram 93,7% ( $p < 0,001$ ).

**Conclusão:** Ocorreu uma relação maior de uso de maconha dentro dos indivíduos que fizeram uso de 3 ou mais substâncias e dos que tem dependência de 2 ou mais substâncias; o uso foi maior nos homens, assim como os com escolaridade acima de 8 anos, sem filhos e sem religião.

**Palavras-chave:** Tentativa de suicídio, uso de cannabis, urgência psiquiátrica

**Autor correspondente:** DANIEL NIGRO LOPES - DANIELN.L@HOTMAIL.COM

**TEMÁRIO:**

# Distúrbios do movimento



**brain**  
BEHAVIOR AND  
EMOTIONS 2021  
13 ▶ 16 AGO | ONLINE

## 100232

**Temário: Distúrbios do movimento**

**Título: PREVALENCIA DE SINTOMAS DE ANSIEDADE, DEPRESSÃO E ESTRESSE EM FAMILIARES CUIDADORES DE CRIANÇAS COM PARALISIA CEREBRAL**

**Autores:** VITOR SOUZA MASCARENHAS (ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA, SALVADOR, BA, Brasil)

**Introdução:** A paralisia cerebral (PC) é uma lesão ou mal desenvolvimento do cérebro. Seus sintomas variam desde déficits motores menores até incapacidades significativas em todas as áreas do movimento.

**Objetivo:** Identificar os fatores associados aos sintomas ansioso, depressivos e de estresse em cuidadores de pessoas com paralisia cerebral.

**Método:** Trata-se de um estudo observacional, descritivo e comparativo realizado a partir da utilização de dados primários e secundários. O estudo foi realizado a partir da aplicação dos inventários de humor: (BDI) e (BAI) de Beck e colaboradores no Ambulatório de Ortopedia Pediátrica do Hospital Santa Izabel.

**Resultados:** Ao associar as características pessoais e clínicas dos cuidadores com a gravidade dos sintomas depressivos, nota-se que cuidadores do sexo feminino tendem a desenvolver sintomas depressivos mais graves que cuidadores do sexo masculino ( $p=0,01$ ). Além disso, apresentar sintomas de ansiedade moderados e graves e estar em fases mais avançadas do estresse (quase-exaustão e exaustão) também apresentaram associação com gravidade dos sintomas depressivos ( $p = 0,01$ ).

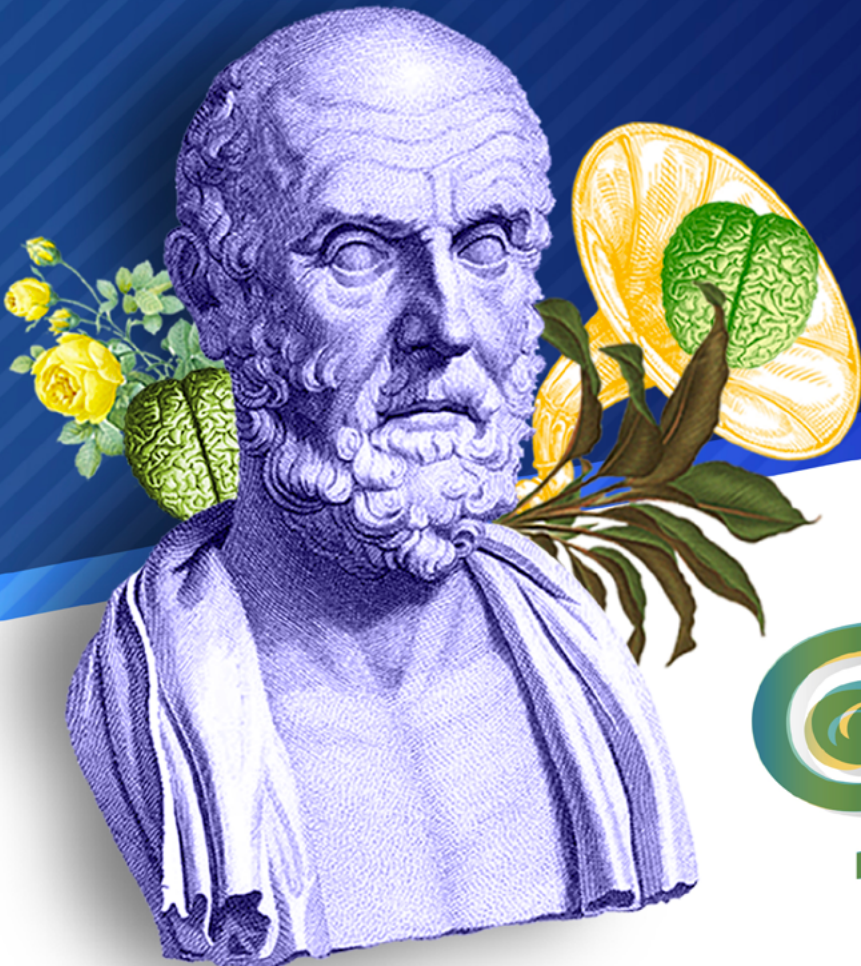
**Conclusão:** As médias de idade e de tempo de diagnósticos são significativamente menores no grupo com maior gravidade de sintomas depressivos. Em relação ao peso do cuidado, apenas a dimensão preocupação com a criança apresentou diferença significativa, sendo superior no grupo com maior gravidade dos sintomas depressivos.

**Palavras-chave:** Ansiedade, Depressão, estresse, Paralisia cerebral

**Autor correspondente:** VITOR SOUZA MASCARENHAS - VITOR.MASCARENHAS@OUTLOOK.COM.BR

**TEMÁRIO:**

# Doenças cerebrovasculares



**brain**  
BEHAVIOR AND  
EMOTIONS 2021  
13 ▶ 16 AGO | ONLINE

## 100232

**Temário: Doenças cerebrovasculares**

**Título: AVC E O CONHECIMENTO POPULAR**

**Autores:** ANA LETÍCIA FORNARI CAPRARA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA, SANTA MARIA, RS, Brasil), JAMIR PITTON RISSARDO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA, SANTA MARIA, RS, Brasil), JOSI AREND (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA, SANTA MARIA, RS, Brasil), ALINE KEGLER (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA, SANTA MARIA, RS, Brasil), EDUARDO TANURI PASCOTINI (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA, SANTA MARIA, RS, Brasil), LUIZ FERNANDO FREIRE ROYES (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA, SANTA MARIA, RS, Brasil), MICHELE RECHIA FIGHERA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA, SANTA MARIA, RS, Brasil)

**Introdução:** O Acidente Vascular Cerebral (AVC) é a terceira maior causa de deficiência no mundo. Na América Latina, o Brasil tem os maiores níveis de mortalidade por AVC.

**Objetivo:** Avaliar o conhecimento sobre AVC em nossa comunidade.

**Método:** Estudo transversal, de base comunitária, realizado em uma cidade brasileira de médio porte. Questionários estruturados (perguntas abertas sobre AVC antecedendo perguntas fechadas) aplicados em transeuntes numa praça pública de dezembro 2015 a outubro de 2016. Regressão logística utilizada na análise de dados. Respostas abertas analisadas através do software IBM SPSS Text Analytics for Surveys. Este trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa. TCLE assinado por todos os participantes.

**Resultados:** 633 indivíduos incluídos na pesquisa. Média de idade: 55,3 anos, 323 (51%) do sexo masculino. Média de anos de ensino: 9,6 anos. Dos respondentes, 76,5% ouviram pelo menos uma vez a sigla AVC e 33% sabiam o significado correto de "AVC"; 401 (63,3%) identificaram corretamente o cérebro como órgão acometido e 29,5% mencionaram coração. Nenhum sinal de alarme de AVC (pergunta aberta) foi lembrado por 50,7% dos respondentes; 38 (6%) indivíduos mencionaram síncope como um sinal de AVC e 35 (5,5%) mencionaram cefaleia. 15 (2,4%) sujeitos identificaram dor torácica como sinal de AVC, enquanto 11 (1,7%) relataram parestesia. Quando questionados a respeito dos sinais de alarme do AVC com perguntas fechadas, 416 (65,7%) indivíduos reconheceram desvio da rima labial como sinal de AVC, 408 (64,5%) reconheceram afasia, 371 (58,6%) reconheceram hemiparesia, 237 (37,4%) identificaram dor torácica como sinal comum de AVC e 270 (42,7%) identificaram dor no braço como sinal de AVC. O número de entrevistados que reconheceram 2 ou 3 sinais de alarme corretos e não reconheceram nenhum "sinal errado" (dor no peito ou dor no braço) nas perguntas fechadas foi de 1,6% (10 entrevistados) e 1,3% (8 entrevistados), respectivamente. Reconhecimento de pelo menos 1 "sinal errado" mais 2 ou mais 3 sinais de AVC corretos foi de 14,8% (94 entrevistados) e 48,5% (307 entrevistados), respectivamente. Indivíduos com > 7 anos de escolaridade tiveram maior probabilidade de chamar serviço de emergência em caso de AVC (OR:1,040, IC 95%:1,004-1,078), assim como aqueles que localizaram AVC no cérebro (OR:1,542, IC 95%:1,102-2,156).

**Conclusão:** É necessário enfoque nas campanhas de conscientização a respeito dos sinais de alarme e patofisiologia do AVC.

**Palavras-chave:** conhecimento, popular, AVC

**Autor correspondente:** ANA LETÍCIA FORNARI CAPRARA - ANA.LETICIA.FORNARI@GMAIL.COM

## 100229

**Temário: Doenças cerebrovasculares**

**Título: BDNF, MARCADORES INFLAMATORIOS, GENETICOS E DE STRESS OXIDATIVO RELACIONADOS AO AVC CRONICO**

**Autores:** ANA LETÍCIA FORNARI CAPRARA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA, SANTA MARIA, RS, Brasil), JAMIR PITTON RISSARDO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA, SANTA MARIA, RS, Brasil), JOSI AREND (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA, SANTA MARIA, RS, Brasil), ALINE KEGLER (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA, SANTA MARIA, RS, Brasil), EDUARDO TANURI PASCOTINI (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA, SANTA MARIA, RS, Brasil), LUIZ FERNANDO FREIRE ROYES (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA, SANTA MARIA, RS, Brasil), MICHELE RECHIA FIGHERA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA, SANTA MARIA, RS, Brasil)

**Introdução:** O polimorfismo do nucleotídeo único da superóxido dismutase manganês (MnSOD Ala16Val SNP) foi associado em estudos prévios com doenças metabólicas e cerebrovasculares, como o AVC. Nesse contexto, o fator neurotrófico derivado do encéfalo (BDNF) é uma neurotrofina que está associada à regeneração tecidual após lesões cerebrovasculares. A acetilcolina (ACh) é um neurotransmissor excitatório que atua no aprendizado, memória e funções motoras.

**Objetivo:** Investigar uma possível relação entre o polimorfismo do nucleotídeo único da superóxido dismutase manganês (MnSOD Ala16Val SNP) com marcadores de stress oxidativo, inflamatórios e de dano ao DNA, bem como níveis de BDNF, ACh, e acetilcolinesterase (AChE).

**Método:** Indivíduos com diagnóstico de AVC crônico atendidos em um centro terciário assim como voluntários saudáveis foram recrutados. Questionários clínicos estruturados foram aplicados e exames laboratoriais coletados. Este trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa. TCLE assinado por todos os participantes.

**Resultados:** Um total de 88 indivíduos foram incluídos no estudo; dentre eles, 44 indivíduos com AVC crônico e 44 voluntários saudáveis. Houve uma proporção maior de indivíduos com genótipo VV no grupo AVC quando comparado ao grupo controle. Níveis de nitrito/nitrato, TNF- $\alpha$ , ativação de caspases 3 e 8, acetilcolinesterase (AChE) e Picogreen foram mais altos no subgrupo de indivíduos que sofreram AVC e possuíam genótipo VV. Níveis de BDNF e ACh foram menores nos indivíduos com AVC e genótipos AV e VV.

**Conclusão:** Encontramos associação entre o polimorfismo do nucleotídeo único da superóxido dismutase manganês e AVC, relacionada com níveis de BDNF e ACh e com marcadores inflamatórios, apoptóticos e de stress oxidativo, especialmente em pacientes com genótipo VV. Esses dados sugerem um importante papel do BDNF na manutenção do equilíbrio redox na fase crônica do AVC.

**Palavras-chave:** BDNF, AVC, crônico

**Autor correspondente:** ANA LETÍCIA FORNARI CAPRARA - ANA.LETICIA.FORNARI@GMAIL.COM

## 100227

**Temário:** Doenças cerebrovasculares

**Título:** CAMPANHAS DE COMBATE AO AVC: PERFIL CARDIOVASCULAR

**Autores:** ANA LETÍCIA FORNARI CAPRARA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA, SANTA MARIA, RS, Brasil), JAMIR PITTON RISSARDO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA, SANTA MARIA, RS, Brasil), JOSI AREND (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA, SANTA MARIA, RS, Brasil), ALINE KEGLER (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA, SANTA MARIA, RS, Brasil), EDUARDO TANURI PASCOTINI (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA, SANTA MARIA, RS, Brasil), LUIZ FERNANDO FREIRE ROYES (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA, SANTA MARIA, RS, Brasil), MICHELE RECHIA FIGHERA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA, SANTA MARIA, RS, Brasil)

**Introdução:** Acidente Vascular Cerebral (AVC) é a segunda causa de mortalidade no mundo. Na América Latina, o Brasil tem a maior taxa de mortalidade por AVC.

**Objetivo:** Investigar o perfil de risco cardiovascular dos participantes de campanhas de combate ao AVC dos anos de 2012 a 2016, por meio do Escore de Risco de Framingham (ERF) simplificado.

**Método:** Aplicados questionários estruturados para avaliação indivíduos de 20 a 74 anos. Este trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa. TCLE foi assinado.

**Resultados:** 1,003 participantes incluídos. De 84 indivíduos com status pressórico desconhecido, 25% (N=21) apresentaram pressão sistólica  $\geq 140$  mmHg ou pressão diastólica  $\geq 90$  mmHg. 58% das mulheres e 60% dos homens apresentavam diabetes, hipertensão ou tabagismo. 4% dos homens e das mulheres relataram diabetes e hipertensão. Entre as mulheres, 2% eram hipertensas e tabagistas e entre homens a presença desses dois fatores de risco foi 5%. 1% das mulheres e dos homens eram diabéticos e tabagistas. De 527 mulheres, a média de idade foi de 54,7 anos. 33,8% (N=178) apresentavam sobrepeso e 32,1% (N=169), obesidade. A pressão sistólica média nas mulheres foi 126,4 mmHg e diastólica, 80,4 mmHg. 42,1% (N=222) eram hipertensas. 16,6% (N=82), diabéticas. 19,7% (N=104) eram tabagistas e 59,9% (N=316) reportaram sedentarismo. No grupo dos homens, a média de idade foi de 57,1 anos. 42,3% (N=226) apresentavam sobrepeso. 27,3% (N=146), obesidade. A média de pressão sistólica foi de 134 mmHg e de diastólica, de 84 mmHg. 41,4% (N=221) tinham diagnóstico de hipertensão. 13,8% (N=73) de diabetes. 24,5% (N=131) eram tabagistas. 50,7% (N=271) reportaram sedentarismo. ERF médio para as mulheres foi de 11,8% [risco moderado] e para os homens, 24,7% [risco alto]. Das 495 mulheres com ERF calculado, 50,1% (N=248) tinham baixo risco, 25,9% (N=128) possuíam risco moderado e 24% (N=119) risco alto. No sexo masculino, de 508 indivíduos, 19,3% (N=98) apresentavam baixo risco, 21,8% (N=111) risco moderado e 58,9% (N=299) risco alto. A idade vascular media no sexo feminino foi de 61,6 anos, sendo 66 anos o valor encontrado para o sexo masculino. 2% das mulheres eram hipertensas e tabagistas; nos homens, a concomitancia desses fatores de risco foi de 5%.

**Conclusão:** Assim, as prevalências de fatores de risco para AVC e taxas de indivíduos com moderado e alto risco cardiovascular são alarmantes, sendo essencial a promoção do controle de fatores de risco modificáveis na população.

**Palavras-chave:** AVC, risco, cardiovascular

**Autor correspondente:** ANA LETÍCIA FORNARI CAPRARA - ANA.LETICIA.FORNARI@GMAIL.COM

## 100601

**Temário: Doenças cerebrovasculares**

**Título: ENVOLVIMENTO DA PROTEÍNA P70S6K E IL-1 $\beta$  NAS CONVULSÕES INDUZIDAS APÓS TRAUMATISMO CRANIOENCEFÁLICO GRAVE EM RATOS**

**Autores:** MURILO DAMINELLI FAVARO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA, SANTA MARIA, RS, Brasil), WILLIAN LINK PAPALIA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA, SANTA MARIA, RS, Brasil), ALEXANDRE SEIXAS NASCIMENTO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA, SANTA MARIA, RS, Brasil), LUIZ FERNANDO FREIRE ROYES (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA, SANTA MARIA, RS, Brasil), MICHELE RECHIA FIGHERA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA, SANTA MARIA, RS, Brasil)

**Introdução:** O traumatismo cranioencefálico (TCE) é considerado um problema de saúde mundial, devido a sua alta incidência. Aproximadamente 50% dos pacientes que sofrem um TCE grave desenvolvem epilepsia pós-traumática (EPT), sendo a maior causa de epilepsia adquirida no mundo. Os danos causados pelo TCE ao encéfalo geram alterações estruturais, iniciando mecanismos epileptogênicos por meio de processos inflamatórios e excitatórios. Estudos mostram que o TCE pode induzir a hiperativação da proteína P70S6K, ocasionando ativação do complexo 1 da mTOR e aumento na excitabilidade neuronal nas primeiras horas após o trauma. Além disso, dentro da cascata de eventos subsequentes ao TCE, existe uma maior liberação de fatores pró-inflamatórios, como a IL-1 $\beta$ , o que favorece o processo patológico relacionado à gênese da epilepsia.

**Objetivo:** Avaliar a expressão da IL-1 $\beta$  e da proteína P70S6k fosforilada e total no desenvolvimento das convulsões após o TCE grave.

**Método:** Foram utilizados ratos Wistar machos adultos divididos nos grupos: 1-Controle, 2-TCE e 3-Naive. Os grupos 1 e 2 sofreram a cirurgia e o grupo 2 sofreu a indução do TCE grave (3.0 atms) por modelo de percussão de fluídos. Seis horas após o TCE, os animais foram conectados ao vídeo eletroencefalograma para o registro dos biopotenciais neurais e, em seguida, foram eutanasiados para retirada dos hipocampus. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética e Bem-Estar Animal da UFSM.

**Resultados:** O TCE grave induziu o aparecimento de crises convulsivas e o surgimento de polipontas nos registros eletroencefalográficos. O tempo de latência para a primeira crise convulsiva foi menor no grupo TCE em relação ao controle, enquanto a duração das convulsões aumentou significativamente após traumatismo. O TCE também aumentou a expressão de IL-1 $\beta$  e a razão entre a expressão da proteína p-P70 e t-P70 6 horas após o trauma no hipocampo, quando comparado ao grupo controle e naive.

**Conclusão:** O TCE aumentou a fosforilação da proteína P70S6K e a expressão da IL-1 $\beta$  no hipocampo. Estas alterações podem induzir o aumento da excitabilidade neuronal na fase precoce do TCE, contribuindo com o desenvolvimento das convulsões observadas nos animais.

**Palavras-chave:** Traumatismo cranioencefálico; Convulsão; Inflamação

**Autor correspondente:** MICHELE RECHIA FIGHERA - MRFIGHERA@YAHOO.COM.BR



## 100230

### Temário: Doenças cerebrovasculares

#### Título: MARCADORES APOPTOTICOS E DE DANOS AO DNA NA FASE TARDIA DO AVC: DISLIPIDEMIA E INFLAMAÇÃO

**Autores:** ANA LETÍCIA FORNARI CAPRARA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA, SANTA MARIA, RS, Brasil), JAMIR PITTON RISSARDO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA, SANTA MARIA, RS, Brasil), JOSI AREND (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA, SANTA MARIA, RS, Brasil), ALINE KEGLER (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA, SANTA MARIA, RS, Brasil), EDUARDO TANURI PASCOTINI (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA, SANTA MARIA, RS, Brasil), LUIZ FERNANDO FREIRE ROYES (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA, SANTA MARIA, RS, Brasil), MICHELE RECHIA FIGHERA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA, SANTA MARIA, RS, Brasil)

**Introdução:** Acredita-se que o estresse oxidativo e a inflamação cerebral contribuam para a fisiopatologia da lesão cerebral em acidente vascular cerebral agudo, levando à apoptose e morte celular. O acúmulo de lipídios pode levar à progressão das placas carotídeas e inflamação, contribuindo para o aumento do risco de AVC agudo. No entanto, pouco se sabe sobre a fase crônica do AVC.

**Objetivo:** Investigar esses eventos e marcadores no final do AVC (>6 meses) e pesquisar se a dislipidemia poderia contribuir para a fisiopatologia da doença em uma fase posterior.

**Método:** Neste estudo de caso-controle, recrutamos pacientes na fase final do AVC (n = 40) e indivíduos saudáveis (grupo controle; n = 40). Diclorodihidrofluoresceína (DCFH), nitrito / nitrato (NOx), fator de necrose tumoral alfa (TNF- $\alpha$ ), Acetilcolinesterase (AChE), Caspase 8 (CASP 8), Caspase 3 (CASP 3) e Picogreen (PG) foram medidos em amostras de sangue periférico. Além disso, uma correlação entre todos os marcadores medidos (DCFH, NOx, TNF- $\alpha$ , AChE, CASP 8, CASP 3 e PG) foi realizada. Os níveis do marcador também foram comparados aos triglicérides (TG), total (CHO), níveis de colesterol LDL e HDL e medicamentos utilizados.

**Resultados:** As análises estatísticas mostraram que os pacientes com AVC apresentaram aumento dos níveis de DCFH, NOx, TNF- $\alpha$  e AChE quando comparados aos controles. Além disso, observamos que os pacientes com AVC tinham níveis CASP 8, CASP 3 e PG significativamente mais elevados do que o grupo controle. Uma significativa correlação entre TNF- $\alpha$  com níveis de CASP 8 (r = 0,4) e CASP 3 (r = 0,4) foi observada, mas não com oxidativo /marcadores nitrosativos. Além disso, observamos que os pacientes com AVC e dislipidemia apresentaram significativamente maiores níveis de TNF- $\alpha$ , CASP 8 e CASP 3 do que os indivíduos controle sem dislipidemia.

**Conclusão:** Esses resultados sugerem que marcadores oxidativos e inflamatórios ainda podem estar aumentados e levar à ativação da caspase e até mesmo danos ao DNA após 6 meses a lesão cerebral. Além disso, é plausível propor que a dislipidemia pode contribuir para piora o estado pró-inflamatório em uma fase posterior do AVC e aumenta o risco de novos eventos neurovasculares.

**Palavras-chave:** caspase, dano DNA, AVC

**Autor correspondente:** ANA LETÍCIA FORNARI CAPRARA - ANA.LETICIA.FORNARI@GMAIL.COM

## 100284

**Temário:** Doenças cerebrovasculares

**Título:** THE EFFECT OF THROMBOLYSIS ON 6-MONTHS OCCURRENCE OF COGNITIVE DECLINE IN FIRST-EVER ISCHEMIC STROKE

**Autores:** EDLA SILVA DA SILVA (HOSPITAL DE CLINICAS DE PORTO ALEGRE, PORTO ALEGRE, RS, Brasil), LILIANE DALPIZOL (HOSPITAL DE CLINICAS DE PORTO ALEGRE, PORTO ALEGRE, RS, Brasil), ALINE DE DEUS DOS SANTOS (HOSPITAL DE CLINICAS DE PORTO ALEGRE, PORTO ALEGRE, RS, Brasil), SHEILA CRISTINA OURIQUES MARTINS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL, PORTO ALEGRE, RS, Brasil), RAPHAEL MACHADO CASTILHOS (HOSPITAL DE CLINICAS DE PORTO ALEGRE, PORTO ALEGRE, RS, Brasil), MARCIA LORENA CHAVES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL, PORTO ALEGRE, RS, Brasil)

**Introdução:** One-third of patients have dementia in the first year after stroke, and about 60% of them suffer from some form of cognitive decline. The post-stroke cognitive impairment may progress 10% per year or 50% over 5 years and is associated with an increased risk of functional decline and mortality. On the other hand, post-stroke cognitive impairment can improve during follow-up in approximately 16%-20% of elderly patients. Theoretically, thrombolytics could improve post-stroke cognitive outcomes since early reperfusion, and the subsequent reduction of lesion volume is one of the best predictors of good outcomes after ischemic stroke.

**Objetivo:** To evaluate the effect of the thrombolytic therapy in adult patients (previously not demented) with first-ever ischemic stroke on the occurrence of cognitive decline in 30-90 days and 6 months of follow-up. Additionally, the effect of the treatment on 4 cognitive domains (verbal memory, executive function, visuospatial abilities, and language), functional capacity, depressive symptoms, and motor status, as well as the relation of motor status and cognitive outcome were evaluated.

**Método:** In a quasi-experimental design, 37 rt-PA treated and 63 conservatively treated patients were evaluated after hospital admission and reassessed at 30-90 days and 6 months after ictus. The Clinical Dementia Rating scale was used as the outcome measure. The MMSE, semantic and phonemic verbal fluencies, clock drawing test, Boston naming test, digit span, Katz activities of daily living scale, modified Barthel index, the modified Rankin scale, Fulg Meyer scale, Beck Depression Inventory, and NIHSS were used as neuropsychological, functional, motor function, depression, and stroke severity examination.

**Resultados:** The rt-PA group showed more severe stroke at admission. The frequency of cognitive decline in 30-90 days (45% rt-PA treated vs 33.3% non-treated,  $p=0.295$ ) and 6 months (43.2% rt-PA treated vs 33.9% non-treated,  $p=0.389$ ) was not different between groups. In Poisson regression controlled by stroke severity, there was no difference in cognitive outcomes between groups. The lack of significance persisted in two sub-analyses: those with cognitive decline and those with NIHSS > 5.

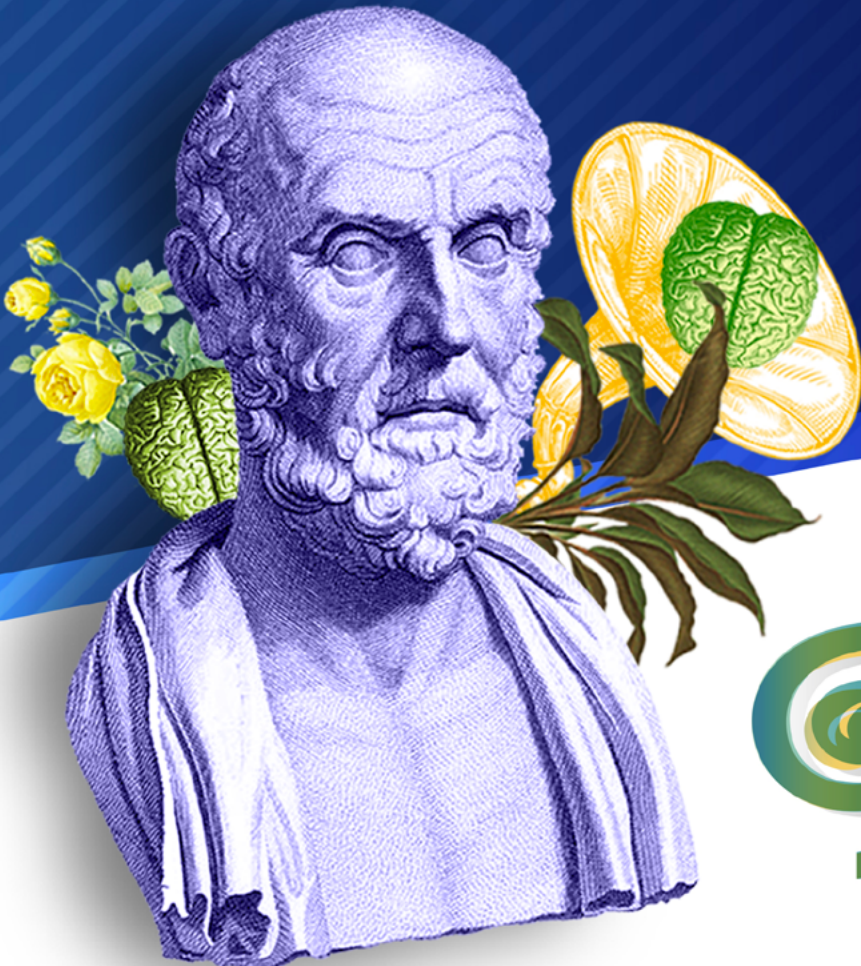
**Conclusão:** Rates of cognitive decline were similar between the rt-PA group and the conservatively treated group in 30-90 days and 6 months and were independent of the severity of motor impairment. Treatment also did not affect the 4 cognitive domains assessed for 6 months timespan.

**Palavras-chave:** acute ischemic stroke, thrombolysis, cognitive decline

**Autor correspondente:** EDLA SILVA DA SILVA - EDASILVA@USA.EDU

**TEMÁRIO:**

# Esquizofrenia/Psicoses



**brain**  
BEHAVIOR AND  
EMOTIONS 2021  
13 ▸ 16 AGO | ONLINE

## 100244

**Temário:** Esquizofrenia/Psicoses

**Título:** A RELAÇÃO ENTRE FATORES DESENCADEANTES DA ESQUIZOFRENIA E SEUS SINTOMAS: UM ESTUDO EM PACIENTES DE UM MUNICÍPIO DO EXTREMO SUL CATARINENSE

**Autores:** MARINA TONELLO (UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE, CRICIÚMA, SC, Brasil), NATÁLIA VEADRIGO BOSCHETTI (UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE, CRICIÚMA, SC, Brasil), RICHARD TRAJANO DA ROSA (UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE, CRICIÚMA, SC, Brasil), PAULO ROBERTO LINO DA SILVA (UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE, CRICIÚMA, SC, Brasil), BRIDA NUNES (UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE, CRICIÚMA, SC, Brasil), GUSTAVO FEIER (UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE, CRICIÚMA, SC, Brasil), ALEXANDRA IOPPI ZUGNO (UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE, CRICIÚMA, SC, Brasil)

**Introdução:** A esquizofrenia é um dos transtornos mentais mais incapacitantes e de grande impacto econômico, classificada pela Organização Mundial da Saúde como uma das principais patologias que contribuem para o ônus global da doença. O diagnóstico de esquizofrenia requer a presença de "sintomas característicos" do transtorno (delírios, alucinações, fala ou comportamento desorganizado e/ou sintomas negativos) associados a disfunção social e/ou ocupacional por pelo menos seis meses na ausência de outro diagnóstico que melhor explicaria a apresentação.

**Objetivo:** O objetivo do presente estudo foi verificar se existe relação entre os fatores desencadeantes da esquizofrenia e a sintomatologia de pacientes esquizofrênicos atendidos em três Centros de Atenção Psicossocial de um município do Extremo Sul Catarinense.

**Método:** Foram avaliados 25 pacientes com esquizofrenia, nos quais foi aplicado um questionário para avaliar os fatores desencadeantes da esquizofrenia e a relação com manifestações avaliadas pela escala de sintomas positivos e negativos (PANSS).

**Resultados:** A duração do transtorno esquizofrênico e a capacidade de responder sobre possíveis fatores desencadeantes físicos, emocionais ou químicos mostrou-se reduzida quanto maior o tempo do transtorno, pacientes com média de evolução do transtorno com 35,60 anos não sabiam responder aos questionamentos enquanto pacientes com média de 20,40 anos de progressão do transtorno souberam responder ( $p=0,039$ ), assim como não houve uma relação entre o uso de crack ou perdas de familiares com sintomas mistos ( $p=0,046$ ) e pacientes que tiveram perdas familiares eram mais propensos a apresentar uma sintomatologia positiva no momento do diagnóstico ( $p=0,046$ ).

**Conclusão:** Conclui-se que o tempo de evolução da esquizofrenia interfere na capacidade cognitiva do paciente esquizofrênico. Os resultados apurados nessa pesquisa confirmam a veracidade das informações contidas na bibliografia científica sobre as possíveis etiologias da esquizofrenia. Porém, o fato do uso de crack e das perdas familiares não estarem relacionados com o aparecimento de sintomas mistos, associado a um maior número de fatores desencadeantes para se estabelecer uma sintomatologia predominantemente positiva, mostra que o somatório dos efeitos sobre o cérebro de cada fator desencadeante resulta em uma sintomatologia mais grave. Talvez, a detecção e o tratamento precoce, assim como a retirada de substâncias de abuso ajudem a diminuir ou amenizar essa patologia.

**Palavras-chave:** Esquizofrenia, fatores de risco, PANSS

**Autor correspondente:** MARINA TONELLO - MARINA-TONELLO@HOTMAIL.COM

**100552****Temário: Esquizofrenia/Psicoses****Título: PSYCHIC MAP OF THE EFFECT OF KETAMINE TREATMENT IN A SCHIZOPHRENIC PATIENT: A PERSPECTIVE FROM COMPUTATIONAL PSYCHIATRY****Autores:** MARCELO FALCHI PARRA CARVALHO SILVA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS, CAMPINAS, SP, Brasil), RODRIGO FLORENCE PENTEADO VILELA (COMPLEXO HOSPITALAR PREFEITO EDIVALDO ORSI, CAMPINAS, SP, Brasil), LUIZ GUSTAVO DE SOUZA MARQUES (COMPLEXO HOSPITALAR PREFEITO EDIVALDO ORSI, CAMPINAS, SP, Brasil), FERNANDO DE AGUIAR NADUR (COMPLEXO HOSPITALAR PREFEITO EDIVALDO ORSI, CAMPINAS, SP, Brasil), VITOR EDUARDO PEREIRA DE SOUZA (SERVIÇO DE SAÚDE DR. CANDIDO FERREIRA, CAMPINAS, SP, Brasil)**Introdução:** Confirmation of the rapid and robust antidepressant and anti-suicidal effect of ketamine positions it as a strong psychopharmacological alternative in mood disorders; studies have also explored its effect for negative symptoms of schizophrenia, and it may come to be a psychiatric arsenal in these symptoms.

In addition, the advancement of language computational analysis techniques opens a new field in Psychiatry, conferring objectivity and comparability to medical evaluation. Speech Graphs (SG) are potential biomarkers for formal thought disorders, allowing phenomenological aspects to be graphic-mathematic mapped linked to the form of thought (it allows loosening of associations quantification).

**Objetivo:** To evaluate ketamine-induced psychic effects in a super-refractory schizophrenic (SRS) patient by computational technique.**Método:** In an intervention study, an SRS patient received subcutaneous ketamine infusion in a subanesthetic dose to reduce negative symptoms and suicidality. Speech reports were collected, and SG attributes were calculated in two periods: pre-infusion (T0) and during the peak effect of the substance (T1). Healthy volunteer without ketamine reports was collected. The graphs were randomized 1000 times, generating a normal distribution bell's curve; the standard deviation (SD) was calculated.**Resultados:** We found an increase in verbosity, lexical variety, and long-recurrent measures, in addition to a reduction of short recurrence measures inpatient after infusion, compared with baseline (T1 vs T0). In contrast to a healthy volunteer, the measurements at T1 are close to the attributes calculated for the healthy control (T1 vs. control), but they are distanced when a comparison of T0 vs. control is established. It is worth highlighting an increase in the SD of the patient's original speech at T1 in relation to T0 for the mean of random speech, with values close to the original graph of the control.**Conclusão:** Long-recurrent connectivity measures are anticorrelated with negative symptoms of chronic psychosis, typifying a disconnected speech and, by extension, formal disorganization of thought. Our findings observed an increase in the long recurrence values and reduction in the short recurrence attributes after infusion, possibly reflecting negative symptoms improvement measured by this technique. The result corroborated by the approximation of the SG attributes in T1 vs control. The SD in T0 is closer to random speech in the bell's curve and distances itself in T1 and control.**Palavras-chave:** Schizophrenia; Ketamine; Speech Graph.**Autor correspondente:** MARCELO FALCHI PARRA CARVALHO SILVA - MARCELOFPCS@GMAIL.COM

## 100337

**Temário: Esquizofrenia/Psicoses**

**Título: PSYCHOTIC-LIKE EXPERIENCES AND COMMON MENTAL DISORDERS IN CHILDHOOD AND ADOLESCENCE: BIDIRECTIONAL AND TRANSDIAGNOSTIC ASSOCIATIONS IN A LONGITUDINAL COMMUNITY-BASED STUDY**

**Autores:** JOSE GUILHERME GIOCONDO (UNIFESP, SAO PAULO, SP, Brasil), GIOVANNI A SALUM (UFRGS, PORTO ALEGRE, RS, Brasil), ARY GADELHA (UNIFESP, SAO PAULO, SP, Brasil), FELIPE ARGOLO (UFBA, SALVADOR, BA, Brasil), ANDRE SIMIONI (UFRGS, PORTO ALEGRE, RS, Brasil), JAIR JESUS MARI (UNIFESP, SAO PAULO, SP, Brasil), EURIPIDES C MIGUEL (UNIVERSIDADE DE SAO PAULO, SAO PAULO, SP, Brasil), RODRIGO A BRESSAN (UNIFESP, SAO PAULO, SP, Brasil), PEDRO MARIO PAN (UNIFESP, SAO PAULO, SP, Brasil)

**Introdução:** Psychotic-Like Experiences (PE) refers to subthreshold psychotic symptoms in the general population, such as delusion-like thoughts and perceptual aberrances, leading to distress and impairment. PE in early adolescence may increase the risk for later psychotic and non-psychotic disorders. Common psychiatric disorders may also increase the risk of PE later in life. Despite that, the clinical significance of PE in children and adolescents is still something very poorly understood.

**Objetivo:** We aim to explore bidirectional associations of PE and common mental disorders among 1,712 youth from a 3-year follow-up community-based study.

**Método:** At baseline, we evaluated 6-12 years old subjects using dimensional and categorical measures of PE by self-reports and clinician ratings. Common mental disorders were assessed by structured interviews through the Development and Well-Being Assessment (DAWBA) and grouped into DSM-based categories (Depressive, Anxiety, Attention Deficit Hyperactivity Disorder (ADHD) and Disruptive Behavior Disorders) and Common Adolescent Behaviors (Substance Use and Self-harm). Subjects were reassessed with the same instruments after 3 years.

**Resultados:** Our study suggests an association between PE variables over time. A total of 15.9% (n = 272) participants scored above cutoff values at baseline and an increased proportion of 20.9% (n = 358) remained positive after follow-up. We also found bidirectional associations between PE and Common Mental Disorders. Baseline PE increased the risk of Depressive Disorders, Substance Use, and Self-harm, whereas baseline ADHD was associated with later PE. Comorbidity analyses showed significant relationships in both directions, with increased risk of PE according to the number of comorbid psychiatric disorders.

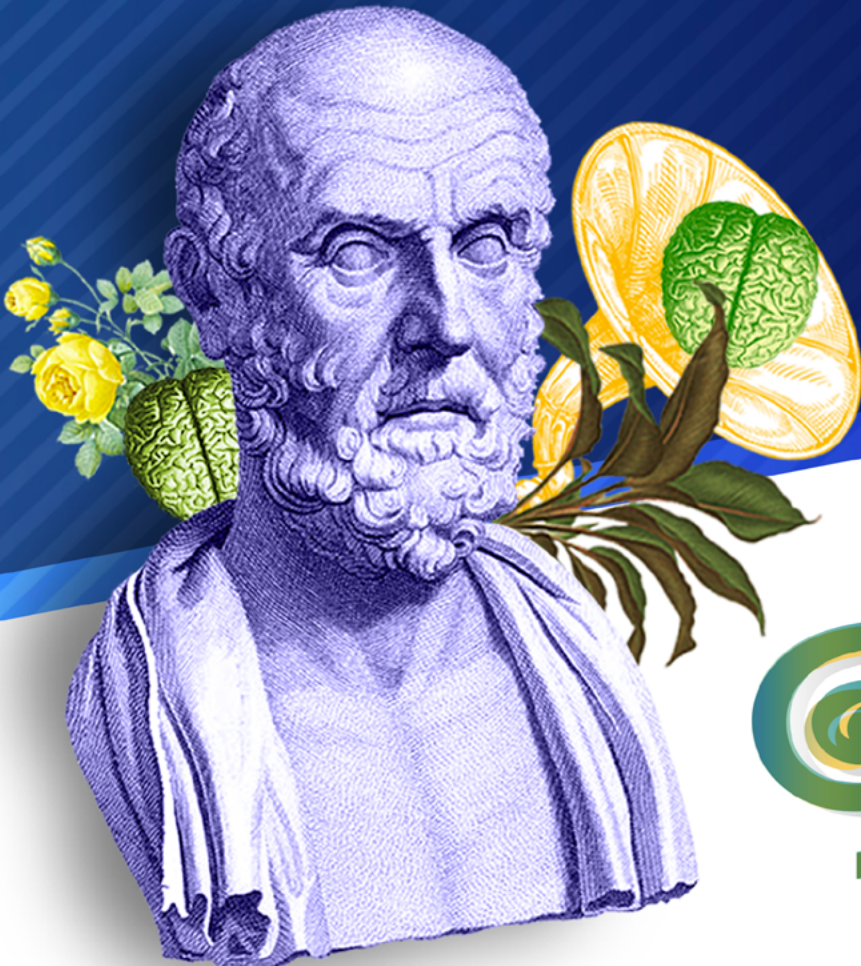
**Conclusão:** We showed that subthreshold psychotic symptoms predict subsequent Depressive Disorders and that, reciprocally, other comorbid psychiatric disorders, such as ADHD, can predict its future expression. These findings suggest PE might be a part of a shared psychiatric vulnerability continuum, with distinct phenotypes over development.

**Palavras-chave:** psychotic-like experiences (PE); common mental disorders; longitudinal study

**Autor correspondente:** JOSE GUILHERME GIOCONDO - GUIGIOCONDOGUERRA@GMAIL.COM

**TEMÁRIO:**

**Genética**



**brain**  
BEHAVIOR AND  
EMOTIONS 2021  
13 ▶ 16 AGO | ONLINE

## 100461

**Temário: Genética**

**Título: O DESBALANÇO SUPERÓXIDO- PERÓXIDO DE HIDROGÊNIO AFETA COMPORTAMENTOS DE RESPOSTA AO ESTRESSE E SOBREVIVÊNCIA EM MINHOCAS CALIFORNIANAS**

**Autores:** *BÁRBARA OSMARIN TURRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA (UFSM), SANTA MARIA, RS, Brasil), IVO EMILIO DA CRUZ JUNG (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA, SANTA MARIA, RS, Brasil), FERNANDA BARBISAN (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA (UFSM), SANTA MARIA, RS, Brasil), VERONICA FARINA AZZOLIN (FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE ABERTA DA TERCEIRA IDADE (FUNATI), MANAUS, RS, Brasil), CHARLES ELIAS ASSMANN (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA (UFSM), SANTA MARIA, RS, Brasil), MOISES HENRIQUE MASTELLA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA (UFSM), SANTA MARIA, RS, Brasil), RICARDO AUGUSTO SPILLARI RUARO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA, SANTA MARIA, RS, Brasil), ISABEL ROGGIA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA (UFSM), SANTA MARIA, RS, Brasil), MARTA MARIA MEDEIROS FRESCURA DUARTE (UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL (ULBRA), SANTA MARIA, RS, Brasil), IVANA BEATRICE MANICA DA CRUZ (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA (UFSM), SANTA MARIA, RS, Brasil)*

**Introdução:** O estresse psicossocial é um "gatilho" no desenvolvimento de doenças crônicas não transmissíveis (DCNTs). Eventos estressantes são percebidos de modo diferenciado entre as pessoas (resiliência). Estados pró-inflamatórios basais associados a variações genéticas poderiam influenciar na resiliência e no risco de depressão. Em humanos, há um polimorfismo genético que está presente na enzima superóxido dismutase dois (SOD2) e que causa um desbalanço superóxido (S) - peróxido de hidrogênio (HP). Assim, no genótipo AA ocorrem uma sobra de HP e no VV sobra de S, esse desbalanço tem sido associado ao risco de desenvolver a depressão. A fim de confirmar o potencial papel do desbalanço S-HP em alterações nos comportamentos de sobrevivência, foi conduzida uma investigação em minhocas californianas (*Eisenia fetida*) submetidas a um desbalanço farmacológico S-HP, causado pela exposição à rotenona e pela exposição à porfirina.

**Objetivo:** Avaliar a influência do desbalanço S-HP, em modelos comportamentais associadas à sobrevivência de *E. fetida*.

**Método:** As minhocas foram colocadas em placas de Petri, entre duas folhas de papéis filtro embebidas ou com rotenona ou com porfirina, durante 24 horas. Após este período, foram conduzidos testes comportamentais envolvendo o estresse hídrico, avaliados pelo tempo de fuga individual de minhocas expostas a uma solução de Cloreto de Sódio (NaCl) e, pelo tempo em que minhocas previamente mergulhadas em água - que apresentam um padrão de agregação social- levaram para deixar o grupo após serem transferidas para uma placa de Petri, identificar e migrar para um substrato protetor formado por terra úmida e nutritiva.

**Resultados:** Na análise de escape rápido de 6 minutos, minhocas AA demoraram mais para escapar da solução de NaCl do que as VV. No segundo teste, um comportamento de agregação foi induzido em minhocas por exposição a um ambiente úmido. Minhocas AA mostraram uma desagregação de grupo mais rápida e fuga para o substrato do que as minhocas de controle. Minhocas VV passaram muito tempo explorando o recipiente até que pudessem identificar o substrato protetor.

**Conclusão:** Assim sugere-se uma interferência do desbalanço S-HP no comportamento de minhocas californianas, estudos futuros podem confirmar ou refutar sua validade e permitir o uso destas informações para desenvolver estratégias para mitigar os efeitos prejudiciais do ânion S (VV).

**Palavras-chave:** *Eisenia fetida*; Comportamento; Polimorfismo.

**Autor correspondente:** IVO EMILIO DA CRUZ JUNG - IVOJUNG@GMAIL.COM



## 100391

**Temário: Genética**

**Título: OS NÍVEIS BASAIS DE CORTISOL, ACTH E DHEA EM ADULTOS JOVENS SAUDÁVEIS SÃO INFLUENCIADOS GENETICAMENTE PELO POLIMORFISMO VAL16ALA-SOD2**

**Autores:** BEATRIZ SADIGURSKY NUNES CUNHA (UFSM, SANTA MARIA, RS, Brasil), FERNANDA BARBISAN (LABORATÓRIO DE BIOGENÔMICA UFSM, SANTA MARIA, RS, Brasil), IVO EMÍLIO DA CRUZ JUNG (LABORATÓRIO DE BIOGENÔMICA UFSM, SANTA MARIA, RS, Brasil), IVANA BEATRICE MÂNICA DA CRUZ (LABORATÓRIO DE BIOGENÔMICA UFSM, SANTA MARIA, RS, Brasil), VEÔNICA FARINA AZZOLIN (FUNATI, MANAUS, AM, Brasil), BÁRBARA OSMARIN TURRA (LABORATÓRIO DE BIOGENÔMICA UFSM, SANTA MARIA, RS, Brasil), EULER ESTEVES RIBEIRO (FUNATI, MANAUS, AM, Brasil), MARTA MARIA MEDEIROS FRESCURA DUARTE (LABORATÓRIO DE BIOGENOMICA UFSM, SANTA MARIA, RS, Brasil)

**Introdução:** Em termos fisiológicos, o eixo Hipotálamo-Pituitária-Adrenal (HPA) é regulado pela secreção, do hormônio liberador da corticotropina e da vasopressina pelas células do núcleo paraventricular do hipotálamo. Por sua vez, estes dois hormônios têm a capacidade de ativar a secreção do hormônio adenocorticotrófico (ACTH) que é produzido pela hipófise. O ACTH então age diretamente no córtex da glândula adrenal estimulando a liberação de hormônios glicocorticóides associados a resposta ao estresse como o cortisol e a desidroepiandrosterona (DHEA) que agem sobre diversos tecidos corporais, via receptores específicos. Na enzima antioxidante SOD2, existe um polimorfismo de troca de único nucleotídeo (SNP), o SOD2-SNP possui dois alelos (A-Alanina e V - Valina) e produz três genótipos (VV, AA e AV), que mudam a eficácia basal da enzima antioxidante SOD2 na mitocôndria. Estudos já sugeriram a influência do polimorfismo Val16Ala-SOD2 em marcadores oxidativos e inflamatórios.

**Objetivo:** Avaliar se o polimorfismo Val16Ala-SOD2 influencia nos níveis basais de moléculas relacionadas ao estresse em adultos jovens saudáveis sem histórico de exposição ao estresse crônico ou transtornos psiquiátricos.

**Método:** Todos os participantes foram selecionados a partir de um banco com 180 alunos da Universidade Federal de Santa Maria (média de idade 26,5 anos), genotipados para o polimorfismo o VAL16ALA-SOD2. Os voluntários foram questionados se eles se sentiam psicologicamente estressados. Aqueles que não relataram autopercepção de estresse foram incluídos no estudo. 90 pessoas foram incluídas, sendo 30 de cada genótipo, o sangue foi coletado para análise dos marcadores supracitados em através de kit imunoensaio Elisa.

**Resultados:** O VAL16ALA-SOD2 afetou significativamente ( $P = 0,0001$ ) os níveis dos três marcadores do eixo HPA aqui analisados. Indivíduos VV apresentaram níveis mais elevados de cortisol e ACTH e níveis mais baixos de DHEA do que indivíduos AA. Por outro lado, heterozigotos apresentaram valores intermediários desses marcadores. A análise multivariada adicional não encontrou influência de sexo e idade nesses resultados. independente do psicológico.

**Conclusão:** Nossos resultados apontam que o polimorfismo VAL16ALA-SOD2 influencia nos níveis basais de ACTH, Cortisol e DHEA. Esses resultados poderiam sugerir uma "condição genética pró-estresse" em indivíduos VV. Entretanto mais estudos precisam ser realizados para confirmação desta hipótese.

**Palavras-chave:** Polimorfismo Genético; Estresse; Eixo HPA

**Autor correspondente:** FERNANDA BARBISAN - FERNANDABARBISAN@GMAIL.COM

**100633**

**Temário: Genética**

**Título: POLIMORFISMO RS686 DO GENE DRD1 E ANSIEDADE NA MATEMÁTICA EM CRIANÇAS EM IDADE ESCOLAR DO BRASIL**

**Autores:** CAROLINA CASTRO ANDRADE JORGE (UFMG, BELO HORIZONTE, MG, Brasil), ANDRÉ HENRIQUE BARBOSA CARVALHO (UFMG, BELO HORIZONTE, MG, Brasil), GIULIA MOREIRA PAIVA (UFMG, BELO HORIZONTE, MG, Brasil), VITOR GERALDI HAASE (UFMG, BELO HORIZONTE, MG, Brasil), MARIA RAQUEL SANTOS CARVALHO (UFMG, BELO HORIZONTE, MG, Brasil)

**Introdução:** A ansiedade matemática (AM) é caracterizada por uma reação fóbica às atividades matemáticas, interferindo potencialmente no desempenho em matemática. A AM é explicada pela interação entre fatores genéticos e ambientais, apresentando maior frequência em crianças do sexo feminino. O componente genético deste tipo de ansiedade tem sido pouco investigado. Em um estudo prévio, do nosso grupo, descrevemos a associação do polimorfismo Val158Met no gene COMT com a AM em crianças em idade escolar da população de Belo Horizonte. Este gene codifica a enzima catecol-O-metiltransferase (COMT), principal responsável pela degradação da dopamina no córtex pré-frontal. Identificamos que as meninas homozigotas, com o genótipo Met/Met apresentavam maior ansiedade matemática, independente da performance nos testes de desempenho escolar. Já os meninos com o genótipo Val/Val, apresentavam menos ansiedade matemática, apesar do desempenho menor. No presente estudo, descrevemos a investigação inicial da contribuição do receptor dopaminérgico 1 (DRD1) para AM. O DRD1 é o principal alvo da dopamina no córtex pré-frontal, além de ser o mais abundante receptor dopaminérgico. O polimorfismo rs686 no DRD1, apresenta dois alelos, G e A, sendo que o receptor DRD1 com o alelo G se associa a uma diminuição da expressão do gene.

**Objetivo:** Este é um estudo de base populacional, onde investigamos a associação do polimorfismo rs686 do DRD1 com a AM em crianças em idade escolar.

**Método:** A amostra foi composta por 2.975 crianças. Foram realizados teste de desempenho escolar (TDE), inteligência, memória de trabalho, entre outros. A AM foi avaliada usando-se o questionário de ansiedade matemática (MAQ). A genotipagem foi realizada usando-se High Resolution Melt (HRM). Foram genotipadas 289 crianças (117 meninos) matriculadas entre a 2ª e 4ª série (3º a 5º ano) do ensino fundamental. O efeito do polimorfismo foi avaliado usando-se os modelos genotípicos (aditivo, A-dominante, G-dominante e heterose).

**Resultados:** Diferenças significativas entre as médias das MAQs não foram observadas, embora alguns modelos aproximem da significância.

**Conclusão:** Sugerindo que seja necessário aumentar o número de indivíduos genotipados.

**Palavras-chave:** DRD1, Ansiedade matemática, rs686

**Autor correspondente:** CAROLINA CASTRO ANDRADE JORGE - CAROL.LECO@GMAIL.COM

**TEMÁRIO:**

# Neurociência básica



**brain**  
BEHAVIOR AND  
EMOTIONS 2021  
13 ▸ 16 AGO | ONLINE

## 100251

**Temário: Neurociência básica**

**Título: A APLICABILIDADE DA ESPIRITUALIDADE NOS ANOS INICIAIS ESCOLARES PELO OLHAR DA NEUROCIENCIA**

**Autores:** JESSICA DOS SANTOS FERANDES GONÇALVES (PUCRS, RIO DE JANEIRO, RJ, Brasil)

**Introdução:** O presente trabalho propõe o estudo quanto a aplicabilidade da espiritualidade e suas dimensões (vertical e horizontal) nos anos iniciais do currículo escolar com o objetivo de auxiliar no desenvolvimento do autoconhecimento, da ética, da moralidade, da compaixão, do altruísmo e da empatia. A sensação de bem estar oriunda da ativação de diversas áreas do cérebro através da experiência espiritual está ligada diretamente a redução nos índices de depressão, stress, menor risco de suicídio, distúrbio de personalidade entre outros. Desta forma é possível supor que a espiritualidade desenvolvida desde cedo pode trabalhar como um fator protetivo levando a necessidade de investimento prático/teórico escolar para sua aplicabilidade de forma interdisciplinar. Assim, é possível afirmar que a realização da pesquisa tem grande relevância e destaca-se por contribuir para o melhor entendimento sobre o funcionamento do cérebro durante e pós processo, por possibilitar a redução de doenças futuras e facilitar o entendimento do eu e do outro. A partir das informações coletadas, das análises de relatórios e inúmeras pesquisas bibliográficas sobre o assunto, concluiu-se que, se faz necessário avaliar os efeitos desta pesquisa na prática para se consolidar a teoria.

**Objetivo:** Correlacionar ativação de áreas do cérebro relacionadas ao bem estar em momentos de desenvolvimento espiritual; Correlacionar a importância do desenvolvimento espiritual com melhoras psíquicas em quadros clínicos; Problematizar o currículo escolar atual e reinterar a necessidade de uma mudança de forma preventiva;

**Método:** Pesquisa bibliográfica

**Resultados:** Ao relacionar a espiritualidade com tratamento psiquiátricos em adultos e em crianças e notando a melhora no quadro clínico a partir de seu uso em conjunto com o tratamento médico, observa-se a importância de desenvolver e instigar a procura pela própria espiritualidade do ser desde cedo, em busca de sua autonomia e conhecimento para que possa desenvolver-se físico-mentalmente de forma mais integrada e significativa.

**Conclusão:** A questão de desenvolver a espiritualidade desde cedo tornaria-se imprescindível para mitigar e proteger a criança de sofrimentos maiores futuros e prepará-la para melhor compreender a si e ao outro, ajudando-na em questões sociais e familiares. A partir das informações coletadas, das análises de relatórios e inúmeras pesquisas bibliográficas sobre o assunto, concluiu-se que, se faz necessário avaliar os efeitos desta pesquisa na prática para se consolidar a teoria.

**Palavras-chave:**

**Autor correspondente:** JESSICA DOS SANTOS FERANDES GONÇALVES - JESSICASFERNANDESG@YAHOO.COM.BR

## 100433

**Temário: Neurociência básica**

**Título: A LITERATURE REVIEW OF CURRENT EEG TEACHING METHODS**

**Autores:** PEDRO GABRIEL PAIVA BUENO (UFCSA, POA, RS, Brasil), FERNANDA RODRIGUES CARLOS NUNES (UFCSA, POA, RS, Brasil)

**Introdução:** The present study aims to evaluate the previously published literature on educational interventions aiming to teach how to read basic EEG patterns and examine medical staff performance, what proposals and attempts to improve its learning have been implemented, and how effective they were, in a literature review.

**Método:** The literature analyzed was retrieved using a set of Mesh terms and Keywords on PubMed database to describe interventions in EEG education, we were able to find 217 studies, which were then filtered through our inclusion and exclusion criteria, and 17 articles dealing with EEG training and evaluations were included.

**Inclusion criteria:** Medical students, interns, residents, fellows and physicians were included in the analysis, from neurology. EEGs that were used as reference in previous publications and included in our criteria were obtained from adult patients, from outpatient, inpatient and intensive care units.

**Exclusion criteria:** Nursing staff, CRNAs, technicians, and other healthcare non-medical professionals from ancillary staff.

**Resultados:** The interventions performed included educational video presentations, self-guided reading material, podcasts, interactive EEG programs, and self-assessment questions with discussions with attendings. All of the publications analysed found a significant improvement on subjects' performance on reading EEG after training. Even though the standard curriculum showed overall pre-to-post test improvement, it fared worse in most metrics compared to more modern formats such as podcasts when both groups were evaluated. It seems that despite improvement in efficiency with new media formats, time spent learning is still the most important learning parameter.

**Conclusão:** The study aimed to analyze the teaching methodology of EEG education, as well as proposals and current ways to improve learning and the performance success rates related to their implementation. Despite the different historical approaches adopted so far, it seems new and modern formats may emerge as a shifting force in medical education, but time spent studying is the major factor responsible for consolidating knowledge.

**Palavras-chave:** education, EEG, epilepsy

**Autor correspondente:** PEDRO GABRIEL PAIVA BUENO - GABRIELPEDRO@GMAIL.COM

**100541**

**Temário: Neurociência básica**

**Título: AMBULATÓRIO DE NEUROLOGIA GERAL : PERFIL EPIDEMIOLÓGICO**

**Autores:** TIAGO ABREU TEMPONE (HOSPITAL MUNICIPAL POÇOS DE CALDAS, POÇOS DE CALDAS, MG, Brasil), ANGELA BERNARDINO (HOSPITAL MUNICIPAL POÇOS DE CALDAS, POÇOS DE CALDAS, MG, Brasil), RAÍSA LAISNER FREGONEZI (HOSPITAL MUNICIPAL POÇOS DE CALDAS, POÇOS DE CALDAS, MG, Brasil)

**Introdução:** O presente estudo se destina a identificar em um ambulatório de neurologia geral do sistema único de saúde brasileiro o perfil das ocorrências em neurologia em espaço de tempo determinado. De fato, é indagação frequente durante a formação do médico neurologista sobre as prevalências das principais moléstias nos atendimentos na área neurológica. Dessa forma, procura-se traçar essa realidade mediante o levantamento dos diversos diagnósticos em neurologia em atendimentos ambulatoriais elucidando indagações sobre o próprio campo de trabalho.

**Objetivo:** Identificar o perfil de atendimentos em clínica-neurológica geral em dado espaço de tempo elucidando as moléstias mais e/ou menos comumente identificadas e conseqüentemente o perfil de trabalho no campo neurológico no ambiente ambulatorial do sistema único de saúde.

**Método:** Foram levantados os diagnósticos neurológicos em ambulatório de neurologia do sistema único de saúde em hospital municipal da rede de saúde da cidade de Poços de Caldas-MG compreendendo o período de abril de 2016 a abril de 2017. Desse modo, pôde-se traçar o perfil dos grupos de moléstias no atendimento em neurologia geral na rede SUS.

**Resultados:** Foram avaliados 1236 indivíduos no período de abril de 2016 a abril de 2017 sendo 1043 pacientes do sexo masculino correspondendo a 84,38% dos pacientes deste ambulatório neste período. Tais atendimentos compreendem: cefaléias: 215 (17,39%), epilepsias: 180 (14,56%), síndromes demenciais: 171 (13,83%), discopatias cêrvico-dorso-lombares: 140 (11,32%), doenças neurovasculares: 120 (9,70%), distúrbios dos movimentos: 102 (8,25%), doenças dos nervos periféricos: 64 (5,17%), distúrbios vestibulares: 48 (3,88%), trauma raqui-medular e cranioencefálico: 41 (3,31%), transtornos do humor: 35 (2,83%), neoplasias do sistema nervoso central: 25 (2,02%), doenças desmielinizantes do SNC: 23 (1,86%), doenças neuromusculares: 15 (1,21%), transtornos do sono: 13 (1,05%), doenças neuro-infecciosas: 12 (0,97%), outros diagnósticos: 32 (2,58%).

**Conclusão:** Percebe-se um dado epidemiológico interessante com a maioria de pacientes do sexo masculino neste estudo. É possível ligar esse fato às doenças relacionadas ao aspecto ocupacional, [ discopatias cêrvico-dorso-lombares, trauma raqui-medular e cranioencefálico]. Por outro lado, confirmam-se aspectos já conhecidos na literatura como a grande prevalência das cefaléias e epilepsias agora objetivamente explicitados.

**Palavras-chave:** ambulatório, neurologia, epidemiologia

**Autor correspondente:** TIAGO ABREU TEMPONE - TIAGOABREU.MED@HOTMAIL.COM

**100639****Temário: Neurociência básica****Título: ANÁLISE PREDITIVA DE PERFORMANCE ACADÊMICA DE ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO COM BASE EM DADOS DE PERSONALIDADE****Autores:** ANGELO REAL PEREIRA JUNIOR (MINDTHRU, NATAL, RN, Brasil), MATHEUS FERREIRA NUNES (UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA, VICOSA, MG, Brasil)

**Introdução:** A noção de que performance acadêmica é associada apenas às habilidades cognitivas remonta às primeiras tentativas de prever a performance acadêmica dos estudantes. Entretanto, com trabalhos mais recentes, foi possível entender que é possível obter predições estatisticamente significativas do desempenho analisando também características de personalidade. Esta pesquisa buscou expandir o conhecimento neste âmbito, estudando a relação da personalidade com a performance acadêmica de alunos de ensino superior.

**Objetivo:** Avaliar se características comportamentais influenciam na performance acadêmica e quantificar o peso dessa influência.

**Método:** Estudo controlado. Foram analisados 598 alunos de uma instituição de ensino brasileira. Escolhidos os alunos calouros de 2019-1 e os calouros de 2019-2, dos cursos de Engenharia e Administração. Foram consideradas as notas finais nas disciplinas de Modelagem e Instrumentação em Engenharia, e em Cálculo e Microeconomia em Administração.

A ferramenta de análise comportamental foi inventário de personalidade Animus (da empresa Mindthru), baseado no Five-Factor Model (FFM) e na Teoria de Resposta ao Item (TRI). As 21 dimensões de personalidade presentes no Animus podem ser considerados facetas do FFM assim como as facetas presentes no Revised NEO Personality Inventory (NEO-PI-R).

Os dados foram submetidos a análises de correlação e análises preditivas com modelos de machine learning (aprendizagem de máquina) incluindo regressões lineares (multivariada e step wise), regressão XGboost (Extreme Gradient Boosting) e Redes Neurais Artificiais (RNA), de forma a obter um bom modelo preditivo de nota.

**Resultados:** Todos os modelos apontaram dimensões com valor estatisticamente significativo ( $p$ -valor  $< 0,05$ ). No total de 21 dimensões 7 tiveram valor estatístico. Sendo que o impacto das dimensões variou conforme as disciplinas, mas alguns se repetiram como a Procrastinação influenciando negativamente de forma recorrente. Os resultados comparados dos alunos 2019-1 com os alunos 2019-2 mostraram constância nos resultados.

**Conclusão:** Algumas dimensões de personalidade indicaram bom poder preditivo e apresentaram resultados semelhantes ao que foram observados em pesquisas anteriores. Acreditamos que avançar com a pesquisa comportamental usando ciência de dados pode contribuir para propostas pedagógicas mais eficientes.

**Palavras-chave:** Ciência de dados comportamentais

**Autor correspondente:** ANGELO REAL PEREIRA JUNIOR - ANGELOREAL@MINDTHRU.COM

## 100413

**Temário: Neurociência básica**

**Título: AVALIAÇÃO DO COMPROMETIMENTO COGNITIVO E FATORES ASSOCIADOS EM CUIDADOR FAMILIAR DE INDIVÍDUOS COM DOENÇA DE ALZHEIMER**

**Autores:** EDUARDA BEHENCK MEDEIROS (UNESC, CRICIÚMA, SC, Brasil), GABRIEL CASAGRANDE ZABOT (UNESC, CRICIÚMA, SC, Brasil), AMANDA BOAVENTURA (UNESC, CRICIÚMA, SC, Brasil), PAULA ABATTI MORETTO (UNESC, CRICIÚMA, SC, Brasil), ADRIELLY VARGAS LÍDIO (UNESC, CRICIÚMA, SC, Brasil), BÁRBARA MACHADO MACARINI NASPOLINI (UNESC, CRICIÚMA, SC, Brasil), LISIENNY CAMPOLI TONO REMPEL (UNESC, CRICIÚMA, SC, Brasil), DANIEL FEIJÓ (UNESC, CRICIÚMA, SC, Brasil), ANITA OLIVEIRA MUSSI (UNESC, CRICIÚMA, SC, Brasil), GABRIELA SERAFIM KELLER (UNESC, CRICIÚMA, SC, Brasil), JOSIANE BUDNI (UNESC, CRICIÚMA, SC, Brasil)

**Introdução:** A Doença de Alzheimer (DA) é uma doença crônica e neurodegenerativa que afeta não apenas o paciente, mas toda a família. Ser cuidador deste paciente exige muito da família, e pode se tornar uma atividade cansativa que sobrecarrega quem está realizando este papel. Por essa razão, o cuidador pode apresentar problemas físicos, psicológicos ou emocionais.

**Objetivo:** Com isso, o presente estudo teve como objetivo a avaliação do comprometimento cognitivo e fatores associados em cuidadores familiares de indivíduos com DA.

**Método:** A partir do recrutamento desses cuidadores, foi realizada a aplicação de um questionário sociodemográfico, econômico, de saúde e uma Avaliação Cognitiva de Montreal (MoCA).

**Resultados:** Dos 21 cuidadores avaliados, 17 (81%) eram do sexo feminino, com média de idade de 61,8 anos e a média de tempo de cuidado foi de 6 anos. O grau de parentesco predominante entre os cuidadores foi de filhos (as), 76,2%. A MoCA demonstrou que 66,6% deles apresentaram comprometimento cognitivo, o qual foi associado somente com perda de memória relatada pelos cuidadores, com uma frequência de "quase sempre".

**Conclusão:** Conclui-se então, que o declínio cognitivo está presente nessa população de cuidadores, e está associado à queixa de perda de memória.

**Palavras-chave:** Doença de Alzheimer; Cuidador Familiar; Comprometimento Cognitivo.

**Autor correspondente:** EDUARDA BEHENCK MEDEIROS - EDUARDABEHENCK@GMAIL.COM



**100470****Temário: Neurociência básica****Título: AVALIAÇÃO DO DANO NEUROMUSCULAR INDUZIDO PELA EXPOSIÇÃO A ROTENONA EM EISENIA FETIDA: UM ESTUDO CRÔNICO**

**Autores:** MOISÉS HENRIQUE MASTELLA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA (UFSM), SANTA MARIA, RS, Brasil), ISABEL ROGGIA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA (UFSM), SANTA MARIA, RS, Brasil), LUCIANO DE MORAIS-PINTO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA (UFSM), SANTA MARIA, RS, Brasil), BÁRBARA OSMARIN TURRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA (UFSM), SANTA MARIA, RS, Brasil), CIBELE FERREIRA TEIXEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA (UFSM), SANTA MARIA, RS, Brasil), IVO EMÍLIO DA CRUZ JUNG (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA (UFSM), SANTA MARIA, RS, Brasil), PEDRO ANTÔNIO SCHMIDT DO PRADO LIMA (PONTÍFICA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL (PUCRS), PORTO ALEGRE, RS, Brasil), IVANA BEATRICE MÂNICA DA CRUZ (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA (UFSM), SANTA MARIA, RS, Brasil)

**Introdução:** A cadeia transportadora de elétrons na mitocôndria é uma das principais fontes geradoras de espécies reativas de oxigênio que, em desequilíbrio, pode levar a um quadro de disfunção mitocondrial. O surgimento dessa condição leva a mobilização excessiva de cálcio, bem como efluxo de potássio e maior quantidade de ATP extracelular induzindo, por consequência, o surgimento de moléculas danosas conhecidas como DAMPs, desencadeadoras de estados inflamatórios centrais ou periféricos e muito associados a desordens psiquiátricas.

**Objetivo:** Avaliar histologicamente os danos neuromusculares induzidos pela exposição crônica a rotenona em *Eisenia fetida*.

**Método:** 12 minhocas californianas vermelha (*Eisenia fetida*) foram submetidas a um tratamento crônico (14 dias) em solo artificial tropical (SAT) tratado com rotenona 30 nM e mantidas em incubadora com condições controladas de umidade (90%), temperatura (20°C) e ciclo claro-escuro (12h) com troca de solo a cada 3 dias. Após 14 dias as minhocas foram submetidas a anestesia em éter puro (2 minutos) seguido de exposição a gelo (10 segundos) para enrijecimento muscular a fim de facilitar excisão na região anterior do corpo na altura do 6º seguimento. As amostras coletadas foram mantidas por 72h em formalina 4%, sendo submetidas, posteriormente, a bateria de desidratação em álcool, xilol e parafina. Os cortes histológicos foram realizadas a 7 µM de espessura e submetidos a coloração de Tricrômico de Masson-Goldner, Violeta Cristal e Picrosirius. A análise estatística das extensões de dano neuromuscular foi feita via software Digimizer image (versão 5.4.1, MedCalc Software, Bélgica) com significância quando  $p \leq 0.05$ .

**Resultados:** Minhocas expostas a tratamento crônico com rotenona mostraram espessamento significativo da bainha trilaminar no cordão nervoso ventral, bem como degeneração da rede neuronal interna quando comparadas ao grupo controle. Ainda, a análise muscular mostrou desorganização significativa nas fibras musculares transversais e circulares com maior depósito de colágeno e corpos marrons.

**Conclusão:** O conjunto de análises sugere que as minhocas possam ser um potencial modelo de estudo no que diz respeito às doenças que afetam, em conjunto ou não, os sistemas nervoso e muscular, bem como na avaliação de danos decorrentes da potencial exposição a agentes tóxicos e/ou estados inflamatórios.

**Palavras-chave:** Minhocas; Disfunção mitocondrial; Histologia.

**Autor correspondente:** IVANA BEATRICE MÂNICA DA CRUZ - IBMCRUZ@HOTMAIL.COM

100374

**Temário: Neurociência básica**

**Título: BONE MARROW MESENCHYMAL STEM CELLS MODULATE THE GENE EXPRESSION OF T-TYPE CALCIUM CHANNEL CACNA1I IN EPILEPTOGENESIS**

**Autores:** ISADORA MACHADO GHILARDI (INSTITUTO DO CÉREBRO DO RIO GRANDE DO SUL, PORTO ALEGRE, RS, Brasil), LAURA PROVENZI (INSTITUTO DO CÉREBRO DO RIO GRANDE DO SUL, PORTO ALEGRE, RS, Brasil), ALLAN MARINHO ALCARÁ (INSTITUTO DO CÉREBRO DO RIO GRANDE DO SUL, PORTO ALEGRE, RS, Brasil), FELIPE VALLE FORTES RODRIGUES (INSTITUTO DO CÉREBRO DO RIO GRANDE DO SUL, PORTO ALEGRE, RS, Brasil), ÂNGELA ZANATTA (INSTITUTO DO CÉREBRO DO RIO GRANDE DO SUL, PORTO ALEGRE, RS, Brasil), NICOLE BERND BECKER (INSTITUTO DO CÉREBRO DO RIO GRANDE DO SUL, PORTO ALEGRE, RS, Brasil), LIA SIQUEIRA (INSTITUTO DO CÉREBRO DO RIO GRANDE DO SUL, PORTO ALEGRE, RS, Brasil), GABRIEL LEAL CARVALHO (INSTITUTO DO CÉREBRO DO RIO GRANDE DO SUL, PORTO ALEGRE, RS, Brasil), GIULIA PINZETTA (INSTITUTO DO CÉREBRO DO RIO GRANDE DO SUL, PORTO ALEGRE, RS, Brasil), VITÓRIA PIMENTEL DA SILVA (INSTITUTO DO CÉREBRO DO RIO GRANDE DO SUL, PORTO ALEGRE, RS, Brasil), FÉLIPE DIEHL KRIMBERG (INSTITUTO DO CÉREBRO DO RIO GRANDE DO SUL, PORTO ALEGRE, RS, Brasil), DANIEL MARINOWIC (INSTITUTO DO CÉREBRO DO RIO GRANDE DO SUL, PORTO ALEGRE, RS, Brasil), GABRIELE GOULART ZANIRATI (INSTITUTO DO CÉREBRO DO RIO GRANDE DO SUL, PORTO ALEGRE, RS, Brasil), JADERSON COSTA DA COSTA (INSTITUTO DO CÉREBRO DO RIO GRANDE DO SUL, PORTO ALEGRE, RS, Brasil)

**Introdução:** Temporal Lobe Epilepsy (TLE) is a prevalent condition characterized by the abnormal activity of specific neuronal populations, generating typical clinical manifestations, such as recurrent and spontaneous seizures. One of its etiologies is by a modification called calcium channelopathy, which leads to anomalous neuronal intrinsic function. Due to traditional drug treatment limitations, bone marrow mesenchymal stem cells (BM-MSCs) therapy appears as an alternative because of its immunoregulatory and differentiating potentials, increasing synaptic efficiency and decreasing epileptogenesis.

**Objetivo:** This experimental study investigated BM-MSCs effects on the gene expression of T-type voltage-dependent calcium channels CACNA1I [Cav 3.3] in the context of Pilocarpine-induced TLE rat models.

**Método:** With this aim, BM-MSCs were extracted from Wistar rats, cultured and transplanted by intranasal (IN) and intravenous (IV) routes. Afterwards, the animals were separated into control and epileptic groups and euthanized 1 and 7 days after treatment. An analysis of the gene expression was conducted by real-time polymerase chain reaction. It showed that BM-MSCs could alter CACNA1I expression in the animal's brains.

**Resultados:** Results, as follows, reported that, at 1-day post-transplant, the Pilocarpine group treated with BM-MSCs, compared to the untreated Pilocarpine group, had a negative CACNA1I expression in most evaluated structures for both routes. This suggests that MSCs led to a reduction in glutamatergic signaling, with no N-methyl-D-aspartate receptor and Cav 3.3 activation. Additionally, at 7 days post-transplant, there was an increase in relative expression in all treated groups for both administration routes, suggesting that MSCs might be regulating the surrounding microenvironment in order to increase the extracellular amount of calcium, what would favor the change of the pattern of CACNA1I gene expression. Furthermore, the findings of Cav 3.3 lower expression in the amygdala and the hippocampus corroborate that these channels are not vastly present in these structures.

**Conclusão:** Overall, it is noteworthy that BM-MSCs were able to modulate gene expression in a pilocarpine-induced epileptic brain, raising the hypothesis that Cav 3.3 may be a therapeutic target for treating epilepsy.

**Palavras-chave:** temporal lobe epilepsy; channelopathy; mesenchymal stem cells.

**Autor correspondente:** LAURA PROVENZI - LAURAPROVENZI@GMAIL.COM

**100588****Temário: Neurociência básica****Título: BONE MARROW MONONUCLEAR CELLS TRANSPLANTATION MODULATES BRAIN GLUCOSE METABOLISM AND METABOLIC NETWORK AND REDUCES DEPRESSIVE-LIKE BEHAVIOR IN CHRONIC EPILEPSY**

**Autores:** GABRIELE ZANIRATI (BRAIN INSTITUTE OF RIO GRANDE DO SUL (BRAINS), PONTIFICAL CATHOLIC UNIVERSITY OF RIO GRANDE DO SUL (PUCRS), PORTO ALEGRE, RS, Brasil), PAMELLA AZEVEDO (BRAIN INSTITUTE OF RIO GRANDE DO SUL (BRAINS), PONTIFICAL CATHOLIC UNIVERSITY OF RIO GRANDE DO SUL (PUCRS), PORTO ALEGRE, RS, Brasil), DANIEL MARINOWIC (BRAIN INSTITUTE OF RIO GRANDE DO SUL (BRAINS), PONTIFICAL CATHOLIC UNIVERSITY OF RIO GRANDE DO SUL (PUCRS), PORTO ALEGRE, RS, Brasil), FELIPE KRIMBERG (BRAIN INSTITUTE OF RIO GRANDE DO SUL (BRAINS), PONTIFICAL CATHOLIC UNIVERSITY OF RIO GRANDE DO SUL (PUCRS), PORTO ALEGRE, RS, Brasil), GIANINA VENTURIN (BRAIN INSTITUTE OF RIO GRANDE DO SUL (BRAINS), PONTIFICAL CATHOLIC UNIVERSITY OF RIO GRANDE DO SUL (PUCRS), PORTO ALEGRE, RS, Brasil), SAMUEL GREGGIO (BRAIN INSTITUTE OF RIO GRANDE DO SUL (BRAINS), PONTIFICAL CATHOLIC UNIVERSITY OF RIO GRANDE DO SUL (PUCRS), PORTO ALEGRE, RS, Brasil), EDUARDO ZIMMER (BRAIN INSTITUTE OF RIO GRANDE DO SUL (BRAINS), PONTIFICAL CATHOLIC UNIVERSITY OF RIO GRANDE DO SUL (PUCRS); DEPARTMENT OF BIOCHEMISTRY AND DEPARTMENT OF PHARMACOLOGY, FEDERAL UNIVERSITY OF RIO GRANDE DO SUL (UFRGS), PORTO ALEGRE, RS, Brasil), JADERSON COSTA DA COSTA (BRAIN INSTITUTE OF RIO GRANDE DO SUL (BRAINS), PONTIFICAL CATHOLIC UNIVERSITY OF RIO GRANDE DO SUL (PUCRS), PORTO ALEGRE, RS, Brasil)

**Introdução:** Depression is a frequent psychiatric comorbidity in patients with epilepsy. Although the psychosocial aspects of these patients may contribute to a depressive condition associated with epilepsy, studies have suggested that epilepsy and depression are associated with common neuropathogenic mechanisms. Recently, we showed a brain glucose hypometabolism in regions related to epilepsy and depression, and an altered metabolic brain network (MBN) in epileptic rats with depressive-like behavior. Bone marrow mononuclear cells (BMMCs) have been used for epilepsy treatment and have shown beneficial therapeutic effects.

**Objetivo:** Here, we investigated the effect of BMMCs transplantation on depressive-like behavior, brain glucose metabolism and MBN in epileptic animals.

**Método:** Epilepsy model was induced by pilocarpine (320 mg/kg, ip). Chronically epileptic rats were intravenously transplanted with  $1 \times 10^7$  BMMCs isolated from GFP transgenic rats. Micro-positron emission tomography (microPET) imaging associate with fluorodeoxyglucose (18F-FDG) was used to investigate the brain metabolism and MBN. Forced swim test, sucrose preference test, and eating-related depression test were used to evaluate depressive-like behavior. Seizure occurrence was monitored pre and post-transplantation.

**Resultados:** Our results showed that the epileptic group presents a brain glucose hypometabolism and a hypersynchronous MBN in relation to the control and BMMC-treated groups, with aberrant connections in brain regions related to both pathologies. Contrastingly, BMMC-treated group reveals increased brain glucose metabolism and a decrease of aberrant connections between specific brain regions. Also, BMMC transplantation reduced seizure frequency and depressive-like behavior in epileptic rats. Thus, the present study suggests a potential effect of BMMCs transplantation for modulation of the interregional connections in the MBN, reducing seizure frequency and depression-like behavior in epileptic animals.

**Conclusão:** Clinically, the emergence of depression may cause a significant worsening of quality of life in epileptic patients. Within this scenario, our findings are especially important for a better understanding of common mechanisms of depression and epilepsy in order to be able to search for new effective and safe strategies for the treatment and prevention of this condition. Thus, the positive effects we observed suggest that BMMC transplantation could be an option for the management of chronic epilepsy and depression comorbidity.

**Palavras-chave:** Epilepsy; Depression; Metabolic Brain Network

**Autor correspondente:** GABRIELE ZANIRATI - GABRIELE.ZANIRATI@PUCRS.BR

**100313**

**Temário: Neurociência básica**

**Título: COVID SINDROME DO PRIMEIRO PAR CRANIANO**

**Autores: RODRIGO RODRIGO RAMAOS (NEUROVIDA, BALNEÁRIO CAMBORIÚ, SC, Brasil)**

**Introdução:** Anosmia ou hipoosmia nunca foram valorizadas na prática clínica. O Covid ensina sua importância. Substância Olfatória é quem dá estímulo ao Uncos-Hipocampo e Substância Periamigdalóide, sem este estímulo a Via Inconsciente do Circuito de Papez não tendo controle do Tálamo, entra em desordem e pode explicar a disfunção neuro endócrino imune secundária a disfunção da substância olfatória. Poderá ocorrer déficits de memória imediata, distúrbio do comportamento, depressão e disfunções imunes ou hormonais ou de cinesia. 20 pares de nervos que ascendem o Etmóide sem se cruzar aos bulbos olfatórios.

**Objetivo:** Importância da Substância Olfatória Novas perspectivas

**Método:** Revisão Bibliográfica e Engenharia Reversa

**Resultados:** O Efeito Covid se comporta como um odor persistente e não reconhecido em memória ou consciência, que se fixa na região pré lâmina crivosa (ou cribiforme), junto as fibras dos Nervos Olfatórios, impedindo que os potenciais de ação, ou seja, impulsos elétricos para os Bulbos Olfatórios e suas conexões desenvolvam as sinapses subsequentes, e por ser o único nervo craniano que não passa pelo tálamo ou tenha um controle de feedback excitador ou inibidor Talâmico reconhecido, poderá haver apenas os estímulos da Formação Reticular Ativadora Ascendente em estimulação ao Tálamo e Córtex, porém sem uma atividade sináptica adequada para ativar o Giro Temporal Lateral Medial através da Estria Lateral e ao Hipotálamo, Hipófise ou Giro do Cíngulo através da Estria Medial em suas porções anteriores.

A consequência se faz em hipoestimulação excitatória ou inibitória das conexões corticais, principalmente dos Lobos Parietais e Frontais em suas relações ao Sistemas Consciente ou o Sistema Inconsciente do Circuito de Papez. um bloqueio do estímulo do potencial de ação e secundária neutralização da Gamaglobulina olf induzido por uma hipercalcemia intracelular por liberação de Ca, ativando a Calciocalmodulina que hiperativava a Fosfodiesterase 5. Esta hiperatividade desencadeia um bloqueio da formação do AMP cíclico, neutraliza vias do bulbo olfatório com consequente hipoativação do Uncos de forma aleatória leva a descompensação arbitrária do Sistema Límbico e transtorno do Sistema Neuro-Endócrino-Imune. Ocorrerá apoptose tipo coagulativa por ação das carpasas.

**Conclusão:** Olfato é mais que cheiro ou gustação, é a percepção do que a visão, audição e tato lhe sugere, mas sem ele não tem discernimento, memória ou emoção. Controla a via inconsciente de Papez. Explica a Depressão, Demência e Parkinsonismos.

**Palavras-chave:** Olfato Fisiopatologia Covid

**Autor correspondente:** RODRIGO RODRIGO RAMAOS - RODRIGONEURO@HOTMAIL.COM

100245

**Temário: Neurociência básica****Título: EFEITO ENTRE ATIVAÇÃO DE NLRP3 E ALTERAÇÕES OXIDATIVAS NO DECURSO DA DISFUNÇÃO COGNITIVA POS-OPERATORIA EM RATOS IDOSOS**

**Autores:** GABRIELA COSTA BERNADES (LABORATÓRIO DE NEUROBIOLOGIA DE PROCESSOS INFLAMATÓRIOS E METABÓLICOS (NEUROIMET) DA UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA, TUBARÃO, SC, Brasil), EVERTON VENÍCIUS ROSA LANZZARIN (LABORATÓRIO DE NEUROBIOLOGIA DE PROCESSOS INFLAMATÓRIOS E METABÓLICOS (NEUROIMET) DA UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA, TUBARÃO, SC, Brasil), SANDRA BONFANTE (LABORATÓRIO DE NEUROBIOLOGIA DE PROCESSOS INFLAMATÓRIOS E METABÓLICOS (NEUROIMET) DA UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA, TUBARÃO, SC, Brasil), LUCINEIA GAINSKI DANIELSKI (LABORATÓRIO DE NEUROBIOLOGIA DE PROCESSOS INFLAMATÓRIOS E METABÓLICOS (NEUROIMET) DA UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA, TUBARÃO, SC, Brasil), ALOIR NERI DE OLIVEIRA JUNIOR (LABORATÓRIO DE NEUROBIOLOGIA DE PROCESSOS INFLAMATÓRIOS E METABÓLICOS (NEUROIMET) DA UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA, TUBARÃO, SC, Brasil), MARTINS BACK NETTO (LABORATÓRIO DE NEUROBIOLOGIA DE PROCESSOS INFLAMATÓRIOS E METABÓLICOS (NEUROIMET) DA UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA, TUBARÃO, SC, Brasil), FABRICIA PETRONILHO (LABORATÓRIO DE NEUROBIOLOGIA DE PROCESSOS INFLAMATÓRIOS E METABÓLICOS (NEUROIMET) DA UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA, TUBARÃO, SC, Brasil)

**Introdução:** A Disfunção Cognitiva Pós-operatória (DCPO) é uma síndrome com diminuição do desempenho neurocognitivo, definida e avaliada por testes cognitivos e comportamentais pré e pós-operatórios. Sua fisiopatologia permaneceu desconhecida, entretanto, alguns mecanismos indicam aumento da atividade inflamatória induzida pela própria cirurgia. Assim, sabe-se que a ativação do inflamassoma NLRP3, pode contribuir para a potencialização da resposta inflamatória e do estresse oxidativo, e sua inibição atenua a resposta neuroinflamatória.

**Objetivo:** O objetivo deste estudo foi mostrar a relação entre essa condição e o desenvolvimento de estresse oxidativo e o envolvimento da ativação de NLRP3 com o uso de seu inibidor, MCC950.

**Método:** Ratos Wistar (60 dias e 240 dias) foram submetidos a um modelo experimental de fratura da tibia (FT) e receberam MCC950 intracerebroventricular. Os níveis de dano oxidativo em lipídios e proteínas e enzimas antioxidantes (CAT, SOD) foram avaliados no hipocampo e córtex pré-frontal após 7 dias de FT. O déficit cognitivo foi avaliado 7 dias após o procedimento pelo teste de reconhecimento de objetos.

**Resultados:** O MCC950 atenuou o dano oxidativo cerebral em lipídios e proteínas, aumentou a atividade das enzimas antioxidantes cerebrais e diminuiu o comprometimento da memória de longo prazo após a FT.

**Conclusão:** Concluiu-se que em ratos idosos submetidos a um modelo experimental de FT, houve aumento do estresse oxidativo com disfunção cognitiva, porém atenuado pelo MCC950, indicando o envolvimento da via NLRP3 no desenvolvimento da DCPO.

**Palavras-chave:** Disfunção Cognitiva Pós-operatória; NLRP3; Estresse Oxidativo.

**Autor correspondente:** GABRIELA COSTA BERNADES - GABRIELA\_BERNADES@HOTMAIL.COM

## 100544

**Temário: Neurociência básica**

**Título: EFEITOS DA ESTIMULAÇÃO TRANSCRANIANA POR CORRENTE CONTÍNUA NA GRAVIDADE DOS SINTOMAS EM CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA**

**Autores:** PATRICIA VIEIRA OLIVEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO, SÃO PAULO, SP, Brasil), MARIANA LESSA CASTRO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO, SÃO PAULO, SP, Brasil), SUELI RIZZUTTI (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO, SÃO PAULO, SP, Brasil), MAURO MUSZKAT (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO, SÃO PAULO, SP, Brasil)

**Introdução:** A Estimulação Transcraniana por Corrente Contínua (ETCC) tem se mostrado uma técnica promissora para o tratamento de sintomas de diversas condições, dentre elas o Transtorno do Espectro Autista (TEA) que é um transtorno do neurodesenvolvimento que acarreta prejuízos significativos e persistentes na habilidade de comunicação, dificuldades no processo de socialização e padrões restritos e repetitivos de comportamento. Por ter início nos primeiros anos de vida e cursar junto com alterações no funcionamento e conectividade cerebral que impactam de forma importante a qualidade de vidas das crianças, pensar em estratégias de intervenção de forma precoce, durante o período de maior neuroplasticidade torna-se necessário para auxiliar na diminuição dos sintomas.

**Objetivo:** Deste modo, o presente estudo teve como objetivo investigar os efeitos da ETCC anódica aplicada sobre o córtex pré-frontal dorsolateral esquerdo na gravidade dos sintomas de TEA.

**Método:** Participaram 23 crianças entre 6 e 12 anos com diagnóstico de TEA confirmado por médico neuropsiquiatra e escalas de rastreio. Os sintomas foram avaliados pela escala Childhood Autism Rating Scale (CARS) que foi aplicada antes e após as intervenções. O protocolo de intervenção consistiu em 2 blocos de estimulação (ativa e placebo) com um período de 3 meses de washout entre eles. Em cada etapa foram feitas 10 sessões de estimulação de 1mA com duração de 20 minutos cada. Por se tratar de um estudo cruzado, todos os participantes receberam os dois tipos de estimulação, ativa e placebo. Durante a estimulação os participantes fizeram uma intervenção terapêutica voltada para o aprimoramento da cognição social. Para comparação dos resultados antes e após a intervenção foi utilizado o teste de Wilcoxon pareado.

**Resultados:** Os resultados indicaram que dos 15 domínios avaliados na CARS, 13 tiveram redução estatisticamente significativa, assim como no escore total da escala. O tamanho de efeito das diferenças observadas foi médio nos domínios uso de objetos, nível de atividade e nível de consistência da resposta intelectual, nos demais domínios o tamanho de efeito foi grande.

**Conclusão:** Com base nisso, acredita-se que a ETCC anódica aplicada no córtex pré-frontal dorsolateral esquerdo associada a terapia online colaborou para a redução da gravidade dos sintomas no TEA.

**Palavras-chave:** Estimulação Transcraniana por Corrente Contínua; autismo; neurodesenvolvimento

**Autor correspondente:** PATRICIA VIEIRA OLIVEIRA - PATRICIA@PRVO.COM.BR

## 100583

**Temário:** Neurociência básica

**Título:** EFEITOS DA LIRAGLUTIDA SOB O SISTEMA CARDIOVASCULAR E VIAS INFLAMATÓRIAS DOS NÚCLEOS BULBARES DE RATAS SHR OVARIECTOMIZADAS

**Autores:** THATIANY JARDIM BATISTA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO ES, VITORIA, ES, Brasil), SILAS NASCIMENTO RONCHI (UNIVERSIDADE FEDERAL DO ES, VITORIA, ES, Brasil), MARIANA DOS REIS COUTO COUTO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO ES, VITORIA, ES, Brasil), POLLYANA PEIXOTO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO ES, VITORIA, ES, Brasil), LEONARDO DA SILVA ESCOUTO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO ES, VITORIA, ES, Brasil), GLAUCIENE JANUÁRIO DE SOUSA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO ES, VITORIA, ES, Brasil), POLYANA LIMA MEIRELES DALPIAZ (UNIVERSIDADE FEDERAL DO ES, VITORIA, ES, Brasil), KARLA NÍVEA SAMPAIO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO ES, VITORIA, ES, Brasil), NAZARÉ SOUZA BISSOLI (UNIVERSIDADE FEDERAL DO ES, VITORIA, ES, Brasil)

**Introdução:** Núcleos bulbares promovem o controle central cardiorrespiratório ao receber informação de quimiorreceptores periféricos presentes em corpúsculos carotídeos, onde também estão presentes receptores insulínicos. Uma vez que a liraglutida (Lira), pode aumentar os níveis de insulina, surge a pergunta se este agonista GLP-1 pode influenciar a ativação quimiorreflexa por meio deste mecanismo.

**Objetivo:** Avaliar ação da Liraglutida sobre ativação farmacológica do quimiorreflexo periférico e de vias inflamatórias em núcleos bulbares de fêmeas SHR ovariectomizadas (OVX).

**Método:** O projeto foi aprovado pela CEUA-UFES nº 11/2019. Fêmeas SHR com 8 semanas de idade foram divididas em quatro grupos: Ovx+Lira (OL), Sham (cirurgia fictícia)+Lira (SL), OVX+salina (OS) e Sham+Salina (SS). Após, foram tratadas por 30 dias via subcutânea com Lira 0,6mg/kg 2x/dia (OL e SL) ou salina (OS e SS). O peso corporal foi monitorado. Artéria e veia femoral foram cateterizadas sob anestesia para obter parâmetros cardiorrespiratórios. Após eutanásia, punches de cortes do tronco encefálico contendo os núcleos Amb, NTS e RVLM/preBötC foram coletados e o pool foi analisado por westernblot para proteínas da via inflamatória. Foi usado ANOVA de uma ou duas vias, seguida de teste post-hoc de Bonferroni, com  $p < 0,05$ .

**Resultados:** O peso final ( $n=9$ ) de OL foi menor que OS [ $159 \pm 4$  vs.  $179 \pm 4$ ;  $p=0,002$ ], e SL menor que SS [ $146 \pm 2$  vs.  $164 \pm 3$ ;  $p=0,01$ ]. Não houve diferença estatística dos valores basais ( $n=10$ ) de PAS, PAD, PAM e FC. Como também para a frequência respiratória (fR), volume corrente (VT) e volume minuto (VE). Na ativação quimiorreflexa, as diferentes doses de KCN induziram respostas de diferentes magnitudes na PAM [ $F(3,36)=49,8$ ;  $p < 0,0001$ ] e FC [ $F(3,36)=48,9$ ;  $p < 0,0001$ ]. Também houve diferença na PAM [ $F(3,36)=3,5$ ,  $p=0,02$ ] e FC [ $F(3,36)=8,7$ ,  $p=0,0002$ ] entre os diferentes grupos tratados. E foi observado interação entre o tratamento e as diferentes doses de KCN apenas na FC [ $F(9,36)=2,8$ ;  $p=0,005$ ], com uma redução significativa na resposta bradicárdica de SL em relação a SS na dose de  $40 \mu\text{g}$  [ $p < 0,01$ ], e de OL em comparação com OS na dose de  $80 \mu\text{g}$  [ $p < 0,05$ ]. No western blot ( $n=4$ ), a expressão de NF- $\kappa$ B de OS foi menor no NTS [ $0,6 \pm 0,1$  vs.  $1,5 \pm 0,2$ ;  $p < 0,05$ ] e no Amb [ $0,9 \pm 0,1$  vs.  $1,9 \pm 0,3$ ;  $p < 0,05$ ] em relação a OL.

**Conclusão:** Os grupos tratados com Liraglutida apresentaram maior resposta frente a ativação do quimiorreflexa. Ainda é necessário investigar a participação dos núcleos bulbares e se esse agonista do GLP-1 pode alterar a função quimiorreflexa.

**Palavras-chave:** NÚCLEOS BULBARES, LIRAGLUTIDA E QUIMIORREFLEXO

**Autor correspondente:** POLYANA LIMA MEIRELES DALPIAZ - POLYVITORIA@YAHOO.COM.BR

## 100349

**Temário:** Neurociência básica

**Título:** EFEITOS DA SEPARAÇÃO MATERNA E DO ENRIQUECIMENTO AMBIENTAL NO NUMERO DE NEURONIOS PARVALBUMINA POSITIVOS NO HIPOCAMPO DORSAL.

**Autores:** SUELEN MERLO (CCAST- UNIVERISDADE FEDERAL DO PARÁ, CASTANHAL, PA, Brasil), JOSE INACIO LEMOS MONTEIRO CARVALHO (CCAST- UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ, CASTANHAL, PA, Brasil), FELIPE NATALINO DOS SANTOS SEABRA (CCAST - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ, CASTANHAL, PA, Brasil), JORGE EDUARDO MOREIRA (FMRP - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, RIBEIRÃO PRETO, SP, Brasil)

**Introdução:** A parvalbumina (PVB) é uma proteína ligante de cálcio, cuja função está associada a redução nas concentrações intracelulares de cálcio, podendo ter efeito neuroprotetor sobre processos de excitotoxicidade. Estudos sugerem que indivíduos com esquizofrenia e depressão possuem déficit na expressão de proteínas ligantes de cálcio no hipocampo e no córtex pré-frontal, e fatores no neurodesenvolvimento, como o estresse neonatal, podem contribuir para o desenvolvimento dessas doenças. Por outro lado, atividades que estimulem o aprendizado, o exercício físico e a interação social parecem contribuir no tratamento dessas doenças. Em modelos animais, o enriquecimento ambiental (EA) parece atenuar algumas modificações comportamentais e morfológicas observadas em animais submetidos ao estresse neonatal.

**Objetivo:** O objetivo do presente trabalho foi analisar se o número de células PVB positivas é modificado em animais submetidos à separação materna e/ou EA.

**Método:** Ninhadas de ratas Wistar foram divididas em Controle (C) ou submetidas à separação materna (SM). A SM materna consistiu da separação diária dos filhotes das suas mães nos primeiros quatorze dias pós-natais, entre às 09:00 e 12:00. No 21o dia ocorreu o desmame, e os filhotes machos de cada ninhada foram alocados para a caixa padrão ou mantidos em EA, onde permaneceram por 4 semanas. Assim, foram formados 4 grupos experimentais: C, SM, EA e SMEA. Os encéfalos foram fixados, através de perfusão transcardíaca, seus encéfalos seccionados (20µm) e submetidos à imunofluorescência contra a proteína PVB. Imagens do hipocampo dorsal (a cada 300µm) foram adquiridas com o Microscópio Olympus VS120 Virtual Slide Microscope. A estimativa do número total de células de diversas regiões do hipocampo dorsal foi expressa como média +- erro padrão, e os dados analisados por Anova de 2 vias, seguida do post-hoc de Tukey.

**Resultados:** Não foram encontradas diferenças significativas no número de células PVB+ na camada granular do giro denteado e nas camadas piramidais CA1 e Ca2/3 do hipocampo dorsal nos diferentes grupos. Contudo, nos animais EA e SMEA houve redução no número de células PVB+ na camada molecular do giro denteado em relação aos animais C.

**Conclusão:** A SM não interferiu com o número de células PVB+ nas subregiões hipocampais analisadas. A redução no número de células PVB+ nos animais EA e SMEA foi observada apenas na camada molecular do giro denteado, uma região com baixa densidade neuronal e principal via de aferências para o hipocampo.

**Palavras-chave:** Parvalbumina, Separação materna, Enriquecimento ambiental

**Autor correspondente:** SUELEN MERLO - SUELENM@GMAIL.COM



100434

**Temário: Neurociência básica****Título: EFFECT OF ADMINISTRATION OF DONEPEZIL, GALANTAMINE, MEMANTINE AND/OR FLUOXETINE IN ANIMAL MODEL OF DEPRESSION AND DEMENTIA**

**Autores:** GABRIEL CASAGRANDE ZABOT (UNESC, CRICIUMA, SC, Brasil), NATHÁLIA DE SOUZA PEREIRA (UNESC, CRICIUMA, SC, Brasil), EDUARDA BEHENCK MEDEIROS (UNESC, CRICIUMA, SC, Brasil), JOAO PAULO BEHENCK (UNESC, CRICIUMA, SC, Brasil), ARIANDNE MARQUES OLIVEIRA (UNESC, CRICIUMA, SC, Brasil), DANIEL PROENÇA FEIJÓ (UNESC, CRICIUMA, SC, Brasil), ADRIELLY VARGAS LIDIO (UNESC, CRICIUMA, SC, Brasil), BARBARA MACHADO NASPOLINI (UNESC, CRICIUMA, SC, Brasil), NATÁLIA BALTAZAR DO NASCIMENTO (UNESC, CRICIUMA, SC, Brasil), ANA CAROLINA NUNES COLOMBO (UNESC, CRICIUMA, SC, Brasil), JOICE REGINA MARCILIO GABRIEL (UNESC, CRICIUMA, SC, Brasil), GISLAINE ZILLI REUS (UNESC, CRICIUMA, SC, Brasil), JOSIANE BUDNI (UNESC, CRICIUMA, SC, Brasil)

**Introdução:** Alzheimer's disease (AD) is characterized by cognitive decline, memory loss and also depression. Its pathophysiology is not fully elucidated, and new theories of its origin and development emerge. Inflammation in AD has been extensively investigated, as it may be key points for a better understanding of this dementia. Like AD, major depressive disorder (MDD) still has its pathophysiology under study, and its inflammatory theory is very similar to AD, indicating that, in addition to being one symptom, it may be a risk factor for AD.

**Objetivo:** the present study seeks to evaluate the levels of cytokines tumor necrosis factor alpha (TNF- $\beta$ ), interleukin (IL) -1 $\beta$ , IL-6 and IL-10 in frontal cortex and hippocampus of Wistar rats submitted to a chronic mild stress protocol (CMS) for induction of an animal model of depression and administration of intrahippocampal am-amyloid ( $\beta$ A) oligomers for induction of the dementia model.

**Método:** 60-day-old Wistar rats underwent the CMS protocol for 40 days. After the CMS, the animals were subjected to stereotaxic surgery for intrahippocampal administration of  $\beta$ A or artificial cerebrospinal fluid (ACSF). The next day, the treatment starts with water, memantine, galantamine, donepezil and/or oral fluoxetine for 17 days. On the 59th day of the experimental protocol, euthanasia was performed, and the frontal cortex and hippocampus were dissected for subsequent dosages of the cytokines TNF- $\beta$ , IL-1 $\beta$ , IL-6 and IL-10.

**Resultados:** The results of the study show that animals submitted to the ECM and administration of A $\beta$  had increased levels of TNF- $\beta$  and IL-1 $\beta$  in the frontal cortex and reduced IL-10 in the hippocampus. Fluoxetine reversed TNF- $\beta$  and IL-1 $\beta$  levels in the frontal cortex. Furthermore, the association fluoxetine + donepezil reversed the reduction in IL-10 levels in the hippocampus. Galantamine, as well as its association with fluoxetine and an association of donepezil with fluoxetine, were also effective in reversing the levels of TNF- $\beta$  in the cortex. Animals treated with memantine, as well as its association with fluoxetine, association of galantamine and fluoxetine and the association of donepezil with fluoxetine had advanced increased IL-10 levels in the frontal cortex. In hippocampus, only treatments with donepezil were able to increase the levels of IL-1 $\beta$  and IL-10.

**Conclusão:** The results indicate a pathophysiological interaction between the diseases, and the association of drugs may be a future therapeutic strategy to improve the patient's quality of life.

**Palavras-chave:** Alzheimer's Disease; Depression; Inflammation.

**Autor correspondente:** GABRIEL CASAGRANDE ZABOT - GABRIELCZABOT@GMAIL.COM

## 100345

**Temário: Neurociência básica**

**Título: ENSINO HÍBRIDO: MEDO, ANSIEDADE E SOBRECARGA DE TRABALHO.**

**Autores:** RAVI GABRIEL DE OLIVEIRA PONTE (UNIVERSIDADE DE FORTALEZA, FORTALEZA, CE, Brasil), MARIA BEATRIZ ALBINO BATISTA (UNIVERSIDADE DE FORTALEZA, FORTALEZA, CE, Brasil), ANDRÉ GADELHA WEYNE (UNIVERSIDADE DE FORTALEZA, FORTALEZA, CE, Brasil), BARBARA MARANHÃO CANDOIA DE MELO (UNIVERSIDADE DE FORTALEZA, FORTALEZA, CE, Brasil), NILSON DE MOURA FÊ NETO (UNIVERSIDADE DE FORTALEZA, FORTALEZA, CE, Brasil), BRUNA DE SÁ RORIZ FREITAS (UNIVERSIDADE DE FORTALEZA, FORTALEZA, CE, Brasil), JANINE ALBUQUERQUE NOGUEIRA (UNIVERSIDADE DE FORTALEZA, FORTALEZA, CE, Brasil), GABRIELA CANAL BRITO (UNIVERSIDADE DE FORTALEZA, FORTALEZA, CE, Brasil), ANDREA AMARO QUESADA (UNIVERSIDADE DE FORTALEZA, FORTALEZA, CE, Brasil)

**Introdução:** Com a pandemia da COVID-19 e a necessidade de adoção de medidas estratégicas como o isolamento social para conter a propagação do coronavírus, diversas mudanças ocorreram tanto na vida pessoal como profissional dos cidadãos. Dentre elas, as aulas deixaram de ser presenciais, assumindo um formato virtual [síncrono e assíncrono]. Atualmente, após uma melhora epidemiológica dos casos de infecção e internação, os governadores começaram a flexibilizar algumas atividades educacionais. No estado do Ceará, uma das atividades flexibilizadas foram as disciplinas práticas das universidades, as quais puderam voltar ao formato presencial, desde que respeitada a biossegurança. Em outras palavras, hoje na educação superior cearense, tem prevalecido o ensino híbrido. Contudo, pouco se sabe sobre o que esse novo formato tem trazido aos alunos.

**Objetivo:** Com base nisso, o objetivo da presente pesquisa foi verificar a prevalência de sobrecarga de trabalho, receios e sintomas de ansiedade associados às aulas híbridas.

**Método:** Para tanto, realizou-se uma pesquisa quantitativa, na qual aplicou-se um questionário, via Google Forms, composto por 16 (dezesseis) perguntas sobre sintomas de ansiedade, cansaço e carga de trabalho. Participaram dessa pesquisa 27 alunos da disciplina de Neurociências e Psicologia, do curso de Psicologia Universidade de Fortaleza.

**Resultados:** Com as aulas híbridas, 59,2% da amostra passaram a apresentar maior preocupação geral; 70,3% dos participantes relataram maior sobrecarga de trabalho nas aulas híbridas em comparação ao sistema anterior, ou seja, somente aulas presenciais; 51,8% apresentaram receio de pegar COVID-19; 55,5% apresentou medo de contagiar amigos e família e 51,8% dos participantes apresentaram maior dificuldade de organizar o tempo e as atividades; Dentre os sintomas de ansiedade prevalentes em relação ao sistema híbrido, 72% apontaram cansaço físico e 48% aperto no peito.

**Conclusão:** O ensino híbrido tem sobrecarregado os estudantes, além de eliciar o medo de contágio de si, familiares e amigos, gerando muita ansiedade. Tais achados ressaltam que é um fator de risco para a aprendizagem e saúde mental dos universitários.

**Palavras-chave:** ensino híbrido, neurociências, ansiedade

**Autor correspondente:** RAVI GABRIEL DE OLIVEIRA PONTE - RAVI.G.PONTE@GMAIL.COM

## 100426

**Temário: Neurociência básica**

**Título: EVALUATION OF NKCC1 GENE EXPRESSION IN BRAIN STRUCTURES AFTER ADMINISTRATION OF MESENCHYMAL STEM CELLS IN A MODEL OF ACUTE EPILEPSY**

**Autores:** ALLAN MARINHO ALCARÁ (BRAIN INSTITUTE OF RIO GRANDE DO SUL, PORTO ALEGRE, RS, Brasil), ISADORA MACHADO GHILARDI (BRAIN INSTITUTE OF RIO GRANDE DO SUL, PORTO ALEGRE, RS, Brasil), FELIPE VALLE FORTES RODRIGUES (BRAIN INSTITUTE OF RIO GRANDE DO SUL, PORTO ALEGRE, RS, Brasil), ÂNGELA ZANATTA (BRAIN INSTITUTE OF RIO GRANDE DO SUL, PORTO ALEGRE, RS, Brasil), NICOLE BERND BECKER (BRAIN INSTITUTE OF RIO GRANDE DO SUL, PORTO ALEGRE, RS, Brasil), DANIEL MARINOWIC (BRAIN INSTITUTE OF RIO GRANDE DO SUL, PORTO ALEGRE, RS, Brasil), GABRIELE GOULART ZANIRATI (BRAIN INSTITUTE OF RIO GRANDE DO SUL, PORTO ALEGRE, RS, Brasil), JADERSON COSTA DA COSTA (BRAIN INSTITUTE OF RIO GRANDE DO SUL, PORTO ALEGRE, RS, Brasil)

**Introdução:** Epilepsy is a condition characterized by the occurrence of spontaneous seizures and recurrent and synchronized bursts in the CNS. Temporal Lobe Epilepsy (TLE) is one of the most prevalent type of epilepsy and is characterized by rhythmic and synchronized firing of neuronal populations that lead to spontaneous and recurrent seizures. About 30% of individuals affected by this disturb do not respond to drug treatment. Therefore, it is necessary to search for new therapeutic for this disease. Mesenchymal stem cells (MSCs) have multipotent capacity and can differentiate into different tissues, in addition to the ability to modulate diseased niches.

**Objetivo:** Thus, the present work aimed demonstrate that MSCs can affect gene expression of cation-chloride co-transporter NKCC1 in the context the pilocarpine-induced TLE animal model.

**Método:** For this purpose, MSCs were extracted from the bone marrow of Wistar rats, cultured and transplanted into healthy Wistar rats and animals induced to status epilepticus by pilocarpine. The animals were separated into two groups: control and pilocarpine-induced status epilepticus, then they were euthanized 1 and 7-days post-transplant. MSCs were transplanted via intranasal. Expression of NKCC1 were analyzed by RT-PCR.

**Resultados:** As a result, we were able to observe that the MSCs changed the amount of transcript in the brain of the animals. When gene expression was evaluated after intranasal administration, it was observed that amygdala, hippocampus and prefrontal cortex presented alteration. Hippocampus and prefrontal cortex altered gene expression both 1 and 7-days post-transplant. On the other hand, entorhinal cortex did not presented alteration on NKCC1 expression after MSCs intranasal administration, regardless of MSCs administration time.

**Conclusão:** These results show that MSCs can modulate gene expression of cation-chloride co-transporter NKCC1 during acute phase of epilepsy.

**Palavras-chave:** acute epilepsy; mesenchymal stem cell; cation-chloride co-transporter

**Autor correspondente:** ÂNGELA ZANATTA - ZANATTA.ANGE@GMAIL.COM

**100619**

**Temário: Neurociência básica**

**Título: EVALUATION OF SLC12A5 (KCC2) GENE EXPRESSION PROMOTED BY MESENCHYMAL STEM CELLS IN THE TREATMENT OF EXPERIMENTAL EPILEPSY**

**Autores:** SABRINA COMIN BIZOTTO (BRAIN INSTITUTE OF RIO GRANDE DO SUL , PORTO ALEGRE, RS, Brasil), ALLAN MARINHO ALCARÁ (BRAIN INSTITUTE OF RIO GRANDE DO SUL , PORTO ALEGRE, RS, Brasil), ISADORA GHILARDI (BRAIN INSTITUTE OF RIO GRANDE DO SUL , PORTO ALEGRE, RS, Brasil), NICOLE BERND BECKER (BRAIN INSTITUTE OF RIO GRANDE DO SUL , PORTO ALEGRE, RS, Brasil), VITORIA PIMENTEL (BRAIN INSTITUTE OF RIO GRANDE DO SUL , PORTO ALEGRE, RS, Brasil), GIULIA PINZETTA (BRAIN INSTITUTE OF RIO GRANDE DO SUL , PORTO ALEGRE, RS, Brasil), LAURA PROVENZI (BRAIN INSTITUTE OF RIO GRANDE DO SUL , PORTO ALEGRE, RS, Brasil), VINÍCIUS WIETHOLTER (BRAIN INSTITUTE OF RIO GRANDE DO SUL , PORTO ALEGRE, RS, Brasil), DANIEL MARINOWIC (BRAIN INSTITUTE OF RIO GRANDE DO SUL , PORTO ALEGRE, RS, Brasil), GABRIELE ZANIRATI (BRAIN INSTITUTE OF RIO GRANDE DO SUL , PORTO ALEGRE, RS, Brasil), JADERSON COSTA DA COSTA (BRAIN INSTITUTE OF RIO GRANDE DO SUL , PORTO ALEGRE, RS, Brasil)

**Introdução:** Temporal lobe epilepsy (TLE), recognized by the presence of spontaneous and recurrent seizures, has a high rate of refractoriness, in addition to a high incidence. Currently, regarding its epidemiology, it is known that, concerning its incidence, about 65 million people are affected by this disease. Therefore, the study of cellular mechanisms and new therapies are extremely important for the understanding of TLE. A mechanism already studied on the loss of electrochemical homeostasis, related to seizures, is associated with lower expression of a cation-chloride co-transporter, called KCC2.

**Objetivo:** The present work sought to demonstrate the effect that intravenous mesenchymal stem cell (MSCs) transplantation promotes in the context of TLE induced by the pilocarpine model in rats on the gene expression levels of the KCC2 cation-chloride cotransporter.

**Método:** To perform this, MSCs were extracted from donor rats, cultured and transplanted intravenously into control rats and animals induced to status epilepticus with pilocarpine. The animals were euthanized at 1 and 7 days after transplantation, and then molecular analysis by real-time polymerase chain reaction was performed on isolated brain structures.

**Resultados:** As a result, MSCs were able to alter the amount of transcript in the brain of animals: where a trend of gene expression decreased 1 day after transplantation and an increase in 7 days after transplantation were observed. After 7 days of transplantation, the transcript levels were modified in relation to the control group, and it was observed that during this period the expression of KCC2 was higher in relation to day 1, that is, closer to the insult.

**Conclusão:** These results suggest that, in the acute period, its expression is attenuated, and the treatment tends to accentuate the transcription of the SLC12A5 gene in periods more distant from the insult. The temporal factor can play an important role, where 1-day post-transplant is the closest to the first seizure. In addition, loss of KCC2 function decreases chloride release and there is difficulty in inhibiting GABAergic inhibition, which can result in hyperexcitability of neuronal circuits. In conclusion, MSCs are able to modulate the expression of cation-chloride KCC2 cotransporters in animals induced to status epilepticus.

**Palavras-chave:** KCC2, temporal lobe epilepsy, mesenchymal stem cells

**Autor correspondente:** SABRINA COMIN BIZOTTO - SABRINACOMINBIZOTTO@GMAIL.COM

**100579****Temário: Neurociência básica****Título: EVALUATION OF THE GENE EXPRESSION LEVELS OF THE WNT PATHWAY IN BRAIN TISSUE OF PATIENTS WITH REFRACTORY EPILEPSY AND FOCAL CORTICAL DYSPLASIA****Autores:** HELENA CRISTINA VALENTINI SPEGGIORIN VIEIRA (PUCRS, PORTO ALEGRE, RS, Brasil), VANESSA WALLAU LUCHSINGER (PUCRS, PORTO ALEGRE, RS, Brasil), ÂNGELA ZANATTA (PUCRS, PORTO ALEGRE, RS, Brasil), FELIPE RODRIGUES (PUCRS, PORTO ALEGRE, RS, Brasil), GABRIELE ZANIRATI (PUCRS, PORTO ALEGRE, RS, Brasil), DANIEL MARINOWIC (PUCRS, PORTO ALEGRE, RS, Brasil)**Introdução:** Focal cortical dysplasia (FCD) is a frequent form of cortical development malformation, associated with a significant number of partial epilepsies refractory to drug treatment. Its etiology is still unknown and is probably related to clonal somatic mutations that affect similar signaling pathways. The WNT is a signaling pathway that controls the embryonic development involved in cell differentiation, migration and apoptosis and it is presumed that it is associated with the etiology of FCD. Therefore, it's of great importance to better understand these factors in order to be able to advance in the comprehension of FCD.**Objetivo:** To analyze possible changes in expression and methylation levels of genes related to the WNT pathway of patients with FCD compared with brain tissue from control patients.**Método:** This study was approved by the CEP PUCRS. Dysplastic brain tissue was collected from 10 patients with FCD during surgical resection for treatment of refractory epilepsy and from 4 control participants with lobe temporal epilepsy during hippocampectomy surgery. RNA and DNA was extracted using column kit and cDNA synthesis was performed and quantified. The molecular analysis (super array) of WNT signaling pathways was performed with the TaqMan™ Array Human WNT Pathway with 92 different genes. Genes that showed a significant difference in relative expression had their expression analyzed using the polymerase chain reaction (PCR) technique. Statistical analysis was performed by heatmap analysis and Student's t-test.**Resultados:** We observed that the following genes related to the WNT signaling pathway had a significantly different expression in the samples from FCD patients and control group: AXIN1, AXIN2, BCL9, CTBP1, DKK1, DVL1, FGF4, FOSL1, FZD1, FZD2, FZD4, FZD5, FZD7, FZD9, KREMEN1, LRP5, MMP7, NKD1, PITX2, PPARD, PYGO1, SFRP4, SOX17, VANGL2, WISP1. The DNA will be used for sequencing and methylation analyses.**Conclusão:** The study showed different expressions in 25 genes of the WNT signaling pathway between patients with FCD and healthy patients, which reiterates the possibility that this pathway is involved in the pathogenesis of FCD. Hence, the study deepens the knowledge of the molecular changes associated with FCD.**Palavras-chave:** Focal cortical dysplasia; gene expression; WNT signaling pathway.**Autor correspondente:** HELENA CRISTINA VALENTINI SPEGGIORIN VIEIRA - HELENA.VIEIRA99@EDU.PUCRS.BR

## 100380

**Temário: Neurociência básica**

**Título: EVALUATION OF THE THERAPEUTIC EFFECT OF MESENCHYMAL STEM CELLS DERIVED FROM BONE MARROW IN THE ISOFORM OF T-TYPE CALCIUM CHANNELS IN ACUTE EPILEPSY**

**Autores:** ISADORA MACHADO GHILARDI (BRAIN INSTITUTE OF RIO GRANDE DO SUL, PORTO ALEGRE, RS, Brasil), ALLAN MARINHO ALCARÁ (BRAIN INSTITUTE OF RIO GRANDE DO SUL, PORTO ALEGRE, RS, Brasil), FELIPE VALLE FORTES RODRIGUES (BRAIN INSTITUTE OF RIO GRANDE DO SUL, PORTO ALEGRE, RS, Brasil), ÂNGELA ZANATTA (BRAIN INSTITUTE OF RIO GRANDE DO SUL, PORTO ALEGRE, RS, Brasil), NICOLE BERND BECKER (BRAIN INSTITUTE OF RIO GRANDE DO SUL, PORTO ALEGRE, RS, Brasil), LAURA PROVENZI (BRAIN INSTITUTE OF RIO GRANDE DO SUL, PORTO ALEGRE, RS, Brasil), LIA SIQUEIRA (BRAIN INSTITUTE OF RIO GRANDE DO SUL, PORTO ALEGRE, RS, Brasil), DANIEL MARINOWIC (BRAIN INSTITUTE OF RIO GRANDE DO SUL, PORTO ALEGRE, RS, Brasil), GABRIELE GOULART ZANIRATI (BRAIN INSTITUTE OF RIO GRANDE DO SUL, PORTO ALEGRE, RS, Brasil), JADERSON COSTA DA COSTA (BRAIN INSTITUTE OF RIO GRANDE DO SUL, PORTO ALEGRE, RS, Brasil)

**Introdução:** Temporal lobe epilepsy (TLE) is the most prevalent form of refractory epilepsy, affecting about 20% of all cases, and is characterized by the disordered, synchronous, and rhythmic firing of the neuronal population of the Central Nervous System. These events can cause deregulation of the voltage-dependent calcium channels, known as T-type calcium channels, increasing neuronal excitability in TLE. The CACNA1H is one isoform of the T-type calcium channels. Mesenchymal Stem Cells (MSCs) can modulate neurotransmitters liberation, reduce neuronal death, and increase neurogenesis.

**Objetivo:** Therefore, this study analyzed the MSCs effects on gene expression of the CACNA1H in the brain of pilocarpine-induced TLE animal models.

**Método:** The MSCs were obtained from the bone marrow of Wistar rats, cultured, characterized, and transplanted intranasal (IN) and intravenously (IV). The animals were separated into two groups: control and pilocarpine-induced status epilepticus, then they were euthanized 1 and 7-days post-transplant for gene expression analysis, of the amygdala, hippocampus, prefrontal cortex, and the entorhinal cortex, by real-time polymerase chain reaction.

**Resultados:** The results show that in the whole brain after 1 and 7-days post-transplant there was no difference in the CACNA1H gene expression between the MSC-treated pilocarpine groups and the control and untreated pilocarpine groups, in the two routes of administration. There was a difference in temporal analysis between the treated pilocarpine group, in the IN and IV, this also occurred in the prefrontal cortex. In the amygdala, 1-day after-treatment there was no significant difference between groups, both IN and IV. Only in the 7-days, it had a difference between the groups treated with MSCs and untreated groups, both routes. In the hippocampus and the entorhinal cortex 1 and 7-days post-treatment, there was difference between the groups treated with MSCs and untreated groups, both routes of administration.

**Conclusão:** The animals in the pilocarpine group showed reduced relative expression, in most cases negative in relation to the other groups, both IN and IV and in the temporal analysis, leading to believe that these channels have already had been recruited in the initial insult, demonstrating that this gene is related to the epileptogenic event. Thus, MSCs were able to modulate the expression of the CACNA1H gene in the brain, suggesting its importance as a target for future studies on epilepsy therapies involving cells.

**Palavras-chave:** T-type Calcium Channels; Epilepsy; Cell Therapy.

**Autor correspondente:** ISADORA MACHADO GHILARDI - ISADORA.GHILARDI@EDU.PUCRS.BR

100626

**Temário: Neurociência básica****Título: EVALUATION OF THE GENE EXPRESSION LEVELS OF THE WNT PATHWAY IN BRAIN TISSUE OF PATIENTS WITH REFRACTORY EPILEPSY AND FOCAL CORTICAL DYSPLASIA**

**Autores:** FELIPE DIEHL KRIMBERG (BRAIN INSTITUTE OF RIO GRANDE DO SUL (BRAINS), PORTO ALEGRE, RS, Brasil), FABIANA SPILLARI VIOLA (BRAIN INSTITUTE OF RIO GRANDE DO SUL (BRAINS), PORTO ALEGRE, RS, Brasil), FERNANDA MAJOLO (BRAIN INSTITUTE OF RIO GRANDE DO SUL (BRAINS), PORTO ALEGRE, RS, Brasil), GABRIELE GOULART ZANIRATI (BRAIN INSTITUTE OF RIO GRANDE DO SUL (BRAINS), PORTO ALEGRE, RS, Brasil), PAMELLA NUNES AZEVEDO (BRAIN INSTITUTE OF RIO GRANDE DO SUL (BRAINS), PORTO ALEGRE, RS, Brasil), ANGELA ZANATTA (BRAIN INSTITUTE OF RIO GRANDE DO SUL (BRAINS), PORTO ALEGRE, RS, Brasil), ISMAEL PLENTZ (GRADUATE PROGRAM IN MEDICINE, PEDIATRICS AND CHILD HEALTH SCHOOL OF MEDICINE, PUCRS, PORTO ALEGRE, RS, Brasil), FERNANDA BUENO MARRONE (APPLIED LABORATORY OF PHARMACOLOGY, SCHOOL OF HEALTH AND LIFE SCIENCES, PUCRS, PORTO ALEGRE, RS, Brasil), ANGELICA REGINA CAPPELLARI (APPLIED LABORATORY OF PHARMACOLOGY, SCHOOL OF HEALTH AND LIFE SCIENCES, PUCRS, PORTO ALEGRE, RS, Brasil), PAULO MICHEL ROEHE (LABORATORY OF VIROLOGY, DEPARTMENT OF MICROBIOLOGY, IMMUNOLOGY AND PARASITOLOGY, INSTITUTE OF BASICS HEALTH SCIENCES, UFRGS, PORTO ALEGRE, RS, Brasil), ANA PAULA MUTERLE VARELA (LABORATORY OF VIROLOGY, DEPARTMENT OF MICROBIOLOGY, IMMUNOLOGY AND PARASITOLOGY, INSTITUTE OF BASICS HEALTH SCIENCES, UFRGS, PORTO ALEGRE, RS, Brasil), DENISE CANTARELLI MACHADO (BRAIN INSTITUTE OF RIO GRANDE DO SUL (BRAINS), PORTO ALEGRE, RS, Brasil), DANIEL RODRIGO MARINOWIC (BRAIN INSTITUTE OF RIO GRANDE DO SUL (BRAINS), PORTO ALEGRE, RS, Brasil), JADERSON COSTA DA COSTA (BRAIN INSTITUTE OF RIO GRANDE DO SUL (BRAINS), PORTO ALEGRE, RS, Brasil)

**Introdução:** Glioblastoma (GBM) is one of the most common brain tumors in adults. Despite the presence of available treatments, it remains one of the most lethal and difficult tumors to treat such that most patients die within two years. Studies reported that infection with Zika virus (ZIKV) causes inhibition of cell proliferation as well as induction of apoptosis; moreover, these manifestations show a predilection for developing neuronal cells.

**Objetivo:** Our study aims to evaluate the action of Zika virus infection on human GBM cell lines, more specifically its effect on cell viability, apoptosis, migration potential, and cell adhesion. The quantification of interleukins INF- $\gamma$  and IL-4, as well as the expression of CD14 and CD73 surface markers, were also assessed.

**Método:** In the present study, two GBM cell lines U-138 and U-251 were infected with ZIKV at multiplicities of infection (MOI) 0.1 and 0.01 and tested for cell viability, cell migration, cell adhesion, induction of apoptosis (Caspase 3/7), interleukin levels, and cell surface markers.

**Resultados:** Our study demonstrated no change in cell viability and migration; however, the two glioblastoma cell lines displayed increased apoptosis and adhesion potential. There was small increase in the IL-4 level in the U-251 cell line after exposure to ZIKV, with no change in relation to INF- $\gamma$  levels. Furthermore, we observed an increase in the percentage of cells expressing the CD14 surface marker in both cell lines and increased CD73 expression in the U-251 cell line.

**Conclusão:** Our results suggest that ZIKV may be associated with increased CD73 expression, enhanced adherence, as well as increased apoptosis rates. Further investigations are required to explore the potential use of ZIKV in the treatment of GBM.

**Palavras-chave:** Zika virus, glioblastoma, viral therapy

**Autor correspondente:** FELIPE DIEHL KRIMBERG - FELIPE.KRIMBERG@EDU.PUCRS.BR

**100587**

**Temário: Neurociência básica**

**Título: INTRANASAL TRANSPLANTATION OF MESENCHYMAL STEM CELLS MODULATES GENE EXPRESSION OF KCC2 CATION-CHLORIDE COTRANSPORTER IN EXPERIMENTAL EPILEPSY**

**Autores:** ALLAN MARINHO ALCARÁ (INSTITUTO DO CÉREBRO DO RIO GRANDE DO SUL, PORTO ALEGRE, RS, Brasil), ISADORA MACHADO GHILARDI (INSTITUTO DO CÉREBRO DO RIO GRANDE DO SUL, PORTO ALEGRE, RS, Brasil), NICOLE BERND BECKER (INSTITUTO DO CÉREBRO DO RIO GRANDE DO SUL, PORTO ALEGRE, RS, Brasil), VITORIA PIMENTEL (INSTITUTO DO CÉREBRO DO RIO GRANDE DO SUL, PORTO ALEGRE, RS, Brasil), GIULIA PINZETTA (INSTITUTO DO CÉREBRO DO RIO GRANDE DO SUL, PORTO ALEGRE, RS, Brasil), LAURA PROVENZI (INSTITUTO DO CÉREBRO DO RIO GRANDE DO SUL, PORTO ALEGRE, RS, Brasil), DANIEL MARINOWIC (INSTITUTO DO CÉREBRO DO RIO GRANDE DO SUL, PORTO ALEGRE, RS, Brasil), GABRIELE ZANIRATI (INSTITUTO DO CÉREBRO DO RIO GRANDE DO SUL, PORTO ALEGRE, RS, Brasil), JADERSON COSTA DA COSTA (INSTITUTO DO CÉREBRO DO RIO GRANDE DO SUL, PORTO ALEGRE, RS, Brasil)

**Introdução:** Characterized by rhythmic and synchronized firing resulting from the excessive excitability of neuronal populations of the Central Nervous System, Temporal Lobe Epilepsy (TLE) is considered a disorder of great clinical relevance. About its incidence, it presents data in the magnitude of 65 million people affected around the world. An extremely important finding is the fact that about 30% of individuals who have this disorder do not respond effectively to available pharmacological treatments. Therefore, it is extremely important and relevant to seek and find therapeutic alternatives for individuals who are refractory to available drug treatments. In this context, cell therapy stands out and has shown promise for the investigation and promotion of new approaches. In this type of approach, we can highlight mesenchymal stem cells (MSC) for their regenerative properties, immunoregulatory capacity, ability to modulate diseased niches and their less invasive character. Therefore, a deeper understanding of the mechanisms by which this type of cell works is extremely important. One mechanism that can be explored is the modulation of symporters, in this case more specifically the KCC2 cation-chloride co-transporter. KCC2 is a symporter responsible for keeping the ionic levels of neuronal chloride in balance, thus preventing hyperexcitability and aiding in synaptic inhibition.

**Objetivo:** In this context, the present work aimed to analyze the gene expression related to the KCC2 cation-chloride co-transporter in TLE induced by the pilocarpine model in rats.

**Método:** Therefore, MSCs were extracted from the bone marrow of Wistar rats (humerus, femur and tibia), expanded in culture and aliquoted for transplantation intranasally at a density of 10<sup>6</sup> cells per animal.

**Resultados:** As a result, it was observed a decrease in the expression of KCC2 in the brain of the animals at 1-day post-transplant (down-regulation), and an increase at 7 days post-transplant (up-regulation). The loss of function of KCC2 decreases the release of chloride with a difficulty in inhibiting GABAergic inhibition, resulting in hyperexcitability of neuronal circuits. In this case, MSCs can promote rearrangement in gamma-aminobutyric acid-mediated inhibition, reducing hyperexcitability and hypersynchronicity.

**Conclusão:** In conclusion, we can observe that KCC2 has importance as a target for epilepsy, as well as MSCs have a modulating role in the expression levels of this gene in animals induced to the status epilepticus by pilocarpine.

**Palavras-chave:** temporal lobe epilepsy, intranasal therapy, stem cells

**Autor correspondente:** ALLAN MARINHO ALCARÁ - ALLAN.ALCARA@EDU.PUCRS.BR



## 100309

**Temário: Neurociência básica**

**Título: JANEIRO BRANCO: ACOLHENDO A PESSOA EM SOFRIMENTO MENTAL NA ATENÇÃO BÁSICA**

**Autores:** ADRIANE GONCALVES MENEZES CHOINSKI (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANA, CURITIBA, PR, Brasil), ANDREIA ASSMANN PETTRES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANA, CURITIBA, PR, Brasil)

**Introdução:** Sabe-se que a Atenção Básica é a porta de entrada para o usuário e um local com demanda significativa de pessoas em sofrimento mental. Concomitantemente, há uma sensação de falta de capacitação por parte da equipe de saúde da Atenção Básica para atender pessoas em sofrimento mental e um grande potencial para fortalecimento de vínculo com os usuários por parte da Unidade de Saúde.

**Objetivo:** Desenvolver um plano de intervenção com enfoque no acolhimento dos usuários em sofrimento mental numa Unidade de Saúde de um município paranaense.

**Método:** O método utilizado foi a pesquisa-ação, em que foi identificada alta demanda do território no âmbito da saúde mental e uma escassez de capacitação por parte da equipe. O plano de intervenção incluiu quatro ações, que serão detalhadas nos resultados.

**Resultados:** A primeira ação do plano de intervenção foi a confecção de um vídeo educativo em saúde mental que teve como público-alvo os usuários da Unidade; o vídeo foi exibido na sala de espera da Unidade durante o dia do evento de divulgação da campanha, que ocorreu durante uma reunião de equipe no mês de Janeiro, visando alinhar a proposta dessa pesquisa-ação com os membros da equipe. A segunda ação foi a elaboração de um pôster educativo para os usuários com a temática do "Janeiro Branco", deixado em exposição na sala de espera da Unidade durante todo o mês de janeiro. A terceira ação foi a elaboração de um flyer sobre como acolher uma pessoa em sofrimento mental na Unidade; houve, então, apresentação do flyer aos profissionais da Unidade na referida reunião de equipe e posterior aplicação de questionário aos participantes para avaliação do evento. Por fim, foram distribuídos bônus aos participantes para sensibilização sobre o tema. Todos os profissionais participaram do evento e responderam ao questionário, sendo o tema do acolhimento da pessoa em sofrimento mental e o vínculo terapêutico como ferramenta muito bem recebidos pelos participantes.

**Conclusão:** O objetivo de capacitação e sensibilização dos profissionais no tocante ao tema foi atingido. As ações de educação em saúde da comunidade - vídeo e pôster educativo - foram tímidas dadas as restrições sanitárias decorrentes da pandemia vigente. Para intervenções futuras, seria interessante explorar possibilidades de maior engajamento comunitário, visando ampliar o campo de alcance dos conhecimentos compartilhados com os usuários, bem como abordar temas específicos em saúde mental trazidos pelos participantes.

**Palavras-chave:** Saúde Mental; Acolhimento; Atenção Básica.

**Autor correspondente:** ADRIANE GONCALVES MENEZES CHOINSKI - ADRIANECHOINSKI@GMAIL.COM

## 100330

**Temário: Neurociência básica**

**Título: MATERNAL SEPARATION EFFECTS ON NEUROENDOCRINE AND ANXIETY-LIKE BEHAVIOR PARAMETERS IN ADULT BALB/C MICE**

**Autores:** ERIKA KESTERING FERREIRA (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL (PUCRS), PORTO ALEGRE, RS, Brasil), SAULO GANTES TRACTENBERG (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATOLICA DO RIO GRANDE DO SUL PUCRS, PORTO ALEGRE, RS, Brasil), RODRIGO ORSO (PUCRS, PORTO ALEGRE, RS, Brasil), FRANCISCO SINDERMAN LUMERTZ (PUCRS, PORTO ALEGRE, RS, Brasil), LUIS EDUARDO WEARICK DA SILVA (PUCRS, PORTO ALEGRE, RS, Brasil), KERSTIN CAMILLE CREUTZBERG (PUCRS, PORTO ALEGRE, RS, Brasil), THIAGO WENDT VIOLA (PUCRS, PORTO ALEGRE, RS, Brasil), RODRIGO GRASSI OLIVEIRA (PUCRS, PORTO ALEGRE, RS, Brasil)

**Introdução:** Sabe-se que a Atenção Básica é a porta de entrada para o usuário e um local com demanda significativa de pessoas em sofrimento mental. Concomitantemente, há uma sensação de falta de capacitação por parte da equipe de saúde da Atenção Básica para atender pessoas em sofrimento mental e um grande potencial para fortalecimento de vínculo com os usuários por parte da Unidade de Saúde.

**Objetivo:** Exposure to adverse situations in early life, such as disruption of maternal care, lead to deleterious long-term consequences. Several preclinical studies investigating early life stress effects using maternal separation (MS) models showed induced behavioral and biomolecular modifications. However, conflicting results on MS studies remain and compromise the reliability and replicability of those findings. Recent systematic reviews and meta-analytic studies addressed these issues, suggesting that the standardization of the MS protocol and outcomes based on multiple behavioral tasks can lead to much more consisting results.

**Objetivo:** To address that, this study aims to investigate, using a battery of classical behavioral tasks, whether MS affects anxiety-like behaviors and how MS would effect gene expression related to glucocorticoids (GR) and mineralocorticoids (MR) in the medial pre-frontal cortex (mPFC).

**Método:** Balb/c mice were exposed to MS from postnatal day (PND) 2 to 14 over 180-min. Two independent cohorts were ran to assess both baseline and anxiety-like behavior responses to MS at PND60. Composite scores were used to evaluate MS effects on anxiety and risk assessment phenotypes. mRNA gene expression was assessed using real-time PCR and peripheral corticosterone levels (CORT) to investigate possible neurobiological correlation to anxiety behaviors.

**Resultados:** MS differently affect anxiety-like phenotype and risk assessment behaviors. MS mice showed increased anxiety-like response and decreased risk assessment and exploration behaviors. These results were followed by a decrease on MR mRNA expression and higher levels of CORT induced by MS protocol.

**Conclusão:** Our findings strengthen the body of evidence suggesting long-term MS consequences on anxiety and risk assessment phenotypes following the exposure to a standardized MS protocol. MS exposure affected the expression of MR mRNA and induced significant changes on CORT response. These results highlight that the reprogramming MS effects on the HPA axis could be mediated through MR gene expression in the mPFC and through the overactivity of peripheral CORT levels.

**Palavras-chave:** early life stress; anxiety-like behavior; maternal separation

**Autor correspondente:** ERIKA KESTERING FERREIRA - ERIKA.KESTERING.FERREIRA@GMAIL.COM

**100427****Temário: Neurociência básica****Título: MESENCHYMAL STEM CELLS MODULATE THE GENE EXPRESSION OF T-TYPE CALCIUM CHANNEL SUBUNIT ALPHA 1G IN EXPERIMENTAL EPILEPSY**

**Autores:** ISADORA MACHADO GHILARDI (INSTITUTO DO CÉREBRO DO RIO GRANDE DO SUL, PORTO ALEGRE, RS, Brasil), LIA FONSECA SIQUEIRA (INSTITUTO DO CÉREBRO DO RIO GRANDE DO SUL, PORTO ALEGRE, RS, Brasil), ALLAN MARINHO ALCARÁ (INSTITUTO DO CÉREBRO DO RIO GRANDE DO SUL, PORTO ALEGRE, RS, Brasil), FELIPE VALLE FORTES RODRIGUES (INSTITUTO DO CÉREBRO DO RIO GRANDE DO SUL, PORTO ALEGRE, RS, Brasil), ÂNGELA ZANATTA (INSTITUTO DO CÉREBRO DO RIO GRANDE DO SUL, PORTO ALEGRE, RS, Brasil), NICOLE BERND BECKER (INSTITUTO DO CÉREBRO DO RIO GRANDE DO SUL, PORTO ALEGRE, RS, Brasil), LAURA PROVENZI (INSTITUTO DO CÉREBRO DO RIO GRANDE DO SUL, PORTO ALEGRE, RS, Brasil), DANIEL MARINOWIC (INSTITUTO DO CÉREBRO DO RIO GRANDE DO SUL, PORTO ALEGRE, RS, Brasil), GABRIELE GOULART ZANIRATI (INSTITUTO DO CÉREBRO DO RIO GRANDE DO SUL, PORTO ALEGRE, RS, Brasil), JADERSON COSTA DA COSTA (INSTITUTO DO CÉREBRO DO RIO GRANDE DO SUL, PORTO ALEGRE, RS, Brasil)

**Introdução:** Epilepsy is a disease that affects the Central Nervous System (CNS), causing rhythmic and synchronized shots in the population of neurons, generating seizures. It's estimates that 30% of patients are refractory to drug treatment. The Voltage-dependent calcium channels (Cav), known as type T calcium channels, are membrane proteins with three isoforms, CACNA1G is one of them. The generation of seizures can be caused by the abnormal intrinsic function, causing the deregulation of Cav. Therefore, the mesenchymal stem cells (MSCs) can be used as a possible treatment once they mediate regulatory responses in the body.

**Objetivo:** The present study aimed to evaluate the effect of MSCs transplantation on gene expression of the CACNA1G gene in different brain structures.

**Método:** To verify this hypothesis, analyzes of gene expression were performed by real-time polymerase chain reaction. Then, the extraction of MSCs was made by washing long bones of young Wistar rats. Later, the MSCs were cultured and characterized. To investigate this treatment, rats were induced to status epilepticus by pilocarpine model, after which they were separated into control and epileptic group. The animals were transplanted by intranasal and intravenous routes. Animals were euthanized 1- and 7-days post-transplant.

**Resultados:** It was possible to observe that, in relation to the CACNA1G gene, the animals that received the treatment with MSCs had a greater modulation in the expression, when compared to the untreated animals. This increased expression occurred in both routes of administration and both times, in all structures. On the other hand, animals in the untreated Pilo group, both in the temporal analysis (1- and 7-days post-transplantation) and in the routes of administration, showed relatively low or negative expression of CACNA1G in some structures, demonstrating its weakened expression in crisis-free periods.

**Conclusão:** We can assume that CACNA1G gene had significant expression in the groups treated with MSCs, in the periods of 1- and 7-days post-transplantation in both routes of administration. In conclusion, MSCs can modulate gene expression in the brain of pilocarpine-induced animals, making an important target to be further explored in epilepsy.

**Palavras-chave:** Acute epilepsy; Voltage-dependent calcium channels; Mesenchymal stem cell

**Autor correspondente:** LIA FONSECA SIQUEIRA - LIA.S@EDU.PUCRS.BR

## 100346

**Temário: Neurociência básica**

**Título: MILD COGNITIVE IMPAIRMENT: ARE PRO-INFLAMMATORY CYTOKINE CONCENTRATIONS RELATED TO PHYSICAL FITNESS?**

**Autores:** ISADORA CRISTINA RIBEIRO (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS, CAMPINAS, SP, Brasil), THAMIRES NAELA CARDOSO MAGALHÃES (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS, CAMPINAS, SP, Brasil), CAMILA VIEIRA LIGO TEIXEIRA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS, CAMPINAS, SP, Brasil), FERNANDO CENDES (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS, CAMPINAS, SP, Brasil), MÁRCIO LUIZ FIGUEREDO BALTHAZAR (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS, CAMPINAS, SP, Brasil)

**Introdução:** Mild cognitive impairment describes individuals who are between preserved cognitive function and dementia, who are more likely to develop Alzheimer's disease. Previously, higher levels of pro-inflammatory cytokines were suggested as predictors of increased risk of progression from mild cognitive impairment to Alzheimer's disease and as we know, physical exercise it is possible to reduce concentrations of pro-inflammatory cytokines. In addition, the practice of physical exercise modulates the individual's aerobic capacity, which is measured by the maximum consumption of oxygen called VO<sub>2</sub> max. But the relationship between physical fitness and pro-inflammatory cytokine concentrations remains unknown.

**Objetivo:** The aim of this study was to investigate whether there is a correlation between VO<sub>2</sub> max and proinflammatory cytokine levels in elderly people with mild cognitive impairment.

**Método:** 29 elderly people with mild cognitive impairment were evaluated for serum concentrations of cytokines: IL-8 and IL-12. Participants were also evaluated for their physical fitness (VO<sub>2</sub> max) through a treadmill exercise test (ergospirometry). Pearson's correlation was used to calculate the correlation between VO<sub>2</sub> max and IL-8, but due to the non-parametric distribution of IL-12 data, Spearman's correlation coefficient was used.

**Resultados:** A moderate correlation was observed between proinflammatory cytokines and VO<sub>2</sub> max (IL-8 r = 0.39 and IL-12: r = 0.41, p = 0.02).

**Conclusão:** Better physical fitness was positively correlated with proinflammatory cytokines in individuals with mild cognitive impairment, which was not expected, as we hypothesized that there was a negative correlation between the variables. But despite the results, other studies show that exercise is also related to increased concentrations of anti-inflammatory cytokines, which are important in reducing neuroinflammation, cognitive dysfunction and neurodegeneration, indicating their potential effect on neuroinflammation. Therefore, further studies are suggested to unravel the impact of physical fitness on pro- and anti-inflammatory cytokine concentrations in populations at risk of Alzheimer's disease.

**Palavras-chave:** Dementia. Exercise. Interleukin.

**Autor correspondente:** ISADORA CRISTINA RIBEIRO - ISADORA.CR@HOTMAIL.COM

## 100424

**Temário:** Neurociência básica

**Título:** MINHOCAS PODEM SER POTENCIAIS MODELOS ANIMAIS INVERTEBRADOS EM ESTUDOS ENVOLVENDO DISFUNÇÃO MITOCONDRIAL E ALTERAÇÕES COMPORTAMENTAIS

**Autores:** ISABEL ROGGIA (UFSM, SANTA MARIA, RS, Brasil), MOISÉS HENRIQUE MASTELLA (UFSM, SANTA MARIA, RS, Brasil), BÁRBARA OSMARIN TURRA (UFSM, SANTA MARIA, RS, Brasil), CIBELE FERREIRA TEIXEIRA (UFSM, SANTA MARIA, RS, Brasil), CHARLES ELIAS ASSMANN (UFSM, SANTA MARIA, RS, Brasil), TAÍS VIDAL PALMA (UFSM, SANTA MARIA, RS, Brasil), CINTHIA MELAZZO DE ANDRADE (UFSM, SANTA MARIA, RS, Brasil), IVO EMÍLIO DA CRUZ JUNG (UFSM, SANTA MARIA, RS, Brasil), PEDRO ANTÔNIO SCHMIDT DO PRADO LIMA (PUC, PORTO ALEGRE, RS, Brasil), IVANA BEATRICE MÂNICA DA CRUZ (UFSM, SANTA MARIA, RS, Brasil)

**Introdução:** A disfunção mitocondrial está envolvida em muitas doenças neurológicas e psiquiátricas. Para entender melhor a patogênese da doença e identificar potenciais componentes terapêuticos (farmacológicos, fitoterápicos ou dietéticos) têm sido desenvolvidos diversos modelos animais, sendo o mais popular o que envolve uso da rotenona. Entretanto, apesar da rotenona ser utilizada em modelos animais por mimetizar a doença de Parkinson, estudos envolvendo distúrbios psiquiátricos associados a disfunção mitocondrial tem ficado limitados a culturas de células.

**Objetivo:** Identificar um modelo invertebrado animal de baixo custo, fácil manipulação e menor limitação ética para investigar o papel da disfunção mitocondrial em alterações comportamentais.

**Método:** 12 minhocas californianas vermelha (*Eisenia fetida*) foram submetidas a um tratamento crônico, sendo avaliadas em 1, 7 e 14 dias em solo artificial tropical (SAT) tratado com rotenona 30 nM e mantidas em incubadora com condições controladas de umidade (90%), temperatura (20°C) e ciclo claro-escuro (12h) com troca de solo a cada 3 dias. Após 14 dias as minhocas (n = 6) foram selecionadas aleatoriamente e expostas a éter puro (2 minutos) para extração de células celomáticas a fim de avaliar o estágio celular via análise de ciclo. O restante do n amostral (n = 6) foi alocado em recipiente dividido com SAT controle e SAT com agente repulsivo (ácido bórico 750 mg/Kg-1) por 48 horas com livre trânsito para avaliação do comportamento de fuga. Os dados foram analisados estatisticamente via Qui-quadrado ou teste exato de Fisher em software GraphPad Prism (versão 8.2) com significância quando  $p \leq 0.05$ .

**Resultados:** A análise do ciclo celular no dia 1 mostrou redução significativa na população de células em fase S, com subsequente aumento ao sétimo dia e dados similares ao controle no décimo quarto dia de análise. Quanto ao ensaio de fuga, apenas 16.3% das minhocas submetidas a exposição crônica de rotenona 30 nM migraram para SAT não contaminado, enquanto o restante (83.7%) permaneceu em área repulsiva, indicando claro dano sensorial.

**Conclusão:** O conjunto dos resultados sugere que minhocas possam ser modelos experimentais simples e possivelmente utilizados para entender alterações metabólicas relacionadas a doenças psiquiátricas.

**Palavras-chave:** Eisenia fetida. Rotenona. EROs

**Autor correspondente:** IVANA BEATRICE MÂNICA DA CRUZ - IBMCRUZ@HOTMAIL.COM

## 100460

**Temário: Neurociência básica**

**Título: MODELO ESTRUTURAL DE HIPOCAMPO IMPRESSO EM 3D**

**Autores:** FELIPE VALLE FORTES RODRIGUES (PUCRS, PORTO ALEGRE, RS, Brasil), DANIEL MARINOWIC (PUCRS, PORTO ALEGRE, RS, Brasil), GABRIELE ZANIRATI (PUCRS, PORTO ALEGRE, RS, Brasil), ANGELA ZANATTA (PUCRS, PORTO ALEGRE, RS, Brasil), JADERSON COSTA DA COSTA (PUCRS, PORTO ALEGRE, RS, Brasil)

**Introdução:** Os modelos tri dimensionais em impressoras 3D tem possibilitado a transposição de um ambiente de imagem clinica para o experimental, como células cultivadas, com fidelidade anatômica individual. Hoje ainda carecemos de um modelo capaz de representar a conectividade do hipocampo, seja em termos de pluripotência e variabilidade celular ou em fidelidade anatômica. O polipirrol é um polímero condutor e tem sido muito investigado em virtude de ser polarizado eletricamente. O poli(ácido lático-co-ácido glicólico) (PLGA) favorece a adesão, a proliferação celular e a produção de matriz extracelular. Devido a sua excelente biocompatibilidade, policaprolactona (PCL) é um polímero muito utilizado para confecção de "scaffolds". O poliácido lático (PLA) é um dos principais polímeros utilizados pelas impressoras 3D para a criação de moldes.

**Objetivo:** objetiva-se desenvolvimento computacional de molde em 3D e a caracterização do material a ser utilizado

**Método:** Os biomateriais foram produzidos por polimerização oxidativa em meio aquoso, utilizando-se PLA puro, mistura de PCL-PLGA em 70/30 por cento respectivamente e o polipirrol foi adicionado sobre a mistura de 70/30. Foi realizado MEV e infravermelho dos materiais após ficarem imersos em meio de cultura por até 7 dias, sendo analisados também em vinte quatro e setenta e duas horas. Para adesão as células foram cultivadas diretamente sobre a superfície dos biomateriais, coradas com Dapi e os núcleos foram contados em 10 campos aleatórios. O modelo impresso em 3D, foi produzido utilizando utilizado CAD (Computer Aided Design) e será utilizado o software CREO Parametric 3.0

**Resultados:** Com relação ao infravermelho, nenhum dos materiais sofreu alteração no período analisado. Na MEV os materiais PCL e PLGA foram mais planos, enquanto PLA e PPY demonstraram ser mais rugosos. Referente ao PLA, aparentemente ocorreu o aumento da rugosidade. Relacionado a adesão no biomaterial, O material 70/30 foi significativamente mais eficaz em permitir a adesão de células, demonstrando diferença estatística em relação aos grupos PCL e PPY, porém o mesmo não ocorreu em relação ao grupo PLA. O modelo impresso em 3D, foi produzido em impressoras 3D através da tecnologias FDM(Fused Deposition Modeling).

**Conclusão:** O modelo desenvolvido com impressora 3D é um modelo promissor por permitir a adesão de células e não sofrer alteração aparente em meio de cultura.

**Palavras-chave:** impressora 3D, hipocampo, biomateriais

**Autor correspondente:** FELIPE VALLE FORTES RODRIGUES - FELIPE.VFR@GMAIL.COM

**100586****Temário: Neurociência básica****Título: MODULATION OF NKCC1 GENE EXPRESSION PERFORMED BY MESENCHYMAL STEM CELLS USED AS TREATMENT IN EXPERIMENTAL EPILEPSY**

**Autores:** VINÍCIUS WIETHOLTER (INSTITUO DO CÉREBRO DO RIO GRANDE DO SUL, PORTO ALEGRE, RS, Brasil), ALLAN MARINHO ALCARÁ (INSTITUO DO CÉREBRO DO RIO GRANDE DO SUL, PORTO ALEGRE, RS, Brasil), ISADORA GHILARDI (INSTITUO DO CÉREBRO DO RIO GRANDE DO SUL, PORTO ALEGRE, RS, Brasil), NICOLE BERND BECKER (INSTITUO DO CÉREBRO DO RIO GRANDE DO SUL, PORTO ALEGRE, RS, Brasil), VITORIA PIMENTEL (INSTITUO DO CÉREBRO DO RIO GRANDE DO SUL, PORTO ALEGRE, RS, Brasil), GIULIA PINZETTA (INSTITUO DO CÉREBRO DO RIO GRANDE DO SUL, PORTO ALEGRE, RS, Brasil), LAURA PROVENZI (INSTITUO DO CÉREBRO DO RIO GRANDE DO SUL, PORTO ALEGRE, RS, Brasil), DANIEL MARINOWIC (INSTITUO DO CÉREBRO DO RIO GRANDE DO SUL, PORTO ALEGRE, RS, Brasil), GABRIELE ZANIRATI (INSTITUO DO CÉREBRO DO RIO GRANDE DO SUL, PORTO ALEGRE, RS, Brasil), JADERSON COSTA DA COSTA (INSTITUO DO CÉREBRO DO RIO GRANDE DO SUL, PORTO ALEGRE, RS, Brasil)

**Introdução:** Temporal lobe epilepsy (TLE) is characterized by rhythmic and synchronized firing of neuronal populations that lead to spontaneous and recurrent seizures. Worldwide, it is estimated that around 65 million people are affected by this disorder. About 1/3 of the individuals affected by this disorder are refractory to traditional pharmacological therapies, therefore seeking therapeutic alternatives is extremely important.

**Objetivo:** Therapy with mesenchymal stem cells (MSCs) appears as a possible new treatment, due to its great potential for tissue differentiation, immunoregulation, ability to modulate diseased niches and neuroprotective activity. In epilepsy, several cellular components are involved, and knowledge about their participation can provide strategies and understanding about the functional role of BM-MSCs in acting on their beneficial effects. One of these components are the Na-K-Cl 1 cotransporters (NKCC1), responsible for the uptake of Na<sup>+</sup>, K<sup>+</sup> and 2Cl<sup>-</sup>, which allow the extrusion of chloride and GABAergic depolarization. The present study aimed to evaluate the effect that BM-MSCs promote on gene expression of the cation-chloride cotransporter NKCC1 in the context of induced TLE in rats.

**Método:** For this purpose, MSCs were extracted from long bones of Wistar rats, expanded in culture and subsequently prepared for transplantation intravenously (IV). At the same time, the animals were divided into two groups: control and epileptic, being euthanized 1 and 7 days after the intervention. After euthanasia, the animals had their brains removed and brain structures were selected for gene analysis by Real-time polymerase chain reaction.

**Resultados:** As a result of gene expressions in the amygdala, hippocampus, entorhinal cortex, prefrontal cortex and brain of rats, it is verified that the expression of NKCC1 increased in all groups treated with MSCs via IV compared to control groups in 1 day and 7 days after treatment.

**Conclusão:** Several studies demonstrate that, in epilepsy, there are variations in the amount of NKCC1 transcription, which is very important for electrical and ionic homeostasis in neurons. As we could see in the experiment, the MSCs therapy by IV can modify the expression of this cotransporter. Therefore, we raise the observation that MSCs, due to their multipotentiality and regulatory properties, could help in rebalancing, aiding in the resumption of homeostasis through the modification of NKCC1 expression, which would be directly linked to TLE mechanisms.

**Palavras-chave:** temporal lobe epilepsy, gene expression, cation-chloride cotransporter

**Autor correspondente:** VINÍCIUS WIETHOLTER - VINICIUS.WIETHOLTER@EDU.PUCRS.BR

## 100613

**Temário: Neurociência básica**

**Título: MOLECULAR SIGNATURES RELATED TO WNT PATHWAY IN DYSPLASTIC TISSUE AND ADJACENT TO THE MAIN DYSPLASTIC LESION IN FOCAL CORTICAL DYSPLASIA**

**Autores:** THOMÁS R. ANDRADE (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL, PORTO ALEGRE, RS, Brasil), LUCAS L. LIBERMANN (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL, PORTO ALEGRE, RS, Brasil), DANIEL MARINOWIC (INSTITUTO DO CÉREBRO DO RIO GRANDE DO SUL, PORTO ALEGRE, RS, Brasil), JADERSON COSTA DA COSTA (INSTITUTO DO CÉREBRO DO RIO GRANDE DO SUL, PORTO ALEGRE, RS, Brasil)

**Introdução:** Focal Cortical Dysplasia (FCD) is a malformation of cortical development characterized by abnormalities in the cerebral cortex, which results from alterations in cellular migration and differentiation processes during neurodevelopment. The WNT/ $\beta$ -catenin is also a signaling pathway crucial for controlling embryonic development through regulation of cellular differentiation, migration, proliferation and apoptosis. Since  $\beta$ -catenin is a protein responsible for cell-cell adhesion and a component of the cadherin protein complex, the WNT pathway may also be involved in the etiology of FCD.

**Objetivo:** Considering that the FCD's exact etiology remains unknown, we explored genes related to WNT pathway with similar expressions between dysplastic tissue and adjacent to the main dysplastic lesion from patients with FCD.

**Método:** Relative gene expression was done by qRT-PCR analysis from an array containing 92 primers related to WNT pathway genes from a total of two patients with FCD type II. Expression values were obtained through the dCT method and results were analyzed in R/R studio for the generation of heatmaps.

**Resultados:** The gene PORCN, in patient 1, and the genes DKK1, FRZB, GSK3A, TLE6, WNT10B, WNT2, WNT5A, WNT7B, WNT8A and WNT9B, in patient 2, presented high levels expressions in both tissues, dysplastic tissue and the tissue adjacent to the main dysplastic lesion. These findings show that the "healthy" tissue, represented by the tissue adjacent to the lesion, shares molecular similarities with the dysplastic tissue, also presenting a level of alteration in its expression that can be verified through a molecular tool.

**Conclusão:** In conclusion, this study shows important results from WNT pathway genes related to dysplastic tissue in FCD, as it has elucidated those genes that have similar levels of expression in dysplastic tissue comparing to the tissue adjacent to the lesion. The findings are extremely important, once it allows to show at the molecular level something that the anatomo-pathological might not. These genes with common expression may explain refractoriness that this patient may have again in 6 months after surgery, highlighting that many diseases can have their responses at the molecular level.

**Palavras-chave:** Focal Cortical Dysplasia type II; WNT pathway; dysplastic brain tissue.

**Autor correspondente:** DANIEL MARINOWIC - DANIEL.MARINOWIC@PUCRS.BR



**100549****Temário: Neurociência básica****Título: NEUROCIÊNCIA E EDUCAÇÃO! EXISTE ESTE DIÁLOGO NAS LICENCIATURAS?****Autores:** ANA PAULIANE SANTIAGO SILVA LAMEIRA (CCAST - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ, CASTANHAL, PA, Brasil), SUELEN MERLO (CCAST - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ, CASTANHAL, PA, Brasil)

**Introdução:** A partir dos anos 70 estudos começaram a abordar a relação entre Neurociência e Educação, uma vez que estímulos ambientais podem modificar a neuroplasticidade encefálica influenciando na aprendizagem e na memória. Recentemente termos como Neuroeducação e Neurociência Cognitiva tem sido utilizados com o objetivo de aplicar a neurociência na educação, com o objetivo de otimização do processo de ensino-aprendizagem. Entretanto, trabalhos discutem a ausência desses conteúdos nos cursos de Graduação em Licenciatura.

**Objetivo:** Analisar a prevalência de conteúdos relacionados a Neurociência no Projeto Pedagógico dos Cursos de Licenciatura do Campus Universitário de Castanhal da UFPA.

**Método:** Projetos Políticos Pedagógicos (PPCs) de Cursos de Graduação em Licenciatura do Campus Universitário de Castanhal da Universidade Federal do Pará foram analisados com o objetivo de verificar os componentes curriculares que abordassem conteúdos da Neurociência. Foram analisados dois PPCs de cursos de graduação regulares, um da Matemática de 2018 e um da Educação Física de 2010, e dois PPCs do Plano Nacional de Formação de Professores (PARFOR), um da Pedagogia de 2018 e um da Educação Física de 2015.

**Resultados:** Os resultados observados mostram que menos de 2,5% dos conteúdos abordados nos PPCs analisados tem relação com Neurociência. Dentro deste percentual a maior parte das disciplinas é voltada a disciplinas relacionadas a Psicologia da Educação, da Aprendizagem e do Desenvolvimento, as quais não discutem diretamente os conceitos da Neurociência integrados com a Educação. As únicas disciplinas diretamente relacionadas à Neurociência foram Neuroanatomia Funcional (com carga horária de 45 horas no PPC do curso do PARFOR em Educação Física) e a disciplina de Neuroanatomia (com carga horária de 60 horas no PPC do curso regular em Educação Física). No entanto, nestas últimas disciplinas mencionadas boa parte do conteúdo é voltado na relação entre neurociências e movimento humano.

**Conclusão:** Os PPCs dos Curso de Graduação em Licenciatura do Campus Universitário de Castanhal da Universidade Federal do Pará analisados apresentam poucos conteúdos relacionados à Neurociência. A aplicação dos conhecimentos da Neurociência na Educação ainda são quase inexistentes apesar dos recentes trabalhos que enfatizam essa importante relação.

**Palavras-chave:****Autor correspondente:** SUELEN MERLO - SUELENM@GMAIL.COM

100333

**Temário: Neurociência básica**

**Título: NÍVEIS DE FATOR NEUROTROFICO EM BEBES PREMATUROS: UMA REVISAO SISTEMATICA E META-ANALISE**

**Autores:** EDUARDA MASCARENHAS MARDINI (DEVELOPMENTAL COGNITIVE NEUROSCIENCE LAB (DCNL), PORTO ALEGRE, RS, Brasil), FRANCIELI CRISTINA KREY (DEVELOPMENTAL COGNITIVE NEUROSCIENCE LAB (DCNL), PORTO ALEGRE, RS, Brasil), BRUNA ALVIM STOCCHERO (DEVELOPMENTAL COGNITIVE NEUROSCIENCE LAB (DCNL), PORTO ALEGRE, RS, Brasil), KERSTIN CAMILE CREUTZBERG (DEPARTMENT OF PHARMACOLOGICAL AND BIOMOLECULAR SCIENCES, UNIVERSITY OF MILAN, MILAN, ITALY, Itália), BERNARDO AGUZZOLI HEBERLE (DEVELOPMENTAL COGNITIVE NEUROSCIENCE LAB (DCNL), PORTO ALEGRE, RS, Brasil), SAULO GANTES TRACTENBERG (DEVELOPMENTAL COGNITIVE NEUROSCIENCE LAB (DCNL), PORTO ALEGRE, RS, Brasil), LI XIANG (NEUROEPIGENETIC RESEARCH LAB, ZHONGNAN HOSPITAL OF WUHAN UNIVERSITY, WUHAN, CHINA, China), WEI WEI (NEUROEPIGENETIC RESEARCH LAB, ZHONGNAN HOSPITAL OF WUHAN UNIVERSITY, WUHAN, CHINA, China), BRUNO KLUWE SCHIAVON (DEVELOPMENTAL COGNITIVE NEUROSCIENCE LAB (DCNL), PORTO ALEGRE, RS, Brasil), THIAGO WENDT VIOLA (DEVELOPMENTAL COGNITIVE NEUROSCIENCE LAB (DCNL), PORTO ALEGRE, RS, Brasil)

**Introdução:** Prematuridade é um fator de risco para mortalidade infantil e está associada a injúrias no desenvolvimento do sistema nervoso. Existem pesquisas em biomarcadores que podem ajudar a identificar um risco maior de desfechos negativos em bebês pré-termo. Fatores neurotróficos (NFs) são moléculas que possuem diferentes funções essenciais nos tecidos nervosos, mediando desenvolvimento, sobrevivência e manutenção das células. Diante disso, há um campo de pesquisa avaliando os níveis de NFs em amostras como diagnóstico e marcador de prognóstico em diferentes condições relacionadas ao desenvolvimento neuropsicológico em bebês pré-termo.

**Objetivo:** Por meio de uma revisão sistemática e meta-análise da literatura, buscamos comparar os níveis de BDNF, NGF, NT-3, NT-4 e GDNF entre o bebê a termo e o pré-termo, determinar e investigar os fatores implicados na variabilidade das estimativas do tamanho do efeito.

**Método:** A análise foi realizada em três bases de dados online, MEDLINE, PsycINFO e CINAHL. Um modelo de efeitos randomizados foi usado para calcular o padrão de diferença média dos níveis de fatores neurotróficos em bebês prematuros versus a termo dentro de um intervalo de confiança (IC) de 95%. Para explorar fontes de heterogeneidade, modelos de meta regressão foram implementados.

**Resultados:** Dezesesseis estudos foram incluídos nesta meta-análise. Uma amostra combinada de 1.379 recém-nascidos pré-termo e 1.286 nascidos a termo foi avaliada. Identificamos uma redução significativa do BDNF (SMD = -0,32; IC 95%: -0,59, -0,06; p = 0,014) e do NT-3 (SMD = -0,31; 95% CI: -0,52, -0,09; p = 0,004) em bebês prematuros em comparação com bebês a termo. Não foi observada uma diferença significativa nos níveis de NGF e NT-4 entre os grupos. Dado que apenas dois estudos foram gerados para os níveis de GDNF, nenhum modelo meta-analítico foi realizado. Modelos de meta-regressão revelaram o tipo de amostra (tecido da placenta, líquido cefalorraquidiano, sangue periférico e sangue do cordão umbilical) como um moderador significativo da heterogeneidade para meta-análise de BDNF. Nenhuma associação significativa foi encontrada para a semana gestacional, peso ao nascer e comorbidade clínica de recém-nascidos com tamanhos de efeito.

**Conclusão:** Nossos resultados indicaram que níveis mais baixos de BDNF e de NT-3 podem estar associados ao nascimento prematuro. Estudos futuros com tamanhos amostrais maiores devem investigar manifestações do neurodesenvolvimento resultantes da desregulação do fator neurotrófico entre bebês prematuros.

**Palavras-chave:** PREMATURIDADE, FATORES NEUROTROFICOS, BIOMARCADORES

**Autor correspondente:** EDUARDA MASCARENHAS MARDINI - EDUARDA.MARDINI@ACAD.PUCRS.BR

## 100253

**Temário:** Neurociência básica

**Título:** O ESTRESSE NEONATAL BLOQUEIA O EFEITO PRO-NEUROGENICO DO ENRIQUECIMENTO AMBIENTAL.

**Autores:** SUELEN MERLO (CCAST - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ, CASTANHAL, PA, Brasil), JOSE INACIO LEMOS MONTEIRO CARVALHO (CCAST - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ, CASTANHAL, PA, Brasil), FELIPE NATALINO DOS SANTOS SEABRA (CCAST - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ, CASTANHAL, PA, Brasil), CAROL KOBORI DA FONSECA (FMRP - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, RIBEIRÃO PRETO, SP, Brasil), JORGE EDUARDO MOREIRA (FMRP - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, RIBEIRÃO PRETO, SP, Brasil)

**Introdução:** Estímulos ambientais modificam a morfologia encefálica. O estresse neonatal bem como o enriquecimento ambiental (EA) promovem modificações em diversas estruturas corticais e sub-corticais, entretanto poucos estudos analisam as modificações encefálicas em animais submetidos ao estresse neonatal, criados posteriormente em gaiolas de enriquecimento.

**Objetivo:** Considerando que o EA aumenta a neurogênese hipocampal, o objetivo deste estudo foi investigar se este efeito pró-neurogênico do EA também ocorria em animais submetidos à separação materna (SM) neonatal.

**Método:** Ninhadas de ratas Wistar foram mantidas em condições padrões (C) ou submetidas ao procedimento de SM, no qual os filhotes foram separados de suas mães das 09:00 às 12:00 do 1º ao 14º dia pós-natal. No 21º dia os filhotes foram desmamados, e os machos receberam 3 injeções de 5-bromo-2'-deoxyuridine (BrdU), um marcador de proliferação celular, de 50 mg/kg no 22º e 23º dia. Dois filhotes machos de cada ninhada, C ou SM, foram alocados em gaiolas padrão (GP) ou EA por 4 semanas. Posteriormente, os encéfalos foram fixados utilizando perfusão transcardíaca, seccionados (20 µm) e submetidos à imunofluorescência para BrdU. Imagens do giro denteado do hipocampo dorsal (bregma -2,92 a -4,68, a cada 300 µm) foram adquiridas e reconstruídas bidimensionalmente com o Microscópio Olympus VS120 Virtual Slide Microscope, com um aumento de 200x.

**Resultados:** Os dados obtidos dos animais mantidos em EA foram expressos como a porcentagem de células BrdU positivas na camada granular do giro denteado do hipocampo em relação a seus irmãos criados em GP (% de aumento ou de redução). Observou-se que os animais mantidos em EA não submetidos à SM (n = 5) tiveram 48% mais células BrdU positivas que seus irmãos da GP, entretanto tais efeitos não foram observados nos animais previamente submetidos à SM (n = 7), onde foi observada uma redução de 7% em relação aos seus irmãos da GP (t = 3.08, df = 10, p = 0,01).

**Conclusão:** Portanto, o estresse neonatal provocado pela SM bloqueia o efeito pró-neurogênico do EA em observado em ratos jovens de aproximadamente 60 dias de vida.

**Palavras-chave:** Separação materna, enriquecimento ambiental, neurogênese hipocampal

**Autor correspondente:** SUELEN MERLO - SUELENM@GMAIL.COM

100377

**Temário: Neurociência básica**

**Título: O PAPEL DA ATIVAÇÃO DO SISTEMA IMUNE NEONATAL NO DESENVOLVIMENTO DE UM COMPORTAMENTO RELACIONADO A ESQUIZOFRENIA**

**Autores:** PAULA DIAS (UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA, PALHOÇA, SC, Brasil), ALINE FLORES (UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA, PALHOÇA, SC, Brasil), VIVIANE FREIBERGUER (UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA, PALHOÇA, SC, Brasil), LETICIA VENTURA (UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA, PALHOÇA, SC, Brasil), CLARISSA MARTINELLI COMIM (UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA, PALHOÇA, SC, Brasil)

**Introdução:** O processo neuroinflamatório no período neonatal, pode trazer alterações significativas ao longo do desenvolvimento do neonato. Visto que o sistema imune neste período ainda está em desenvolvimento o que o torna mais suscetível a ação de agentes infecciosos. Essas alterações podem estar relacionadas a aspectos comportamentais, cognitivos e estudos já vem demonstrando uma relação importante entre transtornos psiquiátricos associados a declínios cognitivos e processos inflamatórios sistêmicos. Dentre os transtornos psiquiátricos, tem-se a esquizofrenia, que consiste em um transtorno psiquiátrico heterogêneo com um amplo espectro de manifestações clínicas e biológicas. A esquizofrenia afeta de forma grave a qualidade de vida tanto do indivíduo afetado quanto de seus familiares e círculo social. Estudos sugerem que os processos neuroinflamatórios podem desempenhar um papel na patogênese da esquizofrenia. Diante disso torna-se importante, estudos que possibilitem um melhor entendimento desta relação e que contribua para uma maior elucidação da etiologia da esquizofrenia.

**Objetivo:** O objetivo deste estudo foi avaliar o comportamento semelhante à esquizofrenia em camundongos adultos após a ativação imune neonatal.

**Método:** Camundongos C57BL/6 machos e fêmeas neonatais nos dias pós-natal 2-3 receberam uma injeção de 25 µg de lipopolissacarídeo (LPS) ou tampão fosfato salino (PBS) (no caso dos animais controles). O comportamento semelhante à esquizofrenia foi induzido por cetamina [25, 50 ou 100 mg/kg] no dia 28 pós-natal. Testes de atividade locomotora, comportamento estereotipado e interações sociais foram conduzidos 30 min após a injeção de cetamina ou solução salina.

**Resultados:** Camundongos adultos jovens que receberam cetamina na dose de 50 mg/kg apresentaram aumento significativo na atividade locomotora, escores de estereótipo e também na latência de contato quando comparados ao grupo controle que recebeu a mesma dose de cetamina.

**Conclusão:** Concluiu-se que a exposição à ativação imune neonatal durante pode causar alterações no neurodesenvolvimento, contribuindo para o desencadeamento de comportamentos semelhante à esquizofrenia na idade adulta.

**Palavras-chave:** Ativação imune neonatal. Comportamento relacionado a esquizofrenia. Lipopolissacarídeo.

**Autor correspondente:** PAULA DIAS - PAULINHAPSI10@HOTMAIL.COM

## 100362

**Temário: Neurociência básica**

**Título: PERIODICAL REACTIVATION UNDER THE EFFECT OF CAFFEINE ATTENUATES FEAR MEMORY EXPRESSION IN RATS**

**Autores:** FERNANDA NOGUEIRA LOTZ (UFRGS, PORTO ALEGRE, RS, Brasil), LIZETH K PEDRAZA (UFRGS, PORTO ALEGRE, RS, Brasil), RODRIGO O SIERRA (UFRGS, PORTO ALEGRE, RS, Brasil), LUCAS DE OLIVEIRA ALVAREZ (UFRGS, PORTO ALEGRE, RS, Brasil)

**Introdução:** Exposure to highly aversive experiences can lead to the formation of enduring traumatic memories, which can trigger debilitating psychiatric disorders such as posttraumatic stress disorder and phobias. Therapeutic strategies that target memory reconsolidation may attenuate persistent fear memories. These involve the transient labilization of the memory trace induced by a reactivation session that makes the original memory susceptible to pharmacological and behavioral modifications. Except for some drugs, like propranolol and ketamine, most reconsolidation inhibitors are not approved for human testing. Caffeine, a non-selective antagonist of adenosine receptors, is a popular psychoactive drug that may bring a new pharmacological approach to treat fear-related disorders.

**Objetivo:** To assess the effect of caffeine on the attenuation of a strong contextual fear memory expression in rats, using a reconsolidation protocol.

**Método:** Adult male and female rats were trained using a contextual fear conditioning protocol and received caffeine or vehicle before each reactivation session (days 7, 13 and 19) and tested in a drug-free condition on day 25. Freezing, an innate defensive behavior, was used as a memory retention index. Repeated-measures ANOVA was used to compare vehicle and caffeine groups and statistical significance was set at  $p < 0.05$ .

**Resultados:** In males, Repeated-measures ANOVA revealed significant effects of treatment factor (vehicle vs. caffeine) [ $F_{1,10}=21.579$ ;  $p < 0.001$ ] and time factor (reactivation vs. test) [ $F_{3,30}=8.343$ ;  $p < 0.001$ ] but not for treatment x time interaction [ $F_{3,30}=0.554$ ;  $p = 0.649$ ]. Post-hoc analysis showed that with the exception of reactivation 1 [ $p = 0.082$ ], caffeine-treated rats expressed less freezing in the remaining reactivation sessions (2 and 3) [ $p < 0.05$ ] and during the test session [ $p < 0.05$ ]. In females, Repeated-measures ANOVA revealed significant effects of treatment factor (vehicle vs. caffeine) [ $F_{1,15}=19.691$ ;  $p < 0.001$ ], time factor (reactivation vs. test) [ $F_{3,45}=22.472$ ;  $p < 0.001$ ], and treatment x time interaction [ $F_{3,45}=5.756$ ;  $p = 0.002$ ]. Post-hoc analysis showed that caffeine-treated rats expressed less freezing compared to controls [ $p < 0.01$ ] in reactivation sessions 1 and 2. However, these differences were not detected during reactivation 3 and in the test session [ $p > 0.05$ ]. Moreover, there was a significant difference within group in control animals in all reactivation and test sessions [ $p < 0.05$ ], suggesting an accelerated extinction process.

**Conclusão:** These results suggest strong fear memory can be weakened using a widely used drug during memory reactivation.

**Palavras-chave:** Reconsolidation

Caffeine

Rat

**Autor correspondente:** FERNANDA NOGUEIRA LOTZ - FERNIE\_LOTZ@HOTMAIL.COM

## 100423

**Temário: Neurociência básica**

**Título: SCREENING OF BIOMATERIALS FOR THE PRODUCTION OF A 3D PRINTED STRUCTURAL MODEL OF THE HIPPOCAMPUS**

**Autores:** VITÓRIA PIMENTEL DA SILVA (BRAIN INSTITUTE OF THE RIO GRANDE DO SUL (INSCER), PORTO ALEGRE, RS, Brasil), FELIPE VALLE FORTES RODRIGUES (BRAIN INSTITUTE OF THE RIO GRANDE DO SUL (INSCER), PORTO ALEGRE, RS, Brasil), DANIEL MARINOWIC (BRAIN INSTITUTE OF THE RIO GRANDE DO SUL (INSCER), PORTO ALEGRE, RS, Brasil), GABRIELE ZANIRATI (BRAIN INSTITUTE OF THE RIO GRANDE DO SUL (INSCER), PORTO ALEGRE, RS, Brasil), LAURA PROVENZI (BRAIN INSTITUTE OF THE RIO GRANDE DO SUL (INSCER), PORTO ALEGRE, RS, Brasil), GIULIA PINZETTA (BRAIN INSTITUTE OF THE RIO GRANDE DO SUL (INSCER), PORTO ALEGRE, RS, Brasil), NICOLE BERND BECKER (BRAIN INSTITUTE OF THE RIO GRANDE DO SUL (INSCER), PORTO ALEGRE, RS, Brasil), GIOVANI ZOCHE (BRAIN INSTITUTE OF THE RIO GRANDE DO SUL (INSCER), PORTO ALEGRE, RS, Brasil), FELIPE KRIMBERG (BRAIN INSTITUTE OF THE RIO GRANDE DO SUL (INSCER), PORTO ALEGRE, RS, Brasil), GABRIEL LEAL (BRAIN INSTITUTE OF THE RIO GRANDE DO SUL (INSCER), PORTO ALEGRE, RS, Brasil), JADERSON COSTA DA COSTA (BRAIN INSTITUTE OF THE RIO GRANDE DO SUL (INSCER), PORTO ALEGRE, RS, Brasil)

**Introdução:** The hippocampus is essential in the learning process and memory consolidation. In basic research, in addition to the nervous system complexity, there is a limitation in reproducing the physiological context of neurodegeneration: most experimental models use monolayer cells, making it difficult to reproduce the cell arrangement and physiological connectivity. Models produced in 3D printers create an environment with anatomical fidelity and cytoarchitecture that mimics real tissue. In this work, we evaluated four biomaterials for cytotoxicity and cell adhesion capacity to serve as a template for 3D printing. Polypyrrole is a conductive polymer and has been extensively investigated because it is electrically polarized. PLGA favors cell adhesion, proliferation and extracellular matrix production. PCL is a polymer widely used for making scaffolds due to its excellent biocompatibility. PLA is one of the polymers used by 3D printers to create molds.

**Objetivo:** This work aims to evaluate these biomaterials for cell viability and paracrine effect, choosing the most suitable for in vitro models and to be used in the 3D hippocampus template.

**Método:** Biomaterials were produced by oxidative polymerization. The protocol for cytotoxicity was performed according to ISO 10993. The 3T3 lineage cells were cultured in DMEM supplemented with 10% fetal bovine serum, 1% penicillin/streptomycin and 0.1% gentamicin. In order to assess the influence of the medium on cell adhesion, biomaterials were kept in contact with the same cell culture medium, at times of 24, 72 hours and 7 days; after the cells were exposed to the conditioned medium (CdM) and their viability evaluated.

**Resultados:** Regarding viability, no relevant differences were found between the groups, except for the reduction in the 7 days CdM PCL group. In the analysis of indirect adherence, there were no statistical differences between the PCL and 70/30 [70% PCL and 30% PLGA] groups. In the PLA group with 7 days CdM, a reduction in adhesion was observed when the cells were placed in contact with the medium, compared to the group always cultivated in PLA. In the PPY group of 24h CdM, the cells had lower adhesion potential when cultivated under normal conditions and newly cultivated with CdM. Using 72 hours CdM, the same conditions had the reverse effect, increasing the adhesion potential.

**Conclusão:** As PLA allows direct 3d printing and did not show any change in cell viability, it appears to be the best candidate for future 3D modeling in our laboratory work.

**Palavras-chave:** hippocampus, polymers, 3D printing

**Autor correspondente:** VITÓRIA PIMENTEL DA SILVA - VITORIA.PIMENTEL@EDU.PUCRS.BR

## 100407

**Temário:** Neurociência básica

**Título:** SELF-REPORTED VERSUS COMPUTER TASK: IMPULSIVITY IN YOUNG MEN AND WOMEN

**Autores:** ANDREO RYSDYK (UFRGS, PORTO ALEGRE, RS, Brasil), MARINA PANTE (UFRGS, PORTO ALEGRE, RS, Brasil), GIBSON WEYDMANN, (UFRGS, PORTO ALEGRE, RS, Brasil), JULIA SCHNEIDER KRIMBERG (UFRGS, PORTO ALEGRE, RS, Brasil), KEITILINE RAMOS VIACAVAL (DECISION MAKING LAB, PORTO ALEGRE, RS, Brasil), ROSA MARIA MARTINS DE ALMEIDA (UFRGS, PORTO ALEGRE, RS, Brasil)

**Introdução:** Data from previous research indicate that men and women differ in impulsivity instruments. Nevertheless, experimental and correlational studies reveal that self-report and behavioral measures do not correlate and that sex differences might depend on the instrument used.

**Objetivo:** In order to understand how men and women perform on distinct measures of impulsivity, we compared men and women regarding two methods of impulsivity assessment. Furthermore, we also verified how self-reported chronic stress and aggression relate to both methods of assessment in both sexes.

**Método:** One hundred young university students (aged 18 to 24 years old;  $M = 21.0$ ;  $SD = 1.9$ ), whom 65% were women, participated in this study. We used the Barratt Impulsivity Scale (BIS), a self-report questionnaire, and the Balloon Analogue Risk Task (BART), a behavioral task to compare the differences between sexes.

**Resultados:** Correlation analysis showed that BIS-11 motor impulsivity subscale correlated with BART performance on the second and third blocks of the task ( $r(94) = .214$ ,  $p = .038$ ) and with reaction time after failure ( $r(94) = -.247$ ,  $p = .016$ ). This data suggest an association between self-reported and behavioral impulsivity only within the task performance. We found no group differences regarding BIS-11 subscales. However, results revealed that men had higher impulsive action than women when performance on BART was compared and this result was present even when controlling for BIS-11 scores ( $F(1, 89) = 6.061$ ,  $p = .016$ ).

**Conclusão:** Some instruments are more sensitive than others to identify impulsivity differences in men and women. Sex differences regarding impulsivity might depend on the instrument used and the construct evaluated even when these measures are correlated.

**Palavras-chave:** impulsiveness, self-report, behavioral task

**Autor correspondente:** MARINA PANTE - MARINA.PANTE@GMAIL.COM

## 100299

**Temário: Neurociência básica**

**Título: THE INFLUENCE OF AGE, GENDER, AND PERSONALITY ON COMPLEX SKILL LEARNING**

**Autores:** FLÁVIA CRISTINA SANTIAGO DE OLIVEIRA (FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DE RIBEIRÃO PRETO, UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, RIBEIRÃO PRETO, SP, Brasil), ALEXANDRE GONZAGA DOS ANJOS (FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DE RIBEIRÃO PRETO, UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, RIBEIRÃO PRETO, SP, Brasil), GAUTAM AGARWAL (UNIVERSITY OF CALIFORNIA, BERKELEY, Estados Unidos), MANI HAMIDI (UNIVERSITY OF CALIFORNIA, BERKELEY, Estados Unidos), SERGIO SHEIJI FUKUSIMA (FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DE RIBEIRÃO PRETO, UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, RIBEIRÃO PRETO, SP, Brasil)

**Introdução:** Many cognitive laboratory tasks pose relatively simple challenges to human subjects. In contrast, many human-inspired artificial intelligence (AI) algorithms are able to master much harder problems. What are the differences between human and AI learning in these more complex conditions? We developed a cognitive task of intermediate complexity that is both challenging to subjects and amenable to quantitative analysis. In this task, subjects must discover a sequence of actions that allows them to collect sufficient rewards through trial and error, without the benefit of verbal instructions. Unlike modern reinforcement learning agents known as deep-Q networks (DQNs), we find that humans learn more quickly and discontinuously, displaying 'leaps of insight' that generalize to previously unencountered problems. However, there remain substantial sources of variation among human subjects that remain unexplained.

**Objetivo:** To independent measures such as age, gender, and personality correlate with observed differences in learning across subjects.

**Método:** 1778 participants performed our task and answered a survey to report their age, gender, and a brief measure of the 'big five' personality traits (TIPI). We defined these measures as our independent variables. Our dependent variables consisted of measures of behavioral performance in our task: whether or not the subject successfully found a solution to the problem; number of attempts before solving/giving up; average time to complete each puzzle attempt (a proxy for reaction time). The analysis was done by pair correlation.

**Resultados:** Finding the solution was positively correlated with male gender ( $r = 0.22$ ;  $p < 0.01$ ) and the personality factor "open to experience" ( $r = 0.11$ ;  $P < 0.05$ ), and was negatively correlated with age ( $r = -0.3$ ;  $p < 0.01$ ). Age also showed a strong positive correlation with the other behavioral variables. Compared to people aged 20, people aged 60 needed more than twice as many attempts to overcome the level.

**Conclusão:** Of the measured independent variables, age was most strongly correlated with all aspects of performance and can be associated with both cognitive decline and familiarity with online games. Future studies may clarify this aspect.

**Palavras-chave:** Skill Learning; Personality; Games.

**Autor correspondente:** FLÁVIA CRISTINA SANTIAGO DE OLIVEIRA - FLAVIASANTIAGO.PSI@GMAIL.COM



**100368****Temário: Neurociência básica****Título: TRATAMENTO PROLONGADO COM CETAMINA EM DOSES COM ATIVIDADE ANTIDEPRESSIVA INTERFERE NOS CUIDADOS MATERNS DE RATAS LACTANTES SUBMETIDAS AO MODELO DE DEPRESSÃO PÓS-PARTO**

**Autores:** ESTHER LOPES RICCI (UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE, SÃO PAULO, SP, Brasil), JULIA ZACCARELLI MAGALHÃES (USP, SÃO PAULO, SP, Brasil), GABRIEL RAMOS ABREU (USP, SÃO PAULO, SP, Brasil), LORENA DE PAULA PANTALEON (USP, SÃO PAULO, SP, Brasil), BEATRIZ BRAGA RIBEIRO (UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE, SÃO PAULO, SP, Brasil), CAMILA MUNOZ (UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE, SÃO PAULO, SP, Brasil), ANDRÉ RINALDI FUKUSHIMA (FACULDADE DE CIENCIAS DA SAUDE -IGESP, SÃO PAULO, SP, Brasil), HELENICE SOUZA SPINOSA (USP, SÃO PAULO, SP, Brasil)

**Introdução:** A cetamina é um anestésico dissociativo que vem sendo considerada para o uso como antidepressivo devido a sua ação rápida e sua eficácia em pacientes diagnosticados com depressão, resistentes aos tratamentos farmacológicos clássicos. Apesar de já existir vários trabalhos sobre o efeito desse fármaco em quadros de depressão, há carência de estudos avaliando a segurança e eficácia da cetamina no tratamento da depressão pós-parto. Dentre as diversas implicações dessa doença, se destaca o comprometimento dos cuidados maternos, o que pode levar a consequências graves para o desenvolvimento da criança

**Objetivo:** O objetivo desse estudo foi avaliar diversos aspectos dos cuidados maternos de ratas lactantes submetidas a um modelo de depressão pós-parto e tratadas com diferentes doses de cetamina durante a lactação.

**Método:** Ratas lactantes foram divididas em quatro grupos submetidos ao modelo de separação materna do dia pós-natal 2 ao 12 e tratadas com cetamina ou solução salina por via intraperitoneal durante toda a lactação: grupo Salina – solução salina; grupo Ceta 5 – 5 mg/kg de cetamina; grupo Ceta 10 – 10 mg/kg de cetamina; e grupo Ceta 20 – 20 mg/kg de cetamina (n=7/8 animais por grupo). As ratas foram submetidas aos testes de comportamento materno, comportamento materno agressivo e foi feita a avaliação do sistema dopaminérgico no hipocampo e no córtex pré-frontal

**Resultados:** Os resultados mostraram que os grupos Ceta 10 e Ceta 20 tiveram maior latência para iniciar a amamentação ( $p < 0,05$  e  $p < 0,01$  respectivamente) e passaram menos tempo amamentando seus filhotes ( $p < 0,05$  para ambos os grupos) no teste de comportamento materno. Não houve diferença entre os grupos nas demais avaliações realizadas

**Conclusão:** Esses dados mostraram que a cetamina promove alterações nos cuidados maternos de ratas induzidas a depressão pós-parto pelo modelo da separação materna, sem causar efeitos nos níveis de dopamina e seus metabólitos no hipocampo e no córtex pré-frontal

**Palavras-chave:** antidepressivo; separação materna; sistema nervoso central.

**Autor correspondente:** ESTHER LOPES RICCI - ESTHERLOPESRICCI@GMAIL.COM

## 100372

**Temário:** Neurociência básica

**Título:** V SEMANA DO CEREBRO ONLINE: APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA DE NEUROCIÊNCIAS EM AMBIENTE VIRTUAL

**Autores:** JANINE ALBUQUERQUE NOGUEIRA (UNIVERSIDADE DE FORTALEZA, FORTALEZA, CE, Brasil), BRUNA DE SÁ RORIZ FREITAS (UNIVERSIDADE DE FORTALEZA, FORTALEZA, CE, Brasil), GABRIELA CANAL BRITO (UNIVERSIDADE DE FORTALEZA, FORTALEZA, CE, Brasil), MARIA BEATRIZ ALBINO BATISTA (UNIVERSIDADE DE FORTALEZA, FORTALEZA, CE, Brasil), RAVI GABRIEL DE OLIVEIRA PONTE (UNIVERSIDADE DE FORTALEZA, FORTALEZA, CE, Brasil), ANDREA AMARO QUESADA (UNIVERSIDADE DE FORTALEZA, FORTALEZA, CE, Brasil)

**Introdução:** A atual pandemia da COVID-19 trouxe, além de mudanças significativas nas dinâmicas sociais, desafios para a divulgação científica. Nesse sentido, eventos que outrora eram realizados em modalidade presencial viram, na virtualidade, única opção para a realização. A Semana do Cérebro, evento realizado mundialmente no mês de março, tem relevante importância na divulgação das Neurociências. Esse ano foi a quinta vez que a Universidade de Fortaleza realizou a Semana do Cérebro (VSDC), sendo a presente edição no formato online. Contudo, até hoje não houve nenhuma pesquisa sobre a contribuição de eventos online para a aprendizagem de Neurociências.

**Objetivo:** Diante disso, objetivou-se verificar se a realização da VSDC online foi efetiva para aprendizagem de Neurociências e formação de estudantes e profissionais da saúde.

**Método:** Para tanto, realizou-se uma pesquisa mista, descritiva, a qual consistiu na aplicação de um questionário pós-evento, composto por 19 questões: 4 sociodemográficas, 13 objetivas e 2 subjetivas relacionadas à aprendizagem/formação. A maioria das questões foram do tipo Escala Likert, 5 pontos, sendo atribuído 1 para discordo totalmente e 5 para concordo totalmente. Nas subjetivas, foi perguntado se houve mudança de comportamento após a VSDC, bem como sobre o aumento de interesse pelas Neurociências.

**Resultados:** Participaram da pesquisa 42 pessoas, com idades dentre 18 e 63, sendo a maioria do gênero feminino (80,9%). Em geral, os resultados apontaram que a VSDC contribuiu significativamente com a formação de estudantes e profissionais da saúde, como reportado por 90,4% dos respondentes. Além disso, 97,6% afirmaram que a VSDC agregou novos conhecimentos em Neurociências e 92% destacaram que houve uma potencialização do interesse por essa ciência. E, 78,5% afirmaram que seu aproveitamento no formato online superou as expectativas. Ademais, 69% dos participantes afirmaram mudanças de comportamento após o evento, como: "passei a ver a Neurociência como parte importante de um processo biopsicossocial", "passei a entender e atender melhor meus pacientes" e "comecei a estudar mais a fundo a Neurociência aplicada ao comportamento".

**Conclusão:** A VSDC online foi efetiva no processo de aprendizagem e desenvolvimento das habilidades de estudantes e profissionais da saúde.

**Palavras-chave:** Neurociências, aprendizagem online, divulgação científica.

**Autor correspondente:** JANINE ALBUQUERQUE NOGUEIRA - CONTATOJANINENOGUEIRA@GMAIL.COM

**100367****Temário: Neurociência básica****Título: ZIKA VIRUS-ANTIBODY COMPLEX DAMAGE RISK: IN VITRO ANALYSIS IN NEURAL PROGENITOR CELLS OF NEWBORN RATS**

**Autores:** NICOLE BERND BECKER (BRAIN INSTITUTE OF RIO GRANDE DO SUL, PORTO ALEGRE, RS, Brasil), ISMAEL PLENTZ (BRAIN INSTITUTE OF RIO GRANDE DO SUL, PORTO ALEGRE, RS, Brasil), ÂNGELA ZANATTA (BRAIN INSTITUTE OF RIO GRANDE DO SUL, PORTO ALEGRE, RS, Brasil), FELIPE VALLE FORTES RODRIGUES (BRAIN INSTITUTE OF RIO GRANDE DO SUL, PORTO ALEGRE, RS, Brasil), GIULIA PINZETTA (BRAIN INSTITUTE OF RIO GRANDE DO SUL, PORTO ALEGRE, RS, Brasil), FELIPE DIEHL KRIMBERG (BRAIN INSTITUTE OF RIO GRANDE DO SUL, PORTO ALEGRE, RS, Brasil), ALLAN MARINHO ALCARÁ (BRAIN INSTITUTE OF RIO GRANDE DO SUL, PORTO ALEGRE, RS, Brasil), ISADORA GHILARDI (BRAIN INSTITUTE OF RIO GRANDE DO SUL, PORTO ALEGRE, RS, Brasil), VITÓRIA PIMENTEL DA SILVA (BRAIN INSTITUTE OF RIO GRANDE DO SUL, PORTO ALEGRE, RS, Brasil), LAURA PROVENZI (BRAIN INSTITUTE OF RIO GRANDE DO SUL, PORTO ALEGRE, RS, Brasil), GABRIEL LEAL CARVALHO (BRAIN INSTITUTE OF RIO GRANDE DO SUL, PORTO ALEGRE, RS, Brasil), GABRIELE ZANIRATI (BRAIN INSTITUTE OF RIO GRANDE DO SUL, PORTO ALEGRE, RS, Brasil), JADERSON COSTA DA COSTA (BRAIN INSTITUTE OF RIO GRANDE DO SUL, PORTO ALEGRE, RS, Brasil), DANIEL RODRIGO MARINOWIC (BRAIN INSTITUTE OF RIO GRANDE DO SUL, PORTO ALEGRE, RS, Brasil)

**Introdução:** Zika virus (ZIKV), in the last years, has been associated with central nervous system damage, such as microcephaly; yet little is known about the action mechanisms and the pathophysiology of this condition. In this context, aggregated neural progenitors, called neurospheres, can contribute to the investigation of the mechanisms involved in brain malformation pathologies. Neurospheres are conglomerates of neural stem cells and progenitor cells used as an in vitro model for the embryonic neurogenesis study, generating a similar environment to brain formation.

**Objetivo:** The aim of the present study is to evaluate the harmful or immunizing effects of anti-IgG antibodies for ZIKV against virus re-exposure during different stages of brain neoformation.

**Método:** The morphology of neurospheres supplemented with serum from IgG+ pregnant women exposed to ZIKV was evaluated for its shape irregularity using the Image ProPlus 7 software. The expression analysis of the NOTCH-1 gene was performed during the neurospheres development by using the qRT-PCR technique, since this gene is involved in processes related to cell specification, differentiation, proliferation and survival, and its regular expression is essential for nerve cell development.

**Resultados:** The IgG+ serum for ZIKV seems to proffer a protective potential on the cells, providing a significantly decrease in the cellular irregularity of the neurospheres when exposed to a lower concentration of virus. The ZIKV exposure sharply increased NOTCH-1 expression immediately and at 72 hours post-infection, at the highest virus concentration. On the other hand, IgG+ serum for ZIKV presented a significant protective effect on cells that were later exposed to the virus, keeping NOTCH-1 levels similar to the control group. The remarkable increased in the NOTCH-1 expression due to ZIKV exposure can be interpreted in different ways. Considering that ZIKV interferes in the maintenance and the proliferation of stem cells, it is likely that the virus is altering developmental-related genes, such as NOTCH-1, damaging cell development. Besides, it could be possible that, under the influence of ZIKV, the neurospheres triggered a premature differentiation process, increasing the NOTCH-1 expression levels, which would probably lead to cell depletion.

**Conclusão:** Previous exposure to IgG+ serum for ZIKV appears to protectively interfere in neurospheres exposed to ZIKV strains regarding their irregularity and expression of NOTCH-1 gene.

**Palavras-chave:** Neurospheres, Neurodevelopment, ZIKV

**Autor correspondente:** DANIEL RODRIGO MARINOWIC - DANIEL.MARINOWIC@PUCRS.BR

## 100454

**Temário: Neurociência básica**

**Título: ZIKA VIRUS: A STUDY ON THE EFFECTS OF THE ANTIBODIES IN MURINE MICROGLIAL CELL LINEAGE**

**Autores:** GIULIA PINZETTA (BRAIN INSTITUTE OF RIO GRANDE DO SUL, PORTO ALEGRE, RS, Brasil), LAURA SIQUEIRA (BRAIN INSTITUTE OF RIO GRANDE DO SUL, PORTO ALEGRE, RS, Brasil), NICOLE BERND BECKER (BRAIN INSTITUTE OF RIO GRANDE DO SUL, PORTO ALEGRE, RS, Brasil), FELIPE DIEHL KRIMBERG (BRAIN INSTITUTE OF RIO GRANDE DO SUL, PORTO ALEGRE, RS, Brasil), VITÓRIA PIMENTEL DA SILVA (BRAIN INSTITUTE OF RIO GRANDE DO SUL, PORTO ALEGRE, RS, Brasil), LAURA PROVENZI (BRAIN INSTITUTE OF RIO GRANDE DO SUL, PORTO ALEGRE, RS, Brasil), GABRIEL LEAL CARVALHO (BRAIN INSTITUTE OF RIO GRANDE DO SUL, PORTO ALEGRE, RS, Brasil), ÂNGELA ZANATTA (BRAIN INSTITUTE OF RIO GRANDE DO SUL, PORTO ALEGRE, RS, Brasil), FELIPE VALLE FORTES RODRIGUES (BRAIN INSTITUTE OF RIO GRANDE DO SUL, PORTO ALEGRE, RS, Brasil), GABRIELE ZANIRATI (BRAIN INSTITUTE OF RIO GRANDE DO SUL, PORTO ALEGRE, RS, Brasil), JADERSON COSTA DA COSTA (BRAIN INSTITUTE OF RIO GRANDE DO SUL, PORTO ALEGRE, RS, Brasil), DANIEL RODRIGO MARINOWIC (BRAIN INSTITUTE OF RIO GRANDE DO SUL, PORTO ALEGRE, RS, Brasil)

**Introdução:** Zika virus (ZIKV) infection in pregnant women is associated with severe damage to the central nervous system of the fetus, such as the Congenital Zika Syndrome. Due to its transplacental transmission, ZIKV produces irreversible lesions in the fetus, by inducing neuroinflammation, microglial activation and secretion of neurotoxic factors, that can compromise brain development. Despite of the limited understanding about its pathophysiology, it is known that the fetus presents insufficient humoral immune response, and its protection may be provided by maternal antibodies. This protection, however, is still controversial and there is evidence suggesting harmful effects instead.

**Objetivo:** In this context, it is necessary to elucidate the neuropathogenic effects of ZIKV and the neuroimmune mechanisms involved in this pathology. The present work aim to evaluate the role of the ZIKV+IgG+ complex in murine microglia cells (BV2), in order to investigate its influence on the viability of these cells, as well as their involvement in oxidative stress and mitochondrial membrane potential.

**Método:** For this purpose, BV2 were exposed for 24 or 72 hours, to ZIKV, ZIKA-IgG+ antibody or ZIKV+IgG+ complex. Effects of exposure to treatments were evaluated by the cell viability assay (MTT). Oxidative stress was assessed by oxidation of DCFHDA and mitochondrial membrane potential was measured using the JC-1 fluorescence assay. Gene expression of ZIKV and STX1-A, which is involved in inflammation, was evaluated by RT-PCR.

**Resultados:** It was observed that ZIKV-IgG+ antibodies, alone and the ZIKV+IgG+ complex, are cytotoxic to microglia, impairing the viability of these cells, altering mitochondrial membrane potential and inducing ROS production, especially in long-term exposure. Hence, the activation and the interference in the production of a neurotoxic environment by these antibodies may be a result of oxidative stress and a negative intervention in the mitochondrial membrane potential. Regarding the gene expression, a reduction of STX1-A relative expression was observed in the groups exposed by ZIKV in the 24h exposure. No modifications and an increase of STX1-A expression were detected in the antibodies group in the 24h and 72h exposures, respectively.

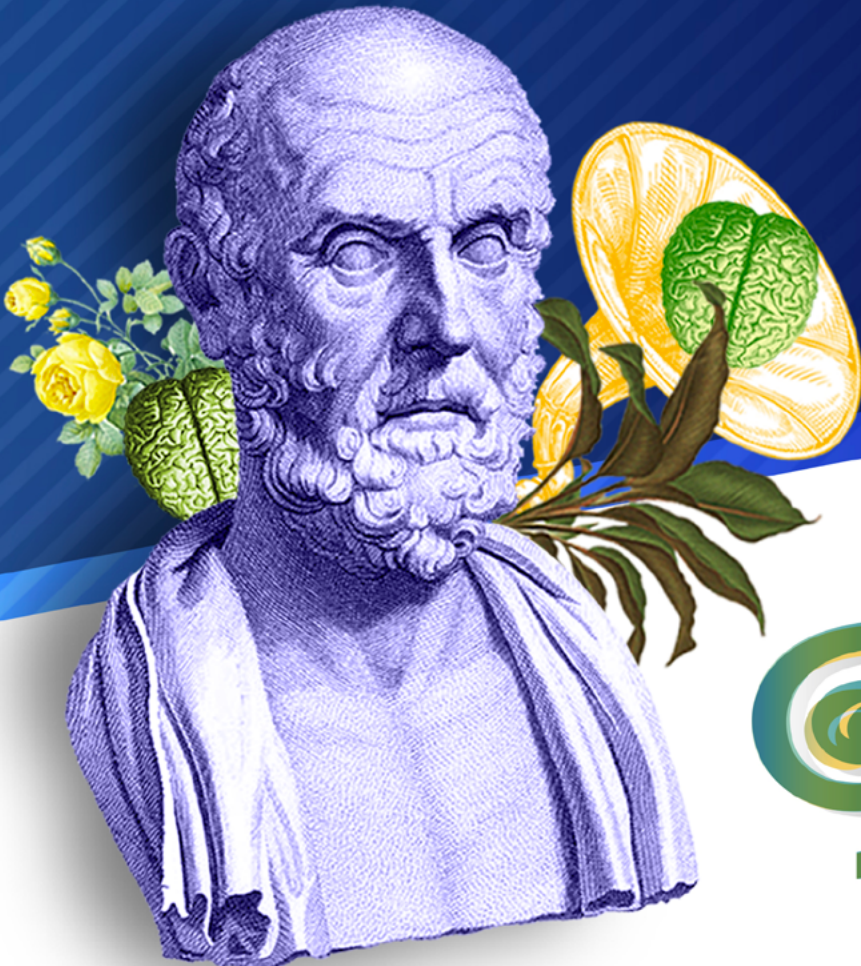
**Conclusão:** In conclusion, ZIKV-IgG+ antibodies are harmful to microglia and these mechanisms may be related to the potential for ZIKV neuroinflammation, and, consequently, to the severe long-term damage in the central nervous system.

**Palavras-chave:** Zika virus; Microglia; Cell viability; Oxidative stress; Mitochondrial homeostasis.

**Autor correspondente:** DANIEL RODRIGO MARINOWIC - DANIEL.MARINOWIC@PUCRS.BR

**TEMÁRIO:**

# Neurocirurgia funcional



**brain**  
BEHAVIOR AND  
EMOTIONS 2021  
13 ▶ 16 AGO | ONLINE

100444

**Temário: Neurocirurgia funcional**

**Título: INTRAOPERATIVE ELECTROMYOGRAPHY IN FUNCTIONAL STEREOTACTIC SURGERY**

**Autores:** PEDRO MERTENS BRAINER (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, RECIFE, PE, Brasil), ALESSANDRA MERTENS BRAINER (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO, RECIFE, PE, Brasil), JOAO MERTENS BRAINER (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, RECIFE, PE, Brasil), ALBERTO JOSE CAMPOS (ALBERTO, RECIFE, PE, Brasil), RICARDO DINIZ BANDIN (HOSPITAL ESPERANÇA, RECIFE, PE, Brasil), PAULO THADEU BRAINER (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO, RECIFE, PE, Brasil)

**Introdução:** Micro registration techniques are used in many centers to confirm localization of stereotactic target in functional neurosurgery but is invasive and expensive, also Patient cooperation in macroelectrodes stimulation alone may be difficult to differentiate from spontaneous and dyskinetic movements.

**Objetivo:** The aim of this study is show our experience in use intraoperative electromyography (IEMG) during stereotactic internal globus pallidus (GPi) deep brain stimulation (DBS) and pallidotomy for Parkinson's disease and dystonia, to help care to avoid capsular injury while maximizing improvement of rigidity, bradykinesia and dystonic movements.

**Método:** Seventy-two consecutive stereotactic procedures were performed patients with had a clinical diagnosis of Parkinson's disease or dystonia for at least 5 years prior to surgery. Stereotaxic procedure was targeted with neuroanatomical localization. Intraoperatively the target was confirmed with macrostimulation, before radiofrequency pallidotomy or DBS electrode implant, with stimulation at 5, 50 and 100 Hz thresholds for detection of IEMG. Responses of IEMG were consistently seen prior to visual observation of patient muscle activity. Timing of IEMG response relative to stimulus aided in differentiating stimulus-related movement from spontaneous tremor. Resting spontaneous IEMG activity was seen to decrease as rigidity was improved by stimulation.

**Resultados:** The rates of immediate improvement of rigidity and tremor were better than those observed in the routine. There were no major complications. The surgical time was increased in range of 4 - 12 minutes. The macrostimulation with EMG showed internal capsule signals, suggesting trajectory correction in 9 patients. Fifth seven patients showed immediate postoperative neurologic improvement. Two patients developed a postoperative transient minimal contralateral facial paresis or hemiparesis due to minimal hemorrhage at the lesion site, solved six months after surgery with conservative management. The follow up time was 36 months and UPDRS differences were 32% for UPDRS III and UDRS by 62.5% .

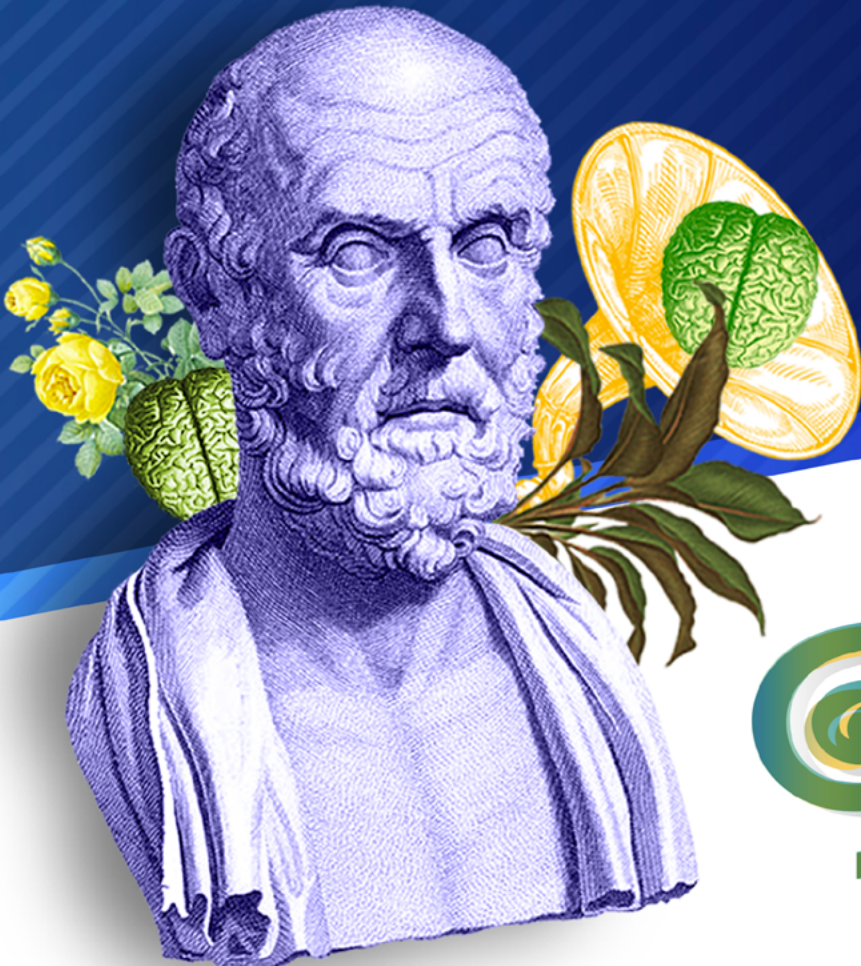
**Conclusão:** IEMG have have elevated the level of confidence in the safety because contributes significantly to the stabilization of vital signs during surgery, preventing systemic arterial pressure variations, most common cause of bleeding during surgery in the fully awake patient.

**Palavras-chave:** Electromyography, intraoperative, stereotaxy

**Autor correspondente:** PAULO THADEU BRAINER - BRAINERLIMA@UOL.COM.BR

**TEMÁRIO:**

# Neuropsicologia



**brain**  
BEHAVIOR AND  
EMOTIONS 2021  
13 ▶ 16 AGO | ONLINE

## 100599

**Temário: Neuropsicologia**

**Título: A CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO E A DERRUBADA DE ESTIGMAS SOBRE TRANSTORNOS MENTAIS NA PREVENÇÃO DA PSICOFOBIA.**

**Autores:** RAFAEL FURLAN SILVA FABRI (UNISA, SÃO PAULO, SP, Brasil), RODRIGO ALMEIDA LUZ (UNISA, SÃO PAULO, SP, Brasil), RODRIGO FURLAN SILVA FABRI (FMJ, SÃO PAULO, SP, Brasil), VITOR SOUZA VANO (UNISA, SÃO PAULO, SP, Brasil), VINICIUS FERNANDES FREITAS (UNISA, SÃO PAULO, SP, Brasil), BRUNA CASTRO ANDRADE GASPARIAN (UNISA, SÃO PAULO, SP, Brasil), ARTHUR PENIDO (UNISA, SÃO PAULO, SP, Brasil)

**Introdução:** O estudo dos transtornos mentais passou por diversos processos transformadores nos últimos séculos. Desde a Grécia clássica ao século XXI tais processos são representações de seu tempo. Contudo, a forma como os indivíduos saudáveis veem os portadores de transtornos mentais ainda é carregado de estigmas. Foucault [1972] procurou reconstruir a forma com que os indivíduos considerados são justificavam seus temores quanto aos transtornos mentais, construindo um estereótipo discriminatório ao que consideravam patológico. E ainda que a dicotomia entre loucura e doença mental tenha evoluído e se modificado no decorrer dos anos, a sociedade atual ainda tem uma imagem negativa dos transtornos psíquicos e ao que estão associados, desenvolvendo-se no conceito de psicofobia.

**Objetivo:** Identificar e descrever, através da literatura, as relações entre o conhecimento acerca da saúde mental, a evolução de tais conceitos, suas variações, bem como suas implicações na visão que a sociedade desenvolveu e os preconceitos por elas gerados.

**Método:** Revisão bibliográfica da literatura através de busca sistematizada nas bases de dados: MedLine (via Pubmed), Lilacs, Cochrane Library e SciELO. Artigos escritos nas línguas portuguesa ou inglesa e publicados nos últimos cinco anos.

**Resultados:** A psicofobia está emaranhada nos ditames da sociedade tanto que em 2001 foi necessária uma lei que estabelecesse os direitos dos portadores de transtornos mentais. Mesmo profissionais de saúde que lidam com esses transtornos são discriminados, permanece na sociedade uma ideia errônea de que esses transtornos seriam transmissíveis. No decorrer da história esses estigmas foram aprofundados, somente no final do século XVIII, na França, houve um esforço na direção oposta. No Brasil, até os anos 70 o encarceramento de pacientes mentais ainda era a regra, somente com a luta antimanicomial esse cenário começou a se alterar. Durante esse tempo foram construídos estigmas a respeito da doença mental, o que desemboca na psicofobia e suas vertentes. Embora muito tenha sido feito como "Mês Nacional de Combate a Psicofobia", muito trabalho ainda resta.

**Conclusão:** Mesmo com tantas mudanças na visão dos transtornos mentais, não é difícil identificar uma distorção quanto a estes. E as repercussões na vida em sociedade é palpável. Os preconceitos vividos por pessoas com transtornos e profissionais que lidam com eles ainda é um entrave para o melhor convívio e somente o esclarecimento populacional pode resultar na supressão desses estigmas.

**Palavras-chave:** Psicofobia, saúde mental, psiquiatria

**Autor correspondente:** RAFAEL FURLAN SILVA FABRI - RAFAEL.FABRI@ICLOUD.COM



## 100550

**Temário: Neuropsicologia**

**Título: A UTILIZAÇÃO DE INTERVENÇÕES COGNITIVAS COMO PROMOTORAS DE SAÚDE EM IDOSOS: UMA ANÁLISE POR MEIO DE ALTERAÇÕES PSICOSSOCIAIS E FÍSICAS**

**Autores:** LILIAN CRISTINA DOS SANTOS (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA, BRASÍLIA, DF, Brasil), ISABELLE PATRICIÁ FREITAS SOARES CHARIGLIONE (UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA, BRASÍLIA, DF, Brasil)

**Introdução:** O processo de envelhecer apresenta alterações (positivas e/ou negativas) em diversos processos, e as variáveis psicológicas, sociais e de saúde têm sido de interesse de diversos pesquisadores na atualidade. A compreensão de variáveis psicológicas e sociais tem se tornado cada vez mais importante na percepção da saúde do idoso, especialmente dentro de uma perspectiva biopsicossocial.

**Objetivo:** analisar aspectos psicossociais e físicos, de idosos submetidos a intervenções cognitivas, como promotores de saúde no idoso.

**Método:** foram avaliados 27 idosos com idade média igual a 68,64 anos (Dp = 4,40), inseridos em um grupo de intervenção cognitiva e acompanhados por um ano, com medidas realizadas a cada seis meses (linha de base, pós 1 e pós 2). Para esse acompanhamento, foram realizadas medidas sociodemográficas (com aspectos sociodemográficos, familiares, comportamentais e de saúde), psicológicas (com medidas de ansiedade, depressão, qualidade de vida, funcionalidade familiar e desenvolvimento pessoal) e físicas (com medidas de composição corporal e capacidade cardiorrespiratória). Os dados foram avaliados, por meio de uma análise exploratória, análises de variâncias e teste de correlação de Pearson. Por fim, a fim de avaliar o efeito das variáveis físicas e psicológicas sobre a qualidade de vida dos idosos, e entendendo a qualidade de vida como uma medida importante de associação com a saúde do idoso, foi proposto um modelo de regressão linear. O software utilizado para as análises foi o R, versão 3.4.3, e utilizando o nível de significância de  $p \leq 0,05$ .

**Resultados:** destaca-se a efetividade das intervenções físicas e cognitivas sobre as medidas físicas e psicológicas ( $p \leq 0,05$ ); que as intervenções cognitivas não apresentaram diferenças significativas entre si, nos diferentes tempos ( $p \leq 0,05$ ); e que o modelo de regressão linear formado por variáveis psicológicas e físicas se mostrou satisfatório para explicação do modelo ( $R^2 = 0,75$ ).

**Conclusão:** entendem-se os estudos relacionados à saúde do idoso dentro de perspectivas das alterações psicossociais e físicas como um campo importante de investigação, especialmente na perspectiva da enfermagem gerontológica.

**Palavras-chave:** Cognição; idoso; saúde do idoso

**Autor correspondente:** ISABELLE PATRICIÁ FREITAS SOARES CHARIGLIONE - ICHARIGLIONE@GMAIL.COM

## 100322

**Temário:** Neuropsicologia

**Título:** ACE-III CUT-OFF SCORES FOR DISCRIMINATING BETWEEN MILD COGNITIVE IMPAIRMENT AND DEMENTIA IN PARKINSON'S DISEASE BY EDUCATIONAL LEVEL

**Autores:** NARIANA MATTOS FIGUEIREDO SOUSA (UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO E REDE SARAH DE HOSPITAIS DE REABILITAÇÃO, SALVADOR, BA, Brasil), SONIA MARIA DOZZI BRUCKI (UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, SÃO PAULO, SP, Brasil)

**Introdução:** Parkinson's disease (PD) is the second most common neurodegenerative disorder characterized by motor and nonmotor symptoms. Since the early stages, about 20-30% of patients have some cognitive impairment and some of them progress to a dementia syndrome.

**Objetivo:** To investigate the diagnostic accuracy, sensitivity and specificity, of the Addenbrooke's Cognitive Examination (ACE-III), by educational level ranges, for the diagnosis of mild cognitive impairment and dementia in PD.

**Método:** 150 patients and 60 healthy controls participated in this study. Normal cognition, mild cognitive impairment and dementia were judged in accordance with the respective criteria of the Movement Disorder Society, level II. The diagnostic accuracy of the battery was investigated through the analysis of the ROC (Receiver Operating Characteristic), 95% CI, curves to check the sensitivity and specificity of the cut-off points (total and domains cut-off scores of the ACE-III), for distinguish between mild cognitive impairment in PD (MCI-PD) and healthy controls, besides dementia in PD (D-PD) and healthy controls. The best cut-off point was chosen to balance sensitivity and specificity. Subsequently, was applied the ROC analysis in comparison of different educational levels.

**Resultados:** Cut-off scores were better for discriminating healthy controls from D-PD, mainly in the educational level above 10-12, 78 points, 100% sensitivity and 100% specificity, AUC = 1 [95% CI [1;1]], then in the subgroup  $\geq 13$  years of schooling, obtaining a score of 83, 75% sensitivity and 100% specificity, AUC = 0.9167 95% CI [0.73; 1]] and, finally, 4-9 years of schooling, with a score of 78, sensitivity of 81.82% and specificity of 62.50%, AUC = 0.8504 [95% CI [0.69; 1]]. To distinguish healthy controls from MCI-PD, the cut-off scores were also better in the subgroup with higher schooling, that is,  $\geq 13$  years, obtained a score of 91, sensitivity of 73.08% and specificity of 77.78%, AUC = 0.8312 [95% CI [0.67; 0.98]]. Then, the subgroup 10-12 years, with a score of 85, sensitivity of 47% and specificity of 74.07%, AUC = 0.7089 [95% CI [0.60; 0.83]]. Finally, the subgroup 4-9 years, with a score of 81, sensitivity of 60% and specificity of 50%, AUC = 0.6110 [95% CI [0.46; 0.75]].

**Conclusão:** This battery can, therefore, be used as a quick and efficient tool in the assessment of PD-associated cognitive deficits in clinical practice, even more so in hospital contexts, where the use of instruments with good discriminatory and brief ability is required.

**Palavras-chave:** Parkinson's disease; Cognitive dysfunctions; Data accuracy; Educational level.

**Autor correspondente:** NARIANA MATTOS FIGUEIREDO SOUSA - NARIANAMATTOS@GMAIL.COM

**100480****Temário: Neuropsicologia****Título: ANÁLISE DE CORRELAÇÃO ENTRE VELOCIDADE DE MARCHA E COGNIÇÃO EM IDOSOS COM COMPROMETIMENTO COGNITIVO LEVE****Autores:** SAYURI HIASMYM GUIMARÃES PEREIRA DOS SANTOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS (UFMG), BELO HORIZONTE, MG, Brasil), BRUNA FULGENCIO DIAS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS (UFMG), BELO HORIZONTE, MG, Brasil), MONICA VIEIRA COSTA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS (UFMG), BELO HORIZONTE, MG, Brasil), GRAZIELLE DUARTE DE OLIVEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS (UFMG), BELO HORIZONTE, MG, Brasil), ARISTEU MASCARENHAS DA FONSECA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS (UFMG), BELO HORIZONTE, MG, Brasil), MARIA APARECIDA CAMARGOS BICALHO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS (UFMG), BELO HORIZONTE, MG, Brasil)**Introdução:** Estima-se que em 2030, quase 14% dos brasileiros tenham 60 anos ou mais. Nesta perspectiva, uma vez que o envelhecimento pode estar associado à declínios em funções físicas e cognitivas, torna-se cada vez mais necessário a realização de estudos que visem a promoção da qualidade de vida desses indivíduos. A velocidade de marcha é um dos parâmetros investigados por diferentes estudos, em associação à outras variáveis, para predizer o de risco de fragilidade. Outro aspecto também relacionado envolve o declínio cognitivo, caracterizado pelo Comprometimento Cognitivo Leve.**Objetivo:** Analisar a correlação entre a velocidade de marcha e a cognição em uma população de idosos com Comprometimento Cognitivo Leve.**Método:** Analisou-se os dados de uma amostra de 41 pacientes com Comprometimento Cognitivo Leve, idade média de 75,80 [61 a 88] anos e escolaridade média de 4,74 [0 a 24] anos. A maioria desta população foi composta por mulheres [82%]. Foram coletados dados dos testes de fluência verbal da categoria animais, do Mini-Exame de Estado Mental e do teste do relógio, além da avaliação da velocidade de marcha, da circunferência de panturrilha e do Índice de Massa Corporal. Hipertensão Arterial Sistêmica e Diabetes Mellitus também foram incluídas nos dados de análise. O teste de correlação de Pearson foi utilizado para análise de correlação entre as variáveis.**Resultados:** Não foram encontradas associações entre a velocidade da marcha e Hipertensão Arterial Sistêmica ( $r=-0,260$   $p=0,101$ ), Diabetes Mellitus ( $r=-0,125$ ,  $p=0,437$ ), Índice de Massa Corporal ( $r=-0,112$   $p=0,487$ ), medida da panturrilha ( $r=0,140$   $p=0,390$ ), cognição geral (Mini-Exame de Estado Mental) ( $r=0,236$   $p=0,138$ ), fluência verbal de animais ( $r=0,285$   $p=0,070$ ), evocação de figuras, e teste de visioconstrução ( $r=0,068$   $p=0,677$ ). Também não houve associação entre doenças crônicas e velocidade da marcha.**Conclusão:** Diante dos resultados encontrados esperávamos haver uma associação entre as lentificações motora e mental avaliadas respectivamente pelas provas de velocidade de marcha e fluência. Também era esperado a associação entre processamento espacial (teste do desenho do relógio) e lentificação motora, entretanto, este resultado não ocorreu para esta população com Comprometimento Cognitivo Leve. Desta forma, este estudo mostrou que a lentificação motora pode estar mais associada à instabilidade postural, entretanto novos estudos precisam ser realizados para melhor investigação dessas variáveis.**Palavras-chave:** Cognição; Disfunção Cognitiva; Velocidade de Caminhada**Autor correspondente:** BRUNA FULGENCIO DIAS - BRUNAFULGENCIODIAS.2015@GMAIL.COM

**100471**

**Temário: Neuropsicologia**

**Título: AVALIAÇÃO DA MEMÓRIA DE TRABALHO EM CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA**

**Autores:** GLAUCE KARINE CONTI FREITAS ELAGE (UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE, SP, SP, Brasil), IVONE FÉLIX SOUSA (UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE, SP, SP, Brasil), ALESSANDRA GOTUZO SEABRA (UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE, SP, SP, Brasil)

**Introdução:** Déficits nas funções executivas podem explicar algumas características comportamentais de crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA). Neste estudo priorizou-se a avaliação da memória de trabalho, responsável por manter e manipular, em curto período, informações mentalmente.

**Objetivo:** Comparar o desempenho de crianças com TEA com os dados normativos de crianças com desenvolvimento típico em relação à memória de trabalho.

**Método:** Participaram cinco crianças, do sexo masculino, idades entre 04 e 09 anos, com diagnóstico de TEA e que não apresentam deficiência intelectual, conforme avaliação por equipe multidisciplinar. Para avaliar o Q.I. foram usados o WISC-IV e o SON-R 2 a 7 1/2 e, para avaliar a memória de trabalho, utilizou-se o Teste de Avaliação das Funções Executivas (TAFE). Realizou-se análise descritiva comparando-a com os resultados normativos obtidos por crianças com desenvolvimento típico no TAFE.

**Resultados:** Em relação às tarefas de memória de trabalho visuoespacial e verbal, ordens direta e inversa, foram comparados com o desempenho de crianças com desenvolvimento típico, a partir de normas estabelecidas, por idade e escolaridade. Em relação à memória de trabalho visuoespacial, três crianças tiveram escores classificados como muito inferior (abaixo de dois desvios-padrão da média), uma obteve escore inferior (abaixo de um desvio-padrão) e uma escore médio nas tarefas de memória de trabalho ordem direta e inversa. Para as medidas de memória de trabalho verbal, foram encontradas diferenças entre a ordem direta e a ordem inversa. Para ordem direta, três crianças tiveram escores classificados como inferior e duas obtiveram escores dentro da média. Em relação à ordem inversa, três tiveram resultados classificados como muito inferiores e dois como inferiores.

**Conclusão:** Em geral, as crianças com TEA apresentaram medidas abaixo das apresentadas por crianças com desenvolvimento típico em relação às habilidades de memória de trabalho, tanto visuoespacial, quanto verbal. Estes resultados corroboram estudos já desenvolvidos anteriormente e reforçam a necessidade de intervir junto à criança com este déficit, pois dificuldades em memória de trabalho podem resultar em problemas associados à regulação do comportamento, sustentação da atenção e aprendizagem escolar.

**Palavras-chave:** Memória de Trabalho. Teste de Avaliação das Funções Executivas. Transtorno do Espectro Autista.

**Autor correspondente:** GLAUCE KARINE CONTI FREITAS ELAGE - GLAUCECONTI@GMAIL.COM

## 100510

**Temário: Neuropsicologia**

**Título: CAPACIDADE DISCRIMINATÓRIA DA ESCALA PERSONALITY PSYCHOPATHOLOGY FIVE DO MINNESOTA MULTIPHASIC PERSONALITY INVENTORY-2-RF EM PACIENTES COM TRANSTORNO OBSESSIVO-COMPULSIVO**

**Autores:** JAMILA APARECIDA ROCHA PIMENTEL (USP, SÃO PAULO, SP, Brasil), MARCELO CAMARGO BATISTUZZO (PUC, SÃO PAULO, SP, Brasil), ANTÔNIO DE PÁDUA SERAFIM (USP, SÃO PAULO, SP, Brasil)

**Introdução:** A PSY-5 é uma escala baseada no modelo clássico de cinco fatores da personalidade: Agressividade, Psicoticismo, Neuroticismo, Introversão e Perda de controle.

**Objetivo:** O presente trabalho teve como objetivo utilizar a escala da Personality Psychopathology Five (PSY-5), que faz parte do Minnesota Multiphasic Personality Inventory 2 – Restructured Form (MMPI-2-RF), para estudar a sua capacidade em diferenciar pacientes com transtorno obsessivo-compulsivo (TOC) de participantes saudáveis e classificá-los de maneira correta nos seus grupos, respectivamente.

**Método:** Cinquenta pacientes com TOC (entre 18 e 60 anos) e 150 participantes saudáveis foram pareados caso a caso por sexo (56% mulheres em cada grupo) e idade média de 36 anos em cada grupo. Para a classificação dos grupos foi realizada uma análise discriminante inserindo todos os cinco fatores da escala e utilizando o método stepwise para a seleção daquelas que mais discriminariam os grupos. As análises estatísticas foram realizadas com o software SPSS (IBM, versão 19). Setenta e cinco por cento da amostra foi classificada corretamente ( $\lambda$  de Wilks 0,767;  $p$ -valor $<0,001$ ), sendo 37 pacientes (de 50) e 114 controles (de 150).

**Resultados:** Os dois fatores que mais conseguiram discriminar entre os grupos foram Neuroticismo (coeficiente canônico padronizado de função discriminante 0,756;  $F$ -exato=37,7;  $p$ -valor $<0,001$ ) e Introversão (coeficiente canônico padronizado de função discriminante 0,611;  $F$ -exato=29,8;  $p$ -valor $<0,001$ ). Por conta da seleção do método stepwise não foram utilizados os fatores de Agressividade, Psicoticismo e Perda de Controle para discriminar os grupos.

**Conclusão:** O conhecimento dos traços da personalidade é importante para uma melhor caracterização da amostra de pacientes com TOC, e também por poder servir como norteador do tratamento, eventualmente auxiliando em desfechos como qualidade de vida e funcionamento diário. A literatura mostra que estudos prévios reportaram o fator Introversão alterado no TOC, que também pode ser considerada como uma característica que se confunde com o critério diagnóstico do TOC (bem como dificuldades em habilidades sociais) uma vez que para se ter o transtorno, é necessário que os sintomas atrapalhem e incomodem o paciente (entre outros, em suas relações sociais). Estudos prévios também encontraram o Neuroticismo como traço de personalidade alterado em pacientes com TOC, utilizando outro instrumento (NEO-PI). Futuros estudos deverão avaliar traços da personalidade como preditores do tratamento do TOC.

**Palavras-chave:** Transtorno Obsessivo-Compulsivo; PSY-5; MMPI-2-RF;

**Autor correspondente:** JAMILA APARECIDA ROCHA PIMENTEL - JAMILAROCHA009@GMAIL.COM

100465

**Temário: Neuropsicologia**

**Título: COGNITIVE-BEHAVIORAL PSYCHOTHERAPEUTIC FOLLOW-UP IN A GENERAL HOSPITAL FACING AN HIV DIAGNOSIS: AN EXPERIENCE REPORT.**

**Autores:** RAFAEL ALQAM (PUCRS, PORTO ALEGRE, RS, Brasil), CAMILA ZANELLA BATTISTELLO (PUCRS, PORTO ALEGRE, RS, Brasil), VINÍCIUS SPENCER ESCOBAR (PUCRS, PORTO ALEGRE, RS, Brasil), MIRNA WETTERS PORTUGUEZ (PUCRS, PORTO ALEGRE, RS, Brasil), GABRIELE DE CARVALO OLIVEIRA (PUCRS, PORTO ALEGRE, RS, Brasil), EDUARDO LEAL-CONCEIÇÃO (PUCRS, PORTO ALEGRE, RS, Brasil)

**Introdução:** HIV is a disease that affects the individual's immune system, leaving it vulnerable to acquiring infections that can aggravate the disease. In addition, the sociohistorical construction developed around the virus carries a cultural phenomenon, which raises several doubts, mobilizing feelings and prejudices that influence the social imagination, impacting negative beliefs about the disease that stigmatize it and affect the quality of life and adherence to treatment for those infected with HIV.

**Objetivo:** This work aims to explore the phenomena that emerged from the psychotherapeutic follow-up and the use of cognitive-behavioral therapy (CBT) interventions in patients facing the diagnosis of HIV inside a general hospital.

**Método:** The proposed study is a narrative literature review, illustrated by a case treated in a general hospital. Patient identification data was changed for ethical reasons.

**Resultados:** The results, through the literature, indicate that patients diagnosed with stigmatizing diseases tend to develop maladaptive coping strategies, such as escapism and avoidance, and also cognitive distortions of depersonalization and catastrophizing. Such emotional responses were also observed during the therapeutic treatment provided to a 40 year old hospitalized female patient with a diagnosis of HIV.

**Conclusão:** In addition to her motivation to follow the treatment, the cognitive-behavioral therapy techniques used in the patient diagnosed with HIV that presented the most cognitive and emotional flexibility were psychoeducation and Socratic questioning.

**Palavras-chave:** HIV, Health Psychology, General Hospital, Cognitive-behavioral Psychotherapy

**Autor correspondente:** EDUARDO LEAL-CONCEIÇÃO - CO.EDUARDOLEAL@GMAIL.COM

**100449****Temário: Neuropsicologia****Título: DÉFICIT VISUOESPACIAL EM CRIANÇAS COM SÍNDROME DE TURNER: QUAIS ASPECTOS VISUOCONSTRUTIVOS SE ENCONTRAM COMPROMETIDOS?****Autores:** RAFAEL NUNES DOS SANTOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS (UFMG), BELO HORIZONTE, MG, Brasil), GIULIA MOREIRA PAIVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS (UFMG), BELO HORIZONTE, MG, Brasil), VITOR GERALDI HAASE (UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS (UFMG), BELO HORIZONTE, MG, Brasil)**Introdução:** Com base em evidências da literatura, sabe-se que endofenótipos cognitivos e comportamentais do perfil do Transtorno Não-Verbal de Aprendizagem são frequentemente associados à Síndrome de Turner (ST). Nesta síndrome, que acomete somente meninas, há uma ausência parcial ou total de um dos cromossomos X, o que provoca como sintomatologia cognitiva específica, relacionada à dificuldades nas habilidades visuoespaciais.**Objetivo:** O objetivo deste estudo é investigar o perfil de diagnosticadas com Síndrome de Turner quanto às habilidades visuoespaciais por uma perspectiva desenvolvimental. Foi avaliada a habilidade visuoespacial e memória visuoespacial de 14 crianças com Síndrome de Turner (M=10,19 sd=1,97 anos) e 28 crianças com desenvolvimento típico (M=9,87 sd=1,89 anos), controladas por idade e inteligência.**Método:** Para avaliar as habilidades visuoespaciais das participantes, foi utilizado o Teste da Figura Complexa de Rey, sendo que o desempenho no referido instrumento foi obtido através de um sistema alternativo de interpretação denominado Sistema de Pontuação Qualitativa de Boston (BQSS), utilizado para interpretar as reproduções das participantes na etapa de cópia do referido instrumento.**Resultados:** Foram utilizadas estatísticas descritivas para comparar os desempenhos obtidos pelo grupo síndrômico e o grupo controle na Figura Complexa de Rey. Os resultados sugerem que crianças e adolescentes com Síndrome de Turner tendem a apresentar um desempenho inferior ao obtido por seus pares com desenvolvimento típico em medidas como Presença (m=4,15 sd=0,488/ M=4,55 sd=0,409), precisão (m=1,86 sd=0,603/ M=2,75 sd=0,518) e posicionamento (m=2,74 sd= 0,667/ M=3,61 sd= 0,385) avaliadas pelo sistema BQSS. Em seguida foram utilizadas estatísticas (teste de Kruskal-Wallis) não paramétricas para investigar se havia diferença significativa entre os grupos controle e síndrômica na medidas avaliadas. O teste de Kruskal-Wallis apontou diferenças significativas entre os grupos de interesse em relação à precisão de Elementos Configuracionais [ $X^2(2) = 3,843$ ;  $p < 0,05$ ], precisão de Clusters [ $X^2(2) = 5,167$ ;  $p < 0,05$ ], posicionamento de Clusters [ $X^2(2) = 4,122$ ;  $p < 0,05$ ] e posicionamento de Detalhes [ $X^2(2) = 4,045$ ;  $p < 0,05$ ].**Conclusão:** Os resultados preliminares deste estudo indicam que, na Síndrome de Turner, habilidades visuoespaciais tendem a se mostrar abaixo do observado em crianças e adolescentes com desenvolvimento típico, mesmo se controladas por idade e nível intelectual.**Palavras-chave:****Autor correspondente:** RAFAEL NUNES DOS SANTOS - NUNESRAFAEL438@GMAIL.COM

## 100511

**Temário:** Neuropsicologia

**Título:** ESTUDO PILOTO: ESTIMULAÇÃO DAS HABILIDADES SOCIAIS EM CRIANÇAS, ADOLESCENTES E SEUS CUIDADORES DURANTE O PERÍODO DE SEMI-INTERNAÇÃO NO HOSPITAL-DIA INFANTIL (IPQ-HCFMUSP)

**Autores:** LEIDIANA PEIXOTO RIBEIRO DOMIGUES (INSTITUTO DE PSIQUIATRIA DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, SÃO PAULO, SP, Brasil), CRISTIANA CASTANHO DE ALMENIDA ROCCA (INSTITUTO DE PSIQUIATRIA DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, SÃO PAULO, SP, Brasil), TELMA PANTANO (INSTITUTO DE PSIQUIATRIA DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, SÃO PAULO, SP, Brasil), SANDRA SCIVOLETTO (INSTITUTO DE PSIQUIATRIA DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, SÃO PAULO, SP, Brasil)

**Introdução:** Consideram-se as habilidades sociais como um grupo de comportamentos emitidos por um indivíduo quando ele se encontra em um determinado contexto interpessoal. As habilidades sociais dependem de variáveis sócio-culturais e podem ser divididas em classes e subclasses como, por exemplo, empatia, assertividade, civilidade e autocontrole. Déficits em habilidades sociais podem afetar não apenas a qualidade de vida mas também as relações interpessoais.

**Objetivo:** Capacitar os participantes dos grupos a diferenciarem satisfatoriamente as reações e comportamentos que aumentam problemas futuros associados às habilidades sociais dos que diminuem.

**Método:** A intervenção ocorreu em 12 encontros e foi dividida em quatro etapas: na primeira etapa é realizada a avaliação pré-intervenção. Na segunda etapa é feita a psicoeducação. Na terceira etapa são discutidas nove situações cada uma em um encontro. Na quarta etapa ocorre a avaliação pós-intervenção com nova aplicação dos Inventários de Habilidades Sociais e a devolutiva para os participantes.

**Resultados:** Resultados do Inventário de Habilidades Sociais para Adolescentes: a média pré-intervenção em empatia foi de 23,75 para frequência e 70,5 para dificuldade. Depois da intervenção, a média para frequência foi 21,25 e 56,75 para dificuldade. Em civilidade, a média pré-intervenção foi de 24,66 para frequência e 62,83 para dificuldade. Depois da intervenção, a média para frequência foi 37 e 51,41 para dificuldade. Em assertividade a média pré-intervenção foi de 41,25 para frequência e 53,08 para dificuldade. Depois da intervenção, a média para frequência foi de 51,25 e 40,91 para dificuldade. Resultados do Inventário de Habilidades Sociais, Problemas de Comportamento e Competência Acadêmica para crianças: a média geral para habilidades sociais na pré-intervenção foi de 19,84 e 23,57 na pós-intervenção. A média geral para problemas de comportamentos na pré-intervenção foi 89,52 e 82,15 na pós-intervenção.

**Conclusão:** Os resultados indicaram melhoras nas habilidades sociais trabalhadas durante a intervenção, principalmente a empatia e a civilidade. No entanto, é preciso salientar que, ao aumentarem seu repertório de habilidades, os participantes tornam-se mais autocríticos, avaliando com mais severidade o que antes consideravam normal, mas que descobriram ser comportamentos desadaptados.

**Palavras-chave:** habilidades sociais, infanto-juvenil, hospital-dia

**Autor correspondente:** LEIDIANA PEIXOTO RIBEIRO DOMIGUES - LEIDIANAPSICO@GMAIL.COM



100464

**Temário:** Neuropsicologia

**Título:** FLEXIBILIDADE COGNITIVA EM CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

**Autores:** GLAUCE KARINE CONTI FREITAS ELAGE (UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE, SP, SP, Brasil), IVONE FÉLIX SOUSA (UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE, SP, SP, Brasil), ALESSANDRA GOTUZO SEABRA (UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE, SP, SP, Brasil)

**Introdução:** Déficits das funções executivas podem explicar algumas características comportamentais de crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA), especificamente em relação à flexibilidade cognitiva. Estes déficits podem ser associados aos comportamentos restritos e repetitivos, às estereotípias motoras e aos comportamentos ritualizados.

**Objetivo:** Comparar o desempenho de crianças com TEA com os dados normativos de crianças com desenvolvimento típico em relação à flexibilidade cognitiva.

**Método:** Participaram deste estudo cinco crianças, do sexo masculino, idades entre 04 e 09 anos, com diagnóstico de TEA, sem deficiência intelectual conforme levantamento realizado por uma equipe multidisciplinar. Para avaliar o QI foram utilizados o WISC-IV e o SON-R 2 a 7 1/2 e para avaliar a flexibilidade cognitiva utilizou-se o Teste de Avaliação das Funções Executivas (TAFE). Realizou-se análise descritiva comparando-a com os resultados normativos obtidos por crianças com desenvolvimento típico no TAFE

**Resultados:** Houve desempenho rebaixado dos participantes na maioria das medidas de flexibilidade quando comparado às normas estabelecidas, tanto por idade, quanto por escolaridade. Os dados foram comparados em relação a duas medidas de flexibilidade do TAFE. Para a medida de conexões, os resultados obtidos pelas participantes foram: uma criança com TEA apresentou resultado muito inferior à média de crianças com desenvolvimento típico (abaixo de dois desvios-padrão da média), três foram classificadas como inferior (abaixo de um desvio-padrão) e somente uma obteve resultado dentro da média. Para as medidas de sequência, os resultados foram: uma criança com TEA foi classificada como muito inferior e as outras quatro tiveram as medidas classificadas como inferior.

**Conclusão:** Todas as crianças com TEA apresentam resultados inferiores em pelo menos uma medida das tarefas de flexibilidade cognitiva quando comparadas às crianças com desenvolvimento típico. Esses achados podem contribuir na compreensão do desenvolvimento da flexibilidade cognitiva nas crianças com TEA, e colaborar na elaboração de intervenções adequadas.

**Palavras-chave:** Flexibilidade cognitiva. Teste de Avaliação das Funções Executivas. Transtorno do Espectro Autista.

**Autor correspondente:** GLAUCE KARINE CONTI FREITAS ELAGE - GLAUCECONTI@GMAIL.COM

100477

**Temário: Neuropsicologia**

**Título: INDEPENDENT EFFECTS OF MAJOR DEPRESSIVE DISORDER AND PHARMACORESPONSE ON AMYGADALAR T2 SIGNAL IN TEMPORAL LOBE EPILEPSY**

**Autores:** MARCELO EDUARDO RAMOS BARBOSA (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS [PUC-CAMPINAS], CAMPINAS, SP, Brasil), LUCIANA RAMALHO PIMENTEL-SILVA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS [UNICAMP], CAMPINAS, SP, Brasil), MATEUS HENRIQUE NOGUEIRA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS [UNICAMP], CAMPINAS, SP, Brasil), THIAGO JUNQUEIRA RIBEIRO REZENDE (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS [UNICAMP], CAMPINAS, SP, Brasil), CLARISSA LIN YASUDA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS [UNICAMP], CAMPINAS, SP, Brasil), FERNANDO CENDES (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS [UNICAMP], CAMPINAS, SP, Brasil)

**Introdução:** Temporal lobe epilepsy (TLE) is frequently associated with psychiatric comorbidities, particularly major depressive disorder (MDD). As the amygdala plays an important role in both disorders and T2 signal changes might translate gliotic dysfunction, the measure of T2 signal changes in TLE and MDD might help to better understand the coexistence of these diseases.

**Objetivo:** To measure amygdalar T2 signal in TLE patients according to pharmacoresponse and presence of MDD.

**Método:** We included 119 individuals: MDD\*responsive (n=10), MDD\*AED-resistant (n=19), no-MDD\*responsive (n=12), no-MDD\*AED-resistant (n=17), MDD-only (n=26) and controls (n=35). Using Aftervoxel (<http://www.bergo.eng.br/academic/aftervoxel/>), we performed, for each amygdala, relaxometry in T2 coronal multi-echo images (two slices of 3-mm thick) acquired at a 3T MRI scanner. MDD diagnosis followed DSM-V criteria. We performed generalized linear model with log link function, including MDD and pharmacoresponse as main effects and MDD\*pharmacoresponse interaction. We set  $p < 0.05$  as significant.

**Resultados:** There was an independent effect of MDD and pharmacoresponse in the ipsilateral T2 signal (both  $p < 0.001$ ). We found increased ipsilateral T2-signal in MDD\*responsive, MDD\*AED-resistant, no-MDD\*responsive and no-MDD\*resistant compared to controls (all  $p < 0.004$ ); in MDD\*AED-resistant ( $p < 0.001$ ) compared to no-MDD\*responsive; in MDD\*responsive, MDD\*AED-resistant and no-MDD\*AED-resistant compared to MDD-only (all  $p < 0.001$ ). For the contralateral amygdala, there was an effect of pharmacoresponse ( $p < 0.001$ ), but no effect of MDD ( $p = 0.53$ ) nor pharmacoresponse\*MDD. We found increased T2-signal in responsive and AED-resistant patients compared to controls ( $p < 0.01$ ), regardless presence of MDD.

**Conclusão:** Our data suggest a bilateral effect of pharmacoresponse and only ipsilateral effect of MDD in increased T2 signal in the amygdala of TLE patients.

**Palavras-chave:** major depressive disorder, temporal lobe epilepsy, amygdala

**Autor correspondente:** MARCELO EDUARDO RAMOS BARBOSA - RBARBOSA.MARCELO@GMAIL.COM

**100334****Temário: Neuropsicologia****Título: INTERVENÇÕES DE FUNÇÕES EXECUTIVAS EM ADOLESCENTES TÍPICOS: REVISÃO SISTEMÁTICA**

**Autores:** LIANA NUNES GARCIA (UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE, SÃO PAULO, SP, Brasil), CAROLINE CHIKOS LOPES (UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE, SÃO PAULO, SP, Brasil), CAMILA FRAGOSO RIBEIRO (UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE, SÃO PAULO, SP, Brasil), CHRISTIANE FERNANDA PONTES MARQUES (UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE, SÃO PAULO, SP, Brasil), IVAN ZANETTI MOTA (UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE, SÃO PAULO, SP, Brasil), LUIZA DE PADUA ALVES (UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE, SÃO PAULO, SP, Brasil), ALESSANDRA GOTUZO SEABRA (UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE, SÃO PAULO, SP, Brasil)

**Introdução:** As funções executivas (FE) têm sido associadas às habilidades de definir metas, planejar passos para atingi-las, tomar decisões, manipular informações, inibir comportamentos e distrações irrelevantes. A adolescência abarca tanto oportunidades de desenvolvimento como propensão a comportamentos de risco, sendo uma fase crucial no processo de desenvolvimento das FE. Porém, há poucos estudos sobre a estrutura das FE nesta população, bem como sobre instrumentos de avaliação e procedimentos de intervenção para essa faixa etária.

**Objetivo:** Esta revisão sistemática propôs-se a verificar quais intervenções de FE têm sido mais estudadas em amostras de adolescentes típicos.

**Método:** A busca no Pubmed contou com uma combinação de 32 palavras-chaves, com critérios de inclusão e exclusão, entre os anos de 2015 e 2020. Foram encontrados 315 artigos sobre o tema, dos quais 5 entraram para a discussão com base nos critérios de seleção e análises dos juízes.

**Resultados:** Observou-se, em relação às intervenções, que dois estudos fizeram adaptações curriculares com treino dos funcionários da escola, uma pesquisa interveio por meio de mensagens de apoio para tomada de decisão pelo celular, outra valeu-se de conselhos motivacionais e um estudo utilizou os programas Cogmed e MetaCogmed. Os resultados indicam que as duas intervenções em contexto escolar não obtiveram mudanças significativas nas FE dos adolescentes. Já a estimulação por mensagens de texto foi considerada eficaz, assim como os conselhos motivacionais na autorregulação dos participantes. Por fim, no estudo que utilizou os softwares para a estimulação da memória de trabalho, houve mudanças significativas nessa habilidade, bem como generalização para o contexto acadêmico, com melhor desempenho em matemática.

**Conclusão:** Observa-se grande escassez de intervenções direcionadas à promoção de FE em adolescentes e, dentre os estudos incluídos nessa revisão, três diferentes formas de intervenção revelaram resultados significativos. Mais pesquisas são necessárias, bem como o desenvolvimento de intervenções em contexto nacional.

**Palavras-chave:** Funções executivas, adolescentes; intervenções

**Autor correspondente:** LIANA NUNES GARCIA - EU\_TOVAR@YAHOO.COM.BR

## 100640

**Temário: Neuropsicologia**

**Título: MIGRAINE AND MOOD REGULATION: A SUMMARY REVIEW**

**Autores:** PEDRO GABRIEL PAIVA BUENO (UFCSPA, PORTO ALEGRE, RS, Brasil), FERNANDA RODRIGUES CARLOS NUNES (UFCSPA, PORTO ALEGRE, RS, Brasil)

**Introdução:** There is a growing body of evidence in research in neurology of the association between migraine and mood dysregulation disorders. The present study focuses on compiling current trends in migraine research assessing common comorbidities and their pathophysiology.

**Objetivo:** The present study aims to evaluate the previously published literature on migraine and mood regulation disorders, both from the empirical and also basic science background, and their current mode of treatment, in a summary review.

**Método:** The literature analyzed was retrieved using a set of Mesh terms and Keywords on PubMed database to describe Migraine and Psychiatric disorders.

**Resultados:** Previously, migraine has been associated with a series of neuropsychiatric conditions and symptoms - and migraineurs have been shown to be suffering from such comorbidities in a higher likelihood than the general population - ranging from major depression to bipolar disorder and obsessive compulsive disorder, but also other than issues involving strictly the central nervous system, to the the autonomic as well- namely dysautonomia symptoms.

The overall implication for a patient's health suffering from migraine and mood disorders is still a matter of research. Certain personality traits and dysfunctional affective attachment patterns have also been found to be more closely present in this group, and its cause has been a subject of speculation.

Despite not being widely assessed in the clinical setting, it might be of importance to consider such comorbidities when evaluating migraine patients. The question as to the origins and pathophysiology of migraine gain increasingly more depth of explanation and clarity and is of main importance to the entire population of patients suffering from migraine.

**Conclusão:** The studies found still show a certain degree of uncertainty regarding the putative factors in migraine responsible for the emotional turmoil seen in patients with this chronic condition. However, empirical correlations showing this association of both mood disorders and insecure attachment patterns in adults, alongwith imaging findings consistent with modifications in the central nervous system, give light in understanding how mood dysregulation can be intensified and even pre-conditioned by this type of chronic pain and help us manage it in the clinical setting.

**Palavras-chave:** migraine, mood disorders

**Autor correspondente:** PEDRO GABRIEL PAIVA BUENO - GABRIELPEDRO@GMAIL.COM

100627

**Temário: Neuropsicologia**

**Título: NEUROPSYCHOLOGICAL ASSESSMENT BY NON-VERBAL AND VERBAL TESTS IN CHILDREN WITH EPILEPSY**

**Autores:** ANDREA AMARO QUESADA (UNIVERSIDADE DE FORTALEZA, FORTALEZA, CE, Brasil), JACOB LAROS (UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA, BRASÍLIA, DF, Brasil), DENIZE BONFIM (UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA, BRASÍLIA, DF, Brasil), ROSANA MARIA TRISTÃO (UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA, BRASÍLIA, DF, Brasil)

**Introdução:** Epilepsy is a risk for cognitive impairments and low academic performance. Understanding the main neuropsychological functions affected by epilepsy and its related factors is critical for an adequate intervention and more effective results. Nevertheless, the most neuropsychological studies on pediatric epilepsy use only gross intelligence measures or some tasks of standardized tests.

**Objetivo:** Regarding this gap, the aims were twofold: (1) to investigate the possible implications of epilepsy and antiepileptic drugs on cognitive functions in children; (2) to compare the sensitiveness of verbal [Wechsler's Scales] and non-verbal [SON-R] tests of intelligence to these functions.

**Método:** Thirty children with epilepsy, under regular follow-up treatment in Pediatric Neurological Service at University Hospital of Brasília, were evaluated by both tests: SON-R and Wechsler's Scales. Visual motor abilities were also assessed with the Bender Visual Motor Gestalt Test.

**Resultados:** The main data showed lower coefficients of Freedom from Distractibility (FDI) and Processing Speed (PSQ) assessed by Wechsler Scales. No differences were found in the intellectual performance of children diagnosed with generalized epilepsy or focal epilepsy and neither between children treated with one antiepileptic drug and two or more antiepileptic drugs. However, children under Valproic Acid treatment showed poorer performance on attention and processing speed tasks. Furthermore, the significant correlations among the results of both tests pointed to advantages to the SON-R scales, because its faster application fits better the hospital needs. On the other hand, the Wechsler Scales were more sensitive to side effects of antiepileptic drugs, showing its importance to follow-up of this population.

**Conclusão:** Epilepsy is characterized by neuropsychological dysfunctions, which should be considered to support more subsidies for an adequate intervention and, consequently, to improve the quality of life of this population.

**Palavras-chave:** Neuropsychological Assessment; Pediatric epilepsy; Cognitive Functions.

**Autor correspondente:** ANDREA AMARO QUESADA - ANDREA.QUESADA@GMAIL.COM

## 100342

**Temário: Neuropsicologia**

**Título: O COMER EMOCIONAL, O DESCONTROLE ALIMENTAR E A RESTRIÇÃO COGNITIVA EM UNIVERSITÁRIOS DE PORTO ALEGRE DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19**

**Autores:** ANA CORRÊA RUIZ (PUCRS, PORTO ALEGRE, RS, Brasil), ALINE MAZONI MACIEL (PUCRS, PORTO ALEGRE, RS, Brasil), CLARA DOS SANTOS ANDRADE (PUCRS, PORTO ALEGRE, RS, Brasil), HELEN DÁVILA (PUCRS, PORTO ALEGRE, RS, Brasil), MARTHINA STREDA WALKER (PUCRS, PORTO ALEGRE, RS, Brasil), ANA MARIA PANDOLFO FEOLI (PUCRS, PORTO ALEGRE, RS, Brasil)

**Introdução:** A pandemia da covid-19 trouxe consigo uma nova realidade: o isolamento social. Atrelado a este contexto, adaptações na rotina se fizeram necessárias para atenuar o enfrentamento deste novo período. Frente a esta realidade de incertezas, sentimentos como medo e ansiedade geraram mudanças no comportamento alimentar dos porto-alegrenses. Por conta das medidas adotadas pela Organização Mundial da Saúde, as faculdades passaram a ser integralmente online, essa nova realidade foi relacionada com maior nível de estresse para os estudantes.

**Objetivo:** Este estudo visa correlacionar o comer emocional, descontrole alimentar e restrição cognitiva com a situação de confinamento de estudantes de graduação e pós-graduação de instituições de nível superior de Porto Alegre.

**Método:** Este é um subprojeto do projeto guarda-chuva, intitulado: Relação do comer intuitivo com o estado nutricional de universitários do Brasil. Trata-se de um estudo transversal, a amostra foi composta por estudantes de universidades, ou centros universitários, de caráter público ou privado de Porto Alegre/RS, maiores de 18 anos. Os dados foram coletados de forma online, através de um formulário na plataforma Qualtrics xp. O presente estudo foi aprovado pelo comitê de ética, todos os participantes assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido. Foi utilizado o Three Factor Eating Questionnaire - R21 para avaliar os comportamentos de comer emocional, descontrole alimentar e restrição cognitiva. Trata-se de uma versão reduzida validada para a população brasileira do questionário original (contendo 21 perguntas) que representa uma medida válida e segura para mensurar as três variáveis descritas acima. Além disso, as medidas de comportamento alimentar foram correlacionadas com a situação de confinamento dos participantes respondida no formulário online.

**Resultados:** Foram incluídos 220 estudantes com média de idade de  $26,5 \pm 7,7$  sendo destes, 82,7% do sexo feminino. Para efetuar a análise dos dados, foi utilizado o Mann-Whitney que mostrou que a situação de confinamento tem efeito na restrição cognitiva ( $U=256$ ;  $p<0,05$ ), mas não no comer emocional ( $U=394,5$ ;  $p>0,05$ ) e no descontrole alimentar ( $U=512$ ;  $p>0,05$ ).

**Conclusão:** É possível perceber uma diferença entre os estudantes que permaneceram em casa, mantendo apenas deslocamentos pontuais e os que aderiram à mobilidade total. Sendo assim, os confinados em casa apresentaram menor restrição cognitiva quando comparados ao outro grupo.

**Palavras-chave:** Isolamento Social; Comportamento Alimentar; Universitários

**Autor correspondente:** ANA CORRÊA RUIZ - ANA.RUIZ@EDU.PUCRS.BR

**100416****Temário: Neuropsicologia****Título: O IMPACTO EMOCIONAL DA PRÁTICA BDSM EM RELACIONAMENTOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA****Autores:** RACHEL BRANDAO E MENDES PINHEIRO (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ, TERESINA, PI, Brasil), MARCELO COSTA MARTINS MOURA (FACULDADE INTEGRAL DIFERENCIAL, TERESINA, PI, Brasil), KAMILA CRISTIANE DE OLIVEIRA SILVA (FACULDADE INTEGRAL DIFERENCIAL, TERESINA, PI, Brasil)

**Introdução:** A definição de sexualidade estabelece-a como um aspecto fundamental e indiscernível da existência humana; desta maneira, sendo ela âmbito definidor dos inúmeros fatores que compõem o indivíduo, ela apresenta uma gama de manifestações, que variam do íntimo ao público, do fisiológico ao psicológico. Uma das manifestações mais fascinantes da sexualidade é o BDSM: o espectro entre dominante/submisso e sadismo/masochismo. O BDSM se configura como um universo extremamente complexo de dinâmicas de poder e de prazer, através de estruturas de negociação e consento que permitem a vivência do sexo entre pessoas de maneiras que vão além da mera obtenção do orgasmo físico. Existe uma série de estudos sobre sadomasochismo em seus diversos fatores definidores e biopsicossociais; apesar disso, o impacto emocional do BDSM em seus praticantes é pouco analisado, especialmente no que se trata da compreensão das formas nas quais esta prática sexual pode promover maior intimidade e confiança entre os parceiros.

**Objetivo:** Este estudo objetiva construir conceitos e estruturar uma análise profunda sobre as dinâmicas emocionais e de poder entre praticantes de BDSM antes, durante e após as experiências, focando principalmente em analisar seus impactos em pessoas que mantêm relacionamentos entre si marcados pela vivência do sadismo/masochismo e/ou dominância/submissão em suas interações.

**Método:** Revisão integrativa da literatura, através de pesquisas nas bases de dados Lilacs, Scielo, PubMed e Google Scholar. Os descritores utilizados foram: "BDSM impacto emocional", com critérios de inclusão "sadism, masochism, consent play, rape play, submission, dominance", excluindo-se artigos referentes a práticas sexuais não-BDSM e/ou à análise clínica de transtornos sexuais. Consideraram-se artigos escritos em português e inglês, publicados nos últimos 10 anos (entre 2011 e 2021). Foram obtidos 816 resultados, dos quais 18 foram escolhidos para análise baseados na relevância para o tema.

**Resultados:** A prática sexual consensual e saudável do BDSM permite uma exploração de dinâmicas de poder e aprofundamento da intimidade entre parceiros.

**Conclusão:** A vivência do conceito de prazer através de dor e permuta de poder, como presente em práticas sexuais de BDSM, exige confiança e respeito, visto que este tipo de dinâmica está fundamentada em estruturas complexas de consentimento, compreensão de limites e experiência de desejos e fantasias que vão além da obtenção do orgasmo físico.

**Palavras-chave:** BDSM, sexualidade, relacionamentos

**Autor correspondente:** RACHEL BRANDAO E MENDES PINHEIRO - RACHELPINHEIRO12@GMAIL.COM

**100275**

**Temário: Neuropsicologia**

**Título: PERFIS NEUROPSICOLÓGICOS EM PACIENTES COM DEMÊNCIA POR DOENÇA DE ALZHEIMER LEVE**

**Autores:** BRUNA FULGENCIO DIAS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG, Brasil), RAFAELA TEIXEIRA DE ÁVILA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG, Brasil), MÔNICA VIEIRA COSTA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG, Brasil), LAURA DA SILVA KRUEGER (FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG, Brasil), JONAS JARDIM DE PAULA (FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG, Brasil), MARIA APARECIDA CAMARGOS BICALHO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG, Brasil)

**Introdução:** Ao longo dos anos, novas tecnologias tornam o diagnóstico biológico da Demência de Alzheimer mais acurado. Entretanto, o estabelecimento de prognóstico de cada caso ainda é um grande desafio, pois existem diversos perfis cognitivos em um mesmo diagnóstico. Também, não há um padrão bem definido para um perfil cognitivo que seja capaz de prever de forma clara os prejuízos funcionais. Nesse sentido, uma melhor compreensão sobre os fenótipos cognitivos pode auxiliar no estabelecimento evolutivo provável da Demência de Alzheimer.

**Objetivo:** Este trabalho visa identificar perfis cognitivos com base no padrão neuropsicológico de pacientes com provável Demência de Alzheimer, considerando pacientes da variante amnésica em estágio inicial, e comparar seus desfechos funcionais.

**Método:** O estudo foi realizado com 134 participantes de ambulatório de referência. Foi realizado um exame neuropsicológico abrangente com a finalidade de avaliar as seguintes habilidades cognitivas: inteligência; memória; função executiva; velocidade de processamento; linguagem; habilidade visuoespacial. Além disso, foram avaliados os desfechos funcionais referente ao autocuidado e atividades instrumentais de vida diária. Para alcançar o objetivo proposto, foi realizada uma análise de agrupamento dos dados com o desempenho dos participantes durante a avaliação cognitiva, no qual, foi utilizado o método hierárquico Ward.

**Resultados:** A análise dos dados permitiu a classificação em cinco principais fenótipos cognitivos. A comparação geral, realizada pelo teste de Kruskal-Wallis, sugere que os agrupamentos encontrados diferem nos instrumentos da avaliação neuropsicológica. Os perfis cognitivos encontrados, variaram em relação à habilidade comprometida e/ou preservadas, assim como à gravidade do comprometimento. Posteriormente foram comparados os prejuízos funcionais dos agrupamentos por meio da Escala Geral de Atividade de Vida Diárias. Os resultados indicam que os perfis cognitivos encontrados se diferenciam em atividades básicas, mas não em atividades instrumentais.

**Conclusão:** Existem distintos perfis cognitivos nos pacientes com provável Demência de Alzheimer. Foram identificados cinco principais perfis que se diferenciam em relação à gravidade dos sintomas e habilidades comprometidas. Além disso, o modelo proposto sugere que o grau de comprometimento e nível de educação influencia na dependência para realização de atividades básicas, principalmente no prejuízo em tarefas que envolvem habilidades atencionais simples e visuoespaciais.

**Palavras-chave:** Demência de Alzheimer; Perfis Cognitivos; Avaliação Neuropsicológica

**Autor correspondente:** BRUNA FULGENCIO DIAS - BRUNAFULGENCIODIAS.2015@GMAIL.COM



**100497****Temário: Neuropsicologia****Título: POR UM EXAME PSICOPATOLÓGICO FLUENTE E COESO: UMA CONSTRUÇÃO BASEADA NO FLUXO DA INFORMAÇÃO ATRAVÉS DAS FUNÇÕES MENTAIS.****Autores:** FELIPE XIMENES MURICY DA ROCHA (INSTITUTO MUNICIPAL PHILIPPE PINEL, RIO DE JANEIRO, RJ, Brasil), RODRIGO CÉSAR DA COSTA LOPES (UNIDADE INTEGRADA DE SAÚDE MENTAL DA MARINHA, RIO DE JANEIRO, RJ, Brasil)

**Introdução:** O exame psicopatológico se trata de um componente indispensável ao exame psíquico e, portanto, às ciências da psiquê e do comportamento. Assim, é imprescindível uma estrutura que seja capaz de objetivar o estudo do psiquismo e trazer uma linguagem comum neste exame, tornando-o passível da identificação de padrões e tenha semântica para discussões, generalizações, comparação e análise da evolução. Jaspers (1979) em seus estudos apontou para a necessidade desta estrutura, assim como chamou atenção para o cuidado em não se cair em propostas simplesmente didáticas, práticas e mnemônicas nas quais se perca a percepção da essência. Contudo, expõe também uma linha de continuidade quanto ao desenvolvimento de novas ordenações do método e coloca sua obra como ponto de partida ao desenvolvimento de novas tentativas, chamando atenção para não se petrificar nas classificações existentes. Sadock et al. (2017) atribuem ao exame do estado mental a mesma importância que o exame físico na medicina, assim como enfatizam a necessidade de registro da totalidade do funcionamento psíquico, propondo tópicos psicopatológicos para se fazer esta abordagem. Deve-se construir este registro de maneira fluente, evocando à memória todas as funções mentais. Assim, a estrutura do exame não deve cair no simplismo, porém mostra-se útil a busca por elementos norteadores, constituintes da essência do sujeito, que facilitem sua construção. Já nos estudos neurocientíficos, Kandel et al. (2014) apresentam uma percepção de que o resultado do funcionamento neuropsicológico se trata de um constante fluxo de informações, envolvendo a sensopercepção, seu processamento, a produção de memórias, do sentido de Eu e a geração de nova informação.

**Objetivo:** Este trabalho propõe a elaboração de uma estrutura de exame psicopatológico baseada neste fluxo de informações através das funções psíquicas, almejando fluência e discernimento no trabalho lógico e mnemônico de sua construção.

**Método:** Uma análise comparativa das obras Psicopatologia Clínica (Schneider, 1968), Psicopatologia Geral (Jaspers, 1979), Princípios de Neurociências (Kandel et al. 2014) e Compêndio de Psiquiatria (Kaplan e Sadock, 2017).

**Resultados:** São descritas 18 funções, divididas em 3 grupos de 6, por natureza em comum, seguindo uma arquitetura do fluxo de desenvolvimento da informação psíquica.

**Conclusão:** Intencionou-se não apenas estabelecer uma ferramenta potente à construção do exame como também fomentar a discussão sobre o estado da arte da psicopatologia na prática clínica atual.

**Palavras-chave:** psicopatologia; exame psíquico; neuropsicologia da informação

**Autor correspondente:** FELIPE XIMENES MURICY DA ROCHA - FELIPEXMR@GMAIL.COM

**100272**

**Temário: Neuropsicologia**

**Título: RELAÇÕES ENTRE LINGUAGEM ORAL, FUNÇÕES EXECUTIVAS E ATENÇÃO SELETIVA VISUAL EM CRIANÇAS PRÉ-ESCOLARES**

**Autores:** GABRIELLA KOLTERMANN (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL, PORTO ALEGRE, RS, Brasil), JULIA SCALCO PEREIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL, PORTO ALEGRE, RS, Brasil), RICARDO RILTON NOGUEIRA ALVES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL, PORTO ALEGRE, RS, Brasil), JERUSA FUMAGALLI DE SALLES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL, PORTO ALEGRE, RS, Brasil)

**Introdução:** O período pré-escolar é marcado pelo desenvolvimento significativo e dinâmico da linguagem e outros componentes cognitivos. Esses componentes não só predizem desfechos de forma independente (e.g., leitura e escrita), como interrelacionam-se entre si. Um número considerável de estudos ressalta a relação entre linguagem escrita e funções executivas (FE), no entanto, um menor número verifica a associação entre linguagem oral, FE e atenção seletiva visual (ASV) em crianças pré-escolares.

**Objetivo:** Verificar associações entre medidas de linguagem oral (vocabulário expressivo e consciência fonológica - CF), FE (memória de trabalho auditiva e flexibilidade cognitiva) e ASV em crianças pré-escolares.

**Método:** Participaram deste estudo 85 crianças entre 4 e 6 anos de idade (M=5.66; DP=.5), 54.1% do sexo feminino, de três escolas públicas de Porto Alegre, matriculadas em turmas de Jardim A (n=31) e B (n=54). Os instrumentos aplicados foram o Teste de nomeação infantil, Teste de CF por produção oral, Span de dígitos – ordem direta e inversa, Teste de repetição de palavras e pseudopalavras e Teste de Trilhas para Pré-escolares - Partes A e B. Realizaram-se análises de correlações de Pearson.

**Resultados:** Observaram-se associações entre desempenho em vocabulário e todas as medidas de FE e ASV, bem como entre desempenho em CF e medidas de FE, com exceção do span de pseudopalavras. Não se encontraram associações entre desempenho em CF e ASV.

**Conclusão:** Ressalta-se que, previamente ao período escolar, aspectos da linguagem oral (vocabulário e CF) e as FE já se interrelacionam, no entanto de modo diverso: o vocabulário expressivo associou-se às FE e à ASV, esta última principalmente devido às vias de entrada visual para a execução das tarefas; enquanto isso, a CF esteve mais associada diretamente à memória de trabalho auditiva que com a flexibilidade cognitiva e à ASV considerando o input de entrada auditivo, bem como por compartilharem da manipulação e análise da estrutura do som. O presente estudo auxilia na melhor compreensão das associações entre aspectos da linguagem oral, as FE e a ASV em pré-escolares e mecanismos cognitivos subjacentes. Sugere-se que pesquisas futuras investiguem mecanismos genéticos e neurobiológicos que contribuam para a explicação destes padrões diferentes de relações entre vocabulário, CF, FE e ASV em pré-escolares.

**Palavras-chave:** associações; funções neuropsicológicas; pré-escolares.

**Autor correspondente:** GABRIELLA KOLTERMANN - GABIKOLTERMANN@GMAIL.COM

## 100390

**Temário:** Neuropsicologia

**Título:** SINTOMAS COMPORTAMENTAIS E O DESGASTE DOS CUIDADORES DE IDOSOS COM O TRANSTORNO NEUROCOGNITIVO MAIOR

**Autores:** NAYARA RODRIGUES BRAGA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG, Brasil), MÔNICA VIEIRA COSTA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG, Brasil), KAREN COSTA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG, Brasil), RAFAELA ÁVILA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG, Brasil), BRUNA DIAS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG, Brasil), MARIA APARECIDA CAMARGOS BICALHO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG, Brasil)

**Introdução:** O idoso com demência, indispensavelmente, necessitam do suporte de um cuidador. Porém, a pessoa que se disponibiliza para tal tarefa, pode comprometer sua saúde física, emocional e afetiva, devido a diversos fatores (VIEIRA; FIALHO et al, 2011). O inventário neuropsiquiátrico (NPI), é um instrumento validado que avalia doze sintomas comportamentais, que se constitui através de uma entrevista roteirizada com o cuidador, analisando a frequência ou a gravidade destes sintomas, não só do paciente, mas também deste.

**Objetivo:** O presente estudo tem como objetivo avaliar os sintomas comportamentais e o desgaste dos cuidadores de idosos com o transtorno neurocognitivo maior.

**Método:** Neste estudo foram incluídos 200 cuidadores de idosos, com idade média de 76,78, 61% mulheres e com escolaridade média de 3,86 anos. Instituto Jenny Andrade de Faria do Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Minas Gerais, consentido por todos os participantes através de Termo de Consentimento Livre Esclarecido e aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da UFMG. Na análise estatística foi utilizada a versão 21 do software SPSS e se refere a uma amostra de corte longitudinal de pacientes com a Doença de Alzheimer. Os idosos foram submetidos à anamnese e testes neuropsicológicos diversos, incluindo o inventário neuropsiquiátrico (NPI).

**Resultados:** O resultado total do estudo evidenciou que o desgaste dos cuidadores de idosos com demência são significativos ( $r = 0,012$ ,  $p = 0,280$ ). Portanto, os sintomas comportamentais expressivos estão relacionados ao delírio ( $r = 0,046$ ,  $p = 0,355$ ), agitação ( $r = 0,041$ ,  $p = 0,226$ ), ansiedade ( $r = 0,022$ ,  $p = 0,253$ ), apatia ( $r = 0,008$ ,  $p = 0,291$ ) e irritação ( $r = 0,019$ ,  $p = 0,255$ ).

**Conclusão:** O estudo apresenta algumas limitações como a não descrição de dados descritivos dos cuidadores como idade e escolaridade. Os dados mostraram que dentre os sintomas comportamentais, aqueles que mais afetam os cuidadores de idosos com a doença de Alzheimer são delírios, agitação, ansiedade, apatia e irritação. Portanto, aqueles cuidadores que convivem com idosos que apresentam estes sintomas necessitam de maior suporte psicológico e divisão de tarefas. São necessários estudos científicos para compreender e clarificar cada vez mais como se dá este desgaste do cuidador, a fim de esclarecer os sintomas neuropsiquiátricos e psicológicos, amenizando os impactos e, assim, buscando possíveis intervenções em prol desses cuidadores.

**Palavras-chave:** Transtorno Neurocognitivo Maior; idosos; Desgaste dos cuidadores.

**Autor correspondente:** NAYARA RODRIGUES BRAGA - NAYARABRAGA2010@HOTMAIL.COM

## 100437

**Temário:** Neuropsicologia

**Título:** TESTES NEUROPSICOLÓGICOS COMO PREDITORES DE CONVERSÃO PARA DOENÇA DE ALZHEIMER EM INDIVÍDUOS COM COMPROMETIMENTO COGNITIVO LEVE AMNÉSICO BETA-AMILOIDE POSITIVOS

**Autores:** MARCIO LUIZ FIGUEREDO BALTHAZAR (UNICAMP, CAMPINAS, SP, Brasil), BRENDA COSTA GONÇALVES (UNICAMP, CAMPINAS, SP, Brasil), THAMIRES NAELA CARDOSO MAGALHÃES (UNICAMP, CAMPINAS, SP, Brasil), CHRISTIAN LUIZ BAPTISTA GERBELLI (UNICAMP, CAMPINAS, SP, Brasil), LUCIANA RAMALHO PIMENTEL-SILVA (UNICAMP, CAMPINAS, SP, Brasil), HELENA PASSARELLI GIROUD JOAQUIM (UNICAMP, CAMPINAS, SP, Brasil), LEDA LEME TALIB (UNICAMP, CAMPINAS, SP, Brasil), ORESTES VICENTE FORLENZA (UNICAMP, CAMPINAS, SP, Brasil)

**Introdução:** O Comprometimento Cognitivo Leve (CCL) é considerado um possível estágio transicional entre o envelhecimento saudável e a demência e, quando se trata de CCL amnésico (CCLa), a chance de conversão é ainda maior.

**Objetivo:** Este estudo se propôs a avaliar se testes neuropsicológicos são capazes de predizer a conversão para demência em pacientes CCLa e peptídeo amiloide alterado no líquido (βA+).

**Método:** A amostra foi composta por 48 indivíduos (18 controles normais e 30 indivíduos CCLa no continuum DA - com βA+) que foram submetidos à avaliação neuropsicológica (pré e pós) e coleta de líquido, sendo acompanhados por 13 meses. Todos os sujeitos com CCLa tiveram uma pontuação de CDR de 0,5 [com uma pontuação de memória de 0,5] e baixo desempenho de memória. Consideramos a conversão de CCLa para DA se a pontuação global de CDR mudasse de 0,5 para 1. Realizamos diferentes análises univariadas adicionais com MANOVAs para diferenciar os grupos.

**Resultados:** Do total da amostra 8 sujeitos converteram para DA (conversores) e 22 permaneceram estáveis (não conversores). Quanto aos dados cognitivos houve diferença entre os três grupos:  $F = 3,252$  ( $p < 0,001$ ) nos testes MEEM, RAVLT e FV Semântica. Sujeitos CCLa βA+ conversores tiveram um pior desempenho no subitem Reconhecimento do teste RAVLT em relação a controles e não-conversores.

**Conclusão:** A tarefa de Reconhecimento do teste RAVLT foi capaz de diferenciar indivíduos CCLa βA+ que converteram para DA na nossa amostra. Mais estudos com maior tamanho de amostra e coortes de validação são necessários para confirmar nossos achados.

**Palavras-chave:** Testes neuropsicológicos; Comprometimento Cognitivo Leve Amnésico; Biomarcadores.

**Autor correspondente:** MARCIO LUIZ FIGUEREDO BALTHAZAR - MBALTH@UNICAMP.BR

## 100430

**Temário: Neuropsicologia**

**Título: TOMADA DE DECISÃO EM ADULTOS COM TRANSTORNO DE ANSIEDADE GENERALIZADA**

**Autores: ANY AKOPIAN (IPQ-HCFMUSP, SÃO PAULO, SP, Brasil)**

**Introdução:** A ansiedade é um estado emocional desagradável ligado ao medo e à percepção de ameaça, que, em níveis patológicos pode propiciar o surgimento de transtornos, como o Transtorno de Ansiedade Generalizada (TAG), caracterizado pela preocupação excessiva, desproporcional à realidade e difícil de ser controlada. Isso interfere no desempenho em diversas funções cognitivas e no funcionamento neurofisiológico, tais como a tomada de decisão, uma função executiva que envolve análise e escolha dentre várias alternativas em situações que incluam certo grau de incerteza.

**Objetivo:** O objetivo do presente estudo foi investigar as conclusões de pesquisas atuais sobre as características do processo de tomada de decisão em indivíduos com TAG.

**Método:** O método utilizado consistiu em revisão de bibliografia publicada entre 2015 e 2019. Foram selecionados 17 artigos para leitura e aprofundamento dos dados.

**Resultados:** Foi possível identificar como características mais importantes de indivíduos com TAG a sensibilidade a oscilações bruscas de humor, dificuldade em lidar com situações de incerteza, uso de preocupação como uma forma de sustentar um estado negativo e evitar contrastes afetivos, e alterações neurofisiológicas. Fatores analisados como precipitantes e moduladores da preocupação foram intolerância à incerteza e metacognições, que podem levar a decisões de comportamentos impulsivos para resoluções imediatas dos problemas, mesmo que estas sejam contraproducentes a longo prazo.

**Conclusão:** Observou-se que indivíduos com TAG percebem ameaças à sua volta, mas não apresentam recursos bem desenvolvidos para avaliá-las e lidar com elas, e se utilizam de meios para se retirar dessas situações e ficar atento a novos riscos em potencial, o que perpetua os estados de ansiedade e impacta ainda mais no processo decisório. Foi ressaltada a importância de tratamentos multidisciplinares que englobem diferentes aspectos do indivíduo, bem como do TAG, e foi proposto mais pesquisas de aprofundamentos nos assuntos e características de diagnóstico diferencial entre TAG e outros transtornos.

**Palavras-chave:** transtorno de ansiedade generalizada; tomada de decisão; funções executivas.

**Autor correspondente:** ANY AKOPIAN - NY.AKOPIAN@GMAIL.COM

## 100328

### Temário: Neuropsicologia

#### **Título: VERSÃO BRASILEIRA DO NORTHWESTERN UNIVERSITY FAMOUS FACES TEST (NUFFACE-BR): ESTUDO DE CONCORDÂNCIA ENTRE EXAMINADORES.**

**Autores:** MIRELA SILVA PROENÇA (FACULDADE DE FILOSOFIA CIÊNCIAS E LETRAS DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, RIBEIRÃO PRETO, SP, Brasil), GIOVANA BENASSI CEZAR (FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, RIBEIRÃO PRETO, SP, Brasil), PATRÍCIA APARECIDA ZUANETTI (FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, RIBEIRÃO PRETO, SP, Brasil), SILVIO R. B. DA SILVA FILHO (FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, RIBEIRÃO PRETO, SP, Brasil), JULIO MORIGUTI (FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, RIBEIRÃO PRETO, RIBEIRÃO PRETO, SP, Brasil), VITOR TUMAS (FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, RIBEIRÃO PRETO, SP, Brasil), MARIA PAULA FOSS (FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, RIBEIRÃO PRETO, SP, Brasil)

**Introdução:** O NUFFACE foi criado para identificar o locus da falha nome-face e foi revisado para incorporar um formato de reconhecimento. O desenvolvimento de uma versão brasileira (NUFFACE-Br) depende de estudos psicométricos dada a heterogeneidade da população idosa a que ele se destina.

**Objetivo:** Avaliar estimativas de precisão pela confiabilidade interobservadores do NUFFACE-Br

**Método:** 33 controles cognitivamente saudáveis (Mini Exame do Estado Mental - MEEM, <23 para 1 a 7 anos de escolaridade e <26 para mais de 7 anos de escolaridade; Escala de Depressão Geriátrica - GDS≥5; Questionário de Atividades Funcionais Pfeiffer - FAQ>5) responderam ao NUFFACE-Br que possui 4 tarefas: 1) nomeação facial; 2) descrição verbal dos fatos relacionados a face; 3) descrição verbal em resposta ao nome impresso; e 4) correspondência face-nome (formato de múltipla escolha). Selecionou-se 16 fotos e elaborou-se os critérios de correção do teste no estudo piloto. As respostas dos participantes foram agrupadas em categorias ilustrativas de cada pontuação e 2 examinadores (fonoaudiólogo e psicólogo com experiência em cognição) avaliaram a concordância dos procedimentos de pontuação desse grupo. Num primeiro momento, fez-se necessário a elaboração dos tipos de erros (Relacionado Semanticamente, Não-Relacionado Semanticamente, Similaridade Fonológica, "Não Sei" e Outros) dado a frequência de respostas desviantes associadas à baixa escolaridade dos participantes. Para o estudo de confiabilidade interobservadores utilizou-se o Coeficiente de Correlação Intraclasse (ICC) pelo método aleatório de duas vias para calcular o total de acertos das tarefas 1, 2 e 3.

**Resultados:** Os participantes tiveram média de 73 [± 8,7] anos, 6,5 [± 4,3] anos de estudo e 51,5% eram do sexo masculino. A confiabilidade interobservadores foi calculada referente a consistência da pontuação total para nomeação e reconhecimento de maneira independente (ICC). Obteve-se ICC= 0,996 (I.C. 95%, 0,991 – 0,998) na tarefa 1, ICC=0,946 (I.C. 95%, 0,852 – 0,977) na tarefa 2 e ICC= 0,936 (I.C. 95%, 0,822 – 0,973) na tarefa 3. Os valores obtidos demonstram excelente nível de concordância.

**Conclusão:** Os critérios avaliativos do NUFFACE-Br mostraram elevada concordância interobservadores para as pontuações totais das tarefas avaliadas. Dessa forma, há estimativas de precisão deste instrumento e estudos futuros irão completar as qualidades psicométricas para uso clínico do NUFFACE-Br.

**Palavras-chave:** faces famosas, testes neuropsicológicos, idosos.

**Autor correspondente:** MIRELA SILVA PROENÇA - MSPROENCA@USP.BR

**100638****Temário: Neuropsicologia****Título: VOCABULÁRIO+CUBOS FORNECEM UM QI ESTIMADO ADEQUADO PARA SÍNDROME DE TURNER?**

**Autores:** RAFAEL NUNES SANTOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS (UFMG), BELO HORIZONTE, MG, Brasil), MARIA ISABEL CLARO DA SILVA (FACULDADE PITÁGORAS, BELO HORIZONTE, MG, Brasil), GIULIA MOREIRA PAIVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS (UFMG), BELO HORIZONTE, MG, Brasil), VITOR GERALDI HAASE (UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS (UFMG), BELO HORIZONTE, MG, Brasil)

**Introdução:** Na síndrome de Turner há uma ausência parcial ou total de um dos cromossomos X, o que provoca como sintomatologia cognitiva específica, deficiências a nível da memória de trabalho, relacionadas às dificuldades nas habilidades visuoespaciais, além de déficits em execuções visuoespaciais. O estudo sobre comprometimentos visuoespaciais na síndrome de Turner permite supor que testes que exigem muito dessa habilidade para serem realizados, assim como os testes de inteligência baseados em um paradigma matricial, talvez não seja a melhor opção para avaliar de forma rápida o nível intelectual de neste caso. Uma opção seria a aplicação de uma forma abreviada das escalas Wechsler, sendo que uma das combinações mais utilizadas é a composta pelos subtestes Cubos e Vocabulário, mas seria esta combinação a mais preditiva do nível intelectual de mulheres com Turner?

**Objetivo:** O objetivo deste estudo é investigar se o QI estimado obtido através da combinação dos subtestes Cubos e Vocabulário das Escalas Wechsler (WISC-III e WAIS III) é o que mais se aproxima do QI obtido através da administração da Escala completa. Para isto o QI total no WISC-III e WAIS-III de 30 mulheres com síndrome de Turner com idades entre 7 e 27 anos foram correlacionados com diferentes combinações de dois subtestes da mesma escala.

**Método:** Optou-se por excluir das análises todos subtestes da terceira edição que ficaram fora do WISC-IV, neste caso o subteste Armar Objetos. O método estatístico utilizado para a satisfação do objetivo prévio foram realizadas correlações de Pearson entre os QI's estimados e os QI's totais dos sujeitos.

**Resultados:** Como os desempenhos utilizados em ambos os escores eram proveniente da mesma amostra as correlações obtidas foram altas para todas as combinações de subtestes em relação ao QI total, a maioria próxima de 0,90. A forma abreviada a fornecer um QI estimado mais próximo do QI total foi a combinação dos subtestes Semelhanças e Completar Figuras que apresentou uma correlação de 0,94. No entanto o QI estimado proveniente da combinação Cubos e Vocabulários apresentou uma correlação de apenas 0,80 com o QI total, bem abaixo do observado em outras combinações.

**Conclusão:** Os resultados obtidos neste estudo sugerem que o uso da combinação de subtestes Cubos e Vocabulário não seria a melhor forma de obter o QI estimado de pessoas com Síndrome de Turner, sendo a combinação dos subtestes Semelhanças e Completar figuras uma melhor opção.

**Palavras-chave:** Síndrome de Turner, QI estimado, Escalas Wechsler

**Autor correspondente:** RAFAEL NUNES SANTOS - NUNESRAFAEL438@GMAIL.COM

**TEMÁRIO:**

# Neuropsiquiatria geriátrica



**brain**  
BEHAVIOR AND  
EMOTIONS 2021  
13 ▶ 16 AGO | ONLINE



## 100363

**Temário:** Neuropsiquiatria geriátrica

**Título:** A INFLUENCIA DA MUSICA CLASSICA SOBRE ASPECTOS COMPORTAMENTAIS E PSICOLOGICOS DE IDOSOS QUE VIVEM COM DEMENCIA INSTITUCIONALIZADOS

**Autores:** BIANCA FRANCESCHINI SIQUEIRA (UFSCAR, SÃO CARLOS, SP, Brasil), LUANA APARECIDA ROCHA (UFSCAR, SÃO CARLOS, SP, Brasil), GUSTAVO CARRIJO BARBOSA (UFSCAR, SÃO CARLOS, SP, Brasil), BEATRIZ RODRIGUES DE SOUZA MELO (UFSCAR, SÃO CARLOS, SP, Brasil), DIANA QUIRINO MONTEIRO (UFSCAR, SÃO CARLOS, SP, Brasil), LUDMYLA CAROLINE SOUZA ALVES (UFSCAR, SÃO CARLOS, SP, Brasil), GABRIELA MARTINS (UFSCAR, SÃO CARLOS, SP, Brasil), ALINE CRISTINA MARTINS GRATÃO (UFSCAR, SÃO CARLOS, SP, Brasil)

**Introdução:** Dentre a população idosa, as demências são grandes responsáveis pelo comprometimento cognitivo e a perda da autonomia e funcionalidade, requerendo assim, cuidados e atitudes voltados à sintomatologia do indivíduo. Diante disso, intervenções não farmacológicas tem se mostrado complementares ao tratamento farmacológico e eficazes no controle dos sintomas comportamentais e psicológicos da demência, sendo o uso da música uma das opções com potencial efetividade.

**Objetivo:** Analisar o efeito da música clássica sobre aspectos comportamentais e psicológicos em idosos que vivem com demências institucionalizados.

**Método:** Estudo descritivo-exploratório, quase-experimental, com participação de 14 idosos de uma Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI) de caráter privado, situada no interior do estado de São Paulo, realizado no primeiro semestre de 2019 após a aprovação de um comitê de ética de uma Universidade Federal. Foram realizadas oito sessões de 20 minutos, com frequência semanal, ao longo de dois meses, com músicas clássicas selecionadas por musicoterapeuta. Foram utilizados questionário sociodemográfico para caracterização dos participantes e Inventário Neuropsiquiátrico (NPI) antes e após a intervenção para observar os aspectos comportamentais.

**Resultados:** A maioria era do sexo feminino (71,4%), viúvas (78,6%), com média de 8,7 (dp=±4,2) anos de escolaridade, tempo médio de institucionalização de 16,6 (dp=±11,9) meses, comorbidades m= 2,7 (dp=±0,9), fazendo uso de em média 2,6 (dp=±1,0) fármacos por dia e a demência prevalente foi a Doença de Alzheimer (71,4%). Houve diferença estatisticamente significativa para gravidade nos sintomas de depressão (t=3,873; p=0,008), distúrbio motor (t=3,162; p=0,025) e mudanças significativas em relação ao desgaste do cuidador nos sintomas depressão (t=3,873; p=0,012), e apatia (t=3,500; p=0,025).

**Conclusão:** Os resultados apontaram que a intervenção foi eficaz na diminuição da gravidade dos sintomas de depressão e distúrbio motor apresentados pelos idosos com demência institucionalizados, além de, menor desgaste pelo cuidador frente a depressão e apatia do idoso. Ferramentas de intervenção como a música podem trazer benefícios não só aos idosos, como também aos profissionais envolvidos no cuidado.

**Palavras-chave:** Demência, Sintomas comportamentais e psicológicos, Música

**Autor correspondente:** LUANA APARECIDA ROCHA - LUANA.GERONTOLOGA@GMAIL.COM

## 100459

**Temário:** Neuropsiquiatria geriátrica

**Título:** ASSOCIAÇÃO ENTRE DELIRIUM EM ADULTOS E IDOSOS COM POLIFARMÁCIA E MORTALIDADE EM UM SERVIÇO DE EMERGÊNCIA: UM ESTUDO PROSPECTIVO

**Autores:** DANIEL AUGUSTO DE OLIVEIRA NERYS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA, SANTA MARIA, RS, Brasil), FERNANDA BARBISAN (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA, SANTA MARIA, RS, Brasil), LUIZA ELIZABETE BRAUN (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA, SANTA MARIA, RS, Brasil), VERÔNICA FARINA AZZOLIN (FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE ABERTA DA TERCEIRA IDADE, MANAUS, RS, Brasil), EDUARDO DORNELLES BRITTES (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA, SANTA MARIA, RS, Brasil), STEFANY PICCININ (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA, SANTA MARIA, RS, Brasil), ANA CRISTINA GULART (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA, SANTA MARIA, RS, Brasil), MELISSA AGOSTINI LAMPERT (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA, SANTA MARIA, RS, Brasil), THAMARA G FLORES (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA, SANTA MARIA, RS, Brasil), IVANA BEATRICE MÂNICA DA CRUZ (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA, SANTA MARIA, RS, Brasil)

**Introdução:** O delirium é uma síndrome neurológica com quadros de alterações agudas no nível de consciência e na função cognitiva, que se inicia de forma aguda e se desenvolve de maneira flutuante. Pacientes com delirium possuem alto risco de mortalidade geral comparável a pacientes com infarto do miocárdio ou sepse. Entretanto, em serviços de emergência é raramente diagnosticado e/ou tratado, muitas vezes sendo uma condição que afeta apenas a população geriátrica.

**Objetivo:** Avaliar o impacto do delirium em pacientes avaliados em um serviço de emergência

**Método:** Foi conduzido um estudo prospectivo no serviço de emergência de um hospital público federal universitário, entre julho e dezembro de 2019 com a inclusão de 1421 pacientes (homens= 806, mulheres = 615; adultos = 678 e idosos > 60 anos = 682). O diagnóstico do delirium foi feito via instrumento Confusion Assessment Method (CAM). A prevalência de delirium foi estimada e pacientes com (CD) e sem (SD) delirium foram comparados em relação a idade, sexo, causas da internação, morbidades prévias, polifarmácia, tempo de internação e óbito utilizando análises estatísticas univariadas (qui-quadrado) e multivariadas (regresso logística).

**Resultados:** A prevalência de delirium foi de 9,8% (n= 139), sendo mais prevalente em idosos (n= 99, 13,5%) do que adultos (n=40, n= 5,8%) (p=0.0001). Adultos com delirium internaram mais frequentemente com diagnóstico de alguma doença infecto parasitária (CD= 25,0%, n=10; SD= 6,2%, n =40) e transtornos psiquiátricos (CD=5,0%, n = 2, SD= 0,3%, n =2). Enquanto idosos com delirium internaram mais com doenças do aparelho respiratório (CD= 15,2%, n=15; SD = 7,2%, n= 47) ou do aparelho geniturinário (CD= 8,1%, n=8; SD= 3,6%, n=23). Ocorreu maior prevalência de delirium em pacientes com polifarmácia (CD = 71,2%, n= 99; SD= 51,6%, n=662, p=0,0001). A associação entre delirium e mortalidade também foi significativa (CD= 30,9%, n= 43; SD= 9,7, n=124, risco relativo = 4,183, IC95% = 2,791-6,269; p=0,0001). Análise multivariada indicou que a associação entre polifarmácia e óbito foi independente do sexo e idade e de morbidades prévias.

**Conclusão:** Os resultados sugerem necessidade de estabelecimentos de protocolos de avaliação de delirium em pacientes que buscam serviços de emergência. Análises complementares permitirão avaliar o valor preditivo destas associações.

**Palavras-chave:** Síndrome neurológica; Emergência; Transtornos Psiquiátricos

**Autor correspondente:** DANIEL AUGUSTO DE OLIVEIRA NERYS - DANI\_NERYS@HOTMAIL.COM

**100487****Temário: Neuropsiquiatria geriátrica****Título: DECLÍNIO COGNITIVO E USO DE PSICOFÁRMACOS EM IDOSOS COM TRANSTORNOS MENTAIS****Autores:** *KARINA CESTARI OLIVEIRA (HOSPITAL MARIA APARECIDA PEDROSSIAN (HUMAP-UFMS), CAMPO GRANDE, MS, Brasil), PAULO ROBERTO HAIDAMUS OLIVEIRA BASTOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL, CAMPO GRANDE, MS, Brasil)***Introdução:** O crescimento da população idosa é considerado um fenômeno mundial, com consequências diretas nos sistemas de saúde. Na prática psiquiátrica, observa-se o aumento do diagnóstico de transtornos mentais e uso de psicofármacos nessa população, assim como queixas frequentes que envolvem a cognição.**Objetivo:** Analisar a possível relação entre declínio cognitivo e uso de psicofármacos, em idosos com transtornos mentais, assistidos pelos ambulatórios de psiquiatria de hospital universitário.**Método:** Pesquisa de natureza quantitativa, exploratória, descritiva e transversal, com base em dados primários e secundários, com 59 participantes. As variáveis sociodemográficas e clínicas foram coletadas por meio de entrevista clínica semiestruturada e pelos prontuários de atendimento. Para rastreamento do declínio cognitivo, foi utilizado o Mini Exame do Estado Mental.**Resultados:** Os dados referentes aos idosos em atendimento ambulatorial mostraram maioria do sexo feminino, com média de idade de 67 anos, casada, com até 8 anos de escolaridade e residindo com familiares. A prevalência de diagnósticos atuais foi superior para os transtornos depressivos (52,54%), com consumo de antidepressivos inibidores seletivos da recaptção de serotonina em 67,8% dos participantes. A maioria encontrava-se em uso de 2 ou mais psicofármacos, sendo a combinação de maior prevalência, a de benzodiazepínicos e antidepressivos. Em relação aos aspectos cognitivos, 52,5% dos idosos relataram queixas cognitivas e 45,8% apresentaram pontuação, pelo Mini Exame do Estado Mental, sugestiva de declínio cognitivo. Observou-se associação desse resultado aos transtornos depressivos e ao consumo de 2 ou mais psicofármacos.**Conclusão:** Embora haja evidências de que os psicofármacos representem estratégias eficazes de tratamento dos transtornos mentais, o uso para o grupo de idosos deve ser cuidadosamente analisado, pela relação de predisposição ou piora do declínio cognitivo, com comprometimento à qualidade de vida dessa população.**Palavras-chave:** Declínio cognitivo, Psicofármacos, Idosos.**Autor correspondente:** KARINA CESTARI OLIVEIRA - PSIQ.KARINA@GMAIL.COM

## 100508

**Temário:** Neuropsiquiatria geriátrica

**Título:** DELIRIUM COMO PREDITOR DE RISCO DE MORTE EM IDOSOS HOSPITALIZADOS: ESTUDO DE COORTE

**Autores:** LUIZA ELIZABETE BRAUN (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA, SANTA MARIA, RS, Brasil), FERNANDA BARBISAN (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA, SANTA MARIA, RS, Brasil), DANIEL AGUSTO DE OLIVEIRA NERYS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA, SANTA MARIA, RS, Brasil), IVANA BEATRICE MANICA DA CRUZ (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA, SANTA MARIA, RS, Brasil), EDNEA AGUIAR MAIA-RIBEIRO (FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE ABERTA DA TERCEIRA IDADE, MANAUS, AM, Brasil), EDUARDO DORNELLES BRITTES (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA, SANTA MARIA, RS, Brasil), STEFANY PICCININ (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA, SANTA MARIA, RS, Brasil), ANA CRISTINA GULART (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA, SANTA MARIA, RS, Brasil), MELISSA AGOSTINI LAMPERT (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA, SANTA MARIA, RS, Brasil), THAMARA G FLORES (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA, SANTA MARIA, RS, Brasil)

**Introdução:** O delirium é uma síndrome confusional comum em idosos, considerado um distúrbio agudo da atenção e cognição. Desenvolve-se devido à ação de estressores sobre estruturas cerebrais frágeis e suas conexões, incluindo as alterações fisiológicas relacionadas ao envelhecimento. Contudo, o delirium raramente é a razão primária de admissão de pacientes, sendo comumente considerado por parte dos profissionais de saúde como uma iatrogenia promovida por fármacos ou uma psicose do paciente crítico. Mesmo em contexto clínico complexo, evidências sugerem uma influência direta do delirium na morbimortalidade de idosos.

**Objetivo:** Avaliar o impacto do delirium como preditor de óbito intra-hospitalar de idosos.

**Método:** Trata-se de uma coorte prospectiva, realizada em um pronto-socorro de um hospital terciário no sul do Brasil e aprovada pelo Comitê de Ética (CAAE 48212915.50000.5346). Inicialmente, 533 idosos (idade  $\geq$  60 anos) foram incluídos e foi aplicado o instrumento Confusion Assessment Method (CAM) para diagnóstico do delirium. O CAM é composto por 4 atributos: início agudo e curso flutuante; desatenção; pensamento desorganizado; alteração do nível de consciência. Foi realizada análise univariada (teste do qui-quadrado ou teste exato de Fisher) para verificar associação entre as variáveis, e o risco foi estimado por meio de regressão logística multivariada. Os valores foram considerados significativos quando  $p \leq 0,05$ .

**Resultados:** Ao final da pesquisa, houve permanência de 493 idosos, com idade entre 60 a 105 anos (média de  $72 \pm 8,78$  anos) e maioria do sexo masculino (56%), enquanto a faixa etária predominante foi de 60 a 69 anos (45%). A chance de óbito em pacientes com delirium foi 3,4666 vezes maior do que daqueles que não apresentavam tal alteração, independente da situação clínica dos idosos.

**Conclusão:** Nossos resultados mostram que o delirium é um fator preditivo para óbito independente de demais situações clínicas do paciente. A aplicação do instrumento CAM possui potencial de promover maior adequação dos planos terapêuticos instituídos pela equipe de saúde para esse grupo etário.

**Palavras-chave:** Delirium; Mortalidade; Idosos.

**Autor correspondente:** THAMARA G FLORES - THAMARAFLORES\_FISIO@YAHOO.COM.BR

## 100536

**Temário:** Neuropsiquiatria geriátrica

**Título:** DEMÊNCIAS POTENCIALMENTE REVERSÍVEIS: REVISÃO

**Autores:** RODRIGO ALMEIDA LUZ (UNISA, SÃO PAULO, SP, Brasil), BIANCA CHACON DEZOTTI (UNISA, SÃO PAULO, SP, Brasil), JOSÉ PAULO GALARZA ESCALERA (UNISA, SÃO PAULO, SP, Brasil), LARISSA SILVA ALMEIDA (UNISA, SÃO PAULO, SP, Brasil), MARIA CAROLINA ROSSI PEGORER (UNISA, SÃO PAULO, SP, Brasil), PEDRO MARTANI DU PASQUIER NUNES (UNISA, SÃO PAULO, SP, Brasil), KALIL DUALIBI (UNISA, SÃO PAULO, SP, Brasil)

**Introdução:** Demência é uma doença complexa que reduz a autonomia das pessoas, possuindo como fator de risco importante o envelhecimento. Elas são classificadas em categorias com bases sindrômicas, sendo que as demências reversíveis são causas raras, mas o tratamento adequado pode reverter o declínio cognitivo. Algumas das causas mais comuns de demências potencialmente reversíveis, que incluem: sífilis, HIV, encefalites virais, doença de Lyme, hidrocefalia de pressão normal, deficiência de vitaminas B1, B3 e B12, hipotireoidismo, hipertireoidismo, hiperparatireoidismo, síndrome de Cushing, alcoolismo, metais pesados, medicamentos, lúpus eritematoso sistêmico e vasculites. Este trabalho abordará as causas mais comuns de demências potencialmente reversíveis.

**Objetivo:** Realizar uma revisão bibliográfica sobre demências potencialmente reversíveis, abordando causas, manifestações clínicas, diagnóstico e tratamento de cada uma.

**Método:** Revisão bibliográfica baseada em artigos dos últimos 5 anos das bases de dados Pubmed e SciELO. Foram encontrados 534 artigos no total, sendo utilizados no presente estudo 37, selecionados pelo resumo e temas propostos.

**Resultados:** Existem muitas causas de demências reversíveis, sendo as principais: infecções, lesões cerebrais estruturais, distúrbios nutricionais, distúrbios endócrinos e metabólicos, distúrbios tóxicos, ingestão de substâncias, distúrbios imunologicamente mediados e vasculites. Esta vasta gama de etiologias de demência reversível representa um desafio para o médico. É importante que a investigação do quadro clínico do paciente esteja alinhada com a entidade da demência, para descobrir qual anormalidade está sendo responsável. Os obstáculos para o diagnóstico incluem o amplo espectro de doenças que podem causar a demência, assim como o fato de a deficiência neurológica estar relacionada à idade avançada.

**Conclusão:** A demência é uma entidade clínica que possui várias etiologias, configurando um grande problema de saúde global. Sua evolução pode ser reversível ou não reversível. Em relação à primeira, para que seja possível reverter o caso, a investigação do quadro clínico do paciente precisa estar alinhada com a entidade da demência, para descobrir qual anormalidade está sendo responsável. É importante que os médicos se atentem às manifestações neurológicas dessas enfermidades, fazendo uso de uma boa correlação clínico-epidemiológica. É grande quantidade de diagnósticos diferenciais existentes, contribuindo para o retardo do diagnóstico e diminuindo a chance de sucesso.

**Palavras-chave:** Demência, Reversível, Idosos

**Autor correspondente:** RODRIGO ALMEIDA LUZ - RODRIGOLUZ@ME.COM

## 100205

**Temário:** Neuropsiquiatria geriátrica

**Título:** DISTURBIOS COGNITIVOS EM IDOSOS EXPOSTOS A VIOLENCIA NA INFANCIA: UMA REVISAO SISTEMATICA

**Autores:** CAROLINA MARIA BARRETO RIBEIRO (ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA, SALVADOR, BA, Brasil)

**Introdução:** A cognição consiste na união de processos adquiridos pelo indivíduo ao longo da vida. Fatores como a submissão ao estresse precoce interfere anatômica e fisiologicamente nas estruturas encefálicas, dificultando o desenvolvimento desta habilidade e, portanto, gerando os distúrbios cognitivos. Desta forma, esta revisão visa analisar como a exposição à violência na infância influencia no surgimento de distúrbios cognitivos em idosos.

**Objetivo:** Sumarizar a evidência científica sobre a ocorrência de comprometimento cognitivo em idosos secundária a exposição a violência na infância.

**Método:** Este trabalho é uma revisão sistemática guiada pelas orientações do Prisma, utilizando as bases de dados Pubmed, Bireme, Scielo e LILACS. Os estudos encontrados foram submetidos ao instrumento GRADE para pontuação e avaliação de qualidade.

**Resultados:** Dos 180 estudos encontrados na pesquisa, apenas 6 cumpriram com os critérios de elegibilidade para análise. Todos os estudos incluídos nesta revisão estabeleceram uma relação entre pelo menos um dos maus-tratos analisados, com comprometimento cognitivo leve (CCL), demência e/ou depressão. 67% dos estudos incluídos destacaram a violência física e a psicológica como os tipos que mais estabeleceram relações com distúrbios cognitivos em idosos, seguidas da negligência. Os demais tipos de violência não estabeleceram relações significativas de forma abrangente entre os artigos, devido análise de amostras reduzidas

**Conclusão:** Apesar da escassez de artigos que analisem a temática estudada, há evidências significativas que sugerem a influência da exposição à violência na infância no surgimento de distúrbios cognitivos em idosos.

**Palavras-chave:** idoso; violência infantil; comprometimento cognitivo.

**Autor correspondente:** CAROLINA MARIA BARRETO RIBEIRO - CMBRIBEIRO9@GMAIL.COM

## 100360

**Temário:** Neuropsiquiatria geriátrica

**Título:** PERFIL COGNITIVO DE IDOSOS COM DIFERENTES FAIXAS ETARIAS ATENDIDOS NA ATENÇÃO AMBULATORIAL

**Autores:** GUSTAVO CARRIJO BARBOSA (UFSCAR, SÃO CARLOS, SP, Brasil), LUANA APARECIDA ROCHA (UFSCAR, SÃO CARLOS, SP, Brasil), LUDMYLA CAROLINE DE SOUZA ALVES (UFSCAR, SÃO CARLOS, SP, Brasil), DIANA QUIRINO MONTEIRO (UFSCAR, SÃO CARLOS, SP, Brasil), ANA JULIA DE SOUZA CAPARROL (UFSCAR, SÃO CARLOS, SP, Brasil), ANABEL MACHADO CARDOSO (UFSCAR, SÃO CARLOS, SP, Brasil), BEATRIZ RODRIGUES DE SOUZA MELO (UFSCAR, SÃO CARLOS, SP, Brasil), BIANCA FRANCESCHINI SIQUEIRA (UFSCAR, SÃO CARLOS, SP, Brasil), ADRIELLI FERNANDA OLIVEIRA E SILVA (UFSCAR, SÃO CARLOS, SP, Brasil), GABRIELA MARTINS (UFSCAR, SÃO CARLOS, SP, Brasil), ALINE CRISTINA MARTINS GRATÃO (UFSCAR, SÃO CARLOS, SP, Brasil)

**Introdução:** Durante o processo de envelhecimento há uma tendência à diminuição da capacidade cognitiva que pode ser impulsionada por fatores genéticos, culturais, econômicos, hábitos de vida, escolaridade e presença de doenças. Pesquisas na atenção ambulatorial evidenciam alta prevalência de comprometimento cognitivo entre idosos, uma vez que esta condição se relaciona a vulnerabilidade do estado de saúde e requer atenção especializada.

**Objetivo:** Analisar o perfil cognitivo de idosos com diferentes faixas etárias atendidos na atenção ambulatorial.

**Método:** Estudo quantitativo e transversal, desenvolvido com participantes acima de 60 anos, de ambos os sexos, acompanhados entre fevereiro e julho de 2019 em um Ambulatório de Gerontologia do estado de São Paulo. Foram aplicados instrumentos para caracterização sociodemográfica, de saúde e para avaliação do desempenho cognitivo por meio do 10-Point Cognitive Screener. Para análise dos dados, os participantes foram divididos entre dois grupos etários (60 a 79 anos e acima de 80 anos). Todos os procedimentos éticos foram seguidos.

**Resultados:** O grupo de 60 a 79 anos foi composto por 24 participantes, enquanto 26 compuseram o grupo de 80 anos ou mais. Em ambos os grupos, houve predomínio de mulheres (75% e 65,3%), viúvas (41,6% e 61,5%), com média de 4,1 ( $\pm 4,2$ ) e 2,8 ( $\pm 2,6$ ) anos de estudo, respectivamente. No primeiro grupo, 29,1% dos participantes apresentaram polipatologia, 58,3% polifarmácia, 29,1% desempenho cognitivo normal e 45,8% alteração cognitiva grave, enquanto 26,9% dos idosos acima de 80 anos apresentaram polipatologia, 57,6% polifarmácia, 11,5% desempenho cognitivo normal e 88,4% alteração cognitiva grave.

**Conclusão:** Apesar do perfil dos idosos participantes do estudo apontar índices mais altos de polipatologia e polifarmácia entre idosos de 60 a 79 anos, observou-se no grupo mais longo uma prevalência de alteração cognitiva grave substancial quando comparados a seus pares. A partir da identificação de alteração cognitiva em idosos, o profissional de saúde deve intervir sobre a condição utilizando técnicas de compensação e envolvendo familiares e cuidadores, levando em conta a importância de estratégias para o gerenciamento desta condição.

**Palavras-chave:** Disfunção Cognitiva; Desempenho Funcional; Atividades Cotidianas

**Autor correspondente:** LUANA APARECIDA ROCHA - LUANA.GERONTOLOGA@GMAIL.COM

## 100207

**Temário:** Neuropsiquiatria geriátrica

**Título:** **RELAÇÃO ENTRE DESEMPENHO COGNITIVO E CAPACIDADE FUNCIONAL DE IDOSOS EM SEGUIMENTO AMBULATORIAL**

**Autores:** GUSTAVO CARRIJO BARBOSA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS, SÃO CARLOS, SP, Brasil), ANABEL MACHADO CARDOSO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS, SÃO CARLOS, SP, Brasil), LUANA APARECIDA ROCHA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS, SÃO CARLOS, SP, Brasil), LUDMYLA CAROLINE DE SOUZA ALVES (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS, SÃO CARLOS, SP, Brasil), ANA JULIA DE SOUZA CAPARROL (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS, SÃO CARLOS, SP, Brasil), DIANA QUIRINO MONTEIRO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS, SÃO CARLOS, SP, Brasil), BEATRIZ RODRIGUES DE SOUZA MELO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS, SÃO CARLOS, SP, Brasil), BIANCA FRANCESCHINI SIQUEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS, SÃO CARLOS, SP, Brasil), ADRIELLI FERNANDA DE OLIVEIRA SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS, SÃO CARLOS, SP, Brasil), GABRIELA MARTINS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS, SÃO CARLOS, SP, Brasil), ALINE CRISTINA MARTINS GRATÃO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS, SÃO CARLOS, SP, Brasil)

**Introdução:** No contexto brasileiro, evidencia-se o crescimento da população idosa de forma concomitante ao alto índice de doenças crônicas e declínio das capacidades física e cognitiva, estabelecendo como grande desafio para os sistemas de saúde a atenção integral ao usuário idoso, que apresenta características fisiopatológicas multidimensionais e complexas.

**Objetivo:** Verificar a relação entre o desempenho cognitivo e a funcionalidade de idosos em seguimento ambulatorial.

**Método:** Estudo quantitativo e transversal, desenvolvido com participantes de 60 anos ou mais, de ambos os sexos, acompanhados entre fevereiro e julho de 2019 em um Ambulatório de Gerontologia do interior do estado de São Paulo, que concordaram com o Termo de Consentimento Livre Esclarecido (TCLE) ou com o TCLE do responsável legal. Os instrumentos utilizados foram: caracterização sociodemográfica e de saúde; avaliação do desempenho cognitivo por meio do 10-Point Cognitive Screener; avaliação do grau de dependência em atividades básicas de vida diária (ABVD), por meio da Escala de Katz; e avaliação do grau de dependência para as atividades instrumentais de vida diária (AIVD), por meio da escala de Lawton e Brody. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos (CAAE: 24244519.3.0000.5504).

**Resultados:** Entre os 50 participantes avaliados, houve o predomínio de mulheres (70%), viúvas (52%), com média de 79,4 ( $\pm 9,4$ ) anos de idade e 3,4 ( $\pm 3,5$ ) anos de estudo. Observa-se uma média de 3,8 ( $\pm 2,1$ ) diagnósticos clínicos entre os idosos e 58% deles relataram consumir acima de cinco medicamentos diariamente. Quanto ao desempenho cognitivo, 68% apresentaram alteração grave, 12% alteração leve e 20% desempenho normal. Quanto as ABVD, 48% dos idosos apresentaram dependência total, 20% parcial e 32% independência. Para AIVD, 48% apresentaram dependência total, 38% parcial e 14% independência. A análise estatística apontou relação positiva e moderada entre o desempenho cognitivo e o grau de dependência para ABVD ( $p=0,004$ ;  $r=0,403$ ) e AIVD ( $p=0,002$ ;  $r=0,433$ ).

**Conclusão:** Os achados apontam relação positiva e de moderada magnitude entre o desempenho cognitivo e a funcionalidade dos idosos. Os resultados subsidiam o estabelecimento de indicadores para aperfeiçoar o planejamento de ações voltadas ao contexto ambulatorial, viabilizando a organização de prioridades de intervenção e de medidas preventivas.

**Palavras-chave:** Disfunção Cognitiva; Desempenho Funcional; Atividades Cotidianas.

**Autor correspondente:** LUANA APARECIDA ROCHA - LUANA.GERONTOLOGA@GMAIL.COM



## 100554

**Temário:** Neuropsiquiatria geriátrica

**Título:** SINTOMAS NEUROPSIQUIÁTRICOS EM IDOSOS COM DEMÊNCIA INSTITUCIONALIZADOS E SOBRECARGA DO CUIDADOR

**Autores:** LUANA APARECIDA ROCHA (UFSCAR, SÃO CARLOS, SP, Brasil), BIANCA FRANCESCHINI SIQUEIRA (UFSCAR, SÃO CARLOS, SP, Brasil), GUSTAVO CARRIJO BARBOSA (UFSCAR, SÃO CARLOS, SP, Brasil), GABRIELA MARTINS (UFSCAR, SÃO CARLOS, SP, Brasil), BEATRIZ RODRIGUES DE SOUZA MELO (UFSCAR, SÃO CARLOS, SP, Brasil), ANA JULIA DE SOUZA CAPARROL (UFSCAR, SÃO CARLOS, SP, Brasil), ANABEL MACHADO CARDOSO (UFSCAR, SÃO CARLOS, SP, Brasil), ALINE CRISTINA MARTINS GRATÃO (UFSCAR, SÃO CARLOS, SP, Brasil)

**Introdução:** A presença de sintomas comportamentais e psicológicos é comum em quadros de demência. Estes se caracterizam por sinais associados aos transtornos da percepção, do conteúdo, do pensamento, do humor ou do comportamento que são frequentes na demência. Em idosos institucionalizados esta sintomatologia constitui um importante fator para o sofrimento do paciente e estresse do cuidador.

**Objetivo:** Verificar a presença dos sintomas comportamentais e psicológicos de idosos com demência institucionalizados e o desgaste ao profissional envolvido no cuidado.

**Método:** Estudo descritivo-exploratório que visou identificar a frequência, a gravidade e o desgaste do cuidador em relação aos sintomas neuropsiquiátricos de pessoas com demência. Foi aplicado instrumento de caracterização dos participantes e o Questionário do Inventário Neuropsiquiátrico (NPI-Q) a enfermeiros de duas instituições de longa permanência para idosos (ILPI) no interior de São Paulo. O estudo teve aprovação ética por uma Universidade Federal.

**Resultados:** Participaram do estudo 14 idosos institucionalizados, sete de cada ILPI. Amostra predominantemente feminina (85,7%), idade média de 83,7 anos, presença de  $m = 2,6$  comorbidades, medicamentos ( $m = 3,9$ ), tempo de institucionalização ( $m = 10,1$  meses) e Demência de Alzheimer sendo o transtorno neurocognitivo maior mais comum (71,4%). Os sintomas mais frequentes foram: delírios (78,6%), alucinações (64,3%), depressão (50%), ansiedade (57,1%) e apatia (57,1%). Apresentaram-se mais graves os sintomas de depressão (54,5%), ansiedade (62,5%), irritabilidade (75%) e euforia (50%). Causaram maior desgaste (grau 5 de perturbação) nos cuidadores os sintomas: delírios (45,5%), ansiedade (62,5%) e irritabilidade (75%). A depressão causou desgaste moderado (grau 3 de perturbação) (42,8%). Alucinações causaram desgaste ligeiro (44,4%) e apatia (37,5%).

**Conclusão:** A presença de sintomas neuropsiquiátricos em idosos institucionalizados é alta e pode variar conforme o tipo de demência, causando desgaste ao profissional que cuida. Dessa forma, estudos que identifiquem a prevalência dos mesmos faz-se necessário para que sejam desenvolvidos investimentos na assistência do idoso e do cuidador. O melhor manejo destes sintomas pode gerar qualidade de vida tanto para o idoso com demência, quanto para o profissional.

**Palavras-chave:** Transtorno Neurocognitivo Maior, Sintomas Neuropsiquiátricos, Instituições de Longa Permanência para Idosos

**Autor correspondente:** LUANA APARECIDA ROCHA - LUANA.GERONTOLOGA@GMAIL.COM

**TEMÁRIO:**

# Outros Transtornos Neurológicos



**brain**  
BEHAVIOR AND  
EMOTIONS 2021  
13 ▶ 16 AGO | ONLINE

## 100478

### Temário: Outros Transtornos Neurológicos

#### Título: A IMPORTÂNCIA DA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL NA TERCEIRA IDADE E SEUS BENEFÍCIOS PARA A PREVENÇÃO DAS DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS

**Autores:** GABRIELLA RODRIGUES SILVA (CENTRO UNIVERSTÁRIO DE PATOS DE MINAS - UNIPAM, PATOS DE MINAS, MG, Brasil), GISELE XAVIER RIBEIRO COSTA (CENTRO UNIVERSTÁRIO DE PATOS DE MINAS - UNIPAM, PATOS DE MINAS, MG, Brasil), DANIELLE RAQUEL GONÇALVES (UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO - UNESP, SÃO CARLOS, SP, Brasil), KELEN CRISTINA ESTAVANATE DE CASTRO (CENTRO UNIVERSTÁRIO DE PATOS DE MINAS - UNIPAM, PATOS DE MINAS, MG, Brasil), ALINE CARDOSO DE PAIVA (CENTRO UNIVERSTÁRIO DE PATOS DE MINAS - UNIPAM, PATOS DE MINAS, MG, Brasil), MARCOS LEANDRO PEREIRA (CENTRO UNIVERSTÁRIO DE PATOS DE MINAS - UNIPAM, PATOS DE MINAS, MG, Brasil)

**Introdução:** As modificações ocorridas nos hábitos alimentares da população idosa nas últimas décadas, aliadas às alterações fisiológicas inerentes do envelhecimento favorecem a ocorrência das doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) nesta faixa etária, e estudos evidenciam a importância da alimentação na prevenção, a longo prazo, do desenvolvimento destas DCNT, e das doenças cognitivas.

**Objetivo:** Neste contexto, o objetivo desse estudo foi avaliar a relação entre o estado nutricional e a qualidade da dieta de idosos ativos que frequentam um programa para a terceira idade, inserido em uma universidade privada no interior de Minas Gerais.

**Método:** Para tanto, foram coletados os dados antropométricos de peso [kg] e altura [m], para o cálculo do IMC [kg/m<sup>2</sup>], além da circunferência da cintura [CC], de 31 idosos. Também foram coletados dados quantitativos e qualitativos do consumo alimentar por meio da aplicação do recordatório alimentar de 24 horas [R24h] de 3 dias.

**Resultados:** Os Idosos do estudo, apresentaram idade média de 70,8±7,2 anos, sendo 7 homens e 24 mulheres. Mediante a avaliação antropométrica, encontrou-se peso médio de 69,6±11,4 kg. O IMC foi 27±4,2 kg/m<sup>2</sup>, indicando uma população com sobrepeso (41,9%). Apenas 2 idosos apresentaram quadro de desnutrição (6,5%). Na avaliação da CC, os homens apresentaram medida de 95,9±6,4 cm, e as mulheres medida de 92±12,4cm. Segundo a classificação para risco de DCNT, 71% da amostra avaliada apresentava risco. Verificou-se consumo energético insuficiente em 80% dos idosos, metade apresentava consumo de proteínas abaixo da recomendação [1g/kg], e 30% apresentavam consumo de lipídeos acima do ideal (20-35%). O consumo de carboidratos encontrou-se dentro da faixa de recomendação (45-65%) das DRIS para 95% dessa população, e apenas 10% apresentava ingestão adequada de fibras.

**Conclusão:** Conclui-se que os idosos apresentaram um baixo consumo de alimentos fontes de ácidos graxos poli-insaturados, e hortifrúti. Assim como consumo frequente de alimentos fontes de açúcar simples e gorduras trans. Tal perfil alimentar contribuiu para o estado nutricional observado, de excesso de peso e adiposidade abdominal, mas também favorecem o desenvolvimento das DCNT, outras doenças coronarianas, assim como da função cognitiva. Assim, sugerimos que o desenvolvimento de atividades de educação nutricional focado no comportamento alimentar, aliada à prática de atividade física, poderia prevenir o surgimento de debilidades cognitivas e o desenvolvimento de DCNT neste grupo etário.

**Palavras-chave:** Idoso, Consumo Alimentar, Doenças Crônicas não Transmissíveis.

**Autor correspondente:** GABRIELLA RODRIGUES SILVA - GABRIELLARS@UNIPAM.EDU.BR

**100630**

**Temário: Outros Transtornos Neurológicos**

**Título: A POSTUROLOGIA E O PAPEL DO CAPTOR OCULAR**

**Autores:** MÁRCIA REGINA PINEZ MENDES (CRUZEIRO DO SUL VIRTUAL, MOGI DAS CRUZES, SP, Brasil), FABRÍCIO VIEIRA CAVALCANTE (CRUZEIRO DO SUL VIRTUAL, BRASÍLIA, SP, Brasil), ALICE ZARAMELLA (BRAZCUBAS EDUCAÇÃO, SÃO PAULO, SP, Brasil)

**Introdução:** No desenvolvimento e crescimento do ser humano a cabeça é que determina a posição do corpo, sendo uma resposta ao alinhamento da cabeça em relação aos três planos de orientação primários: bipupilar, óptico (perpendicular ao canal semicircular) e oclusal que devem estar paralelos entre si para assegurar a estabilidade postural do crânio, Simões [1996]. O sistema visual possui estreita ligação com o controle postural visto que no sistema visual, a retina é sensibilizada por ondas eletromagnéticas visíveis, transmitidas ao córtex visual, localizado na região occipital determinando modificações no tônus da postura.

**Objetivo:** Este trabalho científico busca elucidar por meio da literatura sobre Posturologia Geral, os mecanismos visuais que podem estar alterados em consonância aos principais captos corporais; com ênfase no captor ocular e sua solução ortóptica.

**Método:** Trata-se de uma revisão da literatura na base de dados Medline (Medical Literature Analysis and Retrieval System Online).

**Resultados:** Neste estudo foi focado somente o captor ocular. Os distúrbios de refração que referem a exterocepção sensorial dos olhos, bem como, a dependência da visão periférica e os distúrbios de convergência e heteroforias que captam a propriocepção ligada a via visual primária e a atividade muscular extraocular, podem interferir no desequilíbrio tônico postural a partir do captor ocular. Estas alterações não se retificam sozinhas, elas promovem uma nova assimilação do esquema corporal. Os sinais oculares apresentam-se como: hiperemia, epífora, ardência, maior frequência no piscar, fotofobia, astenopia, sonolência após esforço visual repetitivo, visão sem focalização chegando às vezes a diplopia, sensação de cabeça pesada, desconforto cervicoescapular e peso cervical. Os estudos evidenciaram que todos os desequilíbrios direito/esquerdo dos músculos oculomotores terão como resultado evidente um desequilíbrio esquerdo/direito dos músculos do corpo apresentado básculas e rotações. Nestes casos o fator de correção do captor ocular pode ser feito através da intervenção da Reabilitação Visual, a fim de equilibrar componentes da exterocepção e propriocepção visual.

**Conclusão:** A posturologia permite compreender que a mínima assimetria de tensão direita/esquerda levará a disfunções posturais, mostrando o papel do olho enquanto captor e que o mesmo pode ser corrigido concomitantemente com a ajuda da Posturologia e da Reabilitação Visual.

**Palavras-chave:** Posturologia; Reabilitação Visual; captor ocular

**Autor correspondente:** MÁRCIA REGINA PINEZ MENDES - MARCIA.MENDES@MODULO.EDU.BR

## 100610

### Temário: Outros Transtornos Neurológicos

#### **Título: A RESPONSABILIDADE AUDITIVA DE CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: CONTRIBUIÇÕES DA MUSICOTERAPIA**

**Autores:** NATÁLIA ELISA MAGALHÃES (CLÍNICA INTERLIGAR- CENTRO INTEGRADO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE, PORTO ALEGRE, RS, Brasil), ROBERTA FLORENCIO (SEMEAR - NÚCLEO DE DESENVOLVIMENTO, PESQUISA E INCLUSÃO, TATUÍ, SP, Brasil)

**Introdução:** O Transtorno do Espectro Autista é uma condição neurodesenvolvimento com comprometimentos nas áreas social e comunicativa, com a existência de comportamentos repetitivos e estereotipados. Há um funcionamento sensorial auditivo atípico que influencia no desenvolvimento, observado principalmente na clínica de Musicoterapia.

**Objetivo:** Analisar a responsividade auditiva de crianças com Transtorno do Espectro Autista encaminhadas para atendimento de musicoterapia no momento da avaliação e após um ano de intervenção.

**Método:** Foi realizada uma análise qualitativa, comparativa e documental em prontuários de pacientes com o referido diagnóstico, que realizaram avaliação de musicoterapia no período de janeiro de 2019 à janeiro de 2020, analisando a responsividade auditiva observada na avaliação e comparando-a com as respostas após um ano de intervenção.

**Resultados:** No momento da avaliação, 40% dos pacientes apresentavam hiperresponsividade à sons em registros graves e/ou com forte intensidade, não havendo relação com o tempo de exposição ao estímulo auditivo. Em 35% dos casos, os pacientes apresentavam hiporresponsividade auditiva, sendo este inclusive o motivo de encaminhamento para avaliação auditiva (suspeita de alguma perda ou deficiência auditiva). Foram identificados também 25% dos pacientes com hiperresponsividade para sons em registros agudos e hiporresponsividade para sons graves, o que gerou respostas comportamentais inadequadas ao longo da avaliação de musicoterapia. Após um ano de intervenção, todos os pacientes com hiporresponsividade auditiva apresentaram significativa diferença, atendendo comandos simples e/ou quando chamados pelo nome e com maior qualidade na interação com os pares. Dentre os pacientes com hiperresponsividade auditiva, 10% desenvolveram recursos comunicativos adequados para sinalizar o desconforto auditivo, utilizando de acessórios como protetores auditivos quando em ambientes públicos. Os demais, organizaram sua resposta, havendo dois casos em que os pacientes inclusive iniciaram aulas de bateria.

**Conclusão:** A musicoterapia é uma importante especialidade terapêutica para a intervenção em crianças com Transtorno do Espectro Autista, capaz de acessar áreas subcorticais responsáveis pelo processamento dos estímulos sensoriais. A ativação do sistema límbico promovida pela música, auxilia na experiência dos estímulos auditivos, modificando a maneira como o cérebro os percebe e processa e adequando as respostas sensoriais e comportamentais observadas em diferentes ambientes.

**Palavras-chave:** Transtorno do Espectro Autista, Musicoterapia, Responsividade Auditiva

**Autor correspondente:** NATÁLIA ELISA MAGALHÃES - NAT\_MAG@HOTMAIL.COM

## 100405

**Temário: Outros Transtornos Neurológicos**

**Título: ACHADOS GENÉTICOS EM UMA COORTE DE MIOPATIA NO RIO GRANDE DO SUL, BRASIL**

**Autores:** ANTONELLA BRUN DE CARVALHO (ESCOLA DE MEDICINA DA PUCRS, PORTO ALEGRE, RS, Brasil), JEFFERSON BECKER (INSTITUTO DO CÉREBRO E ESCOLA DE MEDICINA DA PUCRS, PORTO ALEGRE, RS, Brasil)

**Introdução:** As miopatias são desordens secundárias a um defeito primário estrutural ou funcional envolvendo o músculo estriado esquelético. Caracterizam-se fundamentalmente por fraqueza de padrão simétrico e proximal, mas também podem apresentar atrofias e mialgias. Esses sintomas progredem ao longo dos anos, podendo causar incapacidades pessoais, sociais, laborais e até mesmo o óbito. Com o advento de terapias para algumas das miopatias, a definição etiológica do tipo de lesão muscular é fundamental, pois pode modificar inteiramente o prognóstico e o tratamento relacionados à desordem neuromuscular.

**Objetivo:** Descrever as características clínicas, os achados diagnósticos, a história familiar e os dados genéticos de pacientes portadores de miopatias em acompanhamento ambulatorial.

**Método:** Foi feito um estudo retrospectivo com pacientes adultos portadores de miopatia avaliados geneticamente e em acompanhamento no ambulatório de doenças neuromusculares em um serviço universitário. Foram revisados ainda os resultados dos testes genéticos, da eletroneuromiografia (ENMG) e da creatinofosfoquinase (CPK).

**Resultados:** Foram incluídos 93 pacientes com suspeita de miopatia, sendo que 60 (64,51%) eram do sexo masculino e 33 (35,48%) do sexo feminino. A idade média dos pacientes era de  $40 \pm 17,45$  anos. Todos os pacientes realizaram testagem genética para miopatias, tendo sido possível confirmar o tipo de miopatia em 68 dos casos. Os resultados genéticos mais frequentes foram presença de alterações nos genes DYSF e DMD, sendo que 63,63% das alterações no gene DMD incluíam o éxon 45. A respeito da ENMG, 50 pacientes apresentaram potenciais miopáticos, 10 exibiram exame normal, 4 tiveram outras alterações e 29 não realizaram o teste. Os sintomas iniciais mais comuns foram quedas, fraqueza em membros superiores e inferiores. A dosagem média da CPK entre os pacientes foi de  $2.136,23 \pm 4.497,69$  U/L. Em relação à história familiar, 34 (36,55%) relataram ter parentes com quadros semelhantes. As miopatias mais frequentes foram as distrofias musculares (Duchenne, Becker e de cinturas).

**Conclusão:** A testagem genética foi capaz de definir um grande número das miopatias em uma amostra selecionada, sendo que as distrofinopatias foram as causas mais encontradas. Sugere-se que, na medida do possível, esse método seja utilizado na avaliação da maioria dos pacientes com suspeita de miopatia.

**Palavras-chave:** Miopatia. Distrofia muscular. Teste genético.

**Autor correspondente:** ANTONELLA BRUN DE CARVALHO - ANTONELLA.CARVALHO@EDU.PUCRS.BR

## 100336

### Temário: Outros Transtornos Neurológicos

#### **Título: ANÁLISE DE SEGURANÇA DE UM SUPLEMENTO ALIMENTAR A BASE DE GUARANA, L-CARNITINA E SELENIO PARA PACIENTES COM SINTOMAS DE FADIGA PELA ESCLEROSE MULTIPLA: UM ENSAIO CLINICO**

**Autores:** DANIELI MONTEIRO PILLAR (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA, SANTA MARIA, RS, Brasil), CIBELE FERREIRA TEIXEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA, SANTA MARIA, RS, Brasil), BARBARA OSMARIN TURRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA, SANTA MARIA, RS, Brasil), EULER ESTEVES RIBEIRO (FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE ABERTA DA TERCEIRA IDADE, MANAUS, AM, Brasil), RAQUEL DE SOUZA PRAIA (FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE ABERTA DA TERCEIRA IDADE, MANAUS, AM, Brasil), IVANA BEATRICE MANICA DA CRUZ (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA, SANTA MARIA, RS, Brasil), FERNANDA BARBISAN (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA, SANTA MARIA, AM, Brasil), DOUGLAS SATO (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL, SANTA MARIA, RS, Brasil), VERONICA FARINA AZZOLIN (FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE ABERTA DA TERCEIRA IDADE, MANAUS, AM, Brasil)

**Introdução:** A fadiga é um sintoma que acomete diversos pacientes portadores de doenças crônicas, autoimunes dentre essas doenças uma delas a qual a fadiga acomete mais de 60 % desses pacientes, é a esclerose múltipla (EM) uma doença crônica do Sistema Nervoso Central (SNC), autoimune, desmielinizante. Diante disso, é de grande importância a busca por substâncias que sejam capazes de agir como atenuantes da fadiga, dessa forma um é de grande relevância testar a segurança de um suplemento à base de guaraná (Paullinia cupana), L-carnitina e selênio, o quais na literatura esses compostos sozinhos apresentam algum efeito antifadigante.

**Objetivo:** Analisar a segurança de um suplemento alimentar a base de guaraná, L-carnitina e selênio para pacientes com sintomas de fadiga pela esclerose múltipla: um ensaio clínico.

**Método:** Ensaio clínico, duplo cego controlado por placebo, com 31 pacientes durante 12 semanas, com intervalo de 4 semanas para a próxima etapa, suplemento utilizado como um complemento para quaisquer tratamento em andamento. Foram analisados nesses pacientes como perfil de segurança: análises hepáticas, renais, proteicas e ácido úrico. E analisado a fadiga desses voluntários através de Escala de impacto de fadiga (MFIS).

**Resultados:** Não foram encontradas nenhuma alteração nos parâmetros avaliados seja esses renais como (ureia e creatinina), hepáticos (TGO e TGP), além de proteínas totais, albumina e ácido úrico. A redução média da pontuação MFIS em 12 semanas foi maior no braço do suplemento (26% dos suplementados -7% placebo,  $p = 0,75$ ); da mesma forma, a proporção de respondentes foi maior com o suplemento (57% suplemento 40% placebo,  $p = 0,40$ ), mas não atingiu significância estatística.

**Conclusão:** Sugere-se que o suplemento a base de guaraná, L-carnitina e selênio é seguro para aplicação humana com intuito de atenuação da fadiga em pacientes com esclerose múltipla. Nossos dados preliminares sugerem um possível benefício na redução da fadiga relacionada à esclerose múltipla e ajudam a informar o projeto de um estudo futuro, com potência suficiente para avaliar a eficácia deste suplemento dietético.

**Palavras-chave:** Antifadigante; Neurodegeneração; Antioxidante.

**Autor correspondente:** DANIELI MONTEIRO PILLAR - DANIELIPILLAR@GMAIL.COM

100474

**Temário: Outros Transtornos Neurológicos**

**Título: COGNITIVE AND EMOTIONAL ASPECTS DEVELOPED BY PATIENTS WITH MULTIPLE SCLEROSIS DURING THE ILLNESS PROCESS AND HOSPITALIZATION: CONTRIBUTIONS OF COGNITIVE-BEHAVIORAL THERAPY.**

**Autores:** GABRIELE DE CARVALHO OLIVEIRA (PUCRS, PORTO ALEGRE, RS, Brasil), ROBERTA ARAUJO MONTEIRO GOELZER (PUCRS, PORTO ALEGRE, RS, Brasil), VINÍCIUS SPENCER ESCOBAR (PUCRS, PORTO ALEGRE, RS, Brasil), MIRNA WETTERS PORTUGUEZ (PUCRS, PORTO ALEGRE, RS, Brasil), RAFAEL ALQAM (PUCRS, PORTO ALEGRE, RS, Brasil), CAMILA ZANELLA BATTISTELLA (PUCRS, PORTO ALEGRE, RS, Brasil), EDUARDO LEAL-CONCEICAO (PUCRS, PORTO ALEGRE, RS, Brasil)

**Introdução:** Multiple Sclerosis (MS) is a demyelinating disease that damages part of the Central Nervous System (CNS) and affects its healthy cells, causing motor and neurological sequelae.

**Objetivo:** This work aims to understand the psychological and emotional aspects observed in patients diagnosed and admitted in a general hospital.

**Método:** A narrative literature review was carried out, investigating the main topics related to the theme, illustrated through the case report of three patients treated in brief cognitive-behavioral psychotherapy (CBT) at a tertiary health center in 2021.

**Resultados:** The literature indicates that, commonly, 30 to 50% of individuals with the disease present significant cognitive impairments, such as dysarthria, executive dysfunction, reduced processing speed, in addition to greater depressive symptoms and dysfunctional beliefs. The most common phenomena in the cases referred to were: maladaptive cognitive distortions, such as catastrophizing, negative filtering, as well as depressed mood and motor fatigue. Considering the common semiology presented by them, and also giving importance to the characteristics of the family, social and environmental context in which they are inserted, it is evident that there is an influence of these factors on their automatic beliefs system and thoughts, originated by the progression of the disease or already predisposed by the context in which they lived.

**Conclusão:** CBT techniques, such as motivational interviews and psychoeducation, are effective for the treatment of dysfunctional comorbidities associated with the disease.

**Palavras-chave:** Multiple Sclerosis, Health Psychology, Cognition, Hospital Internment

**Autor correspondente:** EDUARDO LEAL-CONCEICAO - CO.EDUARDOLEAL@GMAIL.COM



## 100225

### Temário: Outros Transtornos Neurológicos

#### Título: ENVOLVIMENTO DO POLIMORFISMO MNSOD ALA16VAL NA EPILEPSIA: ASSOCIAÇÃO COM TIPO DE CRISE EPILEPTICA, PARAMETROS INFLAMATORIOS E GLICOLIPIDEOS

**Autores:** ANA LETÍCIA FORNARI CAPRARA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA, SANTA MARIA, RS, Brasil), JAMIR PITTON RISSARDO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA, SANTA MARIA, RS, Brasil), JOSI AREND (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA, SANTA MARIA, RS, Brasil), ALINE KEGLER (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA, SANTA MARIA, RS, Brasil), EDUARDO TANURI PASCOTINI (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA, SANTA MARIA, RS, Brasil), LUIZ FERNANDO FREIRE ROYES (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA, SANTA MARIA, RS, Brasil), MICHELE RECHIA FIGHERA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA, SANTA MARIA, RS, Brasil)

**Introdução:** Os mecanismos de ação associados à epilepsia envolvem fatores inflamatórios, apoptóticos, de dano ao DNA e também, fatores genéticos. A síndrome metabólica é um problema emergente entre pacientes com epilepsia. O polimorfismo de nucleotídeo único da superóxido dismutase manganês (MnSOD Ala16Val SNP) foi associado a processos inflamatórios e distúrbios metabólicos, como obesidade e dislipidemia. No entanto, pouco se sabe sobre a interação entre MnSOD Ala16Val SNP e alterações metabólicas na epilepsia.

**Objetivo:** Investigar a relação entre MnSOD Ala16Val com epilepsia e sua possível influência nos parâmetros inflamatórios, glicolipídicos, apoptóticos e de dano ao DNA.

**Método:** Pacientes com epilepsia atendidos em um centro terciário foram recrutados, assim como voluntários saudáveis. Indivíduos que aceitaram participar da pesquisa foram avaliados por meio de questionários e exames laboratoriais. Os níveis de marcadores inflamatórios, apoptóticos e de dano ao DNA, bem como o polimorfismo MnSOD foram avaliados. Este trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa. TCLE assinado por todos os participantes.

**Resultados:** Noventa indivíduos foram avaliados (47 pacientes com epilepsia e 43 controles saudáveis) por meio de questionários e exames laboratoriais. Os níveis de marcadores inflamatórios, apoptóticos e de dano ao DNA, bem como o polimorfismo MnSOD foram avaliados. Foi observado um aumento da proporção do genótipo VV no grupo com epilepsia quando comparado ao grupo controle. Os níveis de fator de necrose tumoral- $\alpha$  (TNF- $\alpha$ ), acetilcolinesterase, caspase-8 e Picogreen estavam aumentados no grupo de epilepsia VV. Uma correlação importante entre TNF- $\alpha$  vs caspase-8 e Colesterol vs Triglicerídeos foi observada no grupo epilepsia com genótipo VV.

**Conclusão:** Nossos resultados sugerem que o MnSOD Ala16Val SNP pode desempenhar um papel importante na epilepsia, principalmente em pacientes com crises epiléticas generalizadas e particularmente naqueles com genótipo VV. Os parâmetros metabólicos também apresentaram diferenças significativas no grupo de epilepsia com genótipo VV. Assim, o polimorfismo de nucleotídeo único da superóxido dismutase manganês (MnSOD Ala16Val) deve ser considerado no futuro como parâmetro no planejamento terapêutico e avaliação diagnóstica de pacientes com epilepsia.

**Palavras-chave:** inflamação, epilepsia, MnSOD

**Autor correspondente:** ANA LETÍCIA FORNARI CAPRARA - ANA.LETICIA.FORNARI@GMAIL.COM

## 100231

### Temário: Outros Transtornos Neurológicos

#### Título: **EPILEPSIA: FATORES GENÉTICOS, INFLAMATORIOS E SUA RELAÇÃO COM A COGNIÇÃO**

**Autores:** ANA LETÍCIA FORNARI CAPRARA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA, SANTA MARIA, RS, Brasil), JAMIR PITTON RISSARDO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA, SANTA MARIA, RS, Brasil), JOSI AREND (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA, SANTA MARIA, RS, Brasil), ALINE KEGLER (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA, SANTA MARIA, RS, Brasil), EDUARDO TANURI PASCOTINI (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA, SANTA MARIA, RS, Brasil), LUIZ FERNANDO FREIRE ROYES (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA, SANTA MARIA, RS, Brasil), MICHELE RECHIA FIGHERA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA, SANTA MARIA, RS, Brasil)

**Introdução:** Os mecanismos de ação associados à epilepsia podem envolver vários fatores, entre eles, os inflamatórios, oxidativos e genéticos. Mutações genéticas, como o polimorfismo do nucleotídeo único da superóxido dismutase manganês [MnSOD Ala16Val SNP], estão associadas a algumas doenças neurológicas, assim como com a modulação das vias inflamatórias e oxidativas. Além disso, há envolvimento da MnSOD Ala16Val SNP em doenças metabólicas, como a obesidade e a dislipidemia. Entretanto, pouco se sabe sobre a relação do polimorfismo da MnSOD Ala16Val com a epilepsia.

**Objetivo:** Avaliar o perfil neurocognitivo e sua relação com o polimorfismo MnSOD Ala16Val na epilepsia e se esses parâmetros clínicos estão ligados a estresse oxidativo e marcadores inflamatórios.

**Método:** Pacientes com epilepsia (N = 31) e indivíduos saudáveis (N = 42) foram recrutados. A avaliação neuropsicológica foi realizada em ambos os grupos por meio de uma bateria de testes cognitivos. Estresse oxidativo, marcadores inflamatórios, fatores apoptóticos e danos ao ácido desoxirribonucléico (DNA) foram medidos em amostras de sangue. Este trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa. TCLE assinado por todos os participantes.

**Resultados:** Houve associação estatisticamente significativa do polimorfismo MnSOD Ala16Val com prejuízo cognitivo, incluindo praxia, percepção, atenção, linguagem, funções executivas, memória semântica de longo prazo, memória visual de curto prazo e memória total em pacientes com epilepsia e Valina-Valina (VV) genótipo em comparação com o grupo controle. Em comparação com os controles e pacientes com epilepsia, genótipo Alanina-Alanina (AA) e Alanina-Valina (AV), os pacientes com epilepsia e genótipo VV exibiram níveis mais elevados de fator de necrose tumoral alfa (TNF- $\beta$ ), interleucina 1 $\beta$  (IL-1 $\beta$ ), interleucina 6 (IL-6), ativação das caspases 1 e 3 (CASP-1 e -3) e dano ao DNA. Nossos achados também mostraram níveis mais elevados de proteína carbonil e substâncias reativas ao ácido tiobarbitúrico (TBARS), bem como aumento das atividades da superóxido dismutase (SOD) e da acetilcolinesterase (AChE) em pacientes com epilepsia e genótipo VV.

**Conclusão:** Este estudo suporta a evidência de um perfil neuropsicológico distinto em pacientes com epilepsia, especialmente aqueles com o genótipo VV. Além disso, nossos resultados sugerem que as vias oxidativas e inflamatórias podem estar associadas ao polimorfismo genético e à disfunção cognitiva em pacientes com epilepsia.

**Palavras-chave:** epilepsia, cognição, genética

**Autor correspondente:** ANA LETÍCIA FORNARI CAPRARA - ANA.LETICIA.FORNARI@GMAIL.COM

## 100283

### Temário: Outros Transtornos Neurológicos

#### Título: EVALUATING THE ASSOCIATION BETWEEN NEUROCYTICERCOSIS AND TEMPORAL LOBE EPILEPSY WITH HIPPOCAMPAL SCLEROSIS IN A COHORT OF 731 PATIENTS WITH EPILEPSY

**Autores:** THAIS LEITE SECCHI (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL, PORTO ALEGRE, RS, Brasil), ROSANE BRONDANI (HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE, PORTO ALEGRE, RS, Brasil), MARINO MUXFELDT BIANCHIN (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL, PORTO ALEGRE, RS, Brasil)

**Introdução:** Neurocysticercosis (NCC) is a form of chronic infection of the CNS. Recently NCC have been associated with hippocampal damage, hippocampal sclerosis (HS) and mesial temporal lobe epilepsy associated with hippocampal sclerosis (MTLE-HS). However, this association is still not completely established.

**Objetivo:** To study a cohort of patients with epilepsy evaluating the prevalence of NCC, its characteristics and a possible association between NCC and MTLE-HS.

**Método:** We review clinical history, electrophysiological data and neuroimaging findings of 731 patients with epilepsy followed in Hospital de Clínicas de Porto Alegre. We studied the prevalence and characteristic of NCC and a possible association of this form of epilepsy with MTLE-HS.

**Resultados:** From 731 patients, 42 (5.75%) patients had NCC. NCC lesions were more frequent in women than in men (33 female versus 09 male,  $p=0.001$ ). NCC was observed significantly more often in patients that started epilepsy later in life, in older patients, in patients that had more time of epilepsy and in those patients with less years of school. The combination of tomography and MRI was ideal for detecting chronic calcifications NCC lesions (cNCC) and MTLE-HS in the same patient. MTLE-HS was observed in ninety three (12.7%) of 731 patients. In these, cNCC was present in 25 patients (26.9%). From 638 patients with other types of epilepsy rather than MTLE-HS, cNCC was observed in only 17 (2.7%) of them. In our cohort, NCC was about ten times more frequently associated with MTLE-HS than with other forms of epilepsy, a very significant statistic difference (O.R.=14.29; 95% CI=7.13-33.33;  $p<0.0001$ ).

**Conclusão:** As expected, some patients with NCC might have epileptic irritative zone directly related to neurocysticercosis lesions, however this was observed in a surprising lower number of patients. In our study, cNCC lesions were observed in other forms of epilepsy and this could occur only by chance, been epilepsy in these patients probably not related to cNCC. Surprising, in our cohort, NCC was very commonly associated with MTLE-HS, an observation in agreement with the hypothesis that NCC can contribute or directly cause MTLE-HS in many patients. Given the broad world prevalence of NCC and relatively few studies in this field, our study adds more data suggesting a possible and intriguing interplay between NCC and MTLE-HS, two of the most common causes of epilepsy worldwide. Supported by CNPQ and CAPES.

#### Palavras-chave:

**Autor correspondente:** THAIS LEITE SECCHI - THAISLSECCHI@GMAIL.COM

**100491**

**Temário: Outros Transtornos Neurológicos**

**Título: HYPOCAMPAL SCLEROSIS AND MEMORY IN INDIVIDUALS WITH MESIAL TEMPORAL LOBE EPILEPSY.**

**Autores:** EDUARDO LEAL-CONCEIÇÃO (PUCRS, PORTO ALEGRE, RS, Brasil), MARINO MEXFELDT BIANCHIN (UFRGS, PORTO ALEGRE, RS, Brasil), WYLLIANS VENDRAMINI BORELLI (PUCRS, PORTO ALEGRE, RS, Brasil), GRACIANE RADAELLI (PUCRS, PORTO ALEGRE, RS, Brasil), FRANCIELE LEAL CONCEICAO (ULBRA, PORTO ALEGRE, RS, Brasil), LUCIANA BORGES FERREIRA (PUCRS, PORTO ALEGRE, RS, Brasil), VINÍCIUS SPENCER ESCOBAR (PUCRS, PORTO ALEGRE, RS, Brasil), MIRNA WETTERS PORTUGUEZ (PUCRS, PORTO ALEGRE, RS, Brasil)

**Introdução:** The comprehension of the epileptogenic focus is an important factor in understanding the range of cognitive symptoms related to epilepsy. Since the 1950s, the beginning of anatomical and functional studies, researchers have sought to identify the peculiarities of specific brain lesions and the impact on patient functionality. This understanding is fundamental to establish an effective treatment plan and neuropsychological rehabilitation.

**Objetivo:** This research aims to compare the visual and logical memory performance of patients with hippocampal sclerosis, based on the brain lateralization of the epileptogenic focus.

**Método:** We reviewed 201 medical records of preoperative individuals with refractory epilepsy attended by the epilepsy surgery program of a tertiary hospital in the city of Porto Alegre. Patients with unilateral hippocampal sclerosis confirmed from Video Electroencephalogram and Magnetic Resonance Imaging were included. They were divided into two groups, according the hemisphere affected by the disease: left or right. All patients were submitted to the Weschsler Memory Scale: Logical and Visual subtests. The data obtained will be presented in (mean ± standard deviation). A t-student test (p) was used to verify significant statistical differences between the quantitative variables.

**Resultados:** The left hippocampal sclerosis group consisted of 67 (60%) men and 45 (40%) women. Between them, 105 (94%) were right-handed individuals and 7 (6%) were left-handed individuals, with age (31.8 ± 9.9) years. Furthermore, 65 (58%) attended elementary school, 31 (31%) high school and 12 (11%) college. The late logical memory performance was (13.0 ± 8.1) and late visual (25.6 ± 9.8). In the patients with the disease in the right hemisphere: 47 (53%) were men and 42 (47%) women. Among them, 85 (95) right-handed and 4 (5%) left-handed, with age (30 ± 8.8). Forty nine (55%) attended elementary school, 28 (31%) high school and 12 (13%) college. The late logical memory performance was (16.0 ± 7.9) and late visual (26.0 ± 9.9). The Student t test showed statistical difference between the groups in the logical memory (p<0.01) and not significant in visual memory (p=0.98). No different sociodemographic were identified between groups (p> 0.05).

**Conclusão:** Thus, it is concluded that patients with left-sided hippocampal sclerosis have significantly lower baseline performance in logical memory; however, visual memory performance is similar among individuals, independent of the hemisphere affected by the disease.

**Palavras-chave:**

**Autor correspondente:** EDUARDO LEAL-CONCEIÇÃO - CO.EDUARDOLEAL@GMAIL.COM

## 100354

### Temário: Outros Transtornos Neurológicos

#### Título: MORBIDADE HOSPITALAR DA DOENÇA DE PARKINSON NO RIO GRANDE DO SUL – ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DE 2010 A 2019

**Autores:** GABRIEL FIORIO GRANDO (UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL, CANOAS, RS, Brasil), LUÍSA SOUZA MAURIQUE (UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL, CANOAS, RS, Brasil), VICTÓRIA SCHACKER (UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL, CANOAS, RS, Brasil), FRANCISCO WILKER MUSTAFA GOMES MUNIZ (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS, PELOTAS, RS, Brasil)

**Introdução:** A doença de Parkinson (DP) trata-se de uma doença neurodegenerativa progressiva caracterizada por tremor e bradicinesia. Estima-se que pacientes com DP tem 1,44 vezes mais chances de serem internados em relação a controles. Ainda, as admissões hospitalares causam substancial aumento da morbidade e mortalidade desses pacientes, sendo que 44% deles não retornam ao status funcional prévio à internação.

**Objetivo:** O objetivo deste estudo foi avaliar o perfil epidemiológico e os aspectos associados de admissões hospitalares por DP no estado do Rio Grande do Sul (RS), Brasil.

**Método:** Foram utilizados dados secundários apanhados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde do Brasil, tratando-se, portanto, de um estudo ecológico descritivo. Os dados analisados foram aqueles que caracterizam as internações hospitalares acima de 50 anos de idade por DP, entre 2010 a 2019, no estado do Rio Grande do Sul. Foram avaliados dados como faixa etária, sexo, etnia, valor médio gasto em cada internação, a média de dias na internação e a mortalidade.

**Resultados:** No período analisado, foram reportadas 1.076 internações em decorrência da DP. Em relação às faixas etárias observadas, notou-se predomínio por aqueles entre 70-79 anos [38,2%]. Seguida por ela, encontram-se as faixas entre 60-69 [24,7%], 80 anos e mais [21,9%] e 50-59 [15,2%] anos. Sobre o sexo dos pacientes, houve uma prevalência similar entre os sexos, sendo 51,3% (n=551) do sexo masculino e 48,7% (n=525) do feminino. A etnia que predominou, apesar de 23,6% das admissões hospitalares não fornecerem essa informação, foi a branca (71,3%). Quando avaliou-se o tipo de atendimento das hospitalizações, mais de 80% tiveram caráter de urgência. A média de permanência em unidade hospitalar foi de 7,9 dias. Além disso, estima-se que o valor médio gasto, com cada internação, corresponda a R\$1.036,67. Em relação à mortalidade, foram registrados 58 óbitos, sendo assim, a taxa de mortalidade do estado foi de 5,39%.

**Conclusão:** As taxas de hospitalização no RS são maiores em pacientes entre 70-79 anos de etnia branca.

**Palavras-chave:** Morbidade, Parkinson, Rio Grande do Sul

**Autor correspondente:** LUÍSA SOUZA MAURIQUE - LUISAMAURIQUE@GMAIL.COM

**100621**

**Temário: Outros Transtornos Neurológicos**

**Título: O DESENVOLVIMENTO NEUROPSICOMOTOR ASSOCIADO ÀS ETIOLOGIAS ADQUIRIDAS: SUAS CORRELAÇÕES COM A PERDA VISUAL NA INFÂNCIA**

**Autores:** MÁRCIA REGINA PINEZ MENDES (CRUZEIRO DO SUL VIRTUAL, MOGI DAS CRUZES, SP, Brasil), FABRÍCIO VIEIRA CAVALCANTE (CRUZEIRO DO SUL VIRTUAL, BRASILIA, DF, Brasil)

**Introdução:** Durante o desenvolvimento infantil acontece o processo de mudança no comportamento, relacionado com a idade, tanto na postura quanto no movimento da criança, acontecendo alterações complexas com a participação de todos os aspectos de crescimento e maturação dos sistemas do organismo. Caso exista alguma situação que impeça esse desenvolvimento, haverá um atraso das capacidades cognitivas, da motricidade e assim da funcionalidade. Este atraso pode ser resultado de doenças genéticas ou adquiridas e que podem afetar a capacidade visual da criança. Tem-se investido em tecnologias voltadas para o desenvolvimento motor que possibilita maior independência da criança por meio da locomoção e manipulação de objetos, mas ainda se perde muito por não se avaliar e tratar a função visual da criança.

**Objetivo:** O objetivo deste trabalho é demonstrar a capacidade visual que pode estar preservada ou não em crianças com retardo do desenvolvimento neuropsicomotor nas principais patologias adquiridas.

**Método:** Trata-se de uma revisão sistemática da literatura nas bases de dados Medline (Medical Literature Analysis and Retrieval System Online) e Lilacs (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde).

**Resultados:** Várias etiologias podem estar associadas à alterações motoras e sensoriais: Sífilis Congênita, Toxoplasmose Congênita, Anemia Hemolítica e Síndromes Talassêmicas. Os estudos evidenciam que as principais disfunções oculares mais comuns em crianças com retardo variam desde alterações mais leves como erros refrativos a acometimentos mais severos como microftalmia e atrofia bulbar. Os principais acometimentos óculo-visuais encontrados nestas patologias variam em efeito e intensidade. Na Sífilis Congênita, observa-se a citomegalovírus em 90% dos casos com comprometimento oculares e podem ser: Cataratas, Retinose Pigmentar e Glaucoma. Na toxoplasmose congênita em 85% das crianças infectadas os acontecimentos de ordem ocular são: coriorretinite, estrabismos do tipo heterotropias, e em casos neuro-toxoplasmose, amaurose. As síndromes talassêmicas por serem heranças autossômicas recessivas, apresentam acometimentos óculo-visual de características mais significativas como intoxicações retinianas por má absorção do ferro, ausência total dos eritrócitos que ocasiona cataratas, glaucomas facolíticos e vitreites.

**Conclusão:** O profissional deve estar atento aos comprometimentos de ordem visual, pois o conhecimento da etiologia é de suma importância para oferecer uma melhor condição neuromotora da criança.

**Palavras-chave:** Desenvolvimento Visual; Retardo Mental e Motor; Desenvolvimento Neuropsicomotor

**Autor correspondente:** MÁRCIA REGINA PINEZ MENDES - MARCIA.MENDES@MODULO.EDU.BR

## 100406

### Temário: Outros Transtornos Neurológicos

#### Título: PERFIL EPIDEMIOLOGICO DAS ETIOLOGIAS DE MENINGITE DOS ULTIMOS 10 ANOS NO BRASIL

**Autores:** VANESSA DE MORAES FRITZEN (UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL, CANOAS, RS, Brasil), LUIZE DE MORAES FRITZEN (UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL, CANOAS, RS, Brasil), GABRIELA GIACOMELLI TOMAZELLI (UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL, CANOAS, RS, Brasil), TIAGO PACZKO BOZKO CECCHINI (UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL, CANOAS, RS, Brasil), DANIEL GUZINSKI RODRIGUES (UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL, CANOAS, RS, Brasil)

**Introdução:** A meningite é uma doença grave com taxas de mortalidade preocupantes. É uma doença que deve ser diagnosticada com precocidade a fim de identificar a etiologia para um direcionamento adequado do tratamento.

**Objetivo:** Verificar o perfil epidemiológico das distintas etiologias de meningite no Brasil dos últimos 10 anos.

**Método:** Realizou-se um estudo observacional descritivo das etiologias de meningite através da plataforma DATASUS, no período de 2011 a 2021. As variáveis analisadas foram sexo, faixa etária e raça

**Resultados:** As etiologias avaliadas foram meningococemia (MCC), meningite meningocócica (MM), meningite meningocócica com meningococemia (MM+MCC), meningite tuberculosa (MTBC), meningite por outras bactérias (MB), meningite não especificada (MNE), meningite viral (MV), meningite por outras etiologias (MOE), meningite por Haemophilus (MH), meningite por pneumococos (MP). Conforme a análise, a etiologia que causou maior número de óbitos durante o período avaliado foi MB, seguida da MP e MNE que representam juntas 57% dos óbitos totais de meningite. O maior número de casos reportados foi em 2012 com 21645 casos, o ano completo com menor número de casos foi 2020 com 4703 casos. De 2011 a 2020, houve uma redução de 77% dos casos. Em todas etiologias o sexo masculino foi mais prevalente, representando 59%. Nota-se um padrão nas etiologias MM, MM+MCC, MB e MNE com características mais prevalentes de raça branca e na faixa etária entre 20 a 39 anos. Já as etiologias MTBC e MOE verifica-se maioria de raça parda, na faixa etária de 20 a 39 anos. O perfil mais comum de MCC e MV é branco, de 1 a 4 anos. O perfil epidemiológico da maioria dos pacientes de MH é branco, menor de 1 ano de idade. E o perfil epidemiológico mais comum de MP é branco, de 40 a 59 anos. Destaca-se que na etiologia MB há uma grande quantidade de pacientes acometidos na faixa etária menor de 1 ano.

**Conclusão:** Conforme o período estudado e as variáveis consideradas, não se pode restringir a um perfil epidemiológico único, mas nota-se uma moda nas características sexo masculino, branco, de 20 a 39 anos no Brasil. Ainda que houvera uma queda significativa no número de casos de meningite, é uma doença que merece ser observada e controlada desde os níveis de atenção primária. Além disso, é fundamental o incentivo aos métodos preventivos como a campanha de vacinação infantil que inclui a vacina meningocócica C, idealmente, aos 3 e 5 meses e 3ª dose aos 5 anos.

**Palavras-chave:** Meningite, Etiologia, Brasil

**Autor correspondente:** VANESSA DE MORAES FRITZEN - VANESSAFRITZEN@OUTLOOK.COM

## 100607

### Temário: Outros Transtornos Neurológicos

#### Título: PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES COM EPILEPSIA ATENDIDOS EM EMERGÊNCIA DE UM HOSPITAL PSIQUIÁTRICO EM 2020

**Autores:** FERNANDA MENEZES DE FARIA (FAMERP, SÃO JOSÉ DO RIO PRETO, SP, Brasil), BRUNA TARIFA (FAMERP, SÃO JOSÉ DO RIO PRETO, SP, Brasil), BRUNO SOLEMAN MARITAN (FAMERP, SÃO JOSÉ DO RIO PRETO, SP, Brasil), LEONARDO FERREIRA ANTONIO (FAMERP, SÃO JOSÉ DO RIO PRETO, SP, Brasil), GERARDO MARIA DE ARAUJO FILHO (FAMERP, SÃO JOSÉ DO RIO PRETO, SP, Brasil), GIOVANNA FAVARETTO (HABM, SÃO JOSÉ DO RIO PRETO, SP, Brasil)

**Introdução:** De acordo com o estudo Global Burden of Disease (OMS, 2010), a epilepsia é classificada como o segundo distúrbio neurológico mais impactante em todo o mundo, em termos de anos de vida ajustados por incapacidade, sendo frequentemente associada a comorbidades psiquiátricas, estigma e altos custos econômicos. É fato essa associação frequente entre epilepsia e transtornos mentais, no entanto, costumam ser subdiagnosticadas e subtratadas em pacientes com epilepsia, o que reduz ainda mais a qualidade de vida desta população e induz a procura por atendimento em emergência psiquiátrica.

**Objetivo:** Diante da relevância comórbida entre epilepsia e transtornos mentais, o presente trabalho tem como objetivo identificar as principais doenças psiquiátricas associadas aos pacientes com epilepsia atendidos na emergência de um hospital psiquiátrico no ano de 2020. Além de estabelecer os fatores clínico-epidemiológicos relacionados com tal associação.

**Método:** Foram incluídos na pesquisa todos os pacientes com diagnóstico de epilepsia (G40), passaram por atendimento na emergência do Hospital Psiquiátrico Dr. Adolfo Bezerra de Menezes (HABM), São José do Rio Preto, São Paulo, em 2020. Foram coletados dados epidemiológicos (idade, gênero, procedência, escolaridade, estado civil) e clínicos (comorbidades psiquiátricas, tratamento medicamentoso, conduta médica, encaminhamento e acompanhamento médico prévio). Por meio de um formulário padronizado no Google Forms, as informações coletadas foram armazenadas em um banco de dados para análise estatística.

**Resultados:** Em 2020, foram 7258 atendimentos na emergência psiquiátrica do HABM sendo apenas 27 atendimentos com o cid G40. 71,4% dos pacientes atendidos com esse cid eram do sexo masculino, 55% solteiros e a média de idade no intervalo entre 42 e 49 anos de idade. 47,6% dos atendimentos apontavam comorbidades psiquiátricas sendo o cid F06 Outros transtornos mentais devido a lesão, disfunção cerebral ou doença física mais prevalente (23,8%). Sendo que apenas 23,8% dos pacientes com epilepsia e transtornos psiquiátricos realizavam acompanhamento com o psiquiatra.

**Conclusão:** A ocorrência concomitante de transtornos psiquiátricos e epilepsia apresenta expressiva relevância. Porém, é sabido que o diagnóstico de transtornos psiquiátricos em pacientes epiléticos é por vezes tardio, mal conduzido ou até mesmo subdiagnosticado. Para tanto, conhecer o perfil do paciente com epilepsia permite identificar os fatores associados à concomitância de transtornos psiquiátricos.

**Palavras-chave:** Epilepsia; comorbidades psiquiátricas; emergência psiquiátrica

**Autor correspondente:** FERNANDA MENEZES DE FARIA - FERNANDAMF2@HOTMAIL.COM



100226

**Temário: Outros Transtornos Neurológicos****Título: RELAÇÃO ENTRE STRESS OXIDATIVO E PERFIL METABOLICO NA EPILEPSIA**

**Autores:** ANA LETÍCIA FORNARI CAPRARA (ANA.LETICIA.FORNARI@GMAIL.COM, SANTA MARIA, RS, Brasil), JAMIR PITTON RISSARDO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA, SANTA MARIA, RS, Brasil), JOSI AREND (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA, SANTA MARIA, RS, Brasil), ALINE KEGLER (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA, SANTA MARIA, RS, Brasil), EDUARDO Tanuri Pascotini (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA, SANTA MARIA, RS, Brasil), LUIZ FERNANDO FREIRE ROYES (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA, SANTA MARIA, RS, Brasil), MICHELE RECHIA FIGHERA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA, SANTA MARIA, RS, Brasil)

**Introdução:** Epilepsia geralmente resulta de uma série complexa de eventos fisiopatológicos, incluindo geração aumentada de espécies reativas de oxigênio, inflamação e morte celular por apoptose. Além disso, estudos demonstraram associações significativas entre epilepsia e comorbidades metabólicas, cardiovasculares e cerebrovasculares.

**Objetivo:** Investigar o perfil metabólico, a produção de espécies reativas de oxigênio e os parâmetros inflamatórios em indivíduos com epilepsia. Além disso, investigar se há alguma relação entre esses parâmetros e o tipo de crise epiléptica.

**Método:** Pacientes com epilepsia (n = 43) e indivíduos saudáveis (grupo controle; n = 41) foram recrutados para participar do estudo. Inicialmente, os participantes foram submetidos a um questionário clínico e os pacientes com epilepsia foram classificados de acordo com o tipo de crise. Marcadores metabólicos e fatores inflamatórios e oxidativos também foram medidos em amostras de sangue específicas. Comparamos esses resultados com os dados dos sujeitos controle.

**Resultados:** Pacientes com epilepsia apresentaram níveis mais elevados de glicolipídeos, estresse oxidativo e parâmetros inflamatórios em comparação com os indivíduos controle. Pacientes com crises generalizadas apresentaram maior atividade de MnSOD e parâmetros metabólicos (colesterol total, lipoproteína de baixa densidade, níveis de glicose e triglicerídeos) em comparação com os grupos de convulsão parcial e controle. Além disso, os pacientes com epilepsia generalizada demonstraram uma correlação significativa entre TNF-alfa e caspase 8 (p <0,05), caspase 3 (p <0,05) e Picogreen (p <0,001).

**Conclusão:** Este estudo sugere que os níveis de fatores inflamatórios, glicolipídicos e espécies oxidativas são mais elevados em pacientes com epilepsia, especialmente aqueles com epilepsia generalizada.

**Palavras-chave:** stress oxidativo, epilepsia, glicolipídeos

**Autor correspondente:** ANA LETÍCIA FORNARI CAPRARA - ANA.LETICIA.FORNARI@GMAIL.COM

## 100228

### Temário: Outros Transtornos Neurológicos

#### Título: RESISTENCIA AOS ANTIEPILEPTICOS: UM ESTUDO DE COORTE

**Autores:** ANA LETÍCIA FORNARI CAPRARA (ANA.LETICIA.FORNARI@GMAIL.COM, SANTA MARIA, RS, Brasil), JAMIR PITTON RISSARDO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA, SANTA MARIA, RS, Brasil), JOSI AREND (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA, SANTA MARIA, RS, Brasil), ALINE KEGLER (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA, SANTA MARIA, RS, Brasil), EDUARDO TANURI PASCOTINI (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA, SANTA MARIA, RS, Brasil), LUIZ FERNANDO FREIRE ROYES (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA, SANTA MARIA, RS, Brasil), MICHELE RECHIA FIGHERA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA, SANTA MARIA, RS, Brasil)

**Introdução:** Epilepsia resistente (ER) ocorre em 20 a 30% dos pacientes. O curso da epilepsia é dinâmico, com vários perfis de resposta ao tratamento. Assim, estudos de coorte sobre epilepsia são escassos na América Latina, porém essenciais.

**Objetivo:** Identificar os preditores clínicos associados com ER.

**Método:** Estudo de coorte, prospectivo, realizado em um centro terciário. 302 indivíduos com epilepsia estudados do período de 2008 a 2018. Questionários estruturados aplicados. Utilizou-se modelos hierárquicos lineares. Este trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa. TCLE foi assinado por todos os participantes.

**Resultados:** 255 (84,4%) indivíduos com epilepsia não-resistente (ENR), 47 (15,6%) com ER. Etiologias: estrutural em 57 indivíduos ENR (22,3%) e em 33 (70,2%) ER. ENR e etiologia desconhecida em 49,4% (N=126), e no grupo ER, etiologia desconhecida em 8 (17%). Houve 6 (2,3%) com ENR e etiologia genética, e 2 (4,2%) com etiologia genética e ER. Etiologia infecciosa em 25,9% (N=66) do grupo ENR e em 8,5% do grupo ER (N=4). 226 (74,8%) tiveram remissão precoce. Desses, 79 (26,1%) permaneceram em remissão e 147 sujeitos (48,7%) recaíram. 29 (9,6%) tiveram remissão tardia. Desses, 23 (7,6%) tiveram remissão terminal e 6 (2%) apresentaram recaídas sem remissão. No total, 213 sujeitos (70,5%) tiveram remissão terminal. 42 sujeitos (13,9%) tiveram remissão em algum momento, mas não atingiram remissão terminal. 47 pacientes (15,6%) nunca tiveram remissão e foram classificados como resistentes. Construímos um modelo bivariado para os sujeitos com epilepsia resistente. Pacientes com história de atraso no desenvolvimento tiveram uma predisposição quase duas vezes maior para crises epilépticas (Odds: 1,857, IC 95%: 1,062 a 3,392). Epilepsia estrutural (Odds: 1,238, IC 95%: 1,051 a 1,355) mau desempenho escolar (Odds: 1,396, IC 95%: 1,116 a 2,477) e EEG inicial epileptiforme também foram associados com um maior número de crises (Odds: 1,113, IC 95%: 1,005 a 2,332).

**Conclusão:** A taxa de etiologia infecciosa (neurocisticercose) foi elevada, havendo necessidade de melhores condições de saneamento básico e educação para a prevenção de epilepsia em nossa região. Encontramos uma combinação única de fatores de risco preditores de resistência aos anti-epilépticos específica para a nossa população que pode auxiliar na identificação de pacientes predispostos à resistência aos antiepilépticos, contribuindo para o manejo clínico individualizado nesses casos.

**Palavras-chave:** EPILEPSIA, RESISTENTE, COORTE

**Autor correspondente:** ANA LETÍCIA FORNARI CAPRARA - ANA.LETICIA.FORNARI@GMAIL.COM

100418

**Temário: Outros Transtornos Neurológicos****Título: SINTOMAS NEUROLÓGICOS E NEUROPSIQUIÁTRICOS PÓS-COVID 19: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA**

**Autores:** LEONARDO BONGIOVANI LORO (INSTITUTO DO CEREBRO DO RIO GRANDE DO SUL, PORTO ALEGRE, RS, Brasil), GIOVANI ZOCHE JUNIOR (INSTITUTO DO CEREBRO DO RIO GRANDE DO SUL, PORTO ALEGRE, RS, Brasil), LIA FONSECA SIQUEIRA (INSTITUTO DO CEREBRO DO RIO GRANDE DO SUL, PORTO ALEGRE, RS, Brasil), GABRIELE ZANIRATI (INSTITUTO DO CEREBRO DO RIO GRANDE DO SUL, PORTO ALEGRE, RS, Brasil), JADERSON COSTA DA COSTA (INSTITUTO DO CEREBRO DO RIO GRANDE DO SUL, PORTO ALEGRE, RS, Brasil)

**Introdução:** A pandemia do COVID-19 vem trazendo diversos desafios para a população em geral e também para a comunidade científica. Diante da sua extensão e complexidade, recentemente, além de sintomas associados à fase aguda, passaram a integrar as bases de dados científicas inúmeros relatos de pacientes com sintomas tardios, especialmente neurológicos e neuropsiquiátricos. Estudos recentes intitularam essa nova entidade clínica de “Síndrome do COVID longo”, ou “Síndrome Neurológica Pós-COVID 19”, ainda pouco estudada. O objetivo desta revisão sistemática é avaliar a presença, a prevalência, as manifestações clínicas e a associação de sintomas neurológicos e neuropsiquiátricos em pacientes com história clínica de infecção sintomática pelo SARS-CoV-2.

**Objetivo:** Revisar sistematicamente os estudos que investigaram a manifestação de sintomas neurológicos e neuropsiquiátricos subagudos e crônicos em pacientes acometidos pelo SARS-CoV-2 com infecção sintomática.

**Método:** Foram realizadas buscas nas plataformas Embase, PubMed e Scopus durante o período de maio a junho de 2021 utilizando os termos “Sintomas Neurológicos no COVID Longo”, “Manifestações Neurológicas no pós-COVID” e “Síndrome Neurológica Pós-COVID 19”. Foram incluídos estudos populacionais, relatos e séries de casos publicados entre 2020 e 2021, que descreviam sintomas correspondentes à busca em indivíduos maiores de 18 anos. Foram excluídos artigos com metodologia incompatível (revisões, revisões sistemáticas, cartas, editoriais, informativos, guidelines), artigos que tratavam apenas de sintomas agudos do COVID-19, estudos in vitro ou modelo animal.

**Resultados:** Nossa busca resultou em um total de 212 artigos e, destes, 53 foram incluídos até o momento. Nossos resultados preliminares demonstraram que os pacientes com história recente de infecção por SARS-CoV-2 possuem risco aumentado de desenvolver declínio cognitivo em relação a não-infectados (OR 18.1,  $p=0.015$ ). Além disso, fadiga ou fraqueza muscular prolongada são sintomas mais prevalentes em pacientes com acometimento grave pelo SARS-CoV-2 do que pacientes com quadro clínico leve (OR 2.69,  $p<0.05$ ). Também são reportados sinais e sintomas como mononeurite, monoplegia, convulsões, depressão e ansiedade.

**Conclusão:** As manifestações tardias da infecção por SARS-CoV-2 são entidades clínicas complexas e ainda pouco esclarecidas. É necessário mais tempo de evolução da doença e estudos de metodologia apropriada para investigar os princípios, impactos e desfechos desta associação.

**Palavras-chave:** pós-COVID 19; sintomas neurológicos; revisão sistemática

**Autor correspondente:** LEONARDO BONGIOVANI LORO - LEONARDO.LORO@EDU.PUCRS.BR

100347

**Temário: Outros Transtornos Neurológicos**

**Título: THE MEDIATION OF RESTING-STATE FUNCTIONAL CONNECTIVITY BY THE SEVERITY OF SYMPTOMS IN FIBROMYALGIA DEPENDS ON THE DYSFUNCTION OF THE DESCENDING PAIN MODULATORY SYSTEM**

**Autores:** ALVARO DE OLIVEIRA FRANCO (LABORATORY OF PAIN AND NEUROMODULATION, HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE (HCPA), PORTO ALEGRE, RS, Brasil), MATHEUS SOLDATELLI (LABORATORY OF PAIN AND NEUROMODULATION, HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE (HCPA), PORTO ALEGRE, RS, Brasil), FELIPE PICON (DEPARTMENT OF PSYCHIATRY, FACULDADE DE MEDICINA, UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL (UFRGS), PORTO ALEGRE, RS, Brasil), RICARDO SCHERER (LABORATORY OF PAIN AND NEUROMODULATION, HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE (HCPA), PORTO ALEGRE, RS, Brasil), WOLNEI CAUMO (LABORATORY OF PAIN AND NEUROMODULATION, HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE (HCPA), PORTO ALEGRE, RS, Brasil)

**Introdução:** Fibromyalgia (FM) is a chronic pain syndrome characterized by widespread pain and increased levels of emotional distress, sleep disorders, and cognitive abnormalities. The dysfunction of the Descending Pain Modulatory System (DPMS) is a pathophysiological feature of FM, with already shown decreased resting state functional connectivity (rsFC) between pain processing cortical areas with this set of neural networks. The conditioned pain modulatory test (CPM-test) is a paradigm for assessing the DPMS function through the measurement of nervous adaptability to attenuate pain signalling in response to prior pain stimulation, in which non response implies a DPMS dysfunction.

**Objetivo:** To test if the clinical symptom of FM mediates the rsFC between pain processing cortical areas and the periaqueductal gray matter in the midbrain (PAG) in responder and non-responder patients to the CPM-test.

**Método:** Transversal study that included 33 female subjects, aged 30–60 years old, right-handed, literate FM patients according to the American College of Rheumatology (ACR) criteria (2016). CPM-test was performed immersing subjects' non-dominant hand in cold water (zero to 1°C degree), that classified them either as non-responders (n=13) or responders (n=20). rsfMRI was recorded over 10 minutes of rsFC using a 3T scanner. Data was processed in the toolbox CONN18 using SPM12 commands in MATLAB®. Pain intensity was assessed by the ACR 2016 criteria, central sensitization by the Central Sensitization Inventory, disability due to pain by the Disability by Profile of Chronic Pain: Screen, and catastrophizing thinking by the Pain Catastrophizing Scale. We accepted a type I error of 5% and all analyses were adjusted for multiple comparisons by the Bonferroni test. Statistical analyses were performed using SPSS22.0.

**Resultados:** Non-responders had lower rsFC between the left primary somatosensory cortex (S1) and the PAG ( $t = 4.96$ ,  $p \leq 0.001$ ). Generalized linear model revealed a main effect according to responders and non-responders to CPM-test on the S1-PAG rsFC ( $\chi^2=5.35$ ,  $DF=1$ ,  $p < 0.02$ ). The S1-PAG rsFC is mediated by the severity of pain intensity ( $p=0.04$ ), disability levels ( $p < 0.01$ ), central sensitization symptoms ( $p=0.02$ ), and pain catastrophizing ( $p < 0.01$ ).

**Conclusão:** The reduced S1-PAG rsFC may be a biomarker of DPMS dysfunction and disability due to pain in FM, with potential translational use in follow-up and in predicting response to treatment.

**Palavras-chave:** Fibromyalgia, functional connectivity, pain processing

**Autor correspondente:** ALVARO DE OLIVEIRA FRANCO - AOFRANCO@HCPA.EDU.BR

**100498****Temário: Outros Transtornos Neurológicos****Título: A IMPORTÂNCIA DO PLANO DE CONTINGÊNCIA NO ENFRENTAMENTO DO COVID-19 NO HOSPITAL PSIQUIÁTRICO DE REFERÊNCIA DE SALVADOR-BA**

**Autores:** MAIRA SANDES MOROMIZATO (HOSPITAL JULIANO MOREIRA , SALVADOR, BA, Brasil), RAIZA MARTINA ANDRE MARTINS (HOSPITAL JULIANO MOREIRA , SALVADOR, BA, Brasil), ANDRE LUIZ ANDRADE ARAUJO (HOSPITAL JULIANO MOREIRA , SALVADOR, BA, Brasil), ARTHUR MELO COUTO (HOSPITAL JULIANO MOREIRA , SALVADOR, BA, Brasil), ANTONIO CARLOS CRUZ FREIRE (HOSPITAL JULIANO MOREIRA , SALVADOR, BA, Brasil)

**Introdução:** No contexto da atual pandemia, o hospital psiquiátrico precisa de medidas para lidar com uma doença infecciosa, contagiosa e dinâmica que está alarmando a todos. A COVID-19 expõe a vulnerabilidade e as falhas da sociedade ao revelar a fragmentação do sistema de saúde em nosso país. No cenário atual, a invisibilidade do doente e dos hospitais psiquiátricos frente ao sistema de saúde pode não gerar recursos suficientes para suportar o aumento da demanda, o que torna o enfrentamento à situação ainda mais desafiador.

**Objetivo:** Esclarecer a importância do plano de contingência no Hospital Psiquiátrico para enfrentar a pandemia do COVID-19 com o intuito de manter a continuidade das atividades assistenciais.

**Método:** Em maio de 2020 o plano de contingência foi implantado no Hospital Juliano Moreira, a fim de desenvolver estratégias para o enfrentamento do COVID-19 na dinâmica hospitalar. Dessa forma, contou com adaptações na triagem na emergência, nas enfermarias, ambulatórios e em relação ao funcionamento do Hospital Dia. Ainda medidas preventivas, ações educativas, capacitação de funcionários e reorganização da triagem do paciente.

**Resultados:** Com a implementação das medidas de controle para disseminação nosocomial de COVID-19, menos de 10% dos pacientes internados apresentaram teste positivo para o vírus. Tal valor sugere taxa de contágio abaixo da esperada para ambientes fechados e com propensão à aglomeração, como é o caso de hospitais psiquiátricos.

**Conclusão:** Manter uma assistência adequada aos pacientes com transtornos mentais ganha importância ainda maior durante o período de pandemia que vivemos. Interrupção ou diminuição do ritmo de atendimentos e internações em hospitais psiquiátricos de referência, nesse contexto, podem gerar repercussões drásticas na rede de saúde mental local. Desta forma, vale destacar que todos esforços que vão na direção do enfrentamento à COVID-19, vencendo as adversidades e objetivando o pleno funcionamento das unidades de saúde mental são válidos e fortalecem o papel do hospital psiquiátrico na sociedade.

**Palavras-chave:** Plano de Contingência, COVID-19, Hospital psiquiátrico

**Autor correspondente:** MAIRA SANDES MOROMIZATO - MAIRA.SANDEZATO@GMAIL.COM

**100387**

**Temário: Outros Transtornos Neurológicos**

**Título: AUTISM AND URBANIZATION - A SYSTEMATIC REVIEW**

**Autores:** HELEN FURLAN TORINA (FMRPUSP, RIBEIRÃO PRETO, SP, Brasil), LUCAS STEFANONI PERAÇOLI (FMRPUSP, RIBEIRÃO PRETO, SP, Brasil)

**Introdução:** Is there a relation between autism spectrum disorder (ASD) prevalence and urbanization? A lot of studies have been published about this topic since the decade of 1980. There are 3 systematic reviews about this topic in the medical literature so far: two restricted to the Indian and Chinese population and one published in 2005 involving studies from different countries. There is data pointing to the tendency of autism being more prevalent in the urbanised areas, however this is not a defined topic in the medical literature yet. This systematic review aims to explore this association with the analysis of journal articles published from 2005 on.

**Objetivo:** This study aims to review the existent literature from 2005 on regarding the association between autism and urbanization and answer the question: Is the prevalence of autism higher in urbanized areas?

**Método:** We have searched for observational articles with the following keywords: ("Autism") AND ("Rural") AND ("Urban"). The inclusion criteria were: - Journal articles published after 2005; - Written in English; - Published in Pubmed/ Scopus/ Web Of Science; - Observational studies; - Studies whose research focus was the association between prevalence of autism and urbanization . The exclusion criteria were: - Journal articles published before 2005; - Editorials and comments; - Studies focused on accessibility to treatment in rural x urban areas;

**Resultados:** We identified a total of 173 journal articles published in Pubmed/ Scopus/ Web Of Science with the keywords considered. After filtering duplicates, 113 articles were left (there were 60 duplicates). Of these 113 articles, 95 were excluded by the following reasons: Editorial (n = 1); Comment on abstract (n = 1); Case study (n = 1); Unavailable (n = 1); Published before 2005 (n = 4); Does not relate ASD prevalence with urbanization (n = 87). Afterall, we screened 18 articles for this systematic review, whose research focus was to demonstrate the prevalence of autism in urban and rural areas.

**Conclusão:** This resume is a previous description about this systematic review, which is being developed at present. The data so far has showed that there is a higher prevalence of autism in the urbanised areas compared to rural areas.

**Palavras-chave:** AUTISM, RURAL, URBAN

**Autor correspondente:** HELEN FURLAN TORINA - HFTORINA@GMAIL.COM

## 100243

### Temário: Outros Transtornos Neurológicos

#### **Título: CONDUTORES DE VEICULOS AUTOMOTORES VITIMAS FATAIS DE ACIDENTES DE TRANSITO: UMA RELAÇÃO COM ALCOOLEMIA E TOXICOLOGICO**

**Autores:** NATÁLIA VEADRIGO BOSCHETTI (UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE, CRICIÚMA, SC, Brasil), MARINA TONELLO (UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE, CRICIÚMA, SC, Brasil), LIEGE MAZON DE SOUZA TESSEROLLI (UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE, CRICIÚMA, SC, Brasil), ANABEL MACHADO DE BEM (UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE, CRICIÚMA, SC, Brasil), BRIDA NUNES (UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE, CRICIÚMA, SC, Brasil), GUSTAVO FEIER (UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE, CRICIÚMA, SC, Brasil)

**Introdução:** A cada ano, em decorrência de acidentes de trânsito, 1,25 milhão de pessoas morrem, sendo as taxas mais elevadas em países de baixa renda. O uso de drogas e ilícitas contribuem significativamente para o aumento da mortalidade desses acidentes. Destaca-se que o álcool é o responsável por 70% dos acidentes de trânsito que resultam em morte. O conhecimento desses dados é relevante para se determinar o perfil e os fatores de risco que potencialmente os condutores possam apresentar.

**Objetivo:** Os acidentes de trânsito estão entre as dez principais causas de morte no planeta, sendo o Brasil o quarto país com maior taxa de mortes no trânsito das Américas. O consumo de álcool e/ou drogas por motoristas contribuem para o aumento da mortalidade nestes acidentes. Este estudo visa analisar o perfil epidemiológico e toxicológico de vítimas fatais de acidente de trânsito na condição de condutores dos veículos automotores.

**Método:** Estudo observacional retrospectivo, com coleta de dados secundários e abordagem quantitativa dos dados colhidos, de uma amostra de 185 casos, no Instituto Médico Legal (IML) de Criciúma e Região Carbonífera através de prontuários no período de janeiro de 2011 a dezembro de 2017. As variáveis independentes do estudo foram sexo, idade, cidade e local de óbito, e as dependentes foram alcoolemia e toxicológico.

**Resultados:** Resultados: A média de idade obtida foi de  $37,34 \pm 15,08$ , com predomínio do sexo masculino (92,4%). A cidade mais prevalente foi Criciúma (25,4%). Predomínio da alcoolemia negativa (49,7%) e toxicológico negativo (61,6%). Dentre os casos positivos (18,9%), as drogas mais prevalentes foram benzodiazepínicos e cocaína (ambas com 5,4%).

**Conclusão:** Conclusão: É de suma importância enfatizar a conscientização dos perigos do consumo de álcool e/ou drogas e direção, prevenindo futuros acidentes de trânsito. Estimular também a realização e melhora dos métodos de coleta de exames toxicológicos pós-morte, a fim de reduzir o número de resultados indeterminados.

**Palavras-chave:** Condução de veículo; Álcool; Acidente de trânsito; Morte.

**Autor correspondente:** NATÁLIA VEADRIGO BOSCHETTI - NVBOSCHETTI@UCS.BR

**100419**

**Temário: Outros Transtornos Neurológicos**

**Título: CONTINUIDADE DO CUIDADO: LEVANTAMENTO DOS ENCAMINHAMENTOS REALIZADOS AOS PACIENTES ATENDIDOS EM UMA UNIDADE DE EMERGÊNCIA HOSPITALAR**

**Autores:** LUCIANA BOHRER ZANETELLO (HU/UFSC, FLORIANÓPOLIS, SC, Brasil), HELENA RODRIGUES DA SILVA (HU/UFSC, FLORIANOPOLIS, SC, Brasil), MARIA EMILIA PEREIRA NUNES (HU/UFSC, FLORIANOPOLIS, SC, Brasil)

**Introdução:** Uma tentativa prévia de suicídio é o fator de risco mais significativo de morte por suicídio na população em geral sendo que o risco de novas tentativas é maior no período imediatamente após uma tentativa de suicídio. Um grande número de pacientes busca os serviços de emergência após tentativa de suicídio, o que torna o local um espaço privilegiado para implementação de intervenções com essa população. Facilitar o acesso a acompanhamento especializado e garantir a continuidade do cuidado para essa população são componentes-chave para estratégias de prevenção do suicídio. A realização de um encaminhamento adequado após a alta torna-se imprescindível, além de ser um importante primeiro passo em direção a um tratamento efetivo em saúde mental.

**Objetivo:** Identificar e analisar os encaminhamentos realizados aos pacientes atendidos pelo serviço de psicologia na emergência do HU/UFSC por tentativa de suicídio

**Método:** Trata-se de um estudo descritivo, observacional, transversal, realizado com dados de 245 pacientes que tentaram suicídio em um período de 18 meses, entre os anos de 2018 e 2019. Foram analisadas as informações contidas no banco de dados do serviço de Psicologia do referido hospital.

**Resultados:** os pacientes foram prioritariamente encaminhados para seguir tratamento ambulatorial na rede pública de saúde (52,3%), sendo que 12,2% dos pacientes optaram por serem encaminhados para tratamento ambulatorial na rede privada de saúde e cerca de 8,2% receberam encaminhamento para ambas as redes, pública e privada. No que concerne à rede pública ambulatorial, os pacientes foram encaminhados para os seguintes serviços: UBS (20,4%), ambulatório de psicoterapia de crise do HU (15,9%), CAPS II (8,6%), CAPS AD (4,5%) e 2,9% dos pacientes foram encaminhados para outros serviços.

**Conclusão:** Após uma tentativa de suicídio, é recomendado que o paciente seja encaminhado para dar continuidade ao seu tratamento em um serviço especializado de saúde mental. A fim de facilitar a adesão ao tratamento, a avaliação adequada do risco de suicídio deve incluir uma avaliação abrangente, levando em consideração as experiências prévias de tratamento, o vínculo que o paciente já possui com os serviços de saúde, a gravidade de seu caso de acordo com a estratificação de risco e as especificidades do atendimento de cada local. Além disso, também há que se considerar a realidade do município em que o paciente reside e os serviços disponíveis em sua região de saúde.

**Palavras-chave:** Tentativa de suicídio, encaminhamento,

**Autor correspondente:** LUCIANA BOHRER ZANETELLO - LUBOHRERZ@GMAIL.COM



**100484****Temário: Outros Transtornos Neurológicos****Título: COVID-19 E EMERGÊNCIA PSIQUIÁTRICA: O QUE MUDOU NO FLUXO DE ASSISTÊNCIA****Autores:** MAÍRA SANDES MOROMIZATO (HOSPITAL JULIANO MOREIRA, SALVADOR, BA, Brasil), RAIZA MARTINA ANDRE CARNEIRO MARTINS (HOSPITAL JULIANO MOREIRA, SALVADOR, BA, Brasil), ARTHUR MELO LEMOS COUTO (HOSPITAL JULIANO MOREIRA, SALVADOR, BA, Brasil), ANDRÉ LUIZ ANDRADE ARAÚJO (HOSPITAL JULIANO MOREIRA, SALVADOR, BA, Brasil), ANTONIO CARLOS CRUZ FREIRE (HOSPITAL JULIANO MOREIRA, SALVADOR, BA, Brasil)**Introdução:** Diante da pandemia causada pela COVID-19, os serviços em saúde se adaptaram a fim de reduzir a disseminação viral e manter a assistência. O crescimento da demanda nos serviços de emergências psiquiátricas ficou evidente com o avanço da pandemia, tanto pelo agravamento quanto pelo aumento da incidência dos transtornos psiquiátricos. Um Hospital de referência em Psiquiatria com serviço de emergência e triagem, oferece atendimento 24h aos pacientes com adoecimento psíquico. Com isso, é primordial o funcionamento pleno das emergências psiquiátricas em meio a situação pandêmica, havendo a importante necessidade de fluxos de coorte ou medidas que se aproximem dessa estratégia.**Objetivo:** Discutir as mudanças da assistência na emergência psiquiátrica durante a pandemia pelo COVID-19.**Método:** Foi desenvolvido um plano de contingência e enfrentamento com o intuito de orientar o fluxo de atendimento hospitalar durante a pandemia. Dessa forma, uma equipe multiprofissional desenvolveu estratégias que alcançaram a triagem dos pacientes, composta de coleta de sinais vitais e entrevista breve, com perguntas diretas sobre a sintomatologia sugestiva de infecção pelo SARS-CoV-2. Atendimento com estratégia de coorte, após classificar o paciente como "sintomáticos" ou "assintomáticos". Todos os profissionais do setor foram orientados constantemente quanto ao uso correto de EPIs, tanto para manejo de sintomáticos gripais ou assintomáticos. Tratar pacientes em agitação psicomotora, que impossibilitem a triagem, como sintomáticos e garantir as precauções adequadas.**Resultados:** O Hospital Psiquiátrico em questão conseguiu manter a emergência funcionando com sua capacidade plena durante toda a pandemia até o presente momento. Nenhum paciente foi admitido com suspeita de COVID-19 na internação. Menos de 10% dos pacientes internados nos últimos 12 meses evoluíram com sintomas gripais e suspeita após a internação psiquiátrica.**Conclusão:** Por fim, após o serviço de emergência psiquiátrica passar por adaptações, foi dada continuidade à triagem criteriosa, buscando enfatizar a importância em manter o serviço de emergência e urgência em pleno funcionamento. Sendo assim, prestar assistência de qualidade durante a pandemia continua sendo um desafio aos serviços de saúde mental e demonstram a importância do desenvolvimento dos planos de contingência e enfrentamento à pandemia nos hospitais psiquiátricos.**Palavras-chave:** coronavírus, emergência psiquiátrica**Autor correspondente:** MAÍRA SANDES MOROMIZATO - MAIRA.SANDEZATO@GMAIL.COM

## 100425

### Temário: Outros Transtornos Neurológicos

#### Título: ENTRE O ÍNTIMO E O PATOLÓGICO: DIFERENÇAS ENTRE BDSM E TRANSTORNOS PARAFÍLICOS

**Autores:** RACHEL BRANDÃO E MENDES PINHEIRO (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ, TERESINA, PI, Brasil), MARCELO COSTA MARTINS MOURA (FACULDADE INTEGRAL DIFERENCIAL, TERESINA, PI, Brasil), ANDRESSA ALVES FRANCO BRAVIN (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ, TERESINA, PI, Brasil), JÉSSICA ADRYANNE COSTA SILVA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ, TERESINA, PI, Brasil), LETÍCIA THAYNÁ NERY DA SILVA VIANA (UNINOVAFAPI, TERESINA, PI, Brasil), DANILO DE LIMA TAVARES (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ, TERESINA, PI, Brasil), LÍVIA HOLANDA DE SOUSA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ, TERESINA, PI, Brasil), JULIANA COELHO LEARTH (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ, TERESINA, PI, Brasil), KAMILA CRISTIANE DE OLIVEIRA SILVA (FACULDADE INTEGRAL DIFERENCIAL, TERESINA, PI, Brasil)

**Introdução:** Torna-se extremamente complexo definir o que seria patológico na expressão da sexualidade, visto que isto está necessariamente conectado com a noção de consentimento e sofrimento. A definição de consentimento é variável a depender de sua abordagem; a definição de sofrimento o é menos, se é levada em consideração a compreensão médica do assunto. Apesar disto, existem manifestações da sexualidade humana que se baseiam precisamente em negociações de consentimento, dor e dinâmicas de poder, e existe um limite fino, porém inegável, que separa tais manifestações de verdadeiros transtornos patológicos de sexualidade. A prática do sadomasoquismo e do BDSM é atualmente considerada saudável, e não uma expressão patológica, ao contrário de transtornos sexuais que são denominados da mesma maneira (como o sadismo e o masoquismo descritos pela Psiquiatria) mas que configuram-se doenças mentais.

**Objetivo:** O objetivo do presente estudo é estabelecer as diferenças entre transtornos parafilicos (sadismo e masoquismo em particular) e expressões saudáveis de preferências sexuais em comunidades BDSM.

**Método:** Revisão integrativa da literatura, através de pesquisas nas bases de dados Lilacs, Scielo, PubMed, CAPES e Google Scholar. Os descritores utilizados foram: "BDSM, transtornos sexuais, parafilias, sadomasoquismo. Consideraram-se artigos escritos em português e inglês, publicados nos últimos 10 anos (entre 2011 e 2021). Foram obtidos 210 resultados, dos quais 15 foram escolhidos para análise baseados na relevância para o tema.

**Resultados:** Os resultados apresentados demonstram que a prática sexual do BDSM e do sadomasoquismo é uma manifestação saudável da sexualidade humana, e que a principal diferença destas práticas em relação a transtornos parafilicos encontra-se na presença ou falta de consentimento explícito das pessoas envolvidas.

**Conclusão:** Conclui-se, portanto, que, apesar da estrutura dos fetiches sadomasoquistas e do BDSM ser inerentemente relacionada a sensações de dor e humilhação e ao desequilíbrio de dinâmicas interpessoais de poder, esta exige, por sua própria natureza, consentimento e capacidade de todas as partes envolvidas de compreenderem a situação na qual se encontram e os limites desta. Isto torna estes fetiches diferentes de transtornos parafilicos, necessariamente definidos pelo sofrimento psíquico e/ou físico das partes e pela incapacidade de se obter consentimento completo.

**Palavras-chave:** BDSM, transtornos parafilicos, consentimento

**Autor correspondente:** RACHEL BRANDÃO E MENDES PINHEIRO - RACHELPINHEIRO12@GMAIL.COM

**100261****Temário: Outros Transtornos Neurológicos****Título: EPIDEMIOLOGICAL PROFILE OF THE EMERGENCY AND URGENT PSYCHIATRIC CARE OF A HOSPITAL IN ESPÍRITO SANTO.****Autores:** REGINA ARAÚJO NETTO SHIMADA (HOSPITAL ESTADUAL DE ATENÇÃO CLÍNICA - HEAC, CARIACICA, ES, Brasil), PEDRO MUQUI RAMOS (HOSPITAL ESTADUAL INFANTIL E MATERNIDADE ALZIR BERNARDINO ALVES - HIMABA, VILA VELHA, ES, Brasil)**Introdução:** Mental health policies began to change with the Brazilian psychiatric reform. Faced with these changes, the psychiatric emergency care sector was restructured in order to adapt to the new functions. In addition to being a space for psychosocial support, it also began to operate in hospital triage, in the intervention of acute conditions, crisis management and to offer greater clinical support to the patient.**Objetivo:** To identify the sociodemographic characteristics and the main diagnoses of the population treated in the psychiatric emergency and urgent care services unit of the Hospital in Espírito Santo.**Método:** Descriptive and retrospective study with quantitative approach. Four thousand, seven hundred and twenty patients that were treated at hospital participated in this study, from October 1st, 2019 to October 1st, 2020. For the statistical analysis of the collected data, a descriptive analysis was conducted, using frequency tables, percentages and graphs. Then, the chi-square test was used to verify association or dependence between two categorical variables.**Resultados:** The hospital conducted 7,306 emergency and urgent psychiatric emergency treatments. The treated profile, in most cases, was of a young adult, female, resident of the city of the hospital itself, diagnosed with schizophrenia, schizotypal disorders and delusional disorders (F20-F29). The treatments occurred more in the afternoon, on business days.**Conclusão:** The reform goals do not need to strongly oppose the psychiatric hospital as a treatment environment. It is necessary to re-frame insanity, revisit social care practices and embrace the singularities of the individual.**Palavras-chave:** Emergency Services, Psychiatric

Unified Health System

Epidemiology

**Autor correspondente:** PEDRO MUQUI RAMOS - PEDROMUQUI@HOTMAIL.COM

100440

**Temário: Outros Transtornos Neurológicos**

**Título: EXPERIÊNCIA DE ESTUPRO ENTRE ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO: FATORES ASSOCIADOS E POSSÍVEIS CONSEQUÊNCIAS**

**Autores:** JÉSSICA RODRIGUES GOMES (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELotas, RIO GRANDE, RS, Brasil), LAURO MIRANDA DEMENECH (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE, RIO GRANDE, RS, Brasil), RAQUEL SANTOS MORAES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE, RIO GRANDE, RS, Brasil), JULIANA COSTA DA SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE, RIO GRANDE, RS, Brasil), LUCAS NEIVA-SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE, RIO GRANDE, RS, Brasil), SAMUEL CARVALHO DUMITH (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE, RIO GRANDE, RS, Brasil)

**Introdução:** Atualmente, a violência sexual é um problema de saúde pública, sendo definida como atos, tentativas ou investidas sexuais indesejadas dirigidas contra a sexualidade de uma pessoa por meio de coerção, praticados por qualquer pessoa e em qualquer contexto independente da sua relação com a vítima. Dentro desse tipo de violência, inclui-se a relação sexual forçada. Evidencia-se a necessidade de investigar a ocorrência de relação sexual forçada no contexto universitário, uma vez que a literatura aponta os estudantes universitários como uma população vulnerável à violência sexual, podendo causar impactos importantes para a saúde física e mental para as vítimas. Ainda, estudos nacionais que abordem a problemática nessa população ainda são escassos, ressaltando a importância do presente estudo.

**Objetivo:** Verificar a prevalência de relação sexual forçada na vida e suas possíveis consequências na saúde mental e sexual em acadêmicos de cursos de graduação de uma universidade pública do extremo sul do Brasil.

**Método:** Estudo transversal quantitativo com 996 estudantes de graduação. A amostragem foi realizada de forma sistemática por conglomerados em único estágio. O desfecho foi avaliado através de uma pergunta. Foram realizadas análises descritiva, bivariada e multivariável, com uso de Regressão de Poisson, e foram calculadas as frações etiológicas das consequências de relação sexual forçada.

**Resultados:** A prevalência de relação sexual forçada ao longo da vida foi de 12,1% na amostra. Sexo feminino, insegurança familiar na infância, violência no contexto doméstico na infância, orientação sexual não heterossexual e primeira relação sexual com até 14 anos de idade foram associados à maior prevalência do desfecho. Os indivíduos que tiveram experiência de relação sexual forçada foram mais propensos a apresentar diagnóstico de infecções sexualmente transmissíveis na vida e de ter risco de suicídio moderado ou severo.

**Conclusão:** O estudo evidenciou a problemática da violência sexual no contexto universitário. Além do acesso à informação, outras estratégias preventivas e de suporte aos estudantes precisam ser utilizadas nas instituições de ensino superior a fim de evitar situações de violência sexual, bem com suas possíveis consequências na saúde sexual e mental da vítima.

**Palavras-chave:** Violência sexual; Estupro; Estudantes; Saúde Mental.

**Autor correspondente:** JÉSSICA RODRIGUES GOMES - JE.RODRIGUES@HOTMAIL.COM

**100298****Temário: Outros Transtornos Neurológicos****Título: LIFETIME PSYCHOPATHOLOGY IN OFFSPRING OF PARENTS WITH ANXIETY DISORDERS: A SYSTEMATIC REVIEW****Autores:** *URSULA MEDEIROS ARAUJO DE MATOS (INSTITUTO DE PSIQUIATRIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO, RIO DE JANEIRO, RJ, Brasil), LAIANA AZEVEDO QUAGLIATO (INSTITUTO DE PSIQUIATRIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO, RJ, RJ, Brasil), ANTONIO EGÍDIO NARDI (INSTITUTO DE PSIQUIATRIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO, RIO DE JANEIRO, RJ, Brasil)***Introdução:** Anxiety disorders (AD) are conditions associated with a significant economic burden owing to decreased work productivity and increased use of health care services. Being affected by any mental illness increases the risk of complications in the offspring. The offspring of anxiety parents are at high risk for different types of psychopathology, including AD. However, little is known about how parental anxiety during pregnancy and/or post-natal period might result in alterations in behavior or neurodevelopment changes in their offspring.**Objetivo:** To verify Anxiety Disorders prodromes, in order to evaluate early treatments and prevention steps, as well as to elucidate risk and protective factors.**Método:** A systematic review was conducted following PRISMA guidelines, where a systematic search through the Web of Science, Medline/Pubmed, and PsycInfo databases. The review included original longitudinal researches, in which parental anxiety symptoms were investigated in association with offspring behavior, neurological and psychopathological outcomes. Forty-seven articles met the inclusion criteria for the systematic review.**Resultados:** Maternal anxiety during pre-natal phase is related with negative temperament, increased attention to fearful vocalisations, excessive crying, decrease in alertness, impaired psychomotor and cognitive development in early and middle childhood, while is associated with dysregulation of the cortisol axis during adolescence. Anxiety disorders during post-natal presented greater negative temperament, internalizing symptoms, and anxiety symptoms in early, middle childhood, and adolescence.**Conclusão:** According to the conducted systematic review, anxious symptoms during the prenatal and postnatal period impacts offspring providing alterations in their neurodevelopment and behavior.**Palavras-chave:** anxiety, intergenerational, offspring**Autor correspondente:** URSULA MEDEIROS ARAUJO DE MATOS - URSULAMATOS@HOTMAIL.COM

## 100623

**Temário: Outros Transtornos Neurológicos**

**Título: MAPEAMENTO DAS OCORRÊNCIAS PRÉ-HOSPITALARES ATENDIDAS DENTRO DE UMA CIDADE DO SUL DO BRASIL NO ANO DE 2018**

**Autores:** CAROLINE ANNE LUCAS LEITE RESENER (UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ - UNIVALI, ITAJAÍ, SC, Brasil), GABRIELA VEQUI (UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ - UNIVALI, CAMBORIU, SC, Brasil), JULIANA CARRARA LOMBARDI (UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ - UNIVALI, ITAJAÍ, SC, Brasil), LÍVIA ALVARES RAMIRES ALVARES RAMIRES (UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ - UNIVALI, ITAJAÍ, SC, Brasil), ISABELLA CRUZ CESÁRIO PEREIRA (UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ - UNIVALI, ITAJAÍ, SC, Brasil), ISLAN DA ROCHA (UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ - UNIVALI, ITAJAÍ, SC, Brasil), MURILO MORALES OMENA (UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ - UNIVALI, ITAJAÍ, SC, Brasil), ANA PAULA VAVASSORI (UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ - UNIVALI, ITAJAÍ, SC, Brasil), ARIANE BRUSAMARELLO (UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ - UNIVALI, ITAJAÍ, SC, Brasil)

**Introdução:** As ocorrências de atendimento pré-hospitalar atendidas pelas equipes do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU 192) e Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina (CBMSC) expõem mazelas e medos de uma sociedade que vive em uma realidade na qual os diversos distúrbios psiquiátricos são frequentes. A necessidade de levantamento de dados das tentativas de tirar a própria vida surge da escassez de informações sobre esses casos na região. É fundamental apresentar números para comprovar a urgência da tomada de novas medidas, como, também, para enfatizar a notoriedade para aquelas que já estão sendo tomadas.

**Objetivo:** Analisar os dados de ocorrências de atendimento pré-hospitalar realizadas pelo SAMU 192 e pelo CBMSC no ano de 2018 em Balneário Camboriú-SC.

**Método:** Foram analisadas todas as 9109 ocorrências atendidas no período de 01/01/2018 à 31/12/2018, pelo SAMU e pelo CBMSC, em uma cidade do sul do país. Destas, 315 ocorrências foram classificadas como atendimento psiquiátrico, sendo 100 tentativas, consumadas ou não, de suicídio. Categorizou-se esses casos em faixa etária, sexo, meio pelo qual praticou o ato, desfecho, localização geográfica por bairros, dia da semana e horário.

**Resultados:** O trabalho detalha dados sobre cada categoria descrita e apresenta correlação com teses discutidas na atualidade. Exemplo de algumas das discussões abordadas são as localizações geográficas encontradas, nas quais em 43% dos casos, a tentativa de suicídio ocorreu no bairro Centro de Balneário Camboriú, 17% no bairro Municípios, 13% no bairro Nações e 27% somando outros 12 bairros. Dentro da esfera sócio-econômica da cidade, a faixa etária entre 20-29 anos foi responsável por 27% dos casos, sendo a causa prevalente do suicídio nesse grupo a intoxicação medicamentosa (51,8%). Ainda quanto a idade, 13% dos atendimentos foram em pacientes menores de 20 anos, 21% tinham entre 30-39 anos, 18% entre 40-49 anos e 9% mais de 50 anos. Em relação aos desfechos, 71% das ocorrências foram conduzidas até o atendimento médico mais próximo (Pronto Socorro, Hospital) e 9% culminaram em óbito – destas, 77% foram praticadas com mecanismos mais fatais, como queda de altura ou enforcamento.

**Conclusão:** Dessa forma, o presente trabalho descreve o bairro Centro como a região com mais ocorrências de suicídio; local de maior concentração de classe alta na cidade. Demonstra que a faixa etária mais acometida foi entre 20-29 anos e que o meio mais utilizado para o ato foi a intoxicação medicamentosa.

**Palavras-chave:** suicídio, atendimento pré-hospitalar, mapeamento

**Autor correspondente:** CAROLINE ANNE LUCAS LEITE RESENER - CAROLLINELUCAS@HOTMAIL.COM

**100595****Temário: Outros Transtornos Neurológicos****Título: MUNCHAUSEN SYNDROME: A LITERARY REVIEW**

**Autores:** ANA AUGUSTA ROSA E SILVA (CENTRO UNIVERSITÁRIO INTA - UNINTA, SOBRAL, CE, Brasil), BRENA MAGALHÃES MENDES (CENTRO UNIVERSITÁRIO INTA - UNINTA, SOBRAL, CE, Brasil), THAÍS CORREIA LIMA NEIVA (CENTRO UNIVERSITÁRIO INTA - UNINTA, SOBRAL, CE, Brasil), PAULA RAFAELA GOMES MACHADO (CENTRO UNIVERSITÁRIO INTA - UNINTA, SOBRAL, CE, Brasil), BRUNA MARIA DINIZ FROTA (CENTRO UNIVERSITÁRIO INTA - UNINTA, SOBRAL, CE, Brasil), JÚLIA OSTERNO NEVES (CENTRO UNIVERSITÁRIO INTA - UNINTA, SOBRAL, CE, Brasil), PETER RICHARD HALL (CENTRO UNIVERSITÁRIO INTA - UNINTA, SOBRAL, CE, Brasil)

**Introdução:** Munchausen syndrome, also known as factitious disorder, is a psychological disorder in which the person simulates symptoms or forces the onset of disease. People with this type of syndrome repeatedly invent diseases and often go from hospital to hospital in search of treatment. As this syndrome is difficult to identify, it is usually suspected when the person does not show any improvement in symptoms.

**Objetivo:** To identify the challenges presented by Munchausen Syndrome diagnosis and its outcomes.

**Método:** The present review aimed to evaluate the quality of the literature on Munchausen syndrome, its clinical outcomes and diagnostic difficulties in accordance with PRISMA guidelines. A comprehensive systematic search was performed on PubMed and SciELO databases to find articles published until 2021. Searching algorithms included Munchausen syndrome, factitious disorder and psychiatric illness. Any relevant articles that reported Munchausen syndrome in patients under 70 years old, without other psychiatric illnesses were included in the analysis.

**Resultados:** From this review, it was possible to identify that Munchausen syndrome consumes resources and time of health teams, due to unnecessary evaluations and procedures, and it is also difficult to treat these patients, since most of them avoid psychiatric assessments. As a result, this lack of identification can lead to unnecessary laboratory tests and procedures that prolong hospitalizations and increase costs. In general, we identified few studies involving adults, dependent patients are vulnerable to Munchausen syndrome by proxy, and factitious disorder that presents with a fascinating range of diseases in all medical specialties. The presence of experienced interdisciplinary teams, with adequately trained medical professionals can help to better identify real cases. Patients with Munchausen syndrome usually begin their behavior in early adulthood after hospitalization for a somatic or mental disorder. Therefore, the involvement of a psychiatrist is essential to assess the patient's exact motivation.

**Conclusão:** People with Munchausen syndrome simulate symptoms or force the onset of disease. They usually seek medical assistance incessantly, consuming resources and the time of health teams, because of unnecessary assessments and procedures. Therefore, it is of utmost importance to identify this syndrome, aiming to provide adequate treatment, and avoid overcrowding in hospitals.

**Palavras-chave:** Munchausen syndrome; Factitious disorder; Psychiatric illness.

**Autor correspondente:** ANA AUGUSTA ROSA E SILVA - ANAUGUSTAMEDICINA@GMAIL.COM

## 100316

**Temário: Outros Transtornos Neurológicos**

**Título: O ATENDIMENTO SISTEMICO DE FAMILIAS EM PROCESSO DE HOSPITALIZAÇÃO COMPULSORIA**

**Autores:** *ALINE FARIA SILVEIRA (UNIVERSIDADE FEEVALE, OSORIO, RS, Brasil), THAIS CAROLINE GUEDES LUCINI (UNIVERSIDADE FEEVALE, NOVO HAMBURGO, RS, Brasil), DJULIA BROMBILLA FELTRIN (UNIVERSIDADE FEEVALE, NOVO HAMBURGO, RS, Brasil), ROGERIO LESSA HORTA (UNIVERSIDADE FEEVALE, NOVO HAMBURGO, RS, Brasil)*

**Introdução:** O cuidado em saúde mental requer ações específicas e continuadas o que pode desafiar as famílias. O ambulatório de saúde mental de Alvorada – RS (CAIS) mantém programa de atendimento às demandas judiciais de avaliação para hospitalizações psiquiátricas compulsórias, convidando às famílias ao atendimento de base sistêmica, vendo a demanda como conflito expresso entre quem cuida e quem sofre num momento de ruptura com a rede de serviços extra-hospitalares.

**Objetivo:** Este trabalho propõe investigar se o atendimento sistêmico pode resgatar o vínculo das famílias com a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS).

**Método:** É um estudo de casos múltiplos com análise de desfecho. No período de junho de 2020 a maio de 2021 foram acompanhados os atendimentos de 45 famílias com casos graves, incluindo comportamentos amplamente desorganizados, podendo ser em decorrência do uso de substâncias ou não. Os pacientes não estavam vinculados com a RAPS. O atendimento sistêmico oferecido pelo CAIS promove a interação entre os familiares visando a compreensão da situação-problema para planejar uma nova tentativa de cuidados extra-hospitalares.

**Resultados:** As impressões da equipe de saúde mental acerca dos conceitos de coesão e adaptabilidade referem que 66% das famílias possuem coesão emaranhada ou dispersa, consideradas mais extremas, enquanto 34% são ligadas ou separadas, mais centrais neste eixo de avaliação. Já no que se refere à adaptabilidade, 64% são rígidas ou caóticas, posições mais extremas, enquanto 36% das famílias caracterizam-se como flexíveis ou estruturadas (centrais). Mesmo diante de uma complexidade familiar e da gravidade dos sintomas, 43% das famílias aceitaram indicações de seguimento na RAPS. Os dados foram submetidos a análise bivariável pelo teste do Qui Quadrado de Pearson, tomando-se como variáveis independentes as avaliações de coesão e adaptabilidade da equipe, agrupadas em posições mais extremas (maior risco de disfuncionalidade) comparadas às mais centrais (mais funcionais). A retomada em serviços da rede se mostrou mais prevalente entre famílias em posições mais extremas, tanto para coesão com famílias emaranhadas ou dispersas ( $p=0,032$ ), quanto para adaptabilidade, rígidas ou caóticas ( $p=0,002$ ).

**Conclusão:** Em famílias com maior grau de disfuncionalidade tem se encontrado mais opções para desafiar o grupo familiar na promoção de mudanças que, com o atendimento familiar, busca recursos e alternativas para resolução desses conflitos parece estar auxiliando na retomada destes vínculos com a RAPS.

**Palavras-chave:** Hospitalizações compulsórias; Saúde mental; Famílias

**Autor correspondente:** ROGERIO LESSA HORTA - rogeriohorta@feevale.br



## 100324

### Temário: Outros Transtornos Neurológicos

#### Título: O IMPACTO DA QUALIDADE DO SONO NO DESEMPENHO ACADÊMICO E EM VARIÁVEIS DEMOGRÁFICAS EM ALUNOS DE ODONTOLOGIA: ESTUDO TRANSVERSAL

**Autores:** LUÍSA DE SOUZA MAURIQUE (UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL, CANOAS, RS, Brasil), MARIANA DA SILVA MUNÔZ (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS, PELOTAS, RS, Brasil), PEDRO PAULO DE ALMEIDA DANTAS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS, PELOTAS, RS, Brasil), NATÁLIA MARCUMINI POLA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS, PELOTAS, RS, Brasil), MAISA CASARIN (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS, PELOTAS, RS, Brasil), RAFAELA ZAZYKI DE ALMEIDA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS, PELOTAS, RS, Brasil), FRANCISCO WILKER MUSTAFA GOMES MUNIZ (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS, PELOTAS, RS, Brasil)

**Introdução:** O sono é uma necessidade básica do ser humano para o bom funcionamento do organismo, sendo diretamente relacionado a consolidação da memória a longo prazo, aprendizagem, tomada de decisão e pensamento crítico. Além disso, uma má qualidade de sono tem uma forte ligação com importantes comorbidades, incluindo severas patologias psicológicas, desenvolvimento de doenças crônicas não transmissíveis, como diabetes tipo 2 e doença cardiovascular. Dessa maneira, a pobre qualidade do sono afeta diretamente a qualidade de vida do indivíduo. Associado a isso, a pandemia de COVID-19 está relacionada a uma piora na qualidade de sono.

**Objetivo:** Assim, o objetivo do presente estudo foi avaliar a qualidade do sono e fatores associados em estudantes de Odontologia durante a pandemia de COVID-19.

**Método:** Todos os alunos regularmente matriculados na Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Pelotas foram convidados a participar. Um questionário estruturado online foi aplicado para coletar as variáveis independentes. O desempenho acadêmico foi aferido por meio do histórico escolar, e a qualidade do sono foi avaliada pela escalada validada para o Português, o Índice de Qualidade do Sono de Pittsburgh. A amostra foi dicotomizada em boa (pontuação total:  $\leq 4$ ) e pobre (pontuação total:  $\geq 5$ ) qualidade de sono. Análises ajustadas foram realizadas por meio de regressão de Poisson com variância robusta para avaliar a associação entre qualidade do sono e variáveis independentes. Foram realizadas análises independentes para alunos de graduação e pós-graduação.

**Resultados:** Pobre qualidade do sono foi detectada em 266 (65,2%) alunos, dos quais 228 (68,9%) e 38 (49,4%) eram alunos de graduação e pós-graduação, respectivamente. Quando considerados apenas os pós-graduandos, aqueles que referiram não ser chefe de família e serem não-brancos apresentaram, respectivamente, 4,39 [IC95%: 1,91–10,09] e 2,28 [IC95%: 1,23 – 4,21] vezes maior razão de prevalência (RP) para pior qualidade do sono. Pobre qualidade do sono foi associada ao menor desempenho acadêmico entre os alunos de graduação (RP: 0,94; IC95%: 0,89–0,99), mas não entre pós-graduandos (RP: 0,99; IC95%: 0,96–1,03).

**Conclusão:** Dessa forma, pode-se concluir que a pobre qualidade do sono foi altamente prevalente em estudantes de Odontologia, além de estar associada ao baixo desempenho acadêmico dos alunos de graduação e com aspectos demográficos dos alunos de pós-graduação.

**Palavras-chave:** Dissonias; Estudantes de Odontologia; Saúde do Estudante.

**Autor correspondente:** LUÍSA DE SOUZA MAURIQUE - LUISAMAURIQUE@GMAIL.COM

## 100338

### **Temário: Outros Transtornos Neurológicos**

#### **Título: O USO DE ELETRÔNICOS E A PRÁTICA DE ATIVIDADES FÍSICAS NO CONTEXTO DA COVID-19, POR CRIANÇAS DE 0 A 6 ANOS.**

**Autores:** ANNA PAULA GENOEFA MACARINI (UNIVALI, ITAJAÍ, SC, Brasil), CRISTINA MARIA POZZI (UNIVALI, ITAJAI, SC, Brasil), ISABEL CORDEIRO CID BASTOS (UNIVALI, ITAJAÍ, SC, Brasil)

**Introdução:** A primeira infância é uma fase de rápido desenvolvimento físico e cognitivo. É um período propício para a formação de hábitos que favoreçam um crescimento e um estilo de vida saudável. O uso excessivo de eletrônicos pode ser nocivo nessa fase da vida tendo impactos no desenvolvimento social, escolar e físico da criança, estando associado ao sedentarismo, a transtornos de sono, ao aumento da ansiedade e aumento do índice de massa corporal. A pandemia causada pela COVID-19 fez com que milhões de pessoas fossem forçadas a entrarem em lockdown. Estudos recentes têm demonstrado um aumento do tempo de tela entre as crianças com um decréscimo do tempo de atividade física, devido às restrições impostas pela pandemia. A Organização Mundial da Saúde recomenda que as crianças tenham seu tempo dividido de forma a suprir as horas de sono, atividade física e descanso.

**Objetivo:** O objetivo deste trabalho foi verificar o padrão de uso de eletrônicos e a quantidade de atividade física praticada por crianças de 0 a 6 anos, com desenvolvimento típico, após o início da pandemia.

**Método:** Um questionário online com perguntas sobre tempo de tela e de atividades físicas e conhecimento em relação às recomendações da OMS foi enviado para pais de crianças de 0 a 6 anos.

**Resultados:** Foram 651 questionários respondidos, destes 93 foram excluídos por não responderem a maioria das perguntas e 41 por responderem "sim" para a presença de transtornos do desenvolvimento, totalizando 517 respondentes válidos. Os participantes residem em cidades do Vale do Itajaí, em Santa Catarina. A maioria da amostra era de crianças de 2 a 6 anos (72%). No período pré-pandemia, 33,2% das crianças tinham tempo de uso de tela  $\geq$  2h/dia. E ainda, 21% de todas as crianças iniciaram o uso de tela com menos de um ano de idade. Pouco mais da metade dos pais (51,56%) não conhecem a recomendação da OMS em relação ao uso de eletrônicos. Com relação a prática de atividades físicas no período pré-pandemia, 35,04% das crianças praticavam atividades físicas <1h/dia. Já no período da pandemia, 53% das crianças aumentaram tempo de uso de telas e 21% das crianças não faz atividade física diariamente.

**Conclusão:** A pesquisa revela que as crianças no período anterior a pandemia, já faziam uso de telas por um período maior e praticavam atividades físicas por um período menor que o recomendado pela OMS. Observa-se que durante a pandemia, estes números só pioraram. Políticas públicas que conscientizem pais e cuidadores são fundamentais para garantir um bom desenvolvimento.

**Palavras-chave:** Tempo de tela, crianças, sedentarismo.

**Autor correspondente:** ANNA PAULA GENOEFA MACARINI - ANNAMACARINI@YAHOO.COM

## 100355

### Temário: Outros Transtornos Neurológicos

#### **Título: PANORAMA DE INTERNAÇÕES POR TRANSTORNOS MENTAIS E COMPORTAMENTAIS DEVIDO AO USO DE ALCOOL – ANÁLISE DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E ASPECTOS AGREGADOS.**

**Autores:** VICTÓRIA SCHACKER (UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL, CANOAS, RS, Brasil), GABRIEL FIORIO GRANDO (UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL, CANOAS, RS, Brasil), LUISA SOUZA MAURIQUE (UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL, CANOAS, RS, Brasil), FRANCISCO WILKER MUSTAFA GOMES MUNIZ (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS, PELOTAS, RS, Brasil)

**Introdução:** A dependência e o abuso de álcool são potencialmente letais, podendo mimetizar e exacerbar outras condições médicas, principalmente psiquiátricas e neurológicas. Entre os transtornos mais comuns pelo uso de álcool estão: a síndrome de dependência, o estado de abstinência com delirium e o transtorno psicótico.

**Objetivo:** Objetivou-se exemplificar o perfil epidemiológico de pacientes admitidos em unidades hospitalares nos últimos cinco anos por distúrbios mentais e comportamentais, devido ao uso de álcool no Brasil, além de avaliar aspectos agregados das internações.

**Método:** Trata-se de um estudo descritivo de dados secundários obtidos no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde do Brasil. Foram filtrados os casos registrados entre os anos de 2016 a 2020.

**Resultados:** No período analisado, ocorreram 175.146 internações por transtornos mentais e comportamentais em razão do uso de álcool. Na região Sul, foram reportadas 71.400 (40,7%) hospitalizações, sendo esse espaço demográfico responsável pelo maior número de internações. Em seguida, estão as regiões Sudeste (33,3%) e Nordeste (17,0%). Quando o número de admissões hospitalares é analisado entre as unidades federativas, nota-se prevalência pelo estado de São Paulo e Rio Grande do Sul, com 35.853 (20,4%) e 33.777 (19,2%) notificações, respectivamente. Sobre o perfil etário dos pacientes, foi possível evidenciar predomínio pela faixa entre 40 e 49 anos (31,2%), seguida por aquela entre 50 e 59 anos. Existe alta prevalência pelo sexo masculino, sendo esse responsável por 88,1% das hospitalizações. Apesar de 21,5% das internações não apresentarem dados sobre a etnia, a cor de pele branca predominou, representando 77.952 (44,5%) admissões. Sobre o caráter do atendimento, mais de 86% tiveram atendimento de urgência. Ainda, o valor médio gasto com cada hospitalização correspondeu a R\$1.137,45, e a média de permanência em unidade hospitalar foi de 21,4 dias. A mortalidade do agravo correspondeu a 0,74%.

**Conclusão:** No Brasil, a mortalidade por transtornos relacionados ao álcool é baixa, entretanto, sua prevalência é significativa. Verificou-se, portanto, uma proporção significativamente maior de homens brancos entre 40 e 49 anos no grupo de admissões hospitalares.

**Palavras-chave:** Álcool, Internações, Epidemiologia

**Autor correspondente:** LUISA SOUZA MAURIQUE - LUISAMAURIQUE@GMAIL.COM

## 100500

### Temário: Outros Transtornos Neurológicos

#### Título: PENSAMENTOS E SENTIMENTOS DOS PAIS A RESPEITO DO TRABALHO DOS FILHOS MÉDICOS NO ENFRENTAMENTO DA PANDEMIA DE COVID-19

**Autores:** BRÁULIO BRANDÃO RODRIGUES (SES-DF, BRASÍLIA, DF, Brasil), FÁBIO FERREIRA MARQUES (UNIEVANGÉLICA, ANÁPOLIS, GO, Brasil), JUSSANE CABRAL MENDONÇA (SES-DF, BRASÍLIA, DF, Brasil)

**Introdução:** O medo, incertezas e desconhecimentos sobre a pandemia de COVID-19, pode gerar prejuízos inerentes a saúde mental da população, em especial profissionais de saúde. Os profissionais que trabalham na linha de frente no combate ao vírus acabam sendo mais suscetíveis a contaminação pelo COVID-19.

**Objetivo:** Analisar os pensamentos e sentimentos de pais a respeito do trabalho dos filhos médicos no enfrentamento a pandemia de COVID-19.

**Método:** Trata-se de um estudo descritivo transversal com abordagem quantitativa. A amostra foi composta pelos pais de médicos que atuam em todo território nacional no enfrentamento da pandemia de COVID-19. O questionário, elaborado pelos autores para este estudo, foi enviado virtualmente, disponibilizado pela plataforma Google-Formulários, com perguntas de múltiplas escolhas. Os dados foram transcritos para o programa Excel 2016, e em seguida transferidos para o Programa Statistical Package for the Social Sciences (SPSS).

**Resultados:** Foi constatado que a maioria dos pais concordam totalmente que têm se preocupado mais com o filho (89,1%), sendo essa preocupação mais intensa com o filho médico (81,9%). A maioria acredita que o filho fez a escolha profissional certa (41,5%), e sentem tanto orgulho (40,1%) quanto apreensão (39,3%) em relação ao trabalho realizado pelo filho. A maioria dos pais acredita que ele tenha as informações suficientes para lidar com pandemia (61%) e para ajudar os próprios pais (66,8%). Todavia, grande parte tem medo dele ser contaminado (77,4%), medo de se infectar (38,7%) e medo de morrer (34,7%). Quando perguntados sobre a interferência da pandemia na relação pais e filhos, as respostas ficaram maiores nos extremos, entre concordar totalmente (33,5%) e discordar totalmente (20,9%). Além disso, o meio de comunicação mais usado foi a vídeo-chamada (43%), pois o modo de comunicação foi alterado em função da pandemia (43,8%). Por fim, grande parte considera que a situação atual gerou mais proximidade na relação com o filho médico (52,4%), sendo que ela será mantida após a resolução da situação atual (42,1%) e que a atenção recebida pelo filho é suficiente para se sentir cuidado por ele (63,6%).

**Conclusão:** Os pais encontram-se mais preocupados e apreensivos quanto ao trabalho dos filhos. Contudo, apesar nas mudanças e adaptações nas relações com seus descendentes médicos, muitos acreditam estar sendo o suficiente para sentirem cuidados e amparados, demonstrando resiliência por parte destes.

**Palavras-chave:** COVID-19; Saúde mental; Estresse Psicológico.

**Autor correspondente:** BRÁULIO BRANDÃO RODRIGUES - BRANDAOBBR@GMAIL.COM

## 100241

### Temário: Outros Transtornos Neurológicos

#### Título: PERFIL EPIDEMIOLOGICO E TOXICOLOGICO DOS SUICÍDIOS OCORRIDOS NA REGIAO CARBONIFERA DE SANTA CATARINA DE JANEIRO DE 2011 A DEZEMBRO DE 2017

**Autores:** NATÁLIA VEADRIGO BOSCHETTI (UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE, CRICIÚMA, SC, Brasil), MARINA TONELLO (UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE, CRICIÚMA, SC, Brasil), BRIDA NUNES (UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE, CRICIÚMA, SC, Brasil), GUILHERME SORATTO (UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE, CRICIÚMA, SC, Brasil), LUCAS DE BRIDA (UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE, CRICIÚMA, SC, Brasil), GUSTAVO NATÁLIA FEIER (UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE, CRICIÚMA, SC, Brasil)

**Introdução:** O suicídio atualmente representa umas das grandes causas de morte no mundo, sendo considerado um grande problema de saúde pública. Os números por esse tipo de óbito se enquadram na terceira maior causa de morte entre indivíduos de 15 a 44 anos. No Brasil, dos métodos utilizados para esse fim destacam-se o enforcamento como principal, seguido da morte por armas de fogo e intoxicação exógena.

Um dos grandes fatores de risco para o suicídio é o álcool, além de outras drogas como maconha, crack e cocaína, que podem afetar tanto o lado social com quebra de relações e violência quanto o lado individual, com perda de função cognitiva do indivíduo e sentimento de descrença e depreciação.

**Objetivo:** Levando em consideração que o suicídio representa uma crescente preocupação para a saúde da publica no tempo presente, este estudo objetivou demonstrar o perfil epidemiológico desses casos em uma microrregião do sul catarinense durante o período de 2011 a 2017. Além do estudo populacional, foram incluídos dados de exames toxicológicos e alcoolemia objetivando-se realizar um levantamento mais fidedigno da população de maior risco e dos fatores associados a este tipo de autoagressão.

**Método:** Estudo observacional retrospectivo realizado no Instituto Médico Legal (IML) de Criciúma com dados obtidos através de questionários padronizados para os óbitos classificados como suicídio entre 2011 e 2017. No total, foram incluídos 291 prontuários. Por meio de questionário padronizado, foram analisadas as variáveis: data, cidade, sexo, meio empregado, alcoolemia e exame toxicológico. Os dados foram analisados no software IBM SPSS versão 21.0. Foram aplicados os testes de Kolmogorov-Smifnov e Lavene para análise das variáveis.

**Resultados:** A taxa média de suicídios da região ficou em 10,08 óbitos a cada cem mil habitantes, sendo este tipo de morte mais prevalente entre os homens (69,4%). Dentre os métodos utilizados para tal fim, os mais prevalentes foram o enforcamento (75,6%) e intoxicação medicamentosa (6,5%), este último mais comum entre o gênero feminino. Foram positivos 28% dos exames de alcoolemia e 37% dos exames toxicológicos, apresentando os benzodiazepínicos como a droga mais encontrada.

**Conclusão:** Os índices de suicídios encontrados na AMREC se mantiveram altos nos anos estudados sendo superiores à média nacional e catarinense. Os resultados do estudo relatam uma maior propensão do gênero masculino em cometer uma autoagressão, além de uma alta associação entre exame toxicológico positivo e suicídio.

**Palavras-chave:** Suicídio, fatores de risco, epidemiologia.

**Autor correspondente:** NATÁLIA VEADRIGO BOSCHETTI - NVBOSCHETTI@UCS.BR

**100490**

**Temário: Outros Transtornos Neurológicos**

**Título: PREVALÊNCIA DE COVID-19 EM FUNCIONÁRIOS DE UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA EM PSQUIATRIA EM SALVADOR-BA**

**Autores:** MAIRA SANDES MOROMIZATO (HOSPITAL JULIANO MOREIRA, SALVADOR, BA, Brasil), RAIZA MARTINA ANDRE CARNEIRO MARTINS (HOSPITAL JULIANO MOREIRA, SALVADOR, BA, Brasil), ARTHUR MELO LEMOS COUTO (HOSPITAL JULIANO MOREIRA, SALVADOR, BA, Brasil), ANDRE LUIZ ANDRADE ARAÚJO (HOSPITAL JULIANO MOREIRA, SALVADOR, BA, Brasil), ANTONIO CARLOS CRUZ FREIRE (HOSPITAL JULIANO MOREIRA, SALVADOR, BA, Brasil)

**Introdução:** Com o surgimento no final de 2019, a COVID-19 despertou uma enorme atenção no mundo, espalhando-se de forma acelerada a partir de janeiro de 2020. Além de sofrimento físico, é comum que casos confirmados ou suspeitos sofram de sintomas psíquicos, como preocupação excessiva, insônia, irritabilidade e sintomas depressivos. Isto posto, faz-se necessário oferecer à população um serviço de saúde mental adequado para acolher, diagnosticar e tratar as comorbidades psíquicas associadas à COVID-19. Contudo, os profissionais de saúde mental também estão expostos à contaminação pelo SARS-CoV-2, especialmente quando se leva em consideração que pacientes psicóticos têm menor percepção de mudanças no ambiente e carecem de um senso de autoproteção. Sendo assim, este estudo se propõe a avaliar o número de profissionais contaminados pela COVID-19 num hospital psiquiátrico em Salvador-BA.

**Objetivo:** Evidenciar a prevalência de infecção por COVID-19 em trabalhadores de um hospital de referência em psiquiatria entre 2020 e 2021.

**Método:** A coleta de dados foi realizada através da Planilha de Controle de Casos COVID-19 (suspeitos e confirmados) elaborada pelo SIAST (Serviço Integrado de Assistência à Saúde do Trabalhador do referido hospital) no período entre abril de 2020 e maio de 2021. O SIAST é o setor responsável pelo encaminhamento de funcionários sintomáticos e contactantes diretos de pessoas infectados pelo SARS-CoV-2 para realização de RT-PCR, realizando também o monitoramento dos funcionários com resultado positivo e reavaliações pós-quarentena.

**Resultados:** De 1098 encaminhamentos realizados no período, foram contabilizados 131 casos positivos para COVID-19, o que representa cerca de 29% do efetivo do hospital. Dos profissionais que foram infectados, 67 (51,1%) trabalham na assistência direta ao paciente, sendo eles médicos (15 – 11,4%), enfermeiros (4 – 0,03%), técnicos e auxiliares em enfermagem (42 – 32%), psicólogo (1 – 0,007%), assistentes sociais (2 – 0,015%) e nutricionista (1 – 0,007%).

**Conclusão:** Diversos fatores contribuem para facilitar a disseminação do SARS-CoV-2 em um hospital psiquiátrico. Além da infraestrutura inadequada para manejo de doenças infecciosas e da falta de autocuidado por parte dos pacientes psiquiátricos, lidar com um vírus altamente contagioso não faz parte da rotina habitual da equipe na psiquiatria. Portanto, a implementação de medidas para auxiliar na prevenção de contágio intra-hospitalar são benéficas tanto para os pacientes quanto para os funcionários da saúde mental.

**Palavras-chave:** COVID-19, profissionais de saúde, hospital psiquiátrico

**Autor correspondente:** MAIRA SANDES MOROMIZATO - MAIRA.SANDEZATO@GMAIL.COM

## 100257

### Temário: Outros Transtornos Neurológicos

#### Título: PREVALENCIA DE TRANSTORNO DISFORICO INTERICTAL E PERSONALIDADE INTERICTAL NA EPILEPSIA DO LOBO TEMPORAL REFRACTARIA

**Autores:** BRUNA TARIFA (FAMERP, SÃO JOSÉ DO RIO PRETO, SP, Brasil), GERARDO MARIA DE ARAUJO FILHO (FAMERP, SÃO JOSÉ DO RIO PRETO, SP, Brasil), RAQUEL ESPAGOLLA SANTOS (FAMERP, SÃO JOSÉ DO RIO PRETO, SP, Brasil), ANA LAURA DE OLIVEIRA DIAS (FAMERP, SÃO JOSÉ DO RIO PRETO, SP, Brasil), JULIA RODRIGUES LEANDRO ULLIANO (FAMERP, SÃO JOSÉ DO RIO PRETO, SP, Brasil), LUCIA HELENA NEVES MARQUES (FAMERP, SÃO JOSÉ DO RIO PRETO, SP, Brasil), FERNANDA MENEZES DE FARIA (FAMERP, SÃO JOSÉ DO RIO PRETO, SP, Brasil), DANIELA SILVA GALO (FAMERP, SÃO JOSÉ DO RIO PRETO, SP, Brasil)

**Introdução:** Transtornos psiquiátricos apresentam elevada prevalência e exercem impacto negativo em pacientes com Epilepsia. Assim, há a necessidade de diagnóstico precoce dos transtornos mentais e da identificação de comportamentos possivelmente associadas à Epilepsia, porém ausentes nos instrumentos de diagnóstico convencionais como o Transtorno Disfórico Interictal e a Personalidade Interictal.

**Objetivo:** Mensurar a frequência de Transtorno Disfórico Interictal e Personalidade Interictal em pacientes com epilepsia do lobo temporal refratária, e a presença de Transtornos Psiquiátricos presentes nos instrumentos de diagnóstico psiquiátrico convencionais.

**Método:** Foram aplicadas as versões brasileiras do Neurobehavioral Inventory, Interictal Dysphoric Disorder Inventory e Neuropsychiatric Inventory for Depression in Epilepsy a 44 pacientes e a 20 indivíduos saudáveis pareados por gênero e idade entre 2014 e 2015. A avaliação psiquiátrica categorial foi realizada pelo Diagnostic and Statistical Manual for Psychiatric Disorders – 5th edition. Os dados foram analisados estatisticamente. O valor de p considerado significativo foi de 0,05.

**Resultados:** 45 pacientes e 20 controles foram avaliados. Transtornos Psiquiátricos do Eixo I foram observados em 27 pacientes (61,3%), sendo mais prevalente o Transtorno Depressivo Maior (17; 38,6%). Pelo Neuropsychiatric Inventory for Depression in Epilepsy, observou-se presença de Depressão em 20 (45,4%), enquanto o Transtorno Disfórico Interictal foi observado em 22 pelo Interictal Dysphoric Disorder Inventory (50%). O Neurobehavioral Inventory evidenciou traços de Personalidade Interictal em 41 pacientes (93,2%), sendo os domínios “emotividade”, “interesses cósmicos” e “crença na predestinação pessoal” os mais prevalentes. Houve elevada superposição de diagnósticos entre Transtorno Disfórico Interictal e Personalidade Interictal e os Transtornos Psiquiátricos do Eixo I.

**Conclusão:** Os Transtornos Mentais são prevalentes em pacientes com epilepsia refratária, havendo a necessidade de estudos que identifiquem a presença de condições comportamentais ausentes nos instrumentos de diagnóstico psiquiátrico convencionais, tais como o Transtorno Disfórico Interictal e a Personalidade Interictal.

**Palavras-chave:** Epilepsia do Lobo Temporal; Transtornos Mentais; Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais

**Autor correspondente:** BRUNA TARIFA - BRUNATARIFA@GMAIL.COM

## 100350

### Temário: Outros Transtornos Neurológicos

#### Título: **QUAIS VARIÁVEIS ESTÃO ASSOCIADAS COM DEPRESSÃO EM ALUNOS DE GRADUAÇÃO E POS-GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA? ESTUDO TRANSVERSAL**

**Autores:** LUÍSA SOUZA MAURIQUE (UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL, CANOAS, RS, Brasil), BRUNA OLIVEIRA FREITAS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS, PELOTAS, RS, Brasil), RAFAELA ZAZYKI ALMEIDA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS, PELOTAS, RS, Brasil), MAÍSA CASARIN (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS, PELOTAS, RS, Brasil), VICTÓRIA SCHACKER (UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL, CANOAS, RS, Brasil), GABRIEL FIORIO GRANDO (UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL, CANOAS, RS, Brasil), FRANCISCO WILKER MUSTAFA GOMES MUNIZ (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS, PELOTAS, RS, Brasil)

**Introdução:** Os transtornos mentais representam quatro das dez principais causas de incapacitação no Brasil, afetando cerca de 20% da população adulta. Diversos estudos indicam altos níveis de sintomas psicológicos, como estresse, depressão, em estudantes do ensino superior. Apesar disso, poucos estudos exploram os fatores associados à depressão utilizando estratégia analíticas ajustadas.

**Objetivo:** Assim, o presente estudo avaliou a prevalência e variáveis associadas a sintomas depressivos em estudantes de um curso de odontologia do Sul do país.

**Método:** Foram convidados a participar todos os regularmente matriculados no primeiro semestre de 2020. A coleta de dados se deu por meio de um questionário online, composto por 18 questões estruturadas. Foram coletados dados demográficos, comportamentais, de desempenho acadêmico, de medo e de ansiedade frente à pandemia de COVID-19. A Escala de Depressão, Ansiedade e Estresse (Depression, Anxiety and Stress Scale – DASS-21) foi aplicada, considerando-se apenas o domínio depressão. Para os diferentes graus acadêmicos (graduação e pós-graduação), foram realizadas análises ajustadas e independentes, com uso de regressão de Poisson com estimativas de variância robusta, para verificar a associação entre as variáveis independentes e pelo menos depressão moderada (desfecho primário).

**Resultados:** Responderam à pesquisa 408 estudantes, sendo 331 da graduação (taxa de resposta: 71,18%) e 77 da pós-graduação (taxa de resposta: 74,29%). A prevalência de pelo menos depressão moderada foi de 40,5% dos alunos de graduação (n=134) e 26% (n=20) dos pós-graduandos. Alunas de graduação apresentam maior ocorrência de depressão pelo menos moderada com relação aos alunos do sexo masculino (razão de prevalência [RP]: 2,01; intervalo de confiança de 95% [IC95%]: 1,36–2,96). Entretanto, alunos de graduação que possuíam média escolar  $\geq 7,0$  (RP: 0,56; IC95%: 0,41–0,76) e sem exposição ao fumo (RP: 0,54; IC95%: 0,36–0,82) apresentaram menor RP para depressão pelo menos moderada. Pós-graduandos que relatam orientação sexual não heterossexual apresentaram uma RP 6,70 (IC95%: 2,21–20,29) maior para depressão em comparação com os heterossexuais. Não estiveram associados à depressão em ambos os graus acadêmicos (P>0,05) o medo ou ansiedade frente à pandemia de COVID-19.

**Conclusão:** Concluiu-se que desempenho acadêmico, sexo, e exposição ao fumo na graduação, e orientação sexual nos pós-graduandos, possuem importância na depressão autorreportada.

**Palavras-chave:** Depressão, Estudantes, Odontologia

**Autor correspondente:** LUÍSA SOUZA MAURIQUE - LUISAMAURIQUE@GMAIL.COM



## 100422

**Temário: Outros Transtornos Neurológicos**

**Título: QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES SOROPOSITIVOS PARA HIV**

**Autores:** NATÁLIA VEADRIGO BOSCHETTI (UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE, CAXIAS DO SUL, SC, Brasil), MARINA TONELLO (UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE, CRICIÚMA, SC, Brasil), JULIA GATTO OLIVEIRA (UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE, CRICIÚMA, SC, Brasil), BRUNA BROETTO (UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE, CRICIÚMA, SC, Brasil), BRIDA NATÁLIA NUNES (UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE, CRICIÚMA, SC, Brasil), GUSTAVO NATÁLIA FEIER (UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE, CRICIÚMA, SC, Brasil)

**Introdução:** A Organização Mundial da Saúde (OMS), por meio do WHOQol Group, conceitua que qualidade de vida envolve as individualidades e percepções do indivíduo, inseridas no contexto social e cultural em que ele se encontra.

Atualmente, com o desenvolvimento da terapia antirretroviral (TARV), a realidade do soropositivo para HIV é muito similar à do paciente hígido. Houve melhora considerável na expectativa de vida que, conseqüentemente, levou a necessidade de se valorizar a qualidade de vida desses pacientes, visto que viver com HIV é se deparar com situações de discriminação, estigmatização, desestruturação nas relações afetivas e problemas com a sexualidade.

**Objetivo:** O presente estudo tem por objetivo avaliar a qualidade de vida dos pacientes soropositivos para HIV.

**Método:** A população do estudo consiste em pacientes HIV-positivos em atendimento no PAMDHA. O instrumento usado para coleta de dados foi o WHO-Qol Bref. O questionário é dividido em quatro domínios, sendo eles físico, psicológico, relações sociais e meio ambiente

**Resultados:** A qualidade de vida foi avaliada em 157 pessoas vivendo com HIV/AIDS e em tratamento, no extremo sul de Santa Catarina, no Brasil. Os entrevistados apresentaram uma média de idade de 37 anos, sendo 49,7% solteiros e 55,9% da amostra são do sexo feminino. Na análise dos quatro domínios, a média geral foi de  $72,19 \pm 16,66$ , sendo o domínio Relações Sociais o que obteve maior pontuação ( $70,47 \pm 17,18$ ) e o Meio Ambiente obteve a pior ( $65,90 \pm 15,79$ ).

**Conclusão:** Concluiu-se que a qualidade de vida dos pacientes soropositivos entrevistados é considerada entre boa e muito boa. Este fato auxilia na desmistificação de que o paciente HIV positivo tem, obrigatoriamente, uma pior qualidade de vida uma vez que está infectado. Demonstrou-se que o sexo feminino, além de ser a maioria da população, é também relacionado a uma pior qualidade de vida na população soropositiva estudada.

**Palavras-chave:** HIV, qualidade de vida, soropositivos

**Autor correspondente:** MARINA TONELLO - MARINA-TONELLO@HOTMAIL.COM

**100629**

**Temário: Outros Transtornos Neurológicos**

**Título: REPERCUSSÕES NA SAÚDE MENTAL E PERSPECTIVA EM RELAÇÃO À SITUAÇÃO ACADÊMICA DE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19**

**Autores:** BEATRIZ BEZERRA DAL SANTO (UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA, BRASÍLIA, DF, Brasil), LUANA APARECIDA SOBRAL DA SILVA (UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA, BRASÍLIA, DF, Brasil), LOUYSE NAYARA SILVA DE MORAIS (UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA, BRASÍLIA, DF, Brasil), BEATRIZ SANTANA SÁ LIMA (UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA, BRASÍLIA, DF, Brasil), PÂMELLA RODRIGUES ANDRÉ (UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA, BRASÍLIA, DF, Brasil), BÂRBARA EVELLINE DA SILVA BANDEIRA (UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA, BRASÍLIA, DF, Brasil), LUCAS ALVES DE BRITO OLIVEIRA (UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA, BRASÍLIA, DF, Brasil)

**Introdução:** Em março de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou situação de pandemia provocada pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2). Além do risco de contaminação, a pandemia trouxe novos desafios na área da saúde mental. Neste cenário, os discentes universitários da Universidade de Brasília (UnB) enfrentaram o isolamento social somado às incertezas em relação ao prosseguimento do período letivo e às limitações da aprendizagem à distância.

**Objetivo:** Avaliar a saúde mental dos alunos da UnB durante o período de interrupção das atividades presenciais e fornecer bases teóricas para possíveis intervenções psicológicas focadas em estudantes universitários.

**Método:** Um questionário feito no Google Forms foi repassado, via redes sociais, a estudantes matriculados na UnB. A participação foi voluntária, de amostragem intencional e não randomizada. Obteve-se resposta de 699 discentes. O questionário contava com perguntas relacionadas à pandemia, à saúde mental e uso de substâncias psicoativas. Utilizou-se também o Self-Reporting Questionnaire (SRQ-20) como instrumento padronizado para avaliação de sofrimento mental.

**Resultados:** Os dados colhidos sugeriram que em comparação com o sexo masculino, as mulheres apresentaram chance duas vezes maior de obterem um  $SRQ-20 \geq 7$  e indivíduos que moravam com pessoas consideradas do grupo de risco tiveram chance 2 vezes maior de possuírem  $SRQ-20 \geq 7$ . Ademais, aqueles com um transtorno mental prévio apresentaram chance 3,9 vezes maior de ter um  $SRQ \geq 7$ , quando comparados com pessoas sem diagnóstico. Sobre o uso de álcool prévio ( $N = 458$ ), 244 (53,2%) já consumiam e diminuíram a frequência, 122 (26,6%) relataram que já consumiam e mantiveram a frequência; e 92 (20,0%) já consumiam e aumentaram a frequência. Em relação à perspectiva acadêmica, 426 (61,0%) participantes responderam que o afastamento das atividades acadêmicas interferiu negativamente em sua saúde mental.

**Conclusão:** Verifica-se que o questionário trouxe informações sobre grupos mais afetados pelo sofrimento psíquico durante a pandemia, como o sexo feminino e pessoas com transtorno mental prévio. Ademais, observa-se que houve uma diminuição do uso de álcool pelos participantes durante o período estudado e também a percepção de que o afastamento das atividades na universidade interferiu negativamente sobre a saúde mental. Todas essas informações constituem bases teóricas importantes para o desenvolvimento de estratégias de intervenções psicológicas futuras.

**Palavras-chave:** saúde mental, pandemia, estudantes

**Autor correspondente:** BEATRIZ BEZERRA DAL SANTO - BIADALSANTO@HOTMAIL.COM

**100269****Temário: Outros Transtornos Neurológicos****Título: REVISAO SISTEMATICA SOBRE MEDIDAS NATURALISTICAS E NEUROFISIOLOGICAS PARA AVALIAR OS DESFECHOS DE INTERVENÇOES PARA AUTISMO**

**Autores:** PRISCILLA BRANDI GOMES GODOY (INSTITUTO DE PSIQUIATRIA, FACULDADE DE MEDICINA, UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (USP), SAO PAULO, SP, Brasil), FERNANDO MITSUO SUMIYA (INSTITUTO DE PSIQUIATRIA, FACULDADE DE MEDICINA, UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (USP), SAO PAULO, SP, Brasil), LEONARDO SEDA (INSTITUTO DE PSIQUIATRIA, FACULDADE DE MEDICINA, UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (USP), SAO PAULO, SP, Brasil), ELIZABETH SHEPHARD (INSTITUTO DE PSIQUIATRIA, FACULDADE DE MEDICINA, UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (USP), SAO PAULO, SP, Brasil)

**Introdução:** Medidas naturalísticas e neurofisiológicas são relevantes em ensaios clínicos sobre autismo porque fornecem, respectivamente, informações ecologicamente válidas sobre o funcionamento de pessoas autistas e os mecanismos neurocognitivos subjacentes, além de serem mais resistentes a um viés de resposta do que, por exemplo, medidas de relato de pais.

**Objetivo:** Portanto, foi realizada uma revisão sistemática da literatura sobre medidas de desfecho que têm sido utilizadas em estudos de intervenção para autistas, com foco principalmente em métodos naturalísticos e neurofisiológicos.

**Método:** As buscas foram realizadas em quatro bases de dados eletrônicas: MEDLINE (PubMed), PsycInfo, LILACS, e Web of Science. Após a leitura na íntegra dos estudos pré-selecionados através do título e resumo, foram incluídos aqueles que utilizaram medidas comportamentais ou neurais para avaliar a eficácia da intervenções. A avaliação da elegibilidade de cada estudo e a extração dos dados foi realizada de forma independente por três pesquisadores.

**Resultados:** Foram encontrada 164 medidas de desfecho diferentes nos 179 estudos incluídos, sendo que 55% das medidas foram utilizadas em apenas um estudo. Especificamente sobre as medidas naturalísticas e neurofisiológicas, 37 métodos de codificação diferentes de medidas naturalísticas foram utilizados nos 51 estudos que utilizaram estes instrumentos e 24 medidas neurofisiológicas distintas foram usadas em 16 estudos, com diferentes paradigmas experimentais e componentes neurofisiológicos sendo analisados.

**Conclusão:** Esta grande variabilidade na seleção de medidas de desfecho parece dificultar comparações entre os estudos e conclusões sobre como as diferentes intervenções afetam a comunicação social de indivíduos autistas e seus mecanismos neurofisiológicos subjacentes. Além disso, estudos de intervenções precisam estar melhor alinhados com os desejos e necessidades da população autista, priorizando medidas naturalísticas. Para tal, ainda são necessários estudos de padronização dos protocolos de avaliação naturalística e seus métodos de codificação. Da mesma forma, os paradigmas e os procedimentos de quantificação de medidas neurofisiológicas também precisam ser melhor padronizados e ter melhor correspondência com situações da vida diária.

**Palavras-chave:** Autismo; Medidas neurofisiológicas; Medidas naturalísticas

**Autor correspondente:** PRISCILLA BRANDI GOMES GODOY - PRI.BGG@HOTMAIL.COM

## 100308

### Temário: Outros Transtornos Neurológicos

#### Título: STABILITY ON MENTAL HEALTH IN MEDICAL STUDENTS BEFORE AND DURING COVID-19, A PROSPECTIVE STUDY

**Autores:** MARIANA BERWERTH PEREIRA (FACULDADE DE MEDICINA DE JUNDIAI, JUNDIAI, SP, Brasil), AMANDA VICTORIA CASAGRANDE (FACULDADE DE MEDICINA DE JUNDIAI, JUNDIAI, SP, Brasil), BEATRIZ CANTIERI ALMEIDA (FACULDADE DE MEDICINA DE JUNDIAI, JUNDIAI, SP, Brasil), BEATRIZ ASTOLFI NEVES (FACULDADE DE MEDICINA DE JUNDIAI, JUNDIAI, SP, Brasil), FABRICIO PETERMANN CHOUEIRI MISKULIN (FACULDADE DE MEDICINA DE JUNDIAI, JUNDIAI, SP, Brasil), THAMIREZ CLAIR RODRIGUES PEREIRA DA SILVA (FACULDADE DE MEDICINA DE JUNDIAI, JUNDIAI, SP, Brasil), THAIS PERISSOTTO (FACULDADE DE MEDICINA DE JUNDIAI, JUNDIAI, SP, Brasil), SALMA ROSE IMANARI RIBEIZ (FACULDADE DE MEDICINA DE JUNDIAI, JUNDIAI, SP, Brasil), PAULA VILLELA NUNES (FACULDADE DE MEDICINA DE JUNDIAI, JUNDIAI, SP, Brasil)

**Introdução:** Common mental disorders (CMDs) are indicators of non-psychotic mental problems that can have socioeconomic impacts. Few prospective studies evaluate medical students' mental health. Due to the Corona Virus Disease (COVID-19) people had to isolate themselves to protect and prevent COVID-19 contamination and teaching activities in pre-internship medical school were mainly remote.

**Objetivo:** Prospectively evaluate the prevalence of CMDs in medical students before and during COVID-19 quarantine.

**Método:** Students were invited to participate in the years 2018, 2019, and 2020. CMDs were evaluated through the Self-Reporting Questionnaire (SRQ-20) created by the World Health Organization to screen for emotional distress. SRQ-20 is composed of 20 questions with yes/no answers (the cut-off point used was 7). The Ethics Committee approved this protocol. Groups were compared using the Qui-square test for categorical variables and the Kruskal-Wallis test for continuous variables.

**Resultados:** In the years 2018, 2019, and during COVID-19 2020 quarantine 860 students responded to the questionnaires. The mean age was  $22.6 \pm 3.7$  years and 64.3% were female. SRQ-20 $\geq 7$  (above the cut-off for CMD) frequency was 60.5% and mean scores were  $8.2 \pm 4.6$ . No difference was found in the sample in the years 2018, 2019, and 2020 both for SRQ-20 $\geq 7$  [62.2%, 60.9%, and 59.2%, respectively  $p=0.762$ ] and SRQ scores [ $8.4 \pm 4.7$ ,  $8.2 \pm 4.6$ , and  $7.8 \pm 4.4$ , respectively  $p=0.351$ ]. The first-year class in 2018 did not change SRQ -20 $\geq 7$  frequencies in 2019 and 2020: 66.7%, 72.3%, and 64.0%, respectively [ $p=0.568$ ], nor SRQ scores:  $9.1 \pm 4.7$ ,  $9.5 \pm 4.3$  and  $8.6 \pm 4.5$ , respectively [ $p=0.502$ ]. The second-year class in 2018 did not change SRQ -20 $\geq 7$  frequencies in 2019 and 2020: 65.6%, 66.2%, and 61.1%, respectively [ $p=0.812$ ], nor SRQ scores:  $8.7 \pm 4.7$ ,  $8.7 \pm 4.5$  and  $8.1 \pm 4.5$ , respectively [ $p=0.620$ ]. The third-year class in 2018 did not change SRQ -20 $\geq 7$  frequencies in 2019 and 2020 (in internship): 55.2%, 52.6%, and 48.8%, respectively [ $p=0.782$ ], nor SRQ scores:  $7.7 \pm 5.1$ ,  $7.2 \pm 4.9$  and  $6.6 \pm 4.7$ , respectively [ $p=0.491$ ]. Finally, the fourth-year class in 2018 did not change SRQ -20 $\geq 7$  frequencies in 2019 and 2020: 60.3%, 42.9%, and 59.0%, respectively [ $p=0.258$ ], nor SRQ scores:  $8.0 \pm 4.3$ ,  $6.8 \pm 4.4$  and  $7.7 \pm 4.0$ , respectively [ $p=0.318$ ].

**Conclusão:** The stability of mental health measures was found for both distance learning programs and internships. In 2020, the maintenance of daily routines and the continuation of adapted internship activities could have contributed to these results.

**Palavras-chave:** Medical students; Mental health; COVID-19

**Autor correspondente:** MARIANA BERWERTH PEREIRA - MARIANABERWERTH@HOTMAIL.COM

## 100515

### Temário: Outros Transtornos Neurológicos

#### Título: USO PROBLEMÁTICO DE INTERNET E VÍDEO-GAME E SUAS CORRELAÇÕES COM A DEPRESSÃO: REVISÃO NARRATIVA DA LITERATURA.

**Autores:** RODRIGO ALMEIDA LUZ (UNISA, SÃO PAULO, SP, Brasil), RAFAEL BALONI ANDRADE (UNIFESP, SÃO PAULO, SP, Brasil), GLAUCE GABRIELA ANSELMO SANTOS (UNISA, SÃO PAULO, SP, Brasil), VITOR SOUSA VANO (UNISA, SÃO PAULO, SP, Brasil), VÍNCIUS FERNANDES FREITAS (UNISA, SÃO PAULO, SP, Brasil), RAFAEL FURLAM SILVA FABRI (UNISA, SÃO PAULO, SP, Brasil), SÔNIA MARIA MOTTA PALMA (UNISA, SÃO PAULO, SP, Brasil)

**Introdução:** O uso problemático e a adicção a Internet são entidades relativamente recentes e pouco estudadas. Derivam da significativa evolução das mídias digitais nas últimas décadas e da ampliação de seu emprego. O aumento de conteúdo disponível e a acessibilidade crescentes à tecnologia digital nos últimos anos trouxeram consigo uma grande expansão da quantidade de tempo depreendida, em especial crianças e adolescente. O conceito de que seria possível desenvolver uma dependência comportamental à Internet é recente, e o interesse neste tópico cresceu proporcionalmente à influência da rede em nossas vidas. Em adolescentes, especialmente, as evidências sugerem que a adicção à Internet e a depressão estão fortemente correlacionadas.

**Objetivo:** Identificar e descrever as correlações entre a adicção à Internet e a depressão, nas suas variadas apresentações, como uma das suas principais comorbidades, em seus aspectos estatísticos, epidemiológicos, psicopatológicos e terapêuticos.

**Método:** Revisão bibliográfica da literatura através de busca sistematizada nas bases de dados: MedLine (via Pubmed), Lilacs, Cochrane Library e SciELO. Artigos escritos nas línguas portuguesa ou inglesa (ou que apresentassem tradução integral neste idioma) e publicados nos últimos cinco anos.

**Resultados:** Trabalhos científicos encontraram uma relação dose-resposta não linear entre os sintomas depressivos e o tempo total de uso de telas em grupos de crianças de 5 a 18 anos. Análises demonstraram que existem peculiaridades no uso de Internet entre os adolescentes de acordo com o sexo, sendo os de sexo masculino mais envolvidos em jogos online e os de sexo feminino no engajamento em mídias sociais. Trabalhos mostraram que o sono inadequado é provavelmente um fator mediador relacionando o uso de telas. Durante a epidemia de Coronavírus, um estudo transversal realizado na China. Observou associação entre o grau de severidade dos sintomas depressivos e o uso problemático da internet.

**Conclusão:** As crianças e adolescentes, constituem um grupo particularmente predisposto ao estabelecimento de comportamentos dependentes, dentre eles, o do uso problemático/adicção à Internet. A depressão tem sido, cada vez mais, um diagnóstico prevalente nesta mesma faixa etária. E a relação positiva entre depressão e uso problemático de telas está presente em inúmeros estudos, embora ainda não linear. O diagnóstico e o tratamento não diferem muito de outras formas de adicção, contudo os dados ainda são incipientes, sendo portanto a prevenção, ainda o melhor caminho.

**Palavras-chave:** Vício, Internet, Vídeo-games, Jovens, Crianças, Adolescentes

**Autor correspondente:** RODRIGO ALMEIDA LUZ - RODRIGOLUZ@ME.COM

## 100503

**Temário:** Outros Transtornos Neurológicos

**Título:** VALIDAÇÃO DA SKIN PICKING SCALE-REVISED PARA O PORTUGUÊS BRASILEIRO

**Autores:** ALICE CASTRO MENEZES XAVIER (HOSPITAL DE CLINICAS DE PORTO ALEGRE, PORTO ALEGRE, RS, Brasil), ALICE BARBIERI EBERT (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIENCIAS DA SAUDE DE PORTO ALEGRE, PORTO ALEGRE, RS, Brasil), CLARISSA PRATI (HOSPITAL DE CLINICAS DE PORTO ALEGRE, PORTO ALEGRE, RS, Brasil), CAROLINA BLAYA DREHER (HOSPITAL DE CLINICAS DE PORTO ALEGRE, PORTO ALEGRE, RS, Brasil), GISELE GUS MANFRO (HOSPITAL DE CLINICAS DE PORTO ALEGRE, PORTO ALEGRE, RS, Brasil), MURILO GANDON BRANDRAO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL, PORTO ALEGRE, RS, Brasil), ADELE LANZIANI FAE (UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL, PORTO ALEGRE, RS, Brasil)

**Introdução:** A Skin Picking Scale-Revised consiste em um instrumento autoaplicável para avaliar a gravidade do transtorno de escoriação (dermatotilexomania). Sua versão original em inglês é composta por 8 itens, avaliando, em duas subescalas, os sintomas e os danos cutâneos causados pelo hábito.

**Objetivo:** O trabalho tem como objetivo a validação da Skin Picking Scale-Revised para o uso na língua portuguesa do Brasil.

**Método:** A escala foi traduzida e adaptada para o português. Após, foi retro traduzida e enviada para os autores que aprovaram a versão. Foi então aplicada no formato on-line em pacientes com diagnóstico psiquiátrico atual de transtorno de escoriação (TE). O diagnóstico foi realizado por psiquiatras treinados em atendimento remoto. A validade concorrente da escala foi realizada através do cálculo do coeficiente de correlação (r) com as escalas Índice de Qualidade de Vida em Dermatologia (DLQI), escala de ansiedade generalizada (GAD-7) e questionário de saúde do paciente (PHQ-9), as quais avaliam respectivamente a qualidade de vida em doenças dermatológicas, os sintomas ansiosos e os sintomas depressivos.

**Resultados:** Foram incluídos 124 pacientes nas análises. A escala demonstrou boa consistência interna, com coeficiente alfa de Cronbach de 0,84. As análises fatoriais exploratória e confirmatória demonstraram distribuição em dois fatores similares à escala original. A validade concorrente demonstrou correlação com as escalas DLQI (r 0,73), GAD-7 (r 0,51) e PHQ-9 (r 0,43).

**Conclusão:** Concluímos que a versão em português brasileiro da Skin Picking Scale-Revised é um bom instrumento para avaliar a gravidade do transtorno de escoriação (dermatotilexomania).

**Palavras-chave:** Estudos de validação, transtorno de escoriação, escalas

**Autor correspondente:** ALICE CASTRO MENEZES XAVIER - ALICEXAVIER@GMAIL.COM

**100514****Temário: Outros Transtornos Neurológicos****Título: VIVÊNCIAS ESPIRITUAIS COMO PREDITORAS TAMBÉM DE SAÚDE MENTAL: NÃO BASTA APENAS RECONHECER, É IMPRESCINDÍVEL DIVULGAR****Autores:** JOZE PAIVA DE OLIVEIRA RIBEIRO DO NASCIMENTO (HGCA, FEIRA DE SANTANA, BA, Brasil)

**Introdução:** Desde o século XIX, especialistas tendem a considerar experiências espirituais como transtornos mentais e envolvimento religioso como marcador patológico ou de imaturidade psicológica. Um número crescente de estudos, felizmente tem modificado essa realidade ao longo do tempo. Trata-se de um campo ainda emergente e pouco explorado da ciência, o estudo das considerações necessárias que refiram as vivências espirituais como também marcador de saúde mental e não necessariamente de doença.

**Objetivo:** Inferir que características específicas simples, a partir do aprofundamento nos estudos, devem ser, não só estabelecidas, como divulgadas ativamente quando conhecidas, a fim de auxiliar na determinação da natureza não patológica de uma dada experiência espiritual, evitando diagnósticos indevidos que venham a afetar a qualidade de vida.

**Método:** Revisão direcionada a artigos com dados originais relacionados a aspectos psicológicos, neurológicos e psiquiátricos de experiências espirituais, assim como revisão da literatura com ênfase neste tema.

**Resultados:** À medida que é demonstrada a prevalência de experiências ditas psicóticas ou dissociativas na população em geral, percebe-se algo que chama a atenção nos relatos: ausência de sofrimento da maioria dos indivíduos que vivenciam tais experiências, sendo estes componentes de um grupo heterogêneo, no qual alguns são afetados por transtornos psiquiátricos e outros não. Exemplos disso são a ausência de sofrimento, de prejuízo ocupacional ou funcional, aceitação da experiência por outras pessoas, controle sobre a experiência, compatibilidade cultural no contexto de vivência diária do indivíduo, crescimento pessoal ao longo do tempo.

**Conclusão:** Há evidências consistentes hoje de que experiências anômalas são frequentes na população em geral e, em sua maioria, não estão relacionadas a transtornos psicóticos ou de personalidade; é o caso das experiências espirituais que frequentemente envolvem vivências dissociativas de caráter não patológico. É imprescindível a divulgação, tanto no meio científico quanto não científico dos critérios que isentam um indivíduo da classificação patológica de suas vivências, ainda que estas tenham padrão distinto do que é tido como normal na sociedade. Assim, diagnósticos psiquiátricos podem ser suplantados pelo reconhecimento de uma vivência anômala não patológica quando assim o for, favorecendo a saúde mental de indivíduos e da coletividade na qual estão inseridos.

**Palavras-chave:** ESPIRITUALIDADE, SAÚDE MENTAL**Autor correspondente:** JOZE PAIVA DE OLIVEIRA RIBEIRO DO NASCIMENTO - PAIVAJOZER@GMAIL.COM

**TEMÁRIO:**

# Psicofarmacologia



**brain**  
BEHAVIOR AND  
EMOTIONS 2021  
13 ▶ 16 AGO | ONLINE



100289

**Temário: Psicofarmacologia****Título: A INFLUENCIA DA REDUÇÃO FARMACOLOGICA DA PROLACTINA NA RESPONSABILIDADE PARENTAL A VOCALIZAÇÃO DE FILHOTES RECÉM-NASCIDOS****Autores:** MARICELE NASCIMENTO BARBOSA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE, NATAL, RN, Brasil), MARIA TERESA SILVA MOTA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE, NATAL, RN, Brasil), MARCELA NASCIMENTO BARBOSA (UNINASSAU, NATAL, RN, Brasil)**Introdução:** O cuidado parental é descrito na literatura como uma forma de investimento que inclui todas as atividades dos pais dirigidos à descendência, com a finalidade de garantir a sobrevivência e crescimento da prole. Nos mamíferos, a mãe aparece como o cuidador preferencial, no entanto, em algumas espécies, o macho e outros membros do grupo participam diretamente dos cuidados aos filhotes como é o caso do nosso sujeito de estudo, o sagui comum *Callithrix jacchus*.**Objetivo:** Avaliar a influência da redução farmacológica da prolactina na resposta comportamental de machos adultos quando expostos a vocalização de infantes de sagui, *Callithrix jacchus* não aparentados**Método:** Foram utilizados 8 machos de sagui nascidos em cativeiro e pertencentes ao Núcleo de Primatologia da UFRN. Todos os animais utilizados eram adultos e alojados em gaiolas individuais ou com seus grupos familiares, mas na ausência de filhotes recém-nascidos nas gaiolas. A inibição farmacológica da prolactina foi realizada pela administração da bromocriptina [agonista dopaminérgico]. Em cada animal foi administrado o agonista dopaminérgico [0.5 mg/kilograma de peso corporal de bromocriptina subcutânea] ou o veículo [0.5 ml de solução de etanol a 10%] duas vezes por dia, durante três dias consecutivos antes do teste com a vocalização [play back] do infante. Sendo assim, os animais foram testados 3 vezes com a bromocriptina e 3 vezes com o veículo [controle] quando expostos à vocalização do filhote por meio de um gravador profissional.**Resultados:** Os resultados obtidos mostraram que os animais responderam de forma diferente entre as condições testadas [veículo x bromocriptina]. Os machos de sagui se aproximaram, se afastaram, se deslocaram mais e passaram mais tempo próximo à fonte sonora após a administração do veículo [condição controle] do que quando administrados com a bromocriptina.**Conclusão:** Assim, sugere-se que a prolactina pode ser importante para facilitar a responsividade aloparental dos animais ao estímulo do infante, mas não é essencial para a sua expressão sendo outros fatores envolvidos na modulação desse comportamento como a experiência prévia no cuidado.**Palavras-chave:** BROMOCRIPTINA; CUIDADO PARENTAL; PROLACTINA**Autor correspondente:** MARICELE NASCIMENTO BARBOSA - MARICELEBARBOSA@YAHOO.COM.BR

100457

**Temário: Psicofarmacologia**

**Título: IMPACTO DE DIFERENTES CONCENTRAÇÕES DE BISFENOL A EM NEURÔNIOS DIFERENCIADOS: UM ESTUDO IN VITRO**

**Autores:** BÁRBARA OSMARIN TURRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA (UFSM), SANTA MARIA, RS, Brasil), NATHÁLIA CARDOSO DE AFONSO BONOTTO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA (UFSM), SANTA MARIA, RS, Brasil), CIBELE FERREIRA TEIXEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA (UFSM), SANTA MARIA, RS, Brasil), DANIEL AUGUSTO DE OLIVEIRA NERYS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA (UFSM), SANTA MARIA, RS, Brasil), LUIZA ELIZABETE BRAUN (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA (UFSM), SANTA MARIA, RS, Brasil), MOISES HENRIQUE MASTELLA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA, SANTA MARIA, RS, Brasil), ANDRESSA MOURA HOPPEN (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA, SANTA MARIA, RS, Brasil), FERNANDA BARBISAN (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA (UFSM), SANTA MARIA, RS, Brasil), IVANA BEATRICE MANICA DA CRUZ (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA (UFSM), SANTA MARIA, RS, Brasil)

**Introdução:** O Bisfenol A (BPA) é um composto amplamente utilizado, seu uso se dá na fabricação de plásticos de policarbonato e resinas epóxi; presentes em recipientes para armazenar comida, garrafas de plásticos e/ou latas de conserva, estes materiais são de uso diário. Assim, é praticamente impossível não estarmos expostos ao BPA. Entretanto, o BPA é considerado um desregulador endócrino, uma vez que interfere na sinalização de esteroides, afetando várias funções biológicas em humanos, animais e plantas. Investigações já demonstraram que o BPA exerce atividade deletéria no desenvolvimento e funções cerebrais, afetando a neurogênese, a plasticidade sináptica e a maturação cerebral pós-natal, induzindo neuroinflamação e neurodegeneração. Contudo, estudos com linhagens celulares de neurônios diferenciados ainda são escassos.

**Objetivo:** O objetivo deste estudo é analisar o efeito do BPA em neurônios da linhagem SHSY-5Y diferenciados quanto aos efeitos na viabilidade, proliferação celular e morfologia.

**Método:** Células da linhagem SHSY-5Y foram obtidas comercialmente e tratadas com BPA nas concentrações de 0,001; 0,01; 0,1; 1; 3; 10; 30; 100; e 300µM/mL. As culturas foram realizadas em condições estéreis e controladas a 37°C, saturação 5% de CO<sub>2</sub>. Para análise da viabilidade celular [24 horas] foi utilizado o teste Picogreen®, um fluoróforo que se liga a dupla fita de DNA em níveis ínfimos, assim quanto maior a concentração de DNA dupla fita no meio, mais células entraram em apoptose; para análise da proliferação [72 horas] o reconhecido teste MTT [3 (4,5-dimetiltiazol-2-il)-2,5-difeniltetrazólio brometo]] foi utilizado, já a morfologia celular foi avaliada através de microscopia óptica.

**Resultados:** Os resultados apontam que todas as concentrações testadas induziram morte celular, ou seja, toxicidade em relação ao controle. Quanto a proliferação celular, o teste MTT indicou níveis 30 a 40% menores nas células tratadas em todas as concentrações testadas em relação ao controle não tratado. Nas análises através de microscópio em 72 horas, foi possível perceber alterações na morfologia dos neurônios e diminuição das interligações entre os mesmos, devido a diminuição na quantidade e no tamanho das neurites.

**Conclusão:** Assim, considera-se um possível efeito negativo modulador do BPA desde concentrações muito baixas até as mais altas em neurônios diferenciados. Diante deste cenário mais estudos precisam ser realizados inclusive testando compostos naturais que possam diminuir o impacto negativo do BPA nos neurônios.

**Palavras-chave:** BPA; Neurodegeneração; Neuroinflamação.

**Autor correspondente:** BÁRBARA OSMARIN TURRA - BABI\_TURRA@HOTMAIL.COM

**100489****Temário: Psicofarmacologia****Título: INTERAÇÃO ENTRE LÍTIO E PSICOFÁRMACOS NA MODULAÇÃO DE MARCADORES INFLAMATÓRIOS**

**Autores:** LUIZA ELIZABETE BRAUN (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA, SANTA MARIA, RS, Brasil), FERNANDA BARBISAN (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA, SANTA MARIA, RS, Brasil), VERÔNICA FARINA AZZOLIN (FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE ABERTA DA TERCEIRA IDADE, MANAUS, AM, Brasil), PEDRO ANTÔNIO SCHMIDT DO PRADO-LIMA (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL, PORTO ALEGRE, RS, Brasil), IVO EMILIO JUNG (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA, SANTA MARIA, RS, Brasil), CIBELE FERREIRA TEIXEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA, SANTA MARIA, RS, Brasil), DANIEL AUGUSTO DE OLIVEIRA NERYS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA, SANTA MARIA, RS, Brasil), RAQUEL DE SOUZA PRAIA (FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE ABERTA DA TERCEIRA IDADE, MANAUS, AM, Brasil), IVANA BEATRICE MANICA DA CRUZ (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA, SANTA MARIA, RS, Brasil)

**Introdução:** A inflamação tem sido associada com a depressão e o transtorno de humor bipolar. Há evidências de que estes dois transtornos podem provocar e/ou terem seu prognóstico agravado pela inflamação. Previamente, demonstramos que alguns medicamentos psiquiátricos podem piorar o estado inflamatório de pacientes, e essa condição pode apresentar alguma interferência na eficácia farmacológica ou na evolução da doença. Por outro lado, foi demonstrado que o lítio apresenta efeito anti-inflamatório, o que poderia contribuir para sua eficácia.

**Objetivo:** Avaliar in vitro o efeito inflamatório de 8 psicofármacos (antidepressivos, estabilizadores de humor e antipsicóticos) e sua interação com o lítio em parâmetros do metabolismo inflamatório.

**Método:** Foi realizado um estudo in vitro utilizando a linhagem celular de macrófagos RAW 264.7, os quais foram expostos em condições controladas ao lítio e em combinação com os seguintes neuropsicofármacos: imipramina, nortriptilina, olanzapina, quetiapina, carbamazepina, fluoxetina, ziprasidona, escitalopram. A dose terapêutica dos fármacos foi utilizada nos tratamentos, e a fitohemaglutinina (PHA) foi utilizada como controle inflamatório positivo. Após 72 horas de tratamento, foram realizadas análises de proliferação celular, níveis de superóxido, óxido nítrico e de espécies reativas de oxigênio. Os efeitos no ciclo celular foram determinados por citometria de fluxo, e a análise citomorfológica dos macrófagos foi realizada por microscopia.

**Resultados:** A linhagem RAW 264.7 apresenta alta sensibilidade, e esta pode ser a razão de todos os fármacos aumentarem algum marcador inflamatório quando comparado ao grupo controle, incluindo as células tratadas apenas com lítio. No entanto, as interações Lítio/Nortriptilina e Lítio/Escitalopram apresentaram a mais intensa queda nos parâmetros inflamatórios. Já as interações Lítio/Carbamazepina, Lítio/Olanzapina e Lítio/Ziprazidona ocasionaram destacado aumento nos parâmetros inflamatórios analisados.

**Conclusão:** Nossos resultados sugerem que o efeito anti-inflamatório do lítio não é universal, mas sim dependente do fármaco psiquiátrico utilizado concomitantemente. Este estudo colabora para a elucidação dos efeitos inflamatórios de diferentes psicofármacos e da interação destes com o lítio.

**Palavras-chave:** Farmacopsiquiatria; Estabilizadores do humor; Inflamação

**Autor correspondente:** FERNANDA BARBISAN - FERNANDABARBISAN@GMAIL.COM

## 100602

**Temário:** Psicofarmacologia

**Título:** PHENOMENOLOGICAL ANALYSIS OF THE SUBJECTIVE EFFECTS INDUCED BY AYAHUASCA: A QUALITATIVE STUDY IN ALL BRAZILIAN REGIONS

**Autores:** MARCELO FALCHI PARRA CARVALHO SILVA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS [UNICAMP], CAMPINAS, SP, Brasil), LUIS FERNANDO FARAH DE TÓFOLI (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS [UNICAMP], CAMPINAS, SP, Brasil), ANA MARIA GALDINI RAIMUNDO ODA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS [UNICAMP], CAMPINAS, SP, Brasil)

**Introdução:** Ayahuasca is a potent psychedelic brew, a product of the decoction of the plants *Psychotria viridis* and *Banisteriopsis caapi*, used in spiritual and for healing purpose in contexts of ethnomedicine. This brew is found in the shamanism of indigenous Amazonian tribes and in urban syncretic religions in Brazil, and its effects are still poorly studied. Recently, its therapeutic effect for treatment-resistant depression has been shown, potent agonism at 5-HT<sub>2A</sub> receptors is believed to be linked, as well as by modulating DMN (default mode network), a resting state network in the brain, responsible for the maintenance of the Self as the “maestro of experience” and support for metacognitive thinking.

**Objetivo:** This article addresses the mapping of a phenomenology of mental states and bodily experiences induced by ayahuasca. Descriptions of these phenomena can be useful for theorizing psychedelic-assisted psychotherapy.

**Método:** From a qualitative methodology, a semi-structured interview was applied to 13 ayahuasca drinkers, residents of all regions of Brazil, with a detailed description of their subjective psychedelic experiences, which include physical, psychic and spiritual effects.

**Resultados:** Participants reported changes in the sensory perceptions, in the experience of the Self (“ego”) and in the access and edition of memories, increase in positive humor, mystical-religious experiences, transcendence, and symbolic restructuring.

**Conclusão:** Observations of visionary experiences (i.e., “mirações”), one of the typical and central effects of the brew, do not present enough elements to be characterized as visual hallucinations, according to the terms of descriptive psychopathology, and have significant relevance for participants in therapeutic and educational meanings. These finding support a possible terminological and conceptual reconfiguration of certain phenomena considered pathological by Western medicine (e.g., change the class of hallucinogenic drugs to psychedelic drugs ). It is noteworthy that ayahuasca can play an important role in psychedelic-assisted psychotherapies, as a result of its dramatic effect of ego dissolution and under defense mechanisms, symbolic restructuring and broke rigid thought patterns, as well as access to content previously blinded to analytical consciousness, as we observe in this cartography of the effects of ayahuasca. Also, were identified patterns of change in the subjective effects according to drinker’s time of use, which is not yet published in the literature.

**Palavras-chave:** Ayahuasca, Phenomenology, Psychedelic Psychiatry.

**Autor correspondente:** MARCELO FALCHI PARRA CARVALHO SILVA - MARCELOFPCS@GMAIL.COM

## 100366

**Temário: Psicofarmacologia**

**Título: SUPLEMENTAÇÃO DE VITAMINA D EM ADULTOS COM TRANSTORNO DEPRESSIVO MAIOR: REVISAO DE LITERATURA**

**Autores:** FERNANDA BIFANO SOARES (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS, PELOTAS, RS, Brasil), JULIANA ARGENTON (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS, PELOTAS, RS, Brasil), AMANDA LUIZA CARPES (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS, PELOTAS, RS, Brasil)

**Introdução:** O transtorno depressivo maior é a psicopatologia com a mais alta prevalência ao longo da vida, de modo que, fatores biológicos, genéticos e psicossociais fazem parte do seu grupo etiológico. Sendo assim, mudanças nos sistemas imune e endócrino possuem papel central nas suas alterações patológicas.

A vitamina D é um sistema endocrinológico composto pelo metabólito ativo calcitriol e seus precursores colecalciferol, calcidiol, entre outros. É adquirida principalmente de forma endógena, após ativação de substância precursora, localizada na epiderme, por radiação ultravioleta [luz solar]. Apresenta efeitos imunomodulatórios importantes. Assim, sua deficiência levaria a estado pró-inflamatório, com predisposição a patologias de possível etiologia imunológica e natureza inflamatória, tal qual o transtorno depressivo maior.

A avaliação da sua reserva ocorre com a dosagem de calcidiol. Os valores ideais são: acima de 20 ng/mL na população geral e entre 30-60 ng/mL em grupos de risco. Há risco de toxicidade em níveis acima de 100 ng/mL.

**Objetivo:** Revisar a literatura quanto à suplementação de vitamina D na população adulta geral com transtorno depressivo maior.

**Método:** Revisão através de busca de artigos no banco de dados PUBMED, com termos de inclusão "vitamin D, supplementation ou treatment e major depressive disorder" e de exclusão "older, pregnancy, postpartum, child, adolescent e adolescents", publicados desde 2001 e categorizados como revisão sistemática, metanálise ou ensaio clínico randomizado controlado. Foram encontrados 12 artigos, com exclusão de 5 (fora do tema proposto). Dos 7 artigos incluídos, apenas um foi ensaio clínico.

**Resultados:** Todos os trabalhos evidenciaram boa resposta ao uso da suplementação de D, exceto um, sem relevância estatística. O único ensaio clínico tampouco teve relevância estatística. Uma revisão analisou separadamente o resultado nas populações geral e com depressão, com resultado positivo relevante apenas dentre os doentes. As revisões analisadas utilizaram-se principalmente dos mesmos estudos, com maior relevância e resultados positivos. Um desses demonstrou benefício da associação da vitamina D ao antidepressivo.

**Conclusão:** Apesar da escassez bibliográfica, os dados obtidos demonstram resultados promissores do uso da vitamina D no tratamento do transtorno depressivo maior. Ainda, se conclui que a hipovitaminose D é um possível fator de refratariedade ao tratamento da depressão. Por fim, é necessário novos estudos para alcançar resultados com relevância estatística.

**Palavras-chave:** "vitamina D", "transtorno depressivo maior", "revisão de literatura"

**Autor correspondente:** FERNANDA BIFANO SOARES - FERNANDABIFANO@GMAIL.COM

## 100393

**Temário: Psicofarmacologia**

**Título: TRATAMENTO PROLONGADO COM CETAMINA EM DOSE COM ATIVIDADE ANTIDEPRESSIVA CAUSA ESTEREOTIPIA EM RATAS LACTANTES**

**Autores:** GABRIEL RAMOS ABREU (UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, SÃO PAULO, SP, Brasil), JULIA ZACCARELLI-MAGALHÃES (UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, SÃO PAULO, SP, Brasil), LORENA PAULA PANTALEON (UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, SÃO PAULO, SP, Brasil), BEATRIZ BRAGA RIBEIRO (UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE, SÃO PAULO, SP, Brasil), CAMILA MUNHOZ (UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE, SÃO PAULO, SP, Brasil), ANDRÉ RINALDI FUKUSHIMA (FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE - IGESP, SÃO PAULO, SP, Brasil), ESTHER LOPES RICCI (UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE, SÃO PAULO, SP, Brasil), HELENICE SOUZA SPINOSA (UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, SÃO PAULO, SP, Brasil)

**Introdução:** A cetamina é um antagonista do receptor glutamatérgico NMDA que vem sendo estudada para o uso como antidepressivo em diversos quadros de depressão, inclusive na depressão pós-parto. Trabalhos da literatura apontam que antagonistas do receptor glutamatérgico NMDA são capazes de induzir comportamento estereotipado, definido como movimentos repetitivos e sem finalidade aparente.

**Objetivo:** O objetivo desse trabalho foi avaliar se o tratamento prolongado com cetamina em dose com atividade antidepressiva é capaz de causar estereotipia em ratas lactantes.

**Método:** Para isso ratas lactantes foram divididas em dois grupos, um grupo controle tratado com solução salina, e um grupo experimental, tratado com 20 mg/kg de cetamina por via intraperitoneal durante toda a lactação. A observação dos comportamentos dos animais foi feita diariamente durante toda a lactação, 10 minutos após a administração da cetamina. No último dia de lactação, as ratas foram submetidas a eutanásia para coleta do corpo estriado e do córtex pré-frontal para avaliação dos sistemas dopaminérgico e glutamatérgico.

**Resultados:** A observação comportamental mostrou que as ratas tratadas com cetamina apresentaram hiperlocomoção constante, agitada e sem propósito, perda de equilíbrio e padrão de natação circular ininterrupto. Os resultados da avaliação neuroquímica mostraram que as ratas do grupo experimental apresentaram diminuição dos níveis de DOPAC ( $p < 0,01$ ) e do turnover DOPAC/dopamina ( $p < 0,05$ ) e aumento dos níveis de glutamato ( $p < 0,05$ ) no córtex pré-frontal em comparação com as do grupo controle.

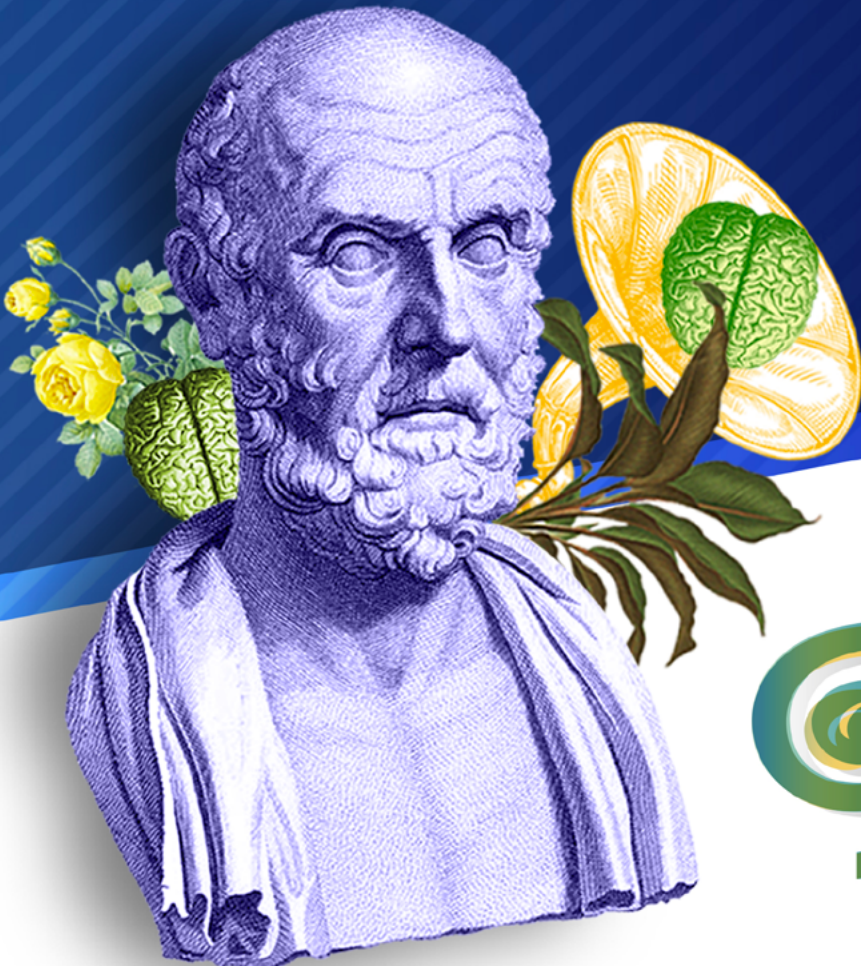
**Conclusão:** Esses dados em conjunto apontam que a dose de 20 mg/kg de cetamina promove alterações comportamentais e neuroquímicas sugestivas de estereotipia em ratas lactantes.

**Palavras-chave:** antidepressivo; comportamento estereotipado; sistema nervoso central

**Autor correspondente:** GABRIEL RAMOS ABREU - RAMOSABREUG@USP.BR

**TEMÁRIO:**

# Psicoterapia e Neurociências



**brain**  
BEHAVIOR AND  
EMOTIONS 2021  
13 ▸ 16 AGO | ONLINE

**100488**

**Temário: Psicoterapia e Neurociências**

**Título: ADHERENCE TO ANTIRETROVIRAL THERAPY AND ITS PSYCHOSOCIAL CULTURAL CROSSINGS: A NARRATIVE LITERATURE REVIEW**

**Autores:** RAFFAELA DA CAS (PUCRS, PORTO ALEGRE, RS, Brasil), CAMILLA ZANELLA BATTISTELLO (PUCRS, PORTO ALEGRE, RS, Brasil), CANDIDA GABRIELA PONTIN (PUCRS, PORTO ALEGRE, RS, Brasil), VINÍCIUS SPENCER ESCOBAR (PUCRS, PORTO ALEGRE, RS, Brasil), MIRNA WETTERS PORTUGUEZ (PUCRS, PORTO ALEGRE, RS, Brasil), EDUARDO LEAL-CONCEIÇÃO (PUCRS, PORTO ALEGRE, RS, Brasil)

**Introdução:** The human immunodeficiency virus (HIV) is a public health problem as it affects a relevant part of the Brazilian population. Adherence to antiretroviral treatment is necessary not only to lower the mortality rate of the carriers but also to reduce the spread of the virus. However, on the other hand, there are psychosocial and cultural aspects that permeate the effectiveness in the treatment of AIDS and other ISTS.

**Objetivo:** Thus, the present work aims to analyze the psychosocial and cultural aspects that permeate the adherence to HIV treatment and the possible contributions of the health professional in this process, using cognitive-behavioral therapy techniques.

**Método:** For this study, a narrative literature review on the theme and an experience report with fragments of the treatment process of an adult patient attended at a university hospital in the city of Porto Alegre was used.

**Resultados:** When it comes to adherence to antiretroviral therapy, psychosocial and cultural aspects that permeate and create a stigma around the disease are challenging obstacles along the way. In the same way, internal and subjective issues appear as major threats to the performance of necessary health behaviors.

**Conclusão:** The cognitive-behavioral psychologist has an important role in working with the aforementioned demands, making possible cognitive distortions and maladaptive beliefs more flexible, and aiming at facilitating the process of treatment adherence.

**Palavras-chave:** HIV, AIDS, Health Psychology, Antiretroviral Treatment, Treatment Adherence, Psychosocial Cultural Crossings

**Autor correspondente:** EDUARDO LEAL-CONCEIÇÃO - CO.EDUARDOLEAL@GMAIL.COM



100273

**Temário: Psicoterapia e Neurociências****Título: APLICAÇÃO DO PROGRAMA APRENDIZ ATENTO EM CRIANÇAS COM TEA DE IDADE PRE-ESCOLAR NO AMBULATÓRIO DE COGNIÇÃO SOCIAL DA UNIFESP (TEAMM): DADOS PRELIMINARES.**

**Autores:** TATIANA NORIKO DOI SASAKI (DEPARTAMENTO DE PSIQUIATRIA, UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO (UNIFESP), SÃO PAULO, SP, Brasil), MARIA EDUARDA MOURA ANDRADE (DEPARTAMENTO DE PSIQUIATRIA, UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO (UNIFESP), SÃO PAULO, SP, Brasil), ELAINE SOLOVJOVAS SANTOS LEITE (DEPARTAMENTO DE PSIQUIATRIA, UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO (UNIFESP), SÃO PAULO, SP, Brasil), BRUNA CAROLINE MILITÃO (DEPARTAMENTO DE PSIQUIATRIA, UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO (UNIFESP), SÃO PAULO, SP, Brasil), GRACIELLE RODRIGUES CUNHA (DEPARTAMENTO DE PSIQUIATRIA, UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO (UNIFESP), SÃO PAULO, SP, Brasil), DANIELA BORDINI (DEPARTAMENTO DE PSIQUIATRIA, UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO (UNIFESP), SÃO PAULO, SP, Brasil), CRISTIANE SILVESTRE PAULA (UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE, PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO EM DISTÚRBIOS DO DESENVOLVIMENTO, SÃO PAULO, SP, Brasil), MAYRA MULLER SPANIOL (UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE, PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO EM DISTÚRBIOS DO DESENVOLVIMENTO, SÃO PAULO, SP, Brasil)

**Introdução:** Transtorno do Espectro Autista (TEA) é um transtorno do neurodesenvolvimento, caracterizado por prejuízos na comunicação social e comportamentos repetitivos e restritos apresentado desde o início da vida da criança. Além disso, existe uma alta frequência de comorbidades, de 30 – 80% entre crianças com TEA que atendem aos critérios do transtorno de atenção e hiperatividade (TDAH), o que gera um maior comprometimento dos comportamentos adaptativos e qualidade de vida quando comparado a indivíduos com TEA sem comorbidades. A desatenção e a impulsividade, assim como os comportamentos desafiadores se tornam mais evidentes na idade escolar. “Attentive Nursery” ou Aprendiz Atento é um programa desenvolvido em uma universidade de Israel, e demonstrou resultados positivos com melhora de atenção, habilidades sociais e pré-escolares de crianças entre 4 a 6 anos.

**Objetivo:** O presente estudo tem como objetivo apresentar dados preliminares da intervenção do aprendiz atento em duas crianças com TEA, com idades de 5 e 6 anos, em uma instituição pública de saúde.

**Método:** Esse programa trabalha com pequenos grupos de crianças, utiliza jogos lúdicos para desenvolver aspectos sociais, emocionais e atencionais e foi adaptado para a cultura brasileira para crianças com TEA. No Brasil, este programa foi aplicado em duas clínicas particulares, e uma pública na cidade de São Paulo. Investigou-se os efeitos do programa em comportamentos de esquiva ou disruptivos; desempenho nos jogos de atenção seletiva, atenção sustentada e inibição; e interação entre os participantes, por meio de análise qualitativa dos registros realizados nos primeiros e últimos encontros no período da intervenção.

**Resultados:** Os dados apontam um aumento de respostas adequadas independentes e avanço de nível nos jogos de atenção sustentada e seletiva; houve um aumento na interação entre os participantes, mais momentos de troca de turno e contato visual entre eles e diminuição de comportamentos indesejados e de esquiva para realizar a atividade.

**Conclusão:** O programa aprendiz atento mostra-se promissor quanto a aplicabilidade em TEA, validade ecológica (aplicado por colaboradores da instituição) e como intervenção para promover habilidades sociais e atencionais. Além disso, seu baixo custo e por ser de fácil aplicação, faz com que se torne um programa financeiramente viável em diversos contextos terapêuticos no Brasil.

**Palavras-chave:** transtorno do espectro autista, atenção, treinamento cognitivo

**Autor correspondente:** TATIANA NORIKO DOI SASAKI - TNDS\_@HOTMAIL.COM

## 100592

**Temário: Psicoterapia e Neurociências**

**Título: AUTOEMPATIA COMO ELEMENTO NECESSÁRIO PARA REGULAÇÃO DAS EMOÇÕES**

**Autores: JANE MARIA PANCINHA COSTA (UNAT-BRASIL, PORTO ALEGRE, RS, Brasil)**

**Introdução:** A necessidade de importarmos-nos uns com os outros, identificando-nos com o que temos em similaridade, seres vivos, seres humanos neste planeta, vem se tornando atualmente um foco comum em estudos e reflexões entre investigadores da neurociência, do comportamento, das emoções e relacionamentos sociais, para citar alguns.

Na área da promoção de saúde e da psicoterapia, atividades que desempenho há quarenta anos como professora, psicoterapeuta e facilitadora da formação em Análise Transacional, não é diferente. Em especial nas duas últimas décadas, a ampliação do conhecimento sobre cérebro e sistema nervoso em pesquisas na neurociência tem proporcionado relacionar estas áreas de compreensão do indivíduo e suas relações, contribuindo para reflexões, entendimento e propostas de ação e liberação possível do sofrimento humano.

**Objetivo:** Assim, o propósito deste artigo é refletir, a partir de bibliografia atual, sobre a possibilidade de compreender empatia como originada de emoção primária ou natural.

E, neste contexto, refletir sobre o que seria uma autoempatia, se assim podemos nominá-la, antecedendo e facilitando a conexão empática.

**Método:** Na revisão da literatura, abordaremos os temas emoções, consciência emocional e sentimentos, sistema padrão, empatia e autoempatia para, a partir dos enfoques apresentados, tecer as considerações.

**Resultados:** O processamento interno, com pensamentos autogerados, com memória autobiográfica, autoprojeção e atenção flutuante e sua relação com o sistema padrão, constitui demonstração da importância de diferenciar o eu do outro através de um caminho que passe pela interocepção, validando, através do panorama interno corporal, a natureza do indivíduo em seu propósito de sobrevivência, bem estar e evolução. Parece ser insuficiente a regulação cognitiva das emoções via top-down, seja através de intervenções biomédicas ou psicossociais. Um nível de validação da natureza e força das emoções via bottom-up parece constituir força importante neste processo, validada pelas pesquisas apresentadas sobre sistema padrão e outros achados da neurociência.

**Conclusão:** A partir das referências abordadas, torna-se evidente a importância da regulação das emoções contemplando a autoempatia para que sua função de regulação de nossos instintos com o propósito de sobrevivência, bem estar e evolução, possa acontecer, no campo individual e no social.

**Palavras-chave:** autoempatia          sistema padrão          regulação emocional

**Autor correspondente:** JANE MARIA PANCINHA COSTA - JANE@SINTESE-AT.COM.BR

100507

**Temário: Psicoterapia e Neurociências****Título: AVALIAÇÃO DE SATISFAÇÃO, ADESÃO E USABILIDADE PERCEBIDA PELO USUÁRIO DE UM SISTEMA DE TRATAMENTO ONLINE PARA DERMATOTILEXOMANIA/TRANSTORNO DE ESCORIAÇÃO/SKIN PICKING.**

**Autores:** ALICE CASTRO MENEZES XAVIER (HOSPITAL DE CLINICAS DE PORTO ALEGRE, PORTO ALEGRE, RS, Brasil), ALICE BARBIERI EBERT (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIENCIAS DA SAUDE DE PORTO ALEGRE, PORTO ALEGRE, RS, Brasil), MURILO GANDON BRANDAO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL, PORTO ALEGRE, RS, Brasil), CLARISSA PRATI (HOSPITAL DE CLINICAS DE PORTO ALEGRE, PORTO ALEGRE, RS, Brasil), CAROLINA BLAYA DREHER (HOSPITAL DE CLINICAS D EPORTO ALEGRE, PORTO ALEGRE, RS, Brasil), GISELE GUS MANFRO (HOSPITAL DE CLINICAS DE PORTO ALEGRE, PORTO ALEGRE, RS, Brasil), ADELE LANZIANI FAE (UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL, PORTO ALEGRE, RS, Brasil)

**Introdução:** A telemedicina tem sido cada vez mais utilizada na tentativa de auxiliar os pacientes. Com a evolução desse campo, aspectos importantes como a adesão ao tratamento, a satisfação e a usabilidade das plataformas de acesso à terapia devem ser estudados para a avaliação dos potenciais benefícios dessa prática.

**Objetivo:** Esse estudo tem como objetivo avaliar a adesão ao tratamento, a satisfação e a usabilidade de uma plataforma digital para pacientes portadores de dermatoses crônicas com prurido/ dermatotilexomania.

**Método:** Pacientes provenientes de um ensaio clínico que utilizam uma plataforma digital para testar a eficácia da aplicação de terapia cognitivo-comportamental via internet, comparada com um controle ativo com vídeos sobre qualidade de vida. A terapia utiliza técnicas baseadas no protocolo de Rothbaum, previamente adaptado para tratamento de Transtorno de Escoriação, e consiste em 4 módulos semanais. O controle utilizado consiste em 4 vídeos semanais sobre qualidade de vida. Os pacientes avaliaram a satisfação e percepção quanto à usabilidade do sistema. Para avaliar a usabilidade, foi utilizada uma versão traduzida (e validada) da System Usability Scale (SUS). A adesão foi aferida por meio de relatórios gerados pelo sistema do site. Realizou-se análise estatística descritiva, para caracterizar a amostra, e inferencial das variáveis coletadas, com a finalidade de quantificar o grau de satisfação dos usuários e identificar as variáveis associadas ao grau de satisfação do usuário em relação à usabilidade.

**Resultados:** As 28 respostas obtidas na escala SUS tiveram um escore médio de 77,67 pontos com desvio padrão de 16,4 e houve correlação direta significativa com a escolaridade ( $r$  0,42). Quatro participantes responderam estar totalmente satisfeitos com o tratamento, dezesseis satisfeitos, oito um pouco satisfeitos, dois um pouco insatisfeitos. Além disso, 38 de um total de 62 pacientes no grupo de intervenção (61,29%) e 44 de um total de 62 pacientes no grupo controle (71,13%) completaram os quatro módulos semanais. Não foi encontrada diferença nas taxas de adesão ao tratamento pelo teste qui quadrado de Yates ( $p$  0,2).

**Conclusão:** A plataforma apresenta uma usabilidade acima da média da escala SUS (77,67 vs 68,00). Uma possível limitação desta avaliação é que apenas as pessoas que concluíram as etapas do estudo avaliaram o sistema. Não houve diferença da adesão entre os grupos e a maioria dos participantes mostraram-se satisfeitos com o tratamento.

**Palavras-chave:** transtorno de escoriação, terapia cognitivo-comportamental, online

**Autor correspondente:** ALICE CASTRO MENEZES XAVIER - ALICEXAVIER@GMAIL.COM

100462

**Temário: Psicoterapia e Neurociências**

**Título: ENLUTADOS DA COVID-19: CUIDANDO DA DOR DOS QUE FICAM**

**Autores:** LAURA CIARAMELLO VIEIRA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS, CAMPINAS, SP, Brasil), JULIANA EVANGELISTA DANTAS (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS, CAMPINAS, SP, Brasil), MARIA TERESA FERREIRA CORTES (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS, CAMPINAS, SP, Brasil), CLARISSA DE ROSALMEIDA DANTAS (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS, CAMPINAS, SP, Brasil), RENATA CRUZ SOARES DE AZEVEDO (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS, CAMPINAS, SP, Brasil), LUCAS DA MATTA CUCCO (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS, CAMPINAS, SP, Brasil), JENNYFER FERNANDA RODRIGUES DOMINGUES (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS, CAMPINAS, SP, Brasil), LETICIA ROBERTA RODRIGUES (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS, CAMPINAS, SP, Brasil)

**Introdução:** Até o final de maio de 2021, 460 mil brasileiros haviam falecido em decorrência de Covid-19 impondo o sofrimento pela perda de um ente querido a centenas de milhares de brasileiros. A dolorosa experiência do luto adquire aspectos peculiares no contexto da atual pandemia, uma vez que a realização dos rituais de despedida tradicionais, importantes para a elaboração da morte, foi severamente limitada. Diante desse cenário e com o entendimento de que o processo de cuidado não se encerra com a morte do paciente, foi instituído um trabalho de apoio emocional direcionado aos familiares enlutados dos pacientes falecidos por Covid-19 em nosso complexo hospitalar universitário.

**Objetivo:** Identificar e descrever particularidades do processo do luto no contexto da pandemia de Covid-19 a partir da experiência de atendimento de familiares enlutados.

**Método:** Estudo descritivo qualitativo a partir do registro escrito da supervisão dos atendimentos aos enlutados entre maio e novembro de 2020. O material foi analisado por pelo menos dois pesquisadores independentes e discutido em reuniões do grupo de pesquisa. Foram levantadas as principais demandas emocionais apresentadas buscando-se identificar particularidades relacionadas ao contexto da pandemia.

**Resultados:** Entre maio e outubro de 2020, ocorreram 122 óbitos por COVID-19 no centro universitário onde se desenvolveu esse estudo. Após a perda do ente querido foram ofertados ao menos 4 teleatendimentos [chamada de voz ou vídeo] de forma individual e/ou com o grupo familiar. Dentre os temas que emergiram dos atendimentos, destacamos: 1) sofrimento associado à impossibilidade de acompanhar fisicamente o paciente durante a internação e de se despedir do falecido ainda em vida; 2) sentimento de "irrealidade/incompletude" pela não realização dos rituais fúnebres tradicionais; 3) sentimento de culpa diante da contaminação pelo coronavírus, em especial quando esta ocorreu no contexto intrafamiliar ou intra-hospitalar; 4) sofrimento intensificado pela vivência de múltiplos lutos.

**Conclusão:** A perda de um ente querido por Covid-19 tem particularidades que vão além da restrição à realização de rituais fúnebres e que podem complicar o processo de luto. A oferta de apoio emocional aos familiares enlutados como parte das ações de cuidado hospitalar pode ser um importante recurso para a redução dos impactos em termos de saúde mental decorrentes da pandemia.

**Palavras-chave:** enlutados, covid-19.

**Autor correspondente:** LAURA CIARAMELLO VIEIRA - LAURACIARAMELLO@HOTMAIL.COM

**100479****Temário: Psicoterapia e Neurociências****Título: FAMILY VISITS TO PATIENTS AS A WAY OF COPING DURING HOSPITALIZATION****Autores:** GABRIELA MARTINS ALVES (PUCRS, PORTO ALEGRE, RS, Brasil), VINÍCIUS SPENCER ESCOBAR (PUCRS, PORTO ALEGRE, RS, Brasil), EDUARDO LEAL-CONCEIÇÃO (PUCRS, PORTO ALEGRE, RS, Brasil)**Introdução:** The work of the hospital psychologist aims to help in coping with the psychological repercussions arising from the illness and hospitalization process, seeking strategies to minimize psychological distress, as well as to understand the illness process.**Objetivo:** This study sought to understand the effectiveness of family visits to patients as a way of coping during hospitalization.**Método:** A narrative literature review was carried out by searching indexed scientific databases, as well as articles, books, and experience reports.**Resultados:** The literature points out that family plays a very important role during the hospitalization process, as it contributes to the patient's adaptation to hospitalization, helping to minimize the suffering of those who are hospitalized and favoring adaptive coping strategies concerning treatment.**Conclusão:** Despite few studies on the subject, it can be concluded that family visits are effective coping tools during a patient's hospitalization, bringing benefits for the recovery process.**Palavras-chave:** Hospitalization, Health Psychology, Coping, Family**Autor correspondente:** EDUARDO LEAL-CONCEIÇÃO - CO.EDUARDOLEAL@GMAIL.COM

## 100591

**Temário: Psicoterapia e Neurociências**

**Título: INTERNAL FAMILY SYSTEMS THERAPY IN PATIENTS WITH OBSESSIVE–COMPULSIVE DISORDER AND THEIR PARTNERS: A PILOT RANDOMIZED CLINICAL TRIAL**

**Autores:** MARCIA PETTENON (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE - UFCSPA, PORTO ALEGRE, RS, Brasil), LUCIANO SANTOS PINTO GUIMARÃESB (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE - UFCSPA, FLORIANÓPOLIS, RS, Brasil), LUANA FERREIRA A OLIVEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE - UFCSPA, PORTO ALEGRE, RS, Brasil), YASMIN ORNELAS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE - UFCSPA, PORTO ALEGRE, RS, Brasil), ANDRÉ KRACKER IMTHON (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE - UFCSPA, PORTO ALEGRE, RS, Brasil), JULIO CESAR PETTENON (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE - UFCSPA, PORTO ALEGRE, RS, Brasil), YGOR ARZENA FERRÃO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE - UFCSPA, PORTO ALEGRE, RS, Brasil)

**Introdução:** The effectiveness of internal family systems therapy (IFST) has not been evaluated in couples dealing with obsessive–compulsive disorder (OCD).

**Objetivo:** The objective of this study was to evaluate the effectiveness of IFS therapy (12 sessions) in patients with OCD and their partners, aimed at reducing the symptoms of the disorder and improving the affective relationship.

**Método:** This was a randomized clinical trial involving ten couples who received IFS therapy and eight couples who were assigned to a waiting list (control group). In each couple, one individual met the DSM-5 diagnostic criteria for OCD. We applied the Yale–Brown Obsessive–Compulsive Scale (Y-BOCS), Dimensional Y-BOCS (DY-BOCS).

**Resultados:** Compared with the control group, the IFS therapy group showed significant reductions in DY-BOCS overall severity ( $p = 0.008$ ) and Y-BOCS severity of obsessions ( $p = 0.007$ ), as well as significant improvements in the DY-BOCS dimensions harm ( $p < 0.007$ ), symmetry/ordering ( $p < 0.017$ ), and collecting/hoarding ( $p < 0.041$ ).

**Conclusão:** The IFS therapy provided strategies for the couples regarding the effective management of OCD symptoms. However, studies with larger samples and evaluating other psychopathological factors are needed in order to corroborate these preliminary findings.

**Palavras-chave:** Internal family systems therapy; obsessive–compulsive disorder; randomized clinical trial

**Autor correspondente:** MARCIA PETTENON - MARCIAPETTENON@YAHOO.COM

## 100502

**Temário: Psicoterapia e Neurociências**

**Título: NEURONAL DENSITY MAY HAVE A RELATIONSHIP WITH FOCAL CORTICAL DYSPLASIA REFRACTORY EPILEPSY**

**Autores:** GABRIEL LEAL CARVALHO (INSTITUTO DO CEREBRO DO RIO GRANDE DO SUL, PORTO ALEGRE, RS, Brasil), FELIPE KRIMBERG (INSTITUTO DO CEREBRO DO RIO GRANDE DO SUL, PORTO ALEGRE, RS, Brasil), GIULIA PINZETTA (INSTITUTO DO CEREBRO DO RIO GRANDE DO SUL, PORTO ALEGRE, RS, Brasil), LAURA PROVENZI (INSTITUTO DO CEREBRO DO RIO GRANDE DO SUL, PORTO ALEGRE, RS, Brasil), NICOLE BERND BECKER (INSTITUTO DO CEREBRO DO RIO GRANDE DO SUL, PORTO ALEGRE, RS, Brasil), VITORIA PIMENTEL DA SILVA (INSTITUTO DO CEREBRO DO RIO GRANDE DO SUL, PORTO ALEGRE, RS, Brasil), DANIEL RODRIGO MARINOWIC (INSTITUTO DO CEREBRO DO RIO GRANDE DO SUL, PORTO ALEGRE, RS, Brasil), JADERSON COSTA DA COSTA (INSTITUTO DO CEREBRO DO RIO GRANDE DO SUL, PORTO ALEGRE, RS, Brasil)

**Introdução:** The cortical dysplasia is one of the most common forms of malformations of the cortex development, being highly associated with refractory epilepsy. The focal cortical dysplasia (FCD) is formed by heterogeneous groups of cortical lesions characterized mostly in abnormal cortical architecture or cytologic abnormalities. As a form of quantification of these abnormalities, the neuronal density of dysplastic cortex samples can be measured and used as data.

**Objetivo:** Investigate possible changes in the neuronal density in samples of cerebral cortex with focal cortical dysplasia.

**Método:** For this study, the dysplastic brain tissue of 7 patients with focal cortical dysplasia (FCD) were collected via surgical resection for cell counting. The fragment of samples were weighted and mechanically dissociated by maceration in a solution of sodium citrate 40 mM and Triton X-100 1%. The homogenized solution was centrifuged for 10 minutes at 4000 x g and the nuclei were collected from the pellet formed in the tube. Pelletized nuclei were suspended in a solution of Phosphate Buffered Saline (PBS) with 1% of 4',6-diamidino-2-phenylindole (DAPI), a fluorescent dye specific for DNA. The final volume was adjusted of the suspension to create a fitting nuclei density for the hemocytometer and then the nuclei were counted using a fluorescence microscope with a 400x zoom. To a fraction of this suspension, it will be added the NeuN antibody for neurons identification and the differentiated count between total cells and neurons present in the sample will be performed.

**Resultados:** The nuclei were identified in the hemocytometer using the microscope and were able to be counted. Now, the protocols are being adapted for better results.

**Conclusão:** Considering the importance of studies about FCD and its effects on cortical architecture and cytology, the neuronal density estimation may have a relationship with refractory epilepsy in these patients.

**Palavras-chave:** Focal cortical dysplasia, hemocytometer, neuronal density

**Autor correspondente:** GABRIEL LEAL CARVALHO - LEALGABRIELC07@GMAIL.COM

**100631**

**Temário: Psicoterapia e Neurociências**

**Título: PERCEPÇÃO DOS TERAPEUTAS SOBRE OS ATENDIMENTOS EM PSICOTERAPIA POR VIDEOCONFERÊNCIA**

**Autores:** GIOVANA MOSCATO (UNIFESP, SÃO PAULO, SP, Brasil), TATIANA GOTTLIEB LERMAN (UNIFESP, SÃO PAULO, SP, Brasil), MARIA INES QUINTANA (UNIFESP, SÃO PAULO, SP, Brasil), FERNANDA GONÇALVES MOREIRA (UNIFESP, SÃO PAULO, SP, Brasil)

**Introdução:** A psicoterapia on-line, que vinha ganhando atenção no campo da investigação científica, tornou-se um recurso indispensável para adaptação ao contexto de distanciamento social durante a pandemia do COVID-19. O momento atual é útil para compreendermos os aspectos positivos e negativos envolvidos nas práticas psicoterápicas on-line, bem como as adaptações necessárias, novas técnicas e conhecimentos que possam surgir dessa experiência.

**Objetivo:** Objetivou-se realizar um estudo exploratório acerca da percepção dos terapeutas sobre os atendimentos de psicoterapia por videoconferência, avaliar as dificuldades encontradas na adaptação da técnica no modo on-line, a confiança do terapeuta em sua competência profissional e a intenção de continuidade do uso dessa modalidade terapêutica.

**Método:** Corte transversal de delineamento quali-quantitativo, utilizando como instrumentos questionários avaliando dados sociodemográficos, questões vinculadas à prática profissional por intermédio dos dispositivos eletrônicos e o The Professional Self-Doubt Scale. Amostragem em bola de neve. Foi feita análise estatística exploratória e inferencial das variáveis quantitativas. O estudo qualitativo foi realizado por meio de grupos focais, com análise categorial do material coletado.

**Resultados:** A amostra final foi de 563 participantes, dentre os quais 15 compuseram os grupos focais. Os profissionais com menos tempo de formado, mais jovens e os profissionais não psicólogos ou psiquiatras sentem-se mais inseguros. Após a experiência, a maior parte relata uma impressão positiva da terapia on-line e afirma interesse na continuidade do uso, apesar das dificuldades encontradas. Quanto aos maiores obstáculos para os pacientes aderirem, 53,7% referiram as interrupções da conexão; 22,7% a falta de proximidade e 14% a dificuldade de local privativo para consulta. Os pacientes com maior dificuldade para adaptação à terapia on-line foram aqueles com presença de deficiência intelectual, ideação suicida, vulnerabilidade socioeconômica ou em extremos de idade.

**Conclusão:** Concluiu-se que a psicoterapia por videoconferência é possível e traz benefícios importantes. A maior acessibilidade propiciada pela psicoterapia on-line foi a vantagem mais amplamente citada. As dificuldades com os recursos tecnológicos interferem na adesão e percepção da qualidade da terapia. Há necessidade de fazer adaptações e desenvolver novas técnicas de trabalho, assim como enfatizar regras e estabelecer novos contratos com os pacientes.

**Palavras-chave:** psicoterapia, videoconferência, on-line

**Autor correspondente:** GIOVANA MOSCATO - GIOVANAMOSCATO@GMAIL.COM



100468

**Temário: Psicoterapia e Neurociências****Título: PSYCHOLOGICAL PHENOMENA INVOLVED IN LONG-TERM ADULT ONCOLOGY HOSPITAL PATIENTS**

**Autores:** CAMILA ZANELLA BATTISTELLA (PUCRS, PORTO ALEGRE, RS, Brasil), RAFAEL ALQAM (PUCRS, PORTO ALEGRE, RS, Brasil), VINÍCIUS SPENCER ESCOBAR (PUCRS, PORTO ALEGRE, RS, Brasil), MIRNA WETTERS PORTUGUEZ (PUCRS, PORTO ALEGRE, RS, Brasil), GABRIELE DE CARVALHO OLIVEIRA (PUCRS, PORTO ALEGRE, RS, Brasil), EDUARDO LEAL-CONCEIÇÃO (PUCRS, PORTO ALEGRE, RS, Brasil)

**Introdução:** A cancer diagnosis is permeated with representations of disease and the threat of death. Even with the constant technological advances in its detection and treatment, this unfavorable organic condition is extremely feared, causing stress (and other psychopathological symptoms) in the patient, family, and friends.

**Objetivo:** This study aims to analyze the phenomena that may arise during this period of hospitalization, as well as to evaluate psychological techniques that have the potential to assist these healthcare users.

**Método:** This study consists of a narrative literature review on psychological aspects involved in long-term hospital patients, as well as an experience report of psychological care provided to cancer patients, to illustrate the discussion of comprehensive health care.

**Resultados:** Thus, it is evident that techniques such as Socratic questioning and diaphragmatic breathing are effective in therapy with cancer patients, as they provide the identification and flexibility of dysfunctional thoughts related to the disease, as shown in the experience of attending this sample.

**Conclusão:** In addition to providing better coping mechanisms for this disease process, as suggested in the literature, it also promotes the development of personal and internal resources for coping with stressful situations, such as diagnosis and chemotherapy treatment.

**Palavras-chave:** Psychological Phenomenon, Health Psychology, Internation, Hospital, Psychological Techniques

**Autor correspondente:** EDUARDO LEAL-CONCEIÇÃO - CO.EDUARDOLEAL@GMAIL.COM

100332

**Temário: Psicoterapia e Neurociências**

**Título: RESULTADOS E DESAFIOS NA IMPLEMENTAÇÃO DE UM SERVIÇO DE APOIO EMOCIONAL A PACIENTES INTERNADOS POR COVID-19 E SEUS FAMILIARES**

**Autores:** LETICIA ROBERTA RODRIGUES (UNICAMP, CAMPINAS, SP, Brasil), JENNYFER FERNANDA RODRIGUES DOMINGUES (UNICAMP, CAMPINAS, SP, Brasil), LUCAS DA MATTA CUCCO (UNICAMP, CAMPINAS, SP, Brasil), MARIA TERESA FERREIRA CORTES (UNICAMP, CAMPINAS, SP, Brasil), JULIANA EVANGELISTA DANTAS (UNICAMP, CAMPINAS, SP, Brasil), LAURA CIARAMELLO VIEIRA (UNICAMP, CAMPINAS, SP, Brasil), CLARISSA DE ROSALMEIDA DANTAS (UNICAMP, CAMPINAS, SP, Brasil), RENATA CRUZ SOARES DE AZEVEDO (UNICAMP, CAMPINAS, SP, Brasil)

**Introdução:** A pandemia de COVID-19 no Brasil demandou diversos esforços de adaptação da rede de cuidado em saúde. Entre os quais, a atenção aos impactos negativos à saúde mental de pacientes internados e seus familiares.

**Objetivo:** Descrever as etapas e desafios da implementação de um serviço de apoio emocional a internados por COVID-19 em hospital universitário.

**Método:** Estudo descritivo e qualitativo, que levantou dados do diário de campo da equipe que organizou o serviço de Apoio Emocional (APEM)-COVID. As informações foram dispostas em ordem cronológica, revistas independentemente por 2 pesquisadores e descritas após consenso. As etapas foram apresentadas em tópicos, que relataram as ações, desafios e formas de enfrentamento das dificuldades.

**Resultados:** A partir de abril/20 observou-se crescente demanda de apoio psíquico a pacientes internados por COVID-19 e seus familiares. Foi realizado mapeamento das necessidades, que apontou como foco principal a situação de isolamento dos pacientes. Isto, agravado pela impossibilidade de visitas, contribuiu para sofrimento de pacientes e familiares. Como forma de enfrentamento, optou-se por privilegiar o uso de dispositivos eletrônicos móveis para atendimento. A sua efetivação esbarrou em dificuldades relacionadas à rede wifi do hospital, inexperiência de pacientes e familiares em utilizar tais recursos e limitações na divulgação do serviço de apoio. Problemas de rede foram mitigados pela ajuda do setor de informática que instalou novos pontos de internet de livre acesso. Para minimizar a resistência ao atendimento virtual, em junho/20 foram produzidos materiais informativos (vídeos e cartazes) para divulgação do APEM e tutorial para facilitação do acesso online. Houve crescimento da demanda por atendimento e ao grupo inicial de 7 residentes de psiquiatria foram acrescidos 14 residentes. Ao longo de 10 meses foram realizados atendimentos de apoio a pacientes internados, seus familiares, videochamadas entre pacientes e familiares e apoio aos enlutados. Neste período, 413 pacientes (74% dos internados) foram inseridos. A equipe de residentes e supervisores reuniu-se semanalmente para discussão dos casos, avaliação do serviço e ajustes frente às necessidades.

**Conclusão:** A agilidade na estruturação de serviço de apoio emocional, adaptado ao contexto de cuidado ao COVID-19 no ambiente hospitalar, demonstrou ser uma importante ferramenta a ser incorporada e aprimorada.

**Palavras-chave:** APOIO EMOCIONAL, COVID-19

**Autor correspondente:** LETICIA ROBERTA RODRIGUES - LETICIAROBERTAMEDUFF@YAHOO.COM.BR

**100376****Temário: Psicoterapia e Neurociências****Título: TERAPIA COGNITIVO-COMPORTAMENTAL COM A EQUIPE MULTIDISCIPLINAR PARA O DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES SOCIAIS NA POPULAÇÃO NEURODIVERSA****Autores:** SAMYA FREITAS BITAR (UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE, SÃO PAULO, SP, Brasil), FERNANDA PERALTA GIROLAMO (FACULDADE VENDA NOVA DO IMIGRANTE, SÃO PAULO, SP, Brasil), VANDA RUSSI AMARAL (FACULDADE VENDA NOVA DO IMIGRANTE, SÃO PAULO, SP, Brasil), MARCOS PAULO JEREMIAS (UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO, SÃO PAULO, SP, Brasil)**Introdução:** Ter conhecimento de diferentes ferramentas teóricas que auxiliam o profissional de diferentes áreas a lidar com a diversidade de indivíduos numa complexa relação dialética com a sociedade é primordial para traçar caminhos que levem em conta as necessidades cognitivas, psicoafetivas e sociais do sujeito e o conjunto de normas e contratos sociais que o circundam.**Objetivo:** Apresentação de um Programa de Psicoeducação em habilidades sociais para pacientes e suas famílias em Ambulatório-Dia. Conceitualizar os saberes perpetrados na literatura acadêmica sobre Habilidade Social e a importância de seu aprimoramento ao longo da vida no contexto psicoterapêutico multidisciplinar da clínica de saúde mental brasileira. Revisar técnicas, estratégias e ferramentas aplicadas atualmente pela Terapia Cognitivo-Comportamental para o treinamento das habilidades sociais, resultando, assim, em uma sistematização das técnicas, facilitando a eficácia da aplicação para atingir os resultados esperados, dentro da terapia. Conceitualizar a existência da neurodiversidade e seus desafios de aprendizagem relacionados às habilidades sociais. Realizar um diálogo multidisciplinar focado nas diferentes aplicabilidades da Terapia Cognitivo-comportamental para o aprimoramento das Habilidades Sociais. Confluir os resultados bibliotécnicos com uma pesquisa de campo qualitativa entre profissionais, familiares e pacientes de uma clínica de saúde mental com o objetivo de fundamentar a Terapia Cognitivo-Comportamental como ferramenta que propicia a melhora de vida da população neurodiversa.**Método:** Levantamento bibliográfico para a contextualização de uma pesquisa de campo qualitativa. A pesquisa de campo consiste na observação dos fatos tal como ocorrem espontaneamente e a coleta de dados foi realizada através de questionários e entrevistas.**Resultados:** Este trabalho ocorreu a partir da necessidade de uma bibliografia clara para o atendimento clínico individual com foco no treinamento em habilidades sociais focado principalmente na população neurodiversa. A partir deste levantamento realizamos o cruzamento desses dados com as informações colhidas nos relatos de profissionais que participam da vivência terapêutica diária de uma clínica de saúde mental situada em um bairro de classe média-alta em uma capital do sudeste brasileiro.**Conclusão:** Esse trabalho permitiu através do eixo principal TCC-HS's-NEURODIVERSIDADE atender às demandas de escuta no intuito de estabelecer condutas protocolares em um ambiente multidisciplinar.**Palavras-chave:** TCC, Neurodiversidade, habilidades sociais.**Autor correspondente:** SAMYA FREITAS BITAR - SAMYA.BITTAR@GMAIL.COM

## 100485

**Temário: Psicoterapia e Neurociências**

**Título: THE IMPACT GENERATED BY SOCIAL ISOLATION IN HOSPITALIZED PATIENTS.**

**Autores:** *YASMINN PAULINO SAMY VIZZOTTO (PUCRS, PORTO ALEGRE, RS, Brasil), VINÍCIUS SPENCER ESCOBAR (PUCRS, PORTO ALEGRE, RS, Brasil), EDUARDO LEAL-CONCEICAO (PUCRS, PORTO ALEGRE, RS, Brasil)*

**Introdução:** The Covid-19 pandemic brought with it the context of social isolation, which generates several impacts on the mental health of individuals, especially those who face a process of illness in the hospital environment.

**Objetivo:** This work aims to investigate the impact generated by social isolation in hospitalized patients.

**Método:** A narrative literature review associated with an experience report of psychological care performed in a general hospital was carried out.

**Resultados:** As a result, an increased risk of psychological phenomena such as symptoms of anxiety and depression was observed in hospitalized patients.

**Conclusão:** The work of professionals from different areas of health research is extremely important to promote and employ practices that assist in mental health care.

**Palavras-chave:** Social Isolation, Health Psychology, Hospitalization, Psychological Phenomenon, Covid-19

**Autor correspondente:** EDUARDO LEAL-CONCEICAO - CO.EDUARDOLEAL@GMAIL.COM

**100297****Temário: Psicoterapia e Neurociências****Título: UM COMPLEMENTO AO CIRCUITO DE PAPEZ FISIOPATOLOGIA DAS CONSEQUENCIAS NEUROLOGICAS SECUNDARIAS A INFECCAO POR SARS – COV 2 COVID 19 UMA PROPOSTA DE COMPREENSAO DE DOENÇAS E POSSIBILIDADES DE INTERVENÇÃO TERAPEUTICA****Autores: RODRIGO RODRIGO RAMOS (NEUROVIDA, BALNEÁRIO CAMBORIÚ, SC, Brasil)****Introdução:** Lhes convido a conhecer o Olfato.

Disfunções do sistema olfatório se demonstraram de forma exuberante durante a atual Pandemia de SARS-COV 2 Covid 19.

Porém o Olfato nunca foi, de certa forma, valorizado na prática clínica.

O Efeito Covid se comporta como um odor persistente e não reconhecido em memória ou consciência, que se fixa na região pré lâmina crivosa (ou cribiforme), junto as fibras dos Nervos Olfatórios, impedindo que os potenciais de ação, ou seja, impulsos elétricos para os bulbos olfatórios e suas conexões desenvolvam as sinapses subsequentes, e por ser o único nervo craniano que não passa pelo tálamo ou tenha um controle de feedback excitador ou inibidor Talâmico reconhecido, poderá haver apenas os estímulos da formação reticular ativadora ascendente em estimulação ao tálamo e córtex, porém sem uma atividade sináptica adequada para ativar o giro temporal lateral medial através da Estria Lateral e ao Hipotálamo, Hipófise ou Giro do Cíngulo através da Estria Medial em suas porções anteriores. A consequência se faz em hipoestimulação excitatória ou inibitória das conexões corticais, principalmente dos Lobos Parietais e Frontais em suas relações ao Sistemas Consciente ou Sistema Inconsciente do Circuito de Papez.

**Objetivo:** Importância do Olfato em relação ao Covid 19 e outras situações.**Método:** Revisão Bibliográfica e Engenharia Reversa**Resultados:** O Covid interfere em setores de Memória, Comportamento, Sistema Nervoso Autônomo, Sistema Endócrino e Imune ou Cinesia, podendo ser de forma simétrica ou assimétrica, uni ou bilateral conforme o acometimento os receptores odoríferos, induzindo a um bloqueio do estímulo do potencial de ação e secundária neutralização da Gamaglobulina olf induzido por uma hipercalcemia intracelular por liberação de Ca, ativando a Calciocalmodulina que hiperativava a Fosfodiesterase 5.

Esta hiperatividade desencadeia um bloqueio da formação do AMP cíclico e neutraliza as vias do bulbo olfatório com consequente hipoativação do Uncos de forma aleatória leva a descompensação arbitrária do Sistema Límbico e transtorno do Sistema Neuro-Endócrino-Imune. Ocorrerá apoptose tipo coagulativa por ação das carpasas. Hidroxicloroquina, um fármaco com ação de inibir a Fosfodiesterase 5 e com ação modulatória na ECA – 2.

**Conclusão:** Por engenharia reversa, o Olfato nos faz compreender o que Charcot, Broca, Bard, Papez, Maclean nos ensinaram. Sem o olfato se perde a emoção de respirar. Uma epidemia de depressão e déficits de memória devido ao dano da substância olfatória**Palavras-chave:** Olfato Covid Fisiopatologia**Autor correspondente:** RODRIGO RODRIGO RAMOS - RODRIGONEURO@HOTMAIL.COM

## 100358

**Temário: Psicoterapia e Neurociências**

**Título: LIMITAÇÕES NA VIGILIA DA COGNIÇÃO DURANTE A PANDEMIA DA COVID 19**

**Autores:** YOLANDA ELIZA MOREIRA BOECHAT (UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE, NITERÓI, RJ, Brasil), CAROLINA REZENDE DE BRITO (UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE, NITERÓI, RJ, Brasil), JOSÉ T. PARAGUASSU (UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE, NITERÓI, RJ, Brasil)

**Introdução:** As estatísticas oficiais apontam até 2030 inversão da pirâmide etária brasileira com mais idosos do que crianças de 0 a 14 anos. Desta forma, a cognição repercutirá no planejamento das políticas públicas. Na pandemia da COVID 19 o planejamento e manutenção das avaliações de vigília cognitiva através de testes foram submetidos à novos desafios e apontaremos alguns deles.

**Objetivo:** Identificar as principais dificuldades na vigília cognitiva de idosos durante a pandemia da COVID 19

**Método:** Foi proposta a vigília cognitiva através de realização da testagem cognitiva básica por meio de videochamada utilizando o aplicativo do whatsapp para os idosos assistidos num serviço universitário de Geriatria, já categorizados como CDR 0.5 (comprometimento cognitivo em fase inicial, ainda com autonomia em 2019) com apoio de um familiar, visando acompanhar a cognição destes e dar orientações aos familiares sobre as atividades a serem desenvolvidas em domicílio para sua preservação. Este trabalho foi realizado no período de fevereiro a abril de 2021.

**Resultados:** Diversas marcações de entrevistas foram feitas para a realização dos testes e muitas dificuldades foram encontradas. Entre elas podemos destacar mudanças de nº de telefones, telefones sem internet, ausência de apoio familiar às entrevistas, baixa qualidade do acesso a internet, baixa escolaridade, dificuldade do usos de instrumentos de avaliação por via on line.

**Conclusão:** A vigília cognitiva durante a pandemia da COVID 19 foi prejudicada por diferentes situações. Sua manutenção depende de vários fatores e em especial da presença de apoio ao idoso na realização dos testes para posterior orientação a estes e aos familiares. Os instrumentos a serem utilizados on line terão que ser adaptados, pois, partes deles se tornam inviabilizados nesta forma de uso. Estudos serão necessários para realizar estas adaptações, uma vez que as atividades on line certamente passarão a fazer parte do dia a dia dos profissionais de saúde após a COVID 19.

**Palavras-chave:** Cognição; Idoso; Covid 19

**Autor correspondente:** YOLANDA ELIZA MOREIRA BOECHAT - YOLANDA.BOECHAT@GMAIL.COM

100369

**Temário: Psicoterapia e Neurociências****Título: "WEBPAIS": THE EFFECTS OF A VIRTUAL PARENT INTERVENTION PROGRAM DURING COVID-19 PANDEMIC****Autores:** MYRIAN MACHADO DE PAULA SILVEIRA (UFMG, BELO HORIZONTE, MG, Brasil), MARIA ISABEL SANTOS PINHEIRO (UFMG, BELO HORIZONTE, MG, Brasil), VINÍCIUS JUNIOR GOES (UFMG, BELO HORIZONTE, MG, Brasil), CARMEM BEATRIZ NEUFELD (USP-RP, RIBEIRÃO PRETO, SP, Brasil), VITOR GERALDI HAASE (UFMG, BELO HORIZONTE, MG, Brasil)**Introdução:** Parenting intervention has been associated with improvements in parents' practices and family wellbeing. Because of the pandemic situation, evidence of virtual modality has been more required.**Objetivo:** This study investigated the effects of a virtual parenting counseling program in Brazilian's parents' mental health and parental practices.**Método:** The intervention, named WebPais, is a 6-session program with 1 hour and half synchronous virtual group meetings. The program includes psychoeducation, home practices, discussion about parent expectation about children's academic performance during pandemic crisis; positive behavior management; emotions and cognitive education. Parents were recruited using social media. The population was 33 mothers, 2 aunts and 2 fathers who attended at least 50% of the intervention. To measure families' socioeconomic status (SES) was used the Brazilian Economic Classification Criterion. Parents' mental health symptoms (anxiety, stress, and depression) were assessed using the DASS-21 questionnaire and a parent's style questionnaire (IEP – Portuguese version). The participants were divided in 08 groups according to the child's age. The pre and post scores were analyzed with the Wilcoxon test using the Statistical Package for the Social Sciences (SPSS). No differences were found between groups. The groups' results were analyzed together.**Resultados:** There were 19 children with 06-08 years old (04 groups) and 18 children with 09-11 years (04 groups). Most of the children were boys (65.8%) and studied in private schools (78.9%) (mean=8.42 years, standard deviation (SD)=1.79). Parents' ages were 40.73 years (SD=6.19). Most of the families were from the Minas Gerais state (60.52%), they were classified in the highest SES category (B1=39.47%) and they had completed higher education (71.1%). There was found a statistically significant decrease in parents' anxiety ( $Z=-3.27$ ;  $p<0.05$ ), stress ( $Z=-3.66$ ;  $p<0.05$ ) and depression ( $Z=-2.72$ ;  $p<0.05$ ) scores after intervention. Moreover, improvements were identified in parent styles total score, but the differences were not statically significant ( $Z=-0.79$ ;  $p>0.05$ ).**Conclusão:** Therefore, the WebPais program showed effects in improving parents' mental health. The IEP results could be explained because of population characteristics and low frequency of negative parental practices. These results reveal the importance of parent interventions to improve the mental health of caregivers, especially in the current context of the Covid-19 pandemic.**Palavras-chave:** Parent training, Cognitive-behavioral therapy, Health promotion.**Autor correspondente:** MYRIAN MACHADO DE PAULA SILVEIRA - MYRIANSILVEIRAMP@GMAIL.COM

**TEMÁRIO:**

# Reabilitação Neurofuncional



**brain**  
BEHAVIOR AND  
EMOTIONS 2021  
13 ▸ 16 AGO | ONLINE



## 100617

### **Temário: Reabilitação Neurofuncional**

#### **Título: ESCLEROSE MÚLTIPLA: AVALIAÇÃO DO EQUILÍBRIO PELA ESCALA DE BERG**

**Autores:** MÁRCIA REGINA PINEZ MENDES (CRUZEIRO DO SUL VIRTUAL, MOGI DAS CRUZES, SP, Brasil), FABRÍCIO VIEIRA CAVALCANTE (CRUZEIRO DO SUL VIRTUAL, BRASÍLIA, DF, Brasil)

**Introdução:** A Esclerose Múltipla (EM) é uma doença denominada por lesões em placas, atingindo áreas específicas de perda de mielina distribuídas pelo Sistema Nervoso Central, primariamente na substância branca, comprometendo funções motoras e visuais (Frankel, 1994). Com sintomas variados, o equilíbrio é a grande preocupação de toda a equipe de reabilitação e o protocolo de tratamento fisioterápico deve ser elaborado com exercícios que não levem a extrema fadiga ao paciente, pois na EM estima-se que a fadiga esteja presente em 75 a 90% dos casos, levando a incapacidade em 40% dos casos, o que impossibilita o processo de reabilitação do equilíbrio.

**Objetivo:** Tem-se como objetivo avaliar o equilíbrio na esclerose múltipla (EM) por meio da Escala de Equilíbrio de Berg evidenciando sua eficácia.

**Método:** Trata-se de um estudo transversal composto por por quatro participantes voluntárias com EM, do sexo feminino, com idades entre 40 e 53 anos, submetidos a avaliação do equilíbrio por meio da Escala de Berg, com aplicabilidade média de 15 minutos para cada participante. A amostra da pesquisa foi oriunda de um grupo de estudo de EM de uma cidade do Estado de São Paulo.

**Resultados:** Observando a maior pontuação de todos os indivíduos, os voluntários 1 a 3 ficaram com média acima de 44, sendo que um voluntário 1 (v1) totalizou 51 pontos, o voluntário 2 (v2) atingiu 44 e três voluntários (v3) atingiram 45 pontos, com pontuação máxima de 56 pontos. O voluntário 4 (v4) foi o único que se adequou ao escore "de risco" onde totalizou 28 pontos, 36 pontos abaixo do que já é considerado um risco maior integral de quedas.

**Conclusão:** Os resultados evidenciaram dificuldades na execução de determinadas tarefas, o que possivelmente pode estar associado a distúrbios vestibulares e/ou cerebelares, o que necessita de um tratamento específico para a maior dificuldade encontrada nos itens avaliados na escala. Haja vista, que a Escala de Equilíbrio de Berg é de fácil utilização e leva pouco tempo em sua aplicação, mostrando também ter uma boa eficácia em pacientes com EM, a fim de que os resultados correlacionassem a escala bibliográfica com idosos e/ou com sequelas de AVC.

**Palavras-chave:** Esclerose Múltipla; Equilíbrio; Escala de Equilíbrio de Berg.

**Autor correspondente:** MÁRCIA REGINA PINEZ MENDES - MARCIA.MENDES@MODULO.EDU.BR

## 100625

**Temário: Reabilitação Neurofuncional**

**Título: USO DO TESTE TIMED GET UP AND GO EM PACIENTES HEMIPLÉGICOS POR ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO**

**Autores:** MÁRCIA REGINA PINEZ MENDES (CRUZEIRO DO SUL VIRTUAL, MOGI DAS CRUZES, SP, Brasil), FABRÍCIO VIEIRA CAVALCANTE (CRUZEIRO DO SUL VIRTUAL, BRASÍLIA, DF, Brasil)

**Introdução:** O Acidente Vascular Encefálico (AVE) é uma afecção do Sistema Nervoso Central (SNC) sendo reconhecido como uma das maiores causas de morbidade e mortalidade. O paciente que sofre um AVE pode apresentar postura e movimentos anormais, com isso, há um grande risco de desenvolver deformidade estrutural e limitação nas Atividades de Vida Diária (AVDs).

**Objetivo:** Esta pesquisa propõe demonstrar alterações da marcha e do equilíbrio em pacientes hemiplégicos por sequelas do AVE, através do teste Timed Get Up and Go.

**Método:** Trata-se de um estudo transversal do qual se analisou 10 prontuários clínicos de pacientes com diagnóstico de AVE e topografia de hemiplegia, na faixa etária entre 43 e 78 anos de idade, sendo seis do sexo masculino e quatro do sexo feminino. Foi critério de exclusão pacientes cadeirantes.

**Resultados:** Como resultado, observou-se que na tarefa sentado, todos os pacientes realizaram sem déficit de equilíbrio, porém nas demais tarefas houve dificuldade na realização e o tempo de realização ficou entre 15 e 20 segundos. Devido à deficiência na marcha apresentada por pacientes hemiplégicos, o equilíbrio acaba sendo precário, favorecendo quedas. Portanto, muitos desses pacientes realizam o aumento da base de apoio durante a marcha. Sendo assim, 60% dos pacientes realizaram a marcha com limitação pela doença, enquanto 40% apresentaram aumento da base de apoio.

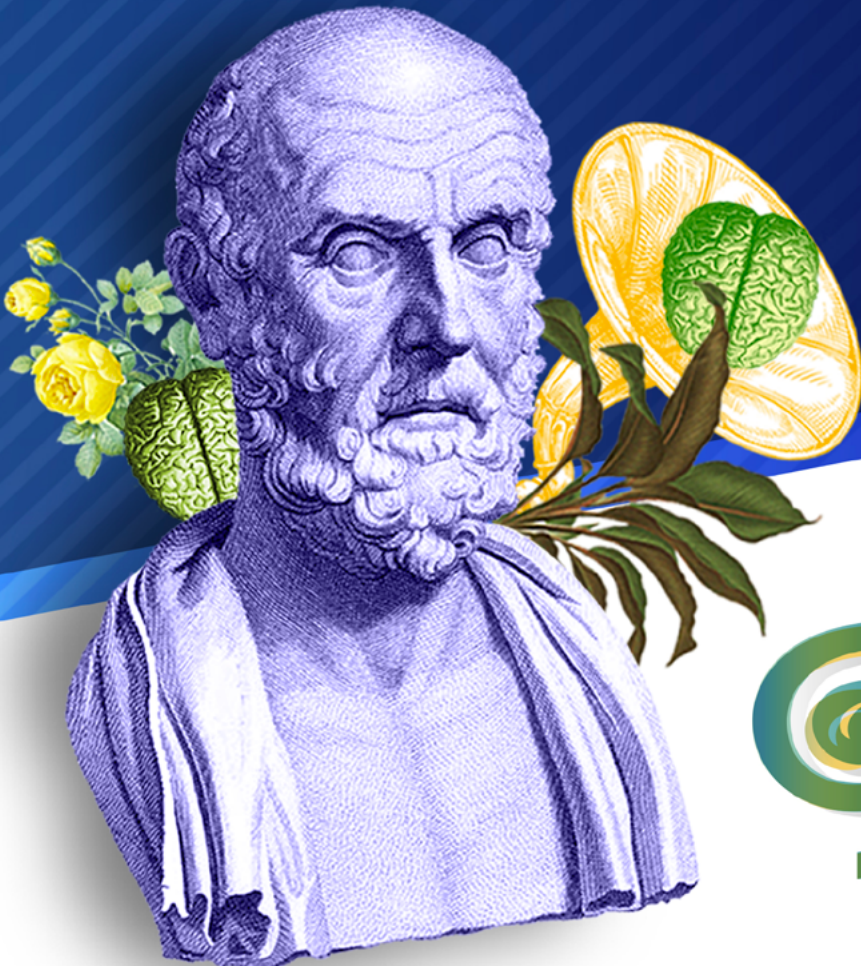
**Conclusão:** A aplicação do teste Timed Get Up and Go foi considerado um teste satisfatório para ser aplicado em pacientes hemiplégicos por sequela de AVE, pela facilidade de aplicação e compreensão dos pacientes que, muitas vezes, apresentam dificuldade no entendimento dos comandos.

**Palavras-chave:** Acidente Vascular Encefálico, Marcha, Equilíbrio, Teste de Timed Get Up and Go.

**Autor correspondente:** MÁRCIA REGINA PINEZ MENDES - MARCIA.MENDES@MODULO.EDU.BR

**TEMÁRIO:**

# TDAH e Distúrbios de Aprendizagem



**brain**  
BEHAVIOR AND  
EMOTIONS 2021  
13 ▸ 16 AGO | ONLINE

## 100481

**Temário: TDAH e Distúrbios de Aprendizagem**

**Título: CONSTRUÇÃO DA ESCALA DE CONHECIMENTOS SOBRE O TDAH POR MEIO DA TEORIA DE RESPOSTA AO ÍTEM**

**Autores:** PÂMELA ISADORA SCHUMANN (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA, SANTA MARIA, RS, Brasil), BRUNA FRAGOSO RODRIGUES (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA, SANTA MARIA, RS, Brasil), FERNANDO DE JESUS MOREIRA JÚNIOR (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA, SANTA MARIA, RS, Brasil), ANA CRISTINA GARCIA DIAS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL, PORTO ALEGRE, RS, Brasil), CLARISSA TOCHETTO DE OLIVEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA, SANTA MARIA, RS, Brasil)

**Introdução:** O desconhecimento do Transtorno de Déficit de Atenção/Hiperatividade (TDAH), dos sintomas e da possibilidade de tratamento pode comprometer a funcionalidade, a autoeficácia e as relações pessoais de indivíduos com esse quadro, tornando a psicoeducação desse transtorno fundamental. Poucos estudos que relatam intervenções psicoeducativas avaliaram se as informações fornecidas na psicoeducação do TDAH foram, de fato, compreendidas por pacientes, familiares e professores. Um dos motivos para isso pode ser a falta de instrumentos construídos e validados para esse fim.

**Objetivo:** O objetivo deste estudo foi apresentar evidências de validade de uma escala de conhecimentos sobre o TDAH por meio da Teoria da Resposta ao Item.

**Método:** A amostra foi composta por 761 pessoas (77,6% mulheres), com idade variando de 18 a 76 anos (M=28,75 anos, DP= 9,46), dos quais 58,2% apresentavam ensino superior completo. Foram seguidas as etapas para o desenvolvimento de instrumentos psicológicos para a estruturação da escala: operacionalização do construto, análise teórica dos itens e busca de evidências de validade. Os 22 itens foram dicotomizados por possuírem informações corretas e incorretas sobre o transtorno, sendo o escore do participante o número de acertos (marcando a opção "concordo" para as afirmativas verdadeiras e "discordo" para falsas).

**Resultados:** Foi realizada uma análise fatorial (AF) com o objetivo de identificar a presença de um fator dominante, pressuposto necessário para análise pela Teoria de Resposta ao Item (TRI), por meio do Modelo Logístico de Três parâmetros (ML3). Os parâmetros dos itens foram estimados por Máxima Verossimilhança e o traço latente foi estimado pelo método bayesiano da esperança da posteriori. A exclusão de alguns itens foi necessária visando melhorar a consistência interna da escala e ajuste dos itens no decorrer das análises estatísticas. A AF foi repetida com os 15 itens restantes, e obteve-se como resultado o alfa de Cronbach de 0,7268. Desses, nove compõem cinco níveis âncora (níveis -2, -1, 0, 1 e 2) que permitem identificar diferenças no conhecimento sobre TDAH para além do escore total de acerto de itens.

**Conclusão:** Dessa forma, o instrumento pode ser útil na avaliação da psicoeducação do transtorno em questão, além de ser utilizado para avaliar o estigma sobre TDAH que pode impedir a busca de avaliação profissional e tratamentos que auxiliarão na funcionalidade e qualidade de vida dos indivíduos.

**Palavras-chave:** transtorno de déficit de atenção com hiperatividade, psicometria, psicoeducação.

**Autor correspondente:** PÂMELA ISADORA SCHUMANN - PAMELAI.SCHUMANN@GMAIL.COM

## 100404

**Temário: TDAH e Distúrbios de Aprendizagem**

**Título: DEFICITS DE APRENDIZAGEM: A INCIDENCIA DA DISGRAFIA NO ENSINO FUNDAMENTAL I**

**Autores:** CLÁUDIA SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE, NOVA FRIBURGO, RJ, Brasil), ANA PAULA MONTECCHIARI SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE, NOVA FRIBURGO, RJ, Brasil), JAYNE ROSA ABREU (UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE, NOVA FRIBURGO, RJ, Brasil)

**Introdução:** O aprendizado da escrita envolve duas habilidades primordiais, uma delas associadas a cognição, por se tratar de um processo aprendido formalmente, que relaciona especificidades visuais à memória e a linguagem. E a relação com o ato motor, o qual permite a transferência do aprendizado cognitivo para a forma codificada da língua. Alterações no traçado da letra pode caracterizar um déficit na escrita tanto pela demanda cognitiva ou motora, ocasionando a disgrafia. Trata-se de um quadro que afeta especificamente a escrita manual, interferindo principalmente na legibilidade da letra, agravando de acordo com o aumento da demanda escolar.

**Objetivo:** Traçar o perfil da escrita manual de escolares do 3º ao 5º ano do ensino fundamental I, visando identificar a incidência da disgrafia.

**Método:** Este estudo foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa e aprovado sob o protocolo número 2.956.909/2018. Participaram 133 escolares de 3º, 4º e 5º ano do ensino fundamental, de ambos os gêneros, com idade entre 9 e 12 anos, pertencentes ao ensino público. Os escolares foram distribuídos em três grupos, Grupo I: 41 escolares do 3º ano; Grupo II: 43 escolares do 4º ano; e Grupo III: 49 escolares do 5º ano. Como instrumento de avaliação foi utilizada a Escala de Avaliação do traçado da Escrita, com análise da presença ou não de linhas flutuantes, linhas descendentes e/ou ascendentes, espaço irregular entre as palavras, letras retocadas, curvaturas e angulações das arcadas dos m, n, v, u, pontos de junção, colisões e aderências, movimentos bruscos, irregularidade de dimensão, e más formas. A aplicação foi realizada no segundo semestre letivo, de forma coletiva, com duração média de 20 minutos.

**Resultados:** A classificação foi realizada com base no estudo original para a elaboração da escala de disgrafia, no qual desempenhos igual ou superior a 8,5 classifica disgrafia. Assim, os resultados indicaram 31 escolares (75%) do GI, 32 (74%) do GII e 29 (59%) do GIII como disgráficos. Desses escolares 9 apresentaram pontuação máxima de 9,5 em GI, 14 em GII e 5 em GIII, indicando que o último grupo foi o que apresentou maior índice de alunos com pontuações mais altas.

**Conclusão:** Torna-se possível concluir que a disgrafia persiste nos anos escolares, sendo uma característica superior à média dos alunos submetidos a avaliação. Sugerindo ainda maiores pontuações para o 5º ano quando comparado ao 3º, supostamente devido as maiores demandas em escrita.

**Palavras-chave:** Disgrafia; Déficit na aprendizagem; Percepção visual

**Autor correspondente:** CLÁUDIA SILVA - CLAUDIASILVAFONO@YAHOO.COM.BR

## 100395

**Temário: TDAH e Distúrbios de Aprendizagem**

**Título: DESEMPENHO EM PROCESSAMENTO FONOLÓGICO DE ESCOLARES COM E SEM DIFICULDADES NA ALFABETIZAÇÃO**

**Autores:** CLÁUDIA SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE, NOVA FRIBURGO, RJ, Brasil), MARIA NOBRE SAMPAIO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO, VITÓRIA, ES, Brasil)

**Introdução:** O processamento fonológico, enquanto habilidade mental responsável por processar a informação baseada na estrutura fonológica da linguagem oral, é formado pelos componentes de acesso ao léxico mental, a memória de trabalho fonológica e a própria consciência fonológica. Essa tríade de recursos cognitivos é compreendida de forma integrada e fundamental ao ano inicial e futuros à alfabetização, para compor o alicerce da aprendizagem da leitura e da escrita.

**Objetivo:** Caracterizar e comparar o desempenho em processamento fonológico de escolares com e sem dificuldades na alfabetização.

**Método:** Este trabalho foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob o protocolo número 1.800.368. A amostra foi composta por 40 escolares, de ambos os gêneros, com idade entre 5 anos e 6 meses a 6 anos e 10 meses, do 1º ano do ensino fundamental, sem relato de alteração cognitiva, divididos em Grupo I: composto por 20 escolares sem dificuldades na alfabetização, e Grupo II: composto por 20 escolares com dificuldades na alfabetização. Para a avaliação foram utilizadas as provas do processamento auditivo do Protocolo de Avaliação das Habilidades Cognitivo-Linguísticas para escolares em fase inicial de alfabetização e as provas do Teste de Nomeação Automática Rápida-RAN. A aplicação foi realizada em uma sessão com duração média de 30 minutos.

**Resultados:** Na comparação dos desempenhos, os escolares do Grupo II apresentaram média inferior ao Grupo I, em todas as provas, com significância para repetição de palavras e de números em sequência, para nomeação rápida de figuras e números em primeira e segunda tomada de nomeação. Para a análise da mediana ambos os grupos apresentaram desempenho com comportamento similar, mas o Grupo II persiste com desempenho inferior ao Grupo I.

**Conclusão:** Os escolares com dificuldades na alfabetização apresentam desempenho deficitário em provas que avaliam o desempenho em processamento fonológico, quando comparados aos escolares sem dificuldades. Assim, as dificuldades podem ser causadas ou agravadas pelo déficit em compor e acessar o léxico, pelo desenvolvimento da consciência fonológica e por alterações na memória de trabalho. O estudo mostra que o baixo desempenho nessas habilidades pode ser identificado desde a alfabetização, possibilitando estratégias de intervenção que potencializem a aprendizagem da leitura e da escrita, minimizando o fracasso escolar.

**Palavras-chave:** Processamento fonológico; Memória; Distúrbios da Aprendizagem

**Autor correspondente:** CLÁUDIA SILVA - CLAUDIASILVAFONO@YAHOO.COM.BR

## 100589

**Temário:** TDAH e Distúrbios de Aprendizagem

**Título:** NETWORK ANALYSIS OF NARRATIVE DISCOURSE AND ADHD SYMPTOMS IN ADULTS

**Autores:** RAFAEL MARTINS COELHO (INSTITUTO DOR DE PESQUISA E ENSINO, RIO DE JANEIRO, RJ, Brasil), CLAUDIA DRUMMOND (UFRJ, RIO DE JANEIRO, RJ, Brasil), NATÁLIA BEZERRA MOTA (UFPE, PERNAMBUCO, RN, Brasil), PILAR ERTHAL (INSTITUTO DOR DE PESQUISA E ENSINO, RIO DE JANEIRO, RJ, Brasil), GABRIEL BERNARDES (INSTITUTO DOR DE PESQUISA E ENSINO, RIO DE JANEIRO, RJ, Brasil), GABRIEL LIMA (INSTITUTO DOR DE PESQUISA E ENSINO, RIO DE JANEIRO, RJ, Brasil), RAQUEL MOLINA (INSTITUTO DOR DE PESQUISA E ENSINO, RIO DE JANEIRO, RJ, Brasil), FELIPE KENJI SUDO (INSTITUTO DOR DE PESQUISA E ENSINO, RIO DE JANEIRO, RJ, Brasil), ROSEMARY TANNOCK (RESEARCH INSTITUTE OF HOSPITAL FOR SICK CHILDREN, Canadá), PAULO MATTOS (INSTITUTO DOR DE PESQUISA E ENSINO, RIO DE JANEIRO, RJ, Brasil)

**Introdução:** Previous research investigating language in attention-deficit hyperactivity disorder (ADHD) has demonstrated several deficits in many aspects. However, no previous study employed quantitative methodology providing objective measures that could be compared among different studies with diverse samples. Several studies have investigated language ADHD children. However, there was no data regarding the narrative discourse of ADHD adults.

**Objetivo:** To investigate how ADHD symptomatology impacts the language of ADHD adults.

**Método:** Fifty-eight adults [34 females and 24 males] with mean age of 26 years old and mean of 17 years of educational level were administered the ASRS for ADHD symptomatology. They also completed the STAI, BDI, and the UPPS. IQ was calculated. Individuals were asked to tell a story based on a wordless picture book. The speech was recorded and transcribed as an input to SpeechGraphs software. Parameters were total number of words (TNW), number of loops of one node (L1), repeated edges (RE), largest strongly connected component (LSC), and average shortest path (ASP). L1 and RE are measures of short recurrences in speech; LSC is a measure of long recurrences in speech and a parameter of the connectedness of spoken discourse. ASP is a measure of network size. Verbosity was controlled. Statistical analysis was corrected for multiples comparisons and partial correlations were performed for confounding variables. Results were controlled for anxiety, depression, IQ, and impulsiveness.

**Resultados:** The total narrative time was positively correlated with ADHD symptoms ( $r = .292$ ;  $p < 0.05$ ) and hyperactivity-impulsivity dimension ( $r = .335$ ;  $p < 0.010$ ). The ND of ADHD subjects presented higher values for short-range recurrences ( $pL1 < 0.024$ ), and higher values for network size measurement ( $pASP < 0.034$ ). The ND of ADHD subjects presented lower values for long recurrence measurement ( $pLSC < 0.014$ ) than non-ADHD subjects. The TNW in the ND showed a moderate correlation with ADHD symptoms ( $r = .334$ ;  $p < 0.010$ ) and hyperactivity-impulsivity symptoms ( $r = .375$ ;  $p < 0.004$ ). L1 had positive correlation with symptoms of ADHD ( $r = .403$ ;  $p < 0.002$ ). ADHD symptoms negatively correlated with long-range recurrences ( $rLSC = -.315$ ;  $p < 0.016$ ), and with hyperactivity-impulsivity symptoms ( $rLSC = -.319$ ;  $p < 0.015$ ).

**Conclusão:** Adults with ADHD have less connectivity and a tendency to higher verbosity in speech, which seems to persist despite the effects of formal education and intelligence on language.

**Palavras-chave:** ADHD; language; network analysis

**Autor correspondente:** RAFAEL MARTINS COELHO - RAFAELMARTINSMD@GMAIL.COM

## 100386

**Temário: TDAH e Distúrbios de Aprendizagem**

**Título: RELAÇÃO ENTRE A CONSCIENCIA FONOLÓGICA NA COMPREENSAO FRASAL DE ESCOLARES DE RISCO PARA A DISLEXIA**

**Autores: CLÁUDIA SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE, NOVA FRIBURGO, RJ, Brasil)**

**Introdução:** A dislexia trata-se de uma inabilidade dentro do processo de aprendizagem que reflete na capacidade de leitura, impossibilitando que seja realizada com precisão e acurácia. Consequentemente, crianças comprometidas por esse quadro, mesmo mantendo sua inteligência preservada, sofrem com reflexos na aprendizagem escolar que vão além da leitura, como a escrita ortográfica e a compreensão textual. Nos últimos anos, os sinais de risco para a dislexia começam a ser identificados nas séries iniciais, possibilitando o acompanhamento clínico e educacional do escolar desde o primeiro ano da alfabetização. Tais sinais são caracterizados por não identificação de letras, alteração na identificação e discriminação de formas semelhantes, lentidão na velocidade de processamento da informação, sobrecarga de memória, alteração na decodificação de palavras de alta frequência, déficit no acesso ao significado das palavras e enunciados, quebra no processo de compreensão de frases e textos.

**Objetivo:** Verificar a influência da consciência fonológica na compreensão frasal de escolares com e sem risco para a dislexia.

**Método:** Participaram da pesquisa 40 escolares do 1º ano do ensino fundamental I, de ambos os gêneros, divididos em Grupo I: 20 escolares com bom desempenho acadêmico e Grupo II: 20 escolares de risco para a dislexia. Ambos os grupos realizaram avaliação neuropsicológica e avaliação da compreensão auditiva por frases, de leitura de frases e de leitura com imagens. E foram submetidos ao programa de intervenção fonológica, expostos à 15 sessões, aplicadas duas vezes por semana atividades de consciência fonológica, análise, síntese, discriminação e substituição fonêmica. O estudo foi aprovado pelo CEP com protocolo número 3.939.907.

**Resultados:** A análise intergrupo identificou significância para compreensão auditiva em pré e pós-testagem, compreensão de leitura e visual em pré-testagem. Na comparação intra-grupos houve aumento das médias de desempenho para compreensão auditiva e de leitura em Grupo I, e para Grupo II houve significância para as três variáveis analisadas.

**Conclusão:** A intervenção com consciência fonológica foi benéfica para o desempenho em compreensão de escolares com risco para dislexia possibilitando impulsionar o desempenho dos escolares com dificuldades e identificar quais os escolares que realmente demandam comportamento de risco para o diagnóstico.

**Palavras-chave:** Compreensão; Dislexia; Desenvolvimento infantil

**Autor correspondente:** CLÁUDIA SILVA - CLAUDIASILVAFONO@YAHOO.COM.BR



**TEMÁRIO:**

# Transtornos de comportamento alimentar



**brain**  
BEHAVIOR AND  
EMOTIONS 2021  
13 ▶ 16 AGO | ONLINE

## 100386

**Temário: Transtornos de comportamento alimentar**

**Título: DEPRESSÃO X OBESIDADE:REVISÃO INTEGRATIVA**

**Autores:** HEVILDA MACHADO GONCALVES (UNICNEC, OSÓRIO, RS, Brasil), AMANDA LUIZ MACIEL (UNICNEC, OSÓRIO, RS, Brasil)

**Introdução:** Introdução: A obesidade é considerada pela Organização Mundial de Saúde (OMS) como um problema de Saúde Pública, com forte disposição a aumentar em países industrializados. A obesidade mórbida (OM), por sua vez, é uma variante patológica dessa, definida como uma doença crônica de caráter multifatorial, a qual vem tendo intensiva atenção e preocupações a nível global

**Objetivo:** Objetivo: Analisar, na literatura científica, se a obesidade está relacionada à depressão

**Método:** Metodologia: Este estudo caracteriza-se como uma revisão integrativa da literatura consiste na construção de uma análise ampla, contribuindo para discussões sobre métodos e resultados de pesquisas já realizadas, assim como reflexões para futuros estudos, tendo como principal propósito o profundo entendimento sobre determinado fenômeno, baseando-se em estudos anteriores

**Resultados:** Resultados: Na primeira busca, foram encontradas 3472 produções nas bases de dados com os descritores "Depressão" e "Obesidade". Destes, foram excluídos 2152, por estarem fora do período determinado, 2078 trabalhos por não estarem em português e 28 por não estarem de acordo com a temática e por repetição. Na Segunda busca, foram encontradas 336 produções nas bases de dados com os descritores "Prevenção", "Depressão" e "Obesidade". Destes, foram excluídos 234 por estarem fora do período determinado e 91 por não estarem em português e por não estarem de acordo com a temática. Portanto, para segunda fase de leitura foram selecionados apenas 28 artigos. Destes, foram excluídos 22 estudos, por não se adequarem aos objetivos da pesquisa. Desta forma, emergiram da pesquisa 06 estudos.

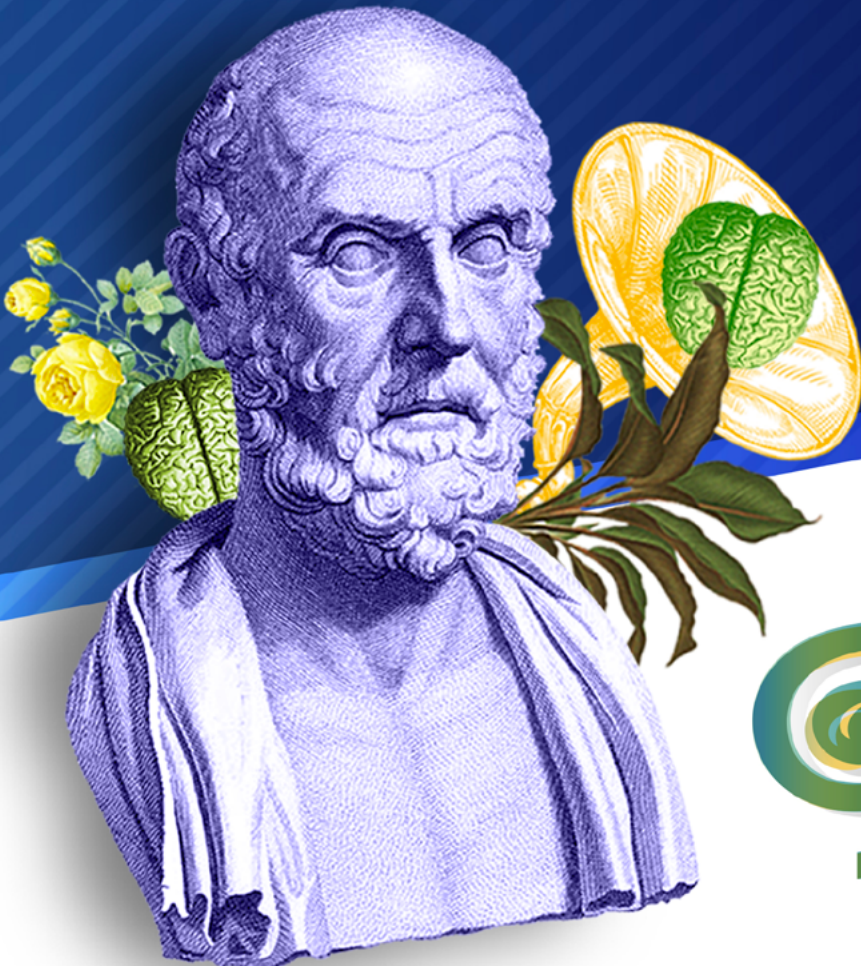
**Conclusão:** Considerações finais: O presente trabalho demonstrou a partir da pesquisa analisada, que diferentes fatores e doenças que estão associados à obesidade e a depressão, desde a existência de doenças metabólicas, doenças cardiovasculares e a não aceitação da imagem corporal. Foi possível identificar que doenças relacionadas à saúde mental como a depressão influenciam na atuação da vida cotidiana dos indivíduos acometidos, sendo que na maior parte das vezes a depressão é um fator comum a pacientes com obesidade, ficando essa relação mais evidenciada em indivíduos do sexo feminino

**Palavras-chave:** Depressão, Obesidade e Prevenção.

**Autor correspondente:** AMANDA LUIZ MACIEL - AMANDERAS@HOTMAIL.COM

**TEMÁRIO:**

# Transtornos de Personalidade



**brain**  
BEHAVIOR AND  
EMOTIONS 2021  
13 ▶ 16 AGO | ONLINE

## 100415

### **Temário: Transtornos de Personalidade**

#### **Título: MAL INERENTE: COMO A PERSONALIZAÇÃO DO TRATAMENTO PSQUIÁTRICO AFETA PACIENTES COM TRANSTORNO DE PERSONALIDADE ANTISSOCIAL?**

**Autores:** MARCELO COSTA MARTINS MOURA (FACULDADE INTEGRAL DIFERENCIAL - UNIFACID WYDEN, TERESINA, PI, Brasil), RACHEL BRANDAO E MENDES PINHEIRO (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUI - UESPI, TERESINA, PI, Brasil), KAMILA CRISTIANE DE OLIVEIRA SILVA (FACULDADE INTEGRAL DIFERENCIAL - UNIFACID WYDEN, TERESINA, PI, Brasil)

**Introdução:** O transtorno de personalidade antissocial é definido como desconsideração e indiferença pelos direitos das outras pessoas, envolvendo um padrão de comportamento que viola as principais normas e regras sociais que regem o contexto no qual o paciente está envolvido. Em particular, o indivíduo apresenta também ausência de remorso, manifestando indiferença e racionalização em relação ao dano que causa a outros. Na Psiquiatria contemporânea, a personalização do tratamento psiquiátrico é uma atitude que vem sendo encorajada como maneira de abordar outros transtornos mentais - o objetivo desta análise sistemática, portanto, é compreender como a personalização afeta o tratamento de pacientes com transtorno de personalidade antissocial.

**Objetivo:** A hipótese estabelecida foi a de que esta abordagem específica não possuiria efeitos relevantes nos pacientes em questão, visto que eles comprovadamente não apresentam qualquer tipo de empatia e, portanto, não haveria, para eles, qualquer benefício em um cuidado personalizado.

**Método:** A metodologia utilizada foi a seleção de 355 artigos obtidos através das bases de dados Scielo, PubMed, e Lilacs, sem restrição de linguagem. A busca se utilizou dos DeCS: antisocial personality disorder treatment nos campos de título e resumos de trabalhos e, a partir do estabelecimento de critérios de inclusão e exclusão, foram escolhidos 17 artigos para análise.

**Resultados:** Os resultados detalharam que a personalização do tratamento psiquiátrico permite o acompanhamento mais próximo dos pacientes, o que, apesar de não levá-los ao desenvolvimento da empatia que não possuem por conta do transtorno que apresentam, possibilita evitar o agravamento de situações estressoras que possam levar o indivíduo a causar ainda mais danos àqueles que o circundam.

**Conclusão:** A conclusão, portanto, contrária à hipótese inicialmente definida, definiu que a personalização do tratamento psiquiátrico possui efeitos relevantes no tratamento de pacientes com transtorno de personalidade antissocial.

**Palavras-chave:** TRANSTORNO DE PERSONALIDADE SOCIAL;

PERSONALIZAÇÃO;

ATENDIMENTO INDIVIDUALIZADO

**Autor correspondente:** RACHEL BRANDAO E MENDES PINHEIRO - RACHELPINHEIRO12@GMAIL.COM

**100473****Temário: Transtornos de Personalidade****Título: VILÃS E DOENÇAS MENTAIS? ABORDAGEM DO TRANSTORNO DE PERSONALIDADE HISTRIÔNICA DA ARLEQUINA: UMA REVISÃO DA LITERATURA****Autores:** CAMILLA SOUZA FARIAS (UNIVERSIDADE CATOLICA DE BRASILIA, BRASILIA, DF, Brasil), RAYSSA SILVA DE OLIVEIRA (UNIVERSIDADE CATOLICA DE BRASILIA, BRASILIA, DF, Brasil), CAROLINE COELHO RIBEIRO (UNIVERSIDADE CATOLICA DE BRASILIA, BRASILIA, DF, Brasil), ANA GIULLIA MARTINS CAPPELE (UNIVERSIDADE CATOLICA DE BRASILIA, BRASILIA, DF, Brasil)**Introdução:** A relação entre aspectos psicopatológicos relatados em histórias em quadrinhos (HQ) e filmes facilita a compreensão acerca de transtornos de personalidade (TP) como o TPH.**Objetivo:** Busca-se analisar critérios diagnósticos do transtorno de personalidade histriônica (TPH), caracterizando-os segundo a personagem Arlequina.**Método:** Trata-se de uma revisão da literatura baseada em artigos científicos dos últimos 10 anos, entre os anos de 2011 a 2020, nas bases de dados PubMed, Scielo, LILACS e Google Acadêmico. Utilizaram-se os descritores "Histrionic Personality Disorder", "personality disorders", "psychiatric", "Harley Quinn" durante as pesquisas. Foi selecionado também o livro DSM-5 para a adequação ao objetivo proposto.**Resultados:** O TPH é definido por um padrão de emocionalidade e busca por atenção excessiva, com comportamento dramático e sedutor. O termo "histriônico", derivado de "histérico" fora alterado no DSM-III por, pejorativamente, aludir à representação de "mulher histérica". O DSM-V destaca oito critérios diagnósticos para o TPH, devendo apresentar ao menos cinco, com sofrimento clinicamente relevante: desconforto em não ser o centro das atenções, comportamento provocativo, mudanças rápidas e expressão superficial das emoções, uso da aparência física para chamar atenção para si, discurso impressionista, autodramatização, sugestionabilidade e consideração das relações pessoais mais íntimas do que de fato são. Ainda que HQs estejam infundadas em fantasia, tais aspectos são perceptíveis na descrição de Arlequina, apresentando-os expressivamente ao conhecer Coringa, na constância em tentar seduzi-lo e disposição a fazer qualquer coisa por ele, até mesmo sacrificar sua reputação por uma vida criminosa, a fim de garantir aprovação. Ademais, Arlequina é apresentada como uma mulher de alto potencial profissional que pela sua fragilidade emocional viveria uma vida sob uma relação de dependência emocional com uso de manipulação e sedução para controle de seu parceiro na mesma medida.**Conclusão:** Com base na literatura e análise da personagem Arlequina, podemos afirmar que ela possui fortes indícios de TPH, o qual causa sofrimento e dificuldade nos relacionamentos, comprometendo a vida do indivíduo em diversos aspectos. Pessoas com esse transtorno geralmente têm dificuldade em aceitar o diagnóstico e iniciar o tratamento, o qual objetiva auxiliar na tomada de consciência de seus pensamentos, comportamentos e atitudes, assim como melhorar a qualidade de vida.**Palavras-chave:** Transtorno de Personalidade Histriônica; Transtornos de Personalidade; Arlequina.**Autor correspondente:** CAMILLA SOUZA FARIAS - CAMILLAFARIAS142@GMAIL.COM

**TEMÁRIO:**

# Transtornos do Humor



**brain**  
BEHAVIOR AND  
EMOTIONS 2021  
13 ▸ 16 AGO | ONLINE

**100533****Temário: Transtornos do Humor****Título: A RELAÇÃO ENTRE FUNCIONAMENTO COGNITIVO, SINTOMAS DEPRESSIVOS E ESPERANÇA NOS IDOSOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA****Autores:** MARCIA REJANE ESTIMA MARCIA REJANE ESTIMA PEDONE (PUCRS, PORTO ALEGRE, RS, Brasil)

**Introdução:** o processo de envelhecimento normal é acompanhado pelo declínio natural de habilidades físicas, cognitivas e emocionais, porém estas não são suficientes para causarem prejuízos na vida cotidiana nem comprometerem a funcionalidade do indivíduo. O envelhecimento deve ser entendido como um fenômeno biopsicossocial, ser determinada pela personalidade, história familiar, trajetória pessoal e condições socioeconômicas. No entanto, envolve lidar com eventos positivos, mas principalmente, os negativos vivenciados ao longo da vida, como perdas de entes queridos, do status social, declínio da saúde e da funcionalidade física. Esses aspectos podem se refletir na vida do indivíduo, afetando as dimensões físicas, emocionais e sociais, exigindo que desenvolva habilidades cognitivas, para enfrentar os eventos de forma positiva.

**Objetivo:** Revisar as concepções na literatura científica sobre a relação da esperança, cognição, sintomas depressivos em idosos.

**Método:** É um estudo realizado por meio de levantamento bibliográfico e de uma revisão integrativa, baseada na experiência da autora.

**Resultados:** Verificou-se, pelos estudos aqui apresentados, que existe uma relação entre cognição, sintomas deprimidos e esperança, pois níveis altos de esperança mostram que os idosos, mesmo mais velhos, encontram formas de traçar objetivos e achar caminhos para alcançá-los.

**Conclusão:** além de outros aspectos, como estilo de vida [atividades físicas], nível de educação, suporte familiar e social, espiritualidade, a esperança é um elemento vital em todas as fases da vida, além de outros aspectos, mas principalmente, no envelhecimento, em que a falta de perspectiva em relação ao futuro vai tomando conta do indivíduo, acentuado, assim, sintomas depressivos. No entanto, esta pode ser treinada, a fim de que o idoso consiga ter objetivos, permanecer neles, para ter uma vida mais feliz e com qualidade.

**Palavras-chave:** Esperança, Sintomas depressivos, Idosos.

**Autor correspondente:** MARCIA REJANE ESTIMA MARCIA REJANE ESTIMA PEDONE - MEPEDONE@GMAIL.COM

## 100325

**Temário: Transtornos do Humor**

**Título: CETAMINA NA DEPRESSÃO: UMA REVISÃO LITERÁRIA**

**Autores:** RAFAEL FURLAN SILVA FABRI (UNIVERSIDADE DE SANTO AMARO, SÃO PAULO, SP, Brasil), RICARDO VIEIRA NASSER (UNIVERSIDADE DE SANTO AMARO, SÃO PAULO, SP, Brasil), RODRIGO FURLAN SILVA FABRI (FACULDADE DE MEDICINA DE JUNDIAI, SAO PAULO, SP, Brasil), GUSTAVO MEDEIROS GONÇALEZ (UNIVERSIDADE DE SANTO AMARO, SAO PAULO, SP, Brasil), ARTHUR PENIDO (UNIVERSIDADE DE SANTO AMARO, SAO PAULO, SP, Brasil), KALIL DUAILIBI (UNIVERSIDADE DE SANTO AMARO, SAO PAULO, SP, Brasil)

**Introdução:** A Depressão é um dos fenômenos psíquicos mais comuns da atualidade, nos últimos anos essa condição ficou conhecida como “Doença do Século” pelo crescente aumento no número de casos. Existem variações nos tipos de depressão e uma escalabilidade que varia entre leve, moderada e grave, conforme apresentação e persistência dos sintomas, bem como formas de manifestação e durabilidade dos quadros. No tratamento farmacológico do transtorno depressivo, a Cetamina vem demonstrando grande eficácia, modificando a conectividade de diversos circuitos corticais, desempenhando um papel crítico na determinação da consciência, do senso de si e dos principais sintomas depressivos.

**Objetivo:** Este texto consiste em uma revisão bibliográfica da literatura que visa avaliar a importância da Cetamina no sucesso do tratamento do transtorno depressivo, assim como sua eficácia e efeitos promissores.

**Método:** Foram realizadas buscas nas bases de dados tais como Pubmed, BVS- Psi, Instituto de Psiquiatria HCFMUSP e Associação Brasileira de Psiquiatria. Dentre os artigos publicados foram selecionados 18, em português e inglês, que atendiam aos critérios de inclusão para realizar a presente revisão.

**Resultados:** A Cetamina vem sendo associada a efeitos antidepressivos em estudos com modelos animais de depressão e com efeitos antidepressivos rápidos em estudos com humanos. As metanálises existentes convergem em assinalar a eficácia da Cetamina, a rapidez dos resultados e os efeitos sobre a ideação suicida; documentam também a segurança da Cetamina, com efeitos colaterais de pequena monta e baixa gravidade. A magnitude e a rapidez dos efeitos antidepressivos da Cetamina excedem, de fato, aqueles dos antidepressivos até agora aprovados pelas agências regulatórias, e têm se mostrado úteis até mesmo para pacientes que não responderam à eletroconvulsoterapia.

**Conclusão:** A Cetamina pode ser considerada uma opção válida e uma importante alternativa, com resultados satisfatórios, para o transtorno depressivo ao tratamento com base em suas vantagens em termos de rápido início de ação em sintomas depressivos centrais e sentimentos de desesperança. Poucos efeitos adversos psicoativos e hemodinâmicos transitórios também foram descritos. No entanto, a maioria dos efeitos secundários mencionados resolveram-se dentro de algumas horas após a infusão de Cetamina.

**Palavras-chave:** Depressão, Cetamina, Saúde Mental

**Autor correspondente:** RAFAEL FURLAN SILVA FABRI - RAFAEL.FABRI@ICLOUD.COM



## 100302

### Temário: Transtornos do Humor

#### **Título: COVID-19 PANDEMIC IMPACT ON PSYCHIATRIC SYMPTOMS AND THEIR NETWORK STRUCTURE: ANALYSIS OF THE BRAZILIAN LONGITUDINAL STUDY OF HEALTH (ELSA-BRASIL) COHORT OVER A 12-YEAR TIMESPAN**

**Autores:** PAULO JENG CHIAN SUEN (UNIVERSIDADE DE SAO PAULO, SAO PAULO, SP, Brasil), PEDRO STARZYNSKI BACCHI (UNIVERSIDADE DE SAO PAULO, SAO PAULO, SP, Brasil), LAIS RAZZA (UNIVERSIDADE DE SAO PAULO, SAO PAULO, SP, Brasil), LEONARDO AFONSO DOS SANTOS (UNIVERSIDADE DE SAO PAULO, SAO PAULO, SP, Brasil), DANIEL FATORI (UNIVERSIDADE DE SAO PAULO, SAO PAULO, SP, Brasil), IZIO KLEIN (UNIVERSIDADE DE SAO PAULO, SAO PAULO, SP, Brasil), IVES CAVALCANTE PASSOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL, PORTO ALEGRE, SP, Brasil), JORDAN W SMOLLER (MASSACHUSETTS GENERAL HOSPITAL, Estados Unidos), SARAH BAUERMEISTER (UNIVERSIDADE DE OXFORD, Grã-Bretanha [Reino Unido]), ALESSANDRA CARVALHO GOULART (UNIVERSIDADE DE SAO PAULO, SAO PAULO, SP, Brasil), ITAMAR DE SOUZA SANTOS (UNIVERSIDADE DE SAO PAULO, SAO PAULO, SP, Brasil), ISABELA MARTINS BENSENOR (UNIVERSIDADE DE SAO PAULO, SAO PAULO, SP, Brasil), PAULO ANDRADE LOTUFO (UNIVERSIDADE DE SAO PAULO, SAO PAULO, SP, Brasil), ALEXANDRE HEEREN (UNIVERSITE CATHOLIQUE DE LOUVAIN, Bélgica), ANDRE RUSSOWSKY BRUNONI (UNIVERSIDADE DE SAO PAULO, SAO PAULO, SP, Brasil)

**Introdução:** Cohort studies have had mixed findings on changes in mental symptoms severity during the COVID-19 pandemic. Network approaches can provide additional insights by analyzing the connectivity of such symptoms.

**Objetivo:** We assessed the prevalence rates and network structure of mental symptoms in the Brazilian Longitudinal Study of Health (ELSA-Brasil) in 3 waves: 2008-2010 (baseline), 2017-2019 (pre-pandemic), and 2020 (pandemic), and hypothesized that the pandemic would cause changes in symptom rates and connectivity.

**Método:** Psychiatric assessments were performed using the Clinical Interview Scheduled-Revised (CIS-R) questionnaire that evaluates the severity of 14 common mental symptoms. Symptom rates were compared between assessments, and networks were graphed using unregularized Gaussian models and compared using centrality and connectivity measures. The predictive power of centrality measures and individual symptoms were also estimated.

**Resultados:** Among 2,011 participants (mean age: 62.1 years, 58% females), fatigue and obsessive symptoms decreased and phobic symptoms increased when comparing pre-pandemic to the pandemic period; but other individual symptoms did not significantly vary. As predicted, the pandemic symptom network displayed higher overall connectivity, especially among symptoms that were related to general worries, with increased local connectivity between general worries and worries about health, as well as between anxiety and phobia symptoms. There was no difference between baseline and pre-pandemic networks.

**Conclusão:** Although the prevalence of individual psychiatric symptoms changed only slightly over time, their network structure became more densely connected during the pandemic. Since baseline and pre-pandemic network comparisons revealed no changes, this effect likely occurred due to the COVID-19 pandemic.

#### **Palavras-chave:**

**Autor correspondente:** PAULO JENG CHIAN SUEN - PAULO.SUEN@FM.USP.BR

100537

**Temário: Transtornos do Humor**

**Título: DEPRESSÃO COMO DOENÇA INFLAMATÓRIA E A HIPÓTESE DE LEAKY GUT**

**Autores:** RODRIGO DE ALMEIDA LUZ (UNISA, SÃO PAULO, SP, Brasil), VITOR SOUZA VANO (UNISA, SÃO PAULO, SP, Brasil), CAROLINA CAMARGO FERRAZ OLIVEIRA (UNISA, SÃO PAULO, SP, Brasil), DANIELA BONFIGLIOLI LAGE (UNISA, SÃO PAULO, SP, Brasil), FERNANDA SILVA FERRARI (UNISA, SÃO PAULO, SP, Brasil), GIOVANA NADIAK CALIL (UNISA, SÃO PAULO, SP, Brasil), SUZZY CAROLINE MENEHETTI (UNISA, SÃO PAULO, SP, Brasil), KALIL DUAİLÍBI (UNISA, SÃO PAULO, SP, Brasil)

**Introdução:** A depressão é considerada um grave problema de saúde, cada vez mais comum entre a população, estimativa de que seja a doença mais prevalente no mundo em 2030. Sua origem é multifatorial e sua complexidade ainda está longe de ser compreendida. Recentemente a hipótese Leaky Gut ou Síndrome do Intestino Permeável entra em ênfase.

Dentro da fisiopatologia da depressão, um dos principais fatores envolvidos é o estado inflamatório, gatilho para o início do processo de aumento do espaço entre os enterócitos, ocorrendo a liberação de várias toxinas, que deveriam ser eliminadas, mas atingem a corrente sanguínea. Esse processo é causador e favorecido pela depressão e, portanto, precisa ser considerado em sua patologia.

**Objetivo:** Analisar e compreender aspectos fisiopatológicos da Depressão e a Doença de Leaky Gut. Desta maneira, buscamos correlacioná-las e compreender o impacto de uma sobre a outra.

**Método:** Revisão sistemática bibliográfica, os materiais utilizados foram colhidos das plataformas PUBMED, SCIELO e COCHRANE LIBRARY, nas línguas portuguesa e inglesa, publicados entre os anos 2008 e 2019

**Resultados:** O estado estressante faz o Sistema Nervoso Simpático (SNS) atuar mais que o esperado, impossibilitando que o organismo reaja de forma fisiológica e isso permite a desregulação das catecolaminas. A ativação do SNS de forma constante, aumenta a transcrição de genes responsáveis pela resposta pró-inflamatória. Outra consequência desse estado, é a liberação constante de cortisol, através da hiperestimulação do eixo-hipotálamo-hipófise-adrenal. A doença de Leaky Gut, se favorece desses mecanismos e desencadeia um erro do metabolismo, o qual libera toxinas, deveriam ser eliminadas de nosso corpo, na corrente sanguínea. As toxinas e as bactérias que transitam pela corrente sanguínea, atingem o sistema imunológico, podendo provocar processos inflamatórios agudos e crônicos e sendo um dos maiores responsáveis pelo processo depressivo.

**Conclusão:** Diante do contexto de inflamação, se torna viável abordar a Doença de Leaky Gut. Uma patologia em que há um déficit estrutural da parede intestinal que permite que substâncias, toxinas, bactérias e diversos outros componentes transloquem as regiões entre os enterócitos e caíam na corrente sanguínea. É essencial reiterar a ideia de que para a prevenção de doenças mentais como a depressão, é fundamental que haja um equilíbrio do eixo microbiota-intestino-cérebro. O entendimento desse equilíbrio é fundamental para o surgimento de novos tratamentos e formas de prevenção.

**Palavras-chave:** depressão; leaky gut; síndrome; intestino permeável; inflamação.

**Autor correspondente:** RODRIGO DE ALMEIDA LUZ - RODRIGOLUZ@ME.COM

## 100263

### Temário: Transtornos do Humor

#### Título: EFETIVIDADE DA VORTIOXETINA NA PRÁTICA CLÍNICA DO MUNDO REAL: RESULTADOS INTERINOS DO ESTUDO RELIEVE

**Autores:** GREGORY MATTINGLY (ST. CHARLES PSYCHIATRIC ASSOCIATES, GRUPO DE PESQUISA DO CENTRO-OESTE, Estados Unidos), MICHAEL CRONQUIST CHRISTENSEN (H. LUNDBECK A/S, Dinamarca), KENNETH SIMONSEN (H. LUNDBECK A/S, Dinamarca), LENE HAMMER-HELMICH (H. LUNDBECK A/S, Dinamarca), HONGYE REN (H. LUNDBECK A/S, Dinamarca), MONICA BRUNO (LUNDBECK BRASIL LTDA, RIO DE JANEIRO, RJ, Brasil), VERONICA MAGALHÃES RAIMUNDO (LUNDBECK BRASIL LTDA, RIO DE JANEIRO, RJ, Brasil), JULIANA NASCIMENTO BANCOVSKY (LUNDBECK BRASIL LTDA, RIO DE JANEIRO, RJ, Brasil)

**Introdução:** O transtorno depressivo maior (TDM) está associado a comprometimentos significativos no funcionamento psicossocial, especialmente no trabalho. Os sintomas cognitivos são responsáveis por uma maior variabilidade no desempenho no trabalho. A vortioxetina é um antidepressivo que tem demonstrado efeito significativo no funcionamento geral em pacientes com TDM e melhora dos sintomas cognitivos. Adicionalmente aos dados dos estudos clínicos randomizados, busca-se avaliar sua efetividade na prática clínica rotineira.

**Objetivo:** Avaliar a eficácia da vortioxetina na vida real para o TDM na funcionalidade, sintomas depressivos e cognitivos, e qualidade de vida.

**Método:** Estudo não-intervencional, multinacional, de coorte prospectivo. Pacientes ambulatoriais  $\geq 18$  anos, com TDM de acordo com critérios diagnósticos locais, iniciando o uso da vortioxetina, seguido de visitas de rotina nas semanas 12 e 24. No total, 992 pacientes foram incluídos e apresentamos os resultados provisórios de 527 pacientes que realizaram a visita na semana 24. A Escala de Incapacidade Sheehan (SDS) foi utilizada para mensurar o comprometimento funcional (trabalho/escola, vida social/atividades de lazer, vida doméstica/responsabilidades familiares). Os sintomas cognitivos foram medidos através do DSST e pelo questionário PDQ-D-5. O PHQ-9 foi usado para medir a gravidade da depressão. O EQ-5D-5L foi usado para avaliar a qualidade de vida.

**Resultados:** 527 pacientes foram incluídos nas análises (61 CAN, 122 FRA, 160 ITA e 184 EUA). A média total na SDS diminuiu 7,1 do início até a semana 12 e 8,7 do início até a última visita. Reduções significativas em todas as subpontuações da SDS também foram observadas (sem. 12 e 24). Melhoras significativas em todos os outros desfechos (início e última visita) também foram observadas: PHQ-9, PDQ-D-5, DSST, EQ-5D-5L, ASEX e CGI-S. Em pacientes com depressão moderada a grave no PHQ-9, foram observadas melhoras mais acentuadas. Melhoras estatisticamente significativas do início até a semana 12 foram observadas para todas as medidas de produtividade do trabalho, incluindo licença médica, absentismo e presenteísmo. Uma melhora contínua foi observada na semana 24. A incidência geral de eventos adversos (EAs) entre os 527 pacientes foi de 25%.

**Conclusão:** Os resultados mostraram que, na prática clínica, os pacientes com TDM tratados com a vortioxetina apresentaram uma melhora significativa no funcionamento, nos sintomas depressivos e cognitivos e na qualidade de vida ao longo de um período total de 6 meses.

**Palavras-chave:** vortioxetina, depressão, funcionalidade, mundo real, prática clínica, qualidade de vida, transtorno depressivo maior

**Autor correspondente:** MONICA BRUNO - MBCO@LUNDBECK.COM

## 100524

**Temário: Transtornos do Humor**

**Título: EIXO MICROBIOTA-INTESTINO- CÉREBRO - UMA NOVA ERA PARA TRATAMENTO DE TRANSTORNOS MENTAIS.**

**Autores:** RODRIGO ALMEIDA LUZ (UNISA, SÃO PAULO, SP, Brasil), ARTHUR LOPES RIBEIRO PENIDO (UNISA, SÃO PAULO, SP, Brasil), KALIL DUAILIBI (UNISA, SÃO PAULO, SP, Brasil)

**Introdução:** A microbiota intestinal é composta por mais de 100 trilhões de microrganismos. Exercem inúmeras funções essenciais para vida humana, entre elas se destacam a digestão, homeostase e imunidade intestinal. Muitos fatores podem influenciar esse delicado equilíbrio, causando desbiose. Cientistas chegaram à conclusão de que essas alterações podem impactar diretamente a saúde mental das pessoas. Distúrbios comportamentais, Transtorno do Espectro Autista, Ansiedade, Depressão e até doença de Alzheimer, são algumas das doenças que tem sido estudadas. Surge então o conceito de eixo microbiota-intestino-cérebro (EMIC), esse eixo se caracteriza por sua bidirecionalidade, tal comunicação acontece através dos sistemas nervosos periféricos, simpáticos e parassimpáticos, vias hormonais, por neurotransmissores e sistema imunológico. E com o conceito estabelecido, surge a oportunidade para inúmeros tratamentos dentre eles os psicobióticos.

**Objetivo:** Identificar e descrever, através da literatura, as relações entre o conhecimento acerca da saúde mental e o EMIC e as repercussões para o desenvolvimento de novas opções terapêuticas.

**Método:** Revisão bibliográfica da literatura através de busca sistematizada nas bases de dados: MedLine (via Pubmed), Lilacs, Cochrane Library e SciELO. Artigos escritos nas línguas portuguesa ou inglesa e publicados nos últimos cinco anos.

**Resultados:** Vários estudos que se concentraram no reforço de populações bacterianas, em particular como o *Lactobacillus* e a *Bifidobacterium* resultaram em melhora significativa do bem-estar em voluntários humanos saudáveis após 30 dias de ingestão. O grupo de pacientes com Ansiedade e TDM apresentou uma contagem significativamente baixa de *Bifidobacterium* ( $U = 865, r = 0,25, P = 0,012$ ) e de *Lactobacillus* ( $U = 962, r = -0,18, P = 0,067$ ). Os resultados fornecem provas diretas de que as populações de *Bifidobacterium* e de *Lactobacillus* são reduzidas em pacientes com Ansiedade e TDM. A intervenção através da administração de psicobióticos, como *Lactobacillus*, *Bifidobacterium* e *Enterococcus*, atuam por meio da ativação de células T reguladoras e secreção de IL-10 reduzindo os níveis inflamatórios do organismo.

**Conclusão:** Ecentes avanços tecnológicos possibilitaram descobertas importantes sobre o EMIC. É cada vez mais claro a relação existente entre os organismos intestinais e vários transtornos mentais, bactérias como *Bifidobacterium* e *Lactobacillus* tem sido amplamente estudadas. Embora ainda, os estudos estejam em fases iniciais, os resultados são promissores.

**Palavras-chave:** Eixo-Microbiota-Cérebro; Inflamação, Transtornos Mentais

**Autor correspondente:** RODRIGO ALMEIDA LUZ - RODRIGOLUZ@ME.COM

## 100305

### Temário: Transtornos do Humor

#### Título: EXPERIÊNCIAS PERINATAIS E SAÚDE MENTAL EM GRAVIDAS E PUERPERAS DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19 NO BRASIL

**Autores:** VERA LÚCIA ESTEVES MATEUS (UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE, SÃO PAULO, SP, Brasil), PAULA RACCA SEGAMARCHI (UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE, SÃO PAULO, SP, Brasil), ANA ALEXANDRA CALDAS OSÓRIO (UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE, SÃO PAULO, SP, Brasil)

**Introdução:** Dados preliminares apontam para uma piora da saúde mental perinatal durante a pandemia. Concomitantemente, e no sentido de conter a disseminação do vírus, mudanças nos cuidados pré- e pós-natais têm sido reportados, especificamente o adiamento ou cancelamento de consultas médicas e restrições na presença de acompanhante durante o parto.

**Objetivo:** O presente estudo teve como objetivo caracterizar a relação entre mudanças nos cuidados e saúde mental de grávidas e puérperas, durante a pandemia de COVID-19.

**Método:** A amostra é composta por 268 grávidas e 597 puérperas, entre 18 e 44 anos de idade. Foram administrados (online) o Questionário de Impacto do Coronavírus nas Experiências Perinatais (COPE-IS), Questionário de Transtorno de Ansiedade Generalizada (GAD-7), e a Escala de Depressão Pós-natal de Edimburgo (EPDS).

**Resultados:** O cancelamento de visitas para conhecer o hospital/maternidade (52.6%), a alteração no formato dos cuidados pré-natais (49.6%), e o cancelamento/redução da frequência das visitas pré-natais (21.6%) foram as principais alterações reportadas pelas grávidas. Por sua vez, 35.8% das puérperas reportaram que as suas pessoas de apoio (ex: parceiro, família) não puderam participar do parto. No pós-parto, 98% das puérperas também reportaram mudanças, principalmente não poderem receber a visita de família e amigos (95.5%), não ter oportunidade de falar sobre sentimentos de tristeza/angústia/humor após o parto (38.7%), e não ter apoio à amamentação após a alta hospitalar (24.3%). Sintomas de depressão clinicamente significativos (EPDS  $\geq$  13) foram reportados por 37.7% das grávidas e 47.2% das puérperas, e níveis clinicamente significativos de ansiedade (GAD-7  $\geq$  10) em 34.3% das grávidas e 41.9% das puérperas. Nas grávidas, um maior número de mudanças experienciadas estava associado a mais sintomas de depressão e ansiedade, enquanto o cancelamento/redução da frequência das visitas pré-natais se correlacionou com níveis mais elevados de sintomas de depressão. No grupo das puérperas, níveis mais elevados de depressão e ansiedade estavam associados a um maior número de alterações nos planos do parto e nas experiências pós-natais, mais especificamente em mudanças relacionadas com suporte social e bem-estar emocional, e acompanhamento médico no pós-parto.

**Conclusão:** Este é o primeiro estudo mostrando relação entre mudanças nos cuidados perinatais e indicadores de ansiedade e depressão em grávidas e puérperas durante a pandemia por COVID-19.

**Palavras-chave:** Pandemia COVID-19; Experiências perinatais; Saúde mental

**Autor correspondente:** VERA LÚCIA ESTEVES MATEUS - VERA.L.E.MATEUS@GMAIL.COM

## 100566

**Temário: Transtornos do Humor**

**Título: FISILOGIA DA DEPRESSÃO PÓS-PARTO: REVISÃO**

**Autores:** RODRIGO ALMEIDA LUZ (UNISA, SÃO PAULO, SP, Brasil), GABRIEL BASTON REALISTA (UNISA, SÃO PAULO, SP, Brasil), MARCELA HADDAD PARADA (UNISA, SÃO PAULO, SP, Brasil), MATHEUS MACEDO (UNISA, SÃO PAULO, SP, Brasil), VITOR FILARDI DE TOLEDO LEME (UNISA, SÃO PAULO, SP, Brasil), GLAUCE GABRIELA ANSELMO DOS SANTOS (UNISA, SÃO PAULO, SP, Brasil), RAFAEL FURLAN SILVA FABRI (UNISA, SÃO PAULO, SP, Brasil), KALIL DUAİLÍBI (UNISA, SÃO PAULO, SP, Brasil)

**Introdução:** A depressão pós-parto (DPP) é um distúrbio muito presente na população acometendo puérperas aproximadamente entre a quarta e a oitava semana pós-parto. É caracterizado por alterações emocionais, cognitivas, comportamentais e físicas, prejudicando a qualidade de vida psicossocial da mulher e a interação mãe-bebê. Existem fatores predisponentes ou associados à condição, entre eles alterações hormonais, história prévia de depressão, eventos pessoais estressantes, amamentação malsucedida, complicações obstétricas, baixos níveis de escolaridade, histórico familiar de doenças mentais, gravidez mal planejada, conflito marital ou familiar e baixo apoio social.

**Objetivo:** Analisar a literatura coletada sobre a depressão pós-parto e estudar sua fisiopatologia, além de promover uma maior compreensão sobre esse sofrimento psíquico ainda muito relevante nas puérperas.

**Método:** Revisão de literatura sistemática a partir de artigos coletados nas bases de dados PubMed, Lilacs e Scielo, nos idiomas português e inglês, considerando artigos dos anos 2015 até 2021.

**Resultados:** A hiperativação do eixo HHA afeta amígdala, giro cingulado anterior e hipocampo. Áreas que possuem receptores de glicocorticoide e CRH, os quais possuem relação com a depressão. Os hormônios lactogênicos ocitocina e prolactina têm sido implicados na condição devido ao seu papel na regulação emocional. As mudanças imunológicas e a ligação com a DPP convergem na neuroinflamação um fator influente na neurobiologia da doença, uma vez que está associada à modificações na transmissão sináptica. Nos estudos de genomas, foram encontradas alterações genéticas passíveis de aumento na suscetibilidade à moléstia, no cromossomo 1q21.3 – q32.1 e 9p24.3 – p22.3 e na hemicentina-1 (HMCN1). Entre os neurotransmissores o GABA e Glutamato merecem destaque por suas funções no eixo HHA. Novas responsabilidades e cuidados destinados ao bebê, pela privação de sono, pelo isolamento social, pela baixa autoestima são alguns dos fatores psicossociais a serem considerados.

**Conclusão:** Existem diversos aspectos potencialmente envolvidos na fisiopatologia da DPP, como discutidos acima. Embora ainda não esteja totalmente elucidado os componentes predisponentes a DPP as descobertas recentes abrem a possibilidade de que não seja fatores isolados os responsáveis, mas uma somatória de vários fatores. O estudo em questão apresenta alguns, provavelmente os mais prevalentes e seu total esclarecimento se faz premente para o tratamento e prevenção desta condição que traz tanto sofrimento.

**Palavras-chave:** Depressão pós-parto; puerpério; gestação; fisiologia

**Autor correspondente:** RODRIGO ALMEIDA LUZ – RODRIGOLUZ@ME.COM

**100260****Temário: Transtornos do Humor****Título: PREVALENCE AND RISK FACTORS OF PSYCHIATRIC SYMPTOMS AND DIAGNOSES BEFORE AND DURING THE COVID-19 PANDEMIC: FINDINGS FROM THE ELSA-BRASIL COVID-19 MENTAL HEALTH COHORT.**

**Autores:** ANDRÉ RUSSOWSKY BRUNONI (INSTITUTO DE PSIQUIATRIA , FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, SÃO PAULO, SP, Brasil), PAULO JENG SUEN (INSTITUTO DE PSIQUIATRIA , FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, SÃO PAULO, SP, Brasil), PEDRO STARZYNSKI BACCHI (INSTITUTO DE PSIQUIATRIA , FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, SÃO PAULO, SP, Brasil), LAIS RAZZA (INSTITUTO DE PSIQUIATRIA , FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, SAO PAULO, SP, Brasil), IZIO KLEIN (INSTITUTO DE PSIQUIATRIA , FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, SAO PAULO, SP, Brasil), LEONARDO AFONSO DOS SANTOS (INSTITUTO DE PSIQUIATRIA , FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, SAO PAULO, SP, Brasil), ITAMAR DE SOUZA SANTOS (UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, SAO PAULO, SP, Brasil), LEANDRO DA COSTA LANE VALIENGO (INSTITUTO DE PSIQUIATRIA , FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, SAO PAULO, SP, Brasil), JOSE GALLUCI-NETO (INSTITUTO DE PSIQUIATRIA , FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, SAO PAULO, SP, Brasil), MARINA LOPES MORENO (INSTITUTO DE PSIQUIATRIA , FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, SAO PAULO, SP, Brasil), BIANCA SILVA PINTO (INSTITUTO DE PSIQUIATRIA , FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, SAO PAULO, SP, Brasil), LARISSA DE CASSIA SILVA FELIX (INSTITUTO DE PSIQUIATRIA , FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, SAO PAULO, SP, Brasil), JULIANA PEREIRA DE SOUSA (INSTITUTO DE PSIQUIATRIA , FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, SAO PAULO, SP, Brasil), MARIA CARMEN VIANA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPIRITO SANTO, VITORIA, ES, Brasil), PAMELA MARQUES FORTE (INSTITUTO DE PSIQUIATRIA , FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, SAO PAULO, SP, Brasil), MARCIA CRISTINA DE ALTISENT OLIVEIRA CARDOSO (INSTITUTO DE PSIQUIATRIA , FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, SAO PAULO, SP, Brasil), MARCIO SOMMER BITTENCOURT (FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, SAO PAULO, SP, Brasil), REBECA PELOSOF (INSTITUTO DE PSIQUIATRIA , FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, SAO PAULO, SP, Brasil), LUCIANA LIMA DE SIQUEIRA (INSTITUTO DE PSIQUIATRIA , FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, SAO PAULO, SP, Brasil), DANIEL FATORI (INSTITUTO DE PSIQUIATRIA , FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, SAO PAULO, SP, Brasil), HELENA BELLINI (INSTITUTO DE PSIQUIATRIA , FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, SAO PAULO, SP, Brasil), PRISCILA VILELA SILVEIRA BUENO (INSTITUTO DE PSIQUIATRIA , FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, SAO PAULO, SP, Brasil), IVES CAVALCANTE PASSOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL, PORTO ALEGRE, RS, Brasil), MARIA ANGELICA NUNES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL, PORTO ALEGRE, RS, Brasil), GIOVANNI ABRAHÃO SALUM (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL, PORTO ALEGRE, RS, Brasil), SARAH BAUERMEISTER (UNIVERSIDADE DE OXFORD, Grã-Bretanha (Reino Unido)), JORDAN W SMOLLER (HARVARD MEDICAL SCHOOL, Estados Unidos), PAULO ANDRADE LOTUFO (INSTITUTO DE PSIQUIATRIA , FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, SAO PAULO, SP, Brasil), ISABELA MARTINS BENSENOR (INSTITUTO DE PSIQUIATRIA , FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, SAO PAULO, SP, Brasil)

**Introdução:** There is mixed evidence on increasing rates of psychiatric disorders and symptoms during the COVID-19 pandemic in 2020. We evaluated pandemic-related psychopathology and psychiatry diagnoses and their determinants in the Brazilian Longitudinal Study of Health (ELSA-Brasil) São Paulo Research Center.

**Objetivo:** We evaluated pandemic-related psychopathology and psychiatry diagnoses and their determinants in the Brazilian Longitudinal Study of Health (ELSA-Brasil) São Paulo Research Center.

**Método:** Between pre-pandemic ELSA-Brasil assessments in 2008–2010 (wave-1), 2012–2014 (wave-2), 2016–2018 (wave-3) and three pandemic assessments in 2020 (COVID-19 waves in May–July, July–September, and October–December), rates of common psychiatric symptoms, and depressive, anxiety, and common mental disorders (CMDs) were compared using the Clinical Interview Scheduled-Revised (CIS-R) and the Depression Anxiety Stress Scale-21 (DASS-21). Multivariable generalized linear models, adjusted by age, gender, educational level, and ethnicity identified variables associated with an elevated risk for mental disorders.

**Resultados:** In 2117 participants (mean age 62.3 years, 58.2% females), rates of common mental disorders and depressive disorders did not significantly change over time, oscillating from 23.5%–21.1%, and 3.3%–2.8%, respectively; while anxiety disorders' rate significantly decreased (2008–10: 13.8%; 2016–18: 9.8%; 2020: 8%). There was a decrease along 3 Wave-Covid assessments for depression ( $\beta = -0.37$ , 99.5%CI [-0.50, -0.23]), anxiety ( $\beta = -0.37$ , 99.5%CI [-0.48, -0.26]), and stress ( $\beta = -0.48$ , 99.5%CI [-0.64, -0.33]) symptoms (all  $p < 0.001$ ). Younger age, female sex, lower educational level, non-white ethnicity, and previous psychiatric disorders were associated with increased odds for psychiatric disorders, whereas self-evaluated good health and good quality of relationships with decreased risk.

**Conclusão:** No consistent evidence of pandemic-related worsening psychopathology in our cohort was found. Indeed, psychiatric symptoms slightly decreased along 2020. Risk factors representing socioeconomic disadvantages were associated with increased odds of psychiatric disorders.

**Palavras-chave:** depressão

epidemiologia

COVID-19

**Autor correspondente:** PEDRO STARZYNSKI BACCHI - PEDROBACCHI@GMAIL.COM



100494

**Temário: Transtornos do Humor****Título: PREVALÊNCIA DE SINTOMAS DEPRESSIVOS EM PAIS A RESPEITO DO TRABALHO DOS FILHOS MÉDICOS NO ENFRENTAMENTO A PANDEMIA DE COVID-19****Autores:** BRÁULIO BRANDÃO RODRIGUES (SES-DF, BRASÍLIA, DF, Brasil), FÁBIO FERREIRA MARQUES (UNIEVANGÉLICA, ANÁPOLIS, GO, Brasil), JUSSANE CABRAL MENDONÇA (SES-DF, BRASÍLIA, DF, Brasil)**Introdução:** Uma nova síndrome respiratória aguda e com potencial altamente infeccioso provocada pelo SARS-CoV-2 foi identificada em 2019 na província de Wuhan na China, culminando na pandemia de COVID-19. Nas epidemias anteriores já foram evidenciadas a necessidade do apoio psicossocial a toda população, sendo os idosos bastante afetados pelo isolamento social.**Objetivo:** Analisar a presença de sintomas depressivos nos pais de médicos a respeito do trabalho de seus filhos no enfrentamento a pandemia de COVID-19.**Método:** Trata-se de um estudo descritivo transversal com abordagem quantitativa. A amostra foi composta pelos pais de médicos que atuam em todo território nacional no enfrentamento da pandemia de COVID-19. Os questionários foram enviados virtualmente, disponibilizado pela plataforma Google-Formulários, sendo utilizado um questionário sociodemográfico e a Escala de Depressão Geriátrica – 5 (GDS-5). Os dados foram transcritos para o programa Excel 2016, em seguida transferidos para o Programa Statistical Package for the Social Sciences (SPSS). Foi aplicado o teste Qui-quadrado e regressão logística.**Resultados:** Foram coletadas 349 respostas dos pais de médicos que estão atuando em todo território nacional no enfrentamento da pandemia de COVID-19, sendo que, no âmbito geral, foram encontrados 36,7% (n = 128) indivíduos com possível depressão através da Escala de Depressão Geriátrica – 5 (GDS-5). Na realização de regressão logística, notou-se que um indivíduo de etnia branca tem 3,58 vezes mais chances de apresentar um quadro sugestivo de depressão que os demais. Além disso, a cada um filho médico, essa chance diminui 16,4%. A maioria dos pais que não estão satisfeitos com a vida, que se aborrecem facilmente, que preferem ficar em casa e se sentem inúteis apresentaram sintomas depressivos, classificados como possível depressão. Além disso, todos os pais que se sentem desamparados apresentaram um possível quadro de depressão.**Conclusão:** A presença de sintomatologia depressiva foi significativa nesse público, contudo a GDS-5 é utilizada para rastreio e não diagnóstico. Existem poucos dados na literatura a cerca dessa temática, assim como estudos avaliando a depressão em tempos de pandemia ou enfrentamento de crises sanitárias, sendo necessário que o sistema de saúde mental se adapte para receber essa demanda crescente. Logo o presente estudo, poderá contribuir com a comunidade científica sendo pioneiro nessa temática.**Palavras-chave:** Pandemia; COVID-19; Saúde mental; Depressão; Idosos.**Autor correspondente:** BRÁULIO BRANDÃO RODRIGUES - BRANDAOBBR@GMAIL.COM

100635

**Temário: Transtornos do Humor**

**Título: PRIMEIRO EPISÓDIO MANÍACO APÓS INFECÇÃO POR COVID-19: SÉRIE DE CASOS**

**Autores:** THIAGO NEVES ROCHA (HOSPITAL DE BASE, BRASÍLIA, DF, Brasil), JÉSSYCA REIS E SILVA (HOSPITAL DE BASE, BRASÍLIA, DF, Brasil), MARCELO HENRIQUE DE SOUSA E SILVA MARTINS (HOSPITAL DE BASE, BRASÍLIA, DF, Brasil), THIAGO BLANCO VIEIRA (ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE, BRASÍLIA, DF, Brasil), SÉRGIO CABRAL FILHO (HOSPITAL DE BASE, BRASÍLIA, DF, Brasil)

**Introdução:** Em Janeiro de 2020 a Organização Mundial da Saúde declarou a pandemia pelo Vírus Corona 2 da Síndrome Respiratória Aguda Grave [SARS-CoV-2]. Desde então, estudos demonstraram o potencial deste vírus em causar alterações no sistema nervoso central e sintomas psiquiátricos. Alguns relatos associando a infecção pelo SARS-CoV-2 e sintomas maníacos foram publicados, contudo ainda são necessários mais dados para melhor entendimento dos efeitos da Covid-19 na saúde mental.

**Objetivo:** Essa série de casos traz características da síndrome maníaca após infecção pelo SARS-CoV-2, uma complicação ainda pouco descrita, e aponta caminhos para melhor prevenção de riscos e identificação dessa síndrome. Também avalia os mecanismos potenciais de desenvolvimento do transtorno psiquiátrico correlacionando os dados disponíveis dessa complicação aos achados sobre a Covid-19 descritos na literatura.

**Método:** Foi realizada coleta e análise de dados de múltiplas fontes de informação incluindo revisão de prontuários, exame direto dos sujeitos e entrevistas com os pacientes e seus familiares.

**Resultados:** Foram relatados cinco casos de infecção por Covid-19 com primeiro episódio maníaco, sem histórico psiquiátrico prévio. Foi observado que todos os pacientes do estudo apresentaram sintomas psicóticos com início nos primeiros 30 dias de infecção. Uma paciente foi submetida a ressonância magnética de encéfalo com achado de alterações focais puntiformes na substância branca de ambos os hemisférios cerebrais, de provável etiologia microvascular. Uma hipótese para a etiologia das alterações cerebrais seria pelo potencial trombogênico do vírus. Duas pacientes possuíam descompensação do diabetes mellitus, o que está associado ao aumento da resposta inflamatória e relacionado ao transtorno bipolar. Quatro pacientes fizeram uso de dexametasona em doses equivalentes a 40mg por dia de prednisona, por cinco a sete dias. Efeitos adversos associados ao uso de corticosteróides incluem euforia e hipomania, sendo associados a um risco até cinco vezes maior de desenvolvimento de mania.

**Conclusão:** Os achados deste estudo sugerem que para casos sintomatológicos leves, o uso de corticoide deve ser desconsiderado devido ao risco de indução de episódio maníaco. O uso de anticoagulação em quadros graves é reforçado pelo achado de microlesões de provável etiologia microvascular em uma das pacientes.

**Palavras-chave:** Transtorno Bipolar, Coronavírus

**Autor correspondente:** THIAGO NEVES ROCHA - THIAGOROCHA06@GMAIL.COM

**100224****Temário: Transtornos do Humor****Título: PROCESSOS NEURODEGENERATIVOS NO TRANSTORNO BIPOLAR****Autores:** RICARDO VIEIRA NASSER (UNIVERSIDADE SANTO AMARO, SÃO PAULO, SP, Brasil), RAFAEL FURLAN SILVA FABRI (UNIVERSIDADE SANTO AMARO, SÃO PAULO, SP, Brasil), DÉCIO GILBERTO NATRIELLI FILHO (UNIVERSIDADE SANTO AMARO, SÃO PAULO, SP, Brasil)

**Introdução:** O déficit cognitivo tem apresentado um papel importante na caracterização clínica e fisiopatológica do Transtorno Bipolar (TB). Os pacientes com TB, na visão de Emil Kraepelin no século XIX, estavam livres de sintomas cognitivos, com intervalos eutímicos entre episódios de humor. Embora a grande maioria dos pacientes estabilize o quadro clínico no intervalo de dois anos, uma minoria se mantém funcional no mesmo período. As funções executivas, atenção, aprendizado e memória verbais aparentam ser os domínios mais afetados, além da impulsividade. Porém a inteligência pré-mórbida parece preservada.

**Objetivo:** Avaliar se os déficits cognitivos relatados podem ser atribuídos ao próprio transtorno e se estariam mais pronunciados naqueles com doenças mais graves ou crônicas. Reforçar a possibilidade de déficits neuropsicológicos persistentes estarem relacionados com os caminhos prognósticos dos pacientes e com seu potencial como marcadores da doença.

**Método:** Realizou-se um levantamento de artigos publicados na plataforma do Pubmed nos últimos 10 anos. Foram selecionados 31 artigos, que atendiam aos critérios de inclusão para realizar a presente revisão.

**Resultados:** Pacientes com TB mostraram prejuízos na velocidade psicomotora, atenção, aprendizagem e memória, funcionamento executivo e no QI. Durante os períodos de eutímia, alguns estudos mostraram disfunção cognitiva, que pode ser um fator importante para um pior resultado psicossocial. Há uma associação importante, em muitos estudos transversais, entre o número de episódios afetivos e o impacto neurodegenerativo, principalmente com a recorrência de episódios maníacos. Essa hipótese deriva da evidência de que as alterações atróficas do vermis nos pacientes com TB parecem ser progressivas durante o curso da doença. Os pacientes com único episódio de mania apresentaram déficits neurocognitivos menores em comparação com pacientes com episódios múltiplos.

**Conclusão:** Não só os déficits cognitivos, mas o transtorno bipolar em si gera um impacto importante na vida dos pacientes. O prejuízo neurocognitivo leva a limitações das atividades de vida diária, do planejamento cotidiano e do comportamento. A possibilidade de déficits neuropsicológicos persistentes é de grande importância, tanto pelos caminhos prognósticos dos pacientes como pelo seu potencial como marcador da doença. Assim, a relação entre os déficits neurocognitivos e a progressão do TB parece ser cada vez mais elucidada.

**Palavras-chave:** Transtorno Bipolar; Neurodegeneração; Déficit Cognitivo

**Autor correspondente:** RICARDO VIEIRA NASSER - RICARDOVIEIRANASSER@HOTMAIL.COM

## 100590

### Temário: Transtornos do Humor

#### Título: PROGRAMA IPSICO COMO ESTRATÉGIA ONLINE DE MITIGAÇÃO DOS EFEITOS PSICOLÓGICOS DA PANDEMIA COVID-19: UM ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO

**Autores:** MARINA LOPES MORENO (FACULDADE DE MEDICINA USP, SÃO PAULO, SP, Brasil), MARCIA CRISTINA A O CARDOSO (FACULDADE DE MEDICINA USP, SÃO PAULO, SP, Brasil), PAMELA MARQUES FORTE (FACULDADE DE MEDICINA DA USP, SAO PAULO, SP, Brasil), BIANCA S PINTO (FACULDADE DE MEDICINA USP, SAO PAULO, SP, Brasil), JULIANA P SOUZA (FACULDADE DE MEDICINA DA USP, SAO PAULO, SP, Brasil), LAIS RAZZA (FACULDADE DE MEDICINA USP, SAO PAULO, SP, Brasil), LARISSA FELIX (FACULDADE DE MEDICINA USP, SAO PAULO, SP, Brasil), HERIETTE B CARDEAL (FACULDADE DE MEDICINA USP, SAO PAULO, SP, Brasil), LUARA TORT (FACULDADE DE MEDICINA USP, SAO PAULO, SP, Brasil), CHARLENE J MARTINS (FACULDADE DE MEDICINA USP, SAO PAULO, SP, Brasil), RENATA A R VAUGHAN (FACULDADE DE MEDICINA USP, SAO PAULO, SP, Brasil), ROBERTA ARRUDA M P F DINI MATTAR (FACULDADE DE MEDICINA, SAO PAULO, SP, Brasil), BARBARA S NOGUEIRA (FACULDADE DE MEDICINA USP, SÃO PAULO, SP, Brasil), JOYCE CUNHA L ROCHA (FACULDADE DE MEDICINA USP, SAO PAULO, SP, Brasil), BRUNA FERNANDES FERREIRA (FACULDADE DE MEDICINA USP, SAO PAULO, SP, Brasil), JANAINA OLIVEIRA (FACULDADE DE MEDICINA USP, SAO PAULO, SP, Brasil), ANDRE RUSSOWSKY BRUNONI (FACULDADE DE MEDICINA USP, SÃO PAULO, SP, Brasil), ISABELA MARTINS BENSEÑOR (FACULDADE DE MEDICINA USP, SÃO PAULO, SP, Brasil)

**Introdução:** Após o início da pandemia do COVID-19 foram esperados impactos na saúde mental. Nesse contexto, estratégias de teleassistência psicológica ganham espaço, entre elas a internet-based therapy, na qual foi baseado o programa iPsico para a mitigação dos impactos da pandemia COVID-19. O material das 5 semanas do programa iPsico foi estruturado com vídeos e e-books em formato de "therapy workbook", onde o participante pode estudar sozinho os temas e tarefas propostas pelo material e posteriormente refletir, discutir e compartilhar suas tarefas semanais em fóruns de até 20 pessoas mediados por uma psicoterapeuta. A psicoterapeuta ao longo do programa teve o papel de realizar uma videoconferência de abertura e outra de encerramento com o grupo e permanecer como mediadora do fórum ao longo das semanas. O programa iPsico foi pensado para abarcar maior demanda com menor número de terapeutas, sendo boa alternativa em contextos de aumento emergencial da demanda por atendimento psicológico.

**Objetivo:** Comparar eficácia da intervenção iPsico em relação a terapia breve de grupo, ambas de vertente cognitivo comportamental, em participantes do projeto ELSA- BRASIL que solicitaram assistência psicológica durante a pandemia do COVID-19. A eficácia será mensurada pela variação nos escores de depressão, ansiedade e estresse da escala DASS.

**Método:** Os participantes foram recrutados entre aqueles incluídos na coorte ELSA- BRASIL São Paulo, sendo funcionários ou ex-funcionários da USP. Os participantes com piores indicadores de saúde mental foram convidados a participar e randomizados entre as 2 seguintes intervenções: 1) Programa iPsico, grupos de até 20 pessoas, interação por grupos de mensagens (fóruns) dentro do aplicativo WhatsApp, duração de 5 semanas com 2 sessões de videoconferência de 1h30, uma ao início e outra ao final; 2) A TCCg seguiu os mesmos temas apresentado no programa iPsico, mas utilizou-os em formato tradicional de terapia em grupo online com até 6 participante por grupo. Duração de 5 semanas com 6 encontros de videoconferência de 1h cada ao total.

**Resultados:** Ao total 112 participantes foram incluídos no estudo (61 = iPsico/ 51 = TCCg). Ambos os grupos obtiveram melhora nos índices de saúde mental pós-intervenção, mas não houve diferença significativa nos escores DASS entre os grupos ao longo do tempo.

**Conclusão:** Programas semelhantes ao iPsico podem se constituir como boa alternativa de intervenção psicológica online em contextos de alta demanda e baixa disponibilidade de profissionais.

**Palavras-chave:** terapia cognitivo-comportamental, internet-based therapy, COVID-19

**Autor correspondente:** MARINA LOPES MORENO - MARINNA.LOPES.MORENO@GMAIL.COM

## 100531

**Temário:** Transtornos do Humor

**Título:** **RELAÇÃO ENTRE ESPERANÇA, FUNCIONAMENTO COGNITIVO E SINTOMAS DEPRESSIVOS EM IDOSOS**

**Autores:** *MARCIA REJANE ESTIMA MARCIA REJANE ESTIMA PEDONE (PUCRS, PORTO ALEGRE, RR, Brasil)*

**Introdução:** Cada vez mais, verifica-se, no mundo, que a população de idosos vem aumentando consideravelmente, assim como no Brasil, e a projeção para o futuro é que estes números cresçam ainda mais. Mas é preciso que, ao envelhecer, as pessoas tenham qualidade de vida e, para isto, temas, como esperança, funcionamento cognitivo e sintomas depressivos, são extremamente relevantes. Sendo assim, o objetivo geral desta pesquisa foi verificar a relação entre esperança, funcionamento cognitivo e sintomas depressivos em idosos.

**Objetivo:** Os objetivos específicos foram caracterizar os idosos em relação aos níveis de esperança, funcionamento cognitivo e sintomas deprimidos; averiguar se existia relação entre características sociodemográficas e níveis de esperança, funcionamento cognitivo e sintomas deprimidos; verificar se os níveis de esperança eram preditores do funcionamento cognitivo de idosos e de sintomas depressivos e averiguar que fatores podem contribuir para o melhor desempenho cognição dos idosos.

**Método:** Trata-se de um estudo observacional, do tipo transversal, com abordagem descritiva analítica. Os instrumentos utilizados foram Miniexame do Estado Mental (MEEM), para a seleção da amostra, o Consortium to Establish a Registry for Alzheimer's Disease (CERAD), a Escala de Esperança Disposicional e a Escala Geriátrica de Depressão (GDS-15). A amostra foi constituída por 81 participantes que tinham idade igual ou superior a 60 anos, não apresentavam déficits cognitivos e participam de diferentes locais de convivência em Porto Alegre, RGS.

**Resultados:** Nomeação de Boston, Lista de Palavras, Memória de Longo Prazo, Linguagem, Função Executiva, houve correlação significativa e positiva com total esperança e a dimensão caminhos.

**Conclusão:** As análises de correlação (Spearman) entre a Escala de Esperança Disposicional foram comparadas com os instrumentos CERAD e ao GDS. Verificou-se, assim, que há uma correlação entre esperança, funcionamento cognitivo e sintomas depressivos, já que grande parte da amostra possui até 70 anos de idade, alta escolaridade e permanece trabalhando. Estes são aspectos que podem ter contribuído no melhor desempenho cognitivo e sem presença de sintomas deprimidos. Os altos níveis de esperança na dimensão "agência" e "iniciativa" demonstraram uma ação recíproca entre expectativa de eficácia (motivação) e expectativa de resultado (estratégias de caminhos).

**Palavras-chave:** Esperança, Sintomas depressivos, Idosos.

**Autor correspondente:** MARCIA REJANE ESTIMA MARCIA REJANE ESTIMA PEDONE - MEPEDONE@GMAIL.COM

**100281**

**Temário: Transtornos do Humor**

**Título: SINTOMAS DE ANSIEDADE E DEPRESSÃO EM PUERPERAS DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19 NO BRASIL**

**Autores:** PAULA RACCA SEGAMARCHI (UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE, SÃO PAULO, SP, Brasil), VERA LÚCIA ESTEVES MATEUS (UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE, SÃO PAULO, SP, Brasil), ANA ALEXANDRA CALDAS OSÓRIO (UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE, SÃO PAULO, SP, Brasil)

**Introdução:** A pandemia de COVID-19 resultou em medidas de distanciamento social e um significativo impacto negativo na saúde mental da população. Mulheres no período perinatal estão particularmente suscetíveis a um impacto adverso no seu bem-estar psicológico durante a pandemia, tendo os estudos internacionais realizados até ao momento reportado elevadas taxas de prevalência de sintomas de depressão e ansiedade neste grupo da população. Problemas de saúde mental no período perinatal estão associados a desfechos maternos e infantis mais adversos, como prejuízos na qualidade da interação mãe-bebê, além de prejuízos para o desenvolvimento socioemocional e cognitivo da criança. Apesar da relevância do tema, que seja do nosso conhecimento, nenhum estudo foi publicado até ao momento examinado o impacto do contexto pandêmico na saúde mental de puérperas no Brasil.

**Objetivo:** O presente estudo teve como objetivo analisar a sintomatologia de depressão e ansiedade em mulheres puérperas, com um bebê de 6 meses de idade ou menos, durante a pandemia de COVID-19 no Brasil.

**Método:** Participaram deste estudo 560 mulheres, provenientes das cinco regiões do Brasil, com idades entre 18 e 44 anos (M = 31.8; DP = 5.2), e que tinham um bebê com até 6 meses de idade (M = 102 dias; DP = 52.0). Este estudo consistiu no preenchimento de um questionário online entre 1 de julho e 14 de novembro de 2020. Foram usados o Questionário de Transtorno de Ansiedade Generalizada (GAD-7) e a Escala de Depressão Pós-Natal de Edimburgo (EPDS).

**Resultados:** Os resultados mostraram que 48% das participantes reportaram níveis clinicamente significativos de depressão (EPDS  $\geq$  13), enquanto níveis clinicamente significativos de ansiedade (GAD-7  $\geq$  10) foram registrados em 42% dos casos. Além disso, 33.9% das participantes apresentaram sintomas comórbidos de ansiedade e depressão.

**Conclusão:** Os resultados sugerem um efeito negativo significativo causado pela pandemia de COVID-19 na saúde mental de mulheres no período perinatal, tal como demonstrado em estudos realizados em outros países. A pandemia de COVID-19 pode ser considerada, desta forma, um momento sem precedentes para as mulheres no puerpério. Assim, é prioritária a definição de programas baseados em evidências direcionados a prevenção e intervenção na saúde mental perinatal durante o atual período pandêmico, considerando tanto a saúde mental da mulher, quanto no impacto o desenvolvimento geral dos bebês.

**Palavras-chave:** pandemia COVID-19; saúde mental; puérperas

**Autor correspondente:** PAULA RACCA SEGAMARCHI - PAULASEGAMARCHI@HOTMAIL.COM

**100571****Temário: Transtornos do Humor****Título: TRANSTORNO COGNITIVO EM PACIENTES COM TRANSTORNO BIPOLAR: REVISÃO**

**Autores:** RODRIGO ALMEIDA LUZ (UNISA, SÃO PAULO, SP, Brasil), LAURA CASARI DO AMARAL CAMPOS (UNISA, SÃO PAULO, SP, Brasil), LÍVIA BARBOSA DE CAMPOS BASTOS (UNISA, SÃO PAULO, SP, Brasil), MARIANA SIMIONATO MANZINI (UNISA, SÃO PAULO, SP, Brasil), SONIA MARIA MOTTA PALMA (UNISA, SÃO PAULO, SP, Brasil), VITOR SOUZA VANO (UNISA, SÃO PAULO, SP, Brasil), RAFAEL FURLAN SILVA FABRI (UNISA, SÃO PAULO, SP, Brasil), KALIL DUAİLÍBI (UNISA, SÃO PAULO, SP, Brasil)

**Introdução:** O transtorno bipolar (TB) é caracterizado pela ocorrência de episódios de humor alternado, os quais variam em intensidade, frequência e duração. As variações de humor podem apresentar episódio depressivo maior, maníaco, misto ou hipomaniaco. Considera-se o TB como um dos transtornos mentais mais graves, envolvendo aspectos neuroquímicos, psicológicos, cognitivos, funcionais e socioafetivos. Recentemente, estudos mostraram que os déficits cognitivos são tão importantes quanto os sintomas afetivos enquanto preditores da funcionalidade do indivíduo com TB. As evidências desses déficits mostram que eles aparecem tanto nos pacientes crônicos quanto nos em eutimia.

**Objetivo:** Promover uma revisão sistemática de estudos publicados com enfoque nos últimos 5 anos acerca da clínica do TB correlacionando com a presença de déficit cognitivos.

**Método:** Revisão de artigos acadêmicos pesquisados nas plataformas Scielo, Pub Med, com a datação de 2005 a 2021 e enfoque nos últimos 5 anos nos idiomas inglês e português.

**Resultados:** Pacientes com doenças psiquiátricas apresentam riscos e prejuízos ao sistema neurocognitivo, manifestado principalmente por declínio cognitivo e demência. Em pacientes com transtorno bipolares, os déficits cognitivos estão associados a uma maior manifestação e duração da doença e ao maior número de episódios de agudização da doença longo da vida. Estudos apontam que a idade em que se inicia a doença com sua posterior agressividade e progressão contribuem para impor ao indivíduo uma situação de estresse crônico, o qual se tornam neurotóxicos e contribuem para o ciclo de declínio cognitivo do paciente. O TB cursa com o declínio da cognição social, que dificulta a percepção de emoções de si próprio e terceiros, função verbal, atenção, comportamentos sociais e consequentemente incapacita o indivíduo na vida pessoal, escolar e profissional. Sendo assim, está diretamente ligado com a qualidade de vida e tem um possível impacto na alta taxa de suicídio da patologia.

**Conclusão:** Apesar da correlação entre o transtorno bipolar de humor e possíveis transtornos cognitivos não apresentar etiologia clara, sabe-se que o comportamento e evolução da doença têm impacto importante na cognição do paciente. O início dos sintomas, a maior duração e o maior número de episódios agudos estão relacionados com maior déficit cognitivo. Portanto, estabelecido o vínculo entre as patologias, cabe o diagnóstico e tratamento precoces do TB diminuindo o impacto da doença na vida futura do indivíduo.

**Palavras-chave:** Bipolar, declínio, cognitivo.

**Autor correspondente:** RODRIGO ALMEIDA LUZ - RODRIGOLUZ@ME.COM

**TEMÁRIO:**

# Transtornos do Sono



**brain**  
BEHAVIOR AND  
EMOTIONS 2021  
13 ▶ 16 AGO | ONLINE



## 100408

### **Temário: Transtornos do Sono**

#### **Título: ASSOCIAÇÃO DA PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA COM SONO, QUALIDADE DE VIDA E DESEMPENHO ACADÊMICO ENTRE UNIVERSITÁRIOS**

**Autores:** JENNYFER FERNANDA RODRIGUES DOMINGUES (UNICAMP, CAMPINAS, SP, Brasil), RENATA CRUZ SOARES DE AZEVEDO (UNICAMP, CAMPINAS, SP, Brasil), PAULO DALGALARRONDO (UNICAMP, CAMPINAS, SP, Brasil), AMILTON DOS SANTOS JUNIOR (UNICAMP, CAMPINAS, SP, Brasil)

**Introdução:** Estudos internacionais apontam associação positiva entre realização de atividade física e melhor desempenho acadêmico. Alguns mediadores dessa relação são a qualidade de vida, sono e saúde mental. Há poucos estudos sobre o tema no Brasil, limitando a criação de estratégias em ambiente universitário.

**Objetivo:** Identificar associações de atividade física com sono, indicadores de qualidade de vida e desempenho acadêmico de estudantes universitários.

**Método:** Estudo transversal quantitativo, realizado entre 2017-2018, com alunos de graduação de uma universidade do estado de São Paulo.

Para medir dificuldades com sono e desempenho acadêmico foram usadas perguntas fechadas e para avaliar a qualidade de vida foi usado o instrumento WHOQOL para os domínios: físico, psicológico, relações sociais e ambiental.

As frequências, prevalências e razões de prevalência foram determinadas para a amostra toda e testes de qui-quadrado foram usados para comparações entre a prática de atividade física e as variáveis de interesse, de acordo com gênero e área do curso.

**Resultados:** Participaram do questionário 6.906 estudantes universitários, sendo 2.316 da área de exatas e tecnologia, 1.922 das artes e humanidades, 1.592 da saúde, 1076 das ciências básicas.

A média de idade dos participantes foi  $21,3 \pm 3,6$  anos, sendo 48,1% do gênero feminino e 51,9% do masculino. Dos universitários participantes da pesquisa, 62,4% se classificaram como ativos fisicamente, sendo mais preponderante no gênero masculino. O desempenho acadêmico foi considerado abaixo da média por 17,8% dos estudantes e 49,5% referiram problemas de sono.

Observou-se que o grupo dos estudantes que pratica atividade física possui pelo menos 3 vezes menos chance de se considerar abaixo da média em relação ao seu desempenho acadêmico. Também foi observado que esse grupo tem 2,5 vezes menos problemas com sono em relação ao grupo dos sedentários. Quanto a qualidade de vida, os praticantes de atividade física são melhores nos quatro domínios estudados, com destaque ao domínio psicológico no qual a média entre os sedentários foi de 52,4 e entre os praticantes de atividade física foi de 59,3.

**Conclusão:** Há associação significativa entre a prática de atividade física com qualidade de sono, qualidade de vida nos seus quatro domínios e desempenho acadêmico. Análises longitudinais e combinadas desses comportamentos e variáveis são necessárias para trazer mais informações a fim de promover a saúde dos universitários bem como melhorar seu desempenho acadêmico.

**Palavras-chave:** atividade física, sono, desempenho acadêmico

**Autor correspondente:** JENNYFER FERNANDA RODRIGUES DOMINGUES - JFRDOMINGUES@GMAIL.COM

100445

**Temário: Transtornos do Sono**

**Título: ASSOCIAÇÃO ENTRE O POTENCIAL INFLAMATÓRIO DAS DIETAS E QUEIXAS DE SONO EM IDOSOS DE INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA.**

**Autores:** LETÍCIA NASCIMENTO MAXIMIANO FERREIRA (UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, SÃO PAULO, SP, Brasil), SANDRA MARIA LIMA RIBEIRO (UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, SÃO PAULO, SP, Brasil), CAMILA MARIA MELO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS, SÃO PAULO, SP, Brasil)

**Introdução:** A inflamação crônica de baixo grau pode afetar adversamente os padrões de sono, os quais consequentemente podem predizer doenças relacionadas ao envelhecimento. A alimentação desempenha um papel central na regulação da inflamação crônica, sendo um de seus principais fatores modificáveis. Assim, compreender a relação entre sono e o potencial inflamatório das dietas pode contribuir com estratégias para prevenir sintomas relacionados com a baixa qualidade de sono em idosos.

**Objetivo:** Investigar a associação entre o potencial inflamatório das dietas e queixas de sono em instituições de longa permanência para idosos (ILPIs).

**Método:** Trata-se de um estudo transversal, quantitativo e exploratório, com amostra de conveniência de duas ILPIs. O estudo utilizou dados já coletados de uma pesquisa multicêntrica sobre fragilidade em idosos institucionalizados. Para a avaliação da presença de queixas de sono foi aplicado um questionário com cinco questões fechadas, referentes a dificuldade para manter o sono, a latência para início do sono, a autopercepção da qualidade geral do sono e a sonolência diurna. Para a avaliação do potencial inflamatório das dietas foi utilizado o índice inflamatório da dieta (IID).

**Resultados:** O escore total do IID evidenciou uma diferença significativa entre o perfil inflamatório das dietas das instituições ( $p < 0.001$ ). A ILPI com administração pública apresentou um perfil de dieta mais anti-inflamatório (IID médio = 0,49), devido à presença em maior quantidade de componentes anti-inflamatórios. Por outro lado, na ILPI com administração filantrópica foi encontrada uma dieta com perfil pró-inflamatório (IID médio = 3,59), devido ao baixo consumo de componentes anti-inflamatórios. Em relação ao sono, na instituição pública, as queixas mais frequentes se referiram a latência para início do sono e sonolência diurna. Na ILPI filantrópica, a sonolência diurna também apareceu como a queixa mais frequente, seguida da dificuldade para manter o sono durante a madrugada. No entanto, a única variável que apresentou diferença significativa entre as instituições foi aquela relacionada a latência para início do sono ( $p < 0.05$ ).

**Conclusão:** A instituição filantrópica apresentou um perfil de dieta mais pró-inflamatório, tendo a sonolência diurna e a dificuldade para manter o sono como as queixas de sono mais frequentes. No entanto, a latência para início do sono foi a única queixa que apresentou diferença significativa entre as instituições, sendo mais prevalente na ILPI pública.

**Palavras-chave:** Sono; Dieta; Instituição de longa permanência para idosos.

**Autor correspondente:** LETÍCIA NASCIMENTO MAXIMIANO FERREIRA -  
LETICIAMAXIMIANOFERREIRA@GMAIL.COM

## 100250

### **Temário: Transtornos do Sono**

#### **Título: ESTUDO COMPARATIVO DA QUALIDADE DO SONO DOS UNIVERSITÁRIOS DO CURSO DE PSICOLOGIA: AVALIAÇÃO ATRAVÉS DO ÍNDICE DA QUALIDADE DO SONO DE PITTSBURGH**

**Autores:** GISLAINE LIMA DA SILVA (UNISALESIANO LINS, LINS, SP, Brasil), ANDREZA RAMOS (UNISALESIANO LINS, REGINÓPOLIS, SP, Brasil), MARCELA CRISTINA DOS SANTOS (UNISALESIANO LINS, REGINÓPOLIS, SP, Brasil)

**Introdução:** Na área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, com ênfase em psicologia, desenvolveu-se o presente estudo comparativo, com fins de auxiliar na qualidade do sono de estudantes universitários. Dentre os pontos considerados de suma importância para a qualidade de vida, encontra-se a relação entre sono e processos fisiológicos. Duas etapas primordiais em que consistem o sono do adulto são denominadas de estágio NREM e o REM. As horas reservadas para o sono são, em sua maioria, as únicas oportunidades que o graduando possui para cumprir as exigências de seu curso.

**Objetivo:** o objetivo dessa pesquisa foi avaliar e comparar a qualidade do sono dos estudantes matriculados no primeiro e quinto ano de 2020, do curso de Psicologia de uma Universidade particular do interior de São Paulo.

**Método:** Os alunos responderam a um questionário breve sobre dados sócio demográficos e, a qualidade do sono foi analisada com embasamento no instrumento denominado "Índice da Qualidade do Sono de Pittsburgh (PSQI)", de Daniel J. O PSQI avalia a qualidade do sono dos avaliados indicando uma boa ou má qualidade.

**Resultados:** A análise dos questionários expôs que os universitários do primeiro ano, dormem em média 06 horas e 41 minutos, em comparação aos alunos do quinto ano, os quais dormem em média 06 horas e 40 minutos, não exibindo discrepâncias entre a duração média do sono. No grupo de pesquisa, identificou-se predomínio de mulheres no primeiro e quinto ano, respectivamente 72,22% e 90%, em relação ao gênero. O questionário apontou que 41,66% dos integrantes do primeiro ano estão ativos no mercado formal de trabalho, enquanto, o quinto ano expressa que 60% de indivíduos exercem atividades laborais. No presente estudo, o grupo do primeiro ano, a prevalência de universitários com presença de distúrbio do sono é de 52,77%, exibido um cenário superior ao do quinto ano com 35%, havendo discrepância de 17,77% entre as turmas.

**Conclusão:** Conclui-se que os universitários do primeiro ano do curso de psicologia expressaram alta prevalência de uma má qualidade do sono e a presença de distúrbio do sono.

**Palavras-chave:** qualidade do sono, universitários de Psicologia, Índice de Pittsburgh

**Autor correspondente:** GISLAINE LIMA DA SILVA - GILISILVA196@GMAIL.COM

**TEMÁRIO:**

# Transtornos relacionados ao Estresse



**brain**  
BEHAVIOR AND  
EMOTIONS 2021  
13 ▶ 16 AGO | ONLINE

100252

**Temário: Transtornos relacionados ao Estresse****Título: A INCIDÊNCIA DE ATAQUES DE PÂNICO: UM ESTUDO SOBRE A PRESSÃO PSICOLÓGICA EM JOVENS ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS****Autores:** GISLAINE LIMA DA SILVA (UNISALESIANO LINS, LINS, SP, Brasil), NATHÁLIA KOTSI DOS REIS (UNISALESIANO LINS, LINS, SP, Brasil), MARIA FERNANDA SOUZA KOGA (UNISALESIANO LINS, LINS, SP, Brasil), LUANA APARECIDA DE MATOS MALTA (UNISALESIANO LINS, LINS, SP, Brasil), VICTÓRIA DE SOUZA ESPÓSITO PEREIRA (UNISALESIANO LINS, LINS, SP, Brasil)**Introdução:** Este trabalho apresenta a pesquisa realizada a respeito da incidência de ataques de pânico, tendo como especificador a pressão psicológica sofrida, com os universitários. A teoria utilizada para definir e analisar os dados foi a Teoria Cognitivo Comportamental (TCC).**Objetivo:** O objetivo foi identificar e compreender a influência do âmbito universitário nos ataques de pânico dos acadêmicos. Além disso, os objetivos específicos contaram com a apuração de causas, a constatação de medidas tomadas e a elucidação de possíveis intervenções quando se tratando dos ataques de pânico, bem como os recursos oferecidos pela faculdade frente a questões de cunho emocional e psicológico.**Método:** Utilizou-se de pesquisa descritiva, exploratória e também qualitativa, por meio de questionário dividido em três etapas, sendo dados sócio demográficos, critérios diagnósticos do DSM-V e perguntas abertas.**Resultados:** Constatou-se a influência que o meio exerce nos indivíduos universitários, podendo ou não estar aliada às exigências do meio acadêmico e da vida adulta. Dentre os 13 cursos convidados, apenas 6 aderiram a pesquisa, totalizando 15 participantes (4 homens, 27%, 11 mulheres, 73%, contidos na faixa etária de 20 a 35 anos), os quais apresentaram "com frequência" e "às vezes", 4 ou mais dos sintomas para ataque de pânico, segundo os critérios do DSM-V, 2014 (incidência em 67% dos participantes com início durante o curso e 33% antes do ingresso na faculdade). A respeito dos critérios mais assinalados, ressalta-se "palpitação, coração acelerado, taquicardia" (com incidência frequente em 7 (47%) dos 15 participantes). O estudo gerou dados a respeito das crises no âmbito universitário, onde 7 (47%) dos 15 participantes afirmaram já terem vivenciado ocorrência de ataques de pânico na faculdade, além disso, demarcou-se provas e apresentações de trabalhos como fatores que colaboraram para as crises de 11 (73%) dos participantes. Quatro (27%) participantes afirmaram terem obtido ajuda de um profissional/terapia, já 6 (40%) disseram valerem-se do uso de técnicas de respiração para lidar com os ataques de pânico.**Conclusão:** Concluiu-se que a Terapia Cognitivo-Comportamental pode prover suporte necessário para o indivíduo, possibilitando, dentro das instalações da universidade, apoio emocional e psicológico para estudantes, sanando suas angústias e auxiliando em momentos de conflito e sofrimento.**Palavras-chave:** ATAQUES DE PÂNICO, ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS, TERAPIA COGNITIVO COMPORTAMENTAL**Autor correspondente:** GISLAINE LIMA DA SILVA - GILISILVA196@GMAIL.COM

## 100266

**Temário: Transtornos relacionados ao Estresse**

**Título: A PANDEMIA E O RISCO DE DESENVOLVIMENTO DE TRANSTORNOS RELACIONADOS AO ESTRESSE PARA PROFISSIONAIS EM LINHA DE FRENTE**

**Autores:** *ALINE FARIA SILVEIRA (UNIVERSIDADE FEEVALE, OSORIO, RS, Brasil), DJÚLIA BROMBILLA FELTRIN (UNIVERSIDADE FEEVALE, CAMPO BOM, RS, Brasil), ROGERIO LESSA HORTA (UNIVERSIDADE FEEVALE, NOVO HAMBURGO, RS, Brasil), EDUARDO GUIMARÃES CAMARGO (UNIVERSIDADE FEEVALE, NOVO HAMBURGO, RS, Brasil), BIBIANA ANDRADE LUTZKY (UNIVERSIDADE FEEVALE, NOVO HAMBURGO, RS, Brasil), THAIS CAROLINE GUEDES LUCINI (UNIVERSIDADE FEEVALE, NOVO HAMBURGO, RS, Brasil)*

**Introdução:** A pandemia da COVID-19 apresentou impacto relevante sobre nossa sociedade, interferindo em diversos aspectos na saúde mental da população, sobretudo dos profissionais da saúde em atividade na linha de frente. As exigências sobre esses profissionais durante suas jornadas de trabalho foram ampliadas com cuidados e rotinas específicas para o momento, além dos temores de contaminação e difusão do vírus. Níveis elevados no escore do PSS parecem indicar maior risco de ocorrência de transtornos relacionados ao estresse.

**Objetivo:** Este estudo tem por objetivo avaliar o estresse percebido nos profissionais da linha de frente.

**Método:** Trata-se de estudo prospectivo com 123 profissionais da linha de frente de um hospital geral de município do Vale do Sinos (RS). Eram desfechos de interesse os escores nos instrumentos SRQ-20, OBI e PSS. Foram realizadas 3 entrevistas com cada participante entre as semanas epidemiológicas 24 e 42.

**Resultados:** Nas entrevistas de ingresso, o estresse percebido pelos profissionais da saúde se mostrou elevado em 41% dos participantes chegando a 80,9 % dos profissionais na segunda entrevista, que coincidiu com o primeiro grande pico de demandas na região e logo cai para 37,6 % na entrevista final ( $p < 0,001$ ). Na entrevista inicial, 60% apresentaram escore no OBI compatível com exaustão, dimensão de Burnout e não houve variação significativa neste indicador ao longo do estudo. Não se verificou qualquer associação estatisticamente significativa entre os desfechos e as variáveis independentes propostas no modelo teórico, sugerindo que os escores aferidos decorriam mais provavelmente da exposição à atividade em linha de frente na pandemia mesmo. Apenas 9,5% dos entrevistados informaram estar em atendimento psicoterápico. A análise confirma a impressão de que a pandemia tem potencial nocivo para a saúde mental dos profissionais na linha de frente do enfrentamento da COVID-19.

**Conclusão:** A exposição frequente e acumulada a estressores no trabalho e o esgotamento por parte dos profissionais da saúde podem influenciar tanto os resultados do paciente quanto a decisão do profissional em se manter ou não no emprego. Por isso é importante reconhecer os fatores que afetam o desenvolvimento do trabalho e o engajamento dos profissionais de saúde, para que se possa criar estratégias de prevenção, por exemplo, de transtornos relacionados ao estresse em períodos críticos como o da pandemia e fazer com que esses fatores venham a ter o mínimo impacto possível na qualidade do atendimento a pacientes.

**Palavras-chave:** COVID-19; ESTRESSE; PROFISSIONAIS DA LINHA DE FRENTE

**Autor correspondente:** ROGERIO LESSA HORTA - rogeriohorta@feevale.br

## 100306

### Temário: Transtornos relacionados ao Estresse

#### Título: ANSIEDADE E ESTRESSE NA ACADEMIA EM TEMPOS DE PANDEMIA POR COVID-19: RELATOS DE ESTUDANTES UNIVERSITARIOS PERNAMBUCANOS

**Autores:** TATIANA DE PAULA SANTANA DA SILVA (UNISSÃOMIGUEL, RECIFE, PE, Brasil), BEATRIZ MARIA DO NASCIMENTO FEITOSA (UNISSÃOMIGUEL, RECIFE, PE, Brasil), EVELLYN MILLENE ALVES CAMELO (UNISSÃOMIGUEL, RECIFE, PE, Brasil), LUANA LOPES DE MELO (UNISSÃOMIGUEL, RECIFE, PE, Brasil), ALEXSSANDRA KATHERINE DA SILVA CORREIA (UNISSÃOMIGUEL, RECIFE, PE, Brasil), TACIANA MELO CRUZ (UNISSÃOMIGUEL, RECIFE, PE, Brasil), THAYANE CAMILLE FERREIRA DE MELO (UNISSÃOMIGUEL, RECIFE, PE, Brasil), VITÓRIA BEATRIZ DA SILVA (UNISSÃOMIGUEL, RECIFE, PE, Brasil), PATRÍCIA CLARINDO ZELYKOVIC (UNISSÃOMIGUEL, RECIFE, PE, Brasil), MIRTES QUEIROZ DE ALENCAR MELO (UNISSÃOMIGUEL, RECIFE, PE, Brasil), YRECI ISABELLE DA SILVA PACHECO (UNISSÃOMIGUEL, RECIFE, PE, Brasil), JACKELINE POLYANNA DOS SANTOS BEZERRA (UNISSÃOMIGUEL, RECIFE, PE, Brasil), PERICLES BEZERRA DE FREITAS JUNIOR (FACULDADE TIRADENTES, RECIFE, PE, Brasil)

**Introdução:** A pandemia por COVID-19 tem trazido repercussões consideráveis à saúde mental sobretudo entre parcelas populacionais consideradas mais vulneráveis como os universitários, sendo esse tema de interesse a comunidade científica.

**Objetivo:** descrever as repercussões do isolamento social imposto pela pandemia por COVID-19 sobre os hábitos de saúde e sintomas de estresse, ansiedade e depressão entre universitários

**Método:** Trata-se de um estudo do tipo descritivo observacional de corte transversal, realizado em um Centro Universitário, situado na cidade de Recife, no Estado de Pernambuco, devidamente aprovado por comitê de ética em pesquisa (parecer nº 4.076.216), com amostra não probabilística de 76 estudantes devidamente matriculados em todos os períodos do curso de Bacharelado em Fonoaudiologia da referida instituição. A coleta foi realizada no período de janeiro a março de 2021. Foram excluídos estudantes afastados das aulas/disciplinas por problemas de saúde. Para coleta, foi construído um instrumento eletrônico, encaminhado por mala direta (e-mail). O método estatístico descritivo foi utilizado para as análises dos dados.

**Resultados:** A idade média foi de 23 anos. Houve predomínio do gênero feminino (92,9%), 15% pertenciam a grupos de risco e 10% apresentou diagnóstico de COVID-19. Verificou-se impactos na alimentação (53,3%), e prática de exercícios (69,7%) e 57,9%, apresentaram sintomas de esgotamento. Um pouco mais da metade dos estudantes, apresentaram sintomas importantes de esgotamento, como dor de cabeça frequente (51,3%), alterações na qualidade do sono (68,4%) e dificuldades de pensamento (51,3%). Sobre as repercussões no humor, verificou-se altos níveis de tensão na amostra (68,4%), Tristeza (57,9%) e baixa motivação (64,5%) realizar com satisfação suas atividades diárias. Os sintomas de esgotamento estavam presentes em mais da metade dos estudantes, sendo este caracterizado pela expressiva perda de interesse pelas coisas (57,9%) e refletindo também na presença de comportamentos de risco à vida (10,5%). Por fim, percebeu-se alta prevalência de sintomas depressivos (73%).

**Conclusão:** Verificou-se impacto negativo do isolamento nas rotinas de alimentação e atividades, além disso houve alta prevalência de sintomas depressivos. Nesse sentido torna-se importante a avaliação contínua desses aspectos com vistas a redução dos transtornos psiquiátricos nessa parcela populacional visando a promoção da saúde mental, principalmente durante os períodos mais restritivos da pandemia.

**Palavras-chave:** Saúde Mental, COVID-19, Estudantes

**Autor correspondente:** TATIANA DE PAULA SANTANA DA SILVA - TATIANAPSS2@GMAIL.COM

100496

**Temário: Transtornos relacionados ao Estresse**

**Título: ANSIEDADE EM PAIS A RESPEITO DO TRABALHO DOS FILHOS MÉDICOS NO ENFRENTAMENTO A PANDEMIA DE COVID-19**

**Autores:** BRÁULIO BRANDÃO RODRIGUES (SES-DF, BRASÍLIA, DF, Brasil), FÁBIO FERREIRA MARQUES (UNIEVANGÉLICA, ANÁPOLIS, GO, Brasil), JUSSANE CABRAL MENDONÇA (SES-DF, BRASÍLIA, DF, Brasil)

**Introdução:** A pandemia causada pela Doença de Coronavírus (COVID-19) teve seu início no final de 2019 na China. As estratégias para enfrentamento da pandemia podem produzir danos emocionais aos indivíduos, com o afastamento de entes queridos e de suas atividades laborais, acentuando ou desencadeando fragilidades da rede de apoio.

**Objetivo:** Avaliar a presença de ansiedade em pais de médicos relacionados ao trabalho de seus filhos e o enfrentamento da pandemia de COVID-19.

**Método:** Trata-se de um estudo descritivo transversal com abordagem quantitativa. A amostra foi composta pelos pais de médicos que atuam em todo território nacional no enfrentamento da pandemia de COVID-19. Os questionários foram enviados virtualmente, disponibilizado pela plataforma Google-Formulários, sendo utilizado um questionário sociodemográfico e o General Anxiety Disorder – 7 (GAD-7) para ansiedade. Os dados foram transcritos para o programa Excel 2016, e em seguida transferidos para o Programa Statistical Package for the Social Sciences (SPSS). Foi aplicado o teste Qui-quadrado.

**Resultados:** Foram coletadas 349 respostas dos pais de médicos que estão atuando em todo território nacional no enfrentamento da pandemia de COVID-19, sendo que, no âmbito geral, foram encontrados 63,9% (n = 223) indivíduos com algum grau de ansiedade de acordo com a General Anxiety Disorder – 7 (GAD-7). Em relação a idade, os pais tinham entre 39 a 82 anos e os filhos de 22 a 58 anos, sendo as faixas etárias mais acometidas por algum grau de ansiedade as de 50 a 64 anos, sendo o perfil mais grave entre 55 a 59 anos. Os pais que alegaram, em quase todos os dias, sentirem-se ansiosos, nervosos ou muito tensos e se preocuparem com diversas coisas, apresentaram maiores níveis de ansiedade. Sendo observado também naqueles que, durante vários dias, não foram capazes de impedir ou controlar as preocupações, ficando agitados a ponto de ser difícil permanecerem sentados, ficaram aborrecidos ou irritados facilmente, e que sentiram medo como se algo terrível fosse acontecer.

**Conclusão:** Os níveis de ansiedade entre pais de médicos foram expressivamente elevados, sendo possível observar uma faixa etária com maior intensidade dos sintomas. Esse achado pode ser justificado pela preocupação, medo e incertezas relacionadas ao trabalho dos filhos médicos durante a pandemia de COVID-19. Ressalta-se a importância de novos estudos primários, em virtude da escassez de dados na literatura sobre a saúde dessa população.

**Palavras-chave:** COVID-19; Saúde mental; Ansiedade.

**Autor correspondente:** BRÁULIO BRANDÃO RODRIGUES - BRANDAOBBR@GMAIL.COM



## 100317

**Temário: Transtornos relacionados ao Estresse**

**Título: ASPECTOS POSITIVOS DO ENSINO REMOTO: FLEXIBILIZAÇÃO, OPORTUNIDADES DE APRENDIZAGEM, E MAIOR CUIDADO COM A SAÚDE.**

**Autores:** GABRIELA CANAL BRITO (UNIVERSIDADE DE FORTALEZA; SINAPSES, FORTALEZA, CE, Brasil), BRUNA DE SÁ RORIZ FREITAS (UNIVERSIDADE DE FORTALEZA; SINAPSES, FORTALEZA, CE, Brasil), JANINE ALBUQUERQUE NOGUEIRA (UNIVERSIDADE DE FORTALEZA; SINAPSES, FORTALEZA, CE, Brasil), RAVI GABRIEL DE OLIVEIRA PONTE (UNIVERSIDADE DE FORTALEZA; SINAPSES, FORTALEZA, CE, Brasil), ANDREA AMARO QUESADA (UNIVERSIDADE DE FORTALEZA; SINAPSES, FORTALEZA, CE, Brasil)

**Introdução:** Devido à pandemia da COVID-19, os sistemas de educação passaram a utilizar a modalidade remota de ensino. Plataformas digitais como Google Meet, Zoom e Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA) foram adotados para garantir continuidade à educação. Contudo, há poucos estudos sobre essas.

**Objetivo:** Diante disso, a presente pesquisa visou avaliar a efetividade e os benefícios do ensino remoto.

**Método:** Para tanto, realizou-se uma pesquisa quantitativa, na qual 39 universitários, na faixa etária de 18 a 60 anos responderam a um questionário elaborado pelas pesquisadoras no Google Forms. Esse questionário, composto por 23 questões, sendo a maioria do tipo escala Likert 5 pontos, abordou os seguintes aspectos: dados sociodemográficos, flexibilização, acesso aos conteúdos, oportunidades de aprendizagem, estresse, aprendizagem de forma geral.

**Resultados:** Da amostra, a maioria são mulheres (87,2%), na faixa etária entre 19 e 23 anos (56,4%) e solteiras (56,4%), cursando o 2º ou 3º semestres (87,6%). Apesar de 53,9% dos participantes estarem tão estressados, senão mais, com o ensino remoto em comparação ao presencial (53,9%), vários pontos positivos foram destacados pela maioria: 94,4% apontaram que a remotização do ensino facilitou o acesso ao conteúdo trabalhados em classe por meio das ferramentas AVA e drives, havendo uma maior organização dos materiais disponibilizados, segundo 58% da amostra. Além disso, 87,1% ressaltaram um maior acesso a cursos, palestras e congressos nacionais e/ou internacionais, contribuindo para o processo de aprendizagem. Apontaram também outras vantagens como: flexibilização (74,3%), o que os permitiu a escolha de quando e onde acessar as aulas; conforto (64,1%); mais tempo para dedicar à família (51,3%), prática de exercícios físicos e para os cuidados com a alimentação (69,2%). Contudo, diferentemente do esperado, apenas 46,2% usaram o tempo antes gasto com locomoção à universidade para aprofundar seus conhecimentos. Outro achado interessante é o benefício que pessoas tímidas (36%) tiveram com o ensino remoto, revelando um maior aproveitamento da aprendizagem.

**Conclusão:** Tais achados ressaltam que ensino remoto conta com aspectos positivos no que tange a oportunidades, flexibilização de tempo e local, acesso a informações e, maior cuidado com a saúde por meio da prática de exercícios físicos e cuidados com a alimentação. Tem se mostrado uma modalidade efetiva no processo de aprendizagem.

**Palavras-chave:** ensino remoto; aprendizagem; saúde

**Autor correspondente:** GABRIELA CANAL BRITO - GABRIELACNBR@GMAIL.COM

## 100301

**Temário: Transtornos relacionados ao Estresse**

**Título: ASSOCIAÇÃO ENTRE SUPORTE SOCIAL, ESTRESSE ACADEMICO E COMPORTAMENTOS DE VIOLENCIA AUTO INFLIGIDA ENTRE UNIVERSITARIOS PERNAMBUCANOS**

**Autores:** TATIANA DE PAULA SANTANA DA SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, RECIFE, PE, Brasil), FABIANO DOS SANTOS (FACULDADE TIRADENTES, JABOATAO, PE, Brasil), GUILHERME BRAZÃO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, RECIFE, PE, Brasil), PERICLES BEZERRA DE FREITAS JUNIOR (FACULDADE TIRADENTES, JABOATAO, PE, Brasil), RITA DE CÁSSIA HOFFMANN LEÃO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, RECIFE, PE, Brasil), RENATA ALVES DE SOUSA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, RECIFE, PE, Brasil), EVERTON BOTELHO SOUGEY (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, RECIFE, PE, Brasil)

**Introdução:** As demandas da vida acadêmica, nem sempre são fáceis, as rotinas intensas, a sobrecarga de atividades e as projeções incertas sobre o futuro profissional podem comprometer a saúde mental dos estudantes. Nesse cenário, o estresse acadêmico e a falta de percepção do suporte social são fatores que podem aumentar os riscos de comportamentos autodestrutivos no meio acadêmico.

**Objetivo:** Avaliar a associação entre suporte social, estresse acadêmico e violência auto infligida entre universitários pernambucanos.

**Método:** Estudo devidamente aprovado por comitê de ética (parecer nº 2.581.563), observacional de corte transversal, descritivo com amostra probabilística de 329 universitários, com idade entre 18 a 65 anos, regularmente matriculados no primeiro ano de ensino, em cursos de graduação de uma universidade pública do estado de Pernambuco.

**Resultados:** A prevalência da tentativa de suicídio na amostra foi expressiva (16,4%), sendo, mais frequente entre os estudantes com alta percepção do suporte social (23,1%), sendo essa variável significativa ( $p=0,027$ ). O índice do esgotamento dos universitários frente às atividades foi pertinente (20,4%), sendo mais comum entre os acadêmicos com alta percepção do suporte social (27,9%). A prevalência de pensamentos suicidas na amostra foi expressiva (43,8%), sendo os estudantes com alta percepção do suporte social (46,2%) com maior nível de ideação. A prática auto lesiva foi mais comum nos indivíduos com maior percepção do suporte social (18,3%). No que diz respeito à desilusão com o curso, a amostra revelou incidência de (23,4%), sendo mais frequente entre os discentes com menor percepção do suporte social (26,2%). O estresse acadêmico foi expressivo na amostra (69,3%), sendo mais frequente nos acadêmicos que percebiam um maior suporte social (76%).

**Conclusão:** Apesar da importância do suporte social, não identificamos menores incidências das violências auto lesivas, pensamentos ou ideações nos indivíduos em acadêmicos com maior percepção do suporte social, sendo assim, identificamos uma heterogeneidade na relação entre suporte social e violência auto infligida e estresse acadêmico. Além disso, houve associação significativa entre a tentativa de suicídio e os jovens com alta percepção do suporte social. Todavia, identificamos que indivíduos com menor suporte social apresentaram maior desilusão com o curso.

**Palavras-chave:** Apoio Social; comportamento autodestrutivo; Saúde do Estudante

**Autor correspondente:** TATIANA DE PAULA SANTANA DA SILVA - TATIANAPSS2@GMAIL.COM

**100521****Temário: Transtornos relacionados ao Estresse****Título: AVALIAÇÃO DOS EFEITOS ANSIOLÍTICOS DE UM PEPTÍDEO, ADMINISTRADO POR VIA INTRANASAL, BIOINSPIRADOS NA PEÇONHA DA VESPA SOCIAL EM UM MODELO DE ANSIEDADE.****Autores:** JULIANA R MADUREIRA (UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA, BRASÍLIA, DF, Brasil), MARCIA RENATA MORTARI (UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA, BRASÍLIA, DF, Brasil)

**Introdução:** Ansiedade é explicada como “a antecipação apreensiva de um perigo ou infortúnio futuro acompanhada por um sentimento de disforia ou sintomas somáticos de tensão” que é universal e não necessariamente patológica. Essa sensação é uma resposta fisiológica do organismo a um potencial perigo. Entretanto, a ela se torna patológica quando sua intensidade e duração superam o estímulo iniciador. O tratamento mais usual para esse tipo de transtorno é a psicoterapia associado a ansiolíticos e antidepressivos. Entretanto, essa medicação causa em dependência nos pacientes. A fim de melhorar o tratamento, existem estudos com terapias alternativas com o uso de peptídeos bioinspirados, como a Prolistarina (derivado do Neuroval, da vespa *S. surinama*). A via de administração intranasal surge como uma alternativa na prática clínica pois proporciona uma administração segura, não traumática e permite uma absorção de 100%.

**Objetivo:** O objetivo deste projeto é analisar o efeito ansiolítico do peptídeo Prolistarina administrado por via intranasal em um modelo murino de ansiedade.

**Método:** Os camundongos foram divididos em 4 grupos: peptídeo, veículo, PTZ e DZP (estes por via intraperitoneal). O peptídeo isolado, Prolistarina, e o veículo foram administrados via intranasal em dose de 20 µg/20 µL em cada animal. Previamente a administração, o animal era submetido a uma processo de anestesia inalatória que permitia sua manipulação e a administração. Para a determinação dos parâmetros de ansiedade foi realizado o teste do labirinto em cruz elevado e do campo aberto

**Resultados:** O teste ANOVA mostrou que houve diferença significativa no tempo de permanência nos braços abertos e o pós-teste de Tukey mostrou que os camundongos tratados com DZP permaneceram por mais tempo nos braços abertos quando comparados com os animais tratados com o veículo, PTZ e com o peptídeo. Não houve diferença significativa entre os grupos na análise do número de entradas nos braços abertos ou fechados. Os animais tratados com DZP permaneceram menos tempo nos braços fechados e foram estatisticamente diferentes dos demais grupos. O tratamento não promoveu alteração na locomoção do animal.

**Conclusão:** A Prolistarina é um peptídeo promissor no desenvolvimento de novos medicamentos para o alívio da ansiedade, mas é necessário a avaliação de outras doses mais efetivas. A via de administração intranasal apesar de vantajosa para a prática clínica exige muita manipulação do animal causando estresse que pode comprometer o desempenho nos testes comportamentais.

**Palavras-chave:** ansiedade, peptídeo, administração intranasal

**Autor correspondente:** JULIANA R MADUREIRA - JUJUROCHAAZEVEDO@GMAIL.COM

100288

**Temário: Transtornos relacionados ao Estresse**

**Título: COMPORTAMENTO SUICIDA ENTRE UNIVERSITARIOS PERNAMBUCANOS: UMA ANALISE COMPARATIVA DOS ESTUDANTES DOS CURSOS DE MEDICINA E ENGENHARIA**

**Autores:** TATIANA PAULA SANTANA SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, PAULISTA, PE, Brasil), TATIANA PAULA SANTANA SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, PAULISTA, PE, Brasil), ARELY PRISCILA GOMES MARTINS (FACULDADE TIRADENTES, RECIFE, PE, Brasil), ARELY PRISCILA GOMES MARTINS (FACULDADE TIRADENTES, RECIFE, PE, Brasil), JÚLIA LIMA VIEIRA (FACULDADE TIRADENTES, JABOATAO, PE, Brasil), JÚLIA LIMA VIEIRA (FACULDADE TIRADENTES, JABOATAO, PE, Brasil), VICTÓRIA KAROLLYNNE VASCONCELOS BASÍLIO (FACULDADE TIRADENTES, JABOATÃO, PE, Brasil), VICTÓRIA KAROLLYNNE VASCONCELOS BASÍLIO (FACULDADE TIRADENTES, JABOATÃO, PE, Brasil), VINÍCIUS GABRIEL XAVIER DA COSTA (FACULDADE TIRADENTES, JABOATAO, PE, Brasil), VINÍCIUS GABRIEL XAVIER DA COSTA (FACULDADE TIRADENTES, JABOATAO, PE, Brasil), EVERTON BOTELHO SOUGEY (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, RECIFE, PE, Brasil), EVERTON BOTELHO SOUGEY (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, RECIFE, PE, Brasil)

**Introdução:** Historicamente, os cursos de graduação no Brasil enfrentam desafios em conciliar as diretrizes curriculares nacionais com as demandas psicossociais dos estudantes. Nesse sentido, a investigação desses comportamentos e condutas é de extrema importância com vistas à redução dos desfechos trágicos e sobretudo para melhoria da qualidade de vida dessa população.

**Objetivo:** Descrever a prevalência do comportamento suicida entre estudantes dos cursos de medicina e engenharia de uma universidade pública do estado de Pernambuco.

**Método:** Trata-se de um estudo transversal descritivo e exploratório, devidamente aprovado por comitê de ética (parecer nº 2.581.563), conduzido em uma universidade pública do estado de Pernambuco, com uma amostra probabilística devidamente calculada de estudantes com idade superior a 18 anos, oriundos dos cursos de medicina e engenharia do 1 ao terceiro ano da graduação. Foram excluídos alunos com diagnóstico psiquiátrico ou com frequência inferior a 75% da carga horária total do curso. Para coleta de dados foi utilizado o Mini International Neuropsychiatric Interview 5 módulo C sobre o comportamento e risco de suicídio. A coleta de dados ocorreu em sala de aula no contraturno das atividades. Os dados foram analisados por estatística descritiva e inferencial, a partir do teste do Qui-quadrado de Pearson, levando em consideração uma diferença significativa de 5,0%.

**Resultados:** A amostra final foi constituída de 182 estudantes. Desses, 49,4% são do curso de medicina e 50,6% de engenharia. A prevalência de risco de suicídio foi de 39,5% para toda a amostra. Na análise por grupos, a prevalência foi maior entre os estudantes de engenharia 19,6%. Em relação à ideação suicida, 18,5% dos estudantes de engenharia relataram já terem pensado a respeito. Por último no que tange a tentativa de suicídios, as porcentagens encontradas foram de 8,9 e 13%, dos estudantes de medicina e engenharia respectivamente. Houve associação entre a presença de ideação ativa de suicídio (Q1 e Q2) para os estudantes do curso de Engenharia ( $p[1] < 0,001$ ) e para o risco de suicídio neste mesmo grupo ( $p[1] < 0,001$ ).

**Conclusão:** Nessa perspectiva, entende-se que os fatores estressores da graduação tornam-se um expoente para o comportamento suicida, principalmente, dentre os aspirantes a engenheiros. Dessa forma, percebe-se que apesar dos estudantes de medicina possuírem comprovadamente elevados prejuízos à saúde mental durante o curso, é necessário, também, maior atenção ao âmbito psicológico dos acadêmicos de engenharia.

**Palavras-chave:** Ideação suicida, Tentativa de Suicídio, Saúde do Estudante

**Autor correspondente:** TATIANA PAULA SANTANA SILVA - TATIANAPSS2@GMAIL.COM

## 100505

**Temário: Transtornos relacionados ao Estresse**

**Título: INTERAÇÃO ENTRE GÊNERO E CLASSE SOCIAL: UMA FORTE INFLUÊNCIA NO AUTOCONTROLE**

**Autores:** ANDREA AMARO QUESADA (UNIVERSIDADE DE FORTALEZA, FORTALEZA, CE, Brasil), LUZIA CAROLINA MAIA GADELHA (UNIVERSIDADE DE FORTALEZA, FORTALEZA, CE, Brasil)

**Introdução:** O autocontrole é uma das habilidades sociais fundamentais para a resolução de conflitos, convívio em sociedade, desenvolvimento humano e bem-estar. Refere-se à capacidade individual de gerenciar as próprias emoções. É extremamente importante, considerando que o desenvolvimento de um bom repertório de autocontrole pode trazer inúmeros benefícios como sucesso acadêmico e profissional, autoestima elevada, melhores relacionamentos interpessoais, além de minimizar a susceptibilidade de problemas psicológicos e reduzir o engajamento em comportamentos violentos e criminosos. Vários problemas sociais como violência, feminicídio e abuso de substâncias podem estar relacionados a um baixo controle. Apesar disso, pouco se sabe sobre os fatores que podem influenciá-lo.

**Objetivo:** Portanto, o presente estudo teve como objetivo investigar a influência do gênero e das classes sociais na habilidade de autocontrole.

**Método:** Para tanto, foi realizada uma pesquisa quantitativa, transversal com 134 indivíduos, separados em seis subgrupos de acordo com o gênero (masculino e feminino) e classes sociais (A, B e C). Foram adotados os seguintes critérios de exclusão: diagnóstico de psicopatologias e uso de medicamentos e/ou drogas. Para avaliação de autocontrole, utilizou-se a escala Brief Self Control (BSCS).

**Resultados:** A amostra foi composta por 47 homens (10 da classe social A, 17 da B e 20 da C) e 87 mulheres (13 da classe social A, 48 da B e 26 da C). As análises estatísticas revelaram efeito do gênero ( $F_{1/125} = 7,94$ ,  $p = 0,006$ ) e da interação gênero e classe social ( $F_{2/125} = 5,08$ ,  $p = 0,008$ ) no autocontrole. Em outras palavras, mulheres apresentaram um maior índice de autocontrole quando comparadas aos homens, principalmente as pertencentes às classes A (Feminino:  $47,01 \pm 2,03$ ; Masculino:  $39,60 \pm 2,21$ ) e C (Feminino:  $44,48 \pm 1,38$ ; Masculino:  $38,39 \pm 1,62$ ). Entretanto, não houve diferença significativa quando comparadas apenas as classes sociais ( $F_{2/125} = 0,70$ ,  $p = 0,49$ ).

**Conclusão:** Tais achados revelam que o autocontrole é influenciado, principalmente, por uma combinação de gênero e classe social, fornecendo mais subsídios para o desenvolvimento de estratégias voltadas à estimulação dessa habilidade.

**Palavras-chave:** Autocontrole; Gênero; Classe Social

**Autor correspondente:** ANDREA AMARO QUESADA - ANDREA.QUESADA@GMAIL.COM

100493

**Temário: Transtornos relacionados ao Estresse**

**Título: O EFEITO DO ESTRESSE MENTAL EM VARIÁVEIS PSICOFISIOLÓGICAS E NA PERFORMANCE DO EVENTO COMBINADO NO PENTATLO MODERNO**

**Autores:** *DANILO DE MORAES FAGUNDES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO, RIO DE JANEIRO, RJ, Brasil), URSULA SCHATZMAYR WELP SÂ (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO, RIO DE JANEIRO, RJ, Brasil), MAICON DOUGLAS NEVES VIEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO, RIO DE JANEIRO, RJ, Brasil), EDUARDO MATTA MELLO PORTUGAL (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO, RIO DE JANEIRO, RJ, Brasil)*

**Introdução:** O estresse mental mostra ser um agente atuante na performance esportiva e modulador da percepção subjetiva de esforço (PSE). Considerando que a PSE é produto de um processamento cognitivo e interoceptivo, sugere-se que o estresse mental também module a resposta afetiva, o foco e a frequência cardíaca.

**Objetivo:** O presente trabalho teve como objetivo avaliar o efeito do estresse mental em variáveis psicofisiológicas durante o simulado de uma prova de evento combinado do pentatlo moderno.

**Método:** Doze pentatletas de elite realizaram, em ordem aleatória, duas condições: controle [CON] e experimental [EXP] de simulado de uma prova de evento combinado de pentatlo moderno. Na condição EXP, o estresse mental foi induzido por um teste aritmético antes da prova. Os dados da escala de sensação [ES], escala de ativação [EA], PSE, foco e frequência cardíaca [FC] foram coletados nos momentos pré e pós exercício nos minutos 0 [Pós 0], 10 [Pós 10] e 20 [Pós 20]. O experimento foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital Clementino Fraga Filho da Universidade Federal do Rio de Janeiro com número de parecer 4.144.892.

**Resultados:** Não houve interação entre condições [CON e EXP] e momento [Pós 0, Pós 10 e Pós 20] ou efeito principal para condição nas respostas de ES ( $p=0,463$ ;  $p=0,646$ ), EA ( $p=0,050$ ;  $p=0,872$ ), PSE ( $p=0,524$ ;  $p=0,466$ ) e FC ( $p=0,725$ ;  $p=0,312$ ). Verificou-se efeito principal para momento na ES ( $p\leq 0,05$ ), EA ( $p\leq 0,05$ ), PSE ( $p\leq 0,05$ ) e FC ( $p\leq 0,05$ ). Portanto, foi encontrado que a resposta afetiva melhora à medida que a recuperação pós exercício acontece, ao passo que a ativação, a PSE e a FC diminuem. Além disso, não houve interação entre condição e momento para foco ( $p=0,335$ ), mas sim para condição ( $p=0,441$ ) e momento ( $p=0,003$ ), com as diferenças indicadas para Pós 0 x Pós 10 ( $p=0,02$ ) e Pós 0 x Pós 20 ( $p=0,11$ ), indicando um aumento do foco dissociativo conforme recuperação do indivíduo ao exercício.

**Conclusão:** Diante das respostas encontradas, as variáveis psicofisiológicas de pentatletas de elite não são moduladas em resposta ao estresse mental agudo induzido por um teste aritmético. Portanto, estes atletas podem exibir estratégias psicológicas de enfrentamento ao estresse, possibilitando-os a manter o foco na tarefa demandada.

**Palavras-chave:** Desempenho esportivo; Estresse mental; Pentatlo moderno.

**Autor correspondente:** DANILO DE MORAES FAGUNDES - DANILOMTB10@GMAIL.COM

100486

**Temário: Transtornos relacionados ao Estresse****Título: OS EFEITOS DA PSICOEDUCAÇÃO EM GRUPO NOS NÍVEIS DE ESTRESSE E ANSIEDADE EM ATLETAS DE JIU JITSU.****Autores:** LORENA PEIXOTO SAMPAIO (UNIVERSIDADE DE FORTALEZA, FORTALEZA, CE, Brasil), ANDREA AMARO QUESADA (UNIVERSIDADE DE FORTALEZA, FORTALEZA, CE, Brasil)

**Introdução:** Atletas estão expostos a uma exigência imensa por resultados, tanto por parte da sociedade quanto por si próprios. Seu instrumento de trabalho é seu corpo. Aliado a isso, há o receio de ser aposentado precocemente devido a lesões. Tais fatos podem representar um risco para a saúde biopsicossocial desses atletas. Diante disso, a atuação do psicólogo é fundamental no mundo dos esportes, principalmente, naqueles cujo crescimento tem sido vertiginoso, como o Jiu Jitsu. Nesse cenário, a Psicoeducação pode ser um instrumento valioso.

**Objetivo:** A presente pesquisa teve por objetivo avaliar os efeitos da Psicoeducação grupal nos níveis de estresse e ansiedade em atletas de Jiu Jitsu. O estudo consistiu no levantamento de dados sociodemográficos, em uma intervenção de Psicoeducação em grupo, na mensuração do estresse e ansiedade pré e pós-intervenção.

**Método:** Para o alcance dos objetivos, foi realizado uma pesquisa quantitativa, interventiva e longitudinal. Participaram da pesquisa dezoito atletas de Jiu Jitsu, com idade entre 18 a 35 anos, de ambos os sexos. A presente pesquisa consistiu no levantamento de dados sociodemográficos, na intervenção com sete sessões de uma hora e trinta minutos de Psicoeducação em grupo, bem como na mensuração do estresse e ansiedade pré e pós-intervenção. A ansiedade e estresse pré e pós-Psicoeducação foi avaliada por meio de um formulário desenvolvido na plataforma Google Forms.

**Resultados:** Observou-se que, em geral, os participantes submetidos à Psicoeducação reduziram seus níveis de estresse ( $p < 0.001$ ). Além disso, observou-se diferenças entre os níveis de estresse nos grupos Psicoeducação (Mantes =  $6,40 \pm 0,77$ ; Mdepois =  $5,60 \pm 0,46$ ) e controle (Mantes =  $7,37 \pm 0,86$ ; Mdepois =  $8,62 \pm 0,51$ ) ( $p = 0,019$ ). Houve efeito também da Psicoeducação na redução da ansiedade ( $F_{1/15} = 5,83$ ;  $p = 0,029$ ). Em outras palavras houve uma diferença significativa entre os participantes expostos à Psicoeducação (Mantes =  $7,40 \pm 2,32$ ; Mdepois =  $5,60 \pm 2,12$ ) e os do grupos controle (Mantes =  $7,62 \pm 2,20$ ; Mdepois =  $8,38 \pm 1,06$ ). Ademais constatou-se uma correlação positiva entre ansiedade e desistência da prática de Jiu Jitsu ( $r = 0,70$ ;  $p = 0,02$ ), indicando importância de se fazer Psicoeducação nesse esporte.

**Conclusão:** Conclui-se que a Psicoeducação desenvolvida foi eficiente na redução de estresse e ansiedade em atletas de Jiu Jitsu. É preciso voltar o olhar para esses aspectos (ansiedade e estresse), considerando que a redução de ansiedade reduz os pensamentos de desistência do esporte.

**Palavras-chave:** Psicoeducação; Estresse; Ansiedade; Jiu Jitsu.

**Autor correspondente:** LORENA PEIXOTO SAMPAIO - LORENAPEIXOTO95@GMAIL.COM

## 100339

### Temário: Transtornos relacionados ao Estresse

#### **Título:** POST-TRAUMATIC STRESS DISORDER AND ACUTE STRESS DISORDER DURING COVID-19 PANDEMIC: A SYSTEMATIC REVIEW AND META-ANALYSIS

**Autores:** MIGUEL GARCIA (PUCRS, PORTO ALEGRE, RS, Brasil), SAULO TRACTENBERG (PUCRS, PORTO ALEGRE, RS, Brasil), LUCAS BANDINELLI (PUCRS, PORTO ALEGRE, RS, Brasil), EDUARDA MARDINI (PUCRS, PORTO ALEGRE, RS, Brasil), LUISA FLORIAN (PUCRS, PORTO ALEGRE, RS, Brasil), CARLA BICCA (PUCRS, PORTO ALEGRE, RS, Brasil), THIAGO VIOLA (PUCRS, PORTO ALEGRE, RS, Brasil), RODRIGO GRASSI-OLIVEIRA (PUCRS, PORTO ALEGRE, RS, Brasil)

**Introdução:** During the last year the world has been facing the COVID-19 pandemic. Several rigorous health policies were established to contain the spread of the disease (e.g., home quarantine, social distancing and cities lockdowns). Stressful events, as natural disasters and trauma, can significantly impact mental health functioning, resulting in conditions such as post-traumatic stress disorder (PTSD).

**Objetivo:** This systematic review and meta-analysis was conducted to estimate the prevalence of PTSD and Acute Stress Disorder (AS) on global population during the COVID-19 pandemic.

**Método:** Based on PRISMA Guideline, the search was conducted on PubMed, Embase, Web of Sciences and PsycInfo following the terms: [COVID-19 OR SARS-COV-2 OR coronavirus OR "2019-nCoV disease"] AND [PTSD OR "Stress Disorder" OR "Psychological Trauma" OR "Posttraumatic Stress Disorder" OR "Post-traumatic Stress Disorder"]. The search was executed from August to November 2020. Articles were selected based on predetermined eligibility criteria. For methodological and data report assessment we adapted the cross-sectional version of the Newcastle-Ottawa Scale (NOS).

**Resultados:** We included 104 studies in the meta-analysis. The studies covered a total of 28 different countries among all continents. We identified that over 75% of the studies used PCL or IES scales [respectively 39,62% and 35,84%] to assess PTSD and AS symptoms and diagnosis. Meta analysis estimated a worldwide prevalence of PTSD and AS of 22.6% throughout COVID-19 pandemic [CI 95% 19.5–25.6]. Meta-regression showed that the geographical location of study was a significant source of heterogeneity ( $p = 0.029$ ; VAF = 4.17%), as well as instruments of PTSD/AS assessment ( $p = 0.029$ ; VAF = 11.43%) and instrument cut-off points ( $p < 0.001$ ; VAF = 12.83%). Higher prevalence of PTSD estimates were found in Europe [26,8%] compared with Asia [19,4%]. In subgroup analyses focusing on the most frequently used (PCL-5) instrument, we found higher PTSD estimates among health-care professionals.

**Conclusão:** Based on our findings it seems clear that PTSD/AS symptoms and disorders have been extensively reported during the pandemic. If we considered that most of the data was derived from the first half of the last year, it might be expected that these estimates may increase in the next years since trauma-related disorders could emerge even months later the traumatic event. These findings have important implications for preventive mental health policies related to trauma-related disorders.

**Palavras-chave:** COVID-19; Post-traumatic stress disorder (PTSD); Systematic Review

**Autor correspondente:** MIGUEL GARCIA - MIGUELGOMESGARCIA@GMAIL.COM



## 100399

**Temário: Transtornos relacionados ao Estresse**

**Título: PREVALENCIA DA SINDROME DE BURNOUT NOS ACADEMICOS DE MEDICINA**

**Autores:** NATÁLIA VEADRIGO BOSCHETTI (UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE, CRICIÚMA, SC, Brasil), BRIDA NATÁLIA NUNES (UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE, CRICIÚMA, SC, Brasil), MARINA TONELLO (UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE, CRICIÚMA, SC, Brasil), AMANDA MACHADO KRAMEL (UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE, CRICIÚMA, SC, Brasil), INDIAMARA NATÁLIA DEGGERONE (UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE, CRICIÚMA, SC, Brasil), GUSTAVO NATÁLIA FEIER (UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE, CRICIÚMA, SC, Brasil)

**Introdução:** Burnout é uma síndrome multidimensional, caracterizada por três diferentes componentes: exaustão emocional, despersonalização e redução da realização pessoal. É uma patologia que acomete profissionais e acadêmicos que possuem intenso contato direto com as pessoas. A medicina é uma área de especial risco para o desenvolvimento de Burnout pelas suas características de alta exigência, horas extenuantes de estudo e pouco tempo para lazer, família, amigos e necessidades pessoais.

**Objetivo:** O objetivo do trabalho foi avaliar a prevalência da síndrome de Burnout em alunos do curso de medicina em uma faculdade que utiliza uma metodologia Problem Based Learning (PBL), além do perfil dos sujeitos acometidos.

**Método:** Foram entrevistados 243 alunos da primeira até a última fase do curso de medicina em uma faculdade na primeira semana de aula e final do semestre no ano de 2019. Foram aplicados questionários autoavaliativos para caracterização do perfil dos estudantes, e outro para avaliação dos sintomas da síndrome.

**Resultados:** Foi identificada uma associação entre as três dimensões da síndrome de Burnout principalmente em estudantes das fases 3 (16,0%); 6(12,0%) e 7 (12,0%) do curso, e que a prevalência era de 14,4% no início das aulas e de 20,6% no final do semestre.

**Conclusão:** Os resultados sugerem que os estudantes que se encontram nas primeiras fases do curso têm maior risco de desenvolver Burnout, enquanto nas fases finais do curso, observa-se uma intensificação desses fatores.

**Palavras-chave:** Burnout, Medicina, estudantes.

**Autor correspondente:** BRIDA NATÁLIA NUNES - NVBOSCHETTI@UCS.BR

## 100512

**Temário: Transtornos relacionados ao Estresse**

**Título: PREVALÊNCIA DE TRANSTORNOS MENTAIS COMUNS E BURNOUT EM DOCENTES UNIVERSITÁRIOS: UM REFLEXO DA PANDEMIA OU APENAS RESULTADO DO TRABALHO?**

**Autores:** LETÍCIA VIEIRA DA SILVA (UNIFAGOC, UBÁ, MG, Brasil), GISELE APARECIDA FÓFANO (UNIFAGOC, UBÁ, MG, Brasil)

**Introdução:** Desde o início da pandemia, as profissões tem se reinventado para perpetuação do ofício. Dentre as mais afetadas encontram-se os professores, os quais precisaram se adaptar abruptamente às adversidades tecnológicas e virtuais, levando seu trabalho para dentro de suas horas e ambientes de lazer culminando em jornadas múltiplas e extensas.

**Objetivo:** Tendo em vista que poucas pesquisas envolvem a saúde mental deste nicho, esta visa descrever variáveis relacionadas ao estresse no trabalho, depressão e ansiedade em professores universitários durante a pandemia.

**Método:** É um estudo transversal de natureza quali-quantitativa com amostragem aleatória convidada a responder um questionário eletrônico através de e-mail e whats app durante 5 meses. Foram utilizados 4 instrumentos, sendo 3 validados (a Escala de Hamilton para Depressão, o Inventário de Beck para ansiedade, a Escala de Estresse no Trabalho) e um original. A análise estatística foi elaborada no SPSS statistics.

**Resultados:** Participaram da pesquisa 22 professores de 10 cursos diferentes, de maioria feminina, em união estável, com renda até 10 salários e média de idade menor que 39 anos. Quanto a sua história pessoal 59.1%(13) tiveram algum transtorno mental na vida, 19 (86.4%) tinham história familiar, sendo 17 (77.3%) em parentes de primeiro ou segundo grau. Foram classificados como depressivos leves, 12 (54.6%) e 2 (9.1%) como graves, para a ansiedade 5 (22.7%) eram leves, 2 (9.09%) moderados e 1 (4.54%) severo. Por fim, 5 (22.7%) portavam alto grau de estresse, sendo que os depressivos graves ou ansiosos severos estavam neste grupo. O perfil dos mais estressados e mais graves são: professoras que trabalhavam em até 2 lugares, pelo menos de 71-80 horas por semana, com renda menor que 10 salários mínimos, com história de transtorno mental na família. Ademais, os participantes estavam insatisfeitos com sua vida social, dando-lhe nota 3, já a interface pessoal, profissional e geral recebeu 4, os com alto grau de estresse avaliaram o relacionamento interpessoal com nota 3.

**Conclusão:** A adesão foi menor do que a esperada, principalmente considerando o acesso contínuo à internet. Os resultados parecem indicar uma tendência ao adoecimento e recaídas em professores. Surge a hipótese de que as horas trabalhadas e a renda são estressores importantes aliados ao trabalho, sobretudo quando não há mais distanciamento físico e emocional entre o ambiente de trabalho e de descanso, o que pode afetar o relacionamento social e interpessoal, piorado pelo isolamento.

**Palavras-chave:** Estresse Ocupacional; Depressão; Ansiedade.

**Autor correspondente:** LETÍCIA VIEIRA DA SILVA - LETICIAVIEIRADASILVA@GMAIL.COM

## 100300

### **Temário: Transtornos relacionados ao Estresse**

#### **Título: PREVALENCIA E FATORES ASSOCIADOS A ANSIEDADE EM PROFISSIONAIS DE SAUDE DA LINHA DE FRENTE DE UM HOSPITAL DO ALTO VALE DO ITAJAI NO ENFRENTAMENTO AO COVID-19**

**Autores:** *GUILHERME COAN VOLPATO (UNIDAVI, RIO DO SUL, SC, Brasil), FRANCIANI RODRIGUES DA ROCHA (UNIDAVI, RIO DO SUL, SC, Brasil), JOSÉ EDUARDO LOBATO D'AGOSTINI (UNIDAVI, RIO DO SUL, SC, Brasil)*

**Introdução:** Este trabalho visa relacionar a pandemia pelo COVID-19 que se iniciou no ano de 2020 no Brasil com o índice de prevalência dos sintomas de ansiedade nos profissionais da área da saúde de Rio do Sul, em Santa Catarina, que se traduz em avaliar a prevalência e fatores associados à ansiedade em profissionais de saúde da linha de frente de um hospital do Alto Vale do Itajaí no enfrentamento ao COVID-19.

**Objetivo:** Avaliar a prevalência dos fatores associados à ansiedade em profissionais de saúde da linha de frente no enfrentamento ao COVID-19 em um hospital no alto vale do Itajaí.

**Método:** Esta pesquisa é um tipo de estudo transversal, exploratório, descritivo e analítico. Foram entrevistados 133 profissionais de saúde atuantes nestes setores através de formulário eletrônico. Nesta pesquisa utilizou-se como instrumento de pesquisa um questionário elaborado pelos autores no qual constava variáveis para a caracterização da amostra, e também o inventário de ansiedade de Beck, onde foram comparados todos os dados, e a partir disso se obtiveram os resultados dos fatores atenuantes e agravantes para ansiedade.

**Resultados:** A amostra do presente estudo foi composta por 133 profissionais de saúde, com média de idade de 32,2 anos de idade, tendo a maior prevalência da raça branca (82,7%), estado civil solteiro (51,1%), nenhum filho (53,4%), religião católica (63,2%).

A prevalência de sintomas de ansiedade nesta pesquisa foi de 34,6% para grau mínimo, 20,3% para grau leve, 24,1% para grau moderado, e 21,1% para grau severo.

Na análise ajustada, entre os resultados estatisticamente significativos, estiveram presentes fatores agravantes e fatores protetivos. Nos fatores protetivos estão: trabalhar de madrugada e praticar exercícios antes da pandemia. Já nas possíveis variáveis preditoras de risco tem-se: ganho de mais de 5% em peso, aumento da carga horária de trabalho, qualidade de sono abaixo da média após o início da pandemia, necessidade de cochilos durante o dia, e trabalhar como técnico de enfermagem.

**Conclusão:** A ansiedade, juntamente com diversos outros transtornos mentais, teve um aumento de sua incidência e prevalência durante o período de pandemia, seja em decorrência direta deste ou pela modificação de hábitos de vida, como hábitos de sono, alimentação e prática de atividade física. Estimular a prática de atividades físicas, bem como a manutenção de uma higiene do sono adequada e uma reeducação alimentar, visando o não aumento de peso, podem atenuar os malefícios provocados pela própria pandemia.

**Palavras-chave:** Pandemia; COVID-19; Ansiedade

**Autor correspondente:** GUILHERME COAN VOLPATO - VOLPATO@UNIDAVI.EDU.BR

## 100240

**Temário: Transtornos relacionados ao Estresse**

**Título: PSYCHOLOGICAL DISTRESS AND MENTAL HEALTH BURDEN AMONG BRAZILIAN MEDICAL STUDENTS DURING COVID-19 PANDEMIC**

**Autores:** MARIA CLAUDINE VARGAS CHEIM (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO, SAO PAULO, SP, Brasil), ANA CECILIA LUCCHESI (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO, SAO PAULO, SP, Brasil), EDUARDO JORGE MUNIZ MAGALHAES (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO, SAO PAULO, SP, Brasil), LEONARDO VALOIS RODOVALHO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO, SAO PAULO, SP, Brasil), JULIA O DONNEL (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO, SAO PAULO, SP, Brasil), RAMIRO ANTERO AZEVEDO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO, SAO PAULO, SP, Brasil), MANOEL JOÃO BATISTA CASTELLO GIRAÓ (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO, SAO PAULO, SP, Brasil), MARAÍR GRACIO FERREIRA SARTORI (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO, SAO PAULO, SP, Brasil), JAIR JESUS MARI (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO, SAO PAULO, SP, Brasil), LUCIANA MARIA SARIN (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO, SAO PAULO, SP, Brasil), IVALDO DA SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO, SAO PAULO, SP, Brasil)

**Introdução:** The SARS-Cov2 pandemic and quarantine restrictions have brought psychological distress to all populations. Among the general population, medical students have higher rates of depression and other mental health problems and the pandemic has impacted on their training with the disruption in educational activities.

**Objetivo:** We aim to evaluate psychological distress and mental health disorders among medical students during COVID-19 pandemic, and assess the factors with the highest influence on students related psychological effects.

**Método:** The authors sent a cross-sectional survey via email to medical student, with questionnaires regarding social and demographic status, a special assessment of the COVID-19 related distress and mental health scales that included GAD-7 for anxiety, IES-R for psychological distress, ETIS-SF for childhood trauma, and PHQ-9 for depression assessments.

**Resultados:** Of the 720 enrolled undergraduate students, 229 (31.8%) have answered the online questionnaire. Of these, 89 (38.9%) met criteria for depression; 91 (40.3%) met criteria for anxiety; and 34 (14.8%) met criteria for a probable psychological distress in response to COVID-19 outbreak. Results showed a positive significant relationship between psychological distress and females, sedentarism, White or Asian ethnicity, with and a high level of childhood trauma events. Neither family income, age nor body-mass index were associated to having psychological distress. Afro-descendent students were less likely to have a psychological distress than other ethnic groups.

**Conclusão:** Analysis demonstrated a higher prevalence of anxiety and depression symptoms among medical students during COVID-19 pandemic, mainly among women and patients with history of high level of childhood trauma events, reinforcing the need to prevention, surveillance and care of these population.

**Palavras-chave:** COVID-19; medical students; psychological distress.

**Autor correspondente:** MARIA CLAUDINE VARGAS CHEIM - MCHEIM@UNIFESP.BR

100492

**Temário: Transtornos relacionados ao Estresse****Título: REATIVIDADE DO CORTISOL APÓS UMA ÚNICA SESSÃO DE EXERCÍCIO FÍSICO EM IDOSAS SAUDÁVEIS, COM COMPROMETIMENTO COGNITIVO LEVE E COM DOENÇA DE ALZHEIMER.****Autores:** ANA BESERRA (IPUB/UFRJ, RIO DE JANEIRO, RJ, Brasil), PATRICIA DUTRA (UERJ, RJ, RJ, Brasil), JERSON LAKS (UFRJ, RIO DE JANEIRO, RJ, Brasil), HELENA MORAES (UFRJ, RJ, RJ, Brasil)

**Introdução:** A senescência é um processo onde ocorre diversas alterações físicas e mentais, todavia, a senilidade traz mudanças além do esperado, e por isso pode originar o aparecimento de alterações no comportamento desses indivíduos. Tanto a Doença de Alzheimer (DA) quanto o Comprometimento Cognitivo Leve (CCL) causam prejuízo cognitivo. Uma das causas relacionadas com a etiologia dessas doenças é o estresse crônico, e deste modo, os níveis do hormônio cortisol, assim como todo o eixo hipotálamo-hipófise-adrenal (HHA), pode estar desregulado. Entretanto, poucos investigaram as respostas de cortisol a um estressor agudo nessa população. Este trabalho tem como justificativa uma melhor compreensão da resposta fisiológica a um estressor físico agudo em idosos saudáveis, com CCL e com DA

**Objetivo:** Comparar a reatividade do cortisol a uma única sessão de exercício físico em idosas saudáveis (S) e idosas com diagnóstico clínico de CCL e DA.

**Método:** Foram recrutadas 22 idosas, sendo 10 S, 08 com CCL e 04 com DA. As participantes foram submetidas a uma única sessão de exercício aeróbio em esteira rolante durante 30 minutos com intensidade moderada (70%VO<sub>2</sub>max). Uma amostra de saliva foi coletada antes e logo após o exercício para posterior dosagem de cortisol. Na estatística, a ANOVA one way e ANOVA de medidas repetidas foram realizadas.

**Resultados:** As participantes da pesquisa não diferiram em idade ( $p=0,086$ ), escolaridade ( $p=0,072$ ), índice de massa corpórea ( $p=0,377$ ) e sintomas depressivos ( $p=0,143$ ). Como esperado, o estado cognitivo global apresentou diferença significativa entre os grupos ( $p=0,016$ ) assim como para o VO<sub>2</sub>max ( $p=0,003$ ). Foi observada uma redução significativa dos níveis de cortisol após exercício em todos os grupos ( $F=7,150$ ;  $p=0,015$ ), sem diferença da resposta entre os grupos ( $F=2,144$ ;  $p=0,145$ ) e nem interação ( $F=1,251$ ;  $p=0,309$ ).

**Conclusão:** Reduções significativas dos níveis de cortisol foram observadas logo após uma sessão de exercícios em idosas saudáveis, com CCL e com DA. Tais resultados podem estar implicados a uma alteração das adaptações a um estressor físico na Depressão, ou específicas do envelhecimento.

**Palavras-chave:** cortisol, idoso, exercício

**Autor correspondente:** ANA BESERRA - BIOMEDICA.ANABESERRA@GMAIL.COM

## 100258

**Temário: Transtornos relacionados ao Estresse**

**Título: SÍNDROME DE BURNOUT EM PROFESSORES DE ESCOLA PÚBLICA: UMA VISÃO PSICOLÓGICA NA SAÚDE FÍSICA E MENTAL DOS PROFISSIONAIS**

**Autores:** GISLAINE LIMA DA SILVA (UNISALESIANO LINS, LINS, SP, Brasil), BÁRBARA EDUARDA DOS SANTOS SILVA (UNISALESIANO LINS, GUAÍÇARA, SP, Brasil), ISABELA RODRIGUES OLIVEIRA (UNISALESIANO LINS, GETULINA, SP, Brasil)

**Introdução:** O aumento do número de professores que obtêm sua saúde física e mental prejudicadas pelo desgaste emocional tem se mostrado significativo ao passar dos anos, tornando-a uma profissão vulnerável ao adoecimento e com escassa proteção em relação à legislação e política. A exaustão da força emocional e física leva o indivíduo ao esgotamento, que normalmente é o resultado de um estresse prolongado ou frustração que está veiculado ao trabalho e também a dificuldade em administrar sua vida ou os problemas que a mesma apresenta. A profissão docente é considerada pela Organização Internacional do Trabalho (OIT) como uma das mais estressantes, com forte incidência de elementos que conduzem à Síndrome de Burnout. O indivíduo que possui a síndrome perde os desejos para as atividades da vida social como sair com os amigos, negligência com sua saúde e fica desiludido com o trabalho sem ter acontecido nada de específico.

**Objetivo:** Essa pesquisa teve como objetivo avaliar a ocorrência de sintomas de Burnout em professores de uma escola pública no interior de São Paulo e conhecer aspectos protetores e desencadeadores dos sintomas no ambiente escolar.

**Método:** Aplicou-se o “Malasch Burnout Inventory” (MBI) e um questionário com dados sócio demográficos para caracterizar os participantes.

**Resultados:** Os 14 professores entrevistados e atuantes na escola são todas do sexo feminino sendo que 57,2% possuem de 01 a 15 anos de atuação e 42,8% de 16 a 33 anos de atuação. A faixa etária é de 25 a 59 anos. Podemos considerar que possuem dupla jornada de trabalho, pois são onze (78,6%) casadas, duas (14,3%) solteiras e uma (7,1%) viúva. O resultados indicaram que 42,8% dos participantes apresentam possibilidade de desenvolver a síndrome de Burnout, embora disseram que possuem um nível de satisfação na profissão. Sendo 57,1% apresentaram escores do MBI para exaustão emocional, despersonalização 85,7% e envolvimento no trabalho 100%.

**Conclusão:** Concluiu-se com os resultados do MBI que as entrevistadas apresentaram resultados significativos para o desenvolvimento de Burnout considerando fatores como alto nível de cobrança, sobrecarga de trabalho, baixos salários que contribuem para o adoecimento docente.

**Palavras-chave:** Síndrome de Burnout, professores, saúde física e mental

**Autor correspondente:** GISLAINE LIMA DA SILVA - GILISILVA196@GMAIL.COM

**100568****Temário: Transtornos relacionados ao Estresse****Título: SÍNDROME DE BURNOUT EM PROFISSIONAIS DA SAÚDE DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19: POSSÍVEIS MECANISMOS DE PREVENÇÃO**

**Autores:** RODRIGO ALMEIDA LUZ (UNISA, SÃO PAULO, SP, Brasil), JULIA VILLIBOR SOBRADO (UNISA, SÃO PAULO, SP, Brasil), JAMILE JAMEL SAKR HUSSEIN BACHA (UNISA, SÃO PAULO, SP, Brasil), MATHEUS BORTOLUCI SAMPAIO SANTOS (UNISA, SÃO PAULO, SP, Brasil), RENATA SOUZA SANTOS (UNISA, SÃO PAULO, SP, Brasil), VITOR SOUZA VANO (UNISA, SÃO PAULO, SP, Brasil), VINICIUS FERNANDES FREITAS (UNISA, SÃO PAULO, SP, Brasil), KALIL DUAILIBI (UNISA, SÃO PAULO, SP, Brasil)

**Introdução:** O surto de COVID-19 provocou um clima generalizado de cautela e incerteza, principalmente entre os profissionais de saúde, causando problemas de saúde mental, como a síndrome de burnout. Essa síndrome está relacionada ao trabalho e é também conhecida como síndrome do esgotamento profissional. É caracterizada por alto esgotamento emocional, altos níveis de despersonalização e baixa realização pessoal. A pessoa pode apresentar sintomas disfóricos, como cansaço ou exaustão emocional. Nessa situação, é essencial monitorar cuidadosamente os profissionais e identificar as possíveis fontes e consequências do sofrimento, a fim de melhorar sua condição atual e, mais ainda, para limitar os efeitos psicológicos negativos de longo prazo.

**Objetivo:** Apresentar informações sobre o potencial risco de desenvolvimento de Burnout pelos profissionais de saúde em meio a pandemia de COVID-19 e meios de proteção que evitem o desenvolvimento da síndrome.

**Método:** Revisão narrativa da literatura, com busca na base de dados Pubmed, Scielo e Lilacs. Foram incluídos artigos de 2020 e 2021, em português, inglês ou espanhol que cumpriram o objetivo do trabalho.

**Resultados:** A pandemia de COVID-19 é mais desafiadora por causa das características específicas do vírus, como alta contagiosidade, nível bastante baixo de conhecimento sobre o curso da infecção e suas consequências. Os profissionais de saúde que ocupam a linha de frente da pandemia estão em risco em relação à sua saúde física e mental, podendo desenvolver Burnout. Algumas causas frequentes para esse esgotamento profissional dentro do ambiente laboral podem ser relacionadas à organização hospitalar e/ou relacionados às experiências individuais. A síndrome de Burnout é capaz de ser identificada clinicamente pelas seguintes evidências clínicas: isolamento social, ansiedade, medo, depressão, raiva, vícios, mudanças de personalidade, culpa e autoimolação, entre outros. Dentre as estratégias já existentes e descritas na literatura voltadas para a classe de profissionais da saúde, a intervenção de Resiliência Psicológica se destaca.

**Conclusão:** Com a crise pandêmica, os profissionais de saúde, foram expostos e afetados fisicamente e psicologicamente, contribuindo com o Desenvolvimento de Burnout. Como meios de intervenção e de minimizar esses efeitos, estratégias hospitalares específicas para apoiar esses profissionais, vêm mostrando resultados positivos e passíveis. A prevenção e o tratamento de Burnout, são essenciais para a atenção à saúde física e mental desses trabalhadores.

**Palavras-chave:** Burnout; Covid-19; Pandemia; Profissionais de saúde.

**Autor correspondente:** RODRIGO ALMEIDA LUZ - RODRIGOLUZ@ME.COM

## 100290

**Temário: Transtornos relacionados ao Estresse**

**Título: SINTOMATOLOGIAS PSÍQUICAS EM PROFISSIONAIS DA SAÚDE NO INÍCIO DA PANDEMIA DE COVID-19 NO BRASIL: UM ESTUDO TRANSVERSAL**

**Autores:** NATÁLIA KERBER (UFMS, SANTA MARIA, RS, Brasil), JAROSLAV DUCHNICKY JUNIOR (UFMS, SANTA MARIA, RS, Brasil), VITOR CRESTANI CALEGARO (UFMS, SANTA MARIA, RS, Brasil), ALINE CARDOSO SIQUEIRA (UFMS, SANTA MARIA, RS, Brasil)

**Introdução:** A pandemia de COVID-19 tem afetado a saúde mental populacional, devido à maior exposição e sobrecarga de trabalho, torna-se importante avaliar esse efeito nos profissionais da área da saúde.

**Objetivo:** Avaliar a prevalência e os fatores de risco para o desenvolvimento de sintomatologias mentais em profissionais da saúde durante a pandemia por COVID-19 no Brasil

**Método:** Estudo não probabilístico composto por uma amostra de 3.041 participantes que foram avaliados através das escalas PTSD checklist for DSM-5 (PCL-5), depression anxiety and stress scale (DASS-21) e alcohol use disorders identification test (AUDIT-C). Instrumentos aplicados on-line entre 22 de abril e 08 de maio de 2020. Realizou-se análise bivariada.

**Resultados:** 556 (15,30%) dos respondedores eram profissionais da área da saúde, sendo a maioria (n = 472; 84,9%) do sexo feminino. 480 participantes completaram a avaliação por escalas. Segundo a AUDIT-C, 181 (41,1%) dos respondedores apresentavam risco de moderado à severo para dependência alcoólica. De acordo com a DASS-21, os participantes que apresentaram sintomatologia de moderada à extremamente severa foram: 94 (19,6%) para sintomatologia depressiva, 104 (21,7%) para sintomas ansiosos e 63 (13,1%) para sintomas de estresse. A PCL-5 revelou que 107 (23%) participantes possuíam provável diagnóstico de transtorno de estresse pós-traumático. A análise das questões específicas referentes à profissão não demonstrou significância para o desfecho mensurado pela AUDIT-C, já para os desfechos avaliados pelas DASS-21 têm-se como significativo: considerar não ter conhecimento suficiente para enfrentar a pandemia (p = 0.002; PCL-5) (p = 0.029; DASS-D) (p = 0.010; DASS-E) (p = 0.009; DASS-A), sentir-se sobrecarregado com o trabalho (todos os ps < 0.001), estar insatisfeito com a remuneração (p = 0.001; PCL-5) (p < 0.001; DASS-D) (p = 0.017; DASS-E) (p = 0.001; DASS-A), não ter um bom relacionamento com os colegas (p = 0.007; PCL-5) (p = 0.003; DASS-D) (p = 0.009; DASS-E) (p = 0.012; DASS-A) e não sentir-se realizado com a profissão (p < 0.001; PCL-5; DASS-D; DASS-E) (p = 0.002; DASS-A).

**Conclusão:** A sobrecarga advinda da pandemia, aliada às questões específicas da profissão, contribuem para o aumento de sintomatologias psíquicas nessa população. Tais dados podem ser usados no melhoramento do planejamento de estratégias de prevenção/intervenção para a manutenção da saúde mental dos profissionais da área da saúde.

**Palavras-chave:** pandemia; profissionais da saúde; saúde mental

**Autor correspondente:** NATÁLIA KERBER - NATI.KERBER@GMAIL.COM



**100247****Temário: Transtornos relacionados ao Estresse****Título: TRABALHO:FRENTE A FRENTE COM A IMPOTENCIA: AS EMOÇÕES (NAO) REVELADAS NOS GRUPOS BALINT.****Autores:** TEREZINHA SOUZA AGRA BELMONTE (UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO, RIO DE JANEIRO, RJ, Brasil), TÂNIA CRISTINA DE OLIVEIRA VALENTE (UNIRIO, RIO DE JANEIRO, RJ, Brasil)**Introdução:** Esse relato de experiência traduz as dificuldades encontradas pelas autoras, professoras de uma Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, no cenário da disciplina de Psicologia Médica, ao introduzir a metodologia Balint, no ensino - aprendizagem da relação médico - paciente.**Objetivo:** Narrar os resultados de vivências da Experiência Balint em estudantes do 4º período de um curso de medicina.

Discutir as dificuldades de reconhecer e expressar as emoções humanas em seus relatos.

**Método:** Relato de experiência com as narrativas de estudantes, do 4º período do curso de medicina, de uma universidade pública (RJ), na Disciplina de Psicologia Médica (2º semestre de 2018 ao 1º semestre de 2019). Após cada vivência Balint, os participantes redigiam um documento com os aspectos que mais chamaram a sua atenção durante a reunião, assim como as emoções que surgiam durante as discussões.**Resultados:** 160 alunos cursaram a disciplina de Psicologia Médica. 123 (76%) se interessaram pela vivência. Nos relatos identificou-se grande dificuldade em assumir, caracterizar, nomear e partilhar emoções. Evidenciou-se uma ambivalência, nas narrativas, que oscilava entre poder e não poder sentir os diferentes tipos de angústia humana. Os sentimentos de impotência e fragilidade também estiveram presentes, associados à necessidade de manifestar a priorização da racionalidade característica do modelo biomédico. Esse referencial se vincula à idéia de bom desempenho profissional do médico, em detrimento da postura humanística recomendada pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Medicina (2001; 2004; 2014).**Conclusão:** Os encontros Balint ainda se apresentam como estratégia de reflexão, no processo de ensino-aprendizagem. A realização periódica de encontros pode favorecer a partilha e o reconhecimento dos afetos na condição humana para o futuro médico. Esse cenário permite que eles expressem suas emoções e discutam as dificuldades relativas ao exercício da medicina.**Palavras-chave:** Experiência Balint - Humanidades Médicas - Psicologia Médica**Autor correspondente:** TÂNIA CRISTINA DE OLIVEIRA VALENTE - VALENTEUNIRIO@GMAIL.COM

100447

**Temário: Transtornos relacionados ao Estresse**

**Título: TRAJETÓRIA ACADÊMICA E VULNERABILIDADE PSÍQUICA: ANÁLISE PROSPECTIVA E COMPARATIVA DAS TAXAS DE COMPORTAMENTOS DE VIOLÊNCIA AUTO INFLIGIDA ENTRE UNIVERSITÁRIOS PERNAMBUCANOS**

**Autores:** TATIANA DE PAULA SANTANA DA SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, RECIFE, PE, Brasil), PERICLES BEZERRA DE FREITAS JUNIOR (FACULDADE TIRADENTES, JABOATAO, PE, Brasil), DANILO VALTER GOMES PEIXOTO (FACULDADE TIRADENTES, JABOATAO, PE, Brasil), MARIA CLAUDIA DA CRUZ PIRES (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, RECIFE, PE, Brasil), RITA DE CÁSSIA HOFFMANN LEÃO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, RECIFE, PE, Brasil), EVERTON BOTELHO SOUGEY (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, RECIFE, PE, Brasil)

**Introdução:** A vivência universitária se relaciona com a fase de transição da adolescência para a idade adulta, associado a isso, ocorre uma mudança de comportamentos, atitudes e práticas, além da quebra e/ou construção de novos vínculos e círculo social, pode exacerbar as dificuldades psicológicas existentes ou desencadear novos transtornos mentais e/ou comportamentos de risco à vida.

**Objetivo:** comparar as taxas de prevalência dos comportamentos de violência auto infligida entre os universitários no biênio 2019-2020 de acordo com a área de concentração curso.

**Método:** Estudo prospectivo devidamente aprovado por comitê de ética, parecer (n<sup>o</sup> 2.581.563), desenvolvido em uma universidade pública de Pernambuco, com amostra probabilística de estudantes do primeiro e segundo anos de faculdade de cursos das áreas de saúde, exatas e humanidades, recrutados de forma remota a responder instrumentos devidamente validados. Foram excluídos estudantes com frequência escolar inferior a 75%. Os dados foram tabulados e analisados por estatística inferencial, considerando intervalo de confiança de 95% e "p" valor de menor que 0,05 para associação entre as variáveis.

**Resultados:** Os 310 estudantes apresentaram idade média de 21,9 anos. Houve predomínio do gênero feminino 64,1%. Na amostra total (três grupos de estudantes), as práticas de comportamento auto lesivo aumentaram de forma significativa em 2020, 80,8% ( $p < 0,001$ ). Sobre comportamento suicida, percebeu-se que os pensamentos e planos permaneceram com variações mínimas entre o biênio 2019-2020 ( $p < 0,001$ ), já as tentativas apresentaram uma redução expressiva, de 28,2% para 10,2% em 2020, sendo esta variável significativa ( $p < 0,001$ ). Na análise dos grupos de forma isolada, percebeu-se aumento expressivo do comportamento auto lesivo em todos os grupos, e redução dos comportamentos de ideação suicida e das tentativas de suicídio. O grupo 1 composto por estudantes da Ciências Humanas, demonstraram ser o grupo de maior risco entre as áreas do conhecimento.

**Conclusão:** Os resultados, revelaram a redução dos comportamentos em 2020 na amostra total e na análise por área do conhecimento, sendo os estudantes de Humanas, o grupo com maior risco. Apesar da redução significativa do comportamento suicida, na amostra total e nos grupos, a prática de autolesão constitui um grande problema no contexto universitário, sendo uma atividade rotineira entre os estudantes, independente da área do conhecimento ao qual pertencem.

**Palavras-chave:** Estresse Psicológico; Saúde do Estudante; Comportamento autodestrutivo

**Autor correspondente:** TATIANA DE PAULA SANTANA DA SILVA - TATIANAPSS2@GMAIL.COM

## 100618

### Temário: Transtornos relacionados ao Estresse

#### Título: VALORES E ESTRESSE EM UNIVERSITÁRIOS DO CURSO DE PSICOLOGIA: UMA PESQUISA COMPARATIVA ENTRE CALOUROS E CONCLUDENTES

**Autores:** ANDREA AMARO QUESADA (UNIVERSIDADE DE FORTALEZA, FORTALEZA, CE, Brasil), ANDRÉ GADELHA WEYNE (UNIVERSIDADE DE FORTALEZA, FORTALEZA, CE, Brasil), LUDMILA MAIA PINHEIRO (UNIVERSIDADE DE FORTALEZA, FORTALEZA, CE, Brasil)

**Introdução:** Pesquisas têm apontado para o alto índice de estresse em universitários associado à grande quantidade de demandas e, por vezes, pouco suporte social. Essa demanda é ainda maior entre os concludentes. Contudo, há poucas pesquisas, principalmente no Brasil, comparando essa variável entre calouros e concludentes e sua relação com os valores de vida.

**Objetivo:** A presente pesquisa teve como objetivos: 1) verificar a possível discrepância entre níveis de estresse percebido em calouros e concludentes; e 2) investigar a possível associação entre valores e níveis de estresse percebido.

**Método:** Utilizou-se uma abordagem quantitativa. Para tanto, formulou-se um questionário via Google Formulários, contendo um (1) questionário sociodemográfico, (2) a Escala de Estresse Percebido e (3) o Questionário sobre Valores, Reação ao Estresse e Aspectos Religiosos/Espirituais.

**Resultados:** Participaram da pesquisa 112 estudantes do curso de Psicologia, sendo 67 calouros e 45 concludentes. Como esperado, os concludentes apresentaram maiores níveis de estresse percebido ( $M=3,00$ ;  $DP=0,97$ ) quando comparados aos calouros ( $M=2,35$ ;  $DP=0,84$ ) ( $t(110) = 3,69 = p < 0,001$ ). Quanto aos valores, concludentes apresentaram: maior atribuição de valor a dinheiro ( $M=3,93$ ;  $DP=0,75$ ) do que calouros ( $M=3,31$ ;  $DP=1,13$ ) ( $t(110) = 3,22 = p < 0,01$ ); maior atribuição de valor ao lazer ( $M=4,84$ ;  $DP=0,42$ ) do que calouros ( $M=4,50$ ;  $DP=0,61$ ) ( $t(110) = 3,44 = p < 0,001$ ); e, por fim, também ao relacionamento amoroso ( $M=4,31$ ;  $DP=0,76$ ) quando comparados ao segundo grupo ( $M=3,86$ ;  $DP=0,96$ ) ( $t(110) = 2,71 = p < 0,01$ ). Em geral, ou seja, considerando toda a amostra, as correlações entre estresse e valores não foram estatisticamente significativas. Contudo, em calouros, obteve-se correlação negativa entre atribuição de valor à espiritualidade e nível de estresse percebido ( $r = -0,39$ ;  $p < 0,001$ ). Em concludentes, houve correlação positiva entre atribuição de valor à família e níveis de estresse percebido ( $r = 0,32$ ;  $p < 0,05$ ). Em outras palavras, aqueles que valorizam mais a família e não podem estar em contato devido ao excesso de atividades do curso, como no caso dos concludentes, percebem-se com um maior nível de estresse.

**Conclusão:** Tais achados revelam que o estresse percebido é mais preocupante em concludentes, o que pode, em uma via de mão-dupla, estar associado às preocupações materiais. Destacam também a importância da espiritualidade para lidar com estresse, como observado nos calouros. Enfim há diferenças de valores e estresse no início e final do curso.

**Palavras-chave:** estresse; valores; universitários

**Autor correspondente:** ANDREA AMARO QUESADA - ANDREA.QUESADA@GMAIL.COM

100642

**Temário: Transtornos relacionados ao Estresse**

**Título: VILÃO INVISÍVEL: ALTA PERCEPÇÃO DE ESTRESSE, SEUS FATORES ASSOCIADOS E POSSÍVEIS CONSEQUÊNCIAS EM UMA PESQUISA DE BASE POPULACIONAL NO SUL DO BRASIL**

**Autores:** SARA SILVA FERNANDES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE, RIO GRANDE, RS, Brasil), LAURO MIRANDA DEMENECH (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE, RIO GRANDE, RS, Brasil), RENATA GOMES PAULITSCH (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE, RIO GRANDE, RS, Brasil), SAMUEL CARVALHO DUMITH (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE, RIO GRANDE, RS, Brasil)

**Introdução:** O estresse pode ser compreendido como um padrão de resposta às demandas que provoquem percepção de perigo. Embora os processos de alterações fisiológicas e comportamentais sejam adaptativos, o impacto possui grande variabilidade, enquanto a maioria responde de forma funcional, alguns podem desenvolver psicopatologias com etiologia relacionada ao estresse.

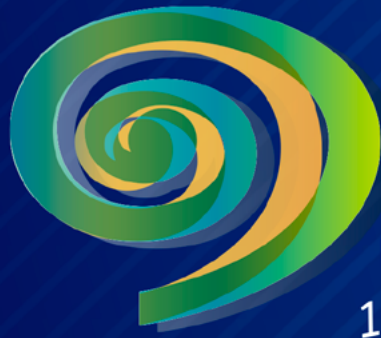
**Objetivo:** Mensurar os níveis de estresse, bem como identificar os fatores associados ao alto nível de estresse e investigar possíveis consequências sobre a saúde.

**Método:** Estudo transversal de base populacional, realizado com adultos em um município do Sul do Brasil. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética. A estratégia de amostragem foi realizada em duas etapas com base nos setores censitários. O nível de estresse foi medido por meio da Escala de Estresse Percebido (PSS-14). Foi realizada uma análise descritiva das características da amostra. Após essa etapa, foi realizada uma análise bivariada para calcular a proporção de indivíduos altamente estressados. Em seguida, foi realizada uma análise multivariada por meio de regressão de Poisson com ajuste robusto de variância para identificar os fatores associados a um alto nível de estresse ou as consequências de um alto nível de estresse. O impacto do alto nível de estresse em cada resultado foi avaliado por fração etiológica.

**Resultados:** Indivíduos do sexo feminino, mais jovens e com menor escolaridade apresentaram maior probabilidade de estarem mais estressados. Os participantes que eram inativos fisicamente, assistiam mais televisão e relataram insegurança alimentar tiveram maior probabilidade de estarem mais estressados. Uma das possíveis consequências de altos níveis de estresse foi a auto avaliação de saúde regular ou ruim. Participantes mais estressados tiveram uma probabilidade 170% maior de ter uma qualidade de vida inferior, e o estresse sozinho foi responsável por 45,6% da variabilidade desse resultado. Altos níveis de estresse foram significativamente associados e explicaram 17,3% da variância na qualidade do sono ruim ou muito ruim. Indivíduos mais estressados tiveram duas e três vezes mais chances de apresentar sintomas de tristeza e depressão. Altos níveis de estresse explicaram uma alta proporção da variância nesses resultados [24,2% para tristeza e 35,8% para depressão].

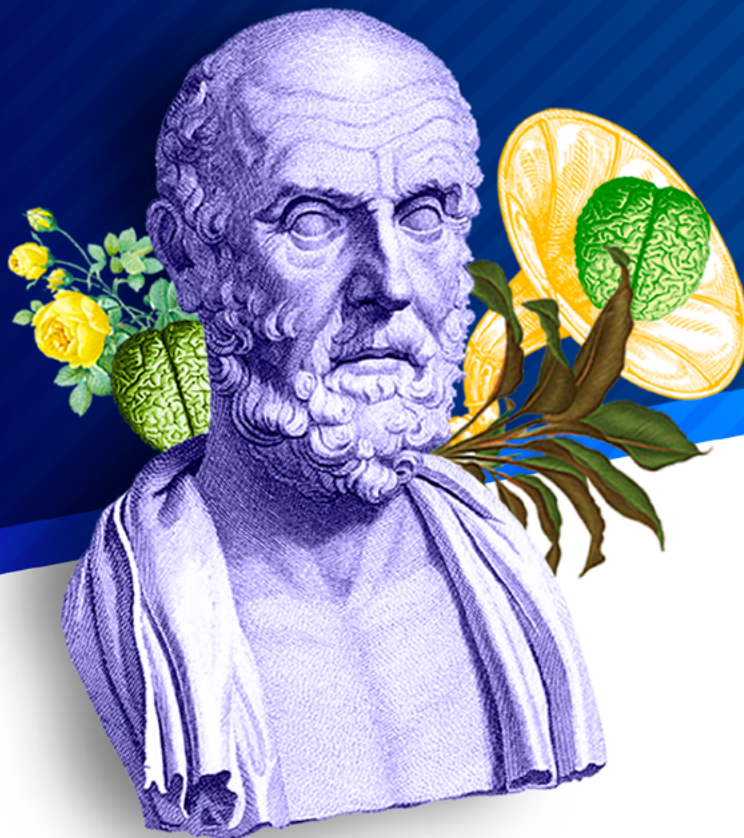
**Conclusão:** O estresse desempenha um papel importante em vários domínios da saúde. Os níveis de estresse podem ser atenuados com foco em comportamentos de saúde.

**Autor correspondente:** SARA SILVA FERNANDES - SARA.S.FERNANDES@HOTMAIL.COM



**brain**  
BEHAVIOR AND  
EMOTIONS 2021  
13 ▶ 16 AGO | ONLINE

## RELATOS DE CASO



REALIZAÇÃO:



GERENCIAMENTO:



SOLUÇÃO DIGITAL:



**TEMÁRIO:**

# Distúrbios do movimento



**brain**  
BEHAVIOR AND  
EMOTIONS 2021  
13 ▶ 16 AGO | ONLINE

**100585****Temário: Distúrbios do movimento****Título: DOUBLE SERONEGATIVE OCULAR MYASTHENIA GRAVIS: A CASE REPORT**

**Autores:** CAROLINE VICENZI (UCPEL, PELOTAS, RS, Brasil), BRUNA BAIERLE GUARANÁ (UFCSPA, PORTO ALEGRE, RS, Brasil), LUÍSA COSTA MASTRASCUSA (UCPEL, PELOTAS, RS, Brasil), ROMULO DE LIMA MORENO (UCPEL, PELOTAS, RS, Brasil), YELANA LATTIK PAJAK (UCPEL, PELOTAS, RS, Brasil), LEANDRO PEREIRA JANELLI DA SILVA (UCPEL, PELOTAS, RS, Brasil)

**Apresentação do caso:** Myasthenia Gravis (MG) is a chronic autoimmune neurological pathology acquired from the neuromuscular junction, characterized by weakness and fatigue of the skeletal muscles, which when restricted to ocular manifestations is called Ocular Myasthenia Gravis (OMG). Diagnosis occurs through the search for specific antibodies; however, the absence of AChR and MuSK antibodies does not exclude the diagnosis in the presence of typical clinical features, and characterizes Seronegative Myasthenia Gravis, a condition that represents only 15% of MG cases. A 42-year-old female patient, hypertensive, diagnosed with hyperthyroidism for 8 years, using methimazole, searched a medical service due to severe headache in the frontal region, associated with ocular pain and right eyelid ptosis for 3 days. In the physical exam, she had isophotoreactive pupils, bilateral eye protrusion, absence of neurological deficits and preserved eye movements. Cranial tomography, magnetic resonance and angiotomography were performed, which ruled out intracranial lesions, tumors or vascular alterations. According to the evolution, the patient presented partial ptosis in the left eye, alternating with the right eye, which worsened at the end of the day. Due to the association with hyperthyroidism, therefore, an orbital resonance was requested, which did not document any abnormality. Nevertheless, specific antibodies, anti-AchR and anti-MuSK, were negative, as well as the electroneuromyography. The pyridostigmine test in graded doses was performed with partial improvement in ptosis, and prednisone 40mg/day was introduced, with significantly improved of the symptoms, making her asymptomatic.

**Discussão:** MG is a disease classically defined by the presence of specific autoantibodies; however, the description of seronegative cases, especially in OMG, has significant clinical relevance, since there is limited response to the use of anticholinesterase drugs for treatment. In addition, the case explores the differential diagnosis with Graves' ophthalmopathy, in which OMG is associated in approximately 5% of cases, and could justify the clinical picture of this patient.

**Comentários finais:** Thus, it is essential that in patients with challenging and unusual clinical conditions, there is a thorough investigation of the differential diagnoses and the disease subtypes. In this case, the clinical debate around the symptoms and the research for autoantibodies determined the final diagnosis of Double Seronegative Ocular Myasthenia Gravis.

**Palavras-chave:** Ocular Myasthenia Gravis, Seronegative Myasthenia Gravis, Specific Antibodies anti-AchR and anti-MuSK

**Autor correspondente:** BRUNA BAIERLE GUARANÁ - BRUNAGUARANA@GMAIL.COM

**TEMÁRIO:**

# Doenças cerebrovasculares



**brain**  
BEHAVIOR AND  
EMOTIONS 2021  
13 ▶ 16 AGO | ONLINE



## 100331

### Temário: Doenças cerebrovasculares

#### Título: **DOUBLE SERONEGATIVE OCULAR MYASTHENIA GRAVIS: A CASE REPORT**

**Autores:** ANNA SOPHIA ALMEIDA GOUVEIA (UNIVERSIDADE DE SANTA CRUZ DO SUL, SANTA CRUZ DO SUL, RS, Brasil), BRUNA LUÍSA KAERCHER (UNIVERSIDADE DE SANTA CRUZ DO SUL, SANTA CRUZ DO SUL, RS, Brasil), MARÍLIA GABRIELA DA COSTA (UNIVERSIDADE DE SANTA CRUZ DO SUL, SANTA CRUZ DO SUL, RS, Brasil)

**Apresentação do caso:** Paciente do sexo feminino, 77 anos, em uso crônico de bromazepam, venlafaxina e estatina. Procurou o serviço de emergência por síndrome gripal, com piora do estado geral. Ao exame físico: presença de sintomas típicos de COVID-19. Após sorologia positiva, paciente recebeu tratamento suportivo com oxigenoterapia. Evoluiu para intubação orotraqueal, instabilidade hemodinâmica e uso de drogas vasoativas. Realizou angiotomografia computadorizada de tórax, que evidenciou pequena consolidação com base pleural no lobo inferior direito, a qual pode corresponder à área de infarto. A paciente foi anticoagulada. Após melhora clínica, a paciente foi extubada. Queixou-se de parestesia em membro inferior direito. Realizou ressonância magnética de crânio, que evidenciou área de restrição a difusão à esquerda, em área de fronteira vascular. Realizou ecografia de carótidas e de vertebrais, ecocardiograma e ECG, sem alterações dignas de nota. A paciente manteve as medicações de uso crônico e permaneceu anticoagulada.

**Discussão:** As complicações neurológicas do COVID são comuns em pacientes hospitalizados. Embora o acidente vascular cerebral (AVC) pareça incomum, pode ocorrer secundário ao estado de hipercoagulabilidade. Estudos recentes demonstram que 25% dos casos de encefalopatia em pacientes com COVID apresentam AVC em território de fronteira vascular (watershed). A fisiopatologia subjacente ao quadro relaciona-se à tempestade de citocinas induzindo dano endotelial, trombose microvascular e desenvolvimento de anticorpos antifosfolípidos. Traduzindo-se clinicamente por D-dímero e fibrinogênio elevados. O vírus expressa proteínas que inibem INF ( $\alpha$  e  $\beta$ ), isso retarda a resposta antiviral, permite rápida replicação e infiltração excessiva de leucócitos no parênquima pulmonar. Estes, produzem altos níveis de citocinas pró-inflamatórias que culmina em um cenário hiperinflamatório e, por conseguinte, dano ao tecido alveolar, iniciando múltiplos processos trombóticos. Essa conjuntura hemodinâmica e pró-trombótica pode gerar embolizações que cursam com infartos em territórios arteriais terminais. Além disso, outro fator que pode fomentar a hipercoagulabilidade é a expressão de fatores induzíveis por hipóxia, os quais podem promover trombose ativando diretamente proteínas de coagulação e plaquetas.

**Comentários finais:** A relação entre a resposta imune e a instabilidade hemodinâmica em pacientes com COVID é inegável. Assim, conhecer suas manifestações é imprescindível em uma doença com tal relevância epidemiológica.

**Palavras-chave:** AVC, COVID, watershed

**Autor correspondente:** ANNA SOPHIA ALMEIDA GOUVEIA - ANNAGOWEIA@GMAIL.COM

## 100501

**Temário: Doenças cerebrovasculares**

**Título: COMPLICAÇÕES NEUROLÓGICAS E NEUROPSIQUIÁTRICAS DO COVID-19: UM RELATO DE CASO**

**Autores:** VITÓRIA PALAZONI VIEGAS MENDONÇA (UNIVERSIDADE TIRADENTES, ARACAJU, SE, Brasil), MARIA NATÁLIA DA SILVA MONTAVÃO (UNIVERSIDADE TIRADENTES, ARACAJU, SE, Brasil), TÁSSIA MAYARA CARDOSO MAYARA CARDOSO RODRIGUES ROLLEMBERG (FUNDAÇÃO DE BENEFICÊNCIA HOSPITAL DE CIRURGIA [FBHC], ARACAJU, SE, Brasil)

**Apresentação do caso:** Paciente do sexo feminino, 38 anos, com histórico de trombose venosa cerebral há 2 anos, sem sequelas, com história familiar de transtorno de ansiedade, sem uso de substâncias psicoativas. Há 16 dias foi testada positivo para SARS-CoV 2, levada ao hospital com episódios de dormência em dimídio esquerdo. Exames de neuroimagem detectaram quadro sugestivo de vasculite, sendo tratada com pulsoterapia com metilprednisolona 1g/dia por 5 dias, quando apresentou melhora e recebeu alta. No dia seguinte apresenta novo episódio de paresia e novas lesões à imagem, introduzida corticoterapia oral com prednisona 1mg/kg/dia, anticoagulação e imunoglobulina humana 400 mg/kg/dia por 5 dias. Nova lesão cerebral é detectada, sendo introduzido Rituximabe. O exame do estado mental apresentava alterações após 26 dias do teste do Covid positivo, manifestando irritabilidade, labilidade emocional, humor expansivo, hostilidade, pensamento acelerado, evangelizando aos que entravam no quarto, e não colaborando com a equipe de enfermagem. Foi tratada com ácido valproico 500 mg de 12/12 horas, risperidona 2 mg de 12/12 horas e alprazolam 1 mg à noite, evoluindo com melhora gradativa dos sintomas de mania. As medicações foram desmamadas e a paciente encaminhada para acompanhamento ambulatorial.

**Discussão:** Estudos prévios ilustraram uma associação de sintomas neuropsiquiátricos com infecção por COVID-19. Foram descritas manifestações neurológicas em quase metade daqueles com infecção grave no relatório inicial de 217 pacientes hospitalizados em Wuhan, China. Potenciais mecanismos incluem a secreção de citocinas que podem alterar células endoteliais e causar estado de hipercoagulabilidade; além da infiltração viral no Sistema Nervoso e autoimunidade pós-infecciosa. Há evidência de efeitos neuropsiquiátricos após terapia com corticosteróides, incluindo distúrbios cognitivos, delírio, hipomania, mania, depressão. Tais efeitos são tipicamente agudos e remitem após o tratamento. Nesse caso, a paciente evoluiu com melhora gradativa dos sintomas maniformes, simultaneamente ao desmame das medicações.

**Comentários finais:** Apesar de ser possível que o episódio represente um primeiro episódio de doença psiquiátrica primária, o diagnóstico simultâneo de COVID-19 e a evidência de vasculite associam a infecção viral à casuística. A modalidade de tratamento ideal para manifestações neuropsiquiátricas de COVID-19 e o prognóstico a longo prazo ainda demandam maiores investigações.

**Palavras-chave:** COVID- 19; Neuropsiquiatria; Transtorno Bipolar

**Autor correspondente:** VITÓRIA PALAZONI VIEGAS MENDONÇA - VITORIAPALAZONI@GMAIL.COM

100466

**Temário: Doenças cerebrovasculares****Título: RELAÇÃO COMÓRBIDA ENTRE COVID-19 E AVC: UM RELATO DE CASO**

**Autores:** CAROLINE COELHO RIBEIRO (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA (UCB), BRASÍLIA, DF, Brasil), ADRIANA APOSTOLOS DAGIOS (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA (UCB), BRASÍLIA, DF, Brasil), DANIELE OLIVEIRA FERREIRA SILVA (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA (UCB), BRASÍLIA, DF, Brasil), NATÁLIA FUJIOKA MATSUOKA (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA (UCB), BRASÍLIA, DF, Brasil), MARCOS FILIPE BUENO LANGKAMER (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA (UCB), BRASÍLIA, DF, Brasil), GIOVANA TAVARES SOUSA (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA (UCB), BRASÍLIA, DF, Brasil), RAISSA SOARES WALKER (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA (UCB), BRASÍLIA, DF, Brasil), BEATRIZ TARGINO ARAÚJO PAIXÃO (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA (UCB), BRASÍLIA, DF, Brasil), JOÃO VITOR GONÇALVES MARQUES (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA (UCB), BRASÍLIA, DF, Brasil), ANA GIULLIA MARTINS CAPPELE (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA (UCB), BRASÍLIA, DF, Brasil), ANDERSON PEDROSA MOTA JÚNIOR (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA (UCB), BRASÍLIA, DF, Brasil), AMANDA MARIA GONÇALVES SANTOS (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA (UCB), BRASÍLIA, DF, Brasil), CAMILLA SOUZA FARIAS (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA (UCB), BRASÍLIA, DF, Brasil)

**Apresentação do caso:** A.A.D., 31 anos, feminino, médica, iniciou com mal-estar geral, astenia e coriza. Após quatro dias, seguiu com cefaleia holocraniana pulsátil, paroxística, intensa em regiões orbitária e etmoidal, sem melhora ao uso de dipirona. Em oito dias do início dos sintomas, evoluiu com anosmia, febre não aferida e RT-PCR para Sars-Cov-2 positivo. Sem melhora da cefaleia, iniciou espasmos em membro superior esquerdo (MSE) seguido de D-dímero aumentado e uso subcutâneo de enoxaparina sódica 60mg 12/12h por quatro dias. Após esse período, relatou mal-estar súbito, náusea, desvio de rima labial, voz empastada e plegia do MSE, com melhora espontânea. Foi realizada angioressonância magnética venosa cerebral com trombose venosa aguda no seio sagital superior e veias anastomóticas superiores, administrado enoxaparina sódica 60 mg subcutâneo e prescrito etexilato de dabigatrana 150 mg 12/12h e acetazolamida 250 mg 12/12h por sete dias. Duas semanas depois, apresentou recidiva da cefaleia e parestesia em MSE, associados a cólica abdominal, inapetência, angústia, sonolência e sensação de "tremor por dentro". Realizou eletroencefalograma com crises focais e aura em foco temporal, angiotomografia computadorizada de artérias e veias cerebrais com recanalização do seio sagital e início de lacosamida 50 mg 12/12h.

**Discussão:** O Acidente Vascular Cerebral (AVC) é a segunda maior causa de morte mundial e, após a pandemia da Covid-19, tem sido pauta de investigações acerca das manifestações hipercoagulatórias da doença. O perfil descrito em pesquisas já realizadas aponta que pacientes que progrediram com AVC isquêmico eram em geral idosos com comorbidades crônicas e na forma mais grave da doença, sendo o AVC agudo o achado de neuroimagem mais comum, considerado um marcador de mau prognóstico. Os mecanismos fisiopatológicos tromboembólicos venosos e arteriais do Sars-CoV-2 incluem a inflamação excessiva, hipóxia, imobilização do paciente no leito e coagulação intravascular disseminada, todos possivelmente relacionados com a etiologia do AVC.

**Comentários finais:** O caso descrito destaca-se por ser uma paciente jovem sem qualquer fator de risco ou sintomatologia prévia. Além disso, as crises focais secundárias ao AVC geram uma maior complexidade na compreensão das consequências do Sars-Cov-2. Os estudos sobre a relação entre a Covid-19 e a ocorrência de AVC são incipientes, visto que a pandemia está em curso. Assim, há a necessidade de mais pesquisas sobre o tema.

**Palavras-chave:** stroke; COVID-19; epilepsy

**Autor correspondente:** CAROLINE COELHO RIBEIRO - CAROLINE110699@GMAIL.COM

## 100596

**Temário: Doenças cerebrovasculares**

**Título: RELATO DE CASO: ISQUEMIA MALIGNA DE ARTÉRIA CEREBRAL MÉDIA APÓS COVID-19**

**Autores:** BRUNA SCHELLER ZUCCOLI (UNIVALI, ITAJAÍ, SC, Brasil), BRUNO RIBEIRO ZUCCOLI (HOSPITAL DO CORAÇÃO DE LONDRINA, LONDRINA, PR, Brasil), BRUNO MARTINS FERREIRA DE ANDRADE (HOSPITAL DO CORAÇÃO DE LONDRINA, LONDRINA, PR, Brasil), JOSÉ GUILHERME AMORIN (HOSPITAL DO CORAÇÃO DE LONDRINA, LONDRINA, PR, Brasil), GIANFELIPE POLISELI (HOSPITAL DO CORAÇÃO DE LONDRINA, LONDRINA, PR, Brasil), BRUNA ROSADO COSTA DE ANDRADE (PUC-PR, LONDRINA, PR, Brasil), GISLAINE ANTUNES RODRIGUES (UNIVALI, ITAJAÍ, SC, Brasil), VICTOR SCHELLER ZUCCOLI (UNOESTE, PRESIDENTE PRUDENTE, SP, Brasil)

**Apresentação do caso:** Este estudo objetiva relatar o caso de um paciente sem comorbidades que apresentou quadro de isquemia maligna de artéria cerebral média após internação por Covid-19. A metodologia do trabalho consiste em um relato de caso realizado a partir de análise retroativa de prontuário médico, além da realização de uma revisão da literatura sobre o tema. O paciente estudado tinha 55 anos, era do sexo masculino e foi internado 10 dias após o diagnóstico de Covid-19 por método RT-PCR devido agravo no padrão respiratório e tromboembolismo pulmonar associado. Após poucas horas de internação, o mesmo evoluiu com rebaixamento do nível de consciência, sendo então submetido a sedação e intubação orotraqueal. Na sequência foi realizada uma tomografia computadorizada de crânio que evidenciou isquemia maligna da artéria cerebral média. Como consequência, o paciente evoluiu com quadro de morte cerebral.

**Discussão:** Em 31 de dezembro de 2019 teve início a pandemia de Covid-19, uma infecção respiratória potencialmente grave que tem como etiologia um coronavírus. O SARS-COV-2 chama a atenção pela capacidade de gerar manifestações clínicas multissistêmicas diversas. O acidente vascular cerebral (AVC) é a segunda principal causa de morte no mundo, porém, mesmo com evidências de aumento da incidência dos casos, houve uma menor procura por unidades de pronto atendimento por este motivo desde o início da pandemia de Covid-19. A fisiopatologia da Covid-19 inclui mecanismos tromboembólicos que podem possivelmente ser relacionados com a etiologia do AVC, que, de acordo com um estudo, é o achado de neuroimagem mais comum em pacientes com a infecção.

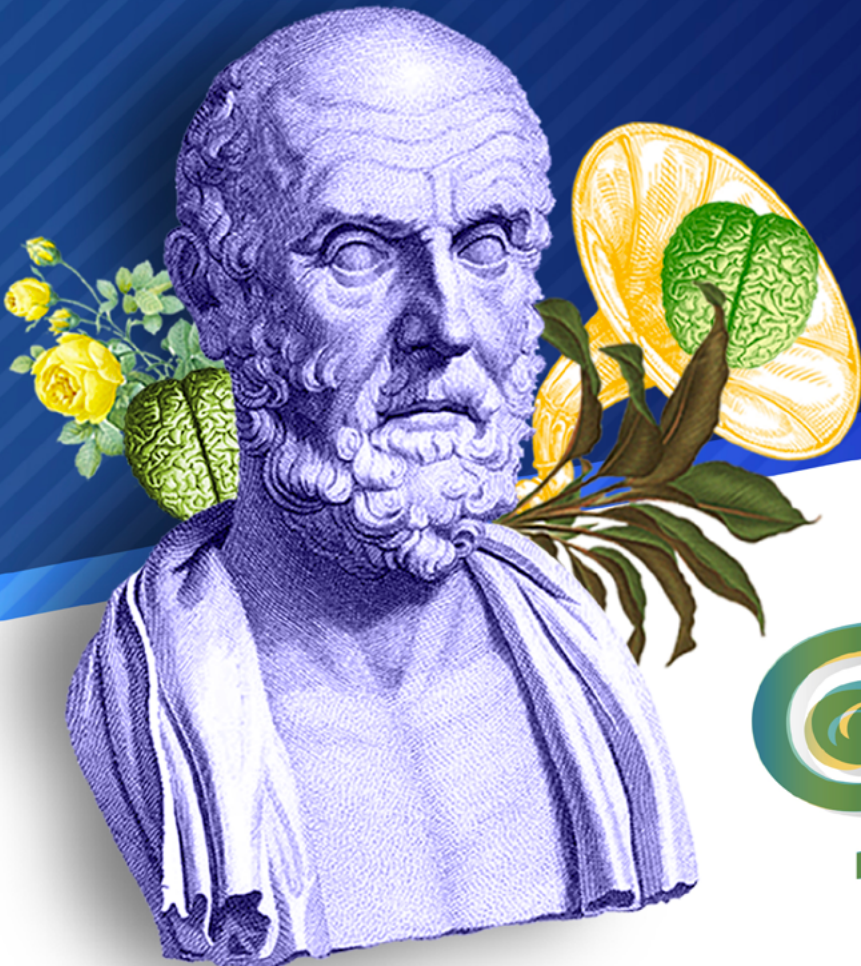
**Comentários finais:** Há casos descritos de acidente vascular cerebral em vigência de Covid-19 e há uma similitude entre os mecanismos fisiopatológicos das duas doenças, porém a literatura médica ainda carece de estudos que comprovem ou contestem essa relação.

**Palavras-chave:** acidente vascular cerebral isquêmico; COVID-19; SARS-COV-2

**Autor correspondente:** BRUNA SCHELLER ZUCCOLI - ZUCCOLIB@GMAIL.COM

**TEMÁRIO:**

# Esquizofrenia/Psicoses



**brain**  
BEHAVIOR AND  
EMOTIONS 2021  
13 ▶ 16 AGO | ONLINE

**100596**

**Temário: Esquizofrenia/Psicoses**

**Título: ACHADOS PSICÓTICOS E PREJUÍZO DE MEMÓRIA EM UMA PACIENTE COM TRANSTORNO BIPOLAR TIPO I APÓS DIAGNÓSTICO DE CORONAVÍRUS (COVID-19)**

**Autores:** FÁBIO BIGUELINI DUARTE (UFCSPA, PORTO ALEGRE, RS, Brasil), JULIANA FERNANDES TRAMONTINA (UFCSPA/HMIPV, PORTO ALEGRE, RS, Brasil), ANA PAULA FEIER (UFCSPA/HMIPV, PORTO ALEGRE, RS, Brasil)

**Apresentação do caso:** Uma mulher de 47 anos, com diagnóstico prévio de transtorno bipolar tipo I (TBI) apresentou recidiva de delírios persecutórios e paranoides após um ano estável da doença, além de prejuízo de memória aproximadamente um mês após diagnóstico positivo de coronavírus (COVID-19). A paciente apresentava-se hipervigilante e em isolamento em seu quarto devido aos delírios, além de humor irritável, cansaço, sonolência diurna, sentimentos de tristeza, anedonia e avolia. Relatava ainda prejuízo na memória remota e recente, apresentando lapsos de memória frequentes desde o diagnóstico de COVID-19 há um mês. Em uso de risperidona 4 mg/dia, lítio 1200 mg/dia e fluoxetina 60 mg/dia.

**Discussão:** Sequelas psiquiátricas de COVID-19 parecem ser generalizadas e persistir provavelmente até 6 meses após a infecção. Sintomas psicóticos, alterações de humor e o "brain fog", caracterizado por prejuízo de memória e cansaço, são algumas das sequelas crônicas do COVID-19. Em um estudo do Lancet Psychiatry de coorte retrospectivo, envolvendo 236.379 sobreviventes de COVID-19, foi observado um risco significativamente aumentado de transtornos psicóticos, além disso, o "brain fog" parece ser uma síndrome presente nesses pacientes. Prejuízos cognitivos podem estar presentes em 20-40% dos pacientes que estiveram internados em UTI. Os achados clínicos apresentados pela paciente, tais como sintomas psicóticos, cansaço e prejuízo de memória serão cada vez mais observados após a infecção por COVID-19 tanto na população geral quanto nos pacientes que já possuem transtornos psiquiátricos.

**Comentários finais:** A paciente parecia apresentar diagnóstico compatível de Síndrome Pós-Covid. Apesar desta síndrome ainda estar em estudo para melhor definição, sabe-se que estes casos usualmente ocorrem após a infecção pelo coronavírus e possuem apresentação clínica variada. Devido a alta incidência de COVID-19 na população se faz necessária a atenta observação dos médicos psiquiatras para esta síndrome, bem como a realização de estudos prospectivos para avaliação do impacto do COVID-19 na psicopatologia da população.

**Palavras-chave:** Psicose; COVID-19; Síndrome pós-covid

**Autor correspondente:** FÁBIO BIGUELINI DUARTE - FBDFABIO@HOTMAIL.COM

**100268****Temário: Esquizofrenia/Psicoses****Título: BOUFFEE DELIRANTE DE APRESENTAÇÃO TARDIA**

**Autores:** VANESSA LOCATELLI PIETROBELLI (UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL, PASSO FUNDO, RS, Brasil), ROGERIO TOMASI RIFFEL (UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL, PASSO FUNDO, RS, Brasil), RAFAEL MOTA DO NASCIMENTO (UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL, PASSO FUNDO, RS, Brasil)

**Apresentação do caso:** DRS, 73 anos, casado, 4 filhos, ensino fundamental incompleto, ex-motorista. O paciente foi admitido em hospital psiquiátrico por quadro de comportamento desorganizado, agitação psicomotora, pensamento delirante, com fuga de ideias e ilusões. O quadro teve início agudo, dentro de uma semana, sem fatores estressores precipitantes conhecidos. O paciente não havia passado de nenhuma psicopatologia, uso/abuso de substâncias psicoativas ou tratamento prévio, embora houvesse histórico familiar positivo para transtorno de humor bipolar. Durante internação, investigação para quadros clínico-orgânicos mostrou-se negativa. Após 2 semanas de hospitalização e com dose diária de 15 mg de olanzapina, observou-se remissão total dos sintomas.

**Discussão:** O conceito francês de Boufee Delirante (BD) não faz parte de categoria diagnóstica do DSM-V ou do CID-10, entretanto, mantém-se como valorosa descrição nosológica, ainda. Os critérios de Pull exigem que o quadro tenha início súbito, sem psicopatologias prévias, causas orgânicas ou efeitos de substâncias psicoativas, com idade de aparecimento entre 20-40 anos e rápido retorno a níveis pré-mórbidos de funcionamento. Os sintomas caracterizam-se por delírios multiformes e/ou alucinações, instabilidade emocional e excitação psicomotora. Seu equivalente mais próximo é o transtorno psicótico agudo e transitório (CID-10 F23), embora as taxas de concordância com os critérios acima sejam de apenas 28,6%. A prevalência de BD parece variar entre 0,47% em internações psiquiátricas até 16%, quando comparada com dados franceses. O caso aqui apresentado preencheu todos os critérios de Pull, excetuando-se a maior idade de diagnóstico; como quaisquer outras psicopatologias ou quadros clínicos foram excluídos de DRS, o diagnóstico de BD pareceu verossímil, sendo, desta forma, incomum, dentro do contexto de psiquiatria brasileiro e das descrições clássicas do quadro, motivos dignos de descrição científica.

**Comentários finais:** Embora não seja uma categoria diagnóstica do DSM-V ou do CID-10, o conceito francês de Boufee Delirante permanece como importante e válida descrição nosológica. O caso apresentado preenche critérios para o quadro, entretanto, merece destaque pela idade tardia de apresentação e seu reconhecimento no contexto da psiquiatria brasileira.

**Palavras-chave:** PSICOSE

BOUFFEE DELIRANTE

TRANSTORNO PSICÓTICO AGUDO E TRANSITÓRIO

**Autor correspondente:** VANESSA LOCATELLI PIETROBELLI - VANESSALPIETROBELLI@HOTMAIL.COM

100432

**Temário: Esquizofrenia/Psicoses**

**Título: ELETROCONVULSOTERAPIA COMO TRATAMENTO PARA PSICOSE PUERPERAL – ESTUDO DE CASO**

**Autores:** FÁBIO BIGUELINI DUARTE (UFCSPA, PORTO ALEGRE, RS, Brasil), JULIANA FERNANDES TRAMONTINA (UFCSPA/HMIPV, PORTO ALEGRE, RS, Brasil), ANA PAULA FEIER (UFCSPA/HMIPV, PORTO ALEGRE, RS, Brasil)

**Apresentação do caso:** Uma paciente de 29 anos, no décimo primeiro dia de puerpério, foi internada devido ao risco de heteroagressão e exposição moral. Este foi o seu primeiro surto psicótico. Após o parto, passou a apresentar humor eufórico e grandioso, delírios místicos, tais como o relato de que era “enviada de Deus para espalhar luz às pessoas”. Além disso, apresentava taquialia, agitação psicomotora, comportamento desorganizado, heteroagressividade e privação do sono, dormindo cerca de 1h por noite desde o parto. Na admissão, iniciou-se tratamento com olanzapina 10 mg/dia e clonazepam 4 mg/dia. Necessitou contenção devido a importante heteroagressividade. Apesar do aumento da dose de olanzapina até 30mg/dia, paciente permanecia com sintomas maníacos, sendo então prescrito lorazepam 6 mg/dia e clonidina 0,30 mg/dia. Paciente iniciou ECT e passou a apresentar melhora dos sintomas. Lorazepam e clonidina foram suspensos. A paciente realizou ao todo 12 sessões de ECT com pulso breve, bilateral e recebeu alta em boas condições, com olanzapina 30 mg/dia.

**Discussão:** A psicose puerperal (PP) possui uma incidência de 0,25-0,6 a cada 1.000 puerpérios. Apesar da PP não ter um código específico no DSM-5, parece possuir uma relação com a doença bipolar. Bergink et al. (2016) documentaram que 72%-80% das puérperas com PP teriam um diagnóstico de transtorno bipolar ou esquizoafetivo. A evolução dessa condição pode levar a consequências como hospitalização materna, com potencial prejuízo do vínculo mãe-bebê, risco de autoagressão, suicídio e infanticídio. O tratamento da PP deve ser rápido e eficaz, em especial para trazer a autoestima e a confiança materna, bem como preservar a saúde infantil e desenvolvimento emocional do bebê. Desta forma, a ECT parece ser uma boa opção terapêutica, pois é um dos tratamentos de escolha em casos graves e refratários de PP.

**Comentários finais:** O caso acima descrito teve êxito com a eletroconvulsoterapia, tal tratamento permite minimizar de forma rápida e robusta os sintomas de PP, restabelecendo a proximidade da mãe com o bebê. Tais relatos são importantes devido a escassez de ensaios clínicos randomizados para PP, que é uma condição rara mas com desfechos por vezes dramáticos para o vínculo mãe-bebê.

**Palavras-chave:** Puerpério; Psicose Puerperal; ECT.

**Autor correspondente:** FÁBIO BIGUELINI DUARTE - FBDFABIO@HOTMAIL.COM



100573

**Temário: Esquizofrenia/Psicoses****Título: EPISÓDIO PSICÓTICO AGUDO DURANTE TRABALHO DE PARTO: RELATO DE CASO**

**Autores:** BRUNA PARUSSOLO BORDON (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO MARIA APARECIDA PEDROSSIAN / UFMS, CAMPO GRANDE, MS, Brasil), CAROLINA TIEMI MOREIRA SUGAI (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO MARIA APARECIDA PEDROSSIAN / UFMS, CAMPO GRANDE, MS, Brasil), MARCELO VERGUEIRO DIAS (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO MARIA APARECIDA PEDROSSIAN / UFMS, CAMPO GRANDE, MS, Brasil), LUCAS RAFAEL GALDEANO ANDRIOLO (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO MARIA APARECIDA PEDROSSIAN / UFMS, CAMPO GRANDE, MS, Brasil), KARINA CESTARI DE OLIVEIRA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO MARIA APARECIDA PEDROSSIAN, CAMPO GRANDE, MS, Brasil), JOÃO PEDRO NAKAMURA AMARAL (UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL, CAMPO GRANDE, MS, Brasil)

**Apresentação do caso:** Paciente do sexo feminino, 36 anos, primigesta, 38 semanas e cinco dias de idade gestacional, em trabalho de parto ativo. À admissão, apresentava-se agitada, porém lúcida e orientada. Durante período expulsivo, evoluiu com pensamento desorganizado e delirante, agravamento da agitação psicomotora e atitude pouco colaborativa com a equipe. Foi realizada tentativa de fórceps, sem sucesso, e então encaminhada à cesariana de emergência. Neonato nascido em más condições vitais e encaminhado à UTI neonatal. No puerpério imediato foi avaliada por meio de interconsulta psiquiátrica. Relatava episódio depressivo prévio aos 26 anos, com acompanhamento psiquiátrico durante seis anos e cessação da medicação após esse período. Nega transtorno psiquiátrico atual e quando questionada sobre sintomas psicóticos, assume atitude esquiva, em possível tentativa de omissão das manifestações psiquiátricas. Não foram evidenciados sintomas afetivos negativos. Mãe descreve episódios prévios de euforia, gastos excessivos e privação de sono. A hipótese diagnóstica aventada foi de episódio psicótico agudo, decorrente de síndrome psicótica (esquizofrenia) e diagnóstico diferencial de transtorno afetivo bipolar. Foi prescrito ácido valproico 1.000mg ao dia e haloperidol 5mg à noite. Paciente permaneceu tranquila e colaborativa após introdução da medicação, com proposta de seguimento psiquiátrico ambulatorial pós-alta.

**Discussão:** Transtornos psiquiátricos subdiagnosticados e não tratados em gestantes podem levar a graves consequências materno-fetais, até mesmo durante o trabalho de parto. Sintomas psicóticos fazem parte do transtorno psicótico agudo e podem estar associados a diversas patologias, como a esquizofrenia e o transtorno afetivo bipolar. A gestação e o puerpério são períodos da vida da mulher que necessitam de especial atenção, pois envolvem inúmeras alterações físicas, hormonais, psíquicas e de inserção social que podem refletir diretamente na saúde mental dessas pacientes.

**Comentários finais:** Este relato retrata uma paciente com episódio psicótico desencadeado pelo trabalho de parto, em investigação de transtorno psiquiátrico de base, considerando a consciência de morbidez expressa pela omissão de dados. Com base no exposto, discutem-se as consequências do subdiagnóstico psiquiátrico, assim como a necessidade de tratamento adequado para prevenção de crises, evitando maior morbidade relacionada ao quadro.

**Palavras-chave:** Transtornos psicóticos; saúde da mulher; agitação psicomotora.

**Autor correspondente:** BRUNA PARUSSOLO BORDON - BRUPBORDON@GMAIL.COM

100287

**Temário: Esquizofrenia/Psicoses**

**Título: ESQUIZOFRENIA DE INÍCIO TARDIO E O PAPEL DA COVID-19 NO AGRAVAMENTO DOS TRANSTORNOS PSIQUIÁTRICOS**

**Autores:** BRUNA PARUSSOLO BORDON (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO MARIA APARECIDA PEDROSSIAN / UFMS, CAMPO GRANDE, MS, Brasil), CAROLINA TIEMI MOREIRA SUGAI (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO MARIA APARECIDA PEDROSSIAN / UFMS, CAMPO GRANDE, MS, Brasil), KLEBER FRANCISCO MENEGHEL VARGAS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL, CAMPO GRANDE, MS, Brasil)

**Apresentação do caso:** Homem, 68 anos, encaminhado da cidade de origem ao serviço de internação psiquiátrica, acompanhado dos filhos, devido delírios persecutórios, agressividade, alucinações visuais, auditivas e cenestésicas, insônia e comportamento desorganizado.

O quadro teve início aos 65 anos e um ano após foi levado para a primeira avaliação psiquiátrica, sendo iniciado haloperidol via oral, com melhora parcial dos sintomas. Entretanto, logo depois passou a recusar a tomada da medicação, abandonando o tratamento.

Possui histórico de abuso de álcool e violência física doméstica, mas nunca havia apresentado sintomas psicóticos, nem transtornos de humor no decorrer da vida. Um dos irmãos já passou por internação psiquiátrica, mas seu diagnóstico não é conhecido. Não apresenta outras comorbidades ou traumatismo craniano, nega uso de substâncias ilícitas. Encontra-se internado desde 05/03/2021, sob hipótese diagnóstica de esquizofrenia paranoide com diagnóstico diferencial de transtorno mental devido a lesão e disfunção cerebral e a doença física. Não apresenta alteração nos exames laboratoriais ou na tomografia de crânio solicitados na admissão. Iniciado haloperidol e clonazepam e progredida dose do antipsicótico, com resposta parcial nos delírios e alucinações, porém piora dos sintomas negativos. No 19º dia de internação foi diagnosticado com Covid-19, sendo realizado manejo clínico na própria instituição. Trocado haloperidol por risperidona e, após, por olanzapina, devido agravamento dos sintomas psicóticos, sem boa resposta terapêutica. Optado por introduzir clozapina, atualmente em progressão de dose.

**Discussão:** A esquizofrenia de início tardio foi descrita por Bleuler em 1978 e hoje é estimado que 23,5% dos casos se iniciem após os 40 anos, sendo 0,1% a 0,5% após os 65 anos. O diagnóstico é controverso e a literatura carece de estudos na área. Pacientes com início de quadro psicótico tardio necessitam de extensa investigação complementar a fim de excluir diagnósticos diferenciais de base orgânica. Destaca-se também a relação entre a piora dos sintomas psicóticos e a infecção pelo Covid-19.

**Comentários finais:** Paciente com primeiro episódio psicótico aos 65 anos, sem alterações clínico-laboratoriais ou em exame de imagem que sugiram doenças primárias, diagnosticado a princípio com esquizofrenia de início tardio. Esse trabalho visa discutir a entidade nosológica dentro da prática clínica e a relação de agravo dos transtornos mentais pela Covid-19.

**Palavras-chave:** Esquizofrenia; Covid-19; psicogeriatría.

**Autor correspondente:** BRUNA PARUSSOLO BORDON - BRUPBORDON@GMAIL.COM

## 100559

**Temário: Esquizofrenia/Psicoses**

**Título: PRIMEIRO EPISÓDIO PSICÓTICO: UM RELATO DE CASO**

**Autores:** MARCELA SILVA AMANCIO (UNISA, SÃO PAULO, SP, Brasil), KARINA MAYUMI KAWAKAMI (UNISA, SÃO PAULO, SP, Brasil), GLAUCE GABRIELA ANSELMO SANTOS (UNISA, SÃO PAULO, SP, Brasil), FERNANDA CERQUEIRA MORAES BEZERRA (UNISA, SÃO PAULO, SP, Brasil), MÁRIO KOGA JUNIOR (UNISA, SÃO PAULO, SP, Brasil), VINICIUS FERNANDES DE FREITAS (UNISA, SÃO PAULO, SP, Brasil), EDDA GIULIANA FERNANDES RÉGO AGRELLI (UNISA, SÃO PAULO, SP, Brasil), SÔNIA MARIA MOTTA PALMA (UNISA, SÃO PAULO, SP, Brasil)

**Apresentação do caso:** M, 13 anos, feminino, foi levada por sua mãe, para consulta psiquiátrica, relatando que “há 5 meses ouve vozes e vê imagens de meninos”. Paciente informa que há um ano foi morar com seus pais no Japão, porém devido a rotina deles a mesma passava muito tempo sozinha. Há 5 meses surgiram vozes e imagens de dois meninos (sem nitidez e corporeidade), que interagem com ela. M, para personificar essas vozes e essas figuras masculinas os “introduz” em ursos de pelúcia. Ainda no Japão fez uso de Sertralina 50 mg, que causou uma “virada maníaca” relatada pela psiquiatra que a acompanhava. Posteriormente, fez uso de Haldol 5mg, que causou distonia. Retornou ao Brasil com sua genitora, para buscar tratamento. Aqui surgiu uma nova voz e imagem de menino e também uma voz feminina. Essa tem conteúdo depreciativo em relação a paciente “ você é gorda”, “seu rosto é feio”, fato que gerou importante distorção corporal. Tinha a sensação de que alguém a perseguia e que algo de ruim poderia acontecer com a mesma. M e sua mãe negam história familiar ou patologia pregressa. Atualmente em uso de Olanzapina, Ácido valproico e Sertralina, com melhora parcial dos sintomas.

**Discussão:** O termo psicose é usado para descrever um estado mental em que o indivíduo perde o contato com a realidade. Esse quadro pode iniciar na adolescência e quando ocorre pela primeira vez é considerado primeiro episódio psicótico (PEP). Um critério diagnóstico para o PEP, frequentemente utilizado, requer período de ao menos uma semana, com presença de um ou mais dos sintomas a seguir: delírios, alucinações, desorganização de pensamento, alteração importante da psicomotricidade, comportamento desorganizado. O PEP geralmente aparece na adolescência e início da idade adulta, com cerca de 40% dos casos ocorrendo entre os 15 e 18 anos. No início do quadro, nem sempre é possível realizar o diagnóstico psiquiátrico definitivo. Muitos casos de PEP, o diagnóstico definitivo só será possível com o seguimento clínico, porém todo esforço deve ser feito para que sejam definidas condutas terapêuticas adequadas.

**Comentários finais:** No caso relatado, a paciente apresentava exames sem alterações, reforçando a hipótese de PEP. Porém novas avaliações devem ser realizadas, para melhor elucidação e tratamento, já que a presença de episódios psicóticos na infância ainda são considerados raros e de difícil diagnóstico, principalmente pelo fato da criança não possuir uma estrutura egóica totalmente formada.

Palavras-chave: Primeiro episódio psicótico; psicose na infância

**Autor correspondente:** MARCELA SILVA AMANCIO - MARCELAMANCIO17@GMAIL.COM

**100538**

**Temário: Esquizofrenia/Psicoses**

**Título: SÍNDROME DE COTARD: UM RELATO DE CASO**

**Autores:** GLAUCE GABRIELA ANSELMO SANTOS (UNISA, SÃO PAULO, SP, Brasil), DEBORA ARAUJO MENDES VILELA (UNISA, SÃO PAULO, SP, Brasil), VINICIUS FERNANDES DE FREITAS (UNISA, SÃO PAULO, SP, Brasil), RODRIGO DE ALMEIDA LUZ (UNISA, SÃO PAULO, SP, Brasil), KARINA MAYUMI KAWAKAMI (UNISA, SÃO PAULO, SP, Brasil), VITOR DE SOUZA VANO (UNISA, SÃO PAULO, SP, Brasil), ARTHUR LOPES RIBEIRO PENIDO (UNISA, SÃO PAULO, SP, Brasil), KALIL DUAILIBI (UNISA, SAO PAULO, SP, Brasil)

**Apresentação do caso:** L, sexo feminino, 34 anos, foi levada pela irmã, para consulta psiquiátrica, com relato de que, há 3 meses, passou a “não sentir o próprio corpo pois foi transportada para o plano celestial”. Referia que não era capaz de sentir emoções ou sentimentos, e que Deus havia enviado um arcanjo para guiá-la. Relatava que não possuía coração, e, mesmo após realização do ECG (eletrocardiograma), mantinha a persistência da ideia. Sentia também que não possuía estômago, pois o mesmo havia sido expulso em um episódio de vômito ocorrido quando estava no inferno, durante passagem pelo plano celestial. Referia que, devido a perda do estômago no inferno, tudo que ingeria ia para o outro plano, explicando o fato de nenhuma medicação ser eficaz para tratar o seu quadro. L e sua irmã negaram histórias familiar ou patológica prévia de qualquer transtorno psiquiátrico.

A paciente manteve quadro de anedonia e delírio niilista de conteúdo místico-religioso durante uso de Risperidona e Olanzapina. Mas, após introdução da Clozapina, a paciente apresentou importante melhora do quadro delirante e remissão dos pensamentos de morte.

**Discussão:** Jules Cotard, em 1880, descreveu o caso da “Madame X”, uma mulher de 43 anos que apresentava um “delírio hipocondríaco numa forma grave de melancolia ansiosa” que foram seguidos de várias publicações a respeito da síndrome. Após sua morte, autores reconheceram sua contribuição e nomearam essa condição, que tinha como principais características os delírios niilistas, nos quais o paciente nega sua própria existência ou a existência de partes do seu corpo, como Síndrome de Cotard. A epidemiologia é incerta pois a maioria dos relatos são baseados em casos únicos e poucas coortes foram publicadas sobre o tema. O manejo, por sua vez, é desafiante, pois não há dados na literatura suficientes para sistematizar um tratamento eficaz para a síndrome.

**Comentários finais:** No caso relatado, L não apresentava alteração de exames de imagem ou laboratoriais, excluindo alteração orgânica de base. De acordo com a classificação criada por Berrios e Luque, o caso relatado seria uma “síndrome de Cotard puro”, estando nosologicamente mais próximos da psicose. Devido à indisponibilidade de eletroconvulsoterapia, a clozapina foi iniciada segundo protocolo de Esquizofrenia Resistente. A síndrome envolve questões médicas, psicológicas e filosóficas que talvez expliquem as perplexidades duradouras sobre sua natureza, restando muito a ser feito para a sua compreensão.

**Palavras-chave:** Cotard, psicose, clozapina

**Autor correspondente:** GLAUCE GABRIELA ANSELMO SANTOS - GLAUCEGABRIELA.AS@GMAIL.COM

100569

**Temário: Esquizofrenia/Psicoses****Título: USO DA CLOZAPINA EM QUADRO DELIRANTE PERSISTENTE E SÍNDROME DE COTARD: UM RELATO DE CASO**

**Autores:** PEDRO HERMINIO ALMEIDA ANDRADE (FACULDADE DE MEDICINA DO ABC, SANTO ANDRÉ, SP, Brasil), GABRIEL SARTORI CALAZANS (FACULDADE DE MEDICINA DO ABC, SANTO ANDRÉ, SP, Brasil), NATASHA KOUVALESKI SAVIANO MORAN (FACULDADE DE MEDICINA DO ABC, SANTO ANDRÉ, SP, Brasil), GIOVANNA DA FONSECA BURIGO (FACULDADE DE MEDICINA DO ABC, SANTO ANDRÉ, SP, Brasil)

**Apresentação do caso:** Paciente MLSV, feminino, 47 anos. Iniciou acompanhamento no serviço em Janeiro de 2018 com queixa de tremor, dormência de cabeça e do lado esquerdo do corpo, além de sensação de "peso", com uso de substâncias psicoativas. Foram frequentes as queixas de prejuízo laboral e das atividades cotidianas, sendo comuns idas ao Pronto Socorro do Centro Hospitalar do Município de Santo André. No decorrer das consultas, tentou-se a administração de Tioridazina, Prometazina, Duloxetine, Olanzapina, Fluoxetina, Imipramina e Nortriptilina, com otimização das doses, porém sem melhora do quadro. Houve relatos frequentes de corrosão dos ossos e "secura" nos órgãos, cujo discurso permaneceu durante anos, mesmo sob uso de Olanzapina. Em Fevereiro de 2021, ao suspender as medicações por meios próprios, a paciente apresentou intensificação do discurso delirante e passou a se expor a riscos, abandonando sua fonte de renda e passando a viver exclusivamente para sua doença. Devido a falha do tratamento ambulatorial e aumento de sua exposição, solicitou-se na última consulta a internação hospitalar para introdução de Clozapina, apesar de não conseguir vaga no Hospital Estadual Mário Covas.

**Discussão:** Paciente apresentou leve melhora após uso de Olanzapina. Apesar disso, começou a apresentar discurso de que a medicação estava fazendo isso com o seu corpo e cessou seu uso por conta própria, ocasionando intensificação dos sintomas bem como o posterior abandono de suas atividades diárias. A Clozapina segue em programação de aumento de dose conforme protocolo e há progressão lenta do caso, cujo relato tem como intuito a discussão do uso da Clozapina em tal quadro delirante persistente com a síndrome de Cotard.

**Comentários finais:** A síndrome de Cotard é um distúrbio raro que tem como característica central delírios niilistas a respeito do próprio corpo. Uma importante consequência da síndrome é a auto-desnutrição, devido à negação da existência do eu. A idade dos pacientes com Cotard varia de 16 a 81 anos, com média de 52 anos e maior predominância nas mulheres (68%) do que nos homens. Entre pacientes que sofrem de depressão maior, a prevalência da síndrome de Cotard foi de 3.2%. Considerada um caso extremo de depressão, hipocondria ou psicose, a condição ainda permanece mal compreendida. Nesse sentido, nota-se a relevância de novos estudos e relatos de caso sobre a síndrome.

**Palavras-chave:** Cotard, Clozapina e Relato de caso

**Autor correspondente:** PEDRO HERMINIO ALMEIDA ANDRADE - PEDROHERMINIO4@ICLOUD.COM

**TEMÁRIO:**

**Genética**



**brain**  
BEHAVIOR AND  
EMOTIONS 2021  
13 ▶ 16 AGO | ONLINE

100443

**Temário: Genética****Título: ACHADOS NEUROLÓGICOS DE UM PACIENTE COM A TRISSOMIA DO CROMOSSOMO 8 EM MOSAICO**

**Autores:** FÁBIO BIGUELINI DUARTE (UFCSPA, PORTO ALEGRE, RS, Brasil), JÉSSICA KARINE HARTMANN (UFCSPA, PORTO ALEGRE, RS, Brasil), LAIRA FRANCIELLE FERREIRA (UFCSPA, PORTO ALEGRE, RS, Brasil), MATEUS ARENHARDT DE SOUZA (UFCSPA, PORTO ALEGRE, RS, Brasil), GISELE DELAZERI (UFCSPA, PORTO ALEGRE, RS, Brasil), VICTÓRIA PORCHER SIMIONI (UFCSPA, PORTO ALEGRE, RS, Brasil), GUILHERME PARMIGIANI BOBSIN (UFCSPA, PORTO ALEGRE, RS, Brasil), FERNANDA GALLAS (UFCSPA, PORTO ALEGRE, RS, Brasil), PAULO RICARDO GAZZOLA ZEN (UFCSPA, PORTO ALEGRE, RS, Brasil), RAFAEL FABIANO MACHADO ROSA (UFCSPA, PORTO ALEGRE, RS, Brasil)

**Apresentação do caso:** O paciente era um menino que nasceu de parto normal, com 36 semanas e 3 dias, pesando 2240 g, medindo 43,5 cm, com perímetro cefálico de 29,5 cm e escores de Apgar de 10. Ele evoluiu com períodos de disfunção respiratória, sendo que a pesquisa do vírus sincicial respiratório foi positiva. A nasofibrobroncoscopia mostrou laringotraqueomalácia moderada, com desvio traqueal para a direita. Neste meio tempo, ele apresentou um episódio de crise convulsiva. A ressonância magnética do encéfalo foi normal. Ao exame físico, o paciente possuía orelhas de formato anormal e baixo implantadas; pectus excavatum; camptodactilia do 1º e 5º dedos das mãos; criptorquidia à direita; pés equinovaros e presença de pregas plantares longitudinais no pé direito. No exame oftalmológico detectou-se um leucoma no olho esquerdo. A ecocardiografia evidenciou uma persistência do canal arterial pequena. A ecografia abdominal total foi normal. O cariótipo foi compatível com o de trissomia do cromossomo 8 em mosaico: mos 47,XY,+8[15]/46,XY[7]. O paciente evoluiu com atraso neuropsicomotor, sendo que aos 4 meses apresentou um importante quadro de insuficiência respiratória e foi a óbito.

**Discussão:** A trissomia do cromossomo 8 em mosaico é uma condição cromossômica rara. Nosso objetivo foi descrever um paciente com esta condição, chamando atenção para os seus achados neurológicos. Como visto em sua história, os mesmos podem ser um tanto inespecíficos e incluir atraso no desenvolvimento neuropsicomotor e crises convulsivas. Existem também relatos de pacientes apresentando agenesia do corpo caloso. Além disso, os demais achados clínicos podem ser também inespecíficos e variáveis, o que dificulta o seu reconhecimento. Apesar disso, nosso paciente possuía alterações de olhos e de orelhas, que são regiões frequentemente acometidas na trissomia do cromossomo 8 em mosaico.

**Comentários finais:** O diagnóstico de trissomia do cromossomo 8 em mosaico pode ser um verdadeiro desafio, devido à grande diversidade dos seus achados, incluindo os neurológicos.

**Palavras-chave:** trissomia do cromossomo 8 em mosaico, mosaicismo, achados neurológicos

**Autor correspondente:** FÁBIO BIGUELINI DUARTE - FBDFABIO@HOTMAIL.COM

## 100458

**Temário:** Genética

**Título:** ACHADOS NEUROLÓGICOS DE UMA PACIENTE APRESENTANDO UMA ALTERAÇÃO COMPLEXA DO CROMOSSOMO 5

**Autores:** FÁBIO BIGUELINI DUARTE (UFCSPA, PORTO ALEGRE, RS, Brasil), GIULIA RIGHETTI TUPPINI VARGAS (UFCSPA, PORTO ALEGRE, RS, Brasil), ANA LUÍZA KOLLING KONOPKA (UFCSPA, PORTO ALEGRE, RS, Brasil), VALBERTO SANHA (UFCSPA, PORTO ALEGRE, RS, Brasil), THAIS VANESSA SALVADOR (UFCSPA, PORTO ALEGRE, RS, Brasil), VICTÓRIA PORCHER SIMIONI (UFCSPA, PORTO ALEGRE, RS, Brasil), GUILHERME PARMIGIANI BOBSIN (UFCSPA, PORTO ALEGRE, RS, Brasil), RAQUEL DOS SANTOS RAMOS (UFCSPA, PORTO ALEGRE, RS, Brasil), TATIANE ANDRESSA GASPARETTO (UFCSPA, PORTO ALEGRE, RS, Brasil), RAFAEL FABIANO MACHADO ROSA (UFCSPA, PORTO ALEGRE, RS, Brasil)

**Apresentação do caso:** Paciente feminina que nasceu prematura de 32 semanas e de parto cesáreo, pesando 2086 gramas, e com escore de Apgar no quinto minuto de 7. Após o nascimento, precisou de ventilação mecânica invasiva. Realizou-se uma nasofibrolaringoscopia que revelou retroprojeção da base da língua. A avaliação fonoaudiológica evidenciou distúrbio da deglutição. A paciente necessitou ser traqueostomizada e evoluiu com episódios de parada cardiorrespiratória. Identificou-se imaturidade da zona 2 em ambos os olhos. A seguir, diagnosticou-se também refluxo gastroesofágico. A ultrassonografia cerebral evidenciou dilatação moderada dos ventrículos laterais. O cariótipo de alta resolução identificou uma duplicação invertida e parcial do braço curto do cromossomo 5, com provável deleção do seu segmento distal: 46,XX,invdup(5)(p13.3->p15.33::p15.33->qter)[23]. O cariótipo dos pais foi normal. Aos 2 meses, a paciente apresentava dolicocefalia; estreitamento bitemporal; hipertelorismo; fendas palpebrais oblíquas para baixo e com blefarofimose; orelhas baixo implantadas e retrovertidas; sobra de pele na nuca e pregas plantares bilaterais entre o primeiro, segundo e terceiro pododáctilos.

**Discussão:** A inversão-duplicação-deleção [invdupdel] envolvendo o braço curto do cromossomo 5 é considerada uma alteração complexa e extremamente rara. Achados neurológicos parecem fazer parte do seu quadro clínico, em especial a dilatação dos ventrículos laterais. Mais relatos serão fundamentais para a compreensão do seu espectro clínico.

**Comentários finais:** Devido à sua raridade, são ainda necessários mais estudos envolvendo pacientes com invdupdel do braço curto do cromossomo 5, no sentido de melhor determinar o quadro clínico desta condição, em especial no que diz respeito às alterações neurológicas.

**Palavras-chave:** cromossomo 5, alteração complexa, achados neurológicos.

**Autor correspondente:** FÁBIO BIGUELINI DUARTE - FBDFABIO@HOTMAIL.COM



## 100450

**Temário: Genética**

**Título: ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL EM UMA PACIENTE COM NEUROFIBROMATOSE DO TIPO 1**

**Autores:** FÁBIO BIGUELINI DUARTE (UFCSA, PORTO ALEGRE, RS, Brasil), ANA LUÍZA KOLLING KONOPKA (UFCSA, PORTO ALEGRE, RS, Brasil), GISELE DELAZERI (UFCSA, PORTO ALEGRE, RS, Brasil), TATIANE ANDRESSA GASPARETTO (UFCSA, PORTO ALEGRE, RS, Brasil), GUILHERME PARMIGIANI BOBSIN (UFCSA, PORTO ALEGRE, RS, Brasil), RAQUEL DOS SANTOS RAMOS (UFCSA, PORTO ALEGRE, RS, Brasil), ESTHER RODRIGUES ROCHA ALVES (UFCSA, PORTO ALEGRE, RS, Brasil), ISADORA SCHNEIDER LUDWIG (UFCSA, PORTO ALEGRE, RS, Brasil), PAULO RICARDO GAZZOLA ZEN (UFCSA, PORTO ALEGRE, RS, Brasil), RAFAEL FABIANO MACHADO ROSA (UFCSA, PORTO ALEGRE, RS, Brasil)

**Apresentação do caso:** Paciente feminina, branca, de 63 anos, veio à avaliação devido ao diagnóstico de neurofibromatose do tipo 1 (NF1). Havia casos na família por parte de mãe, envolvendo dois irmãos e alguns sobrinhos, que apresentavam manchas café com leite e neurofibromas. Quando pequena, notou-se que a paciente tinha manchas café com leite e nódulos na pele, bem como déficit cognitivo. Além disso, apresentou crises convulsivas aos 20 anos de idade, não tendo feito uso de anticonvulsivante. Ela reparou que seus nódulos de pele aumentaram em tamanho e em número na menopausa, com 40 anos de idade. Posteriormente, a paciente foi submetida a uma radiografia de tórax que revelou vários pequenos nódulos espalhados nos tecidos moles da parede torácica, projetando-se nos campos pulmonares. A radiografia de coluna vertebral não evidenciou alterações. Na ocasião, ela foi submetida a uma ressonância magnética de crânio que revelou lesões e possível aumento da pressão intracraniana. A tomografia computadorizada de crânio realizada posteriormente mostrou uma área hipodensa no hemisfério cerebelar esquerdo, condizente com um acidente vascular cerebral (AVC) isquêmico recente. No exame neurológico, constatou-se uma síndrome piramidal com liberação à direita; marcha atáxica; força grau IV e sinal de Babinski positivo. No momento da consulta, a paciente referia episódios de cefaleia, tontura, náuseas e vômitos. Ao exame físico, ela apresentava baixa estatura, macrocefalia e lesões nodulares difusas e de tamanhos variáveis. Apresentava também massas em regiões abdominal e pélvica. A paciente foi posteriormente encaminhada para realização de retirada cirúrgica dos neurofibromas e veio a falecer devido a complicações durante a cirurgia.

**Discussão:** A NF1 caracteriza-se pela presença de manchas café com leite, efélides axilares e inguinais, neurofibromas cutâneos e nódulos de Lisch da íris. O AVC é mais comum e geralmente ocorre em uma idade mais jovem entre pacientes com NF1 do que na população em geral. A vasculopatia observada na NF1 envolve usualmente as principais artérias do cérebro, o que pode ter consequências graves ou até mesmo fatais. Variantes anatômicas vasculares e aneurismas intracranianos ocorrem também com mais frequência em indivíduos com NF1.

**Comentários finais:** O AVC observado na paciente pode ter relação com a NF1, uma vez que esta pode se apresentar associada a um quadro de vasculopatia.

**Palavras-chave:** neurofibromatose do tipo 1, neurofibromas, vasculopatia.

**Autor correspondente:** FÁBIO BIGUELINI DUARTE - FBDFABIO@HOTMAIL.COM

## 100303

**Temário:** Genética

**Título:** MUCOPOLISSACARIDOSE IIIB COMO DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL DE ESQUIZOFRENIA REFROTÁRIA

**Autores:** JULIANA EVANGELISTA DANTAS (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS, CAMPINAS, SP, Brasil), LAURA CIARAMELLO VIEIRA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS, CAMPINAS, SP, Brasil), CLÁUDIO EDUARDO MULLER BANZATO (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS, CAMPINAS, SP, Brasil)

**Apresentação do caso:** Paciente do sexo feminino, 22 anos, internada na enfermaria de psiquiatria de hospital universitário para investigação de alteração de comportamento. História de atraso de desenvolvimento da linguagem, deficiência intelectual moderada e sintomas hipercinéticos na infância e adolescência. Apresentou quadro de alteração comportamental grave e de instalação subaguda aos 19 anos, com agitação psicomotora, agressividade, vocalizações e movimentos estereotipados, evoluindo com perda de controle esfinteriano e dependência completa. No período de 2 anos que sucedeu a instalação do quadro, passou por 3 internações prolongadas em hospitais psiquiátricos, com hipótese diagnóstica de esquizofrenia, refratária a antipsicóticos. Durante a internação em nossa instituição, foram observadas, além da desorganização comportamental grave, características psicopatológicas atípicas, como ausência completa de comunicação e contato visual, e alterações fenotípicas, como baixa estatura, cabelo grosseiro, hipertrofia gengival e macroglossia, que levantaram hipótese de organicidade. Foi realizada investigação etiológica ampla, com diagnóstico de mucopolissacaridose IIIB.

**Discussão:** A mucopolissacaridose tipo III (ou síndrome de Sanfilippo) é uma doença autossômica recessiva rara, pertencente ao grupo de erros inatos do metabolismo, sendo o subtipo IIIB causado pela deficiência da enzima alfa-N-acetilglucosaminidase. Sua apresentação clínica é de perda progressiva de capacidades cognitivas e motoras, descrita tipicamente como uma doença com três fases: leve atraso no desenvolvimento acompanhado por manifestações somáticas (1 a 4 anos), seguido de alterações de comportamento, hiperatividade e distúrbios do sono (3 a 5 anos) e perda progressiva e severa de funções cognitivas e motoras (após 5 a 10 anos). A paciente do caso clínico apresentou alterações comportamentais mais agudas e tardias que o classicamente descrito em literatura, sendo equivocadamente tratada como um quadro de esquizofrenia refratária.

**Comentários finais:** O caso clínico ilustra a importância da investigação ampla para diagnóstico diferencial de quadros com sintomas neuropsiquiátricos graves, atípicos, resistentes ao tratamento ou acompanhados de alterações fenotípicas, devendo-se suspeitar de desordens genéticas. Apesar de não haver tratamento específico até o momento, o diagnóstico de mucopolissacaridose IIIB possibilitou o aconselhamento familiar, planejamento de intervenções terapêuticas mais adequadas e esclarecimento prognóstico do caso.

**Palavras-chave:** Mucopolissacaridose IIIB, erros inatos do metabolismo, diagnóstico diferencial de esquizofrenia

**Autor correspondente:** JULIANA EVANGELISTA DANTAS - JEVANGELISTADANTAS@GMAIL.COM

## 100452

### Temário: Genética

#### **Título: RELATO DE UMA PACIENTE COM NEUROFIBROMATOSE DO TIPO 1 APRESENTANDO PTOSE PALPEBRAL E PROPTOSE OCULAR UNILATERAIS**

**Autores:** FÁBIO BIGUELINI DUARTE (UFCSPA, PORTO ALEGRE, RS, Brasil), JÉSSICA KARINE HARTMANN (UFCSPA, PORTO ALEGRE, RS, Brasil), LAIRA FRANCIELLE FERREIRA ZOTTIS (UFCSPA, PORTO ALEGRE, RS, Brasil), MATEUS ARENHARDT DE SOUZA (UFCSPA, PORTO ALEGRE, RS, Brasil), THAIS VANESSA SALVADOR (UFCSPA, PORTO ALEGRE, RS, Brasil), VICTÓRIA PORCHER SIMIONI (UFCSPA, PORTO ALEGRE, RS, Brasil), FERNANDA SILVA DOS SANTOS (UFCSPA, PORTO ALEGRE, RS, Brasil), LENNON VIDORI (UFCSPA, PORTO ALEGRE, RS, Brasil), PAULO RICARDO GAZZOLA ZEN (UFCSPA, PORTO ALEGRE, RS, Brasil), RAFAEL FABIANO MACHADO ROSA (UFCSPA, PORTO ALEGRE, RS, Brasil)

**Apresentação do caso:** A paciente era uma jovem de 16 anos de idade. Ela possuía descrição de que tanto o pai como alguns de seus familiares apresentavam manchas café com leite. A partir dos 5 anos, começou a apresentar uma discreta assimetria facial que foi aumentando com o passar do tempo, levando a um aumento significativo na diferença da posição entre as órbitas. Ao exame físico, com 16 anos, ela apresentava assimetria facial, estrabismo convergente com fenda palpebral esquerda situada mais inferiormente que a contralateral, além de ptose palpebral e proptose ocular esquerdas. Ela possuía também manchas café com leite e efélides pelo corpo, em especial nas axilas. A tomografia computadorizada de crânio mostrou importante distorção arquitetural dos ossos que compõem o assoalho da fossa anterior e média do crânio, assim como do teto e do assoalho da órbita esquerda, displasia esfenoidal e encefalocele orbitária esquerda. Na avaliação oftalmológica, encontrou-se opacidade da córnea esquerda, com manchas hiperocrômicas no epitélio pigmentar retiniano, além de ectrópio e de proptose ocular à esquerda. Com 17 anos, a paciente foi submetida a uma craniotomia complexa com reconstrução craniofacial devido à displasia temporo-fronto-orbitária.

**Discussão:** A soma dos achados clínicos apresentados pela paciente, junto com sua história familiar, foi compatível com o diagnóstico de neurofibromatose do tipo 1 (NF1). Esta é uma condição genética caracterizada por manchas café com leite, efélides axilares e inguinais, além de neurofibromas cutâneos. Além dos achados dermatológicos e tumorais, pacientes com esta doença podem eventualmente apresentar um envolvimento esquelético. O envolvimento do osso esfenóide, tal como observado em nossa paciente, pode ser detectado incidentalmente através de um exame de imagem, ou pela presença de sintomas, como estrabismo e assimetria das órbitas, como aconteceu em nosso caso.

**Comentários finais:** Anormalidades esqueléticas fazem parte do quadro clínico da NF1, sendo que algumas delas podem levar a importantes implicações.

**Palavras-chave:** neurofibromatose do tipo 1, proptose ocular, hipoplasia do osso esfenóide.

**Autor correspondente:** FÁBIO BIGUELINI DUARTE - FBDFABIO@HOTMAIL.COM

## 100340

**Temário:** Genética

**Título:** SÍNDROME DO X-FRÁGIL: PISTAS PARA O DIAGNÓSTICO

**Autores:** STEPHAN KUNZ (UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL, CANOAS, RS, Brasil), CAMILA PATZLAFF (UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL, CANOAS, RS, Brasil), MATHEUS HENRIQUE ROTH (UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL, CANOAS, RS, Brasil), LUCAS GRANVILLE GARCIA MAYER (UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL, CANOAS, RS, Brasil), IGOR SALVARO RAUPP (UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL, CANOAS, RS, Brasil), RENÉ OCHAGAVIA CHAGAS DE OLIVEIRA (UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL, CANOAS, RS, Brasil), TIAGO PACZKO BOZKO CECCHINI (UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL, CANOAS, RS, Brasil)

**Apresentação do caso:** Paciente masculino, 2 anos e 6 meses, vem encaminhado pela fonoaudióloga por atraso na fala. Apresenta linguagem gestual precária e não aponta com o dedo para o que quer. Com os brinquedos do consultório, brincou de forma funcional, mas limitada e conseguiu compartilhá-los. Demonstrou contato olho a olho, atendeu ao ser chamado pelo nome e não apresentou alterações no desenvolvimento motor. Entretanto, foi incapaz de compreender algumas frases e em brincadeiras com outras crianças não demonstra interação esperada. Em relação ao histórico familiar, tio e primo maternos com dificuldade no aprendizado e tio paterno com histórico de epilepsia. Ao exame físico apresentou fáceis alongadas e orelhas grandes em abano. A partir desta história, foi solicitado um estudo molecular para X-frágil, orientação para manter o acompanhamento com a fonoaudióloga e tratamento com terapeuta ocupacional. O resultado do estudo molecular para X-Frágil foi positivo com mutação completa do gene.

**Discussão:** A história clínica de atraso no desenvolvimento da fala é uma queixa comum nos consultórios de pediatria. Dessa forma, é essencial que seja realizada uma anamnese detalhada do paciente para diferenciar atraso de linguagem de atraso da fala e auxiliar no diagnóstico diferencial. A partir deste diagnóstico foi possível aventar a mesma condição no tio e no primo maternos. Em relação ao tratamento medicamentoso, a Risperidona foi utilizada para controle dos quadros de agitação psicomotora e estereotípias vocais, posteriormente foi associado Ácido Valpróico para controle da agitação e impulsividade. Sabendo do histórico familiar de tio paterno com epilepsia, e que crianças portadoras do X-Frágil, possuem mais chances de desenvolver essa doença, foi solicitado o eletroencefalograma que teve resultados dentro da normalidade.

**Comentários finais:** A Síndrome do X Frágil ou Síndrome de Martin-Bell é uma condição de origem genética, considerada a causa hereditária mais comum de déficit cognitivo herdado. Por ser uma síndrome pouco prevalente e de difícil diagnóstico pelo exame clínico, a história familiar materna auxilia na busca de pistas, pois a mutação se expressa preferencialmente em homens, por ser localizada no cromossoma X. A necessidade de diagnóstico precoce é essencial para que o paciente possa realizar terapias direcionadas e a família tenha aconselhamento genético sobre a doença.

**Palavras-chave:** Síndrome do X-Frágil, Atraso no Desenvolvimento, Síndrome de Martin-Bell.

**Autor correspondente:** STEPHAN KUNZ - KUNZSTEPHAN@HOTMAIL.COM

## 100456

**Temário:** Genética

**Título:** SÍNDROME WAGR ASSOCIADA A UMA TRANSLOCAÇÃO ENVOLVENDO OS CROMOSSOMOS 10 E 11

**Autores:** FÁBIO BIGUELINI DUARTE (UFCSPA, PORTO ALEGRE, RS, Brasil), GUILHERME PARMIGIANI BOBSIN (UFCSPA, PORTO ALEGRE, RS, Brasil), ANA LUÍZA KOLLING KONOPKA (UFCSPA, PORTO ALEGRE, RS, Brasil), FRANCIELE MANICA (UFCSPA, PORTO ALEGRE, RS, Brasil), FERNANDA SILVA DOS SANTOS (UFCSPA, PORTO ALEGRE, RS, Brasil), LENNON VIDORI (UFCSPA, PORTO ALEGRE, RS, Brasil), GISELE DELAZERI (UFCSPA, PORTO ALEGRE, RS, Brasil), TATIANE ANDRESSA GASPARETTO (UFCSPA, PORTO ALEGRE, RS, Brasil), RAQUEL DOS SANTOS RAMOS (UFCSPA, PORTO ALEGRE, RS, Brasil), RAFAEL FABIANO MACHADO ROSA (UFCSPA, PORTO ALEGRE, RS, Brasil)

**Apresentação do caso:** A paciente era uma menina de 2 anos e 4 meses com história de aniridia. A mãe relata ter percebido essa anormalidade na filha ainda nos seus primeiros dias de vida. No primeiro mês, ela foi diagnosticada com aniridia bilateral e catarata lamelar congênita no eixo do olho direito. Suspeitou-se também de uma catarata polar anterior no olho esquerdo; contudo, em exames subsequentes, a mesma não foi mais observada. O seu exame de fundo de olho revelou importante atrofia do epitélio pigmentar retiniano. A sua ressonância magnética de crânio foi normal. Ela evoluiu com necessidade de uso de lentes de refração e de tampão em olho esquerdo. Aos 2 anos, ela foi submetida ao procedimento de facoemulsificação no olho direito. O seu desenvolvimento neuropsicomotor foi adequado. Contudo, ela possuía dificuldade de fala. Aos 2 anos, observava-se, ao exame físico, orelhas em abano e obesidade. A mãe relatou também episódios de agitação e irritabilidade. A ecografia do aparelho urinário foi normal. O seu cariótipo mostrou uma translocação envolvendo o braço longo do cromossomo 10 e o curto do 11 [46,XX,t(10;11)(q23.2;p13)].

**Discussão:** A síndrome WAGR é uma condição genética, cujo nome é um acrônimo relacionado aos seus principais achados: tumor de Wilms, Aniridia, anomalias do trato Geniturinário e Retardo mental/déficit intelectual. Ela resulta de uma deleção, que pode variar de tamanho, envolvendo a região p13 do cromossomo 11, um dos pontos de quebra da translocação observada na paciente.

**Comentários finais:** Acreditamos que os sintomas observados em nosso caso sejam decorrentes da translocação, devido à perda de um pequeno segmento envolvendo a região p13 do cromossomo 11, que se associa à síndrome WAGR.

**Palavras-chave:** síndrome WAGR, aniridia, translocação.

**Autor correspondente:** FÁBIO BIGUELINI DUARTE - FBDFABIO@HOTMAIL.COM

**100526**

**Temário: Genética**

**Título: UM CASO DE DOENÇA DE HUNTINGTON EM PACIENTE IDOSA NO VALE DOS SINOS- RS**

**Autores:** *ALINE FARIA SILVEIRA (UNIVERSIDADE FEEVALE, OSORIO, RS, Brasil), GERHARDT MORALES BRITZ (UNIVERSIDADE FEEVALE, FELIZ, RS, Brasil), JOCINEI SANTOS DE ARRUDA (UNIVERSIDADE FEEVALE, NOVO HAMBURGO, RS, Brasil)*

**Apresentação do caso:** Paciente sexo feminino, 79 anos, com início dos movimentos coreicos aos 48 anos, que além desse quadro apresenta irritabilidade, agitação e mudanças repentinas de humor. Mãe da paciente faleceu na quinta década de vida, apresentava os mesmos sintomas sem diagnóstico ou tratamento. A paciente foi diagnosticada com Doença de Huntington (DH) aos 78 anos, pela clínica, história familiar e após a detecção de alteração no cromossomo 4, demonstrando repetições CAG. Ao exame físico apresentou-se lúcida, orientada, rígida e com hiperreflexia. Apesar da limitação, paciente consegue se locomover (e realizar suas atividades de vida diária) sem auxílio de terceiros. Como tratamento de suporte está fazendo uso de haloperidol.

**Discussão:** A DH é uma enfermidade neurodegenerativa de caráter hereditário autossômico dominante, com fases pré-sintomática, prodrômica – com o surgimento de alterações motoras e psiquiátricas – e uma fase sintomática que se manifesta cerca dos 45 anos. A estimativa de vida média é de 15 a 18 anos após o início dos sinais e sintomas. O diagnóstico é feito a partir da história familiar positiva e a detecção da repetição trinucleotídica igual ou acima de 36 sequências de CAG – característica da proteína Huntingtina (Htt). Costuma afetar descendentes de europeus, numa proporção de 17:100.000 casos. No Brasil não há dados oficiais, estimando-se 16.000 portadores do gene da proteína Htt. Cerca de 2/3 dos pacientes apresentam manifestações neurológicas, como coreia (90%), bradicinesia, rigidez e distonia; os demais apresentam alterações psiquiátricas como, depressão, mudanças de humor, ansiedade, hostilidade e psicose; e alterações cognitivas como, esquecimento, dificuldade de planejamento e organização, e diminuição da velocidade de pensamento. Atualmente o tratamento é feito com base no manejo sintomático, lançando-se mão de fármacos neurolépticos, benzodiazepínicos, agentes depletos de monoamina tetrabenazina, ácido valpróico e antiparkinsonianos.

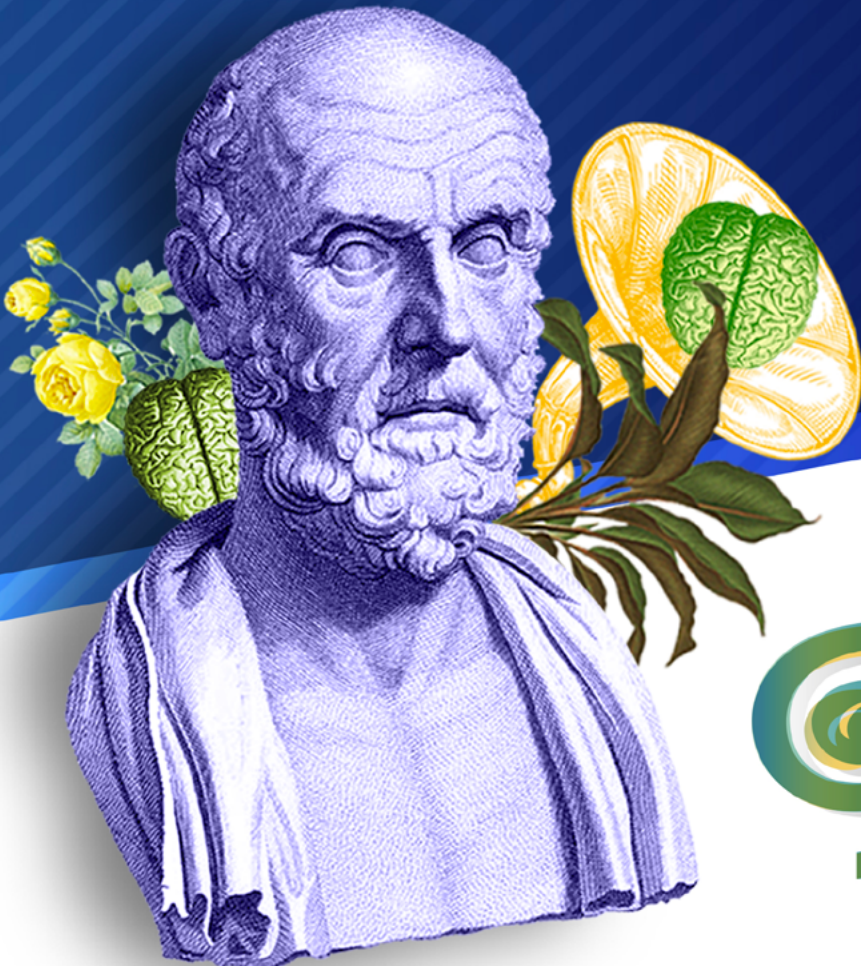
**Comentários finais:** A DH ainda não tem um tratamento específico, com isso, a terapêutica atual se detém ao controle da sintomatologia. É importante ressaltar que, apesar do manejo da coreia ser feito com fármacos retrocitados, esses têm apenas efeito parcial na redução dos sintomas de movimentos involuntários. A progressão da DH é rápida, levando a degeneração extrema e ao óbito. Embora a paciente tenha quadro clínico típico, confirmado pelo exame genético, seu quadro aparentemente é de progressão lenta, se mostrando bastante atípico.

**Palavras-chave:** Coreia de Huntington; Doença de Huntigton; Proteína de Huntigton.

**Autor correspondente:** ALINE FARIA SILVEIRA - ALINEFS1997@GMAIL.COM

**TEMÁRIO:**

# Neurociência básica



**brain**  
BEHAVIOR AND  
EMOTIONS 2021  
13 ▸ 16 AGO | ONLINE

100439

**Temário: Neurociência básica**

**Título: SARS-COV-2 CAN BE DETECTED IN BRAIN SAMPLE OF FETAL TISSUE, A CASE REPORT**

**Autores:** JOÃO PEDRO GALLINA (PUCRS, PORTO ALEGRE, RS, Brasil), JONNY ANDERSON KIELBOVICZ BEHLING (BRAIN INSTITUTE OF RIO GRANDE DO SUL (BRAINS), PONTIFICAL CATHOLIC UNIVERSITY OF RIO GRANDE DO SUL, PORTO ALEGRE, RS, Brasil), GABRIELE ZANIRATI (BRAIN INSTITUTE OF RIO GRANDE DO SUL (BRAINS), PONTIFICAL CATHOLIC UNIVERSITY OF RIO GRANDE DO SUL, PORTO ALEGRE, RS, Brasil), FELIPE VALLE FORTES RODRIGUES (BRAIN INSTITUTE OF RIO GRANDE DO SUL (BRAINS), PONTIFICAL CATHOLIC UNIVERSITY OF RIO GRANDE DO SUL, PORTO ALEGRE, RS, Brasil), FELIPE DIEHL KRIMBERG (BRAIN INSTITUTE OF RIO GRANDE DO SUL (BRAINS), PONTIFICAL CATHOLIC UNIVERSITY OF RIO GRANDE DO SUL, PORTO ALEGRE, RS, Brasil), GIULIA PINZETTA (BRAIN INSTITUTE OF RIO GRANDE DO SUL (BRAINS), PONTIFICAL CATHOLIC UNIVERSITY OF RIO GRANDE DO SUL, PORTO ALEGRE, RS, Brasil), JADERSON COSTA DA COSTA (BRAIN INSTITUTE OF RIO GRANDE DO SUL (BRAINS), PONTIFICAL CATHOLIC UNIVERSITY OF RIO GRANDE DO SUL, PORTO ALEGRE, RS, Brasil), DANIEL RODRIGO MARINOWIC (PUCRS, PORTO ALEGRE, RS, Brasil)

**Apresentação do caso:** A 36-year-old pregnant woman, in her first pregnancy, presented for prenatal care at a high-risk pregnancy service due to subclinical hypothyroidism and the presence of a PAI-1 4G/5G polymorphism. During her prenatal care, there were no maternal or fetal complications.

At the 39th week of gestation, she presented with spontaneous rupture of the membranes before labor with meconium amniotic fluid, and she started contractions of the active phase afterward.

A newborn male, hypotonic, weighing 2,600 g, was extracted. He was referred immediately to the neonatal intensive care unit. Death occurred after 4 days.

There was an extensive placental lesion that severely compromised the fetal perfusion. Considering the unfavorable outcome of the case and taking into account the context of the current pandemic and the recent evidence correlating SARS-COV-2 infection to placental injury, at 10 days after the delivery, the patient's serology was evaluated and positive IgG, was detected by the immunofluorescence method, so it was decided to test the fetus and placenta as well.

RNA was extracted from paraffin-embedded samples of the placenta, lung, liver, heart, kidney, and brain of the fetus using a ReliaPrep™ FFPE Total RNA Miniprep System kit according to the manufacturer's recommendations. The RNA control was extracted from nasopharyngeal and oropharyngeal (throat) specimens collected by a healthcare professional following the Centers for Disease Control and Prevention (CDC) instruction guidelines using an SV-Total RNA kit. Here we present the brain findings.

It was possible to detect the presence of SARS-CoV-2 through a nested RT-PCR assay in the brain samples. The sequencing of the generated amplicons showed a high sequence identity for different strains of SARS-CoV-2. The brain demonstrated a sequence identity of 100% with a query cover of 45%.

**Discussão:** The possibility of vertical transmission and abortion or newborn death related to Sars-Cov-2 has yet not been well documented, but we hereby present an evidence of such occurrence. The virus was able to migrate for brain of newborn during the pregnancy and this neurotropism need be considered in neuropathologies associated of Sars-CoV-2 infection.

**Comentários finais:** Although it is now certain that Sars-cov-2 can be vertically transmitted, new studies are necessary to evaluate the probability and risk of such finding on a larger population.

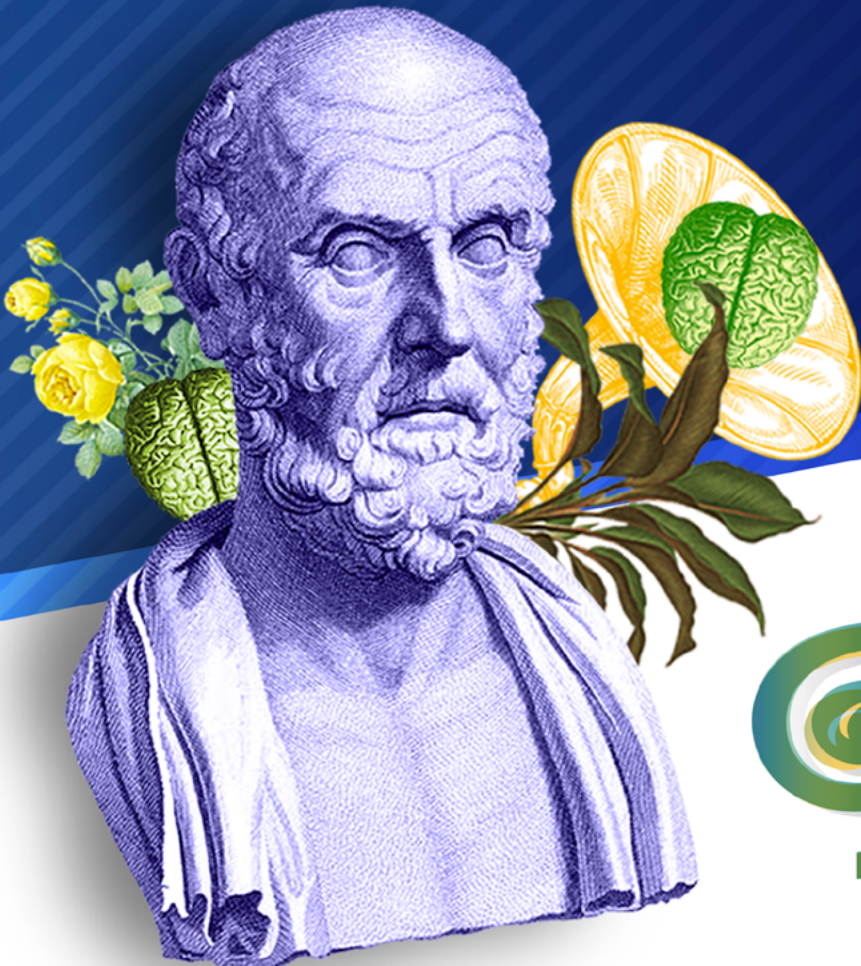
**Palavras-chave:** Sars-CoV-2, Pregnancy, Vertical Transmission

**Autor correspondente:** JADERSON COSTA DA COSTA - DANIEL.MARINOWIC@PUCRS.BR



**TEMÁRIO:**

# Neuropsicologia



**brain**  
BEHAVIOR AND  
EMOTIONS 2021  
13 ▶ 16 AGO | ONLINE

**100578**

**Temário: Neuropsicologia**

**Título: AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ELÉTRICA DO CÓRTEX CEREBRAL EM PACIENTE COM QUEIXA COGNITIVA APÓS INFECÇÃO POR SARS-COV-2.**

**Autores:** AMANDA RAFAELLA ABREU SOARES (PSICÓLOGA COLABORADORA DO SERVIÇO DE PSICOLOGIA E NEUROPSICOLOGIA DO IPQ - HCFMUSP, SÃO PAULO, SP, Brasil), CRISTIANA CASTANHO DE ALMEIDA ROCCA (DOCENTE DO CURSO DE NEUROCIÊNCIAS E COMPORTAMENTO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, SÃO PAULO., SAO PAULO, SP, Brasil), ANTONIO DE PADUA SERAFIM (DIRETOR TÉCNICO DE SAÚDE; NEUROPSICOLOGIA E NÚCLEO FORENSE - IPQ - HCFMUSP, SÃO PAULO, SP, Brasil)

**Apresentação do caso:** Paciente C.D., de 34 anos, masculino, curso superior completo com dificuldades cognitivas após alta por SARS-CoV-2 em estágio grave. Verificou-se os níveis de ativação energética nas áreas cerebrais (Padrões de Frequência), sua distribuição dentro do cérebro (Padrões de Simetria) e capacidade das áreas corticais de operar e compartilhar informações de forma independente e eficiente (Padrões de Conectividade).

**Discussão:** Há associações da SARS-CoV-2 no impacto no funcionamento do sistema nervoso provocando sintomas neurológicos como encefalopatia, distúrbios da consciência e concentração perda do paladar e olfato, cefaleia e queixas cognitivas.

Frente ao exposto, é fundamental a realização de estudos afim de analisar as alterações dos padrões de ondas cerebrais por meio do eletroencefalograma (EEG) e do eletroencefalograma quantitativo (QEEG) que constituem métodos de avaliação da atividade elétrica do córtex cerebral.

Enquanto o EEG promove informações fisiológicas do funcionamento cerebral, o QEEG representa um método seguro e não invasivo em que o registro dos sensores EEG é quantificado por software especializado. Os resultados são comparados com as bases de dados normativas que contêm registros de indivíduos saudáveis em uma determinada faixa etária.

Nesse contexto, ambos oferecem a oportunidade de observar como diferentes patógenos, incluindo o vírus SARS-CoV-2, afetam o sistema nervoso humano e interferem na função da rede neuronal durante a doença e também de verificar se essas alterações no cérebro são transitórias ou melhor ou cursam com prejuízos de longa duração.

**Comentários finais:** Foram observadas alterações nos padrões de ondas cerebrais em paciente infectado pelo Covid-19 após a remissão dos sintomas agudos da doença. Conhecer as diferenças da dinâmica das ondas cerebrais poderá trazer avanços importantes na compreensão da etiologia da doença e seus efeitos a médio e longo prazo sobre o sistema nervoso.

O diagnóstico preciso do QEEG pode criar uma base sólida para considerar o uso regular da terapia de biofeedback do EEG como uma forma de tratamento individual para pacientes nos quais as sequelas neurológicas da COVID-19 se assemelham muito aos sintomas de condições em que o neurofeedback do QEEG já foi usado com sucesso.

**Palavras-chave:** avaliação neuropsicológica; qeeg; SARS-CoV-2

**Autor correspondente:** AMANDA RAFAELLA ABREU SOARES - AMANDA.SOARES@HC.FM.USP.BR

**100482****Temário: Neuropsicologia****Título: MANIFESTAÇÕES LINGÜÍSTICAS NA VARIANTE SEMÂNTICA DA AFASIA PROGRESSIVA PRIMÁRIA COM ATROFIA CEREBRAL PREDOMINANTE NO HEMISFÉRIO DIREITO: ESTUDO DE CASO****Autores:** TALITA GALLAS DOS REIS (UFCSA - UNIVERSIDADE FEDERAL DAS CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE, CAXIAS DO SUL, RS, Brasil), FRANCIELLI LOSS VOLPATTO (UFCSA - UNIVERSIDADE FEDERAL DAS CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE, PORTO ALEGRE, RS, Brasil), LIANA LISBOA FERNANDEZ (UFCSA - UNIVERSIDADE FEDERAL DAS CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE, PORTO ALEGRE, RS, Brasil), BÁRBARA COSTA BEBER (UFCSA - UNIVERSIDADE FEDERAL DAS CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE, PORTO ALEGRE, RS, Brasil)**Apresentação do caso:** OFP, sexo masculino, 56 anos de idade, 21 anos de escolaridade, funcionário público, destro e falante nativo do Português Brasileiro. Consentiu em participar do estudo através da assinatura do TCLE. Foi encaminhado para avaliação neuropsicolinguística e, após esta e demais exames médicos, recebeu diagnóstico neurológico de afasia progressiva primária, variante semântica (APP-vS). Sua esposa relatou as queixas: irritabilidade, anomia, dificuldades de memória e de orientação espacial e erros ortográficos. Ao longo das avaliações também mencionou dificuldades em entender piadas e ironia. OFP realizou Ressonância Magnética e Single Emission Computed Tomography (SPECT) que indicaram atrofia cortical e hipoperfusão com predomínio nos lobos temporais, mais acentuados à direita. A avaliação neuropsicolinguística foi composta pelos testes: Bateria Montreal-Toulouse: Discurso narrativo, Nomeação escrita e oral, Fluência verbal, Repetição, e Entrevista dirigida apresentaram escore Z alterado. Exame cognitivo Addenbroke: alterações nos domínios "memória" e "linguagem". Bateria Montreal de Avaliação da Comunicação: as tarefas de Interpretação de metáforas, Discurso narrativo - reconto parcial e Julgamento semântico apresentaram alterações; na tarefa de interpretação de atos de fala indiretos o paciente esteve dentro do padrão de normalidade.**Discussão:** A avaliação deste caso indicou que funções linguísticas dependentes de ambos os hemisférios foram comprometidas em decorrência da atrofia cerebral bilateral. A literatura descreve que na APP a neurodegeneração da rede de linguagem ocorre preferencialmente no HE, sendo dominante para os 3 subtipos de APP. O presente caso pode ser considerado atípico, pelo predomínio de atrofia cerebral no HD. Habilidades discursivas e de interpretação de metáforas são classicamente associadas ao HD, não dominante na degeneração na APP. Há evidências de que o lobo temporal medial direito pode estar envolvido precocemente em casos de APP-vS. Tais prejuízos têm grande impacto nos aspectos afetivos e sociais do indivíduo.**Comentários finais:** Casos de APP-vS podem apresentar predomínio de atrofia cerebral no hemisfério direito. Além dos sintomas linguísticos clássicos, é possível que ocorram déficits em habilidades discursivas, interpretação de metáforas, comportamento, entre outras. A avaliação dessas habilidades, em especial pelo fonoaudiólogo, é de fundamental importância para diagnóstico e reabilitação de casos menos típicos da APP.**Palavras-chave:** Afasia Progressiva Primária; Semântica; Hemisfério Cerebral Direito**Autor correspondente:** TALITA GALLAS DOS REIS - TALITA18DOSREIS@GMAIL.COM

## 100412

**Temário: Neuropsicologia**

**Título: O USO DA LINGUAGEM SILENCIOSA NO DIAGNÓSTICO PRECOCE DE ABUSO INFANTIL**

**Autores:** RENATO ABRITTA ZACARIAS (UNIÃO DAS FACULDADES DOS GRANDES LAGOS, SÃO JOSÉ DO RIO PRETO, SP, Brasil), ARIANE AMBRIZZI (UNIFIPA, CATANDUVA, SP, Brasil), RICARDO VENTURA (UNIÃO DAS FACULDADES DOS GRANDES LAGOS, SÃO JOSÉ DO RIO PRETO, SP, Brasil), THAÍS TAGLIARI BARBISAN (UNIÃO DAS FACULDADES DOS GRANDES LAGOS, SÃO JOSÉ DO RIO PRETO, SP, Brasil), LETÍCIA DOS SANTOS NUNES (FACERES, SÃO JOSÉ DO RIO PRETO, SP, Brasil)

**Apresentação do caso:** Paciente do sexo masculino, 4 anos, residente da cidade de Serrana-SP, veio em consulta psicológica através de encaminhamento emergencial relacionado a queixas de comportamento agressivo e enurese noturna. A criança vem acompanhada pelo pai biológico e pela avó paterna, que relata que o mesmo tem medo de ficar sozinho em casa com a mãe, e somente mostra-se tranquilo no quarto, desde que esteja com seu cachorro. Sua genitora, 41 anos, é etilista crônica e faz tratamento psiquiátrico irregular. O genitor possui 36 anos e trabalha como técnico em eletrônica.

Durante a consulta com a neuropsicóloga, foi questionado à família sobre a ausência da mãe do paciente, e o pai respondeu que ela apoia e aceita as consultas do filho. Entretanto, através da linguagem silenciosa, foi percebido de maneira precoce, por meio das trajetórias oculares do pai e pela mudança da vocalização, que a informação não era verdadeira. Outro ponto que chamou a atenção foi a quebra de padrão em duas consultas diferentes. No primeiro contato, a criança se mostrou disposta e alegre, já no segundo, a neuropsicóloga percebeu atitude esquiva e microexpressões de medo, como arquear sobrelanceiras, testa franzida e boca entreaberta quando questionada sobre a opinião da mãe quanto às suas consultas.

No final da consulta, a avó paterna relata que a mãe oferece bebida alcoólica para a criança e que a mesma é contrária e não apoia as consultas do filho, confirmando as suspeitas que a neuropsicóloga inferiu desde o início. Diante do abuso da mãe e negligência por parte do pai, o caso foi encaminhado para um perito.

**Discussão:** A avaliação clínica da saúde mental na infância e adolescência depende sobremaneira do relato apresentado pelos respectivos pais e responsáveis. Porém, essas inferências podem não representar a realidade do paciente. Por outro lado, a veracidade de um discurso pode ser avaliada pela coerência entre expressões verbais e não verbais. Assim sendo, profissionais que desenvolvem habilidades específicas, para perceber essas distinções podem constatar precocemente casos de negligência ou abuso na infância.

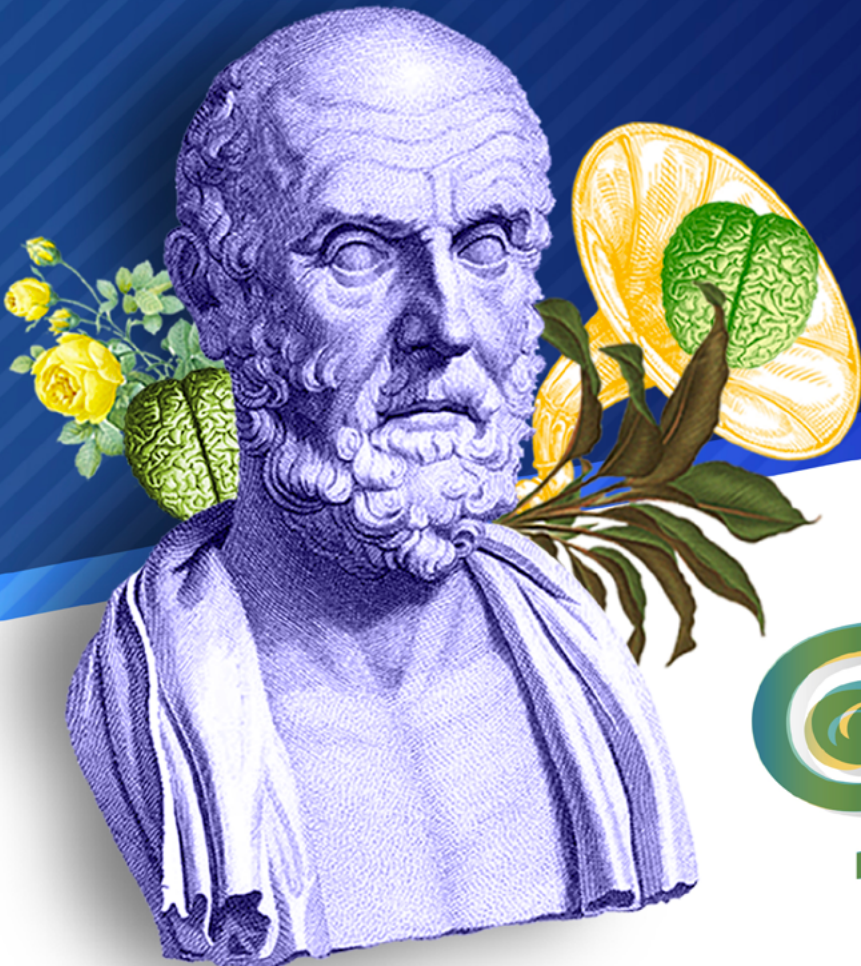
**Comentários finais:** O relato acima visa ressaltar a importância da capacitação de profissionais que atendem crianças e adolescentes que demandam cuidados em saúde mental, visto que as habilidades relativas à percepção de sinais silenciosos podem ser vitais para a detecção precoce de abuso e negligência por parte dos genitores.

**Palavras-chave:** linguagem silenciosa, abuso infantil, neuropsicologia

**Autor correspondente:** RENATO ABRITTA ZACARIAS - RENATO.ABRITTAZACARIAS@GMAIL.COM

**TEMÁRIO:**

# Neuropsiquiatria geriátrica



**brain**  
BEHAVIOR AND  
EMOTIONS 2021  
13 ▶ 16 AGO | ONLINE

100361

**Temário:** Neuropsiquiatria geriátrica

**Título:** A HISTÓRIA DA MULHER QUE CONVERSA COM A TV

**Autores:** CAROLINA GRIÃO MORBIN (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA SANTA CASA DE SÃO PAULO, SÃO PAULO, SP, Brasil), ANNA BEATRIZ CAVASIN DE SOUZA (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA SANTA CASA DE SÃO PAULO, SÃO PAULO, SP, Brasil), DIOGO HADDAD DOS SANTOS (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA SANTA CASA DE SÃO PAULO, SÃO PAULO, SP, Brasil), YNGRID DIEGUEZ FERREIRA (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA SANTA CASA DE SÃO PAULO, SÃO PAULO, SP, Brasil)

**Apresentação do caso:** Paciente feminino, 67 anos, divorciada,, aposentada, natural de Cachoeira de Itapemirim (ES) e procedente de São Paulo (SP), encaminhada da unidade básica em 2018 por piora da memória. Paciente apresenta episódios de descontrole emocional, relacionados a situações de ansiedade e estresse, associados a tremores de extremidades em membros, de repouso, posturais e cinéticos que desaparecem após poucos minutos, além de piora cognitiva progressiva frente a situações emocionalmente estressantes. Há ainda piora progressiva no domínio da memória recente, episódios de confusão e desatenção, deteriorização das habilidades executivas, encurtamento dos passos da marcha, riso imotivado, alucinações noturnas e sonhos vívidos. Sintomas flutuam com melhora da retenção das informações no período matutino. No que tange a queixa de alucinações, filha relata que “a mãe conversa com a televisão; dá bom dia e boa noite aos apresentadores; não aceita comer por vergonha dos apresentadores estarem a olhando; diz que a filha é mal educada por não oferecer comida aos apresentadores; filha diz que tem que mentir dizendo pra mãe que os apresentadores já comeram; não pode falar com ela enquanto vê a televisão porque vai atrapalhar os apresentadores e é falta de educação; não pode desligar a televisão senão a mãe fica brava; diz que é amiga dos apresentadores, que conversa com eles; já disse aos vizinhos que estavam vendendo drogas ilícitas na casa dela após assistir a um programa policial”. Paciente em uso de donepezila 10mg, memantina 10 mg, sertralina 50 mg e levodopa 100/25.

Ao exame neurológico, temporalmente desorientada, fala com conteúdos pouco coerentes, fâscies hipomímica, tremor em roda denteada bilateral, instabilidade postural estática, bradicinesia, reflexos osteotendinosos hipoativos e simétricos e marcha bradicinética.

**Discussão:** Demência por corpos de Lewy é a segunda mais comum forma de demência neurodegenerativa em indivíduos maiores de 65 anos. É caracterizada pela presença de estruturas conhecidas como corpos de Lewy (inclusões intraneuronais compostas por agregados de  $\alpha$ -sinucleína e ubiquitina) em diferentes regiões do sistema nervoso. Flutuações cognitivas, alucinações visuais recorrentes e sintomas extrapiramidais motores são as principais características clínicas e a ausência dessa tríade se manifesta na minoria dos casos da doença.

**Comentários finais:** Trata-se de um caso de Doença de Lewy com predomínio alucinatório no qual a paciente confunde a vida real e o que vê na televisão.

**Palavras-chave:** Lewy

Alucinação

Demência

**Autor correspondente:** CAROLINA GRIÃO MORBIN - CAROL\_MORBIN@HOTMAIL.COM

## 100560

**Temário:** Neuropsiquiatria geriátrica

**Título:** AFASIA PROGRESSIVA PRIMÁRIA COM MARCADO COMPROMETIMENTO MOTOR: UM RELATO DE CASO.

**Autores:** VINICIUS FERNANDES DE FREITAS (UNISA, SÃO PAULO, SP, Brasil), MARIANA BARBALHO SOARES (UNISA, SÃO PAULO, SP, Brasil), FERNANDA CERQUEIRA MORAES BEZERRA (UNISA, SÃO PAULO, SP, Brasil), SIDNEY RAMOS SEABRA JÚNIOR (UNISA, SÃO PAULO, SP, Brasil), MÁRIO KOGA JÚNIOR (UNISA, SÃO PAULO, SP, Brasil), MARCELA SILVA AMANCIO (UNISA, SÃO PAULO, SP, Brasil), CLAUDIA MARTINS SANTANA (UNISA, SÃO PAULO, SP, Brasil), GLAUCE GABRIELA ANSELMO DOS SANTOS (UNISA, SÃO PAULO, SP, Brasil)

**Apresentação do caso:** CLM, masculino, 65 anos, natural de Patos – PB, casado, ensino fundamental incompleto, pedreiro. Esposa relata que em 2016, paciente passou a apresentar “esquecimentos no trabalho” e “perda de urina”. “esquecimento” era notado por colegas, desde pequenas tarefas, até de maior responsabilidade, quando, por exemplo, colocou uma janela ao contrário: antes disso, era considerado um dos melhores pedreiros da região.

Em 2017, apresentou “micro” AVE – família encontrou paciente na cama, com liberação esfinteriana, sem contato verbal, e dificuldade para deambular. Passou por Neurologista, e o mesmo introduziu Donepezila 10 mg/dia e Memantina 20 mg/dia com hipótese diagnóstica de Doença de Alzheimer.

À primeira consulta psiquiátrica, em 2019, apresentava dificuldade em se alimentar e marcha instável necessitando de suporte unilateral. Também à época, a esposa havia notado uma perda progressiva de função executiva: não tocava violão há 6 meses. Além de difícil controle esfinteriano há 2 meses - usando fraldas. Passado de tabagismo 1 maço/dia até AVE. Nega história familiar de transtornos neurológicos ou psiquiátricos. Ao exame psíquico da primeira consulta estava com aparência adequada, vigil, humor não polarizado, afeto ressoante e congruente. Agitação psicomotora de MMII. Tremor em MMSS com sinal da roda denteada presente bilateralmente. Hipomímia de face. Fala comprometida – ecolalia. Atitude colaborativa, sem alteração de sensopercepção.

RM de crânio [20/02/2017] mostrava uma isquemia lacunar prévia de corpo do núcleo caudado direito.

Já na quarta consulta em Março de 2020 apresentava uma piora importante do quadro geral com choro fácil e sua motricidade foi limitada a poucos metros e suporte unilateral. Além disso passou a apresentar disfagia de transferência para líquidos.

RM de crânio de 22/01/2020 com alterações volumétricas, com predomínio frontal e lacuna antiga no centro semi-oval à direita.

Nesse momento, observando a apresentação do quadro e a evolução do comprometimento motor e de linguagem, optamos por mudar o diagnóstico de Doença de Alzheimer por Afasia Progressiva Primária.

**Discussão:** A afasia progressiva primária (APP) faz parte de um variado grupo de transtornos que em comum se caracterizam por degeneração das vias cerebrais responsáveis pela linguagem, especialmente na região frontotemporal.

**Comentários finais:** Devemos levar em conta o impacto funcional no ambiente profissional, social e familiar sofrido por esses pacientes.

**Palavras-chave:**

**Autor correspondente:** MARIANA BARBALHO SOARES - MARIANABARBALHOS2@GMAIL.COM

**100564**

**Temário: Neuropsiquiatria geriátrica**

**Título: CANABIDIOL NA DOENÇA DOS CORPOS DE LEWY**

**Autores:** TANIA MARIA SILVA NOVARETTI (UROMED, MARÍLIA, SP, Brasil), NATHÁLIA NOVARETTI (UROMED, MARILIA, SP, Brasil)

**Apresentação do caso:** IRP, feminina, 96 anos, iniciou, há 10 anos, quadro de alucinações visuais e ilusões, principalmente no entardecer e durante a noite, associados a declínio cognitivo nos domínios de atenção e função executiva. Iniciado tratamento para uma possível depressão com sintomas psicóticos com Risperidona, suspensa por discinesias oromandibulares. Trocada medicação em 2014 por Olanzapina, suspensa por parkinsonismo medicamentoso. Feito diagnóstico de demência por Corpúsculos de Lewy possível segundo os critérios revisados de McKeith e colaboradores de 2017. Ressonância nuclear magnética de encéfalo nesse período normal. Iniciado em 2016 Quetiapina, mas dose máxima tolerada foi 100mg/dia, devido a tontura e hipotensão com doses maiores. Iniciada clozapina em 2018, parada por efeitos adversos e recusa a coleta de hemograma semanal no início do tratamento. Atualmente fazendo uso de Sertralina 50mg/dia, Donepezila 10mg/noite e Quetiapina 100mg/noite e ainda apresentando muitas alucinações visuais e ilusões, causando agitação durante a noite, agressões com vassoura em móveis e eventualmente em cuidadoras e piora do humor [paciente chegou a cogitar se jogar da janela do apartamento por não tolerar essa situação]. Iniciado em 2020 tratamento com Canabidiol até dose de 500mg/dia. A paciente apresentou melhora importante dos sintomas, melhorou a qualidade de sono, os sintomas depressivos e o relacionamento com a família

**Discussão:** Demência com corpos de Lewy é uma doença neurodegenerativa caracterizada por declínio de memória, flutuações cognitivas, alucinações visuais, perturbações do sistema nervoso autônomo, transtorno comportamental do sono REM e parkinsonismo.

Canabidiol é um fitocanabinóide não psicoativo que tem demonstrado propriedades antioxidantes, anti-inflamatórias e neuroprotetoras *in vitro*. (Watt & Karl, 2017). Efeitos benéficos do Canabidiol tem sido descritos para uma ampla gama de transtornos psiquiátricos, incluindo ansiedade psicose e depressão, sintomas psiquiátricos nas demências, dor e epilepsia. Os mecanismos responsáveis por esses efeitos ainda são pouco entendidos (Campos et al., 2017).

**Comentários finais:** O Canabidiol parece ser uma opção segura em transtorno psiquiátricos nas demências, com trabalhos já publicados na Doença de Alzheimer e demência na Doença de Parkinson. Houve boa resposta no nosso caso, na Doenças com Corpos de Lewy.

**Palavras-chave:** demência, sintomas psiquiátricos, canabidiol

**Autor correspondente:** TANIA MARIA SILVA NOVARETTI - TANIANOVARETTI@TERRA.COM.BR



**100341****Temário: Neuropsiquiatria geriátrica****Título: ESTUPOR CATATÔNICO NA DEMÊNCIA FRONTOTEMPORAL**

**Autores:** GUSTAVO CAMPOS DE FRANÇA (INSTITUTO D'OR DE PESQUISA E ENSINO, RIO DE JANEIRO, RJ, Brasil), HENRIQUE DE BARROS BARRETO (INSTITUTO D'OR DE PESQUISA E ENSINO, RIO DE JANEIRO, RJ, Brasil), THIAGO PARANHOS (INSTITUTO D'OR DE PESQUISA E ENSINO, RIO DE JANEIRO, RJ, Brasil), RICARDO DE OLIVEIRA-SOUZA (INSTITUTO D'OR DE PESQUISA E ENSINO, RIO DE JANEIRO, RJ, Brasil)

**Apresentação do caso:** Uma senhora de 95 anos, sem antecedentes psiquiátricos, até então gentil e referência de conduta para parentes e amigos, passou por mudança insidiosa de personalidade caracterizada por desinibição e inadequação social, hipersexualidade, e ausência de insight. Ofendia e agredia fisicamente quem tentasse cuidar de sua higiene e alimentá-la (negativismo ativo). Vários meses depois, surgiram estereotípias verbais, deterioração da marcha e incontinência biesfínteriana. Em alguns anos, tornou-se incomunicável e muda, apresentando flexibilidade cêrea, e reflexos de sucção labial e preensão manual (estupor catatônico). Sertralina, olanzapina e eletroconvulsoterapia não produziram benefício. A ressonância magnética revelou atrofia assimétrica (D>E) frontotemporal, parietal e do tronco cerebral ventral, bem como atrofia simétrica do caudado e do vermis cerebelar. Foi diagnosticada demência frontotemporal (DFT). Faleceu de sepse cinco anos após o início dos sintomas sem se recuperar do estupor catatônico.

**Discussão:** A primeira fase da doença ilustra as manifestações essenciais da variante comportamental da DFT. Estupor catatônico, que emergiu gradualmente a partir das alterações de conduta, foi relatado na DFT em apenas 8 casos. Acreditamos que a desinibição inicial se relacionou à degeneração frontotemporal, enquanto o estupor catatônico refletiu a progressão da degeneração para os córtices parietais.

Comentários finais: Este caso (i) acrescenta a catatonia à lista crescente de síndromes neuropsiquiátricas clássicas sintomáticas de DFT, e (ii) sustenta a hipótese de que lesões parietais facilitam comportamentos de evitação que encontram no estupor catatônico sua expressão mais característica.

**Palavras-chave:** Catatonia, Demência Frontotemporal, Neuropsiquiatria.

**Autor correspondente:** RICARDO DE OLIVEIRA-SOUZA - RDEOLIVEIRA@GMAIL.COM

## 100364

**Temário:** Neuropsiquiatria geriátrica

**Título:** INCONTINÊNCIA DUPLA EM IDOSO COM SINTOMAS DEPRESSIVOS

**Autores:** ANDRESSA TEIXEIRA COSTA (HOSPITAL PÚBLICO REGIONAL DE BETIM, BETIM, MG, Brasil)

**Apresentação do caso:** Paciente do sexo masculino, 67 anos, estava apresentando, há 4 meses, após uma traição: humor deprimido, insônia, retardo psicomotor, anergia, hiporexia, sentimento de inutilidade, indecisão e anedonia. Negava ideação de autoexterminio e não apresentava alterações no exame físico ou neurológico. Negava etilismo e havia cessado tabagismo, há um mês. Antes do quadro, cuidava de duas filhas. Tem uma irmã com diagnóstico de depressão. Exames de sangue não mostraram alterações, exceto ácido fólico reduzido, que foi repostado. Foi solicitada tomografia computadorizada (TC) de crânio.

Após um mês de mirtazapina 30mg por dia, apresentou melhora significativa. Dois meses após, os sintomas retornaram, com o surgimento de incontinência dupla. Mirtazapina foi substituída por citalopram 20 mg, associado a quetiapina 25 mg. Após três semanas, a incontinência cessou e a alimentação melhorou. Citalopram 20mg foi substituído por escitalopram 20mg. Após um mês, permanecia com humor deprimido e passava o dia deitado. Foi tentada associação de bupropiona 150mg, a qual não foi tolerada. Mirtazapina 15mg foi associada ao escitalopram 20mg e quetiapina progredida para 50mg. Após um mês, paciente estava melhor e participando das atividades domésticas, porém recusava sair de casa. Mirtazapina foi então progredida para 30mg, alcançando remissão dos sintomas, que se mantém após dez meses. No Mini Exame do Estado Mental, obteve 22 pontos [é analfabeto].

**Discussão:** Paciente ainda está aguardando TC de crânio. Sem exames de imagem, não é possível descartar outras causas orgânicas, como por exemplo, meningioma frontal. Outra condição a ser descartada em quadro psiquiátrico com início tardio é a demência, que pode ter a depressão como pródromo, comorbidade ou fator de risco. Apesar de propedêutica incompleta, alguns fatores favorecem a hipótese de Transtorno Depressivo Maior: houve resposta sustentada ao tratamento; havia oito de nove sintomas deste transtorno, segundo o DSM-V; não havia alterações cognitivas acentuadas; há histórico familiar de depressão; e houve um evento estressor antecedendo os sintomas. Dessa forma, a incontinência pode ser considerada um sintoma depressivo atípico, que remitiu com a melhora do humor.

**Comentários finais:** O caso favorece a hipótese de que sintomas depressivos e incontinência podem ter patogênese comum, que necessita de mais pesquisas. Explicita também a necessidade de maior acesso gratuito a exames de imagem para melhor elucidação diagnóstica.

**Palavras-chave:** Incontinência, depressão, idoso

**Autor correspondente:** ANDRESSA TEIXEIRA COSTA - ANDRESSATEIXEIRACOSTA@HOTMAIL.COM

**TEMÁRIO:**

# Outros Transtornos Neurológicos



**brain**  
BEHAVIOR AND  
EMOTIONS 2021  
13 ▶ 16 AGO | ONLINE

## 100438

### Temário: Outros Transtornos Neurológicos

#### Título: ACUTE BACTERIAL MENINGITIS DUE TO AN ABNORMAL PATHOGEN – IT IS ALWAYS IMPORTANT TO EXAMINE THE PATIENT'S SKIN

**Autores:** MARIANA BALTAZAR BARTELLE (SCHOOL OF MEDICINE, PONTIFICAL CATHOLIC UNIVERSITY OF RIO GRANDE DO SUL (PUCRS), PORTO ALEGRE, RS, Brasil), LUCAS IMMICH GONÇALVES (NEUROLOGY SERVICE OF SÃO LUCAS HOSPITAL, PORTO ALEGRE, RS, Brasil), ANTONELLA BRUN DE CARVALHO (SCHOOL OF MEDICINE, PONTIFICAL CATHOLIC UNIVERSITY OF RIO GRANDE DO SUL (PUCRS), PORTO ALEGRE, RS, Brasil), EDUARDO DA COSTA HERTER (SCHOOL OF MEDICINE, PONTIFICAL CATHOLIC UNIVERSITY OF RIO GRANDE DO SUL (PUCRS), PORTO ALEGRE, RS, Brasil), GABRIEL LEAL CARVALHO (SCHOOL OF MEDICINE, PONTIFICAL CATHOLIC UNIVERSITY OF RIO GRANDE DO SUL (PUCRS), PORTO ALEGRE, RS, Brasil), LAURA TIETZMANN GREVET (SCHOOL OF MEDICINE, PONTIFICAL CATHOLIC UNIVERSITY OF RIO GRANDE DO SUL (PUCRS), PORTO ALEGRE, RS, Brasil), MARIANA MARTINS DANTAS SANTOS (SCHOOL OF MEDICINE, PONTIFICAL CATHOLIC UNIVERSITY OF RIO GRANDE DO SUL (PUCRS), PORTO ALEGRE, RS, Brasil), TAÍS MICHELE WERLE (SCHOOL OF MEDICINE, PONTIFICAL CATHOLIC UNIVERSITY OF RIO GRANDE DO SUL (PUCRS), PORTO ALEGRE, RS, Brasil), FABIANO RAMOS (INFECTIOUS DISEASE SERVICE OF SÃO LUCAS HOSPITAL, PORTO ALEGRE, RS, Brasil), JEFFERSON BECKER (NEUROLOGY SERVICE OF SÃO LUCAS HOSPITAL, PORTO ALEGRE, RS, Brasil)

**Apresentação do caso:** A 17-year-old male patient was admitted with high fever associated with vomiting, prostration and sleepiness that had started one day earlier. He reported an insect bite in the left buttock 7 days before, which evolved to an ulcerated lesion suggestive of a suppurative abscess. At the presentation, the only altered vital sign was his body temperature (39.4°C). Neurological examination revealed neck stiffness and a Glasgow Coma Scale of 14. Empirical treatment with ceftriaxone and dexamethasone was started. The analysis of the CSF was consistent with acute bacterial meningitis and a Magnetic Resonance Imaging (MRI) of the brain suggested possible hemorrhagic cerebritis in the left temporo-occipital subcortical area. On the same day, the antibiotic scheme was changed to vancomycin and ampicillin/sulbactam. After 24 hours of hospitalization, the patient complained about pain on the right shoulder and MRI confirmed septic arthritis and osteomyelitis, which was treated with surgery. There was also evidence of septic embolism on thorax scans. After 48h the cultures were available and confirmed a community-acquired methicillin-resistant *Staphylococcus aureus* (CA-MRSA). Despite increasing the dose of vancomycin up to 60mg/kg/day, the patient was not able to reach appropriate serum levels of the drug and the treatment was switched to linezolid and daptomycin. The patient underwent an echocardiogram which showed no intracardiac vegetations. Subsequent brain MRIs documented the formation of a brain abscess in the left temporo-occipital area and the treatment was maintained for 8 weeks with good clinical and imaging response. Patient was discharged to follow outpatient treatment.

**Discussão:** Acute bacterial meningitis is a serious infection characterized as a medical emergency due to its elevated mortality. In this case report, we observed a case of meningitis caused by a local skin and bloodstream infection caused by CA-MRSA, which is a pathogen associated with more invasive and difficult to treat infections.

**Comentários finais:** In this case report, our patient did not attain adequate serum levels of vancomycin and it was necessary to change the antibiotics to linezolid and daptomycin. Also, the patient had several complications due to a bloodstream infection by CA-MRSA, which is a rare pathogen to cause meningitis, and thus the clinician should keep a high index of suspicion for these cases due to its potential bad outcome if left untreated.

**Palavras-chave:** CA-MRSA, Acute bacterial meningitis, Bloodstream infection

**Autor correspondente:** MARIANA BALTAZAR BARTELLE - MARIANA.BARTELLE@EDU.PUCRS.BR

**100641****Temário: Outros Transtornos Neurológicos****Título: APLICAÇÃO DA MUSICOTERAPIA NA MODALIDADE REMOTA NO TRANSTORNO DE ESPECTRO DE AUTISMO - TEA****Autores:** *MARYLÉA ELIZABETH VARGAS (FACULDADES EST, SÃO LEOPOLDO, RS, Brasil), GRAZIELA PIRES DA SILVA (FACULDADES EST, NOVO HAMBURGO, RS, Brasil)*

**Apresentação do caso:** O Projeto Uma Sinfonia Diferente tem como objetivos de auxiliar no desenvolvimento e socialização de pessoas com Transtorno do Espectro de Autismo (TEA), através de intervenções musicoterapêuticas. As sessões semanais iniciam em pequenos grupos, sendo cada participante acompanhado/a de pessoa voluntária, objetivando ao final culminar com uma apresentação pública com todo grupo. A segunda edição no sul do Brasil, no ano de 2020 teve seu início no mês de junho, sendo sua aplicação na modalidade online devido ao distanciamento imposto pela Pandemia do Covid-19, e nesta situação as sessões requisitavam do acompanhamento e a participação de responsável no caso de participante com quadro de TEA mais restritivo.

**Discussão:** Ao final do projeto na versão remota, até então inédita, se constituiu de importância realizar um estudo para investigar e avaliar se as intervenções contribuíram para amenizar sintomas de ansiedade e no restabelecimento da rotina de participantes, em confinamento devido a pandemia. Através de protocolo autorizado pelo CEP da Faculdades EST, de São Leopoldo, RS, a pesquisa qualitativa foi realizada através da aplicação de questionário à 8 responsáveis de uma amostra 8 selecionados, todos do sexo masculino de um total de 34 participantes com TEA. Neste estudo, responderam ao questionário 6 responsáveis da amostra de 8 participantes selecionados. Nas respostas obtidas com relação aos objetivos traçados, tanto com relação à ansiedade quanto à organização de atividades básicas foi considerado que por 66,7% que o projeto contribuiu um pouco. Destaca-se como relevante o fato de que foi considerado pela totalidade das respostas que as intervenções musicoterapêuticas online não produziram estresse e contribuíram para potencializar o relacionamento entre participante e responsável, sendo que estes também se beneficiaram das propostas desenvolvidas. Foi informado também que as sessões contribuíram para os participantes ficarem mais calmos na seguinte proporção: 33,3% sim, 16,7%, um pouco e 50%, muito.

**Comentários finais:** Neste estudo, há que ser considerado a singularidade dos participantes avaliados, alguns apresentando graus mais severos e outros mais leves de TEA. Destaca-se ainda que intervenções remotas podem apresentar problemas, como distorções do som, ruídos, dificuldades de conexão, e ainda assim o projeto se configurou como positivo pelo o fato de se caracterizar como a única atividade ao longo da pandemia para a totalidade dos participantes da pesquisa.

**Palavras-chave:** Autismo. Musicoterapia. Sinfonia Diferente

**Autor correspondente:** MARYLÉA ELIZABETH VARGAS - MARYLEAVARGAS@YAHOO.COM.BR

**100409**

**Temário: Outros Transtornos Neurológicos**

**Título: CEFALEIA: UM OLHAR ALÉM DA NEUROLOGIA**

**Autores:** ANNA SOPHIA ALMEIDA GOUVEIA (UNIVERSIDADE DE SANTA CRUZ DO SUL, SANTA CRUZ DO SUL, RS, Brasil), LUCAS REIS OLIVEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE, LAGARTO, SE, Brasil)

**Apresentação do caso:** A.G, mulher, 24 anos, sem comorbidades prévias. Queixa-se de cefaleia unilateral de caráter pulsátil de moderada intensidade em região temporal esquerda desencadeada por exercício físico, sem fator de melhora. As crises começaram há cerca de 8 meses, sem nenhum sintoma associado, mas com piora progressiva e episódios cada vez mais frequentes, sendo desencadeada no momento do atendimento aos mínimos esforços. Nega uso de analgésicos. Exame físico, neurológico, fundoscopia e otoscopia normais. Foi realizada tomografia computadorizada de crânio com e sem contraste e nenhuma alteração foi evidenciada. A paciente foi tratada com succinato de sumatriptana/naproxeno sódico (50/500mg) sem melhora do quadro. Paralelo a isso, foi encaminhada para otorrinolaringologista por rinite crônica grave, o qual indicou tratamento cirúrgico. Realizada turbinectomia bilateral associada à septoplastia. Após o procedimento, ocorreu melhora da sintomatologia atópica e nenhum episódio de cefaleia subsequente. Evolui com alta ambulatorial, após acompanhamento com neurologista durante 6 meses, com suspensão de medicações analgésicas e com realização normal de atividades físicas.

**Discussão:** A cefaleia está entre as queixas médicas ambulatoriais mais comuns. Cerca de 90% das cefaleias primárias se enquadram nas categorias enxaqueca, cefaleia tensional e cefaleia em salvas. Contudo, as cefaleias secundárias causadas por uma condição subjacente ainda são um desafio frente a sua diversidade de apresentações clínicas. A abordagem deve ser de exclusão, na medida em que o sintoma, mesmo que atípico, pode ser a manifestação de uma massa, lesão vascular, infecção, distúrbio metabólico ou problema sistêmico. Os achados anormais no exame neurológico são o melhor preditor clínico de patologia intracraniana, contudo é necessária investigação adicional de neuroimagem para excluir causas orgânicas, associada a uma visão holística considerando aspectos além da neurologia.

**Comentários finais:** Devido às apresentações variadas de cefaleia, seus critérios diagnósticos, mecanismos patogênicos e terapia devem ser amplamente debatidos. O diagnóstico diferencial e a investigação atenta nos casos de cefaleia secundária é crucial, pois as características na história podem ser o primeiro sinal de alerta para uma possível doença subjacente.

**Palavras-chave:** Cefaleia; neurologia; otorrinolaringologia

**Autor correspondente:** ANNA SOPHIA ALMEIDA GOUVEIA - ANNAGOWEIA@GMAIL.COM

100495

**Temário: Outros Transtornos Neurológicos****Título: HALOPERIDOL NO TRATAMENTO DO STATUS MIGRANOSO : SÉRIE DE CASOS****Autores: TIAGO ABREU TEMPONE (UNIMED , POÇOS DE CALDAS, MG, Brasil)**

**Apresentação do caso:** A cefaléia é uma das queixas mais comuns na atividade médica, especialmente nos atendimentos de urgência. A migrânea é, dentre as cefaléias primárias, a mais comum. Porém, trata-se de um quadro algico frequentemente incapacitante. A dor migranosa caracteriza-se por ser forte, pulsátil, piorando às atividades físicas com duração de 4 a 72 horas, sendo ainda, unilateral na maior parte dos casos além de ser acompanhada de náuseas, fotofobia, fonofobia. Nesse contexto, destaca-se um evento pouco comum, entretanto, de grande relevância : o status migranoso. Trata-se de um quadro algico que perdura para além das 72 horas verificadas em eventuais crises migranosas. Desse modo, é comum o abuso dos analgésicos no contexto do status migranoso, sendo frequente o uso de diversos grupos de analgésicos, anti-inflamatórios, ergotamínicos, triptanos, etc. Contudo, verifica-se no ambiente das emergências, o abuso dos opióides, classicamente, não recomendados nas crises algicas migranosas. Em outra medida há na literatura a indicação do haloperidol no tratamento das crises de enxaqueca, especialmente, nos "status migranosos" onde comumente se verifica uso de vários analgésicos. Relata-se, portanto, uma série de sete casos de tratamento de crises migranosas valendo-se do haloperidol como medicação de controle algico.

**Discussão:** Verifica-se na literatura, para o tratamento das crises de migrânea, opções analgésicas destacando-se, nos últimos anos, o uso cada vez mais frequente dos triptanos com gradual redução do uso dos ergotamínicos dado seus efeitos adversos. Muitos dos pacientes que procuram as emergências, já se valeram dos muitos grupos de medicações analgésicas antes mesmo de chegar ao pronto-atendimento. Desse modo, são comuns os casos, no ambiente da urgência, do uso de opióides como opção terapêutica, especialmente, nas redes públicas de saúde onde medicações como triptanos por via nasal ou subcutânea não estão disponíveis. Discute-se, portanto, o uso do haloperidol numa série de sete casos em ambiente de pronto-atendimento, por via endovenosa em cinco dos referidos casos e via intra-muscular em dois pacientes entre o período de dezembro 2019 e junho 2021. Em todos os casos, houve melhora do quadro algico apenas após a utilização da substância haloperidol.

**Comentários finais:** Reforça-se neste trabalho os achados na literatura que suportam o uso do haloperidol no tratamento das crises de migrânea, especialmente no "status migranoso", valendo-se da segurança que a substância oferece.

**Palavras-chave:** "status migranoso", haloperidol, tratamento

**Autor correspondente:** TIAGO ABREU TEMPONE - TIAGOABREU.MED@HOTMAIL.COM

## 100315

### Temário: Outros Transtornos Neurológicos

#### Título: MANIFESTAÇÃO DE NEUROTOXICIDADE ATÍPICA INDUZIDA POR CEFEPIME

**Autores:** ANNA SOPHIA ALMEIDA GOUVEIA (UNIVERSIDADE DE SANTA CRUZ DO SUL, SANTA CRUZ DO SUL, RS, Brasil), LUCAS REIS OLIVEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE, LAGARTO, SE, Brasil), MARLON RUBINI TOAZZA (UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL, CAXIAS DO SUL, RS, Brasil)

**Apresentação do caso:** C. A. O., 40 anos, 56 kg, sexo masculino, deu entrada na unidade hospitalar com sangramento anal volumoso. Histórico de adenocarcinoma de reto, sem demais comorbidades prévias ou uso de medicação contínua. No momento da admissão encontrava-se em tratamento quimioterápico neoadjuvante concomitante à radioterapia. Após investigação, suspeitou-se de sepsis com foco urinário. Iniciada antibioticoterapia empírica com cefepime e, horas após introdução da droga, o paciente desenvolveu alterações neurológicas agudas condizentes com movimentos coreicos. Exame neurológico evidenciando confusão mental, disartria, movimentos em torção estática e de intenção em membros inferiores, tremor fino em ambas as mãos. Apresentava força grau V e hiperreflexia nos quatro membros. Sinais vitais dentro da normalidade. Sem evidência de distúrbio hidroeletrólítico, ácido-básico ou glicêmico. Tomografia computadorizada de crânio sem achados relevantes. Posteriormente, com a posse de urocultura e hemoculturas periféricas evidenciando *Escherichia coli* multissensível, foi reduzido o espectro para cefuroxima com melhora do quadro geral e neurológico.

**Discussão:** O cefepime é uma cefalosporina de 4ª geração e seus sintomas neurotóxicos, mesmo sendo bastante descritos, ainda se manifestam de formas atípicas. A neurotoxicidade advém da sua capacidade de transpor a barreira hematoencefálica e exibir antagonismo ao ácido  $\gamma$ -aminobutírico (GABA). Os sintomas neurotóxicos incluem: encefalopatia, alterações do nível de consciência, afasia, mioclonia, convulsões e coma. A coreia é uma hipercinesia gerada no sistema extrapiramidal de característica involuntária, irregular, sem finalidade, aleatória e arritmica. Pode-se classificá-la de acordo com sua etiologia, início ou distribuição. A manifestação atípica de movimentos coreicos decorrentes de encefalopatia induzida por uso de cefepime é uma condição que se apresenta com manifestações clínicas variáveis, muitas vezes associada a outros distúrbios e, em decorrência disso, é por vezes negligenciada.

**Comentários finais:** O paciente em questão apresentou evento de confusão mental associado a movimentos coreicos, o qual atribuiu-se à neurotoxicidade induzida por cefepime, posto que após a suspensão do fármaco, mediante resultado das culturas, exclusão de diagnósticos diferenciais e controle do quadro séptico, a discinesia cessou. Assim, faz-se essencial conhecer os diagnósticos diferenciais causadores de coreia, bem como detectar possíveis efeitos adversos atípicos induzidos por drogas.

**Palavras-chave:** Encefalopatia, Coreia, Antibacterianos

**Autor correspondente:** ANNA SOPHIA ALMEIDA GOUVEIA - ANNAGOWEIA@GMAIL.COM



## 100233

### Temário: Outros Transtornos Neurológicos

#### Título: **MARDEN-WALKER SYNDROME AND EPILEPSY: A CASE REPORT**

**Autores:** ANA LETÍCIA FORNARI CAPRARA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA, SANTA MARIA, RS, Brasil), JAMIR PITTON RISSARDO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA, SANTA MARIA, RS, Brasil), JOSI AREND (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA, SANTA MARIA, RS, Brasil), ALINE KEGLER (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA, SANTA MARIA, RS, Brasil), EDUARDO TANURI PASCOTINI (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA, SANTA MARIA, RS, Brasil), LUIZ FERNANDO FREIRE ROYES (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA, SANTA MARIA, RS, Brasil), MICHELE RECHIA FIGHERA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA, SANTA MARIA, RS, Brasil)

**Apresentação do caso:** We report a 24-year-old male with psychomotor retardation, blepharophimosis, micrognathia, brachycephaly, small mouth, and immobile face. High arched palate, single palmar crease, kyphoscoliosis, bilateral pes planus, inguinal hernia, pyloric stenosis, recurrent infections, bilateral camptodactyly, wide set eyes, decreased muscle mass, hypotonia, convergent strabismus and ptosis in the left eye, growth retardation, multiple congenital contractures and a lack of spontaneous or provoked motor activity were also noticed. Contractures improved with aging but mental retardation remained severe. He also presented epilepsy, outbursts of laughter, and auto-aggressiveness.

**Discussão:** The subject is probably the third adult reported with Marden-Walker syndrome until now. He is also the first adult to be described with epilepsy. Seizures were described at the age of 13 days, 3 months, and 10 months. Only in one of these studies, they were of difficult control. Multiple congenital contractures, blepharophimosis, high arched or cleft palate, immobile face, chest deformities, low-set ears, small mouth, camptodactyly, micrognathia, and decreased muscular bulk are generally present since birth. Cerebral, renal and cardiac abnormalities, pyloric stenosis, inguinal hernia, and cryptorchidism may also be present. Though some mutations in the PIEZO 2 gene have been identified in a few Marden-Walker patients, the cause of the disease is not known. The inheritance is thought to be autosomal recessive and the clinical characteristics of this disease seem to be part of a spectrum rather than of a single condition, and phenotypic features overlap with those of many other syndromes.

**Comentários finais:** As is typical of the disease course, in our patient the joint contractures were not progressive and improved with physiotherapy and age, though mental retardation, especially speech delay, remained severe. The change in behavior in puberty and adulthood, with hyperactivity, restlessness, and auto and hetero aggressiveness seen in this individual were already described in previous studies. The outbursts of laughter, skin lesions with carbamazepine, and secondary parkinsonism were still not reported in a Marden-Walker case.

**Palavras-chave:** Marden-Walker, epilepsy, adulthood

**Autor correspondente:** ANA LETÍCIA FORNARI CAPRARA - ANA.LETICIA.FORNARI@GMAIL.COM

## 100620

**Temário: Outros Transtornos Neurológicos**

**Título: RELATO DE CASO: ENCEFALITE APÓS DIAGNÓSTICO DE COVID-19**

**Autores:** BRUNA SCHELLER ZUCCOLI (UNIVALI, ITAJAÍ, SC, Brasil), BRUNO RIBEIRO ZUCCOLI (HOSPITAL DO CORAÇÃO DE LONDRINA, LONDRINA, PR, Brasil), GISLAINE ANTUNES RODRIGUES (UNIVALI, ITAJAÍ, SC, Brasil), BRUNO MARTINS FERREIRA DE ANDRADE (HOSPITAL DO CORAÇÃO DE LONDRINA, LONDRINA, PR, Brasil), JOSÉ GUILHERME AMORIN (HOSPITAL DO CORAÇÃO DE LONDRINA, LONDRINA, PR, Brasil), GIANFELIPE POLISELI (HOSPITAL DO CORAÇÃO DE LONDRINA, LONDRINA, PR, Brasil), BRUNA ROSADO COSTA DE ANDRADE (PUC-PR, LONDRINA, PR, Brasil), VICTOR SCHELLER ZUCCOLI (UNOESTE, PRESIDENTE PRUDENTE, SP, Brasil)

**Apresentação do caso:** Este estudo tem como objetivo relatar o caso de um paciente com 42 anos do sexo masculino que foi diagnosticado em encefalite uma semana após o início do quadro de COVID-19. O relato de caso foi realizado a partir de revisão de prontuário médico e correlação com a literatura. O paciente procurou atendimento relatando cefaleia intensa há 1 semana após o diagnóstico de covid-19 [método RT-PCR], foi internado com quadro de confusão mental e hemiparesia. Foi realizado a ressonância magnética (RM) cerebral que evidenciou múltiplos focos lesionais inespecíficos, devendo-se correlacionar com a clínica. A investigação foi precedida com punção liquórica que evidenciou presença de encefalite. Foi iniciado o tratamento com metilprednisolona, porém paciente evoluiu com piora clínica e neurológica necessitando de intubação e vaga de UTI, prosseguiu-se com a investigação diagnóstica infecciosa e iniciado o tratamento empírico. Após 20 dias de internação, paciente evoluiu com diagnóstico clínico de morte encefálica.

**Discussão:** No final do ano de 2019 teve início a pandemia do Covid-19, uma infecção respiratória aguda grave causada pelo coronavírus. O vírus apresenta material genético constituído de RNA de fita simples com capacidade de invasão de tecidos do sistema respiratório e também vem sendo observado no sistema nervoso central. A encefalite é definida pela inflamação do parênquima cerebral com disfunção neurológica que pode ser causada por infecção ou autoimunidade, deve ser suspeita quando há sintomas ou sinais de disfunção neurológica que se apresentam agudamente (24-72h). Devem ser solicitados testes de imagem do cérebro sem contraste, que são recomendados antes da punção lombar para análise do líquido cefalorraquidiano quando há suspeita de pressão intracraniana elevada. A RM pode fornecer melhor a caracterização da inflamação cerebral, demonstrar lesões focais e ajudar no diagnóstico diferencial com distúrbios idiopáticos do sistema nervoso central. Já existem estudos na literatura médica que buscam correlacionar a infecção do covid-19 com o surgimento de quadros de encefalite, que poderia indicar uma possível relação causal entre as duas condições.

**Comentários finais:** Existem outros casos descritos de encefalite após ou concomitante a infecção do Covid-19, apontando assim, a necessidade da publicação de novos estudos sobre o tema para que eventualmente se possa comprovar ou refutar a presença de uma relação causal entre as duas patologias.

**Palavras-chave:** encefalite; COVID-19; SARS-COV-2

**Autor correspondente:** BRUNA SCHELLER ZUCCOLI - ZUCCOLIB@GMAIL.COM

**100598****Temário: Outros Transtornos Neurológicos****Título: RELATO DE CASO: PSEUDOTUMOR CEREBRAL APÓS COVID-19**

**Autores:** BRUNA SCHELLER ZUCCOLI (UNIVALI, ITAJAÍ, SC, Brasil), BRUNO RIBEIRO ZUCCOLI (HOSPITAL DO CORAÇÃO DE LONDRINA, LONDRINA, PR, Brasil), BRUNO MARTINS FERREIRA DE ANDRADE (HOSPITAL DO CORAÇÃO DE LONDRINA, LONDRINA, PR, Brasil), JOSÉ GUILHERME AMORIN (HOSPITAL DO CORAÇÃO DE LONDRINA, LONDRINA, PR, Brasil), GIANFELIPE POLISELI (HOSPITAL DO CORAÇÃO DE LONDRINA, LONDRINA, PR, Brasil), BRUNA ROSADO COSTA DE ANDRADE (PUC-PR, LONDRINA, PR, Brasil), GISLAINE ANTUNES RODRIGUES (UNIVALI, ITAJAÍ, SC, Brasil), VICTOR SCHELLER ZUCCOLI (UNOESTE, PRESIDENTE PRUDENTE, SP, Brasil)

**Apresentação do caso:** Este estudo objetiva relatar o caso de uma paciente jovem e sem comorbidades que apresentou quadro clínico de pseudotumor cerebral após diagnóstico de Covid-19. A metodologia do trabalho consiste em um relato de caso realizado a partir de análise retroativa de prontuário médico, além da realização de uma revisão da literatura sobre o tema. A paciente é do sexo feminino, 35 anos, com diagnóstico de Covid-19 há mais de 1 mês quando iniciou com quadro de cefaleia intensa. A mesma procurou o serviço de emergência médica por diversas ocasiões dentro de 1 semana sem melhora com analgesia. Paciente evoluiu com déficit visual e foi internada para investigação. Realizado tomografia computadorizada e ressonância magnética de crânio e análise de líquido que tiveram resultados dentro dos padrões da normalidade. Durante investigação, paciente apresentou crise convulsiva sendo monitorada em UTI. Clinicamente, evidenciou-se papiledema bilateral e foi instalado cateter lombar para monitorização de pressão intracraniana (PIC) e controle de fluxo líquórico, com PIC atingindo 30mmHg. A paciente foi então submetida a derivação lomboperitoneal.

**Discussão:** Em dezembro de 2019 teve início a pandemia de Covid-19, uma infecção respiratória potencialmente grave que tem como etiologia um coronavírus. Em um estudo realizado em Wuhan (CN), o vírus SARS-COV-2 provocou manifestações neurológicas em 36,4% dos pacientes infectados. Essas manifestações podem ocorrer tanto por ação direta do vírus no sistema nervoso central quanto por consequência da resposta imunomediada. O pseudotumor cerebral é definido como uma elevação da PIC sem haver evidência de lesões expansivas ou de ventriculomegalias em exames de imagem e com líquido de constituição normal. O paciente apresenta sinais de hipertensão intracraniana, tais como cefaleia e alterações oftalmológicas e não há alteração no nível de consciência. A etiologia é muitas vezes desconhecida, porém o pseudotumor cerebral possui associação conhecida com certas doenças infecciosas como hepatites E e A, sarampo e M. pneumoniae. Há na literatura médica disponível alguns relatos publicados de pseudotumor cerebral após quadro de Covid-19, o que poderia indicar uma possível relação causal entre as duas condições.

**Comentários finais:** Há alguns outros casos descritos de pseudotumor cerebral após Covid-19, apontando para a necessidade da publicação de novos estudos sobre o tema para que eventualmente se possa comprovar ou refutar a presença de uma relação causal entre as duas patologias.

**Palavras-chave:** pseudotumor cerebral; COVID-19; SARS-COV-2

**Autor correspondente:** BRUNA SCHELLER ZUCCOLI - ZUCCOLIB@GMAIL.COM

## 100594

**Temário: Outros Transtornos Neurológicos**

**Título: RELATO DE CASO: SÍNDROME DE GUILLAIN-BARRÉ APÓS COVID-19**

**Autores:** BRUNA SCHELLER ZUCCOLI (UNIVALI, ITAJAÍ, SC, Brasil), BRUNO RIBEIRO ZUCCOLI (HOSPITAL DO CORAÇÃO DE LONDRINA, LONDRINA, PR, Brasil), BRUNO MARTINS FERREIRA DE ANDRADE (HOSPITAL DO CORAÇÃO DE LONDRINA, LONDRINA, PR, Brasil), JOSÉ GUILHERME AMORIN (HOSPITAL DO CORAÇÃO DE LONDRINA, LONDRINA, PR, Brasil), GIANFELIPE POLISELI (HOSPITAL DO CORAÇÃO DE LONDRINA, LONDRINA, PR, Brasil), BRUNA ROSADO COSTA DE ANDRADE (PUC-PR, LONDRINA, PR, Brasil), GISLAINE ANTUNES RODRIGUES (UNIVALI, ITAJAÍ, SC, Brasil), VICTOR SCHELLER ZUCCOLI (UNOESTE, PRESIDENTE PRUDENTE, SP, Brasil)

**Apresentação do caso:** Este estudo objetiva relatar o caso de uma paciente quadragenária do sexo feminino que foi diagnosticada com Síndrome de Guillain-Barré (SGB) duas semanas após início de quadro de Covid-19. O relato de caso foi realizado a partir de revisão de prontuário médico e correlação com a literatura. A paciente apresentou perda de força rapidamente progressiva e parestesia simétricas em membros inferiores com início 2 semanas após quadro de síndrome gripal provocada pelo vírus SARS-COV-2 sendo a infecção comprovada por meio de método RT-PCR.

**Discussão:** A pandemia de Covid-19 teve início em dezembro de 2019. Trata-se de uma infecção respiratória que tem como etiologia um coronavírus e é potencialmente grave. A SGB é uma doença autoimune de etiologia ainda não totalmente esclarecida, porém apresenta quadros infecciosos como gatilho em mais de 50% dos pacientes. A SGB é uma emergência neurológica que consiste em uma polirradiculoneuropatia aguda que pode apresentar sintomas como parestesia e perda de força simétricas com progressão ascendente na maior parte dos casos.

**Comentários finais:** Já há casos descritos de Síndrome de Guillain-Barré após COVID-19, o que argumenta a favor de que o vírus da SARS-COV-2 pode ser um fator desencadeador dessa síndrome, porém a literatura médica ainda carece de estudos que comprovem essa relação.

**Palavras-chave:** Síndrome de Guillain-Barré; COVID-19; SARS-COV-2

**Autor correspondente:** BRUNA SCHELLER ZUCCOLI - ZUCCOLIB@GMAIL.COM

**100286****Temário: Outros Transtornos Neurológicos****Título: SÍNDROME CATATÔNICA DE ETIOLOGIA NÃO-PSIQUIÁTRICA: A IMPORTÂNCIA DA INVESTIGAÇÃO DIAGNÓSTICA DIANTE A MANIFESTAÇÕES NEUROPSIQUIÁTRICAS**

**Autores:** BRUNA PARUSSOLO BORDON (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO MARIA APARECIDA PEDROSSIAN / UFMS, CAMPO GRANDE, MS, Brasil), KLEBER FRANCISCO MENEGHEL VARGAS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL, CAMPO GRANDE, MS, Brasil), AMANDA LOUREIRO DE TOLEDO TROIAN (HOSPITAL REGIONAL DE MATO GROSSO DO SUL, CAMPO GRANDE, MS, Brasil), ALINE MIZUTA KOZOROSKI KANASHIRO (HOSPITAL REGIONAL DE MATO GROSSO DO SUL, CAMPO GRANDE, MS, Brasil)

**Apresentação do caso:** Mulher, 26 anos, admitida em hospital devido mutismo e estupor iniciados após conflito conjugal ocorrido na semana do evento. Vinha apresentando cefaleia há sete dias e picos febris há três. Ausência de antecedentes clínicos ou psiquiátricos. Solicitada avaliação psiquiátrica sob hipótese de transtorno dissociativo com sintomatologia catatônica. Ao exame: consciente, não colaborativa, mutismo acinético, mantinha contato visual, reflexos e tônus preservados, sem flexibilidade cerécea e sem déficits focais ou meningismo. Diante da necessidade de se descartar etiologia não-psiquiátrica, foi solicitada avaliação neurológica. Realizada coleta de líquido, apresentando leucocitose com predomínio linfocitário, sem demais alterações. A tomografia de crânio da admissão evidenciava áreas de hipodensidade em núcleos da base à esquerda. Já a ressonância magnética distinguia múltiplos focos de hipersinal distribuídos bilateralmente em região fronto-parietal, núcleos da base, corpo caloso e cerebelo. Iniciado tratamento empírico para encefalite viral, ao qual apresentou boa resposta, estando assintomática após uma semana de tratamento. Estava em programação de alta quando voltou a apresentar quadro clínico semelhante ao da admissão, evoluindo com crise convulsiva, hipertemia e pico pressórico. Em nova punção lombar, líquido de característica hemática, e neuroimagem apresentando hemorragia subaracnóidea. Arteriografia demonstrando aneurisma sacular de artéria cerebral anterior. Foi encaminhada para o serviço de neurocirurgia, onde necessitou de internação em unidade de terapia intensiva, recebendo alta 65 dias após, com sequelas motoras importantes.

**Discussão:** A catatonia é um distúrbio psicomotor complexo que pode cursar com mutismo, estupor, flexibilidade cerécea, ecolalia e estereotípias motoras. Foi descrita em 1874 por Kahlbaum e durante muito tempo relacionada apenas aos quadros de esquizofrenia, embora também possa ocorrer nos transtornos de humor, transtornos dissociativos e quadros de etiologia não-psiquiátrica. Requer cuidados especiais e investigação minuciosa, em especial nos pacientes sem história psiquiátrica prévia, a fim de exclusão de causas estruturais.

**Comentários finais:** Este trabalho tenciona discutir a investigação da catatonia na avaliação psiquiátrica, tendo como exemplo o relato de uma jovem com encefalite viral e hemorragia subaracnóidea apresentando sintomatologia catatônica que inicialmente se presumia de origem psicogênica.

**Palavras-chave:** Catatonia; encefalite; mutismo acinético.

**Autor correspondente:** BRUNA PARUSSOLO BORDON - BRUPBORDON@GMAIL.COM

## 100420

### Temário: Outros Transtornos Neurológicos

#### Título: SÍNDROME DE GUILLAIN-BARRÉ APÓS VACINA PARA COVID-19: UM RELATO DE CASO

**Autores:** LAURA CORNELLI (UNIVERSIDADE DE SANTA CRUZ DO SUL, SANTA CRUZ DO SUL, RS, Brasil), ANNA SOPHIA ALMEIDA GOUVEIA (UNIVERSIDADE DE SANTA CRUZ DO SUL, SANTA CRUZ DO SUL, RS, Brasil), BRUNA LUÍSA KAERCHER (UNIVERSIDADE DE SANTA CRUZ DO SUL, SANTA CRUZ DO SUL, RS, Brasil), EVELINE JÚLIA BESKOW (UNIVERSIDADE DE SANTA CRUZ DO SUL, SANTA CRUZ DO SUL, RS, Brasil), HENRIQUE RADIN CAMINI (UNIVERSIDADE DE SANTA CRUZ DO SUL, SANTA CRUZ DO SUL, RS, Brasil), JANAÍNA CARINE BELING (UNIVERSIDADE DE SANTA CRUZ DO SUL, SANTA CRUZ DO SUL, RS, Brasil), JULIANA LIMBERGER HEINZE (UNIVERSIDADE DE SANTA CRUZ DO SUL, SANTA CRUZ DO SUL, RS, Brasil), LAÍS KIST DE ALMEIDA (UNIVERSIDADE DE SANTA CRUZ DO SUL, SANTA CRUZ DO SUL, RS, Brasil), LAURA BEATRIZ WUENSCH WENCHENFELDER (UNIVERSIDADE DE SANTA CRUZ DO SUL, SANTA CRUZ DO SUL, RS, Brasil), LAURA PAVEGLIO SCHMIDT (UNIVERSIDADE DE SANTA CRUZ DO SUL, SANTA CRUZ DO SUL, RS, Brasil), ANGELA ZANONATO (UNIVERSIDADE DE SANTA CRUZ DO SUL, SANTA CRUZ DO SUL, RS, Brasil)

**Apresentação do caso:** A.G.S, masculino, 71 anos, previamente hígido, recebeu a primeira e a segunda dose da vacina contra Covid-19 produzida pelo Instituto Butantan nos dias 24/03/2021 e 20/04/2021. Após ter recebido a segunda dose, relata início do quadro de perda progressiva de força em membros inferiores. Procurou atendimento após 3 semanas do início do quadro, já em uso de andador. Ao exame, apresentava perda de força distal nos membros inferiores (dorsiflexão dos pés e extensão das pernas), associada à perda dos reflexos aquilianos, patelares e estilorradiais. A eletroneuromiografia constatou Neuropatia Axonal Sensitivo-Motora Aguda (NASMA). Foi realizado exame de líquido que evidenciou proteinorraquia de 97mg/dl, ausência de celularidade e glicorraquia normal. Após internação hospitalar, foi tratado com imunoglobulina humana, na dose de 2g/Kg de peso, distribuídas ao longo de 5 dias, com estabilização do quadro.

**Discussão:** A NASMA é uma das variantes graves e conhecida da Síndrome de Guillain-Barré (SGB), cuja etiologia fundamenta-se em infecção prévia, manifestando-se devido reações cruzadas entre as respostas imunológicas humoral e celular, em que ambas as fibras, motora e sensitiva, são acometidas causando degeneração axonal, com reversão imprecisa do quadro e condizente com apenas 4% dos casos de SGB. A ocorrência dessa neuropatia devido à vacinação, ainda necessita melhor elucidação, mas já se evidenciou quadros associados à vacina da influenza e meningococo. O aparecimento de NASMA após a vacina contra o SARS-coV-2 representa um evento raro e de difícil previsão. Tendo em vista a conjuntura epidemiológica atual, em que a campanha de vacinação contra o SARS-coV-2 permanece vigente e necessária, torna-se importante ressaltar que o aparecimento de eventos adversos, como a neuropatia, não configura-se como fator de suspensão para a vacinação contra o SARS-coV-2, independentemente da faixa etária.

**Comentários finais:** Ademais, cabe frisar que a NASMA representa uma condição severa, onde fatores como a idade, início abrupto dos sintomas e a necessidade de manejo crítico indicam pior prognóstico. Entretanto, não foram encontrados relatos na literatura científica dessa neuropatia associada à vacina. Dessa forma, fica mantida a conduta clínica padrão para neuropatia axonal sensitivo-motora aguda, além de reforçar a necessidade e importância de maiores estudos acerca da relação entre essa causa e consequência.

**Palavras-chave:** Síndrome de Guillain-Barré, Coronavírus, Vacinas

**Autor correspondente:** LAURA CORNELLI - LAURA.CORNELLI@HOTMAIL.COM

100453

**Temário: Outros Transtornos Neurológicos****Título: SÍNDROME DE HALLERVORDEN-SPATZ: DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL NO CONSULTÓRIO PSIQUIÁTRICO.****Autores:** LUIZ GUSTAVO MOREIRA CRUVINEL (INMCEB, ANÁPOLIS, GO, Brasil), MARIANA MARTINS ARRUDA (PUC-GO, GOIÂNIA, GO, Brasil), ANTONIO MENDES SILVA NETO (UNIEVANGÉLICA, ANÁPOLIS, GO, Brasil), THIAGO MENDONÇA SOARES (HC-UFG, GOIÂNIA, GO, Brasil), VICTOR HENRIQUE ARAUJO DE MORAIS (HC-UFG, GOIÂNIA, GO, Brasil)

**Apresentação do caso:** E.M.A., feminino, 51 anos que chegou a nosso cuidado com histórico de adoecimento há aproximadamente cinco anos evoluindo inicialmente com sintomas psiquiátricos. A apresentação inicial era de lentificação psicomotora, humor hipotímico, afeto aplainado e prejuízo da volição e pragmatismo. Fora apresentando piora com prejuízo cognitivo, prejuízo da atenção voluntária e espontânea, aumento progressivo da necessidade de ajuda para atividades que anteriormente fazia com desenvoltura. Concomitantemente passou apresentar sintomas motores iniciando por disartria, alteração de marcha com espasticidade e alguma rigidez articular. Há discreta distonia facial e sintomas extrapiramidais que inicialmente foram atribuídos ao uso de atípicos usados para potencializar o tratamento antidepressivo. Iniciamos investigação do quadro atípico com laboratoriais, rotina para demência e RNM de Crânio. Encontrado hipovitaminose de B12 [178] e à RNM fora identificado sinal do "olho-de-tigre" direcionando ao diagnóstico de Síndrome de Hallervorden-Spatz.

**Discussão:** A Síndrome de Hallervorden-Spatz foi descrita em 1922 e a patogênese da doença está no distúrbio do metabolismo do ferro com sua conseqüente deposição no tecido cerebral. A alteração do metabolismo do ferro ocorre por mutação do gene da pantothenate kinase.

A síndrome é doença neurodegenerativa autossômica recessiva relacionada a mutações do gene localizado no cromossomo 20p131-3.

A deposição do ferro nos globos pálidos e substância negra associado a perda neuronal caracterizam mecanismo da doença. Existem basicamente duas formas de apresentação: precoce, mais comum e uma forma tardia, atípica e com raras descrições como ocorre em nosso caso.

Na forma clássica o surgimento é na primeira década de vida e os achados clínicos são desequilíbrio e alterações extrapiramidais (distonia, disartria, rigidez e movimentos coreicos e atetósicos). A evolução é rápida com perda da capacidade de deambular. A forma atípica apresenta-se numa faixa etária mais tardia por volta da 3ª décadas e tem quadro clínico diverso. A apresentação do nosso caso difere pelo predomínio inicial de sintomas psiquiátricos para posterior manifestação de alterações extrapiramidais (que são menos graves). As alterações piramidais são progressivas e os achados psiquiátricos como distúrbio cognitivo, da fala e agressividade são os mais freqüentes.

**Comentários finais:** É importante a descrição de casos pouco comuns e instigar o psiquiatra ao olhar atento para casos atípicos.

**Palavras-chave:** PKAN, Neuropsiquiatria, Erros metabolismo

**Autor correspondente:** LUIZ GUSTAVO MOREIRA CRUVINEL - LGCRUVINEL@YAHOO.COM.BR

100359

**Temário: Outros Transtornos Neurológicos**

**Título: UM CASO DE DOENÇA PRIÓNICA ASSOCIADA A UMA VARIANTE NO GENE PRNP RARA NO BRASIL**

**Autores:** BIBIANA ANDRADE LUTZKY (FEEVALE, NOVO HAMBURGO, RS, Brasil), ALINE FARIA SILVEIRA (FEEVALE, OSORIO, RS, Brasil), PETERSON FRANCISCO JUCHEM DE SÁ (ULBRA, CANOAS, RS, Brasil), DJULIA BROMBILLA FELTRIN (FEEVALE, NOVO HAMBURGO, RS, Brasil), HELENA FUSSIGER (FEEVALE, NOVO HAMBURGO, RS, Brasil)

**Apresentação do caso:** Paciente feminina, brasileira, começou com quadro progressivo de afasia motora aos 67 anos. Logo, começaram disfunções executivas, choro diário e desorientação espacial. Sem achados motores inicialmente, mas posteriormente com piramidalismo e mioclonias. Evoluiu de forma progressiva, já encontrando-se dependente de terceiros, cadeirante e com mutismo. Sem outros casos semelhantes na família e pais não consanguíneos. A ressonância magnética (RM) de crânio demonstrou alterações sugestivas de doença priônica (extensas áreas corticais de restrição a difusão esparsas pelo encéfalo, de forma assimétrica, predominando nos lobos frontal e parietal à esquerda, com aumento de sinal em T2/FLAIR) e eletroencefalograma (EEG) normal. Líquido cefalorraquidiano (LCR) com a proteína 14-3-3 alterada [56.108 mg/dL]. Realizou análise genética através de sequenciamento do Exoma que mostrou a variante c.538G>A (p.Val180Ile) no gene PRNP, em heterozigose, classificada como patogênica. Diagnosticou-se então Doença de Creutzfeldt-Jakob familiar.

**Discussão:** A Doença de Creutzfeldt-Jakob, também conhecida como encefalopatia espongiforme, possui forma esporádica [85%], hereditária [15%] e infecciosa [1%], sendo causada por um príon (proteína patológica codificada pelo gene PRNP em humanos). A variante V180I é comum no Japão, raramente observada em outros países; no Brasil, somente um caso foi relatado. Em decorrência desta, os sintomas tendem a iniciar em idade mais avançada, com progressão mais insidiosa, sem história familiar e sem mioclonias, podendo haver sinais cerebelares e piramidais. O EEG geralmente não apresenta os achados característicos e a RM mostra principalmente hiperintensidades corticais, podendo haver alteração de proteína 14-3-3 no LCR. A sobrevida é de 23 a 27 meses, aproximadamente.

**Comentários finais:** A variante V180I produz fenótipo diferente do geralmente observado nos quadros familiares. Os fatores contribuintes para estas variações fenotípicas ainda não são entendidos. O relato de mais casos associados a esta variante pode ajudar a compreender melhor a fisiopatologia desta doença sem tratamento efetivo até o momento.

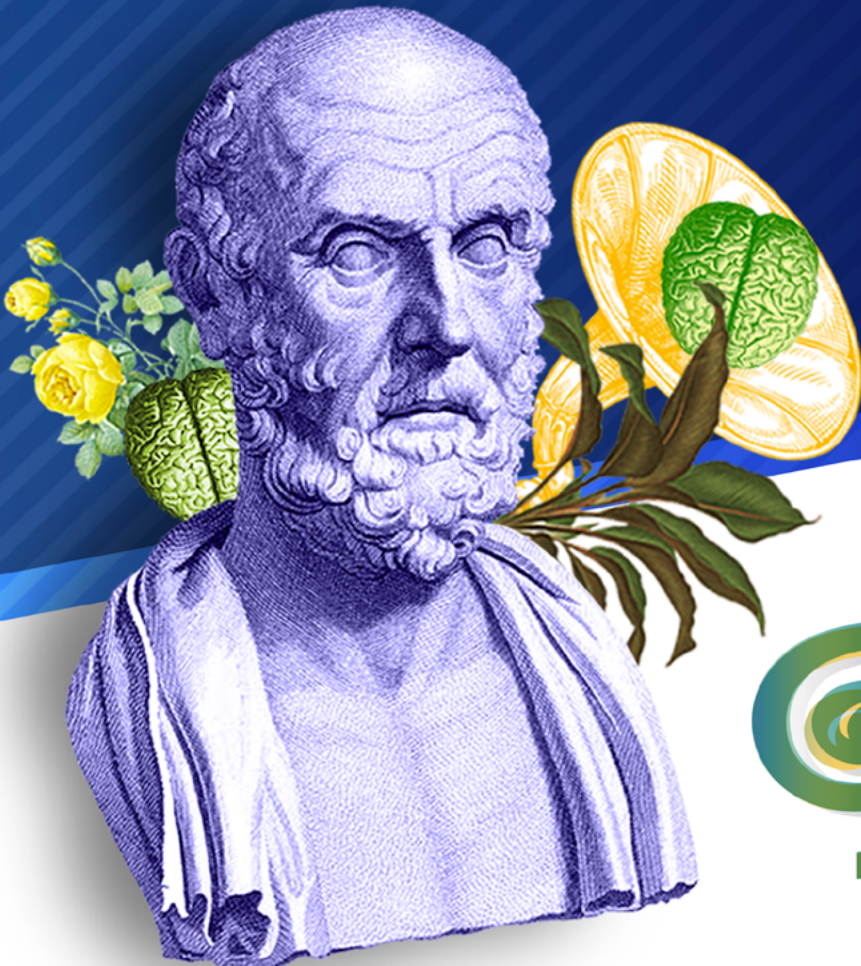
**Palavras-chave:** proteínas priônicas. Doença de Creutzfeldt-Jacob

**Autor correspondente:** BIBIANA ANDRADE LUTZKY - BIBIANALUTZKY@GMAIL.COM



**TEMÁRIO:**

# Outros Transtornos Psiquiátricos



**brain**  
BEHAVIOR AND  
EMOTIONS 2021  
13 ▶ 16 AGO | ONLINE

100293

**Temário: Outros Transtornos Psiquiátricos**

**Título: ACQUIRED APATHY WITHOUT ABULIA: THE INTERFACE OF EMOTION AND VOLITION**

**Autores:** PEDRO MARANHÃO GOMES LOPES (IPUB/UFRJ, IDOR, RIO DE JANEIRO, RJ, Brasil), CATARINA SODRÉ DE CASTRO PRADO (UFF, IDOR, RIO DE JANEIRO, RJ, Brasil), RICARDO DE OLIVEIRA SOUZA (IDOR, RIO DE JANEIRO, RJ, Brasil)

**Apresentação do caso:** TP, a 36-year-old married federal officer, enjoyed excellent health until 2016, when he was diagnosed with colon adenocarcinoma. He was treated with chemotherapy and surgery. In 2017, following the removal of a newly discovered hepatic lesion, he became unemotional and indifferent to people, objects, and situations that until then had been a source of pleasure or pain. This state of indifference set in over a few days and did not change for several months. In June 2018, when we first saw TP, he thought of suicide “because he no longer saw meaning in life”. Although he retained the ability to discriminate subtle tastes and odors, eating and drinking were no longer accompanied by any emotional experience. The same was true for exercising, watching movies, working (a major source of pleasure to him), and intercourse (“orgasm became a mere genital sensation”). He did not mourn his mother’s death, nor did he rejoice in the birth of his first child. Despite the loss of emotional experience, he continued to meet his obligations, displaying the expected affective responses in different social contexts. His wife stated that his conduct was appropriate and that she would not know of his problems if he did not explicitly tell her. The neurological and neuropsychological exams were normal. T2-weighted MRI revealed a bilateral, symmetrical, signal increase in the medial prefrontal cortex, in the posterior cingulate–medial parietal cortices, and in the amygdala and hippocampus. 18FDG-PET showed a bilateral increase of metabolism in the orbitomedial and superior frontal gyri. A tentative diagnosis of paraneoplastic encephalitis was made. After several months, TP’s symptoms spontaneously remitted in a few days. Follow up MRI was normal, and the metabolic abnormality had improved.

**Discussão:** The classical literature distinguishes the loss of emotional experience (“apathy”) from the loss of the inclination to act (“abulia”). Modern authors have merged these concepts into the construct of “apathy”. We propose that apathy results from the injury of temporopolar-amygdala circuits, whereas abulia reflects the injury of anterior cingulate circuits.

**Comentários finais:** This case provides further evidence that apathy and abulia represent distinct clinical and phenomenological entities with dedicated neural correlates. Conflating apathy and abulia into one construct blurs clinicoanatomical differences that are critical for both clinical practice and research.

**Palavras-chave:** Abulia — apathy — emotional experience

**Autor correspondente:** RICARDO DE OLIVEIRA SOUZA - RDEOLIVEIRA@GMAIL.COM

100637

**Temário: Outros Transtornos Psiquiátricos****Título: CATATONIA E COVID-19: UM RELATO DE CASO**

**Autores:** RODOLFO FISCHER MORELLI (HOSPITAL AUGUSTO OLIVEIRA DE CAMARGO, INDAIATUBA, SP, Brasil), BRUNA CAMILA RUFINO ALBERTO DE BRITO (HOSPITAL AUGUSTO OLIVEIRA DE CAMARGO, INDAIATUBA, SP, Brasil), LUIZ DAVID FINOTTI CARRIJO (HOSPITAL AUGUSTO OLIVEIRA DE CAMARGO, INDAIATUBA, SP, Brasil)

**Apresentação do caso:** D.P.S., 27 anos, sexo feminino, sem comorbidades psiquiátricas prévias, foi atendida com quadro de tosse e dispneia há 08 dias. Tinha sido previamente diagnosticada com COVID-19 por RT-PCR há 09 dias. A paciente foi internada e realizou tomografia de tórax, que evidenciou comprometimento pulmonar de aproximadamente 50%. No 2º dia de internação, evoluiu com quadro de insônia, ansiedade e medo intenso de ficar só. No 3º dia, apresentou episódio de agitação psicomotora, no qual despiu-se e urinou no chão do quarto onde estava internada. Após esse episódio, do qual paciente negou recordar-se no dia seguinte, passou a apresentar lentificação psicomotora, postura rígida, recusa alimentar, mutismo, negativismo, estereotipia e embotamento afetivo. Nesse período, foi iniciado uso de QUETIAPINA. À investigação, os principais achados foram TC e RM de crânio sem alterações, liquor e hemoculturas sem alterações, aumento de AST [140U/L], ALT[190U/L] e LDH [978U/L]. No 6º dia de internação, foi iniciado uso de LORAZEPAM 2mg, 3 vezes ao dia, por via oral. Durante o tratamento, paciente apresentou melhora dos sintomas catatoniformes, retorno da aceitação da dieta por via oral e fala fluente por curto período de tempo. No 9º dia de internação, começou a referir alucinações cenestésicas e cinestésicas, delírio de Cotard bem como retorno de alguns sintomas catatoniformes. À alta, no 21º dia de internação, paciente apresentava melhora da comunicação, movimentava-se sem dificuldade e não apresentava insônia ou sintomas psicóticos. Foram prescritas SERTRALINA 50mg/dia e RISPERIDONA 0,5mg/dia para uso domiciliar

**Discussão:** Catatonia é uma síndrome que combina sintomas motores e comportamentais. Sua etiologia é variável, podendo ser secundária a distúrbios metabólicos, doenças neurológicas e infecções. Estudos recentes apontam o crescimento de manifestações clínicas neuropsiquiátricas em indivíduos com a infecção pela COVID-19, e já foram documentados alguns casos que sugerem a relação da catatonia com o acometimento pelo vírus. A paciente em questão foi diagnosticada com base nos critérios do DSM V e apresentava mutismo, negativismo, agitação e estereotipias

**Comentários finais:** No contexto da pandemia por COVID-19, cada vez mais complicações neuropsiquiátricas têm sido descritas. O conhecimento científico sobre o impacto da infecção por SARS-CoV-2 continua a evoluir rapidamente, porém fazem-se extremamente necessários estudos que possam traçar estratégias de tratamento para as complicações emergentes

**Palavras-chave:** Catatonia, COVID-19, Neuropsiquiatria

**Autor correspondente:** RODOLFO FISCHER MORELLI - RODOLFOFMORELLI@HOTMAIL.COM

100442

**Temário: Outros Transtornos Psiquiátricos**

**Título: CEREBELLUM AND PSYCHIATRY: THE OVERLOOKED HUB OF BEHAVIORAL NEUROCIRCUITRY**

**Autores:** CATARINA SODRE DE CASTRO PRADO (UFF, RIO DE JANEIRO, RJ, Brasil), PEDRO MARANHÃO GOMES LOPES (IPUB - UFRJ, RIO DE JANEIRO, RJ, Brasil), MARCO ANTONIO ARAUJO LEITE (UFF, RIO DE JANEIRO, RJ, Brasil), FABIO H G PORTO (USP, RIO DE JANEIRO, RJ, Brasil), RAQUEL QUIMAS MOLINA DA COSTA (IDOR, RIO DE JANEIRO, RJ, Brasil), LUIS FELIPE HABERFELD MAIA (UFF, RIO DE JANEIRO, RJ, Brasil), ROGERIO PAISANO MARROCOS (UNIRIO, RIO DE JANEIRO, RJ, Brasil)

**Apresentação do caso:** LHSRV, male, 31 years old, was brought to the psychiatric unit due to a history of manic episodes, psychotic symptoms, impulsiveness, episodes of wandering for long distances and automatic behavior. The patient had no family history of psychiatric disorders. The patient was described as a very shy child, but since an early age he displayed a quite successful academic and professional life. At the age of 25, the patient experienced a manic syndrome associated with psychotic features. He was admitted into a psychiatric unit where he was medicated with risperidone and lithium, leading to full remission of his symptoms. After the manic episode, the patient presented with clinical features of melancholic depression. Two years later, the patient suffered a psychotic relapse, this time with episodes of wandering and automatic behavior. The patient started to walk around parks, neighborhoods and across cities on foot (he used to walk an average of 12 km per day). On one episode he walked from London to Manchester (190 km) and presented himself with injuries on both feet. An MRI was solicited and evinced a left choroidal fissure cyst and mild hypoplasia of inferior cerebellar vermis. Several antipsychotics were administered, with moderate success in remitting his positive symptoms, but without benefits in the treatment of his catatonic features. Clozapine was eventually started, the antipsychotics removed and the patient manifested remarkable improvement of his catatonic and pharmacological-induced symptoms.

**Discussão:** The medical literature traditionally holds the cerebellum as a motor hub of movement circuitry. However, this old paradigm has been challenged by a great amount of recent evidence. Not only cerebellum is now regarded as a key structure to emotion, cognition and behavior, but it is also heavily associated with mental disorders. In this work, we, under the light of current scientific research, propose that disorders of the cerebellum may actually hold a strong correlation with classical psychiatric syndromes, such as psychosis, wandering, catatonia and mania.

**Comentários finais:** This case provides further evidence that cerebellar circuitry is directly correlated with the emergence of psychiatric syndromes.

**Palavras-chave:** Cerebellum — Catatonia — Cerebellar Cognitive Affective Syndrome

**Autor correspondente:** CATARINA SODRE DE CASTRO PRADO - CATARINASCPRADO@GMAIL.COM

## 100593

### Temário: Outros Transtornos Psiquiátricos

#### Título: **DEMÊNCIA REVERSÍVEL PÓS-LIPOASPIRAÇÃO**

**Autores:** ANA CLARA PINHEIRO DE OLIVEIRA (UNIRIO, IDOR, RIO DE JANEIRO, RJ, Brasil), PEDRO MARANHÃO GOMES LOPES (IDOR, RIO DE JANEIRO, RJ, Brasil), CATARINA SODRÉ DE CASTRO PRADO (IDOR, RIO DE JANEIRO, RJ, Brasil), RICARDO DE OLIVEIRA SOUZA (IDOR, RIO DE JANEIRO, RJ, Brasil)

**Apresentação do caso:** Uma universitária de 19 anos foi trazida à consulta por complicação durante cirurgia de lipoaspiração nas pernas e nos quadris. Segundo relato do cirurgião, ao fim do ato cirúrgico e concluída a anestesia peridural, a paciente desenvolveu cianose e hipoventilação, sendo imediatamente intubada e ventilada. Até o dia seguinte, permaneceu de olhos fechados sem responder a qualquer tipo de estímulo inteligível, embora localizasse estímulos nociceptivos (Escala de Glasgow = 8). Não havia sinais meníngeos, as pupilas reagiam à luz, e a estimulação plantar produzia resposta em extensão do hálux bilateralmente. No segundo dia, abriu os olhos espontaneamente, voltando a falar no terceiro. Recebeu alta da UTI no quarto dia, deixando o hospital ao fim de uma semana. Nove dias depois da cirurgia, encontrava-se confusa e disártrica, limitando-se a responder o que lhe era perguntado. Embora acordada e capaz de orientar a atenção visual para estímulos do ambiente, não sabia a data e onde estava, retendo apenas uma de três palavras após cinco subtrações seriadas de 7 a partir de 100 [Mini-Exame do Estado Mental (MEEM) = 18/30]. Não lembrava dos eventos dos últimos meses (amnésia retrógrada), e não retinha os eventos ocorridos após a cirurgia (amnésia anterógrada). Preenchia os hiatos de memória com respostas confabulatórias. Andava com dificuldade devido a ataxia axial-locomotora, mas não apresentava sinal de Romberg, recuperando o equilíbrio quando impulsionada para trás. Em seis meses, a formação de memórias contínuas havia retornado, deixando hiato de amnésia de 6 meses, e a ataxia postural-locomotora remitiu por completo (MEEM = 30/30). Voltou a se orientar fora de casa e a sair sozinha, retomando os estudos sem dificuldade. RM realizadas uma semana e 1 ano depois da cirurgia foram normais.

**Discussão:** A disfunção cognitiva pós-operatória é caracterizada pelo comprometimento agudo e autolimitado da cognição global ou domínio-específica após a indução anestésica. Em geral, é de baixo grau, acometendo pacientes idosos submetidos a cirurgias de grande porte. O caso relatado difere do padrão por se tratar de uma paciente jovem que, durante cirurgia de pequeno porte, desenvolveu demência e ataxia locomotora que regrediram por completo em seis meses.

**Comentários finais:** Este caso ilustra o prognóstico favorável de acidentes anestésicos que se manifestam por grave comprometimento cognitivo-locomotor em vigência de RM normal.

**Palavras-chave:** Disfunção cognitiva pós-operatória — Demência reversível — Complicação anestésica

**Autor correspondente:** RICARDO DE OLIVEIRA SOUZA - RDEOLIVEIRA@GMAIL.COM

100547

**Temário: Outros Transtornos Psiquiátricos**

**Título: ESTADO MANIFORME, PSICOSE E COVID-19: EXISTE ALGUMA RELAÇÃO? - RELATO DE CASO**

**Autores:** PEDRO HERMINIO ALMEIDA DE ANDRADE (FACULDADE DE MEDICINA DO ABC, SANTO ANDRÉ, SP, Brasil), GIOVANNA FONSECA BURIGO (FACULDADE DE MEDICINA DO ABC, SANTO ANDRÉ, SP, Brasil), NATASHA KOUVALESKI SAVAVIANO MORAN (FACULDADE DE MEDICINA DO ABC, SANTO ANDRÉ, SP, Brasil), GABRIEL SARTORI CALAZANS (FACULDADE DE MEDICINA DO ABC, SANTO ANDRÉ, SP, Brasil), JULIANA ARMANI SARTI OLIVEIRA (FACULDADE DE MEDICINA DO ABC, SP, SP, Brasil), LUMA ARAÚJO BORGES MOURA (FACULDADE DE MEDICINA DO ABC, SANTO ANDRÉ, SP, Brasil), MARIA LÚCIA LIMA FALCO (FACULDADE DE MEDICINA DO ABC, SANTO ANDRÉ, SP, Brasil)

**Apresentação do caso:** C.N.S, paciente do sexo masculino, 46 anos, deu entrada em uma enfermaria psiquiátrica de alta complexidade com comportamento desorganizado, raciocínio acelerado, humor expandido e delírio religioso que durava doze dias e teve início de forma abrupta. C.N.S nunca havia apresentado alterações semelhantes, nunca se expôs a álcool ou drogas, também não tomava qualquer medicamento e negava histórico pessoal e familiar de doenças psiquiátricas. Era sabido, portanto, que 30 dias antes da sua internação, havia contraído COVID-19, confirmada por coleta de swab nasal, achados tomográficos de vidro fosco em pequena monta e sintomatologia respiratória leve, sem que necessitasse de internação hospitalar. O atual cenário pandêmico apresenta diversos desafios, que se refletiram na atuação de diversas especialidades, inclusive a Psiquiatria.

**Discussão:** Seguiu as orientações para quarentena e apenas lançou mão de antitérmicos. A família observou C.N.S com insônia de caráter inicial desde meados da infecção pelo Coronavírus, porém acreditaram que seria apenas mais um sintoma da infecção. A insônia se sustentou e, logo em seguida, os sintomas maniformes, como já citados acima, intensificaram-se, o discurso delirante religioso se alternava com conteúdo de medo, C.N.S ficou paranoide, a todo instante se mostrava suspicaz e com humor elado. Inicialmente, familiares acionaram o SAMU que conduziu C.N.S ao pronto socorro psiquiátrico, exames laboratoriais excluíram alterações orgânicas e o exame toxicológico foi negativo e a ressonância magnética de crânio estava dentro da normalidade. Optou-se, então, por internação psiquiátrica em enfermaria, gradualmente se chegou a dose otimizada de Lítio e Risperidona, com resposta exitosa e total remissão da sintomatologia maniforme e psicótica.

**Comentários finais:** Atualmente, embora os maiores efeitos do novo Coronavírus sejam no sistema respiratório, questiona-se se tal infecção também pode desencadear alterações neuropsiquiátricas por meio de mecanismos de neuroinvasão recentemente estudados. Este é um relato de caso descritivo que pode se tratar de um primeiro episódio psicótico, um transtorno psicótico breve ou mania que podem ser oriundos da infecção por Coronavírus.

**Palavras-chave:** Mania, psicose, COVID-19

**Autor correspondente:** PEDRO HERMINIO ALMEIDA DE ANDRADE - PEDROHERMINIO4@ICLOUD.COM

**101228****Temário: Outros Transtornos Psiquiátricos****Título: MUTISMO SELETIVO: RELATO DE UM CASO DE SUCESSO.****Autores:** NATASHA SBRAGIO GANEM- UERJ, RIO DE JANEIRO, RJ, Brasil, FRANCILENE TORRACA - UERJ, RIO DE JANEIRO, RJ, Brasil

**Apresentação do caso:** Paciente feminino, 4 anos, comparece ao consultório do psiquiatra com diagnóstico de Mutismo Seletivo (MS). Desde os 2 anos se comunica verbalmente apenas com os genitores. No contexto domiciliar, fala normalmente com domínio da linguagem oral, sem restrições comportamentais e dentro do desenvolvimento adequado para sua faixa etária. No contexto escolar permanece em mutismo com crianças e adultos e faz pouca comunicação não verbal. Apresenta recusa escolar e queixas somáticas diariamente no caminho para a escola. Não consegue utilizar recursos de áudio do celular onde sua voz fica em evidência. Na primeira avaliação, permanece em mutismo, não faz contato visual, não brinca com os recursos lúdicos oferecidos, não utiliza gestos para se comunicar. Outros diagnósticos são descartados pelo relato dos pais, escola e psicóloga. É iniciada Fluoxetina até dose de 20mg/dia. Em um mês a paciente apresenta melhora dos sintomas físicos, porém permanece no mesmo estadiamento em relação ao mutismo. No segundo mês já consegue, através de gestos e sussurros, se comunicar com professores para necessidades básicas. Já brinca com seus pares e sorri, porém permanece em mutismo. No quarto mês a psiquiatra é recepcionada com "Oi tia, hoje eu quero falar com você". Em seis meses de tratamento medicamentoso e TCC com enfoque para o MS, a paciente consegue comunicar-se verbalmente de forma ampla e nos mais diferentes locais.

**Discussão:** O Mutismo Seletivo (MS), é um Transtorno de Ansiedade que se caracteriza por uma incapacidade persistente de falar em situações específicas, nomeadamente sociais. O diagnóstico normalmente acontece no período de entrada na escola, onde a criança é confrontada de forma repetida com o desafio de falar em frente a outros, passando, então, a ser percebida a resistência em se comunicar. O MS é considerado raro, com prevalência de menos de 1% na população.

**Comentários finais:** O desconhecimento do transtorno por profissionais que lidam com o público infantil e o fato da criança falar normalmente com os pais gera dificuldade no diagnóstico e subnotificação de casos. O atraso na implementação do tratamento prejudica o desenvolvimento de habilidades sociais e interfere no desempenho educacional. Se não tratado adequadamente, torna-se crônico e a perspectiva da fala fica cada vez mais distante.

**Palavras-Chave:** Mutismo seletivo Transtorno de ansiedade infantil

**Autor correspondente:** NATASHA SBRAGIO GANEM - GANEMNATASHA@GMAIL.COM

## 100307

### Temário: Outros Transtornos Psiquiátricos

#### Título: SÍNDROME DE COTARD EM PACIENTE PÓS COVID-19: UMA SINGULAR ASSOCIAÇÃO

**Autores:** VANESSA LOCATELLI PIETROBELLI (UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL, PASSO FUNDO, RS, Brasil), ROGÉRIO TOMASI RIFFEL (UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL, PASSO FUNDO, RS, Brasil), RAFAEL MOTA DO NASCIMENTO (UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL, PASSO FUNDO, RS, Brasil)

**Apresentação do caso:** JNS, 43 anos, casado, trabalhador rural, sem comorbidades clínicas, deu entrada em unidade hospitalar após diagnóstico de covid-19, com piora de quadro clínico, sendo necessária internação em unidade de terapia intensiva (UTI). Após alta de UTI para leito de enfermaria, JNS apresentou quadro de despersonalização, sentia que seu rosto não era mais o mesmo, seus olhos e seus cabelos não o pertenciam, acreditava estar sem garganta e sem estômago, recusando-se a se alimentar até mesmo pela sonda nasoenteral, diante da crença de não possuir mais sistema digestivo, quadro compatível com a Síndrome de Cotard (SC). Sua história psicopatológica prévia parecia compatível com transtorno afetivo bipolar (TAB), sem diagnósticos ou tratamentos anteriores. Diante do quadro, iniciou-se uso de carbonato de lítio 600 mg/dia e haloperidol 5 mg/dia, com remissão de quadro psicótico cerca de uma semana após.

**Discussão:** A SC é uma rara alteração do pensamento, caracterizada por delírios de negação e delírios niilistas, nos quais o paciente nega a existência de seu corpo ou de partes dele, acredita estar morto e condenado à imortalidade, fadado ao sofrimento. Costuma estar associada a transtornos de humor, especialmente depressão uni ou bipolar, porém, também é descrita em quadros de esquizofrenia, catatonia, transtornos neurocognitivos e uso de substâncias. Ainda que careçam de mais estudos, alterações neuropsiquiátricas têm sido observadas em pacientes acometidos por covid-19, principalmente nos primeiros 6 meses de convalescença, sendo tanto mais prevalentes quanto maior a gravidade de complicações e a necessidade de internação em UTI. Sintomas psicóticos tem sido relatados em sobreviventes de quadros severos de covid-19, seja como piora de quadro psicopatológico de base ou mesmo como primeiro diagnóstico. Embora portador de TAB sem tratamento prévio, JNS apresentou quadro típico de SC sem caracterizar episódio depressivo, maníaco ou hipomaniaco, parecendo plausível, desta forma, atribuir tal alteração ao quadro pós-covid. Apesar de sintomas psicóticos serem observados em pacientes após covid-19, até o presente momento, não identificamos, na literatura vigente, nenhum relato de SC associada a infecção pelo novo coronavírus.

**Comentários finais:** Apesar de ainda se conhecer pouco sobre as sequelas neuropsiquiátricas da infecção pelo novo coronavírus, é notória a singularidade do caso apresentado, uma vez que associa uma clássica, porém rara, descrição psiquiátrica a um paciente pós covid-19.

**Palavras-chave:** PSICOSE, COTARD, COVID-19

**Autor correspondente:** VANESSA LOCATELLI PIETROBELLI - VANESSALPIETROBELLI@HOTMAIL.COM



## 100608

**Temário: Outros Transtornos Psiquiátricos**

**Título: SÍNDROME DE EKBOM: UM RELATO DE CASO**

**Autores:** VYTHÓRIA ANDRADE DUARTE (CAPS, TRAMANDAÍ, RS, Brasil), CAROLINE VIRGÍNIA SILVEIRA DE LIMA (CAPS, TRAMANDAÍ, RS, Brasil), JOÃO CARLOS ALMEIDA MARTINS (CAPS, TRAMANDAÍ, RS, Brasil), JOSIAS PIAIA (CAPS, TRAMANDAÍ, RS, Brasil), KEVIN DA COSTA ANDRADE (CAPS, TRAMANDAÍ, RS, Brasil), VITÓRIA MACHADO DE FARIA (CAPS, TRAMANDAÍ, RS, Brasil), AMANDA LUIZ MACIEL (CAPS, TRAMANDAÍ, RS, Brasil)

**Apresentação do caso:** Apresentação do caso: Paciente buscou atendimento no ano de 2005, aos 51 anos, onde relatou desânimo, insônia, ansiedade, conflitos familiares, ideação suicida e histórico de tentativas de suicídio. Ao longo dos anos, recebeu diversos diagnósticos e hipóteses diagnósticas de diferentes psiquiatras do serviço, como F31, F32 e F41.1 em 2006, F13.2 em 2007 e F60 em 2008. Em 2014 evoluiu para sintomas psicóticos, apresentando os primeiros sinais da Síndrome de Ekbom, onde “sentia bichos” pelo corpo. Durante seu último atendimento psiquiátrico relatou sentir os parasitas principalmente na região da boca, espalhando-se para o resto do corpo, apresentando este sintoma de maneira intermitente. Paciente apresentou agravamento dos sintomas mesmo com o uso de diversas medicações, inclusive praticando autolesão em decorrência do delírio. Apenas em 2019, com o início do uso de Risperidona teve uma melhora relativa dos sintomas. Atualmente, paciente tem 66 anos, está em uso de Risperidona, Carbonato de Lítio, Bromedrato de Citalopram, Cloridrato de Biperideno e Clonazepam.

**Discussão:** A Síndrome de Ekbom é uma condição rara na qual o indivíduo acredita ter parasitas pelo corpo, sendo predominante o diagnóstico em mulheres acima de 50 anos, tendo prevalência de 83:1.000.000. O uso abusivo e recorrente de substâncias psicoativas e Transtorno Afetivo Bipolar se configura fatores de risco para o desenvolvimento do delírio de parasitose, assim como ocorre neste caso. O vínculo terapêutico é imprescindível para o paciente com esta síndrome obter uma melhor evolução, sendo esta conexão estabelecida com a instituição. Haloperidol, Olanzapina e Risperidona são as medicações mais indicadas para estes casos, no entanto, a paciente não fez uso de Olanzapina e obteve melhora apenas com o início do uso de Risperidona em 2019.

**Comentários finais:** Comentários Finais: Por conta de sua raridade, há uma escassez de estudos relacionados à Síndrome de Ekbom, que, por sua vez, dificulta e retarda o diagnóstico preciso. Entretanto, é indubitavelmente importante que os sujeitos acometidos pela referida síndrome obtenham o quanto antes o diagnóstico médico, a fim de iniciar um tratamento farmacológico eficaz, bem como, dar início ao tratamento psicoterápico.

**Palavras-chave:** Síndrome de Ekbom, Delírio de Parasitose, Psicose.

**Autor correspondente:** AMANDA LUIZ MACIEL - AMANDERAS@HOTMAIL.COM

## 100344

### Temário: Outros Transtornos Psiquiátricos

#### Título: **TRANSTORNO CONVERSIVO EM GESTANTE: UM RELATO DE CASO**

**Autores:** STEPHAN KUNZ (UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL , CANOAS, RS, Brasil), MARCELA MENEZES TEIXEIRA (UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL , CANOAS, RS, Brasil), CAMILA PATZLAFF (UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL , CANOAS, RS, Brasil), MATHEUS HENRIQUE ROTH (UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL , CANOAS, RS, Brasil), LUCAS GRANVILLE GARCIA MAYER (UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL , CANOAS, RS, Brasil), TIAGO PACZKO BOZKO CECCHINI (UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL , CANOAS, RS, Brasil), RENÉ OCHAGAVIA CHAGAS DE OLIVEIRA (UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL , CANOAS, RS, Brasil), IGOR SALVARO RAUPP (UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL , CANOAS, RS, Brasil)

**Apresentação do caso:** Primigesta, 22 anos de idade, 17 semanas de gestação, retorna ao hospital para acompanhamento de pré-natal de alto risco devido a internação recente por quadro de hiperêmese gravídica. Refere persistência dos vômitos, principalmente pós-prandial, cerca de 3 episódios por dia. Relata que há cerca de 5 dias iniciou com quadro de tonturas associadas a parestesia em mãos e pés, além de perda de visão em campo nasal bilateral e intensificação dos vômitos. Durante a consulta, paciente referiu episódios de síncope e convulsão. Nega história prévia de hipertensão arterial, febre e uso de drogas lícitas ou ilícitas. Paciente encaminhada para internação obstétrica. Exames laboratoriais mostraram desidratação, hipoglicemia, hipomagnesemia e hipopotasemia. Solicitado RM de crânio sem contraste, devido a hipótese diagnóstica de hipertensão intracraniana idiopática. Receitado antieméticos, push de Mg e K, além de dieta para controle glicêmico. Resultado da RM de crânio sem alterações. Após 8 dias, novos exames laboratoriais mostram correção dos valores séricos dos eletrólitos e glicemia, sem demais alterações. Porém, a paciente ainda mantém as queixas de emese, parestesias e perda bilateral da visão. Encaminhada para avaliação psiquiátrica, sugerido sintomatologia ansiosa do tipo conversiva, foi receitado 20mg de Fluoxetina/dia, e necessidade de avaliação oftalmológica para descartar alguma doença orgânica que possa estar causando a perda de visão, também encaminhada para avaliação psicológica.

**Discussão:** Os sintomas do Transtorno Conversivo quase sempre se desenvolvem abruptamente, e o início muitas vezes está associado a um evento estressante. Tipicamente os sintomas envolvem déficits aparentes na função motora voluntária ou sensorial, além de outros sintomas que podem até mesmo sugerir convulsões. Todavia, é essencial investigar a fundo os sintomas relatados por estes pacientes a fim de descartar qualquer causa orgânica.

**Comentários finais:** O Transtorno Conversivo é, na maioria das vezes, um desafio diagnóstico para a equipe médica, podendo até mesmo causar atritos na relação da equipe com o paciente. Dessa forma, é importante que uma anamnese completa e detalhada, bem como exame físico, laboratoriais e complementares sejam realizados a fim de compreender com precisão a história que é contada, e excluir a possibilidade de causas orgânicas para estas manifestações.

**Palavras-chave:** Transtorno Conversivo, Gravidez, Hiperêmese.

**Autor correspondente:** STEPHAN KUNZ - KUNZSTEPHAN@HOTMAIL.COM

**100467****Temário: Outros Transtornos Psiquiátricos****Título: STRANSTORNO OBSESSIVO-COMPULSIVO GRAVE OU ESQUIZOFRENIA NA PSIQUIATRIA INFANTIL?**

**Autores:** ESTÁCIO AMARO SILVA JUNIOR (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA, JOÃO PESSOA, PB, Brasil), ANDRESSA GABRIELLA DUARTE QUEIROZ (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA, JOÃO PESSOA, PB, Brasil), MARCÍLIO FERREIRA PAIVA FILHO (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA, JOÃO PESSOA, PB, Brasil), ANDRÉ LUIZ PINTO FABRÍCIO RIBEIRO (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA, JOÃO PESSOA, PB, Brasil)

**Apresentação do caso:** MLM, masculino, 12 anos, natural de João Pessoa, com pais heterossexuais casados, sem histórico familiar de transtornos mentais, buscou atendimento psiquiátrico devido a escutar suposta voz do inconsciente. Apresentava pensamentos intrusivos de que era homossexual, tique motor simples, ansiedade e depressão. A princípio foram administrados fluvoxamina 100mg e risperidona 2mg, melhorando o quadro, mas continuava ouvindo vozes. Desse modo, houve a substituição da risperidona pela olanzapina 10 mg, causando redução dos tiques e da frequência das possíveis vozes. Quatro meses após a nova conduta, houve modificação para fluoxetina 40mg e olanzapina 10 mg, resultando em ausência do tique motor com retorno das vozes e da ansiedade. Nesse contexto, ao acreditar que se tratava de síndrome psicótica, e não de ideias obsessivas sobre sua orientação sexual, visto que relatava vozes de comando para ter relação com meninos, a dose da olanzapina foi aumentada para 15 mg, sem melhora do quadro, passando a ser adotado o uso de aripiprazol 10 mg e venlafaxina 75mg. Sem resposta total, foram aumentadas as doses da venlafaxina para 150 mg e do aripiprazol para 15 mg. No seguimento, não apresentou sintomas e conseguiu ter discernimento para relatar que não se tratava de alucinações, e sim de ideias obsessivas, sendo mantida a venlafaxina e redução da dose do aripiprazol para 10mg.

**Discussão:** As hipóteses diagnósticas apontaram para transtorno obsessivo-compulsivo grave ou esquizofrenia. Assim, foi realizada a administração de antidepressivo (fluvoxamina) para tratamento de transtorno obsessivo-compulsivo e antipsicótico (risperidona), não apresentando resultados eficazes e persistência da depressão, da possível alucinação auditiva e da ansiedade. A alteração da conduta para fluoxetina e olanzapina, que levou à melhora considerável. Entretanto, a efetividade da conduta foi reduzida, possivelmente devido à resistência para adesão terapêutica. Por fim, a conduta adotada passou a ser aripiprazol e venlafaxina, resultando em melhora do paciente até o presente momento, apesar da reação adversa transitória (espasmos musculares) com o aripiprazol. Tendo em vista a negação de alucinações auditivas por parte do paciente, é possível não se tratar de esquizofrenia.

**Comentários finais:** Na Psiquiatria Infantil, existe uma dificuldade de diferenciar o limiar entre o transtorno obsessivo-compulsivo e a esquizofrenia, já que esta pode manifestar-se mais tardiamente na adolescência ou início da vida adulta.

**Palavras-chave:** Transtornos Mentais. Sexualidade. Psiquiatria Infantil.

**Autor correspondente:** ESTÁCIO AMARO SILVA JUNIOR - ESTACIOAMARO@YAHOO.COM.BR

**TEMÁRIO:**

# Psicofarmacologia



**brain**  
BEHAVIOR AND  
EMOTIONS 2021  
13 ▶ 16 AGO | ONLINE

## 100584

**Temário:** Psicofarmacologia

**Título:** PERCEPÇÃO SOBRE O USO DE CANABIDIOL NO TRATAMENTO DE SINTOMAS DESENCADEADOS PELO ESPECTRO AUTISTA: RELATO DE CASO

**Autores:** RAFAEL FURLAN SILVA FABRI (UNISA, SÃO PAULO, SP, Brasil), RODRIGO FURLAN SILVA FABRI (FACULDADE DE MEDICINA DE JUNDIAI, SÃO PAULO, SP, Brasil), BRUNA DE CASTRO ANDRADE GASPARIAN (UNISA, SÃO PAULO, SP, Brasil), GLAUCE GABRIELA ANSELMO SANTOS (UNISA, SÃO PAULO, SP, Brasil), SONIA MARIA MOTTA PALMA (UNISA, SÃO PAULO, SP, Brasil)

**Apresentação do caso:** EAB, 5 anos, masculino, procurou o ambulatório de psiquiatria infantil da UNISA aos 3 anos e 4 meses após os pais perceberem desde 1 ano de idade diferenças no desenvolvimento em relação a um primo com idade equivalente. Na primeira consulta foi identificadas estereotípicas durante a consulta, principalmente a fixação por rodas de brinquedos. Os pais também relataram importantes episódios de agitação, atraso da fala e dificuldade de fixação do olhar bem como de resposta a comandos. Após primeira consulta, iniciou-se risperidona chegando até a dose de 1,5mg/dia sem respostas aparente nas consultas subsequentes. Após falha terapêutica, foi iniciada potencialização com aripiprazol chegando à dose de 20mg/dia. Novamente, após 3 meses de tratamento, existiu apenas melhora dos quadros de agitação, no entanto, com piora dos quadros de estereotípicas e início de episódios heteroagressivos. Após nova falha no tratamento, foi indicado o uso de canabidiol iniciando a dose em 50mg/dia com retirada dos outros fármacos. No retorno, após 2 semanas, mãe relata melhora importante dos episódios de heteroagressividade e agitação, melhora do padrão de sono e da cognição durante as terapias. Atualmente, EAB está em uso de 60mg/dia de CBD com melhora global importante e sem novas queixas.

**Discussão:** O tratamento utilizando o CBD vem sendo usado para uma variedade de enfermidades, entre elas o autismo. Estudos retratam que o acesso à internet impulsionou a busca e conseqüentemente a informação acerca da terapia com CBD e seus muitos relatos positivos, acerca da medicação. Muito tem sido discutido sobre o desenvolvimento terapêutico do CBD para o tratamento dos sintomas do autismo. Estes vem trazendo uma nova análise sobre o uso, afirmando uma evolução expressiva na redução de distúrbios comportamentais e do sono. Em uma análise feita em 60 crianças, 39% desses tiveram melhora no fator ansiedade e, conseqüentemente, na facilitação do sono. No TEA a falha no neurodesenvolvimento implica em déficits nas relações intersociais, assim como na comunicação. No entanto, após a inserção da terapia com CBD as crianças apresentaram um avanço positivo.

**Comentários finais:** O relato apresentado neste estudo se assemelham aos reportados anteriormente. Nesse ponto os relatos foram múltiplos, já que a mudança de opinião se deu em todos os participantes do presente estudo.

**Palavras-chave:** canabidiol, transtorno do espectro autista, cannabis

**Autor correspondente:** RAFAEL FURLAN SILVA FABRI - RAFAEL.FABRI@ICLOUD.COM

100441

**Temário: Psicofarmacologia**

**Título: PRIAPISMO SECUNDÁRIO A PSICOTRÓPICOS: UM RELATO DE CASO.**

**Autores:** LUIZ GUSTAVO MOREIRA CRUVINEL (INMCEB, ANÁPOLIS, GO, Brasil), GUSTAVO SILVA OLIVEIRA (UNIEVANGÉLICA, ANÁPOLIS, GO, Brasil), ANTONIO MENDES SILVA NETO (UNIEVANGÉLICA, ANÁPOLIS, GO, Brasil), LISA PENA BUENO MOURA (PAX INSTITUTO DE PSIQUIATRIA, GOIÂNIA, GO, Brasil), ROBERTO MARANHÃO ROSA (PAX INSTITUTO DE PSIQUIATRIA, GOIÂNIA, GO, Brasil), THIAGO MENDONÇA SOARES (HC-UFG, GOIÂNIA, GO, Brasil)

**Apresentação do caso:** J.C.M.O, 35 anos, masculino, pardo, em tratamento para dependência de álcool. Evoluiu no segundo dia de internação com ereção dolorosa, duradoura e sem desejo sexual. Manteve quadro por mais de duas horas sendo encaminhado para urologia onde fez-se necessário punção de corpos cavernosos para drenagem e resolução do quadro. Iniciado investigação junto à equipe de urologia que excluiu comorbidades clínicas (anemia falciforme, inclusive). Retornou a nosso serviço para reavaliação do esquema terapêutico. Paciente à época em uso de: Diazepam 15mg/dia + Naltrexona 50mg/dia + Levomepromazina 100mg/dia. Optou-se por interromper o uso de Levomepromazina e seguir com acompanhamento do paciente. No oitavo dia de internação, dado quadro de insônia recorrente, equipe inicia com Quetiapina 50mg a noite. No décimo dia de internação paciente novamente apresenta episódio de ereção dolorosa com rigidez de corpo cavernoso e certa flacidez de glândula. Evolui com melhora espontânea enquanto providenciava-se transferência para serviço de Urologia. Durante investigação paciente recorda-se de episódio anterior à internação quando também fez quadro de priapismo com uso de Trazodona. Equipe optou por suspender o uso de antipsicóticos de baixa potência e deu preferência para abordar necessidade de sedação com benzodiazepínicos inicialmente e para fase de manutenção do tratamento da insônia optou-se por drogas Z – Zolpidem 10mg a noite. Paciente segue em acompanhamento psiquiátrico sem novos relatos de priapismo. Atualmente com: Naltrexona 50mg ao dia + Topiramato 50mg ao dia + Zolpidem 10mg SOS.

**Discussão:** Priapismo é uma ereção peniana prolongada, persistente e frequentemente dolorosa. Desencadeada ou não por estímulo sexual. Pelo sofrimento tecidual que impõe é uma situação clínica de emergência, requerendo um diagnóstico e tratamento rápidos. A etiologia é variada e sabemos que uma delas é a ação adversa de medicamentos psicotrópicos muito comumente utilizados na psiquiatria.

**Comentários finais:** O médico psiquiatra, além de conhecer as indicações terapêuticas dos psicotrópicos, deve conhecer mecanismo de ação e perfil farmacológico das drogas para a escolha de cobertura de sintomas e para evitar efeitos colaterais. O priapismo está relacionado a propriedades bloqueadoras alfa-adrenérgico periféricas e conhecer esse mecanismo guiará a escolha para o tratamento.

**Palavras-chave:** Psicotrópicos, priapismo, comorbidade

**Autor correspondente:** LUIZ GUSTAVO MOREIRA CRUVINEL - LGCRUVINEL@YAHOO.COM.BR

**TEMÁRIO:**

# Psicoterapia e Neurociências



**brain**  
BEHAVIOR AND  
EMOTIONS 2021  
13 ▸ 16 AGO | ONLINE

100254

**Temário: Psicoterapia e Neurociências**

**Título: UTILIZAÇÃO DA NEUROCIENCIA COMO PARTE DA PSICOEDUCAÇÃO NA TERAPIA**

**Autores: JÚLIA HORVATH BERGER (UNIVERSIDADE FRANCISCANA, SANTA MARIA, RS, Brasil)**

**Apresentação do caso:** Caso de paciente adolescente (15 anos) em psicoeducação, porém, apresentava dificuldade de entender alguns tipos de pensamentos e comportamentos que tinha. Como: pressão dos amigos para fazer algo que não queria, dificuldade de dizer não. Ao começar o processo de psicoeducação utilizado pela TCC, o paciente aderiu bem. Nas sessões apresentava curiosidade em saber mais sobre o funcionamento orgânico cerebral. Assim, foi introduzida a neurociência no processo terapêutico. Primeiro o cérebro, como um órgão, que adoece como qualquer outro; possui suas funções no cotidiano, amadurece, dispõe de neuroplasticidade, que contribui para as mudanças cognitivas e comportamentais. Dito também que como um órgão desenvolvido ao longo de milhares de anos, traz consigo uma bagagem de sobrevivência, razão pela qual sentimos medo, ansiedade, entre outras emoções. Cada lobo representa uma infinidade de possibilidades do paciente entender que ele pode sim, exercitar seu cérebro. Dessa forma, notou-se uma melhora terapêutica, como um alívio dito pelo paciente por naturalizar algumas questões do desenvolvimento. O alívio de sintomas como culpa, frustração, ansiedade.

**Discussão:** Quando utilizado pesquisas neurocientíficas, o paciente se mostra interessado no conhecimento das questões cerebrais. Obtendo até mesmo mais insights, pois ao reconhecer que não são somente seus sintomas que estão agindo sobre sua qualidade de vida, mas também que seu cérebro participa ativamente nos esquemas e crenças; a aceitação da mudança pôde ser mais percebida. Principalmente no caso relatado que demonstra o entendimento da fase de maturamento cerebral, formando suas redes neurais e portanto, muitas vezes não dispõe de recursos neuronais para lidar com algumas situações. Desde a aprendizagem de como funcionam os neurônios, anatomia do cérebro. Pesquisas fidedignas e demonstrações mais focadas no campo da neurociência, estão resultando em psicoeducação mais completa e mais satisfatória sendo acompanhada pelo avanço do paciente durante 48 sessões.

**Comentários finais:** Assim, o paciente do caso relatado está obtendo resultados satisfatórios na terapia, a partir da psicoeducação voltada para neurociência. O paciente relata que entender o funcionamento cerebral trouxe mais adesão a terapia. Estudos, demonstrações 4D do cérebro e suas funções e pesquisas, podem contribuir para a psicoeducação na terapia, principalmente se o paciente estiver motivado e vinculado ao processo terapêutico como no caso do paciente de 15 anos relatado.

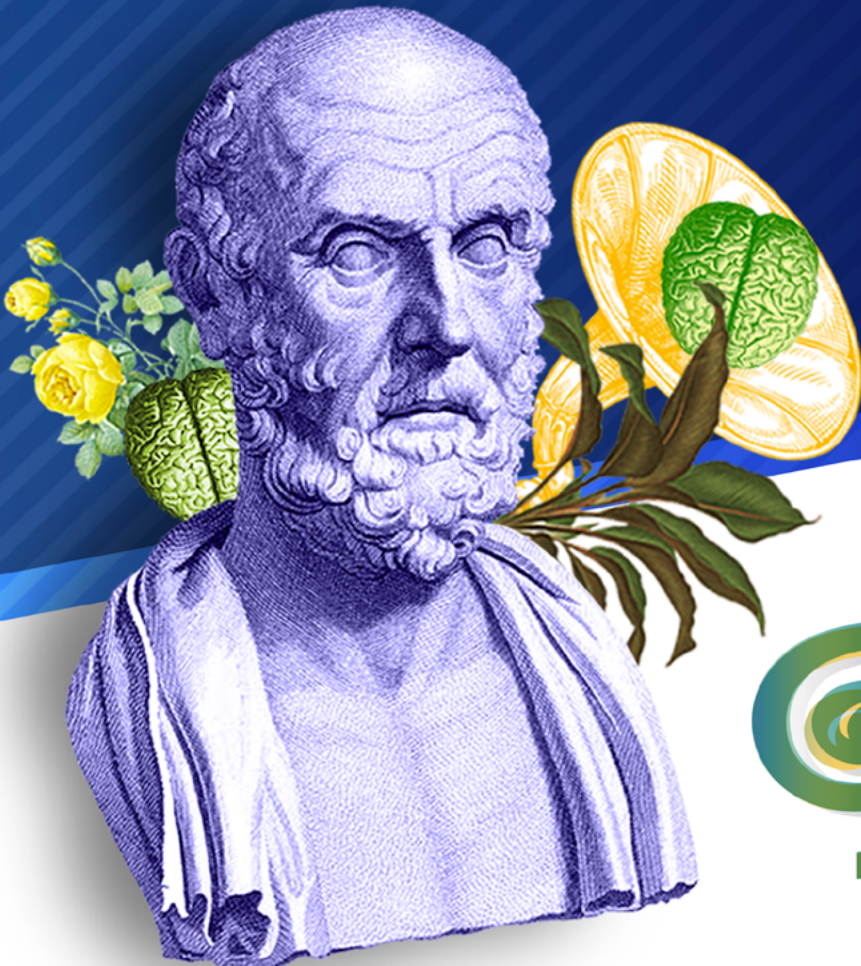
**Palavras-chave:** Neurociência, Terapia Cognitivo-Comportamental, Psicoeducação.

**Autor correspondente:** JÚLIA HORVATH BERGER - JULIABERGERH@OUTLOOK.COM



**TEMÁRIO:**

# Reabilitação Neurofuncional



**brain**  
BEHAVIOR AND  
EMOTIONS 2021  
13 ▸ 16 AGO | ONLINE

## 100634

**Temário: Reabilitação Neurofuncional**

**Título: ANÁLISE DO DESEMPENHO GLOBAL APÓS NEUROREABILITAÇÃO DE UMA CRIANÇA COM DISPRAXIA: RELATO DE CASO**

**Autores:** MÁRCIA REGINA PINEZ MENDES (CRUZEIRO DO SUL VIRTUAL, MOGI DAS CRUZES, SP, Brasil), FABRÍCIO VIEIRA CAVALCANTE (CRUZEIRO DO SUL VIRTUAL, BRASÍLIA, DF, Brasil)

**Apresentação do caso:** A Dispraxia é uma disfunção motora neurológica que impede o cérebro de desempenhar os movimentos corretamente, gerando uma falta de organização do movimento e as áreas que sofrem mais alterações são as do esquema corporal e a orientação temporo-espacial. Este caso trata-se de uma paciente do sexo feminino, de nove anos de idade com Dispraxia que foi encaminhada para a reabilitação visual devido a dificuldades na escola e por apresentar quadro sistêmico sintomático de descompensação de heterotropias intermitente. Apresentava o diagnóstico há dois anos realizado pelo pediatra, baseado na pobre propriocepção, inabilidade de integração bilateral e baixa percepção visual. Um exame visual completo foi realizado, onde se evidenciou somente alterações do âmbito ortóptico.

**Discussão:** O programa de terapia visual (TV) foi prescrito e planejado para ser realizado diariamente em casa e semanalmente no consultório sob supervisão. Associado a TV a menor realizava acompanhamento com um fisioterapeuta que a estimulava em prol da sua integração sensorial e testes de coordenação prática. Após a realização de 12 semanas de TV, a paciente apresentou aumento nas suas reservas funcionais, facilidade acomodativa, controle oculomotor adequado e melhora dos movimentos sacádicos de perseguição. A velocidade de leitura foi melhorada consideravelmente no período, o que no contexto geral melhorou muito a qualidade e a quantidade da percepção visual.

**Comentários finais:** Este estudo demonstra que a ação da TV atuando concomitantemente com a integração sensorial é uma solução eficiente para as crianças diagnosticadas com dispraxia, pois a TV melhora nestes pacientes suas capacidades de motilidade ocular, disfunções acomodativas, dificuldades de leitura e desempenho nos esportes.

**Palavras-chave:** Dispraxia; reabilitação visual; integração sensorial

**Autor correspondente:** MÁRCIA REGINA PINEZ MENDES - MARCIA.MENDES@MODULO.EDU.BR

**TEMÁRIO:**

# TDAH e Distúrbios de Aprendizagem



**brain**  
BEHAVIOR AND  
EMOTIONS 2021  
13 ▶ 16 AGO | ONLINE

## 100636

**Temário: TDAH e Distúrbios de Aprendizagem**

**Título: CENTRO ESTADUAL DE REFERÊNCIA E EXCELÊNCIA EM DEPENDÊNCIA QUÍMICA (CREDEQ) E O PROJETO DE ATENDIMENTO DE POVOS INDÍGENAS EM "A FUGA DO CURUMIM"**

**Autores:** CLAUDIO REIMER (CREDEQ, GOIÂNIA, GO, Brasil), MAIARA MOURA (CREDEQ, GOIÂNIA, GO, Brasil)

**Apresentação do caso:** A nossa experiência com atendimento de indígenas na instituição iniciou-se em março de 2021. Chamaremos o paciente em questão de "Curumim" por ser um jovem de 13 anos, proveniente de aldeia goiana. Relato de ser agitado, agressivo, "fujão", "hiperativo". Alta pontuação no questionário SNAP-IV. Há um ano em uso de risperidona e metilfenidato, com pouca melhora do quadro. Chegou a empreender fuga diversas vezes da aldeia em que morava com a mãe – ela inclusive é dependente de álcool e outras drogas e viria consultar também, mas fugiu na noite anterior. Compareceu a uma nova consulta um mês depois, sofrida, desnutrida, dependente química, seduzida e desiludida com a pólis (tinha tatuagens grosseiras típicas da urbanidade contemporânea). O seu corpo (e sua arte) pareciam estar em decadência. "Tudo cansa [...] as regras, os horários, o controle do comportamento...". Fim da primeira consulta, reunião em equipe: Curumim faz viagem de volta sem receitas, mas com a alma ainda mais lúcida, inundada de rebeldia propositada. Mês seguinte, nova consulta. Curumim fugiu de novo, desta vez pra valer, para morar com a tia em outra aldeia. Melhorou o comportamento, negam oposição desafiante ou alterações de conduta. Dizem que está estudando "online" (as escalas para déficit de atenção estariam prontas para isso?). Hipótese diagnóstica: Fuga de Curumim. Conduta: Permaneça fugido, favor não atrapalhar.

**Discussão:** Em 1970 Devereux apontou dificuldades da categorização diagnóstica em encontros interculturais. Seriam nossas anamneses ou questionários adequados aos contextos indígenas? Aliás, o que é sintoma aqui é também sintoma lá? Devereux revelou um caminho para as repostas: adotar uma posição daquele que não sabe, daquele que vai apreender o mundo do outro e com ele compreender os significados que estruturam o seu universo simbólico-cultural. Trouxe, de forma brilhante, a essência da Fenomenologia como solução das problemáticas da Etnopsiquiatria. Quem disse que o Curumim "não se comportava" e que sua mãe tinha "preguiça" usou a régua do branco.

**Comentários finais:** Vaidosos, nos alegamos ao apontar que ele nunca fugiu das nossas consultas. Encontro de conhecimentos, culturas e gerações, essa é a nossa especialidade. Curumim é indígena, mas o sofrimento é para todos.

**Palavras-chave:** Etnopsiquiatria, Psiquiatria-Intercultural, Diagnóstico psiquiátrico em Indígena

**Autor correspondente:** MAIARA MOURA - MAIARA\_SENA@HOTMAIL.COM

## 100600

**Temário: TDAH e Distúrbios de Aprendizagem**

**Título: COGNITIVE PROFILE AND SCHOOL PERFORMANCE OF EIGHT SCHOOL-AGE BOYS WITH MAOA-UVNTR\*2R ALLELE**

**Autores:** EMANUELLE OLIVEIRA SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG, Brasil), ANDRÉ HENRIQUE BARBOSA CARVALHO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG, Brasil), GIULIA MOREIRA PAIVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG, Brasil), CAROLINA ANDRADE JORGE (UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG, Brasil), GABRIELLA KOLTERMANN (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL, PORTO ALEGRE, RS, Brasil), JERUSA FUMAGALLI SALLES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL, PORTO ALEGRE, RS, Brasil), VITOR GERALDI HAASE (UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG, Brasil), MARIA RAQUEL SANTOS CARVALHO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG, Brasil)

**Apresentação do caso:** In the present study, we describe the cognitive correlates of boys having MAOA\_LPR\*2R allele, ascertained in a sample of school children with normal intelligence, not referred for behavior disorders. Participants were eight boys, attending from 2nd to 5th grades in state-run schools. They were identified among 712 children with typical general cognitive ability, genotyped for MAOA\_LPR polymorphism. Participants were assessed with general intelligence; mathematics and spelling achievement; and, verbal and visuospatial working memory tests. Neuropsychological performance was compared to published norms using 1-SD below the mean as a cutoff for low performance. Intelligence of boys with MAOA\_LPR\*2R allele varied from above average to low average. Five boys with MAOA\_LPR\*2R allele had low mathematics achievement and three presented additional difficulties with spelling. Four boys had low short-term and working memory performance.

**Discussão:** MAOA is one of the enzymes involved in the neurotransmitter metabolism, helping catabolize serotonin, dopamine, epinephrine, and norepinephrine. One of the polymorphisms described in the MAOA gene (MAOA\_LPR) is a variable number of tandem repeats, presenting alleles 2R (R, for repeats), 3R, 3.5R, 4R, and 5R. Higher enzyme activity has been described for the 3.5R and 4R alleles. Low activity MAOA alleles (2R, 3R, and 5R) have been associated with antisocial disorders, such as criminal behavior (stabbing, rape attempt, exhibitionism, ransom, and shooting). Less attention has been paid to the cognitive functioning of individuals with different MAOA alleles. This is the first study describing cognitive correlates and school performance in boys having MAOA\_LPR\*2R allele. Learning difficulties, particularly in math, and low working memory performance were observed in boys having this allele.

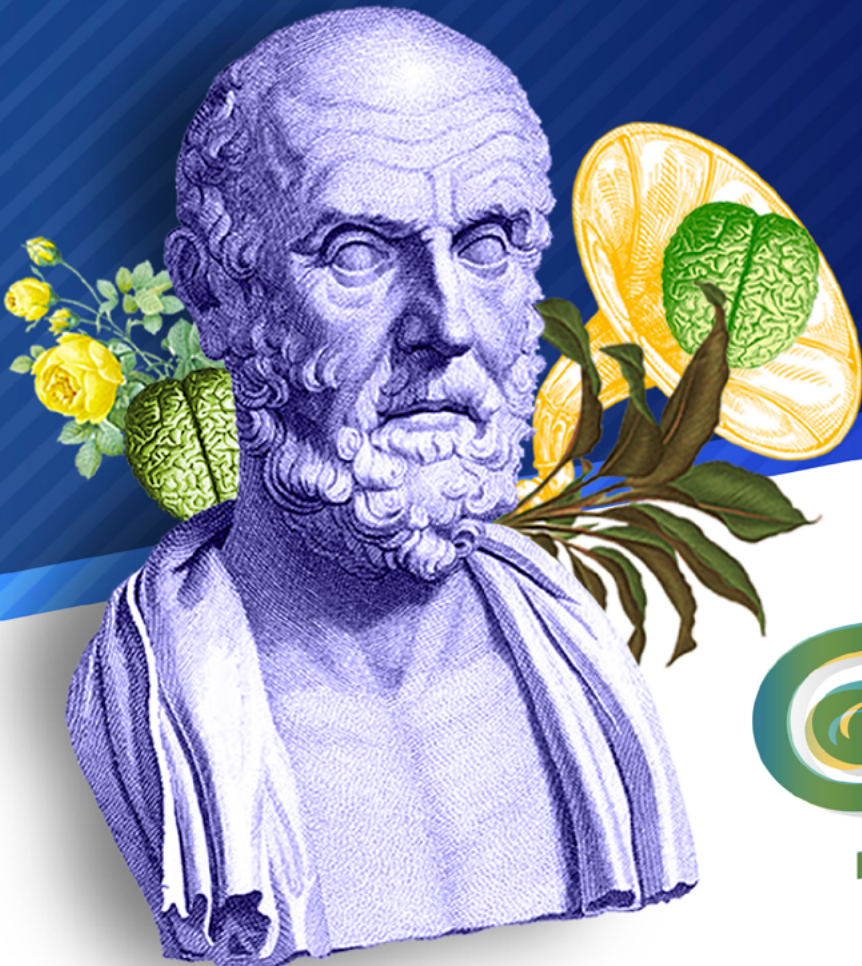
**Comentários finais:** In the present study we described the cognitive phenotype associated with the less frequent, low enzyme activity allele, MAOA\_LPR\*2R. Having this allele, and therefore, probably low MAO-A activity, does not necessarily imply low intelligence or low school performance. However, learning difficulties and low working memory were observed in these cases. This suggests a role of MAOA in learning difficulties.

**Palavras-chave:** MAOA-uVNTR\*2R, working memory, learning difficulty

**Autor correspondente:** EMANUELLE OLIVEIRA SILVA - MANUOLIVEIRAS182@GMAIL.COM

**TEMÁRIO:**

# Transtornos de Personalidade



**brain**  
BEHAVIOR AND  
EMOTIONS 2021  
13 ▶ 16 AGO | ONLINE

**100373****Temário: Transtornos de Personalidade****Título: ADOECIMENTO PSÍQUICO EM ADOLESCENTE INSTITUCIONALIZADA: UM RELATO DE CASO**

**Autores:** CAROLINE COELHO RIBEIRO (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA (UCB), BRASÍLIA, DF, Brasil), LILLIANE LEAL DE MORAES COUTO (ESPAÇO DE MEDICINA INTEGRATIVA E PSIQUIATRIA, BRASÍLIA, DF, Brasil), JOÃO VITOR GONÇALVES MARQUES (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA (UCB), BRASÍLIA, DF, Brasil), NATÁLIA FUJIOKA MATSUOKA (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA (UCB), BRASÍLIA, DF, Brasil), BEATRIZ TARGINO ARAÚJO PAIXÃO (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA (UCB), BRASÍLIA, DF, Brasil), ANA GIULLIA MARTINS CAPPELE (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA (UCB), BRASÍLIA, DF, Brasil), ANDERSON PEDROSA MOTA JÚNIOR (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA (UCB), BRASÍLIA, DF, Brasil), MARCOS FILIPE BUENO LANGKAMER (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA (UCB), BRASÍLIA, DF, Brasil), AMANDA MARIA GONÇALVES SANTOS (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA (UCB), BRASÍLIA, DF, Brasil), CAMILLA SOUZA FARIAS (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA (UCB), BRASÍLIA, DF, Brasil), GIOVANA TAVARES SOUSA (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA (UCB), BRASÍLIA, DF, Brasil), RAISSA SOARES WALKER (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA (UCB), BRASÍLIA, DF, Brasil)

**Apresentação do caso:** R.S.F., 15 anos, feminino, estudante, institucionalizada, relata episódios de ideações e tentativas de suicídio desde os doze anos de idade, após ter sido levada a uma instituição de acolhimento devido ao falecimento do pai e incondicionalidade da mãe por etilismo. Há seis meses, buscou atendimento psiquiátrico relatando anedonia, tristeza, insônia, humor facilmente irritável e episódios de automutilação. Foram prescritos quetiapina e escitalopram, com este último sendo trocado por sertralina após uma nova tentativa de autoextermínio. Refere piora do quadro com dificuldade de convivência social, sentimento de solidão, casos de heteroagressividade e fácil irritabilidade sem motivos aparentes. Ademais, relata insegurança em relação ao futuro e medo de ser julgada pelo abrigo, caso fale sobre sua ideação suicida. Durante as consultas, era marcante a ambivalência em seu discurso e foi postulado como hipótese diagnóstica o Transtorno de Personalidade Borderline. Atualmente, encontra-se em uso de carbonato de lítio 600 mg, sertralina 100 mg, quetiapina 100 mg e clonazepam 2,5mg/mL, associados a psicoterapia.

**Discussão:** A adolescência é uma fase de ressignificações e de formação da personalidade e, quando atrelada a episódios traumáticos, pode precipitar ou atenuar transtornos mentais. Considerando isso, jovens que passam pela experiência da institucionalização, local em que muitas vezes chegam após terem sofrido eventos traumáticos, e que devido a ausência de um suporte biopsicossocial adequado, somado a uma identificação familiar prejudicada, podem ter o desenvolvimento de suas personalidades comprometidas. Analisa-se a possibilidade de organização borderline neste caso, tendo em vista a complexidade de conclusão de um Transtorno de Personalidade Borderline em um indivíduo nesta fase da vida. Ademais, percebe-se a importância da psicoterapia cognitivo-comportamental focada na resolução dos problemas atuais, aliada a psicanálise a fim de buscar a resolução de questões relacionadas a história de vida do paciente, decisiva para construção da personalidade borderline.

**Comentários finais:** Embora não se possa concluir um diagnóstico de transtorno de personalidade nesta paciente, este relato tem a intenção de expor a influência da institucionalização e da falta de suporte familiar na construção da personalidade e no surgimento de possíveis transtornos em uma adolescente. Ressalta-se, também, a psicoterapia como fator determinante no processo terapêutico.

**Palavras-chave:** adolescência; transtorno de personalidade; institucionalização

**Autor correspondente:** CAROLINE COELHO RIBEIRO - CAROLINE110699@GMAIL.COM

## 100312

### Temário: Transtornos de Personalidade

#### Título: MENTIRAS SINCERAS ME INTERESSAM: A PSEUDOLOGIA FANTÁSTICA NA CLÍNICA PSIQUIÁTRICA: RELATO DE CASO

**Autores:** *KATIENE RODRIGUES MENEZES DE AZEVEDO (UFBA, VITÓRIA DA CONQUISTA, BA, Brasil), SAMILLA SOUSA MACEDO (PRM PSIQUIATRIA, VITÓRIA DA CONQUISTA, BA, Brasil)*

**Apresentação do caso:** A Pseudologia Fantástica – ou mitomania – foi primeiramente descrita e conceituada por Delbruek em 1981. Ainda que não exista uma definição consolidada, existem características que chamam à atenção, dentre elas a falta de objetivo claro na narrativa, o protagonismo do narrador enquanto vítima ou herói e histórias hiperbolicamente detalhadas e fantasiosas. Por vezes, é difícil diferenciar a mitomania da simulação ou de transtornos factícios, porém, no caso do pseudólogo, as histórias são desproporcionais a recompensas externas óbvias, além de pluritemáticas – muito além de adoecimento ou sintomas físicos. **OBJETIVO:** A Pseudologia Fantástica é uma entidade nosológica pouco relatada na literatura, além disso, não consta nos sistemas classificatórios como DSM-V e CID-10. Esse relato tem como objetivo descrever um caso de Pseudologia fantástica para auxiliar no reconhecimento diagnóstico.

**Discussão:** T.O.S., feminino, 21 anos, admitida para internamento em hospital psiquiátrico com quadro de alucinações visuais e auditivas caracterizadas por crianças chorando, dizia ver o avô falecido e ouvi-lo dar-lhe comandos para que tentasse se matar. Havia relato de diversas tentativas de suicídio e dificuldade em manejar a raiva (quebrava objetos, saía a esmo). A narrativa da paciente era fantasiosa, e a história era incrementada a cada novo entrevistador, sempre com mais detalhes. Passou boa parte do internamento dormindo debaixo do leito pois, segundo ela, estava guardando lugar para o avô, a bisavó e o filho. História de abusos sexuais praticados pelo tio aos 13 anos, tendo sofrido um aborto à época. Ambiente familiar conflituoso. Na história patológica pregressa, relatava crises convulsivas, mal caracterizadas, o que também levantou hipótese de pseudocrises convulsivas. Pouco após a alta, foi atendida no Pronto Socorro com hemiplegia e ptose à direita. Realizada ressonância de crânio, sem alterações. O exame físico era inconsistente com acometimento neurológico, havia sinal de Hoover presente e a paciente tinha postura de la belle indifférente, tendo recebido alta e encaminhamento para Psiquiatra no nosso serviço.

**Comentários finais:** A mitomania é uma entidade rara, que traz prejuízos funcionais graves. É fundamental compreender que o pseudólogo se utiliza da narrativa fantástica como mecanismo primitivo de defesa, entremeando a realidade com suas fantasias auto-engradecedoras, para enfrentar a sua situação de desamparo, depressão e pensamentos suicidas.

**Palavras-chave:** Pseudologia fantástica; Mitomania; Personalidade histriônica

**Autor correspondente:** KATIENE RODRIGUES MENEZES DE AZEVEDO - KATIENE.MED@GMAIL.COM



**100570****Temário: Transtornos de Personalidade****Título: RELATO DE CASO: DOR CRÔNICA, TRANSTORNO DE PERSONALIDADE E TRANSTORNO POR USO DE OPIOIDES NO CENTRO UNIVERSITÁRIO DE SAÚDE DO ABC****Autores:** PEDRO HERMINIO ALMEIDA DE ANDRADE (FACULDADE DE MEDICINA DO ABC, SANTO ANDRÉ, SP, Brasil), GABRIEL SARTORI CALAZANS (FACULDADE DE MEDICINA DO ABC, SANTO ANDRÉ, SP, Brasil), NATASHA KOUVALESK SAVIANO MORAN (FACULDADE DE MEDICINA DO ABC, SANTO ANDRÉ, SP, Brasil), GIOVANNA FONSECA BURIGO (FACULDADE DE MEDICINA DO ABC, SANTO ANDRÉ, SP, Brasil)**Apresentação do caso:** E.C.C., 45 anos, feminino, evangélica, natural e procedente de Santo André, Ensino Superior incompleto, solteira e um filho. Veio encaminhada ao ambulatório de Interconsultas da Psiquiatria do Centro Universitário de Saúde do ABC pelo ambulatório da dor da mesma instituição para o tratamento de "dor para falar, caminhar e mastigar, dificuldade de deambulação, parestesia em membros inferiores e dor nas articulações das mãos", além de sintomas de síncope, taquicardia, sudorese, vômitos, tristeza, dificuldade de concentração. Na avaliação, estava em uso de Sertralina, Clorpromazina, Tramadol, Clonazepam, Prometazina, Amitriptilina e Morfina. Paciente com provável transtorno somatoforme e quadro de humor associado, sendo avaliada para o desmame de sertralina e dependência de opióide. Durante o seguimento clínico, demonstrou-se chorosa, com certa vitimização e oscilação das queixas, atitude teatral, afeto distanciado e acrítica, perdurando sua resistência sobre o desmame de Tramadol. De antecedente pessoal, apresenta uma internação no hospital psiquiátrico por tentativa de suicídio por ingesta medicamentosa.**Discussão:** O transtorno do uso de opioides tem forte associação à dor crônica e essa relação representa uma preocupação à saúde pública. Apesar da disponibilidade de drogas com ação agonista em receptores de opioides, o manejo da dependência foi dificultado pela baixa adesão ao tratamento pela paciente, pela negação sobre seu diagnóstico, falta de suporte familiar e de protocolos para o tratamento. Na atualidade, vem crescendo de forma significativa o número de pacientes que apresentam essa patologia dual. Ao que se refere ao tratamento, esses pacientes se encontram muitas vezes em renovação de receitas e longe do seguimento multidisciplinar. Muitas vezes é requerido o ajuste medicamentoso adequado com a finalidade de melhora da qualidade de vida e da necessidade medicamentosa e por conseguinte a realização de uma prevenção quaternária.**Comentários finais:** A dificuldade sobre o gerenciamento da dependência física de opioides com seus pacientes. Estão entre os principais desafios na conduta médica adotada sobre a dependência física: a falta de protocolos sobre o manejo da síndrome de abstinência; a associação entre distúrbios psiquiátricos e o uso prolongado dos opioides; a substituição para fármacos não opioides no manejo da dor crônica não oncológica. O caso reportado apresenta a dinâmica da conduta terapêutica frente aos desafios mencionados.**Palavras-chave:** transtorno de personalidade, dependência de opioides e dor crônica**Autor correspondente:** PEDRO HERMINIO ALMEIDA DE ANDRADE - PEDROHERMINIO4@ICLOUD.COM

## 100597

### Temário: Transtornos de Personalidade

#### Título: TRAÇOS DE PERSONALIDADE BORDERLINE EM UMA JOVEM DE 13 ANOS EM SITUAÇÃO DE RISCO: UM RELATO DE CASO.

**Autores:** VINICIUS FERNANDES DE FREITAS (UNISA, SÃO PAULO, SP, Brasil), SONIA MARIA MOTTA PALMA (UNISA, SÃO PAULO, SP, Brasil), MARCELA SILVA AMANCIO (UNISA, SÃO PAULO, SP, Brasil), GLAUCE GABRIELA ANSELMO DOS SANTOS (UNISA, SÃO PAULO, SP, Brasil), VITOR DE SOUZA VANO (UNISA, SÃO PAULO, SP, Brasil), FERNANDA CERQUEIRA MORAES BEZERRA (UNISA, SÃO PAULO, SP, Brasil), VITOR FÉLIX DE TONI (UNISA, SÃO PAULO, SP, Brasil), MÁRIO KOGA JÚNIOR (UNISA, SÃO PAULO, SP, Brasil)

**Apresentação do caso:** AVL, feminino, 13 anos, solteira, no oitavo ano do ensino fundamental, natural de Recife-PE, em São Paulo há 3 meses. Acompanhada do padrasto com a queixa de “depressão e crises de ansiedade desde os 9 anos”. Nessa época, após divórcio dos pais se mudou para São Paulo com sua mãe.

Aos 11 anos, já em São Paulo, sofreu tentativa de abuso por funcionário de sua mãe.

Após o ocorrido, a paciente conta que se sentiu coagida por sua mãe a se mudar novamente para Recife para morar com o pai, pois lá “se sentiria melhor”. Conta que não se sentia acolhida e fala que sofria abuso psicológico da irmã e sobrinha pois ela seria muito “gorda, feia e com cabelo crespo”. Ainda lá, durante um passeio com o colégio foi levada a uma área remota pelo professor, sendo então iniciada uma nova tentativa de abuso, sendo interrompida por outra professora que chegou ao local. Tudo ainda foi potencializado por sua sobrinha que lhe dava comandos de morte “se mata mesmo, só assim você resolve seus problemas”. Sabendo disso, a sua mãe decidiu lhe trazer de volta para São Paulo. Fato que ocorreu há 3 meses. Ao chegar em São Paulo, sua mãe já estava casada com seu atual marido (que possui comportamento sexual desinibido e compulsivo). Conta que o ambiente familiar é problemático, e que sua mãe e padrasto fazem relações sexuais com a porta aberta e com intenso barulho. Conta, também, que seu quarto não possui porta ou qualquer separação com o corredor, e que notou seu padrasto a observando tomando banho pelo basculante do banheiro. Ao contar a sua mãe, a mesma pediu-lhe que fosse compreensiva. Relata que não sentia-se segura em casa, tendo crises de pânico semanais e com auto-mutilação diária com navalha em braços para “aliviar sofrimento”. Além disso, inverteu ciclo circadiano, dormia durante o dia e ficava acordada à noite.

**Discussão:** O transtorno de personalidade borderline (TPB) tem sua origem na infância, mas sua manifestação surge no final da adolescência ou início da idade adulta. Esse transtorno é caracterizado principalmente por instabilidade emocional, relacionamentos instáveis, distúrbios de identidade, comportamento impulsivo e eventualmente auto-lesivo. Apesar de muitos clínicos relatarem em diagnosticar TPB na infância/adolescência, estudos sugerem que até um terço dos pacientes com esse transtorno apresentavam comportamento auto-lesivo antes dos 12 anos de idade.

**Comentários finais:** Dada a complexidade do caso, optamos por contactar o conselho tutelar para denúncia de negligência e vulnerabilidade de menor.

#### Palavras-chave:

**Autor correspondente:** MARCELA SILVA AMANCIO - MARCELAMANCIO17@GMAIL.COM

**TEMÁRIO:**

# Transtornos relacionados ao Estresse



**brain**  
BEHAVIOR AND  
EMOTIONS 2021  
13 ▶ 16 AGO | ONLINE

100483

**Temário: Transtornos relacionados ao Estresse**

**Título: A MEDITAÇÃO COMO TRATAMENTO COMPLEMENTAR PARA DISTÚRBIOS ANSIOGÊNICOS DURANTE PANDEMIA COVID-19**

**Autores:** RENATO ABRITTA ZACARIAS (UNILAGO, SÃO JOSÉ DO RIO PRETO, SP, Brasil), ARIANE AMBRIZZI (UNIFIPA, CATANDUVA, SP, Brasil), LARISSA DURAN (UFMS, PARANAÍBA, MS, Brasil), CAROLINE RODRIGUES SIMON (UNESA, RIO DE JANEIRO, RJ, Brasil)

**Apresentação do caso:** Paciente do sexo feminino, 30 anos, residente de São José do Rio Preto-SP, aprovada na faculdade de medicina no ano de 2020, apresentava déficit de concentração, fadiga, medos infundados, taquipsiquismo e ansiedade, evoluindo com pessimismo e ideias de ruína ao longo do período letivo. Iniciou tratamento psiquiátrico, e por meio da universidade começou um curso de meditação online, com o objetivo de melhorar a sua qualidade de vida.

O curso teve duração de 3 meses, com a apresentação de 23 temas abordando os principais aspectos teóricos e práticos da meditação mindfulness, devocional e transcendental, assim como exercícios diários para melhora do bem-estar. A paciente participava das aulas e dedicou-se às propostas do curso, realizando as tarefas e referia melhora exponencial nos quadros de ansiedade e depressão na sua rotina.

Ao término do curso, fez-se o uso de um questionário para avaliar as evoluções das queixas que haviam sido referidas no início, apresentando melhora significativa em: vitalidade, qualidade do sono, estabilidade do humor, autoconhecimento, autocontrole, maior confiança e autoestima.

**Discussão:** A saúde mental de jovens e adolescentes é um tema essencial, principalmente no Brasil, um dos países com maiores índices de ansiedade no mundo, agravados devido a pandemia COVID-19. Por outro lado, a meditação está associada a mudanças funcionais e estruturais do cérebro em áreas envolvidas com atenção, regulação emocional e autoconsciência, contribuindo de forma significativa tanto em transtornos ansiosos quanto depressivos. Dessa maneira, observa-se que o curso de meditação online e gratuito pode ser uma intervenção altamente acessível e eficaz frente a essa realidade.

**Comentários finais:** O relato acima teve como finalidade evidenciar a importância da meditação como tratamento complementar para distúrbios ansiogênicos, altamente frequentes na nossa população. Percebe-se, como foi descrito no caso, a mudança na vida da paciente depois da realização do curso. Além disso, a acessibilidade a tratamentos no Brasil tem sido um grande problema, sendo uma solução para tal, a realização de cursos de meditação gratuitos para auxiliar durante a época de pandemia.

**Palavras-chave:** meditação, pandemia, ansiedade, depressão

**Autor correspondente:** RENATO ABRITTA ZACARIAS - RENATO.ABRITTAZACARIAS@GMAIL.COM

## 100575

### Temário: Transtornos relacionados ao Estresse

#### Título: DESAFIOS NO DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DE PACIENTE ADOLESCENTE COM MÚLTIPLOS SINTOMAS E RISCO PSICOSSOCIAL: UM RELATO DE CASO

**Autores:** RODRIGO ALMEIDA LUZ (UNISA, SÃO PAULO, SP, Brasil), GLAUCE GABRIELA ANSELMO SANTOS (UNISA, SÃO PAULO, SP, Brasil), VINICIUS FERNANDES FREITAS (UNISA, SÃO PAULO, SP, Brasil), RAFAEL FURLAN SILVA FABRI (UNISA, SÃO PAULO, SP, Brasil), VITOR SOUZA VANO (UNISA, SÃO PAULO, SP, Brasil), ARTHUR LOPES RIBEIRO PENEDO (UNISA, SÃO PAULO, SP, Brasil), FERNANDA CERQUEIRA MORAES BEZERRA (UNISA, SÃO PAULO, SP, Brasil), SÔNIA MARIA MOTTA PALMA (UNISA, SÃO PAULO, SP, Brasil)

**Apresentação do caso:** NKOMM, masculino, 16anos, estudante do primeiro ano do ensino médio, natural e procedente de São Paulo – SP. Encaminhado pelo Serviço Social da cidade de São Paulo devido a alteração aguda do comportamento. Paciente cumprindo medida socioeducativa devido a violência sexual cometida há dois anos. Chega ao ambulatório sem tratamento prévio psiquiátrico e psicológico. Na primeira consulta, paciente acompanhado pela mãe, apresenta-se com aparência bizarra, roupas pretas e com figuras que remetem a violência. Postura intimidadora e pouco colaborativa. Mãe traz relato que paciente apresenta diminuição das horas de sono, prejuízo do autocuidado (passava até 3 dias sem tomar banho). Mãe apresenta relato que paciente tem apresentado solilóquios, relatos de alucinação visual e discurso com conteúdo agressivo e violento. Durante a consulta paciente relata vários episódios onde havia agredido, esfaqueado e estuprado pessoas conhecidas, tudo negado pela mãe.

Ao exame psíquico: autocuidado prejudicado, roupas preta e apresentando cabelo sujo e sobre o rosto, irritado, pouco colaborativo. Lacônico, sem alteração do curso ou forma do pensamento. Externaliza conteúdo de violência, inexistente. Não apresentava alterações da sensopercepção. Humor hipotímico, afeto congruente, pouco modulado e ressoante. Negava ideação suicida. Sem história de uso de substâncias, nega histórico familiar.

Após início do tratamento do paciente com Olanzapina 5mg/dia e Clonazepam 0,5mg/dia, paciente apresenta-se com melhora constante nas próximas consultas em relação a aparência, postura, fala, pensamentos e discurso. Apresenta-se de forma amigável e um pouco mais comunicativo. Familiares denotam importante melhora do quadro. Contudo, após alguns meses de tratamento paciente afirma estar planejando novamente cometer violência sexual contra outros jovens. Familiares são orientados, acrescido Escitalopram 10mg/dia a prescrição. Reforço quanto a necessidade de psicoterapia.

**Discussão:** As condições nas quais o paciente cometeu a violência sexual ainda não estão claras, mas todo o processo decorrente mostrou-se muito traumático, e o paciente, que segundo relato, apresentava desenvolvimento psicossocial e neurodesenvolvimento dentro dos padrões da normalidade, passou a apresentar sintomas psicóticos. Na literatura há descrição de sintomas psicóticos desencadeados por TEPT.

**Comentários finais:** Paciente segue em tratamento psiquiátrico e psicológico, ainda com diagnóstico a esclarecer, mas importante melhora do quadro geral.

#### Palavras-chave:

**Autor correspondente:** RODRIGO ALMEIDA LUZ - RODRIGOLUZ@ME.COM

## 100545

**Temário: Transtornos relacionados ao Estresse**

**Título: DISTÚRBO DO CONTROLE DO IMPULSO SEXUAL E DOENÇA DE PARKINSON: UM RELATO DE CASO.**

**Autores:** VINÍCIUS FERNANDES DE FREITAS (UNISA, SÃO PAULO, SP, Brasil), RAFAEL FURLAN SILVA FABRI (UNISA, SÃO PAULO, SP, Brasil), RODRIGO LUZ DE ALMEIDA LUZ (UNISA, SÃO PAULO, SP, Brasil), VITOR DE SOUZA VANO (UNISA, SÃO PAULO, SP, Brasil), VITOR FÉLIX DE TONI (UNISA, SÃO PAULO, SP, Brasil), RICARDO VIEIRA NASSER (UNISA, SÃO PAULO, SP, Brasil), KARINA MAYUMI KAWAKAMI (UNISA, SÃO PAULO, SP, Brasil), CLAUDIA MARTINS SANTANA (UNISA, SÃO PAULO, SP, Brasil)

**Apresentação do caso:** NCL, sexo masculino, 56 anos, natural e procedente de São Paulo – SP, casado, formação superior completa em Obras Hidráulicas, desempregado. Comparece acompanhado da esposa com o relato de ter “obsessão em enfiar objetos no ânus desde os 15 anos, com piora recente”. Paciente conta que seu comportamento foi iniciado aos 15 anos, quando colocava canetas e lápis no ânus. Passou a usar garrafas PET com volumes progressivos, sozinho e com masturbação aproximadamente a cada 3 dias.

Foi casado por 20 anos, com divórcio há 3 anos. O paciente relata que durante o último ano de seu casamento, sua filha de 19 anos (16 à época) encontrou-o na cozinha de casa masturbando-se com uma garrafa dentro do ânus. Ele conta que isso a deixou chocada, mas isso não parece lhe causar desconforto (apesar de referir constrangimento). Conta, ainda, que exercer esse tipo de prática em situações de risco, lhe oferece mais prazer.

Nega interesse sexual específico relacionado a crianças, animais, bem como pendências judiciais. Nesse ponto, a esposa intervém trazendo o relato de que o paciente tem apresentando comportamento desinibido em ambientes públicos, em que fica encarando mulheres no transporte público de forma a causar desconforto a ponto de se afastarem, enquanto manipula seus genitais através da mão no bolso.

Sua enteada (13 anos) morava em Recife-PE e passou a morar com eles há 3 meses. Ao recebe-la, o paciente lhe deu de presente seu antigo notebook – o qual continha sabidamente nos resultados de busca mais frequentes sites de pornografia e um site de relacionamentos.

Refere diagnóstico de Doença de Parkinson há 11 anos, quando iniciou acompanhamento na Santa Casa de Misericórdia – SP. Em uso de Levodopa + Benserazida 100/25 mg 02 comprimidos a cada 3 horas; Amantadina 50 mg 01 comprimido a cada 6 horas; Pramipexol 0,5 mg 01 comprimido a cada 6 horas.

**Discussão:** A Doença de Parkinson idiopática - forma de manifestação mais comum, manifesta-se com sintomas motores (rigidez, bradicinesia, tremores); sintomas não motores (cognitivos, humor deprimido, apatia) e sintomas neuropsiquiátricos (distúrbio por controle de impulsos). Nesse sentido, estima-se que a fisiopatologia da DP, associados a traços de personalidade predisponentes que são potencializados pela terapia com agonistas dopaminérgicos, aumentem a incidência de distúrbios por controle de impulsos nesses pacientes.

**Comentários finais:** Esse é um tema que merece nossa atenção para a saúde do paciente e vulnerabilidade dos familiares.

**Palavras-chave:** DOENÇA DE PARKINSON; DISTÚRBO POR CONTROLE DE IMPULSOS; PARAFILIA

**Autor correspondente:** VITOR FÉLIX DE TONI - VITORFDETONI@GMAIL.COM

**100235****Temário: Transtornos relacionados ao Estresse****Título: SINDROME DO MEMBRO FANTASMA EM APRESENTAÇÃO ATÍPICA****Autores:** LILIAN BERTOLETTI (ULBRA, CRUZ ALTA, RS, Brasil), RAFAEL MIRANDA DE MARCO (ULBRA, CRUZ ALTA, RS, Brasil)

**Apresentação do caso:** Apresentação do Caso: Paciente feminina, 35 anos, histórico de acidente com motocicleta em caráter de alta cinética há 6 anos, com amputação de antebraço direito e consequente desenvolvimento de síndrome do membro fantasma (SMF) com início após 5 dias de internação após o acidente; Paciente possui há 15 anos diagnóstico de transtorno de ansiedade generalizada em uso de fluoxetina 20mg/dia e clonazepam 2.5mg/ml 5 gotas à noite, sem sucesso terapêutico; Em relação ao desenvolvimento da SMF referia a sensação da presença do membro, dificuldade de adaptação com coordenação de movimentos com membros superiores. Referia incomodo constante com determinada condição, lhe gerando angústia e sentimento de anedonia generalizada, sensação de incapacidade e inadequação social devido à sua nova forma corporal. Paciente desde o acidente permaneceu em acompanhamento psicológico e psiquiátrico. Prosseguindo em diversos tratamento, seu ansiolítico fora trocado para sertralina 50mg/dia e clonazepam 0,25 mg sublingual para uso se necessidade em momentos de maior ansiedade. Após 7 meses de uso não teve resposta. Novas tentativas foram realizadas com diversos analgésicos, antidepressivos tricíclicos, antipsicóticos atípicos e anticonvulsivantes e reabilitação por intermédio de fisioterapia. Após 2 anos, fora iniciado venlafaxina 75 mg/dia com uso avaliado em 5 meses. Iniciou com 3-4 semanas de uso relato de não ter a sensação de SMF mantida e sintomas relacionado a tal condição inexistentes. Manteve uso continuado, mantendo sintomas prévios não mais perceptíveis.

**Discussão:** A sensação de membro fantasma e a dor têm sido associados a impulsos nervosos no coto amputado. Pode-se ter sintomatologia de dor em membro e ilusão vívida do movimento do membro fantasma, ou até mesmo, apenas a sensação de sua existência. O tratamento antidepressivos e anticonvulsivantes comumente são os fármacos orais de escolha, podendo haver terapia adjuvante com intervenção cirúrgica.

**Comentários finais:** Comentários Finais: A dor em membros fantasmas é muito comum em amputados. O SMF pode se apresentar como um quadro não doloroso e pode interferir nas atividades normais da vida diária necessitando de terapias multidisciplinares;

**Palavras-chave:** Phantom limb pain; membro fantasma pós-amputação

**Autor correspondente:** LILIAN BERTOLETTI - LILIANBERTT93@GMAIL.COM

